

Ellen G. White Estate

ESTE DIA COM DEUS

ELLEN G. WHITE

**Este Dia com Deus
(1980)**

Ellen G. White

1979

**Copyright © 2013
Ellen G. White Estate, Inc.**

Informações sobre este livro

Resumo

Esta publicação eBook é providenciada como um serviço do Estado de Ellen G. White. É parte integrante de uma vasta colecção de livros gratuitos online. Por favor visite [oweb site](#) do Estado Ellen G. White.

Sobre a Autora

Ellen G. White (1827-1915) é considerada como a autora Americana mais traduzida, tendo sido as suas publicações traduzidas para mais de 160 línguas. Escreveu mais de 100.000 páginas numa vasta variedade de tópicos práticos e espirituais. Guiada pelo Espírito Santo, exaltou Jesus e guiou-se pelas Escrituras como base da fé.

Outras Hiperligações

[Uma Breve Biografia de Ellen G. White](#)
[Sobre o Estado de Ellen G. White](#)

Contrato de Licença de Utilizador Final

A visualização, impressão ou descarregamento da Internet deste livro garante-lhe apenas uma licença limitada, não exclusiva e intransmissível para uso pessoal. Esta licença não permite a republicação, distribuição, atribuição, sub-licenciamento, venda, preparação para trabalhos derivados ou outro tipo de uso. Qualquer utilização não autorizada deste livro faz com que a licença aqui cedida seja terminada.

Mais informações

Para mais informações sobre a autora, os editores ou como poderá financiar este serviço, é favor contactar o Estado de Ellen G.

White: (endereço de email). Estamos gratos pelo seu interesse e pelas suas sugestões, e que Deus o abençoe enquanto lê.

Conteúdo

Informações sobre este livro	i
Janeiro	15
Promessa de paz, 1 de Janeiro	16
Harmoniosamente juntos, 2 de Janeiro	18
Perto do céu, 3 de Janeiro	20
Cultivando o solo, 4 de Janeiro	22
“Tu és Deus que vê”, 5 de Janeiro	24
O conflito terminado, 6 de Janeiro	26
Apreciando as promessas, 7 de Janeiro	28
Humildade cristã, 8 de Janeiro	30
Roupagens formosas, 9 de Janeiro	32
Antídoto para a apatia, 10 de Janeiro	34
Uma necessidade geral, 11 de Janeiro	36
Não dormir no ponto, 12 de Janeiro	38
Instrumentos para o céu, 13 de Janeiro	40
Só falta pedir, 14 de Janeiro	42
Auxílio prometido, 15 de Janeiro	44
A fonte de poder do universo, 16 de Janeiro	46
A medida do cristianismo, 17 de Janeiro	48
Tudo o que estiver ao alcance, 18 de Janeiro	50
Um dia de cada vez, 19 de Janeiro	52
O céu a meu lado, 20 de Janeiro	54
Mais brilhantes e melhores, 21 de Janeiro	56
Olhar para o modelo, 22 de Janeiro	58
Dividendos celestiais, 23 de Janeiro	60
Perfeitos nele, 24 de Janeiro	62
A obra de Deus, 25 de Janeiro	64
Passaporte para o céu, 26 de Janeiro	66
No passo certo, 27 de Janeiro	68
“Senhor, tu sabes tudo!”, 28 de Janeiro	70
O descanso do cristão, 29 de Janeiro	72
Esse caso não é desesperador, 30 de Janeiro	74
Deus cooperará, 31 de Janeiro	76
Fevereiro	79

O que Deus espera, 1 de Fevereiro	80
Como causar um impacto, 2 de Fevereiro	82
Para os temerosos, débeis e fracos, 3 de Fevereiro	84
Auxílio no estudo, 4 de Fevereiro	86
Bênçãos sem conta, 5 de Fevereiro	88
Coração agradecido, 6 de Fevereiro	90
O espelho celestial, 7 de Fevereiro	92
Força que vem da luta, 8 de Fevereiro	94
A nova vida, 9 de Fevereiro	96
Promessa de sua presença, 10 de Fevereiro	98
A manifestação da bondade de Deus, 11 de Fevereiro	100
Embaixadores, 12 de Fevereiro	102
Serviço prestado de todo o coração, 13 de Fevereiro	104
Cooperadores de Deus, 14 de Fevereiro	106
Serviço razoável, 15 de Fevereiro	108
Deus odeia o engano, 16 de Fevereiro	110
Tempo para ser santo, 17 de Fevereiro	112
O céu começa aqui, 18 de Fevereiro	114
Paz em sua presença, 19 de Fevereiro	116
“Até a criança se dá a conhecer”, 20 de Fevereiro	118
Fortes na sua força, 21 de Fevereiro	120
Onde quer que seja, Senhor! 22 de Fevereiro	122
Nada a temer, 23 de Fevereiro	124
Como livrar-se da culpa, 24 de Fevereiro	126
Confiar e obedecer, 25 de Fevereiro	128
Segredo de santificação, 26 de Fevereiro	130
Pensar corretamente, 27 de Fevereiro	132
Subpastores, 28 de Fevereiro	134
Em seus passos, 29 de Fevereiro	136
Março	139
A única segurança, 1 de Março	140
Estimular ao amor, 2 de Março	142
Ambição possível, 3 de Março	144
Todo passo do caminho, 4 de Março	146
Mais do que palavras, 5 de Março	148
Abrir a porta, 6 de Março	150
Abrir as janelas de cima, 7 de Março	152
O que faz o amor, 8 de Março	154

Seguir as instruções, 9 de Março	156
Norma de justiça, 10 de Março	158
O cristão encantador, 11 de Março	160
Piedade pessoal e prática, 12 de Março	162
Iluminando o caminho, 13 de Março	164
Bênçãos do direito de primogenitura, 14 de Março	166
O cristão cortês, 15 de Março	168
Certeza de parte do substituto, 16 de Março	170
Talentos devem ser usados, 17 de Março	172
O preço do pecado, 18 de Março	174
Escolher e fazer, 19 de Março	176
Remédio para a ruína, 20 de Março	178
Contrição, confissão, cooperação, 21 de Março	180
Provação e perfeição, 22 de Março	182
Solicitude divina, 23 de Março	184
O cristão coerente, 24 de Março	186
Hora de fazer balanço, 25 de Março	188
Apartando-se do pecado, 26 de Março	190
Consolidando a salvação, 27 de Março	192
Presença permanente, 28 de Março	194
Receber e dar, 29 de Março	196
Para a lâmpada, 30 de Março	198
Propriedade adquirida, 31 de Março	200
Abril	203
Satisfazendo aos requisitos, 1 de Abril	204
Avaliação celestial, 2 de Abril	206
A verdade triunfante, 3 de Abril	208
Glória indescritível, 4 de Abril	210
Garantia celestial, 5 de Abril	212
Corrigindo o erro, 6 de Abril	214
Cristo, o ímã, 7 de Abril	216
Instruções quanto ao testemunhar, 8 de Abril	218
Vivendo a nova vida, 9 de Abril	220
Escudo protetor, 10 de Abril	222
A majestade de Deus, 11 de Abril	224
Bondade, uma virtude, 12 de Abril	226
Cristo, o pão da vida, 13 de Abril	228
Seus mensageiros, 14 de Abril	230

“Eu te guardarei”, 15 de Abril	232
“Dai assim como recebestes”, 16 de Abril	234
Força para o dia, 17 de Abril	236
Constante comunhão com Deus, 18 de Abril	238
Arrependimento e reforma, 19 de Abril	240
Aprovados, 20 de Abril	242
Destino para a eternidade, 21 de Abril	244
A unidade como objetivo, 22 de Abril	246
O lado brilhante, 23 de Abril	248
Leis da natureza, leis da vida, 24 de Abril	250
Para a frente, 25 de Abril	252
O soldado cristão, 26 de Abril	254
A vindicação da mensagem, 27 de Abril	256
O guia para a salvação, 28 de Abril	258
Entrega completa, 29 de Abril	260
Prescrição divina, 30 de Abril	262
Maio	265
Os investimentos de Ellen G. White, 1 de Maio	266
Conquistando por meio de Cristo, 2 de Maio	268
Convite celestial, 3 de Maio	270
A bênção do trabalho, 4 de Maio	272
Livrando-se do pecado, 5 de Maio	274
Pontos essenciais da salvação, 6 de Maio	276
Receita para boa saúde, 7 de Maio	278
Preparação para a transladação, 8 de Maio	280
Um sonho de advertência, 9 de Maio	282
Vivendo para Deus, 10 de Maio	284
“O caminho, e a verdade, e a vida”, 11 de Maio	286
Pedir, crer e reivindicar, 12 de Maio	288
Amar para obedecer, 13 de Maio	290
O cristão compassivo, 14 de Maio	292
Passo a passo, 15 de Maio	294
Entrega sem reservas, 16 de Maio	296
Santidade de coração, 17 de Maio	298
Fidelidade à família do pai celestial, 18 de Maio	300
Obediência é santificação, 19 de Maio	302
O mais importante milagre de Cristo, 20 de Maio	304
Unidade com Cristo, 21 de Maio	306

O processo purificador, 22 de Maio	308
Assegurando a herança, 23 de Maio	310
Zelo pela verdade, 24 de Maio	312
Sentado à sua sombra, 25 de Maio	314
Reivindicando privilégios, 26 de Maio	316
Alegres no Senhor, 27 de Maio	318
Cristo no íntimo da alma, 28 de Maio	320
Interesse pela causa, 29 de Maio	322
Sem mácula, 30 de Maio	324
Os anjos da guarda, 31 de Maio	326
Junho	329
O verdadeiro cristão, 1 de Junho	330
Nosso Senhor, 2 de Junho	332
A porta ainda está aberta, 3 de Junho	334
Que ninguém seja enganado, 4 de Junho	336
Preparação individual, 5 de Junho	338
O preço da salvação, 6 de Junho	340
A graça é suficiente, 7 de Junho	342
“Vai hoje trabalhar”, 8 de Junho	344
Adornando o evangelho, 9 de Junho	346
Tempo de colheita, 10 de Junho	348
Oração perseverante, 11 de Junho	350
O cuidado de Deus por sua igreja, 12 de Junho	352
O espírito sustentador, 13 de Junho	354
Protegendo as vias de acesso, 14 de Junho	356
Herança imortal, 15 de Junho	358
A maravilha da cruz, 16 de Junho	360
Firmemente apegados, 17 de Junho	362
Fidelidade no serviço, 18 de Junho	364
Todo membro, um missionário, 19 de Junho	366
Gloriosa herança, 20 de Junho	368
Convite a todos, 21 de Junho	370
Amar é servir, 22 de Junho	372
O trato de Deus com os homens, 23 de Junho	374
Orientação na perplexidade, 24 de Junho	376
Viver saudável, 25 de Junho	378
Atuação do Espírito, 26 de Junho	380
O poder da oração, 27 de Junho	382

Uma lâmpada para nosso caminho, 28 de Junho	384
“Para quem iremos?”, 29 de Junho	386
Atitudes e ambições cristãs, 30 de Junho	388
Julho	391
Um Salvador compassivo, 1 de Julho	392
“Vós todos sois irmãos”, 2 de Julho	394
Não há motivo para orgulho, 3 de Julho	396
Jesus cuida, 4 de Julho	398
A verdade triunfará, 5 de Julho	400
Pregar a palavra, 6 de Julho	402
Os frutos do arrependimento, 7 de Julho	404
Vem depressa, Senhor! 8 de Julho	406
Arma contra o inimigo, 9 de Julho	408
A Deus seja a glória, 10 de Julho	410
Sal espiritual, 11 de Julho	412
Amor incomparável! 12 de Julho	414
O trabalho, uma bênção, 13 de Julho	416
Fé perfeita, 14 de Julho	418
Fanatismos insensatos, 15 de Julho	420
Comer para viver, 16 de Julho	422
Uma vida como a sua, 17 de Julho	424
Talentos para o serviço, 18 de Julho	426
Socorro bem presente, 19 de Julho	428
Comer para refazer as forças, 20 de Julho	430
Deixar brilhar a luz, 21 de Julho	432
Uma porta aberta, 22 de Julho	434
“Conheceis vosso Senhor?”, 23 de Julho	436
Semear junto a todas as águas, 24 de Julho	438
Edificando sobre a rocha? 25 de Julho	440
Conforme a fé, 26 de Julho	442
Pequenos homens — Grandes assuntos, 27 de Julho	444
A recompensa da fidelidade, 28 de Julho	446
A promessa de Deus aos pais, 29 de Julho	448
Força para o dia, 30 de Julho	450
Como enfrentar a oposição, 31 de Julho	452
Agosto	455
Participantes da natureza divina, 1 de Agosto	456
Jesus, o amigo no tribunal, 2 de Agosto	458

O poder da verdade, 3 de Agosto	460
As palavras são importantes, 4 de Agosto	462
Cobertos com a justiça de Cristo, 5 de Agosto	464
Tirar proveito dos erros dos outros, 6 de Agosto	466
Discernimento do dever, 7 de Agosto	468
Como as estrelas, 8 de Agosto	470
Amor de mãe, 9 de Agosto	472
Enganos de Satanás, 10 de Agosto	474
Andando com o Deus invisível, 11 de Agosto	476
Olhar para a luz, 12 de Agosto	478
Não falar de desalento, 13 de Agosto	480
Tempos difíceis, 14 de Agosto	482
O substituto divino, 15 de Agosto	484
O selo de Deus, 16 de Agosto	486
Cultivando espírito de felicidade, 17 de Agosto	488
Cultivando a ternura no lar, 18 de Agosto	490
O perigo da duplicidade, 19 de Agosto	492
Por meio da natureza ao Deus da natureza, 20 de Agosto . .	494
Controlados pelo grande planejador, 21 de Agosto	496
A reivindicação de Deus, 22 de Agosto	498
A prova da sinceridade, 23 de Agosto	500
Apoderando-se da força divina, 24 de Agosto	502
A lei de Deus é imutável, 25 de Agosto	504
Cuidado com o ocultismo, 26 de Agosto	506
No mundo, mas não do mundo, 27 de Agosto	508
Seguindo os métodos de Cristo, 28 de Agosto	510
Prudência cristã, 29 de Agosto	512
Santificação genuína, 30 de Agosto	514
O mistério do crescimento espiritual, 31 de Agosto	516
Setembro	519
Receber para poder distribuir, 1 de Setembro	520
Para o nosso ensino, 2 de Setembro	522
Superiores aos anjos, 3 de Setembro	524
Forças invisíveis em conflito, 4 de Setembro	526
O guia em toda a verdade, 5 de Setembro	528
É possível vencer, 6 de Setembro	530
A altivez precede a queda, 7 de Setembro	532
“Para que a tua fé não desfaleça”, 8 de Setembro	534

Consciência de pecados perdoados, 9 de Setembro	536
Cristo não está dividido, 10 de Setembro	538
Equilibrados, 11 de Setembro	540
Cristãos agora, 12 de Setembro	542
Cuidado com as palavras, 13 de Setembro	544
Amor semelhante ao de Cristo, 14 de Setembro	546
Se Judas se houvesse arrependido, 15 de Setembro	548
Aceitar o que Jesus afirma, 16 de Setembro	550
Todos os homens são irmãos, 17 de Setembro	552
Não desprezar os errantes, 18 de Setembro	554
Como ter o céu aqui, 19 de Setembro	556
Cristo é o caminho, 20 de Setembro	558
Deus é uma pessoa, 21 de Setembro	560
Da morte para a vida, 22 de Setembro	562
Ele sempre está comigo, 23 de Setembro	564
Cooperadores de Deus, 24 de Setembro	566
Graça divina, nossa maior necessidade, 25 de Setembro . . .	568
O constante apelo de Deus, 26 de Setembro	570
Não negligenciar as coisas pequenas, 27 de Setembro	572
Prosseguir para o alto, 28 de Setembro	574
Nossa obra e a de Deus, 29 de Setembro	576
Uma grande obra a ser realizada, 30 de Setembro	578
Outubro	581
Instrumentos de Deus, 1 de Outubro	582
Sempre de prontidão, 2 de Outubro	584
O poder da graça transformadora, 3 de Outubro	586
A cada um a sua obra, 4 de Outubro	588
O grande mandamento, 5 de Outubro	590
Treinamento para o céu, 6 de Outubro	592
Poder para vencer, 7 de Outubro	594
Centralizar o pensamento no céu, 8 de Outubro	596
Imitando o modelo, 9 de Outubro	598
O banquete da palavra de Deus, 10 de Outubro	600
A primeira escola da criança, 11 de Outubro	602
Não fugir da cruz, 12 de Outubro	604
O refinador divino, 13 de Outubro	606
Vem o juízo, 14 de Outubro	608
A ordem divina, 15 de Outubro	610

Sem orgulho nem presunção, 16 de Outubro	612
Religião de louvores fingidos, 17 de Outubro	614
No que pensar, 18 de Outubro	616
Água vivificante, 19 de Outubro	618
Como enfrentar a perda de entes queridos, 20 de Outubro . .	620
Conduitos de bênção, 21 de Outubro	622
Não duvidar, 22 de Outubro	624
Que fazer com a depressão, 23 de Outubro	626
Colocando o próprio eu fora de vista, 24 de Outubro	628
A importância da religião no lar, 25 de Outubro	630
A batalha final, 26 de Outubro	632
No terreno do inimigo, 27 de Outubro	634
Confiança de uma criancinha, 28 de Outubro	636
Cristãos guiados pelo Espírito, 29 de Outubro	638
Satanás não está morto, 30 de Outubro	640
Descansar no Senhor, 31 de Outubro	642
Novembro	645
Conhecer por experiência, 1 de Novembro	646
Resultados da oração, 2 de Novembro	648
Cristãos que brilham, 3 de Novembro	650
Como a um tesouro escondido, 4 de Novembro	652
Perfeitos como ele, 5 de Novembro	654
Brincando com o pecado, 6 de Novembro	656
O céu no coração, 7 de Novembro	658
Mordomos da graça de Deus, 8 de Novembro	660
Prosseguir em conhecer ao Senhor, 9 de Novembro	662
O céu está aberto para nós, 10 de Novembro	664
Toda verdade vem de Cristo, 11 de Novembro	666
A todo o mundo, 12 de Novembro	668
Não há tempo para contendas, 13 de Novembro	670
Que Cristo seja a luz, 14 de Novembro	672
Vantagens atuais, benefícios futuros, 15 de Novembro	674
Nosso refúgio e fortaleza, 16 de Novembro	676
Nossa obra especial, 17 de Novembro	678
Deus ama o que é belo, 18 de Novembro	680
A alegria glorifica a Deus, 19 de Novembro	682
Amostra do céu, 20 de Novembro	684
Preparando-se para a imortalidade, 21 de Novembro	686

Como conservar vivo o amor, 22 de Novembro	688
Fábulas engenhosamente inventadas, 23 de Novembro	690
Honestidade nas práticas comerciais, 24 de Novembro	692
Apressando a vinda de Cristo, 25 de Novembro	694
A escola no presente e no futuro, 26 de Novembro	696
Receita para a saúde, 27 de Novembro	698
O Espírito Santo — O dom dos dons, 28 de Novembro	700
O ministério dos anjos celestiais, 29 de Novembro	702
Conversão diária, 30 de Novembro	704
Dezembro	707
Receio de desobedecer a Deus, 1 de Dezembro	708
Dons para suprir nossa necessidade, 2 de Dezembro	710
Gratos por todo momento, 3 de Dezembro	712
O remédio para a cobiça, 4 de Dezembro	714
Luz dentre as trevas, 5 de Dezembro	716
Dando segundo recebemos, 6 de Dezembro	718
Perda eterna, 7 de Dezembro	720
Obstinação — Barreira a todo progresso, 8 de Dezembro	722
Como Deus encara a grandeza, 9 de Dezembro	724
Corações repletos da paz de Cristo, 10 de Dezembro	726
“Para que a vossa alegria seja completa”, 11 de Dezembro	728
A filosofia do Senhor, 12 de Dezembro	730
A grandeza da humildade, 13 de Dezembro	732
Quando a verdade controla a vida, 14 de Dezembro	734
Jugos feitos pelo homem, 15 de Dezembro	736
Extravagâncias e excentricidades, 16 de Dezembro	738
Celebrando o Natal, 17 de Dezembro	740
Permitindo que Cristo guie, 18 de Dezembro	742
“Escolhei hoje”, 19 de Dezembro	744
“Recolhei os pedaços”, 20 de Dezembro	746
Luzes tremulantes, 21 de Dezembro	748
O amor cumpre a lei, 22 de Dezembro	750
Água transformada em vinho, 23 de Dezembro	752
Como ser um sucesso, 24 de Dezembro	754
O inefável dom de Deus, 25 de Dezembro	756
Unidade, 26 de Dezembro	758
Segundo as normas de Cristo, 27 de Dezembro	760
Sob suas asas, 28 de Dezembro	762

Perfeita conformidade com a vontade de Deus, 29 de Dezembro	764
Nas pegadas de Jesus, 30 de Dezembro	766
Não se deixar desviar, 31 de Dezembro	768

Janeiro

Promessa de paz, 1 de Janeiro

Tu, Senhor, conservarás em perfeita paz aquele cujo propósito é firme; porque ele confia em Ti. Confiai no Senhor perpetuamente, porque o Senhor Deus é uma rocha eterna.

Isaías 26:3, 4.

Desejo-vos um feliz ano novo. Deixemos de lado, para sempre, tudo o que se assemelha a desconfiança e falta de fé em Jesus. Iniciemos uma vida de singela confiança como a de uma criança, não confiando nos sentimentos, mas na fé.

Não desonreis a Jesus duvidando de Suas preciosas promessas. Ele quer que creiamos em Sua pessoa com inabalável fé. Há uma classe que diz: “Creio, creio”, e reivindicam todas as promessas que são feitas sob a condição de obediência. Conquanto reivindicuem tudo das promessas de Deus, não efetuam as obras de Cristo. Deus não é honrado por semelhante fé, a qual é uma fé espúria. Então vemos um povo procurando guardar todos os mandamentos de Deus, mas há muitos deles que não estão à altura de seus elevados privilégios e não reivindicam coisa alguma. As promessas de Deus são para os que guardam os Seus mandamentos e fazem diante dEle o que Lhe é agradável. ...

Tenho de combater cada dia o bom combate da fé. Tenho de empenhar ao máximo os poderes da fé e não confiar nos sentimentos, agindo como se soubesse que o Senhor me ouviu e me atenderá e abençoará. A fé não é um ditoso entusiasmo emocional, e, sim, aceitar simplesmente o que Deus afirma, e crer, porque Ele disse que faria isso. ...

Espero que de maneira alguma fiquéis desalentados. ...

Deus quer que sejais livres, quer que sejais crentes e confiantes, e apenas deixeis de duvidar, passando a crer. Oxalá Deus vos ajude. ... Um novo ano descerrou-se diante de nós. Seja ele um novo ano feliz. ... Abrigai-vos nos acolhedores braços de Jesus, e não procureis

desvencilhar-vos de Seus braços. Crede somente e louvai a Deus, e avançai. Quase estamos no lar.

O Senhor vem. Olhai para cima e regozijai-vos, porque a vossa redenção se aproxima. Vejo em Jesus um Redentor compassivo e amoroso, Alguém que pode salvar totalmente todos os que se chegam a Ele. Firmai-vos inteiramente nas promessas de Deus. Crede que é vosso privilégio crer. — *Carta 31, 1887.*

[3]

Harmoniosamente juntos, 2 de Janeiro

Aquele que diz que permanece nEle, esse deve também andar assim como Ele andou. 1 João 2:6.

Muitos estão no terreno encantado do inimigo. Coisas de somenos importância — insensatas reuniões sociais, cânticos, gracejos, zombarias — absorvem-lhes a mente, e servem a Deus com um coração dividido. Nessas coisas há alguém invisível em vosso meio, ajudando-vos — Satanás está presente, cheio de exultação infernal. A declaração de Cristo: “Ninguém pode servir a dois senhores” (**Mateus 6:24**), é desatendida.

Após a ascensão de Cristo, o Espírito Santo não desceu imediatamente. Decorreram dez dias depois de Sua ascensão até que fosse concedido o Espírito Santo. Esse tempo foi pelos discípulos dedicado à mais diligente preparação para o recebimento dessa tão preciosa dotação. Os ricos tesouros do Céu foram vertidos sobre eles depois de haverem examinado diligentemente o próprio coração e renunciado a todo ídolo. Achavam-se diante de Deus, humilhando sua alma, fortalecendo sua fé, confessando seus pecados. E seus corações estavam em harmonia um com o outro. “Ao cumprir-se o dia de Pentecostes, estavam todos reunidos no mesmo lugar; de repente, veio do Céu um som, como de um vento impetuoso, e encheu toda a casa onde estavam assentados.” **Atos dos Apóstolos 2:1, 2**. A igreja necessita de uma experiência similar justamente aqui no grande centro da Obra. Estamos examinando o coração, preparando-nos para receber a graça celestial? O Senhor está à espera para ser benigno.

O Senhor Se revelará a Seu povo, mas devem estar unidos e empenhados na obra de buscar o Senhor. ... A obra a ser levada avante neste tempo é sumamente importante. É uma questão de vida e morte. ...

Terá o inimigo, precisamente neste tempo solene, permissão para introduzir um estado de coisas — de diversão e prazer — que absorva a mente, enchendo-a de pensamentos vãos e frívolos em

que não haja lugar para Deus, para a eternidade ou para o Céu?
— **Manuscrito 38, 1890.**

[4]

Perto do céu, 3 de Janeiro

Porque, onde estiverem dois ou três reunidos em Meu nome, ali estou no meio deles. Mateus 18:20.

Trabalhai, e vigiai e orai pelas almas como quem deve prestar contas. Este ano, experimentai o remédio que o Senhor prescreveu para o mal. Faça todo homem aquilo que o Senhor requer que ele faça, olhando para Jesus, O qual é o dono de toda alma. ...

Que pequenos grupos se reúnam ao anoitecer ou de manhã cedo para estudar a Bíblia por si mesmos. Tenham um período de oração a fim de que sejam fortalecidos e iluminados e santificados pelo Espírito Santo. ...

Se fizerdes isso, vos admirará grande bênção dAquele que dedicou toda Sua vida ao serviço, dAquele que vos remiu com Sua própria vida. Deveis ter o poder do Espírito Santo, do contrário não podereis ser vencedores. Que testemunhos haveis de dar da amorosa convivência que mantivestes com vossos coobreiros nesses preciosos períodos, buscando a bênção de Deus! Conte cada um a sua experiência em palavras simples. ...

A obra de todo crente é arrojada. É uma peleja diária. Cristo está dizendo: ... “Vós sois as Minhas testemunhas.” **Isaías 43:10**. Pensai sobre isso; falai a esse respeito; ponde-o em prática. O Céu está apenas a curta distância. Abri a porta em direção ao Céu e fechai a porta em direção à Terra. ... Ouvireis Sua voz e abrireis a porta do coração para Jesus? Amareis Aquele que deu a vida por vós?

Que pequenos grupos se reúnam para estudar as Escrituras. Não perdereis coisa alguma com isso, antes tirareis grande proveito. Anjos de Deus estarão em vossa reunião, e, alimentando-vos com o Pão da Vida, desenvolvereis nervos e músculos espirituais. Estareis, por assim dizer, alimentando-vos com as folhas da árvore da vida. Unicamente dessa maneira conseguireis manter vossa integridade. A fidelidade a Jesus Cristo assegurará um preciosíssimo galardão. Esforce-se toda alma por obter a vida eterna, reconhecendo a Cristo

em palavra e espírito. Ele comprometeu-Se a reconhecer a vós e a mim, de modo festivo, cordial e jubiloso, diante de Seu Pai celestial. Não vale a pena esforçar-se neste sentido? Vede o que podeis fazer pessoalmente para ser fiéis aos princípios e manter a probidade em todos os aspectos de vossa vida; e contemplareis Sua glória. — **Carta 2, 1900.**

[5]

Cultivando o solo, 4 de Janeiro

Porque, como a terra produz os seus renovos, e como o jardim faz brotar o que nele se semeia, assim o Senhor Deus fará brotar a justiça e o louvor perante todas as nações. Isaías 61:11.

Os vivos oráculos de Deus: “Está escrito”, são as folhas da árvore da vida, que os seres humanos devem comer a fim de obter vida espiritual. Ao comermos as palavras do Senhor Jesus Cristo, elas se tornam vida eterna para nós. “As palavras que Eu vos tenho dito” — disse Ele — “são espírito e são vida.” João 6:63. A restauradora e vital corrente de Cristo sara as feridas causadas pelo pecado.

“Oh! que amigo em Cristo temos!

Mais chegado que um irmão!

Quer que tudo nós levemos

Ao bom Deus em oração.” — **Hinário Adventista do Sétimo Dia, 420.**

Seja qual for o procedimento adotado pelos outros, devemos individualmente desenvolver nossa própria salvação com temor e tremor. Por quê? Porque Deus é quem efetua em nós tanto o querer como o realizar, segundo a Sua boa vontade. Sim, para a glória de Seu próprio nome, Ele opera na mente e no coração dos seres humanos, que são de grande valor à Sua vista, se permitirem que Ele o faça.

Quando o homem caiu, Deus começou a agir a fim de derrotar os planos de Satanás. Deus opera no homem. “Lavoura de Deus, edifício de Deus sois vós.” 1 Coríntios 3:9. No princípio o Senhor ordenou ao homem o cultivo da terra. Este trabalho tornou-se muito mais penoso devido à transgressão da lei de Deus. Ao transgredir, o homem labutou contra seu próprio bem-estar presente e eterno. A Terra foi amaldiçoada porque pela desobediência o homem concedeu a Satanás a oportunidade de lançar no coração humano as sementes

do mal. O solo, que a princípio só produzia o que é bom, começou a produzir joio, e seu crescimento requeria constante luta.

O cultivo do solo é uma escola na qual o homem pode aprender lições espirituais. Ao cultivar o solo, deve o homem contemplar, como se fosse refletida num espelho, a obra de Deus na alma humana. A cultura divina produz perfeição. Se a obra é levada avante em ligação com Deus, o instrumento humano, por meio de Cristo, dia a dia obterá vitória e honra na batalha. Ele vencerá mediante a graça outorgada, e será colocado em terreno vantajoso. — *Carta 5, 1900.* [6]

“Tu és Deus que vê”, 5 de Janeiro

E não há criatura que não seja manifesta na Sua presença; pelo contrário, todas as coisas estão descobertas e patentes aos olhos dAquele a quem temos de prestar contas. Hebreus 4:13.

A vitória da verdade só é possível quando os obreiros levam consigo a permanente percepção da presença de Deus. Sempre devem compreender que há uma testemunha fiel de toda palavra, de toda transação, na vida familiar ou entre as pessoas. Em todo plano ideado, em todo esforço feito, Cristo deve assumir a direção. Em todo concílio os membros devem falar e agir como se a cortina fosse afastada, e vissem a si mesmos efetuando negociações na presença do universo celestial. Pois este é de fato o caso; todo o Céu está olhando para os obreiros. Ao planejar uma campanha dinâmica, não permitais que o próprio eu se torne proeminente; ele deve estar escondido, inteiramente escondido, em Cristo. ...

Tudo quanto puder ser abalado, sê-lo-á, mas coisas que não puderem ser abaladas permanecerão.

O Senhor requer nossas afeições não divididas. Se os homens não são sinceros, fracassarão no dia da prova e aflição e provação. Quando o inimigo dispõe suas forças em ordem de batalha contra eles, e a peleja parece ser renhida, na própria ocasião em que todo o vigor intelectual e capacidade, e todo o tato de sábia liderança, são necessários para repelir o inimigo, os que são irresolutos dirigirão suas armas contra seus próprios soldados; debilitam as mãos que deveriam ser fortes para o combate. Deus está provando todos quantos têm conhecimento da verdade para ver se é possível contar com eles para travar as batalhas do Senhor quando fortemente premidos por principados e potestades, e pelos dominadores deste mundo tenebroso e os maus espíritos nas regiões celestes. Tempos perigosos acham-se diante de nós, e nossa única segurança está em experimentar cada dia o poder convertedor de Deus — submetendo-

nos inteiramente a Ele a fim de fazer Sua vontade e andar na luz de Sua presença. **1 Pedro 2:9**.

Agora que estamos precisamente nas fronteiras da terra prometida, que ninguém repita o pecado dos espias infiéis. Eles reconheceram que a terra que foram ver era uma boa terra, mas declararam que os habitantes eram fortes, que havia gigantes ali, e que eles mesmos, em confronto, eram como gafanhotos à vista do povo e à sua própria vista. Todas as dificuldades foram exageradas e se transformaram em obstáculos insuperáveis. ... Assim eles imbuíram toda a congregação de sua descrença. — **Manuscrito 6, 1892**.

[7]

O conflito terminado, 6 de Janeiro

Porque em verdade vos digo: Até que o céu e a Terra passem, nem um i ou um til jamais passará da lei, até que tudo se cumpra. Mateus 5:18.

Quando Cristo iniciou Sua campanha, Satanás enfrentou-O e disputou toda polegada do terreno, empregando todos os seus poderes para derrotá-Lo. Havia muita coisa envolvida nesse conflito. Fortes interesses estavam em jogo. As questões a serem respondidas eram: “A lei de Deus é imperfeita, e precisa ser emendada ou abolida? ou é imutável? O governo de Deus é estável? ou necessita de modificações?” Essas questões precisavam ser respondidas não somente perante os que residiam na cidade de Deus, mas também perante os habitantes de todo o universo celestial. ...

Satanás seguiu o Filho de Deus da manjedoura à cruz. As tentações incidiam sobre Ele como uma tempestade. Mas, quanto mais intenso era o conflito, tanto mais Ele ficava familiarizado com as tentações que assediam o homem e mais preparado para socorrer os que são tentados.

A severidade da provação pela qual Cristo passou foi proporcional ao valor do objetivo a ser alcançado ou perdido pelo Seu êxito ou fracasso. Não se achavam envolvidos meramente os interesses de um só mundo. Este mundo era o campo de batalha, mas todos os mundos que Deus criara foram afetados pelo resultado do conflito. ... Satanás procurou causar a impressão de que estava promovendo a liberdade do Universo. Mesmo quando Cristo Se achava sobre a cruz, o inimigo estava resolvido a tornar seus argumentos tão diversificados, tão enganosos, tão traiçoeiros, que todos se convencessem de que a lei de Deus era tirânica. Ele mesmo elaborou todo projeto, planejou todo mal, estimulou toda mente para causar aflição a Cristo. Ele mesmo provocou as falsas acusações contra Aquele que só praticara o bem. Ele mesmo inspirou as cruéis ações que aumentaram o sofrimento do Filho de Deus — o Puro, o Santo, o Inocente.

[8]

Por esse modo de atuar, Satanás forjou uma corrente com a qual ele mesmo será atado. O universo celestial dará testemunho da justiça de Deus em puni-lo. O próprio Céu viu o que seria o Céu, se ele estivesse ali. ...

Não apenas na mente de algumas criaturas finitas neste mundo, mas na mente de todos os habitantes do universo celestial, tem sido estabelecida a imutabilidade da lei de Deus. ... A uma voz eles exaltavam a Deus como justo, misericordioso, abnegado, íntegro.
— *Manuscrito 1, 1902.*

Apreciando as promessas, 7 de Janeiro

Não servindo à vista, como para agradar a homens, mas como servos de Cristo, fazendo, de coração, a vontade de Deus; servindo de boa vontade, como ao Senhor e não como a homens. Efésios 6:6, 7.

No trabalho de nossa vida, procuremos atender constantemente à oração de Cristo, para que estejamos unidos uns com os outros e com Ele. Antes de empreender algo, sempre façamos a nós mesmos a pergunta: “Isto agradará a meu Salvador? Está em harmonia com a vontade de Deus?” A consciência de que estamos introduzindo a vida de Cristo na experiência diária dará uma sagrada dignidade aos deveres diários. Tudo o que fizermos será feito com fidelidade, para que o Mestre seja honrado. Mostraremos assim ao mundo o que o cristianismo pode realizar pelos pecaminosos seres humanos, proporcionando-lhes constantemente crescente eficiência para o serviço nesta vida, e preparando-os para a vida mais elevada no mundo por vir. — *Manuscrito 1, 1903.*

Louvo ao Senhor. Dormi esta manhã até às quatro horas. Não houve o costumeiro despertar durante a noite. Isto é uma bênção para mim, pela qual sou agradecida. Tenho carregado um fardo pesado desde que considero a condição espiritual do povo de Deus, movendo-se muito aquém de seu privilégio. Permaneço acordada, implorando que meu Salvador celestial venha em nosso auxílio e suscite mensageiros que transmitam decididamente uma mensagem oportuna. “A Tua palavra é a verdade.” *João 17:17.* Anseio forças e energia física para que a boca fale da abundância do coração movida pelo Espírito Santo.

[9]

Com freqüência, nas visões da noite, estou falando a grandes grupos e com fortes apelos insisto repetidamente com os grupos perante mim: “Portanto, se fostes ressuscitados juntamente com Cristo, buscai as coisas lá do alto, onde Cristo vive, assentado à direita de Deus. Pensai nas coisas lá do alto, não nas que são aqui da Terra;

porque morrestes, e a vossa vida está oculta juntamente com Cristo, em Deus. Quando Cristo, que é a nossa vida, Se manifestar, então, vós também sereis manifestados com Ele, em glória.” **Colossences 3:1-4.**

Que rica promessa é essa apresentada a nós! Mostremos, portanto, que apreciamos essas promessas e labutamos com a finalidade de ser plenamente zelosos e agradecidos por semelhante certeza. É para o nosso bem e para o bem de todos aqueles com os quais temos de associar-nos em nossos trabalhos públicos, que revelemos estar buscando as coisas lá do alto. — **Manuscrito 173, 1905.**

Humildade cristã, 8 de Janeiro

Chegai-vos a Deus, e Ele Se chegará a vós outros. Purificai as mãos, pecadores; e vós que sois de ânimo dobre, limpai o coração. Tiago 4:8.

O Senhor suporta os homens por muito tempo, e quando eles manifestam a determinação de seguir seu próprio juízo, o Senhor permite que o façam. Tenho sido levada a ver a fraqueza e ignorância do homem caído, mesmo em sua melhor condição. À medida que o homem se aprofunda cada vez mais em seus estudos, aumentando a compreensão da vontade e dos caminhos do Senhor, discerne melhor sua própria ignorância, revelando assim que fez decidido progresso desde o princípio.

[10] Quanto mais perto de Deus vive o cristão, tanto mais ele avança na divina iluminação mental. Tem mais distinto senso de sua própria pequenez, discerne seus defeitos de caráter e vê seu dever sob o aspecto em que é apresentado por Deus. Quanto mais se aproximar de Jesus, tanto mais nítido e claro será o senso de seus próprios defeitos que dantes passaram despercebidos, e vê a necessidade de humilhar-se sob a poderosa mão de Deus. Se for enaltecido, não o será porque enaltece e exalta a si mesmo, mas porque o Senhor o exalta. Fixando o olhar na pureza e perfeição de Cristo Jesus, e reconhecendo a Deus e obedecendo-Lhe em todos os seus caminhos, não é cego a suas próprias deficiências e imperfeições. Conquanto aos olhos humanos sua conduta seja impoluta e irrepreensível, Deus lê os desígnios e propósitos do coração.

A humildade cristã é uma admirável virtude — o próprio antídoto da apostasia de Satanás, que possui ambição profana e todo engano que ele consegue conceber. A virtude da humildade por meio de Cristo Jesus fará com que um homem imperfeito discirna suas imperfeições e esteja habilitado para a herança dos santos, onde Deus é tudo em todos. ...

O Senhor não tem censurado vosso procedimento? ... Foram-vos confiadas capacidades que podem ser consideravelmente aperfeiçoadas e tornarem-se eficazes sob a disciplina de Deus. Então a Sua justiça irá adiante de vós e a glória do Senhor será a vossa retaguarda. “Sem Mim” — disse Cristo — “nada podeis fazer.” **João 15:5**. Se desprezais o Seu conselho, correis perigo. — **Carta 21, 1892**.

Roupagens formosas, 9 de Janeiro

Desperta, desperta, reveste-te da tua fortaleza, ó Sião; veste-te das tuas roupagens formosas, ó Jerusalém, cidade santa. Isaías 52:1.

Durante a noite passei por uma experiência semelhante à que tive em Salamanca, Nova Iorque, dois anos atrás. Quando acordei de meu primeiro e breve sono, parecia haver luz por toda parte ao meu redor, e afigurava-se que o quarto estava repleto de anjos celestiais. O Espírito de Deus pairava sobre mim, e meu coração transbordava. Oh! que amor ardia em meu coração! Eu exclamava em voz alta: “Senhor Jesus, eu Te amo; Tu sabes que eu Te amo. Meu Pai celestial, louvo-Te de todo o coração. ‘Porque Deus amou ao mundo de tal maneira que deu o Seu Filho unigênito, para que todo o que nEle crê não pereça, mas tenha a vida eterna.’ João 3:16. ‘A vereda dos justos é como a luz da aurora, que vai brilhando mais e mais até ser dia perfeito.’ Provérbios 4:18. Jesus, meu Redentor, o Representante do Pai, ponho em Ti a minha confiança.”

Minha paz era como um rio, eu parecia estar confinada com Deus, em doce comunhão com Ele durante minhas horas de vigília e sono. Que elevados e santos privilégios pareciam ser meus no amor de Jesus, de Sua vida e proteção! ...

[11] Oh! por que a igreja de Cristo não se levanta e se veste das suas roupagens formosas! Por que não resplandece? A grande razão de tal cristianismo debilitado é que os que pretendem crer na verdade têm tão pouco conhecimento de Cristo e tão baixa apreciação do que Ele será para eles e do que poderão ser para Ele. Temos as mais solenes e poderosas verdades já confiadas a mortais.

Se nossas palavras, nossos pensamentos e nossas ações fossem mais puros e elevados, e mais de acordo com a sagrada fé que professamos, haveríamos de encarar nossas responsabilidades sob uma luz bem diferente. Quão solenes, quão sagradas elas se afigurariam! Teríamos um senso mais profundo de nossas obrigações, e nosso

constante objetivo seria aperfeiçoar a santidade no temor de Deus. As coisas terrenas e temporais seriam subordinadas às coisas celestiais e eternas. ...

Sou muito grata pelo privilégio de estar ligada a Deus de algum modo. Sinto-me grandemente honrada. Tudo o que peço é que o Senhor, em Sua grande misericórdia e amorosa benignidade me conceda forças a serem usadas em Seu serviço. — *Carta 20a, 1893.*

Antídoto para a apatia, 10 de Janeiro

Pois não me envergonho do evangelho, porque é o poder de Deus para a salvação de todo aquele que crê, primeiro do judeu e também do grego. Romanos 1:16.

Não há nenhuma falha no plano de Deus para a salvação dos homens. Se o evangelho não é para toda alma o poder de Deus para a salvação, isto não sucede por deficiência do evangelho, mas porque os homens não são crentes práticos, nem recebedores práticos da graça e justiça de Cristo. ... Os crentes professos não aceitam a Cristo como seu Salvador pessoal, mas seguem a Jesus de longe. Uma razão para essa falta de religião pessoal é que não foram instruídos nesses princípios vitais.

Outra causa para a apatia e indiferença em nossas igrejas é que os membros mais novos não têm sido paciente e perseverantemente ensinados a labutar como fiéis soldados no exército de Cristo. ...

[12] Muitos aceitaram a verdade sem cavar fundo para compreender-lhe os princípios fundamentais, e quando ela é combatida, eles não se lembram dos argumentos e das evidências que a sustentam. Deveria inculcar-se em todos que verdadeiro e duradouro conhecimento só pode ser obtido por meio de diligente esforço e perseverante energia. Se a mente das pessoas fosse colocada sob disciplina mediante cabal pesquisa das Escrituras, haveria cem conversões à verdade onde hoje há uma só. ...

Muitos são tão ignorantes como os próprios pagãos no tocante à maneira pela qual o pecador pode aproximar-se de Deus e ser justificado diante dEle. Não têm desculpa para sua ignorância; pois os oráculos inspirados declaram: “A revelação das Tuas palavras esclarece e dá entendimento aos simples.” **Salmos 119:130**. “O temor do Senhor é o princípio da sabedoria.” **Provérbios 9:10**.

A experiência religiosa que não se baseia em Cristo e unicamente nEle é sem valor. ... Homens de capacidades intelectuais necessitam de clara apresentação bíblica do plano da salvação. Seja-lhes apre-

sentada a verdade em sua simplicidade e poder. Se isso não prende a atenção e desperta o interesse, jamais conseguirão interessar-se em coisas celestiais e divinas. Em toda congregação há pessoas que não estão satisfeitas. Cada sábado desejam ouvir algo definido explicando como podem ser salvos, como devem tornar-se cristãos. O importante que lhes compete saber, é: Como pode um pecador ser justificado diante de Deus? — *Carta 23a, 1893.*

Uma necessidade geral, 11 de Janeiro

Se... algum de vós necessita de sabedoria, peça-a a Deus, que a todos dá liberalmente e nada lhes impropere; e ser-lhe-á concedida. **Tiago 1:5.**

Para sermos cooperadores de Deus, precisamos manter comunhão direta com Ele; precisamos pedir Sua orientação em tudo o que empreendemos. ... Quão poucos sabem, porém, o que significa manter comunicação com Deus! Com que facilidade alguns colocam a responsabilidade de seu dever sobre os outros, solicitando-lhes que digam o que devem fazer! Dizemos a todos estes: Deveis conhecer vosso dever da parte de Deus. Muitos confiaram em seus semelhantes a ponto de não terem uma experiência individual. São levados a reboque como uma barcaça por um navio a vapor.

[13] Todos precisam ver e compreender seu dever por si mesmos, depois de buscar sabedoria de Deus. Ele é a única Pessoa à qual podeis confiar a alma para ser guardada com segurança. Se vos chegardes a Ele com fé, Ele vos revelará pessoalmente os Seus mistérios. Podeis assentar-vos nos lugares celestiais juntamente com Cristo. Podemos compreender individualmente a vontade de Deus; podemos saber por nós mesmos o que Ele deseja que façamos; pois dirigir-nos-á, se consentirmos em ser consagrados e humildes de coração diante dEle. Com frequência nos arderá o coração ao aproximar-Se Alguém para comungar conosco, como Ele o fez com Enoque. “Quem é este que escurece os Meus desígnios com palavras sem conhecimento?” **Jó 38:2.** Precisamos dAquele que é a verdadeira luz que ilumina a todo homem que vem ao mundo.

É necessário efetuar uma obra que tem sido estranhamente negligenciada. Temos de dar testemunho da luz. Podemos fazê-lo, sob a instrução do Espírito Santo, numa linguagem tão pura, refinada, simples e clara como o curso de água corrente. Adensam-se sobre nós muitas nuvens e trevas. Submetei-vos individualmente a Deus, para

que sejais purificados, acrisolados e santificados, e sereis habilitados a espargir luz entre as trevas de um mundo amante do pecado.

O Espírito Santo trabalhará com os instrumentos humanos que O reconhecem e cooperam com Ele e que apresentam a Cristo como o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo. Não sentiu Cristo angústia de alma pela redenção do mundo? O Espírito Santo cooperará com os que, como Ele, anseiam pela salvação dos que se acham prestes a perecer. Mas os membros da igreja não são ramos da Videira verdadeira se não sentem nenhuma responsabilidade, nenhuma angústia de alma, pelos que perecem em seus pecados.

— *Carta 55, 1897.*

Não dormir no ponto, 12 de Janeiro

**Filho do homem: Eu te dei por atalaia sobre a casa de Israel; da Minha boca ouvirás a palavra e os avisarás da Minha parte.
Ezequiel 3:17.**

[14] Deus tem um posto do dever para cada um de vós. Ele requer que não somente sejais fiéis sentinelas, mas também trabalhadores meticolosos. Nunca vos torneis indiferentes, descuidosos e inativos; nunca durmais em vosso posto, e nunca deixeis de cumprir vosso exato dever de acordo com vossa posição de confiança.

Há necessidade de vivacidade, prontidão, constante e intensa energia, profundo interesse e inabalável fidelidade. Deveis aprender a lançar-vos ao trabalho por ocasião do chamado ao dever. Não sabemos quanto durará o tempo que nos é concedido para trabalhar. Isto constitui um segredo de Deus que nos é vedado por sábios motivos. Mas o tempo que tivermos para labutar, empreguemolo como quem deve prestar contas. Oh! pensai seriamente e em vista da eternidade, quanto tem de ser feito em nosso mundo para despertar a mente dos descuidosos, desatentos e ignorantes a fim de que se tornem familiarizados com as leis de Deus e sejam levados a sentir a necessidade de obedecer a essas leis, para seu próprio bem e glória de Deus! Pois a transgressão não somente ocasiona grande sofrimento, mas a perda da vida neste mundo e da vida imortal no mundo futuro. Deveis considerar atentamente essa questão e perceber o quanto a felicidade ou a desgraça de homens e mulheres depende de vós.

A fidelidade de vossa parte pode salvar muitas pessoas, ao passo que a negligência e o descuido podem redundar na perda, para vossos semelhantes, tanto da vida presente como futura. Podeis evitar muita aflição e muita transgressão da lei de Deus por vossa fidelidade e estando bem despertos no vosso posto do dever. Devemos levantar-nos como uma só pessoa e, no poder e na força de Deus, abrir nossas faculdades de percepção para as exigências do tempo atual. ...

Clamai a Deus com fé, para que Ele esparja Sua luz e Sua graça, mediante os condutos que designou para o bem, sobre os que sofrem por falta de conhecimento. Enquanto orais e vigiais com intensa diligência para debelar o mal e montar guarda contra a dissipação e erros comuns, apegai-vos com viva fé à força que pode pertencer-vos para abençoar todos os vossos labores. Podeis reunir luz, conhecimento e poder; e vossa influência poderá ser difusiva. ... Toda responsabilidade que assumis vos fortificará e fortalecerá para empenhar renovados esforços e levar avante a obra de maneira bem-sucedida.

— Carta 4a, 1879.

Instrumentos para o céu, 13 de Janeiro

Finalmente, sede todos de igual ânimo, compadecidos, fraternalmente amigos, misericordiosos, humildes. 1 Pedro 3:8.

[15] Quão grande é a necessidade de cultivar ternura e delicadeza! Ninguém deveria envergonhar-se de manifestar um espírito terno e compassivo aos que erram; pois os que pensam que não cometem erros longe estão de não ter faltas diante de Deus. Ninguém precisa pensar que a manifestação de compaixão é algo de que tenha de envergonhar-se. ...

Quando surge uma crise na vida de alguma pessoa, e outra pessoa procura dar conselho, esse conselho e admoestação só terá o peso da influência para o bem que o exemplo e espírito do conselheiro acumularam para ele. É a vida coerente, a revelação de sincero interesse semelhante ao de Cristo, pela pessoa em perigo, que tornará o conselho eficaz para persuadir e para conduzir a caminhos seguros. Os que se apressam a censurar os outros, que proferem palavras que ferem e magoam o coração que já está ofendido, estão fazendo a obra de Satanás, sendo cooperadores do príncipe das trevas. ...

Que as pessoas tentadas e provadas se lembrem de que quando lhes sobrevém o castigo, é o Senhor quem deseja livrá-las da morte. Lembrem-se as pessoas sobre as quais incide a repreensão de que “Eu repreendo e disciplino a quantos amo.” **Apocalipse 3:19.**

O instrumento humano, imbuído do Espírito de Cristo, vigiará pelas pessoas como quem deve prestar contas. As reivindicações de Cristo incidem sobre nós, e devemos compreender nosso dever e cumpri-lo no temor de Deus, com o olhar voltado unicamente para Sua glória, e não mostrar-nos infiéis. Não seja acalentado nenhum pensamento referente ao próprio eu ou aos sentimentos naturais, que mantenha os lábios silenciosos. Falai, e não fiquéis atemorizados. Com o coração cheio de ternura e amor pelas pessoas, adverti, exortai e implorai.

Nunca deixeis de labutar por uma alma enquanto haja um lampejo de esperança. Vossas palavras poderão penetrar na alma. Oh! sede portanto cautelosos, e revesti-as com o amor e a ternura de Jesus. Suavizai toda inflexão da voz com amor e simpatia. ... Como lidais com os outros, e como os julgais, assim o Senhor vos julgará e lidará convosco. O instrumento que pretende ser filho de Deus deve pôr em prática as lições de Cristo. Se for compelido a ferir, sinta que o dever de curar também lhe é compulsório. A verdade sempre deve ser proferida com amor, e com o Espírito de Cristo habitando na alma. — *Carta 70, 1894.*

Só falta pedir, 14 de Janeiro

Bom é o Senhor para os que esperam por Ele, para a alma que O busca. Bom é aguardar a salvação do Senhor, e isso, em silêncio. Lamentações 3:25, 26.

[16]

O Senhor quer que peçamos para que possamos receber. Há mensageiros celestiais à espera da petição sincera e eles se acercam da alma faminta e sedenta. Permitted, portanto, que toda a vossa alma se empenhe em busca de Deus. Esperai no Senhor. Os mensageiros celestiais esvaziarão a si mesmos nos tubos dourados que fluem para os vasos de ouro a fim de iluminar a outros. Se pedirdes crendo, recebereis. Nunca, nunca estejais destituídos do azeite dourado, pois este manterá vossas lâmpadas ardendo.

Crede que recebereis as coisas que pedis, e tê-las-eis. Chegai-vos com coração humilde, mas apresentando a promessa. Crede então que recebereis. O nome, o nome todo-predominante de nosso Salvador, é nossa certeza e nossa ousadia. Deus Se apresenta a nós como Aquele que escuta as orações. Mantende-vos em boas condições com Deus, a fim de que tenhais o testemunho do Espírito de que sois um de Seus eleitos e fiéis e confiantes.

Nunca permitais que Satanás vos desanime. Não vos entregueis nas mãos de M_____, e, sim, nas mãos de Deus. Praticai a oração; cultivai a humildade e a mansidão; mas confiai a tutela de vossa alma a Deus. Estai sujeitos ao Espírito Santo em tudo o que fizerdes, pois Ele é nossa força e nossa eficiência. O Senhor sempre nos está adestrando por meio de dificuldades. Orai, orai; sede perseverantes na oração. Entregai tudo a Deus em oração — vossas preocupações financeiras, vossas decepções, vossas alegrias, vossos temores.

Faça isso, N_____, e terá o senso da presença de Deus, e o reconhecimento e a gratidão manarão de seu coração e lábios em louvor verbal. Seu coração será abrandado, e salmodiará a Deus em seu coração. ...

Erguei-vos à altura de uma norma elevada. Não condescendais com conversas tolas, mas deixai que a alma se expanda em expressões do amor de Jesus partidas de vossos lábios.

Sempre sejamos equilibrados e reverentes ao lidar com a Palavra de Deus. Há uma conseqüência eterna em empregarmos corretamente nosso talento da fala, nosso talento da voz e toda capacidade a nós concedida para ser usada e desenvolvida. Devemos ser puros na linguagem, santos em toda forma de conversação, aproximando-nos de Deus e Ele de nós. — *Carta 166, 1897.*

[17]

Auxílio prometido, 15 de Janeiro

Não é a Minha palavra fogo, diz o Senhor, e martelo que esmiúça a penha? *Jeremias 23:29.*

O Senhor deseja que Seus filhos desempenhem devidamente sua parte e estejam em paz uns com os outros por intermédio de Cristo, o Doador da paz. Quando Cristo habita no coração, as faculdades do ser trabalham em harmonia. A razão e as emoções, sabendo como desempenhar sua parte, labutam juntas em perfeita união. Como um rei sobre o trono, a razão governa o mecanismo da ação.

Talvez haja muito trabalho a ser efetuado na edificação de vosso caráter e que sejais uma pedra rústica que precisa ser endireitada e polida antes de estar em condições de ocupar um lugar no templo de Deus. Não deveis ficar surpresos se com o martelo e cinzel Deus remove vossos defeitos de caráter, até que estejais preparados para preencher o lugar que Ele vos reservou. Nenhum ser humano pode realizar essa obra. Ela só pode ser efetuada por Deus. E estai certos de que Ele não dará um só golpe desnecessário. Todos os Seus golpes são desferidos com amor, para vosso bem-estar e felicidade eternos. Ele conhece vossas debilidades, e trabalha para restaurar, não para destruir.

Por que nos volvemos da sabedoria divina para a sabedoria humana? Deus vê a desonra que Lhe causamos. Ele sabe que na humanidade não encontraremos alívio para o nosso pesar, e Se compadece de nós por sermos tão necessitados, e, contudo, tão pouco dispostos a torná-Lo nosso confidente, nosso portador de fardos. Ele vê os seres humanos menosprezando o amor e a misericórdia providos para eles, e declara pesarosamente: “Não quereis vir a Mim para terdes vida.” *João 5:40.*

Nossa falta de confiança é um insulto Àquele que tem feito tanta coisa por nós. Ele jamais desampará os que vão ter com Sua pessoa. Da pobre e débil alma, cansada de volver-se para a humanidade só para ser traída e olvidada, Cristo diz: “Que homens

se apoderem da Minha força e façam paz comigo; sim, que façam paz comigo.” *Isaías 27:5*.

Cristo deseja dizer de Seu povo o que Ele disse de Israel no passado: “Correu a tua fama entre as nações, por causa da tua formosura, pois era perfeita, por causa da Minha glória que Eu pusera em ti, diz o Senhor Deus.” *Ezequiel 16:14*. — *Manuscrito 5, 1901*. [18]

A fonte de poder do universo, 16 de Janeiro

Não temas, ... porque Eu sou o teu Deus; Eu te esforço, e te ajudo, e te sustento com a destra da Minha justiça. Isaías 41:10.

Jesus Cristo é o maior Mestre do mundo. Tenho experimentado e provado a bendita evidência disso. Ele tornou-me Sua mensageira, para comunicar grandes verdades espirituais a muitos milhares. Com a pena e a voz tenho estado a fazer isto durante a metade de século que passou. Quão intensamente desejo apresentar Sua instrução de tal maneira que muitos sejam conduzidos a Ele! Jamais duvido de Sua direção, e sei que sou amparada por Aquele que ordenou que Seus discípulos saíssem a proclamar a mensagem do evangelho, “ensinando-os a guardar todas as coisas que vos tenho ordenado. E eis que estou convosco todos os dias até à consumação do século” **Mateus 28:20.**

Desde 1844 tenho estado empenhada em atividade pública. Sempre sou fortalecida pelo Senhor. Percebo que me é comunicado um poder do alto, proporcionando-me eficiência física, mental e espiritual. Tenho plena certeza de que Cristo me concede Sua graça mantenedora e a evidência de que Ele é a Luz do mundo. Reconheço o Seu poder. Enquanto eu viver, desejo fazer por Ele tudo quanto estiver ao meu alcance. Quero, em calma e perfeita confiança, entregar a Deus o cuidado de minha alma para aquele dia. Quando meu trabalho aqui findar, irei repousar. Dormir em Jesus não me causa terror. Na manhã da ressurreição vê-Lo-ei assim como Ele é. Louvo o Senhor pelo conforto de Sua graça. ...

Tenhamos a certeza de que nossa própria alma está em paz com Deus, a fim de que o Senhor possa ensinar-nos e guiar-nos, e revelar-nos Sua vontade. Tende a bondade de considerar estas coisas. E estejamos muito com Deus em oração. O Senhor é nosso ajudador, amparo e fortaleza. Se andarmos humildemente com Deus, e temermos e glorificarmos o Seu nome, Ele estará em nossos pensamentos

e coração, e nos assemelharemos a Sua imagem. Examinemos diligentemente nosso próprio coração e obtenhamos aquela sabedoria que só Deus pode dar.

Lembremo-nos de que as dúvidas são perigosas. Se forem acalentadas, conduzirão à descrença. ... Todo o nosso povo precisa buscar agora a concessão do Espírito Santo. Não entreis em contenda, mas afastai a dissensão e discórdia, e procurai atender à oração registrada no capítulo dezessete de João. Suplico-vos que oreis, oreis, com o coração e a alma e a voz. — **Carta 58, 1906.**

[19]

A medida do cristianismo, 17 de Janeiro

Vós sois o sal da Terra; ora, se o sal vier a ser insípido, como lhe restaurar o sabor? Para nada mais presta senão para, lançado fora, ser pisado pelos homens. Mateus 5:13.

Os que são colocados em posições de responsabilidade devem ter a autoridade da ação, mas jamais devem usar essa autoridade como poder para recusar prestar ajuda aos necessitados e desamparados. Ela nunca deve ser usada para desalentar ou deprimir uma pessoa que luta com dificuldades. Aqueles aos quais foram conferidas posições de influência sempre devem lembrar-se de que Deus deseja que cumpram o propósito de Cristo, O qual, pela criação e redenção, é o dono de todos os homens. ...

A verdadeira piedade é avaliada pela obra realizada. A profissão não é nada; a posição também não; um caráter como o caráter de Cristo é a evidência que devemos apresentar de que Deus enviou Seu Filho ao mundo. Os que professam ser cristãos, mas não agem como Cristo agiria se estivesse em lugar deles, prejudicam grandemente a causa de Deus. Não representam devidamente a seu Salvador e ostentam um falso colorido.

O verdadeiro discípulo, em cujo coração Cristo habita, revela ao mundo o amor de Cristo pela humanidade. É a mão auxiliadora de Deus. O fulgor da saúde espiritual faz vibrar todo o seu ser, ao receber ele do Salvador graça a ser comunicada a outros. ...

A religião pura e sem mácula não é um sentimento, mas a prática de obras de amor e misericórdia. Esta religião é necessária à saúde e à felicidade. Penetra no poluído templo da alma e, com um açoite, expulsa o intruso pecaminoso. Assumindo o trono, tudo consagra com sua presença, iluminando o coração com os brilhantes raios do Sol da justiça. Abre as janelas da alma em direção ao Céu, deixando entrar o esplendor do amor de Deus. Com ela há serenidade e compostura. Aumenta o vigor físico, mental e moral, porque a

atmosfera do Céu, como influência viva e atuante, inunda a alma. Cristo é formado no íntimo, a esperança da glória. ...

Quando os cristãos não revelam a Cristo, de que valor são eles? Não acontece com eles o mesmo que com o sal insípido: “Para nada mais presta”? **Mateus 5:13**. Mas quando revelam em sua vida as propriedades salvadoras da verdade, pobres pessoas endurecidas pelo pecado não são deixadas a perecer na corrupção. As boas obras são manifestas; pois os vivos princípios da justiça não podem ser ocultados. O evangelho posto em prática assemelha-se ao sal que contém todo o seu sabor. É poderoso na salvação de pessoas. ...
— **Carta 7, 1901.**

[20]

Tudo o que estiver ao alcance, 18 de Janeiro

Ora, os dons são diversos, mas o Espírito é o mesmo. E também há diversidade nos serviços, mas o Senhor é o mesmo. E há diversidade nas realizações, mas o mesmo Deus é quem opera tudo em todos. 1 Coríntios 12:4-6.

Olhai para Aquele que é a Luz e a Vida do mundo. Olhai, digo, para Aquele que prometeu ser vosso ajudador em todo momento de necessidade. A todo homem, segundo sua capacidade individual, Deus deu sua obra. ...

Nem sempre os homens que aparentemente possuem as maiores capacidades são os que têm o maior êxito nalguns ramos da obra. O Senhor usa homens considerados menos competentes. Talvez não sejam eloqüentes, mas se estiverem unidos com Deus, Ele os abençoará ricamente. Suas palavras ásperas e vigorosas, procedentes diretamente do coração, são de grande valor, e são apreciadas pelo Senhor.

Os que se acham ligados ao serviço do Mestre não devem esperar que homens de grande capacidade realizem o trabalho para eles. Deus ampara aquele que faz o que pode. Confie todo obreiro no Seu poder, e Ele impressionará os corações daqueles pelos quais eles trabalham. Grande bem pode ser realizado pelo obreiro sincero e humilde que compreende que o êxito não depende de aparências, mas dAquele que lhe deu o seu encargo. ...

Deus quer que seja aplicado a Sua obra um molde diferente. Saiam os homens a labutar, confiando no Senhor, e Ele irá com eles, convencendo e convertendo pessoas. Um obreiro poderá ser um orador fluente, outro um hábil escritor, outro talvez tenha o dom de sincera, diligente e fervorosa oração, outro o dom de cantar. Outro poderá ter especial poder para explicar a Palavra de Deus com clareza. E todo dom deve tornar-se um poder para Deus porque Ele trabalha com o obreiro. A um Deus dá a palavra de sabedoria, a outro conhecimento, a outro fé. Mas todos devem trabalhar sob as ordens

do mesmo Dirigente. A diversidade de dons conduz à diversidade de realizações, “mas o mesmo Deus é quem opera tudo em todos”. **1 Coríntios 12:6.**

[21]

Ninguém despreze os supostos dons menos importantes. Ponham-se todos a trabalhar. Que ninguém cruze os braços com descrença, por pensar que não pode realizar uma grande obra. Deixai de olhar para o próprio eu. Olhai para vosso Líder. Com sinceridade, mansidão e amor, fazei o que podeis. ...

Deus certamente abençoará os obreiros sinceros. Se o Senhor escolher os vossos pés para fazer Seu trabalho, dai-Lhe os pés. Com os pés podeis andar à procura de pessoas. — **Carta 1, 1902.**

Um dia de cada vez, 19 de Janeiro

Confiai nEle, ó povo, em todo tempo;derramai perante Ele o vosso coração; Deus é o nosso refúgio. Salmos 62:8.

Que privilégio temos nós, mortais pecaminosos, de falar com Deus! No aposento, quando estamos andando pelas ruas ou quando empenhados no trabalho, nosso coração pode estar-se elevando a Deus em busca de conselho, nossa alma estender-se para Deus, para um alento do Céu. Deus ouvirá todos esses anelos da alma. Podemos levar a Deus todas as nossas aflições. Sua mão de infinito amor se põe em movimento para suprir nossas necessidades. Como sou grata por termos de viver somente um dia de cada vez! Um dia para manter a alma elevada, um dia para vigiar, um dia para progredir na vida espiritual, e assim nossos dias poderão ser frutíferos e preciosos para nós.

Temos de realizar o dever de um soldado, alcançar vitórias, pois não devemos desconhecer os ardis de Satanás. Oramos e então vigiamos, para que Satanás não nos assalte, levando-nos a olvidar nossa necessidade de oração, nossa necessidade de vigilância e cautela neste sentido.

Na peleja cristã, a menos que haja atento olhar no adversário e atento olhar em nós mesmos, cairemos na cilada de Satanás. Nossa segurança depende do estado de nosso coração. Deus nos ajude a atentarmos para nós mesmos; do contrário certamente perderemos o Céu. Pequenos desvios do que é correto, pequenas condescendências parecem ser uma coisa insignificante no presente, mas Satanás nos conduzirá numa vereda que nos separará da justiça e de Deus. Não queremos os nossos caminhos, mas os caminhos de Deus. Desejamos lutar com todas as forças de nosso ser, a fim de esmagar a Satanás sob os nossos pés e estar certos de que vivemos em harmonia com Deus, de que temos pleno direito a nossa herança imortal.

[22]

Talvez tenhamos de ser destituídos de tudo antes que em humilde submissão venhamos a ser dirigidos, guiados e controlados pela von-

tade de Deus. Precisamos de humilde e esperançosa confiança como a de uma criança, mansidão, humildade, nenhuma confiança própria, mas humilde fé em Jesus. Que traços de caráter estamos cultivando? — Aquilo que será tão duradouro como a eternidade? Passamos o tempo em afanosa atividade, mas sem que seja abençoada a nossa alma e glorificado o nosso Pai celestial? A vida eterna merece perpétuo, perseverante e incansável esforço, e não podemos consentir em realizar uma obra casual. Quando está envolvido o mais elevado interesse de nossa vida, não podemos deixar que Jesus fique nos átrios exteriores, longe de nossa alma. — *Carta 81, 1887.*

O céu a meu lado, 20 de Janeiro

São os olhos a lâmpada do corpo. Se os teus olhos forem bons, todo o teu corpo será luminoso. Mateus 6:22.

A obra de Satanás hoje em dia é a de um enganador e acusador. O Senhor declara que ele acusa os irmãos de dia e de noite. Por meio de longa prática Satanás tornou-se muito hábil em sua ocupação de criticar, e ensinará todo homem que puder usar a unir-se com ele nessa obra. Muitos estão sendo enganados por ele, passando de olhos vendados para veredas abertas por Satanás.

O poder central da Terra é um demônio. Seu trono encontra-se no meio do mundo, onde deveria ter sido visto o trono de Deus. Ele tem sido apoiado pela Igreja, pois esta última se tem conformado ao mundo e está vivendo em transgressão da santa lei de Deus.

Cristo deu-Se a Si mesmo a fim de resgatar o homem do poder do destruidor. Tornando-Se o Portador dos pecados, Ele quebrou o poder de Satanás. Diz Ele: “Tornar-Me-ei o Centro do mundo restaurado.” ...

“Porei em atividade” — disse Deus — “todos os santos agentes a fim de combater os exércitos do inimigo invisível e destruir seu poder. A eterna atuação do Espírito Santo libertará o homem dos efeitos do pecado, restaurando-o à imagem de Deus.”

[23] O Senhor não permitirá que Seu tesouro humano com Cristo, sua Cabeça, passe para as fileiras do inimigo sem que seja feito todo o esforço possível em favor deles. Sua única esperança está em cumprir os mandamentos de Deus. Este é o evangelho que tem soado através das fileiras até o nosso tempo.

A todos Cristo envia o convite: “Vinde a Mim todos os que estais cansados e sobrecarregados, e Eu vos aliviarei. Tomai sobre vós o Meu jugo e aprendei de Mim, porque sou manso e humilde de coração; e achareis descanso para a vossa alma. Porque o Meu jugo é suave, e o Meu fardo é leve.” **Mateus 11:28-30**. Por séculos esse convite: “Vinde... todos os que estais cansados e sobrecarregados”,

tem soado com clareza acima da confusão e agitação do mundo. Deus não abandonará o homem a seu próprio caminho e vontade, para que se perca, sem decidido esforço para recuperá-lo. O objetivo do ministério de Cristo, o alvo de Sua misericórdia e poder de grande alcance, é ilimitado. — **Carta 78, 1900.**

Mais brilhantes e melhores, 21 de Janeiro

Até à vossa velhice, Eu serei o mesmo, e ainda até às cãs, Eu vos carregarei; já o tenho feito; levar-vos-ei, pois, carregar-vos-ei e vos salvarei. Isaías 46:4.

Estou ansiosa de que em nossa velhice nós, que conhecemos a verdade por tanto tempo, nos tomemos brandos de espírito e em nossos métodos de trabalho; que compreendamos as simples, mas importantes e abrangentes verdades da mensagem do terceiro anjo; e que aceitemos essas verdades no amor de Deus, e as transmitamos a outros. ...

Cada dia revesti-vos de Cristo. Guardai firme até o fim o princípio de vossa confiança. O Senhor não vos abandonou. Deseja que cresçais na graça, aumentando a capacidade de ajudar as pessoas. Se, porém, lhes, prendeis a atenção, deveis falar diretamente ao ponto e parar antes que julgueis estar a meio caminho.

Não posso suportar o pensamento de que algum de nossos crentes idosos estejam diminuindo de influência e eficiência. O Senhor quer que coopereis com Ele fazendo de vós mesmos tudo o que puderdes. Se vos unirdes voluntariamente com Ele nessa obra, vossos dias finais serão os mais brilhantes e melhores.

[24] Abri as janelas da alma em direção ao Céu e fechai-as em direção à Terra. Permiti que os raios do Sol da justiça brilhem nas recâmaras da mente. Cultivar a mansidão e bondade de Cristo, tomar Seu jugo e carregar Seus fardos — eis a lição diante de vós, e tem que ver com vossa pessoa e com todos aqueles com quem entrais em contato. Cultivai as virtudes celestiais. Purificai vossa alma de toda corrupção. Obtende a aptidão para ser aceitos como membros da família real.

A instrução da Palavra de Deus, justamente no meio dos cuidados relacionados com a construção, manterá o espírito dos obreiros suavizado com a graça e os ajudará a realizar seu trabalho. À medida que o Senhor lhes impressionar a mente, captarão as mais preciosas

idéias uns dos outros. Anjos de Deus estão no terreno do Sanatório (de Sydney). Por conseguinte, falem os obreiros palavras que sejam uma bênção para os que se acham ao seu redor. Desempenhe sua parte, meu irmão, no amor da verdade. Tenha fé nas Escrituras como a Palavra do Deus vivo. — **Carta 11, 1901.**

Olhar para o modelo, 22 de Janeiro

Lâmpada para os meus pés é a Tua palavra e, luz para os meus caminhos. Salmos 119:105.

O obreiro para Deus não é deixado sem um modelo. É-lhe dado um exemplo que, se for seguido, torná-lo-á um espetáculo para o mundo, para os anjos e para os homens. Ordena-se-lhe que glorifique a Deus cumprindo alvos e propósitos altruístas. O Senhor compreende a natureza do homem, e ergue diante dele as leis do reino dos Céus, que ele deve honrar e a que deve obedecer. Coloca-lhe a Bíblia nas mãos, como o guia que lhe mostrará o que é a verdade e o que precisa fazer a fim de herdar a vida eterna. Esse livro atrai a atenção dos interesses temporais para as realidades espirituais. Conta ao homem, embora este seja caído e pecaminoso, que ele pode tornar-se um príncipe e rei nas cortes celestiais, um herdeiro de Deus e co-herdeiro com Cristo.

Deus vê quão forte é a tendência humana para acumular tesouros terrestres, e nos caminhos e atalhos da vida Sua voz é ouvida dizendo: “Que aproveita ao homem, ganhar o mundo inteiro e perder a sua alma?” **Marcos 8:36.** “Não acumuleis para vós outros tesouros sobre a Terra, onde a traça e a ferrugem corroem e onde ladrões escavam e roubam; mas ajuntai para vós outros tesouros no Céu, onde traça nem ferrugem corrói, e onde ladrões não escavam, nem roubam; porque, onde está o teu tesouro, aí estará também o teu coração.” **Mateus 6:19-21.**

Os mensageiros de Deus são encarregados de assumir o próprio trabalho que Cristo efetuou enquanto esteve na Terra. Devem dedicar-se a todo ramo ministerial que Ele levou avante. Com diligência e sinceridade, devem falar aos homens das inescrutáveis riquezas e dos imperecíveis tesouros do Céu. Devem estar cheios do Espírito Santo. Devem repetir os oferecimentos celestiais de paz e perdão. Devem apontar para as portas da cidade de Deus, dizendo: “Bem-aventurados” os que guardam os Seus mandamentos, “para

que tenham direito à árvore da vida e possam entrar na cidade pelas portas.” *Apocalipse 22:14*.

Ele espera que cada um trabalhe para Ele de acordo com sua capacidade individual. A atividade humana não deve ser reprimida, mas santificada e dirigida de modo correto. — *Manuscrito 27, 1907*.

Dividendos celestiais, 23 de Janeiro

Deste um estandarte aos que Te temem, para o arvorearem no alto pela causa da verdade. Salmos 60:4.

Fazei com que a verdade esteja gravada em vosso estandarte em todas as ocasiões e em todos os lugares.

Todos os seres humanos são preciosos ao coração de Deus; pois foram comprados por preço. Como nação, os judeus recusaram-se a aceitar a Cristo. Ele os guiara em suas viagens, como seu Dirigente invisível e infinito. Transmitira-lhes Sua vontade; mas, na prova, eles rejeitaram-nO — sua única esperança, sua única salvação — e Deus também os rejeitou. “Mas, a todos quantos O receberam, deu-lhes o poder de serem feitos filhos de Deus; a saber, aos que crêem no Seu nome.” João 1:12. A todos os que aceitam e cumprem as condições, os dons de Deus fluem de modo constante, sem arrependimento, sem revogação. Deus comunicou Seus dons ao homem para serem usados, não de acordo com idéias hereditárias ou fantasiosas, não de acordo com impulsos ou inclinações naturais, mas de acordo com Sua vontade. ...

[26] Os que temiam a Deus deveriam pensar por si mesmos. Não mais deveriam deixar que outros homens pensassem por eles. Seu espírito não mais deveria estar acorrentado a máximas, teorias e doutrinas errôneas. A ignorância e o vício, o crime e a violência, a opressão em lugares elevados, precisavam ser desvendados. A Luz da Vida veio a este mundo a fim de brilhar entre as trevas morais. O evangelho seria agora proclamado entre os pobres e oprimidos. Os de vida humilde teriam a oportunidade de compreender as verdadeiras qualificações necessárias para a entrada no reino de Deus.

E, hoje em dia, homens das camadas inferiores devem assumir seu lugar em obediência à ordem: “Avante!” Devem enfrentar as dificuldades pela fé, não ousando submeter-se à porfia e à balbúrdia de línguas descrentes. Devem avançar de um degrau do êxito para o outro, sempre orando e exercendo aquela fé que atende à oração. ...

Os agentes de Deus são numerosos! Mas todos os que se acham dispostos a labutar de acordo com o plano de Deus são abrangidos pelas palavras: “Lavoura de Deus, edifício de Deus sois vós.” **1 Coríntios 3:9**. Os servos de Deus devem agir de tal maneira que não se perca nenhum dom espiritual. Sua vontade deve ser mantida em suspensão, e quando chegar o tempo de Deus, a vara florescerá. Ninguém sabe qual será a forma que a obra assumirá, mas os servos de Deus devem ser homens ativos, capazes de compreender os caminhos e a vontade de seu Dirigente. — **Carta 8, 1899**.

Perfeitos nele, 24 de Janeiro

Portanto, sede vós perfeitos como perfeito é o vosso Pai celeste.

Mateus 5:48.

Deus requer perfeição moral em todos. Os que receberam luz e oportunidades devem, como mordomos de Deus, aspirar à perfeição, e nunca, nunca baixar a norma de justiça a fim de acomodar tendências herdadas e cultivadas para o mal. Cristo tomou sobre Si nossa natureza humana e viveu nossa vida, para mostrar-nos que podemos ser semelhantes a Ele participando da natureza divina. Podemos ser santos, como Cristo foi santo na natureza humana. Por que, então, há tantos caracteres desagradáveis no mundo? É porque eles não suspeitam que suas maneiras desagradáveis e sua linguagem rude e descortês constituem o resultado de um coração pecaminoso. ...

É a fragrância de nosso amor a nossos semelhantes que revela nosso amor para com Deus. É a paciência no serviço que traz descanso à alma. É mediante obreiros humildes, diligentes e fiéis que é promovido o bem-estar de Israel. Deus ampara e fortalece aquele que está disposto a aprender a vontade de Cristo a fim de que possa ter a semelhança divina.

[27]

Deus quer que Seus obreiros em todo ramo de atividade olhem para Ele como o Doador de tudo o que possuem. Todas as invenções e melhoramentos corretos têm sua fonte nAquele que é grande em conselho e magnífico em obras. Seja o que for que fizermos e qualquer que seja o departamento da obra em que formos colocados, Deus quer refinar-nos e enobrecer-nos. Ele deseja controlar a mente do homem, para que possa realizar uma obra perfeita.

O delicado toque da mão do médico, o seu poder sobre os nervos e músculos, seu conhecimento da delicada constituição do corpo, é a sabedoria do poder divino a ser usada em favor da humanidade sofredora. A habilidade com que o carpinteiro usa o martelo, a força com que o ferreiro faz vibrar a bigorna, provêm de Deus. Ele confiou faculdades aos homens, e espera que se volvam para Ele em busca

de conselho. Assim poderão usar Seus dons com infalível aptidão, testificando para glória de Deus que são cooperadores dEle. Assim eles purificam a alma pela santificação do Espírito por meio da verdade. Em sua experiência cumprem-se as palavras de Cristo: “Os limpos de coração... verão a Deus.” **Mateus 5:8.**

Todos deveriam sentir que estão trabalhando com uma grandiosa finalidade. A obra em todo departamento é de Deus, e os que realizam essa obra com exatidão, sem descuido, representam a perfeição de Deus. — **Carta 9, 1899.**

A obra de Deus, 25 de Janeiro

É como um homem que, ausentando-se do país, deixa a sua casa, dá autoridade aos seus servos, a cada um a sua obrigação, e ao porteiro ordena que vigie. Marcos 13:34.

[28] Acha-se diante de nós uma grande obra; não de nossa própria invenção ou planejamento. Todo o Céu está interessado nessa obra, e os que se empenham nela devem colocar-se sob o ensangüentado estandarte do Príncipe Emanuel. Deus quer que estejamos em pé com a face voltada para a frente, atentos a todo movimento de nosso Líder e preparados para cumprir ordens. A todo homem Ele deu a sua obra. Deus tem concedido a homens e mulheres certas faculdades que não devem ser desperdiçadas em ociosa contemplação e instável emoção, mas aplicadas em ação definida. Nossas capacidades não devem ser absorvidas em abstração nem serem usadas em ociosa afobação. Tudo no mundo exterior é agitado por um poder de baixo. Os que conhecem a verdade precisam estar imbuídos de uma inspiração do próprio Deus. As lâmpadas da alma precisam manter-se espevitadas e ardendo.

O trabalho que fazemos é a parte menor de nosso encargo. É o pecado que se vinculou a todas as atividades que nos desgasta. Não era desígnio de Deus que o trabalho fosse outra coisa senão uma bênção. O homem jamais poderia ter sido feliz sem algo para fazer. Quando o homem não tinha pensamentos sombrios e condenatórios, antes que veio o pecado, sua própria companhia não era um fardo; pois podia contemplar toda a natureza com os resultados mais satisfatórios. Mas a viscosa trajetória da serpente deixou seu rasto de aflição numa consciência endurecida. O trabalho não ocasiona aflição; é levar ao excesso as coisas lícitas que põe à prova as faculdades da mente e do corpo. Uma vida do mais penoso labor é mais satisfatória do que uma vida de ociosidade.

A Palavra de Deus é clara e distinta no tocante a essa particularidade do trabalho. Nenhum homem ou mulher convertidos a Deus pode ser outra coisa senão um trabalhador. ...

Está sendo feito agora o último convite para a ceia. A lâmpada da alma deve manter-se espevitada e ardendo ao ser reabastecida pelo azeite sagrado. **Zacarias 4:11-14**. Em nome do Senhor, que toda pessoa se aparte agora de toda iniquidade, para que o dia do Senhor não os surpreenda como um ladrão. A verdade deve ser proclamada de modo claro e direto, mas sempre como é em Jesus. — **Carta 11, 1899**.

Passaporte para o céu, 26 de Janeiro

Porque a nossa leve e momentânea tribulação produz para nós eterno peso de glória, acima de toda comparação, não atentando nós nas coisas que se vêem, mas nas que se não vêem; porque as que se vêem são temporais, e as que se não vêem são eternas. 2 Coríntios 4:17, 18.

[29]

Dirijo-me a vós e vossos filhos. Estou comovida pela vossa perda desta vez. Se eu estivesse convosco, poderia proferir palavras de conforto para vós, mas como não estou, só posso traçar algumas linhas e torná-los cientes de que não vos olvidei em vossa aflição. Não nos aproximamos agora dos perigos dos últimos dias; estamos no meio deles.

Estamos no entardecer da história terrestre, e podemos levar nossos mortos ao descanso, sabendo que eles estão escondidos por um breve momento até que passe a indignação. Não precisamos prantear por eles como os que não têm esperança; pois sua vida está escondida com Cristo em Deus. Temos sobejas razões para regozijar-nos.

As dificuldades pelas quais têm de passar os que se revestem de Cristo e guardam Seus mandamentos, não são inventadas por Cristo. “Se alguém quer vir após Mim” — diz Ele, — “a si mesmo se negue, tome a sua cruz e siga-Me.” Mateus 16:24. O dever de pessoas inteligentes é manter-se fiéis à verdade e praticar a virtude. Nascermos com aversão a ambas essas coisas. É lamentável encontrar em nossa própria estrutura uma oposição às virtudes que são louváveis à vista de Deus, como submissão, caridade, suavidade de espírito e paciência que não se exaspere. Dizei a vós mesmas, prezadas crianças: Sou fraco, mas Deus é minha força. Ele me deu o meu posto do dever. O General a quem eu sirvo ordena que eu seja um vencedor.

Permiti que a aflição que sobreveio a vosso círculo familiar seja uma bênção para todos vós. Nossa querida irmã, vossa mãe, amava a

Jesus. Sua peleja terminou. Deveis lembrar-vos de que ela descansa em esperança. “Quando Cristo, que é a nossa vida, Se manifestar, então, vós também sereis manifestados com Ele.” **Colossences 3:4**. Que a paz e o conforto do Espírito Santo estejam em vosso coração! Abri a porta do coração, para que Jesus possa entrar como hóspede honrado, e tereis um Consolador. “O Meu mandamento é este: que vos ameis uns aos outros.” **João 15:12**. Sejam os corações dos vivos atraídos uns para os outros. Procure cada um ser uma bênção para o outro, e não um estorvo. ...

Preparemo-nos para a vinda do Filho do homem. Sejam fiéis a Deus, e receberemos a coroa da vida. — **Carta 10, 1898**.

No passo certo, 27 de Janeiro

Rogo-vos, irmãos, pelo nome de nosso Senhor Jesus Cristo, que faleis todos a mesma coisa e que não haja entre vós divisões; antes, sejais inteiramente unidos, na mesma disposição mental e no mesmo parecer. 1 Coríntios 1:10.

[30]

Na noite passada eu parecia estar em pé diante de um grande número de pessoas que não estavam unidas. Um recuava enquanto o outro desejava avançar. Não estavam em posição de unidade uns com os outros. Vi um ser celestial aparecer diante deles, e o ouvi dizer: “Ponde-vos em linha! Ninguém está travando uma batalha à sua própria custa. O Capitão do regimento diz: “Ponde-vos em linha!”

Depois disso, não adormeci novamente. Fiquei com vontade de saber se nessa reunião nossos irmãos se puseram em linha. Frequentemente é muito difícil que um grande grupo de obreiros estejam em inteira harmonia uns com os outros; mas cada um deve pôr-se em linha e ocupar o lugar que lhe foi designado. Minha oração é que Deus ajude Seus servos a fazer isso.

Conquanto alguns tenham seguido seu próprio caminho durante algum tempo, é-lhes possível retornar e entrar em linha. O Senhor vê que o melhor para Seus filhos não é terem permissão para fazer o que lhes apraz, recusando unir-se com seus irmãos que encaram as questões de modo um tanto diferente da maneira como eles as encaram. Ele convida os que pretendem crer nas verdades de Sua Palavra, a se colocarem em linha enquanto ainda têm oportunidade de harmonizar-se com seus irmãos.

Há alguns que não atendem prontamente ao convite para abandonarem seu próprio caminho e colocarem-se em harmonia com a vontade de Deus. Preferem seguir um caminho de sua própria escolha. Os que desejam fazê-lo, têm o privilégio de continuar andando em seu próprio caminho não consagrado, mas o fim desse caminho é tristeza e destruição.

O Senhor tem homens designados por Ele, aos quais usará em Sua obra, contanto que permitam serem usados de acordo com Sua boa vontade. Jamais poderá usar alguém que está procurando humilhar alguma outra pessoa. Humilhai-vos a vós mesmos, irmãos. Quando fazeis isto, é possível que santos anjos se comuniquem convosco e vos coloquem em terreno vantajoso. Então vossa experiência, em vez de ser defeituosa, estará repleta de felicidade. Procurai relacionar-vos em harmonia com a direção de Deus, e sereis então suscetíveis às impressões de Seu Santo Espírito.

O Senhor vem. O fim de todas as coisas está próximo. Resta apenas pouco tempo para desenvolver o caráter. — **Manuscrito 47, 1910.**

[31]

“Senhor, tu sabes tudo!”, 28 de Janeiro

Porque a nossa luta não é contra o sangue e a carne, e sim contra os principados e potestades, contra os dominadores deste mundo tenebroso, contra as forças espirituais do mal, nas regiões celestes. Efésios 6:12.

Desde que cheguei a esta reunião (Assembléia da União do Pacífico), tenho passado por uma experiência estranha. Um dia, depois de comparecer perante a Assembléia, a fim de ler alguma coisa para vós, o fardo que estava sobre minha alma continuou a exercer pressão sobre mim depois que retornei a meu quarto. Eu estava com angústia mental. Aquela noite pareceu-me não poder conciliar o sono. Afigurava-se que havia anjos maus precisamente no quarto onde eu estava. E enquanto eu sofria mentalmente, parecia que estava sofrendo grande dor física. Meu braço direito, que através dos anos quase sempre foi preservado de doença e sofrimento, parecia ser impotente. Eu não conseguia erguê-lo. Tive então mui severa e excruciante dor de ouvido; em seguida, horribilíssimo sofrimento no maxilar. Afigurava-se que teria de gritar. Mas continuei a dizer: “Senhor, Tu sabes tudo a esse respeito!”

Eu estava em completa agonia. Parecia que meu cérebro e todas as partes de meu corpo estavam sofrendo. Às vezes eu me levantava, pensando: “Não me deitarei aqui por outro momento.” Então eu pensava: “Você apenas acordará os que estão na casa, e eles nada poderão fazer em seu favor.” E assim continuei olhando para o Senhor e dizendo: “Senhor, Tu sabes tudo a respeito desta dor!” O sofrimento prosseguiu, às vezes no maxilar, depois no cérebro e então em outros membros do corpo, até quase o amanhecer. Pouco antes do raiar do dia, adormeci por aproximadamente uma hora.

Meu braço está perfeitamente bem esta manhã. Legiões de anjos maus se encontravam naquele quarto, e se pela fé eu não me tivesse apegado ao Senhor, não sei o que teria acontecido comigo. ...

Jamais serei capaz de dar-vos uma descrição das forças satânicas que estavam em atividade naquele quarto. Jamais serei capaz de expô-lo de uma forma que vos habilite a compreendê-lo. Estranhei o que isso significava; não pude compreendê-lo; mas depois que me coloquei em pé diante de vós na manhã seguinte, não tive mais sofrimento algum.

Tem-me sido outorgada a luz de que a menos que tenhamos atuações mais evidentes do Espírito de Deus e maiores manifestações do poder divino operando em nosso meio, muitos do povo de Deus serão vencidos. Instrumentos satânicos aparecerão como apareceram a mim. Mas não podemos submeter-nos ao poder do inimigo. — *Manuscrito 25, 1910.*

[32]

O descanso do cristão, 29 de Janeiro

Tomai sobre vós o Meu jugo e aprendei de Mim, porque sou manso e humilde de coração; e achareis descanso para a vossa alma. Mateus 11:29.

Você (Addie Walling) é a mesma para mim que meu próprio filho. Tenho realizado durante anos, desde que você estava com seis anos de idade, os deveres de uma mãe. Você tornou-se entretrecida com minha vida, uma parte de mim, e se estiver em dificuldade, se padecer necessidades, se precisar de recursos, espero que venha ter comigo como se eu fosse sua mãe.

Espero que o objetivo de eu as adotar (a Addie e a May Walling) como minhas filhas possa concretizar-se — a saber, que ambas se tornem mulheres úteis, filhas de Deus formando caracteres para as mansões que Jesus foi preparar para os que O amam. Almejo grandemente que façam disso o alvo, o propósito e a ambição de sua vida. Essa edificação do caráter é uma obra importantíssima. Não é uma obra que termina nesta vida, mas que influi sobre a vida futura. O que vocês fizerem de si mesmas aqui, mediante os méritos e a graça e Cristo, será retido nos séculos eternos, e desejo muitíssimo que não se comprazam com uma baixa norma. “Aprendei de Mim”, diz o grande Mestre, “porque sou manso e humilde de coração; e achareis descanso para a vossa alma.” **Mateus 11:29.** A paz que Cristo concede nunca, nunca trará tristeza consigo. Estou ansiosa de que aprendam diariamente na escola de Cristo. Espero muito de vocês.

Sejam sóbrias e vigiem em oração. Examinem-se acuradamente e efetuem uma obra esmerada. Sejam sinceras. Sintam sempre que se acham na presença de Deus e dos santos anjos, e que o Senhor deve ser contentado, honrado e glorificado.

Addie, tome como alvo tornar-se uma nobre senhora, uma sincera cristã. Tenha a verdade no coração. Desejo que conheça por si mesma a preciosidade do amor do Salvador. Se Jesus é formado no íntimo, a

esperança da glória, certamente você revelará a Cristo falando dEle; se Sua paz está no seu coração, certamente a manifestará em suas palavras e em suas ações. Seja leal a si mesma e humilde. Não seja presunçosa no falar, mas modesta; nunca louve a si mesma, mas pense cada vez menos de si própria e fale menos do próprio eu, colocando todos os seus fardos sobre Jesus. Que o Senhor a ajude a ganhar a vida eterna! — *Carta 92, 1886.* [33]

Com muito amor,

Sua Tia Ellen

Esse caso não é desesperador, 30 de Janeiro

O homem para quem olharei é este: o aflito e abatido de espírito e que treme da Minha palavra. **Isaías 66:2.**

Fostes apresentado diante de mim como estando em dúvida e desespero. Cristo disse a vosso respeito a mesma coisa que disse a Pedro: “Eis que Satanás vos reclamou para vos peneirar como trigo! Eu, porém, roguei por ti, para que a tua fé não desfaleça.” **Lucas 22:31, 32.** Trago-vos boas-novas; Jesus vos ama, alma atribulada. Não naufragastes na fé, embora Satanás procurasse levar-vos a crer que fizestes isto. Olhai e vivei. Ide a Cristo exatamente como sois. Aceitai-O como vosso Salvador pessoal.

Cometestes erros, mas não intencionalmente; fostes desviado pela tentação. A posse de grande quantidade de recursos inebriou-vos a mente e deturpou-vos o juízo. Não compreendestes como usar os recursos de maneira sensata, para a glória de Deus. Contudo, investistes recursos em Sua causa e onde serão usados para Sua glória. Meu irmão, conquanto não manifestastes toda a sabedoria que poderíeis e deveríeis ter exercido, Deus aceita tudo o que fizestes com o desejo de promover Sua glória.

Foram-me apresentadas estas palavras para vós: “Convinha que, em todas as coisas, Se tornasse semelhante aos irmãos, para ser misericordioso e fiel Sumo Sacerdote nas coisas referentes a Deus e para fazer propiciação pelos pecados do povo” (**Hebreus 2:17**), mediante a expiação. O pecador arrependido deve crer em Cristo como seu Salvador pessoal. Esta é sua única esperança. Ele pode apoderar-se dos méritos do sangue de Cristo, apresentando a Deus o Salvador crucificado e ressurreto como seu merecimento. Assim, pelo ato de Cristo oferecer-Se a Si mesmo, o Inocente pelo culpado, é removida toda obstrução, e o perdoador amor de Deus flui para o homem caído em abundantes caudais de misericórdia.

[34]

Tão-somente ide a Jesus agora, durante o tempo que se chama Hoje. A experiência pela qual estais passando será do mais alto valor

para vós se vos jungirdes a Cristo, a fim de ser um cooperador de Deus. Vós vos deleitastes na verdade, crestes na verdade e ainda credes nela, e esperais contra a esperança porque o Espírito Santo está lutando com vossa pessoa.

Fizestes veredas tortuosas para os vossos pés devido às tentações, mas resisti ao diabo, e ele fugirá de vós; chegai-vos a Deus e Ele Se chegará a vós. — *Carta 91, 1895.*

Deus cooperará, 31 de Janeiro

Porque Eu o escolhi para que ordene a seus filhos e a sua casa depois dele, a fim de que guardem o caminho do Senhor e pratiquem a justiça e o juízo. Gênesis 18:19.

Desejo escrever palavras para consolar-vos e confortar-vos. O Senhor não vos abandonou, Seus braços eternos estão por baixo de vós. Ele outorgou-vos uma experiência na vida cristã que é do mais alto valor. Deixastes vossa luz brilhar em vossa família, e seus raios divinos são notados. Existe, porém, o perigo de consentirdes que vossa afeição por vossos filhos vos leve a fazer concessões que vosso juízo vos diz não serem para o supremo bem deles, nem para a glória de Deus.

Tendes sido o instrumento escolhido pelo Senhor, por cujo intermédio Ele tem atuado e atuará para a salvação da alma de vossos filhos. Deveis dar o testemunho dado por João, repetindo as palavras de Cristo, de que devem amar uns aos outros como Cristo os amou. O Espírito Santo testificará, de sua união com Cristo, e crentes e descrentes terão conhecimento de que tendes estado com Cristo e aprendido dEle. Ao prosseguirdes em conhecer ao Senhor, refletireis o caráter de Cristo.

[35] Estareis sujeitos às fraquezas da humanidade, e, sem dúvida, cometereis erros, mas o compassivo e amoroso Salvador perdoará todos os vossos erros, porque Lho pedis e porque amais a Jesus. Em Espírito, respirareis a mansidão de Cristo e sereis uma luz em vosso lar. Vossa conversação será temperada com graça, e uma santa unção impregnará vossas orações. O Senhor cooperará com os vossos esforços como o fez no passado, e Sua justiça irá adiante de vós, e a glória do Senhor será vossa retaguarda.

Tendes sobejos motivos para louvar a Deus por Sua amorosa bondade e terna misericórdia. Seu sangue que expia completamente está à disposição de todos os vossos filhos. Se não sobrecarregardes vossas energias físicas, podereis, em nome de Jesus, realizar mui

preciosa obra. ... Para vós, portanto, que credes, Ele é precioso. ... Andai em amor como filhos amados. O Espírito de Deus está lutando com os filhos, convidando-os a Cristo, dizendo: “Vinde, porque tudo já está preparado.” **Lucas 14:17**. Não ireis; obedecer? — **Carta 94, 1895**.

Fevereiro

O que Deus espera, 1 de Fevereiro

**Deus resiste aos soberbos, mas dá graça aos humildes. ...
Humilhai-vos na presença do Senhor, e Ele vos exaltará. Tiago
4:6, 10.**

Quando Deus confia responsabilidades aos homens, espera que eles obedeçam a Sua lei. Devem agir com justiça, compreendendo que o Senhor contempla todas as suas transações com os seus semelhantes e que Ele punirá todo ato injusto e opressivo. Deus concede aos homens oportunidades para se tornarem um com Cristo e um com Ele. Os que andam no temor do Senhor, meditando em Seu caráter, tornar-se-ão diariamente mais e mais semelhantes a Cristo. Os que resolvem não conhecer a Deus serão arrogantes e jactanciosos.

[36] Muitos há que se revestem do que julgam ser grande dignidade. À vista de Deus, porém, são insensatos. Não olharam no espelho divino, e não sabem quão ridícula é sua pretensão à vista de um Deus santo. Aquele que olha abaixo da superfície despreza sua auto-suficiência. Podem ocupar posições de confiança na igreja ou no mundo, mas enquanto continuarem desonrando a seu Criador, tornando-se o objeto do culto, são uma ofensa para Ele.

Deus não tem prazer em punir os que andam contrariamente a Ele, dando uma falsa representação de Seu caráter. Mas, a menos que se arrependam, chegará o tempo em que terão de colher a segura recompensa de seu procedimento. ...

Os que fizeram o concerto de servir a Deus devem temer que sua vida seja de tal natureza que não revele o contraste entre a verdade e o erro. Não devem desviar-se para visões vãs, nem para conjeturas e adulações humanas. A vida dos justos deve cobrir de vergonha os que recusam oferecer sua lealdade a Deus. ... O Senhor requer que Seu povo ande diante dEle com toda a humildade. Quer que cheguem cada vez mais alto no conhecimento espiritual. Estende todo incentivo para levar os homens a retornarem a sua lealdade para com Ele. ...

Deus está procurando levar os homens a se humilharem. Procura guiá-los de molde a colocarem os pés nas pegadas do grande Médico-Missionário. Mas o Redentor com frequência é decepcionado e crucificado novamente pelos que professam tanta coisa. — **Carta 61, 1904.**

Como causar um impacto, 2 de Fevereiro

Ao verem a intrepidez de Pedro e João, sabendo que eram homens iletrados e incultos, admiraram-se; e reconheceram que haviam eles estado com Jesus. Atos dos Apóstolos 4:13.

[37] Quando Cristo esteve na Terra, Ele não ordenou que os pescadores deixassem suas redes e barcos, e se dirigissem aos mestres judeus a fim de obterem um preparo para o ministério evangélico. “Caminhando junto ao Mar da Galiléia, viu dois irmãos, Simão, chamado Pedro, e André, que lançavam rede ao mar, porque eram pescadores. E disse-lhes: Vinde após Mim, e Eu vos farei pescadores de homens. Então eles deixaram imediatamente as redes, e O seguiram. Passando adiante, viu outros dois irmãos, Tiago, filho de Zebedeu, e João, seu irmão, que estavam no barco em companhia de seu pai, consertando as redes; e chamou-os. Então eles, no mesmo instante, deixando o barco e seu pai, O seguiram.” Mateus 4:18-22.

Esta obediência imediata, sem qualquer pergunta, sem nenhuma promessa de salários, parece notável. Mas as palavras de Cristo eram um convite que denotava tudo o que Ele queria que denotasse. Havia uma influência impelente em Suas palavras. Não houve longas explicações, mas o que Ele disse teve um poder atrativo. ...

Cristo queria tornar esses humildes pescadores, em ligação com Sua própria Pessoa, o meio de tirar os homens do serviço de Satanás e fazer com que fossem crentes em Cristo, instruindo-os no tocante ao reino de Deus. Nessa obra eles se tornariam Seus ministros, pescadores de homens. Deveriam ser Seus primeiros-ministros. ...

Cristo escolheu as coisas loucas do mundo — os que o mundo considerava indoutos e ignorantes — para confundir os sábios do mundo. Os discípulos eram indoutos nas tradições dos rabis, mas com Cristo como seu Exemplo e Mestre, estavam obtendo uma educação da mais elevada espécie; pois tinham diante de si um Exemplo divino. Cristo apresentava-lhes as mais sublimes verdades.

Aqueles a quem Deus emprega para Lhe prestarem serviço, Ele quer habilitá-los segundo Sua vontade para esse serviço. Os que pregam a Cristo devem aprender diariamente de Cristo, a fim de compreenderem o mistério de salvar e servir as pessoas pelas quais Ele morreu. ... Devem tomá-Lo como modelo em todas as coisas, partilhando Sua terna compaixão e Sua severidade para com todas as más ações. — *Carta 53, 1905.*

Para os temerosos, débeis e fracos, 3 de Fevereiro

Confia no Senhor, e faze o bem; habita na Terra e alimenta-te da verdade. Salmos 37:3.

“Confia no Senhor.” Cada dia tem seus encargos, seus cuidados e perplexidades; e quando nos encontramos, quão propensos somos a falar de nossas dificuldades e provações! Introduzem-se tantas perturbações emprestadas, condescende-se com tantos temores, manifesta-se tal peso de ansiedade, que quase se pode supor que não temos um Salvador compassivo e amoroso, pronto a ouvir todas as nossas petições e a ser para nós um socorro bem presente em todos os momentos de necessidade.

[38] Alguns estão sempre temendo e inventando aflições. Cada dia estão rodeados pelos indícios do amor de Deus, cada dia desfrutam as generosidades de Sua providência; mas passam por alto essas bênçãos atuais. Seu espírito demora-se continuamente em algo desagradável que receiam possa ocorrer; ou talvez exista realmente alguma dificuldade, a qual, embora pequena, cega-lhes os olhos às muitas coisas que requerem gratidão. As dificuldades que enfrentam, em vez de impeli-los para Deus, a única fonte de auxílio, os separam dEle, por suscitarem inquietação e descontentamento.

Irmãos e irmãs, fazemos bem em ser assim descrentes? Por que haveríamos de ser ingratos e receosos? Jesus é nosso amigo. Todo o Céu está interessado em nosso bem-estar; e nossa ansiedade e temor entristecem o Santo Espírito de Deus. Não devemos condescender com uma solicitude que só nos irrita e extenua, mas não nos ajuda a suportar provações. Não se deve dar lugar àquela falta de confiança em Deus que nos leva a fazer da preparação para as necessidades futuras a principal atividade da vida, como se nossa felicidade consistisse nessas coisas terrenas, e pudéssemos obtê-las enquanto desprezássemos o fato de que Deus controla todas as coisas.

Podeis estar perplexos nos negócios; vossas perspectivas podem tornar-se cada vez mais sombrias, e podeis estar ameaçados de sofrer perdas. Mas não fiqueis desalentados; lançai vossa ansiedade sobre Deus e permaneçei calmos e animados. Começai cada dia com oração fervorosa, não deixando de oferecer louvor e ações de graça. Pedi sabedoria para gerir vossos negócios com discrição, evitando assim perdas e reveses. Fazei tudo o que estiver ao vosso alcance para ocasionar resultados favoráveis. Jesus prometeu auxílio divino, mas não à parte dos esforços humanos. — *The Review and Herald, 3 de Fevereiro de 1885.*

Auxílio no estudo, 4 de Fevereiro

Procura apresentar-te a Deus aprovado, como obreiro que não tem de que se envergonhar, que maneja bem a palavra da verdade. 2 Timóteo 2:15.

[39] Sede cuidadosos na maneira de interpretardes a Escritura. Lede-a com o coração aberto à entrada da Palavra de Deus, e ela manifestará a luz do Céu, dando entendimento aos simples. Isto não significa os de espírito fraco, mas os que não vão além do alcance de sua capacidade e competência ao procurarem ser originais e independentes, esforçando-se por obter conhecimento acima do que constitui verdadeiro conhecimento.

Todos os que manuseiam a Palavra de Deus estão empenhados numa obra mui solene e sagrada; pois em sua pesquisa devem receber luz e correto conhecimento, para que possam dar aos que são ignorantes. Educação é a transmissão de idéias que são luz e verdade. Todos os que diligente e pacientemente examinam as Escrituras para que possam instruir a outros, lançando-se à obra de maneira correta e com coração sincero, pondo de parte suas idéias preconcebidas, sejam elas quais forem, e deixando seus preconceitos hereditários à entrada da investigação, obterão verdadeiro conhecimento. Mas é fácil dar falsa interpretação à Escritura, salientando passagens e atribuindo-lhes certo significado que, à primeira vista, pode parecer correto; mas, mediante estudo adicional, ficará manifesto que é falso. Se o pesquisador da verdade comparar uma passagem com outras, encontrará a chave que abre a casa do tesouro e lhe proporciona verdadeira compreensão da Palavra de Deus. Então ele verá que suas primeiras impressões não suportariam a pesquisa e que continuar a crer nelas seria misturar a falsidade com a verdade.

O Salmista Davi, em sua experiência, teve muitas mudanças de opinião. Às vezes, quando obtinha visões da vontade e dos caminhos de Deus, era grandemente exaltado. Depois, ao divisar o reverso da misericórdia e do imutável amor de Deus, tudo parecia estar

envolto numa nuvem de trevas. Mas por entre as trevas ele obteve um vislumbre dos atributos de Deus, que lhe deu confiança e fortaleceu sua fé. ...

Ao chorar e orar, ele obteve uma visão mais clara do caráter e dos atributos de Deus, sendo educado por instrumentos celestiais, e chegou à conclusão de que suas idéias sobre a justiça e a severidade de Deus eram exageradas. — *Manuscrito 4, 1896.*

Bênçãos sem conta, 5 de Fevereiro

Espera pelo Senhor, tem bom ânimo, e fortifique-se o teu coração; espera, pois, pelo Senhor. Salmos 27:14.

[40] Tenha bom ânimo, minha irmã. Um pouco mais, e veremos a Jesus. “Não se turbe o vosso coração” — disse Ele a Seus discípulos; — “credes em Deus, crede também em Mim. Na casa de Meu Pai há muitas moradas. Se assim não fora, Eu vo-lo teria dito. Pois vou preparar-vos lugar. E, quando Eu for e vos preparar lugar, voltarei e vos receberei para Mim mesmo, para que, onde Eu estou, estejais vós também.” **João 14:1-3.**

Anime o coração no Senhor. Regozijo-me nas brilhantes perspectivas do futuro, e a irmã também o poderá fazer. Sejam alegres e louvemos ao Senhor por Sua amorosa bondade para com os filhos dos homens. Não olhe para o lado escuro. Tenha fé em Deus. Somos propriedade de Cristo e lembremo-nos de que Ele nos ama e será nosso Ajudador e nosso Deus.

Na noite passada fiquei acordada por muito tempo. Estava perturbada e ansiosa; pois sabia que alguns estavam sendo tentados e provados, e eu perguntava a mim mesma como poderia ajudá-los a olharem para Jesus e confortarem o coração em Seu amor. Pensei: Se tão-somente pudesse apegar-me à mão de Cristo e ouvir-Lhe a voz, ao estar acordada, orando por mim mesma e muito mais por outros que são tentados e provados! Não pude dormir depois da uma hora. Estava muito triste, porque tinha algo que precisava escrever hoje, e pensei que eu seria imprestável se não pudesse dormir. Mas levantei-me às duas horas e me vesti, acendi o fogo na lareira, e antes do desjejum havia escrito muitas páginas. Escrevi muitas páginas depois do desjejum e não me estou sentindo sonolenta.

Sejam gratos por todo favor. Procuremos ser cristãos radiantes. As pessoas com as quais me preocupo, temendo que não permaneçam firmes até o fim, eu as entregarei a Deus. Aquilo que é divinamente real brilhará no meio das trevas morais, porque a luz

de Cristo incide sobre isso. A Ele devemos constante louvor e ações de graça; pois somos guardados por Seu poder mediante a fé. Não podemos guardar-nos a nós mesmos.

Tenha bom ânimo. Deus a ama e Se compadece de todas as suas fraquezas. Ele certamente a fortalecerá e abençoará, se tão-somente confiar nEle. O coração do Deus Infinito não se contentaria em dar aos que amam a Seu Filho uma bênção menor do que a que Ele concede a Seu Filho. — *Carta 57, 1905.*

Coração agradecido, 6 de Fevereiro

**Dando sempre graças por tudo a nosso Deus e Pai, em nome de
nosso Senhor Jesus Cristo. Efésios 5:20.**

[41] O Senhor Se agradaria de que fizésseis um esforço para olvidar-vos a vós mesmos. Começai a dar graças ao Senhor por vosso lar e vossas aprazíveis cercanias, bem como pelas muitas bênçãos temporais que Ele vos concede. Dando agradecimentos ao Senhor por Sua bondade, podeis fazer algo para Aquele que tudo fez por vós. Contemplai as profundezas da compaixão que o Salvador sentiu por vós. Ele deu Sua vida por vós, sofrendo a cruel morte da cruz. Não podeis louvar ao Senhor por isso? Se esconderdes vossa vida em Cristo, Ele vos receberá.

Se demonstrardes que tendes uma fé operante, procurando exercer diariamente vossa força de vontade, vossas faculdades se fortalecerão. Sei isto por experiência própria. Recordo, em meu próprio caso, como minhas faculdades recuperaram sua flexibilidade quando procurei empregá-las. Procurareis pôr-vos em atividade e ser jubilosos de espírito? Colocai vossa confiança em Jesus. Tende fé nEle, e sede submissos em Suas mãos. Recebereis grande bênção por efetuar uma modificação em vossos hábitos. ...

Por onze meses, depois de ir para a Austrália, sofri de reumatismo inflamatório. Não conseguia levantar os pés do chão sem sofrer grande dor. ...

Durante esses onze meses de sofrimento... eu não quis desistir. O braço direito, do cotovelo para baixo, estava são, de modo que eu podia usar a pena, e escrevi duas mil e quinhentas páginas de papel de carta para publicação. Durante esse período, experimentei o mais terrível sofrimento de minha vida. ...

Para tudo isso há, porém, um aspecto agradável. Meu Salvador parecia estar bem perto de mim. Senti Sua sagrada presença em meu coração, e fiquei muito grata. Esses meses de sofrimento foram os meses mais ditosos de minha vida, em virtude do companheirismo

de meu Salvador. ... Seu amor encheu-me o coração. No decorrer de toda a minha enfermidade, Seu amor, Sua terna compaixão, eram o meu conforto. ...

Olhai para Jesus, vosso compassivo e amoroso Salvador. Se lançardes vossa alma desamparada sobre Cristo, Ele trará alegria e paz a vossa alma. Será vossa coroa de regozijo, vosso grandíssimo galardão. — *Carta 34, 1907.*

O espelho celestial, 7 de Fevereiro

E todos nós, com o rosto desvendado, contemplando, como por espelho, a glória do Senhor, somos transformados, de glória em glória, na Sua própria imagem, como pelo Senhor, o Espírito. 2 Coríntios 3:18.

[42]

Meu prezado irmão, que tens estado a contemplar? Contemplando as imperfeições de homens e mulheres, estás gradualmente sendo transformado na mesma imagem. Faze uma modificação definida e olha para Jesus, a fim de que, contemplando Sua perfeição, possas ser transformado à Sua imagem. Então Seu espírito se apoderará de tua mente e caráter. Por tua devoção e piedade, por tuas palavras e ações, por tua atividade espiritual em prol da verdade e justiça, representarás a Cristo.

Quando um homem se afasta das imperfeições humanas e contempla a Jesus, ocorre uma transformação divina em seu caráter. Ele fixa o olhar em Cristo como num espelho que reflete a glória de Deus, e, contemplando, ele é transformado “de glória em glória, na Sua própria imagem, como pelo Senhor, o Espírito”. **2 Coríntios 3:18.** “Se alguém não tem o Espírito de Cristo, esse tal não é dEle.” **Romanos 8:9.**

Desvia os olhos das imperfeições dos outros e fixa-os firmemente em Cristo. Com o coração contrito, estuda Sua vida e caráter. Precisas não somente ser mais esclarecido, mas vivificado, para que possas ver o banquete que se acha diante de ti e comer e beber a carne e o sangue do Filho de Deus, que é Sua Palavra. Provando a boa Palavra da Vida, alimentando-te com o Pão da Vida, poderás ver as virtudes do mundo vindouro e ser de novo criado em Cristo Jesus. Se receberes Suas dádivas, serás renovado em santidade, e Sua graça produzirá fruto em ti para a glória de Deus.

O Espírito Santo revela Cristo à mente, e a fé apodera-se dessa pessoa. Se aceitares a Cristo como teu Salvador pessoal, conhecerás por experiência própria o valor do grande sacrifício efetuado em

teu favor sobre a cruz do Calvário. O Espírito de Cristo, operando no coração, molda-o à Sua imagem; pois Cristo é o modelo com base no qual trabalha o Espírito. Pelo ministério de Sua Palavra, por Suas providências, por Sua atuação no íntimo, Deus imprime a semelhança de Cristo na alma.

Possuir a Cristo é teu primeiro trabalho, e teu trabalho seguinte é revelá-Lo como Alguém que pode salvar totalmente todos os que se chegam a Ele. — **Manuscrito 10, 1897.**

Força que vem da luta, 8 de Fevereiro

Porque o Senhor Deus me ajudou, pelo que não me senti envergonhado; por isso, fiz o meu rosto como um seixo e sei que não serei envergonhado. Isaías 50:7.

[43]

Fostes, comprados por um preço infinito e não sois de vós mesmos. Alma, corpo e espírito pertencem a Jesus Cristo, e, com toda a humildade, mas com firmeza e decisão, deveis dizer: “Sou do Senhor. Servi-Lo-ei de todo o meu coração, entendimento, poder e força.”

Não fiquéis desalentados com as oposições que enfrentais. No tempo presente talvez seja mais agradável acompanhar a correnteza, pois a descida da justiça e santidade para as trevas e transgressão é fácil, ao passo que aquele que procura alcançar as praias eternas terá de lutar contra o vento e a maré. Uma fé e religião que não é dinâmica em espírito ou heróica em ação, mas se acha corrompida pelas tendências mundanas, é a única religião admirada e respeitada e considerada meritória pelo mundo. ...

O escárnio e o desdém suscitados pela classe de pessoas que desprezam a verdade de Deus, constituem um elogio à integridade cristã. Se fôsseis do mundo, poderíeis desfrutar seus sorrisos, sua adulação e seu aplauso. Se Jesus Cristo é em vós a esperança da glória, vossa espiritualidade repreenderá o orgulho e a extravagância do mundo. ...

A oposição que enfrentais pode tornar-se uma vantagem para vós em muitos sentidos. Ela desenvolverá uma espécie de virtudes cristãs que raramente surgem no caminho da prosperidade e do esplendor. Fé, paciência, clemência, índole celestial, crescente confiança na Providência Divina, são os frutos que florescem e sazonom entre nuvens de trevas, tormenta e tempestade. A árvore da floresta que permanece sozinha e é exposta a ventos impetuosos e a tormentas e tempestades não será desarraigada pela ventania, mas lançará as raízes nas profundezas e estenderá os ramos em todas as direções,

tornando-se mais bela e forte como resultado de sua resistência a tormentas e tempestades. Este poderá ser o vosso caso. Talvez sejais privados de simpatia e apoio humano, e podereis achar que vossa única esperança está em erguer as mãos em súplica a Deus e firmar vossa alma desamparada em vosso Redentor. O auxílio enviado pelo Céu será precisamente o que necessitais. ...

Se temeis a Deus, não precisais temer nenhuma outra coisa. Se Lhe agradais, conseguireis tudo que vossa alma requer. — **Carta 4a, 1880.**

[44]

A nova vida, 9 de Fevereiro

Disse-lhes outra parábola: O reino dos Céus é semelhante ao fermento que uma mulher tomou e escondeu em três medidas de farinha, até ficar tudo levedado. Mateus 13:33.

Quando o fermento é introduzido na farinha, ele penetra em todas as partes, até que ocorra uma modificação completa. Assim é com a atuação do Espírito Santo no coração humano. A verdade recebida e crida introduz novas regras, novos princípios de ação na vida. É estabelecido um novo padrão de caráter — a vida de Cristo. Os que assim aceitam a verdade confiam em Cristo, e recebem cada vez mais energia, e sempre maior luz. Diariamente eles expõem de seu coração a vaidade, o egoísmo, a justiça própria.

Ao receberem o espírito de Cristo, a luz brilha da parte deles em raios claros e distintos. Possuem solene percepção das realidades eternas. Há uma renovação da mente e do coração em sua totalidade. Assim como o fermento introduzido na farinha levedou-a completamente, também o fermento da verdade, caso seja introduzido no coração, absorverá todas as propriedades da alma, corpo e espírito.

...

A transformação do coração significa completa modificação da pessoa toda. “Se alguém não nascer de novo, não pode ver o reino de Deus”, declarou Cristo. João 3:3. Essa modificação do coração é invisível; pois é uma obra interior; contudo, pode ser vista, porque opera de dentro para fora.

O fermento da verdade está atuando em vosso coração? Tem absorvido todo o coração, todas as afeições pelo seu poder santificador?

...

Nosso primeiro trabalho é com o nosso próprio coração. Os verdadeiros princípios de reforma devem ser postos em prática. O coração deve ser convertido e santificado, do contrário não temos ligação com Cristo. Enquanto nosso coração estiver dividido, nunca estaremos preparados para a utilidade nesta vida ou para

a vida futura. Como seres inteligentes, precisamos assentar-nos e pensar se realmente estamos buscando em primeiro lugar o reino de Deus e Sua justiça. A melhor coisa que podemos fazer é pensar séria e sinceramente se desejamos fazer o esforço necessário para obter a esperança cristã e alcançar o Céu do cristão. Se mediante a graça de Cristo decidirmos que sim, a próxima pergunta é: Que preciso eliminar de minha vida para que eu não tropece? — **Manuscrito 14, 1898.**

[45]

Promessa de sua presença, 10 de Fevereiro

Prega a palavra, insta, quer seja oportuno, quer não, corrige, repreende, exorta com toda a longanimidade e doutrina. 2

Timóteo 4:2.

Quem quer que empreenda a obra de reforma terá de enfrentar decidida oposição. Essa obra requer abnegação. ...

Não devemos perguntar se somos apreciados ou não. Nada temos que ver com isso. Considerai a maneira como Cristo labutou. Todo aquele que empreende alguma obra de reforma, todo aquele que procura conduzir o pecador a uma vida de renúncia e santidade precisa ter a cada momento a certeza dada por Cristo após a Sua ressurreição: “Eis que estou convosco todos os dias até à consumação do século.” **Mateus 28:20.**

Aceitai a Palavra. Vivei a Palavra. Pregai a Palavra, como fizestes no passado. O Senhor Jesus vos deu a promessa de Sua Presença. Aceitai-a; apreciái-a. Não compete a vós ou a mim avaliar a apreciação demonstrada pela nossa abnegação e sacrifício.

A obra de reforma requererá toda a fé, lágrimas e orações que os seres humanos puderem suportar. Nosso encargo consiste em erguer a cruz e levá-la após Jesus, procurando obter sempre o mesmo espírito que induziu Jesus a ansiar pelo Seu batismo antecipado de sofrimento sobre a cruz.

No jardim do Getsêmani, quando o cálice do sofrimento foi posto na mão do Salvador, adveio-Lhe o pensamento: Deveria bebê-lo, ou deveria deixar que o mundo percesse no pecado? Seu sofrimento foi demasiado grande para a compreensão humana. Ao sobrevir-Lhe a angústia de alma, “o Seu suor se tornou como gotas de sangue caindo sobre a terra”. **Lucas 22:44.** O cálice misterioso tremeu-Lhe na mão. Nessa terrível crise, quando tudo estava em jogo, o poderoso anjo que está na presença de Deus postou-se ao lado de Cristo, não para tirar o cálice de Sua mão, mas para fortalecê-Lo, a fim de que o tomasse, com a certeza do amor do Pai.

Cristo sorveu o cálice, e por esta razão os pecadores podem ir a Deus e encontrar perdão e graça. Mas os que participam da glória de Cristo também devem participar de Seu sofrimento. ...

Tomaremos a cruz, compreendendo inteligentemente o que significa seguir a Cristo, praticando a abnegação a todo passo? — **Carta 66, 1906.**

[46]

A manifestação da bondade de Deus, 11 de Fevereiro

Vós, porém, sois raça eleita, sacerdócio real, nação santa, povo de propriedade exclusiva de Deus, a fim de proclamardes as virtudes dAquele que vos chamou das trevas para a Sua maravilhosa luz. 1 Pedro 2:9.

Como a cera toma a forma do sinete, assim a alma recebe e retém a imagem moral de Deus. Tornamo-nos completos e transfigurados contemplando Sua pureza e justiça. Nossa alma se tornará indolente e nossa fé se enfraquecerá, a menos que despertemos e tenhamos uma fé firme, constante e ativa.

O grande pecado do povo de Deus no tempo presente consiste em não apreciarmos o valor das bênçãos que Deus nos tem outorgado. Servimos a Deus com o coração dividido. Acariciamos algum ídolo e adoramos em seu relicário. A verdade de Deus é elevada e santa, santificando a alma, se for introduzida na vida e entretecida com o caráter. Deus está procurando tornar-nos com Sua verdade um povo separado e peculiar. Esta é a influência da verdade. Nossa obediência e devoção não estão à altura de nossa luz e privilégios, e as sagradas obrigações que repousam sobre nós, de andarmos como filhos da luz, não são cumpridas por nós. Como cristãos, não correspondemos a nossa elevada vocação. Advertências e repreensões nos têm sido dadas por Deus, mas só têm tido influência sobre nós durante algum tempo, porque não consideramos ser a obra de nossa vida prosseguir para a frente e para o alto, em direção ao alvo, ao prêmio da soberana vocação em Cristo Jesus.

Oxalá o povo de Deus considerasse suas vantagens superiores e compreendesse pela luz da Palavra de Deus que seremos julgados de acordo com a luz que incide sobre o nosso caminho. Todos os privilégios e oportunidades que nos são concedidos por Deus têm por finalidade tornar-nos melhores homens e mulheres. O povo de Deus deve agir com base num princípio estabelecido, tornando seu

primeiro princípio buscar o reino de Deus e Sua justiça, prosseguindo então para uma luz cada vez maior.

Toda pessoa que realmente crê na Palavra de Deus demonstrará isso por suas obras. A grande bondade de Deus é manifestada em Sua vontade. Seja o que for que Sua vontade ou Palavra requeira que eles façam, não poderão ser cristãos se deixarem de efetuá-lo. A verdade é poderosa para salvar nossa alma, pois Deus, pelo Seu próprio Espírito, é nela um agente contínuo, e a atuação divina torna a verdade um poder santificador. — *Carta 8, 1887.*

[47]

Embaixadores, 12 de Fevereiro

De sorte que somos embaixadores em nome de Cristo, como se Deus exortasse por nosso intermédio. Em nome de Cristo, pois, rogamos que vos reconcilieis com Deus. 2 Coríntios 5:20.

No plano de restaurar nos homens a imagem divina, foi estipulado que o Espírito Santo atuasse na mente humana e fosse, como a presença de Cristo, uma influência modeladora no caráter humano. Aceitando a verdade, os homens também se tornam recipientes da graça de Cristo e dedicam sua santificada capacidade humana à obra em que Cristo Se empenhou — os homens se tornam cooperadores de Deus. É com a finalidade de tornar os homens instrumentos para Deus que a verdade divina é inculcada em sua compreensão. Pergunto, porém, à igreja: Tendes correspondido a esse propósito? Tendes cumprido o desígnio de Deus difundindo a luz da verdade divina, espalhando por toda parte as preciosas gemas da verdade?

Quais não devem ser os pensamentos dos anjos de Deus ao contemplarem a igreja de Cristo e verem quão vagarosa e a ação dos que professam ser seguidores de Cristo, para transmitir a luz da verdade ao mundo que jaz em trevas morais! Os seres celestiais sabem que a cruz é o grande centro de atração. Sabem que é por meio da cruz que o homem caído deve receber a expiação e ser colocado em harmonia com Deus.

Os concílios do Céu estão olhando para vós que pretendeis ter aceite a Cristo como vosso Salvador pessoal, a fim de ver que tornais conhecida a salvação de Deus aos que se acham em trevas. Estão olhando para ver que estais tornando conhecido o significado da dispensação do Espírito Santo; como através da operação desse Instrumento divino, as mentes dos homens, corrompidas e maculadas pelo pecado, podem perder o encanto pelas mentiras e apresentações de Satanás, volvendo-se para Cristo como sua única esperança e seu Salvador pessoal.

Cristo diz: “Eu vos escolhi a vós outros e vos designei para que vades e deis fruto, e o vosso fruto permaneça.” **João 15:16**. Como [48] embaixadora de Cristo, insto com todos os que lêem estas linhas para que prestem atenção durante o tempo que se chama Hoje. “Se ouvirdes a Sua voz, não endureçais o vosso coração.” **Hebreus 3:15; Hebreus 4:7**. Sem esperar um só momento, perguntai: Que sou para Cristo? e que é Cristo para mim? Qual é meu trabalho? Qual é a natureza do fruto que estou produzindo? — **The Review and Herald, 12 de Fevereiro de 1895**.

Serviço prestado de todo o coração, 13 de Fevereiro

A isto ele respondeu. Amarás o Senhor, teu Deus, de todo o teu coração, de toda a tua alma, de todas as tuas forças e de todo o teu entendimento; e: amarás o teu próximo como a ti mesmo.

Lucas 10:27.

O coração é a cidadela do homem todo, e enquanto o coração não estiver inteiramente do lado do Senhor, o inimigo encontrará entradas desprotegidas de que poderá prevalecer-se. “Desenvolvi a vossa salvação com temor e tremor; porque Deus é quem efetua em vós tanto o querer como o realizar, segundo a Sua boa vontade.” **Filipenses 2:12, 13.** Se quereis ter luz, deveis acalentá-la inteligentemente, e constantemente usar de fé e não ser controlados pelos sentimentos. É evidente que a verdade foi implantada no coração pelo Espírito Santo quando ela é amada e acariciada, e considerada uma dotação sagrada. O amor brotará então no coração como uma fonte de água viva, a jorrar para a vida eterna. Quando este amor está no coração, o obreiro não sentirá cansaço na obra de Cristo.

Que nenhum raio de luz do Céu seja objeto de disputas e dúvidas. Com grande poder o Senhor vos revelou Sua graça, Sua misericórdia e Seu amor; e aquele que atribui a obra de Deus a provocação indevida, chamando-a de fanatismo, certamente se encontra em terreno perigoso. Se tais pessoas não modificarem os seus passos, sua consciência tornar-se-á cada vez menos sensível, e terão cada vez menos consideração pelo Espírito de Deus. Ser-lhes-á cada vez mais difícil compreender a mensagem de Deus. Por quê? — Porque estão pecando contra o Espírito Santo; e, como resultado de sua resistência, eles se colocam onde não podem reconhecer o Espírito de Deus, mas se opõem a todo instrumento que Deus poderia usar para livrá-los da ruína. “Que sinal nos mostras?” (**João 2:18**) perguntaram os judeus a Cristo, quando ao mesmo tempo Sua vida e caráter, Seus ensinamentos e milagres eram contínuos sinais de Sua sagrada missão e divindade.

[49]

Quando Deus atua no coração dos homens a fim de atraí-los para Cristo, parece que incide sobre eles um poder coercivo, e eles crêem e se entregam à influência do Espírito de Deus. Mas, se não mantêm a preciosa vitória que Deus tem dado; se permitem que revivam velhos costumes e hábitos, e condescendem com diversões ou luxo mundano; se negligenciam a oração e deixam de resistir ao mal, então são aceitas as tentações de Satanás e eles são levados a duvidar da veracidade de sua experiência anterior. — *The Review and Herald, 13 de Fevereiro de 1894.*

Cooperadores de Deus, 14 de Fevereiro

Porque de Deus somos cooperadores; lavoura de Deus, edifício de Deus sois vós. 1 Coríntios 3:9.

Animai o coração daqueles pelos quais Cristo deu Sua vida. Induzi-os a compreenderem que não devem depender de suas circunstâncias quanto a sua experiência cristã. Custar-vos-á algum esforço fazer com que eles se compenbrem de sua responsabilidade de se tornarem cooperadores de Deus. Considerai, porém, que Cristo, durante os anos de Seu ministério terrestre, labutava o dia todo, e, muitas vezes, sem êxito. Apresentai com insistência às pessoas a eterna perda que terão de sofrer todos os que recusam entregar o coração, o entendimento e a alma a Cristo, sem qualquer reserva. Todo dia que passou no qual Cristo não teve permissão para entrar na alma, é um dia perdido. Mostrai portanto àqueles pelos quais labutais quanto se obterá pela entrega a Deus.

A oração confere ao obreiro de Deus forças espirituais para recomençar a luta. Aqui está a fonte de vosso maior poder. Deus é representado como Se encurvando de Seu lugar no Céu, observando com vivo interesse os que labutam para Ele, e esperando poder comunicar Sua graça aos que dirigem súplicas a Seu trono. ...

[50] Nunca esqueçais que sois cooperadores de Deus, e que é vosso privilégio estar constantemente protegidos por Sua graça. Cristo observa com interesse todo movimento reformatório levado avante na Terra. Ele solicita que todo aquele que adotou o Seu nome se converta diariamente, para que possa labutar inteligentemente em Sua Causa, sob a orientação e o poder do Espírito Santo. ...

É o propósito de Deus que Seu povo seja um povo santificado, purificado e santo, transmitindo luz a todos os que se acham em volta deles. Mas, unicamente quando mantêm erguida a norma, unicamente quando revelam que a verdade na qual professam crer é capaz de exercer influência sobre eles para a justiça e de sustentar sua vida espiritual; unicamente quando tornam os princípios da verdade

uma parte de sua vida diária, poderão ser um louvor e honra a Deus na Terra. É o privilégio de todo cristão receber a graça que o habilite a defender firmemente os princípios da justiça no serviço de Deus.

— **Carta 8, 1912.**

Serviço razoável, 15 de Fevereiro

Pois, onde há inveja e sentimento faccioso, aí há confusão e toda espécie de coisas ruins. A sabedoria, porém, lá do alto é, primeiramente, pura; depois, pacífica, indulgente, tratável, plena de misericórdia e de bons frutos, imparcial, sem fingimento. Tiago 3:16, 17.

Há uma coisa em que sou resoluta. Não é o dever dos filhos do Senhor permanecerem num clima condenável e estarem continuamente com a saúde combalida. Muitos de nossos irmãos fizeram isso e perderam a vida. Quando num lugar em que a atmosfera está cheia de atrito, quando a obra de um trabalhador se torna demasiado penosa por causa daqueles que estão continuamente frustrando os seus esforços e planejando obter vantagem, o trabalhador deve dirigir-se então para algum lugar em que a atmosfera seja mais saudável espiritualmente e onde possa ter mais esperança de sucesso.

...

[51] Devemos lembrar-nos de que em todo lugar em que labutamos ao lado do Senhor, frustramos os esforços dos instrumentos de Satanás. Tendes passado por provações; e, em menor ou maior grau, tereis de enfrentar provações onde quer que estiverdes. Satanás observará todo ponto fraco de caráter, procurando assumir o domínio; mas não podemos dar-nos ao luxo de perder nossa oportunidade de alcançar uma vitória para o lado do Senhor. Constantemente enfrentamos inimigos, e, a menos que estejamos de sobreaviso, perderemos preciosas oportunidades de obter vitórias. ...

As aflições do tempo presente assumem diversas formas, mas Cristo passou por esse trajeto, e não precisamos ficar na incerteza. Ele nos convidou: “Vinde a Mim, todos os que estais cansados e sobrecarregados, e Eu vos aliviarei. Tomai sobre vós o Meu jugo e aprendei de Mim, porque sou manso e humilde de coração; e achareis descanso para a vossa alma. Porque o Meu jugo é suave,

e o Meu fardo é leve.” **Mateus 11:28-30**. A promessa é: “Na sua angústia Eu estarei com ele.” **Salmos 91:15**.

Oh! que fortaleza e refúgio é Ele para nós! Tenho passado por grande tristeza devido a que alguns dentre os que... dispõem de evidências de que o Senhor tem usado o débil instrumento para expressar grandes e perenes verdades, estão abandonando o manancial de águas vivas para cavar cisternas rotas e beber junto a elas. Minha alma está em agonia noite após noite. Só consigo dormir durante algumas horas; pois o pensamento dos que se encontram em caminhos de falsidade aflige minha alma. — **Carta 80, 1906**.

Deus odeia o engano, 16 de Fevereiro

Clama a plenos pulmões, não te detenhas, ergue a voz como a trombeta e anuncia ao Meu povo a sua transgressão e à casa de Jacó, os seus pecados. Isaías 58:1.

A hipocrisia é deveras ofensiva a Deus. A grande maioria dos homens e das mulheres que professam conhecer a verdade preferem mensagens suaves. Não desejam que seus pecados e defeitos sejam apresentados diante deles. Querem ministros acomodatórios, que não despertem convicção por falarem a verdade. Escolhem homens que os adulem, e eles, por sua vez, adulam o ministro que revelou tão “bom” espírito, ao passo que injuriam o fiel servo de Deus. ...

Muitos louvam o ministro que se demora na graça, na misericórdia e no amor de Jesus, que não tem o cuidado de impor deveres e obrigações, que não adverte do perigo da hipocrisia nem apresenta os terrores da ira de Deus.

[52] A obra do Senhor é diligente e definida, e está acima do engano e da hipocrisia. Seus verdadeiros pastores não enaltecerão nem exaltarão o homem. Apresentar-se-ão perante o povo com um claro: “Assim diz o Senhor, o Santo de Israel”. Isaías 45:11. Transmitirão Sua mensagem, quer os homens ouçam ou deixem de ouvir. Se os homens desprezam a Palavra de Deus, e confiam na opressão, na hipocrisia e no mundanismo, devem expor-lhes as advertências de Deus, para que, se possível, sejam incitados ao arrependimento. Se forem demasiado altivos para se arrependerem e confessarem seus erros, voltando-se para Deus, dando boa acolhida a Sua salvação e buscando Seu favor, o Senhor retirará deles a Sua luz e deixará que andem no caminho que escolheram.

Os que causam dificuldades aos fiéis mensageiros do Senhor, que os desanimam, que se colocam entre eles e o povo, para que sua mensagem não tenha a influência que Deus tencionava que tivesse, são responsáveis pelos enganos e heresias que penetram na igreja como resultado de sua conduta. Têm uma conta terrível a

ser prestada a Deus. Depois que o Senhor advertiu reiteradas vezes a Seu povo, recusando eles ainda prestar atenção a Sua voz e ser instruídos, sua culpa torna-se deveras abominável para Ele. O relato de sua rebelião é escrito num livro perante Ele, e terão de enfrentá-lo quando se assentar o juízo e se abrirem os livros. — **Manuscrito 10, 1899.**

Tempo para ser santo, 17 de Fevereiro

Pois tudo quanto, outrora, foi escrito para o nosso ensino foi escrito, a fim de que, pela paciência e pela consolação das Escrituras, tenhamos esperança. Romanos 15:4.

Dizemos a toda alma: Estudai vossa Bíblia como jamais o fizestes no passado. ... Que a afirmativa da verdade provenha de lábios humanos, sob a direção do Espírito Santo. Suplico que todos vigiem e orem, para que não caiam em tentação.

A obra que prossegue no mundo significa muito para todos nós. Dá-se agora a mesma coisa que sucedeu quando a mensagem foi transmitida no tempo de Noé, e lançou-se o convite para que todos os que quisessem entrassem na arca. Não sabemos quão depressa poderá ser dada a última mensagem de advertência e nossos casos serem decididos para a eternidade. Mas o Senhor é benigno, e Ele faz o convite: “Vinde, porque tudo já está preparado.” Lucas 14:17.

[53] Havia esperança para todos os habitantes do mundo no tempo de Noé entrarem na arca antes de fechar-se a porta. Depois que ela foi fechada, os que haviam entrado foram severamente provados; pois permaneceram na arca uma semana inteira antes que viesse a chuva. Oh! quão terrível foi o escárnio e o zombeteiro desafio a Deus por parte dos que recusaram entrar! Mas depois que findou a semana, a chuva começou a cair suavemente. Isso era uma coisa nova. A chuva continuou até ser destruído da face da Terra tudo o que tinha vida. Só uma família — a família que entrou na arca — se salvou.

Precisamos agora estar preparados para as cenas finais da história terrestre. Examinem todos diligentemente o seu próprio coração e se convertam, para que sejam perdoados os seus pecados. O mundo opõe-se cada vez mais obstinadamente a Deus e à verdade de Deus. Todos os que fizerem a vontade de Deus serão bem-sucedidos em obter conhecimento, e sua experiência será valiosa. Temos de preparar-nos agora para realizar uma grande obra em pouco tempo. Precisamos ter uma experiência individual, e, se nos chegarmos ao

Senhor com humildade, achá-Lo-emos, e Ele cooperará conosco e será revelada Sua salvação.

Dia e noite tenho elevado minhas orações ao Senhor. ... Tenho ficado acabrunhada ao pensar na situação dos que tiveram tão grande luz e, no entanto, prosseguiram firmemente, passo a passo, na rejeição da luz. ... Almejo ver a descrença dissipar-se. Almejo ver Satanás derrotado e expulso. ... Estou persistindo pelo dom da fé.
— Carta 84, 1906.

O céu começa aqui, 18 de Fevereiro

Como é grande a Tua bondade, que reservaste aos que Te temem, da qual usas, perante os filhos dos homens, para com os que em Ti se refugiam! Salmos 31:19.

[54] Enquanto escrevo, tenho um profundo senso de gratidão pelo amoroso cuidado de nosso Salvador por todos nós. Quando leio a Palavra de Deus e me ajoelho em oração, fico tão impressionada com a bondade e a misericórdia de Deus que não consigo fazer minha petição sem chorar. Meu coração é enternecido e quebrantado quando medito na bondade e no amor de meu Pai celestial. Tenho cada vez mais fome e sede de Jesus nesta vida. Cristo foi crucificado por mim, e hei de queixar-me se estou crucificada com Cristo?

Jamais senti mais ardente desejo de justiça do que no tempo presente. Nas horas da noite em que estou acordada, minha oração é a seguinte: “Senhor, ensina Teu povo a buscar e salvar as ovelhas perdidas”.

Não sabemos o que se acha diante de nós, e nossa única segurança está em andar com Cristo, apegados a Sua mão e tendo o coração repleto de perfeita confiança. Não disse Ele: “Que os homens se apoderem da Minha força e façam paz comigo; sim, que façam paz comigo”? **Isaías 27:5**. Permaneçamos bem perto do Salvador. Andemos humildemente com Ele, estando cheios de Sua mansidão. Seja o próprio eu escondido com Ele em Deus. ...

Dói-me o coração quando me é mostrado quantos há que fazem do próprio eu o seu ídolo. Cristo pagou o preço da redenção por eles. Pertence-Lhe o serviço de todas as suas faculdades. Mas o seu coração está cheio de amor-próprio e do desejo de adornar-se a si mesmos. Eles não atentam para as palavras: “Se alguém quer vir após Mim, a si mesmo se negue, tome a sua cruz e siga-Me.” **Marcos 8:34**. ...

Entre aqueles aos quais sobrevirá amargo desapontamento no dia do final ajuste de contas estarão alguns que têm sido religiosos

exteriormente, e que aparentemente têm levado uma vida cristã. Mas o próprio eu está entretido em tudo o que fazem. Orgulham-se de sua moralidade, de sua influência, de sua capacidade para colocar-se numa posição mais elevada que os outros e de seu conhecimento da verdade, pois julgam que isso lhes conquistará o louvor de Cristo. “Senhor,” alegam eles, “comíamos e bebíamos na Tua presença, e ensinavas em nossas ruas.” **Lucas 13:25, 26.** “Porventura, não temos nós profetizado em Teu nome, e em Teu nome não expelimos demônios, e em Teu nome não fizemos muitos milagres?” **Mateus 7:22.** — **Carta 91, 1904.**

Paz em sua presença, 19 de Fevereiro

Lembrar-me-ei, pois, das obras do Senhor; certamente que me lembrarei das Tuas maravilhas da antiguidade. Meditarei também em todas as Tuas obras e falarei dos Teus feitos.

Salmos 77:11, 12.

[55] Grandes coisas estão diante de nós, e desejamos acordar as pessoas de sua indiferença, a fim de que se preparem para aquele dia. ... Não devemos agora abandonar a nossa confiança, mas ter firme certeza, mais firme do que nunca dantes. Até aqui nos ajudou o Senhor, e Ele nos ajudará até o fim. Olharemos para os marcos miliários, que nos recordam o que o Senhor tem feito por nós, para nos confortar e salvar da mão do destruidor. Desejamos conservar sempre vivas na memória todas as lágrimas que o Senhor tem enxugado de nossos olhos, todas as dores que suavizou, todas as ansiedades que desvaneceu, todos os temores que dissipou, todas as necessidades que supriu, todas as bênçãos que concedeu, e avigorar-nos para tudo quanto nos aguarda no restante de nossa peregrinação.

Não podemos senão esperar novas perplexidades na luta que está para vir, mas podemos fixar a vista no passado, da mesma maneira que no futuro, e dizer: “Até aqui nos ajudou o Senhor.” **1 Samuel 7:12**. “A tua força será como os teus dias.” **Deuteronômio 33:25**. As provações não excederão às forças que nos serão dadas para suportá-las.

Empreendamos, pois, nossa tarefa onde quer que a encontremos, sem uma palavra de descontentamento, crendo que, seja o que for que sobrevier, ser-nos-á concedida a força proporcional à provação. Nossos filhos estão nas mãos de Deus. Nossa fé precisa ser avivada para que se apodere das promessas, e não devemos amofinar-nos nem ficar pesarosos, pois então desonramos a Deus. Devemos promover uma disposição mental alegre e esperançosa. Nossa paz no tempo presente não deve ser perturbada por provações antecipadas, pois Deus jamais abandonará nem desampará uma pessoa que

nEle confia. Deus é melhor para nós do que os nossos temores. Se incentivássemos uma diligente recordação e enunciação de nossas bênçãos, contando as ocasiões em que Deus tem operado em nosso favor, em que tem sido melhor para nós do que nossos temores, em que Ele tem interposto Seu poder e Sua graça quando nos achamos gravemente perplexos, amparado quando prestes a cair, confortado quando entristecidos, veríamos que é incredulidade duvidar de Deus ou encher-se de ansiedade. Sejam as bênçãos lembradas e desfrutadas diariamente. Precisamos viver cada dia pela fé. ... Alegrai-vos sempre em Deus. Louvai hoje a Deus por Sua graça, e continuai a louvá-Lo todos os dias. — **Carta 11a, 1884.**

“Até a criança se dá a conhecer”, 20 de Fevereiro

Até a criança se dá a conhecer pelas suas ações, se o que faz é puro e reto. Provérbios 20:11.

[56]

Quando Cristo ainda era criança, foi encontrado por José e Sua mãe no templo, entre os doutores, ouvindo-os e fazendo perguntas a eles. Por Suas perguntas, lançou-lhes na mente grande luz. Nessa visita a Jerusalém Ele teve a compreensão de que era realmente o Filho de Deus e que se achava diante dEle uma obra especial.

Quando Sua mãe Lhe disse: “Filho, por que fizeste assim conosco? Teu pai e eu, aflitos, estamos à Tua procura. Ele lhes respondeu: Por que Me procuráveis?” Então, com a luz da divindade irrompendo-Lhe do semblante, declarou da maneira mais solene: “Não sabíeis que Me cumpria estar na casa de Meu Pai?” **Lucas 2:48, 49.** E conquanto depois disso Ele tenha retornado a Nazaré e foi submisso a Seus pais, não perdeu a compreensão de Sua obra futura — o conhecimento de que precisava labutar para salvar os perdidos. Sabia que precisava manter fiel vigilância sobre toda faculdade, para que Satanás não obtivesse a menor vantagem.

Em todas as Suas ações tinha de ser o Filho de Deus, para que pudesse habitar entre os homens como o Representante do Pai. Sua obra era fazer que outros se tornassem filhos de Deus, e não podia perder nenhuma oportunidade para lançar o fermento na farinha, a fim de que outros jovens e os de idade madura vissem que não é seguro deixar de habilitar-se intelectualmente para ser coobreiro de Deus. Precisava ensinar Seus seguidores a labutarem com toda a sua capacidade para se tornarem o que um dia gostariam de ser.

Cristo foi interpretado mal por Seus irmãos; pois não era como eles. Esforçava-Se por aliviar todo caso de sofrimento que via, e sempre era bem-sucedido. Tinha pouco dinheiro a dar, mas frequentemente dava seu próprio alimento humilde aos que considerava mais necessitados do que Ele mesmo. Seus irmãos achavam que Sua influência contribuía decididamente para neutralizar a deles; pois

quando falavam asperamente a pobres e degradadas pessoas com quem entravam em contato, Cristo procurava essas mesmas pessoas e proferia palavras de animação para elas. Se no círculo familiar Ele não podia fazer mais do que isso, tão silenciosa e secretamente quanto possível, dava o copo de água fria aos desditosos seres que procurava ajudar, colocando-lhes então nas mãos Sua própria refeição. — *Manuscrito 22, 1898.*

Fortes na sua força, 21 de Fevereiro

[57]

Não reine, portanto, o pecado em vosso corpo mortal, de maneira que obedeçais às suas paixões. Romanos 6:12.

Estai constantemente aprendendo de Jesus, constantemente progredindo na fé e crescendo na graça e no conhecimento da verdade. Estamos fazendo uma grande obra, e o Senhor é nosso Ajudador, o Senhor é nosso Escudo. Ele não nos abandonará nem desampará. Anjos de Deus estão empenhados nesta obra de proclamar a mensagem de advertência ao mundo. Por nós mesmos nada podemos fazer. Somos tão fracos como a água, sem o Espírito do Senhor. Nossa força está em esconder-nos em Jesus. Deixai que Cristo apareça como Aquele que é totalmente desejável, e o mais distinguido entre dez mil.

Outrossim, exorto-vos a ter bom cuidado da habitação que Deus vos deu. Não reine o pecado em vosso corpo mortal e não desperdiçais as energias físicas que Deus vos concedeu, mas acalentai vossa força, pondo toda a vossa confiança num Salvador perfeito. Ele quer que sejais vitoriosos e que afinal useis uma coroa adornada com pedras preciosas.

O Céu, o doce Céu, é o eterno lar dos santos. Dentro em pouco iremos repousar. Usemos, portanto, nossas energias de maneira a não desperdiçá-las, para que Deus possa aumentá-las e santificá-las, tornando-as da mais alta utilidade. Oxalá o Senhor esteja bem perto de vós... e vos dê uma forte influência para destruir o erro e a superstição e as obras de Satanás.

Podemos pedir grandes coisas a Deus, e Ele no-las concederá. Seremos fortes em Sua força. Deparareis com a oposição do clero ao viverdes de acordo com a elevada norma da religião da Bíblia a apresentardes a outros; o desprezo e a zombaria, a calúnia e a falsidade hão de seguir-vos. Vossos motivos, vossas palavras, vossas ações serão interpretados mal, deturpados e desdenhados. Mas, se continuardes a obra sem levar em conta o abuso que vos é infligido,

se fizerdes o que é correto, se fordes bondosos e pacientes, humildes de espírito, felizes em Deus, tereis influência. Obtereis a simpatia de todos os que são sinceros e sensatos.

Pregai a Palavra da Vida; a tempestade da oposição se dissipará com sua própria fúria, amainando-se. O clamor fenecerá. ... A harmonia da verdade será vista e sentida, sendo obedecida pelos sinceros e tementes a Deus. — *Carta 16, 1879.*

[58]

Onde quer que seja, Senhor! 22 de Fevereiro

Digo isto, não por causa da pobreza, porque aprendi a viver contente em toda e qualquer situação. Filipenses 4:11.

Infundiu-se-me na mente o pensamento de que, não tendo havido alteração em minha saúde física, é melhor não relatar minhas dores ou minhas horas de insônia à noite. Assim vai passando um dia após o outro, e minha experiência é a mesma. Meu corpo está cheio de dores reumáticas. Não tenho apetite ou prazer em comer, e quando fico sentada por um pouco de tempo, levantar-me é um processo extremamente doloroso. Os membros do corpo recusam obedecer a minha vontade, e se chego a movê-los, sofro muita dor.

Tenho muitos pensamentos de que não fui enviada a este país (Austrália) pelo Senhor. Sinto às vezes a convicção de que a vontade do Senhor era que eu permanecesse na Califórnia, em meu próprio lar, e escrevesse sobre a vida de Cristo, segundo fosse capaz. De uma coisa estou certa — que as pessoas precisam de ajuda neste país. E receei que fosse egoísmo ou comodismo de minha parte recusar ir à Austrália.

Durante minha vida tenho procurado fazer o que se opunha a minha inclinação porque Cristo nosso Exemplo não viveu para agradar a Si mesmo. Reiteradas vezes, com grandes despesas, pensei que consegui um lugar de isolamento e descanso, onde eu pudesse escrever sobre a vida de Cristo, quando chegava algum chamado urgente de algum lugar onde havia necessidade de auxílio, sendo-me solicitado que desse meu testemunho entre as igrejas. Eu não ousava dizer “Não”. Respondia imediatamente que agiria de acordo com a força que me era dada por Deus. Depois que essa obra foi completada em minha debilidade, então outros deveres em Battle Creek demandaram um esforço que requereu que eu carregasse o fardo de noite e de dia, passando muito tempo em oração nas horas da noite em que não podia dormir.

Quando viajei para a Califórnia, pensei realmente que poderia permanecer ali durante o inverno, mas muitos expressaram sua opinião de que agora era o tempo de ir para a Austrália. Não ousei ficar onde estava, mas parti, segundo o desejo e a luz de meus irmãos. Entretanto, quando cheguei à Austrália, o fardo incidiu sobre mim e labutei exatamente como fizera até então. — **Manuscrito 29, 1892.** [59]

Nada a temer, 23 de Fevereiro

Fortalecendo a alma dos discípulos, exortando-os a permanecer firmes na fé; e mostrando que, através de muitas tribulações, nos importa entrar no reino de Deus. Atos dos Apóstolos 14:22.

Deus quer que confiemos nEle e desfrutemos Sua bondade. Ele estende um dia após o outro diante de nós, e precisamos ter olhos e faculdade de percepção para compreender essas coisas. Por mais importante e glorioso que seja o completo e perfeito livramento do mal que alcançaremos no Céu, nem tudo deve ser deixado para o tempo do livramento final. Deus o introduz em nossa vida no tempo atual. Diariamente precisamos cultivar a fé num Salvador presente. Confiando num poder fora e acima de nós mesmos, tendo fé em invisível amparo e poder que aguarda ao pedido dos necessitados e dependentes, podemos estar confiantes tanto no meio de nuvens como de luz solar, cantando o livramento atual e a presente fruição de Seu amor. A vida que agora vivemos deve ser pela fé no Filho de Deus.

A vida do cristão é uma estranha mescla de tristezas e alegrias, de decepções e esperanças, de temores e confiança. Haverá descontentamento consigo mesmo, ao examinar ele o próprio coração, tão profundamente agitado pela paixão que parece levar de roldão tudo que se encontra à sua frente, e então vem o remorso e a tristeza e o arrependimento, seguidos pela paz e profundas alegrias ocultas, porque ele sabe, ao apegar-se sua fé às promessas que são reveladas na Palavra de Deus, que dispõe do amor perdoador de um Salvador longânimo. E procura introduzir esse Salvador em sua vida e entretencê-Lo em seu caráter.

São essas revelações, essas descobertas da bondade de Deus que tornam a alma humilde e a levam a exclamar com gratidão: “Já não sou eu quem vive, mas Cristo vive em mim”! **Gálatas 2:20**. Temos razão em ser confortados. Severas provações exteriores poderão

assediar a alma em que Jesus habita. Volvamo-nos para Ele em busca das consolações que proveu para nós em Sua Palavra. As fontes inferiores de esperança e conforto talvez pareçam nos estarem falhando, mas as fontes superiores que abastecem o rio de Deus têm abundante suprimento e jamais poderão secar-se. Deus deseja que desvieis o olhar da causa de vossas aflições para Aquele que é o Proprietário da alma, corpo e espírito. Ele é o Amigo da alma. Conhece o valor da alma. É a Videira verdadeira e nós somos os ramos. Só teremos nutrição espiritual se a extrairmos de Jesus, O qual é a vida da alma. — *Carta 10, 1887.*

[60]

Como livrar-se da culpa, 24 de Fevereiro

Deixe o perverso o seu caminho, o iníquo, os seus pensamentos; converta-se ao Senhor, que Se compadecerá dEle, e volte-se para o nosso Deus, porque é rico em perdoar. Isaías 55:7.

Minha querida irmã, tenho evidências de que Deus te ama, e o precioso Salvador, que a Si mesmo Se deu por ti para que pudesses ser salva, não te afastará dEle porque és tentada e talvez tenhas sido vencida em tua debilidade. Ele ainda te ama. ...

Não te desvencilhes agora dos braços do querido Jesus com tuas preocupações, mas permanece confiantemente na fé. Ele te ama, Ele cuida de ti, está te abençoando e te dará Sua paz e graça. Está dizendo para ti: “Estão perdoados os teus pecados.” Lucas 5:23. Digo-te que Jesus nos ama mesmo que erremos e caiamos em pecado. Ele nos perdoará, e o fará de modo abundante. Reúne em tua alma as doces promessas de Deus.

Desvia o olhar de teu infortúnio para a perfeição de Cristo. Não podemos produzir justiça por nós mesmos. Cristo tem em Suas mãos as puras vestes de justiça, e colocá-las-á sobre nós. Ele proferirá agradáveis palavras de perdão e promessa. E apresenta à alma sedenta mananciais de águas vivas, pelas quais podemos ser refrigerados. Ordena que nos cheguemos a Ele com todos os nossos fardos, com todos os nossos pesares, e encontraremos descanso. Precisamos crer, portanto, ... que Ele concede perdão, e devemos manifestar nossa fé descansando em Seu amor. ...

Esse sentimento de culpa tem de ser deposto aos pés da cruz do Calvário. O senso de pecaminosidade envenenou as fontes de vida e de verdadeira felicidade. Agora Jesus diz: “Depõe tudo sobre Mim; Eu levarei teu pecado, Eu te darei paz. Não destruas mais teu respeito próprio, pois comprei-te com o preço de Meu próprio sangue. Tu és Meu; fortalecerei tua vontade enfraquecida; removerei teu remorso do pecado.” Volve então o coração agradecido, tremendo de incerteza, e lança mão da esperança que te está proposta. Deus

aceita teu coração quebrantado e contrito. Ele te oferece abundante perdão. Prontifica-Se a adotar-te em Sua família, com Sua graça para ajudar-te em tuas fraquezas, e o querido Jesus guiar-te-á passo a passo, se tão-somente colocares a mão em Sua mão e permitires que Ele te guie.

Perscruta as preciosas promessas de Deus. Se Satanás faz ameaças diante de tua mente, desvia-te delas e apegate às promessas. ... Oxalá o Senhor bendiga para tua alma estas poucas palavras que Ele me induziu a escrever-te. — *Carta 38, 1887.* [61]

Confiar e obedecer, 25 de Fevereiro

Assim diz o Senhor: Maldito o homem que confia no homem, faz da carne mortal o seu braço e aparta o seu coração do Senhor! ... Bendito o homem que confia no Senhor e cuja esperança é o Senhor. *Jeremias 17:5, 7.*

À semelhança dos judeus nos dias de Cristo, muitos hoje ouvem e crêem, mas não estão dispostos a subir à plataforma da obediência e aceitar a verdade como é em Jesus. Receiam perder vantagens mundanas. Sua mente concorda com a verdade, mas obedecer significa erguer a cruz da abnegação e do sacrifício, e deixar de confiar no homem e fazer da carne o seu braço; e se afastam da cruz. Poderiam sentar-se aos pés de Jesus, aprendendo diariamente dAquele ao qual conhecer devidamente é vida eterna, mas não estão dispostos.

Todo aquele que é salvo deve renunciar a seus próprios planos, a seus projetos ambiciosos, que significam glorificação pessoal, e seguir aonde Cristo conduz. O entendimento precisa ser submetido a Cristo, a fim de que o limpe, refine e purifique. Isso sempre será feito quando se dá o devido acolhimento aos ensinamentos do Senhor Jesus. É difícil para o próprio eu morrer diariamente, mesmo que a maravilhosa história da graça de Deus seja apresentada com a profusão de Seu amor, o qual Ele desdobra à necessidade da alma.

Oh! quanto necessitamos de mais íntima comunhão com o Senhor Jesus! Precisamos imbuir-nos de Sua vontade e cumprir Seus propósitos, dizendo de todo o coração: “Senhor, que queres que faça?” *Atos dos Apóstolos 9:6.* Oh! como almejo ver nossas igrejas numa condição diferente daquela em que se encontram agora — entristecendo o Espírito Santo dia a dia com sua morna vida religiosa, uma vida que não é quente nem fria! Cristo diz: “Quem dera fosses frio ou quente! Assim, porque és morno e nem és quente nem frio, estou a ponto de vomitar-te da Minha boca.” *Apocalipse 3:15, 16.*

Oh! quão grandemente Cristo seria honrado e glorificado diante de homens e mulheres irreligiosos e mundanos se os Seus seguidores

fossem o que pretendem ser — verdadeiros cristãos, sendo constrangidos pelo amor de Cristo a torná-Lo conhecido perante um mundo idólatra, mostrando o acentuado contraste entre os que servem a Deus e os que não O servem! ... Devemos falar a outros do amor de Cristo, e para fazê-lo precisamos conhecer por experiência pessoal o que significa ter esse amor no coração. Todos encontrarão abundantes oportunidades para trabalhar se aproveitarem as oportunidades com que deparam. — *Carta 35, 1903.*

[62]

Segredo de santificação, 26 de Fevereiro

Porque Deus, que disse: Das trevas resplandecerá a luz, Ele mesmo resplandeceu em nosso coração, para iluminação do conhecimento da glória de Deus, na face de Cristo. 2 Coríntios 4:6.

Cristo nos incumbe de brilhar como luzes no mundo, refletindo a luz de Deus da maneira como é vista na face de Jesus Cristo. Quem entre nós está fazendo isto? Toda a nossa vida está abrasada por essa maravilhosa luz? Deus espera que cada um de nós reflita Sua imagem para o mundo. Temos sido conduzidos passo a passo a fazer avanços. Temos andado e labutado pela fé, e precisamos sujeitar-nos a suportar aflições como bons soldados de Jesus Cristo.

Necessitamos de mentes boas e vigorosas que não sejam desalentadas com facilidade, mentes educadas a lutar com as dificuldades que enfrentamos e a combater e vencer problemas difíceis. Temos de erguer o estandarte da verdade nas vilas e cidades ao nosso redor. Precisamos ver o que tem de ser feito e efetuar-lo no amor e temor de Deus. Quando pela fé nos dirigimos até onde é possível, o Senhor agirá em nosso favor.

Foi Deus quem nos inspirou a começar esta obra. Temos avançado passo a passo, orando, crendo, trabalhando. Deus é o autor de nossa fé, e quando cada um de nós desempenha sua parte individual, Ele completa o trabalho, glorificando Seu próprio nome em sua conclusão. O Senhor inspira Seus trabalhadores consagrados a labutarem, não de acordo com o que eles vêem, e, sim, de acordo com o que o Senhor vê.

[63] Precisamos fortalecer nossa alma com a esperança, a irmã gêmea da fé. Os obreiros de Deus devem viver em perfeita submissão à vontade de Deus. Existe o perigo de labutar em oposição a Deus; pois o homem deseja trabalhar à sua maneira, que ele supõe ser a melhor maneira de cumprir os propósitos de Deus. Mas não podemos seguir nosso próprio caminho e vontade. Deus tem de trabalhar em

nós, por nós, junto de nós e por nosso intermédio. Devemos ser nas mãos de Deus como o barro nas mãos do oleiro, a fim de que Ele nos molde segundo a semelhança divina.

Nosso coração precisa ser inteiramente santificado a Deus. Não procuremos reter nosso próprio caminho e vontade. Deus nos deu Sua verdade, para que ela santifique, refine e enobreça o homem todo. “Pois esta é a vontade de Deus” a vosso respeito, disse Ele: “a vossa santificação.” **1 Tessalonicenses 4:3**. “Pelo Seu divino poder, nos têm sido doadas todas as coisas que conduzem à vida e à piedade, pelo conhecimento completo dAquele que nos chamou para a Sua própria glória e virtude.” **2 Pedro 1:3**. — **Manuscrito 70, 1899**.

Pensar corretamente, 27 de Fevereiro

Por isso, cingindo o vosso entendimento, sede sóbrios e esperai inteiramente na graça que vos está sendo trazida na revelação de Jesus Cristo. 1 Pedro 1:13.

Os pensamentos precisam ser adestrados. Cingi os lombos do entendimento a fim de que ele trabalhe na direção certa e segundo planos bem elaborados; então todo passo é de avanço e nenhum esforço ou tempo é perdido em seguir idéias vagas e planos a esmo. Devemos considerar o alvo e objetivo da vida, e sempre ter em vista propósitos dignos. Cada dia os pensamentos devem ser adestrados e mantidos em direção ao alvo como a bússola para o pólo. Cada um deve ter seus alvos e propósitos, e fazer então com que todo pensamento e ação dessa natureza realize o que ele se propôs. Os pensamentos precisam ser controlados. Deve haver firmeza de propósito para cumprir o que se pretende empreender. ...

[64] Ninguém a não ser vós mesmos pode controlar vossos pensamentos. Na luta por alcançar a norma mais elevada, o êxito ou o fracasso muito dependerão do caráter e da maneira pela qual os pensamentos são disciplinados. Se os pensamentos são bem cingidos, como Deus ordena que o sejam diariamente, girarão em torno daqueles assuntos que nos ajudem a ter maior devoção. Se os pensamentos forem corretos, então, como resultado, as palavras também serão corretas; as ações serão de molde a trazer alegria, conforto e descanso às pessoas. ...

Os que agem sem ponderada consideração, agem insensatamente. Fazem esforços esporádicos, arremetem aqui e ali, apegam-se a isto e aquilo, mas redundam em nada. Assemelham-se à videira; suas gavinhas não adestradas e deixadas a se dispersarem em todas as direções se apegarão a qualquer entulho a seu alcance; antes, porém, que a videira possa ser de alguma utilidade, essas gavinhas precisam ser separadas daquilo a que se agarraram, e ensinadas a se enlaçarem naquilo que fará com que se tornem belas e bem formadas. ...

Pelo estudante que sempre está aprendendo serão encontradas e ansiosamente aceitas nova luz, novas idéias, novas gemas da verdade. Ele pensa; as leis do entendimento requerem que ele pense. O intelecto humano se expande e obtém vigor e agudeza pelo esforço. A mente precisa trabalhar, pois do contrário irá definhar. Perecerá à míngua se não tiver coisas novas sobre que pensar. A menos que seja levada a pensar com afinco, certamente perderá sua capacidade de pensar. — *Carta 33, 1886.*

Subpastores, 28 de Fevereiro

Como pastor, apascentará o Seu rebanho; entre os Seus braços recolherá os cordeirinhos e os levará no seio; as que amamentam Ele guiará mansamente. Isaías 40:11.

Na criação visível, divina sabedoria é manifestada numa infinda variedade de processos. A uniformidade não é a regra seguida no mundo da natureza. Também não é a regra seguida no reino da graça. Deus opera de diferentes maneiras para alcançar um só propósito — a salvação de almas. O benigno Redentor usa métodos diferentes para lidar com mentes diferentes. A mudança do coração é efetuada tão verdadeiramente por um processo como pelo outro. É o Senhor influenciando sobre as mentes e moldando caracteres.

Nem todos são conduzidos ao Senhor precisamente da mesma maneira. Os seres humanos não devem definir, arbitrariamente e restritamente, as características da atuação de Deus sobre as mentes. A um poderá ser concedido obter com facilidade força e discernimento espirituais, ao passo que outro terá de haver-se com “um espinho na carne” (2 Coríntios 12:7), sendo às vezes propenso, evidentemente, a arrojarse do alto a um precipício. No entanto, quem ousaria dizer que Deus não continua amando e considerando como Seu filho aquele que é tão severamente assediado, e que Sua mão não continua estendida para salvar?

O Pastor celestial sabe onde encontrar os cordeiros que estão desgarrados do aprisco. Ele os recolherá. Solicita que os ministros e membros leigos despertem para sua responsabilidade e se unam com Ele nesta obra. O dever especial dos cristãos é buscar e salvar os perdidos. Ministros e leigos devem incentivar e ajudar aqueles que, severamente assediados pela tentação, não sabem para onde voltar-se. Meu irmão, mediante a graça de Deus poderás tornar-te alguém habilitado para reconduzir ao aprisco os que se acham transviados.

Como nos dias de Elias Deus tinha sete mil que não haviam dobrado os joelhos a Baal, assim Ele tem hoje no mundo muitos que

estão andando em toda a luz que receberam. Deus tem em reserva todo um firmamento de escolhidos, que brilharão em meio às trevas. Em lugares onde só se poderiam esperar urzes e espinhos, aparecerão árvores produzindo frutos de justiça. Em lugares como esses há os que florescerão mais deliciosamente para o Senhor do que muitos que vivem em lugares mais favorecidos. Por toda parte ao seu redor eles difundirão a fragrância de Sua graça ao florescerem nos lugares menos promissores. — *Carta 39, 1903.*

Em seus passos, 29 de Fevereiro

Pois somos feitura dEle, criados em Cristo Jesus para boas obras, as quais Deus de antemão preparou para que andássemos nelas. Efésios 2:10.

O Senhor não aceita o serviço dos que levam uma vida ineficiente e ociosa. Eles exercem uma influência que conduz para longe de Cristo. Abnegação e nobreza de propósito assinalaram Sua vida. Do começo ao fim de Seu ministério terrestre Ele andou por toda parte fazendo o bem. Em Sua vida não houve pecado. Nenhum egoísmo desfigurou-Lhe as palavras e os atos. “Quem dentre vós Me convence de pecado?” (João 8:46), perguntou Ele aos fariseus sabendo que nada poderiam achar de que acusá-Lo. E em Seu julgamento, Pilatos declarou enfaticamente: “Eu não acho nEle crime algum.” João 18:38.

[66]

Cristo declara que devemos viver assim como Ele viveu. “Se alguém quer vir após Mim” — diz Ele, — “a si mesmo se negue, tome a sua cruz e siga-Me.” Marcos 8:34. Suas pegadas conduzem pelo caminho do sacrifício.

Ao passarmos pela vida, deparamos com muitas oportunidades para serviço. Por toda parte ao nosso redor há portas abertas para o ministério. Mediante o uso correto do talento da linguagem, muito podemos fazer pelo Mestre. As palavras constituem um poder para o bem quando se acham impregnadas da ternura e simpatia de Cristo. Dinheiro, influência, tato, tempo e força — tudo isso são dons que nos foram confiados para tornar-nos mais úteis aos que nos rodeiam e maior honra a nosso Criador.

Muitos acham que seria um privilégio visitar os cenários da vida de Cristo na Terra, andar pelos lugares por Ele trilhados, contemplar o lago onde Ele gostava de ensinar, bem como os vales e as colinas em que Seus olhos pousaram tantas vezes; mas não precisamos ir à Palestina a fim de andar nos passos de Jesus. Encontraremos Suas pegadas ao lado do leito do enfermo, nas choças da pobreza, nas

regurgitantes avenidas das grandes cidades, e em todo lugar em que há corações humanos necessitados de consolação.

Todos podem encontrar algo para fazer. “Os pobres, sempre os tendes convosco” (João 12:8), disse Jesus, e ninguém precisa pensar que não há nenhum lugar em que possa labutar para Ele. ...

A regra de vida de Cristo, pela qual todos subsistirão ou cairão no juízo, é: “Tudo quanto, pois, quereis que os homens vos façam, assim fazei-o vós também a eles.” Mateus 7:12. — *The Review and Herald, 29 de Fevereiro de 1912.*

Março

A única segurança, 1 de Março

[67]

Certamente guardareis os Meus sábados; pois é sinal entre Mim e vós nas vossas gerações; para que saibais que Eu sou o Senhor, que vos santifica. Êxodo 31:13.

Busque cada um ao Senhor por si mesmo. A eternidade está diante de nós. Não podeis permitir que passe outro dia sem que tomeis vossa posição ao lado do Senhor. Não desempenhareis a parte que Deus vos designou nas cenas finais da história terrestre?

É impossível dar uma idéia da experiência do povo de Deus que estará vivo na Terra quando se fundirem aflições decorridas e a glória celestial. Eles andarão na luz procedente do trono de Deus. Por intermédio dos anjos, haverá constante comunicação entre o Céu e a Terra. E Satanás, circundado por anjos maus e alegando ser Deus, realizará milagres de toda espécie, para enganar, se possível, os próprios escolhidos. O povo de Deus não encontrará sua segurança na realização de milagres; pois Satanás imitaria todo milagre que fosse efetuado. O provado e experimentado povo de Deus encontrará sua segurança e poder no sinal referido em Êxodo 31:12-18. Devem basear-se na Palavra viva: “Está Escrito.” Este é o único fundamento sobre o qual podem colocar-se com segurança. Os que quebraram seu concerto com Deus estarão naquele dia sem esperança e sem Deus no mundo.

Os adoradores de Deus distinguir-se-ão especialmente por sua consideração pelo quarto mandamento — visto ser este o sinal de Seu poder criador e o testemunho de Sua reivindicação de reverência e homenagem da parte do homem. Os ímpios distinguir-se-ão por seus esforços para demolir o memorial do Criador, a fim de exaltar a instituição de Roma. Na questão em litígio, todo o cristianismo será dividido em duas grandes classes: os que guardam os mandamentos de Deus e a fé de Jesus, e os que adoram a besta e sua imagem e recebem sua marca. ...

Terríveis provas e aflições aguardam ao povo de Deus. O espírito de guerra está incitando as nações de uma a outra extremidade da Terra. Mas em meio do tempo de angústia que está para vir — tempo de angústia, qual nunca houve, desde que houve nação — o povo escolhido de Deus ficará inabalável. Satanás e seus anjos não poderão destruí-los; pois anjos magníficos em poder protegê-los-ão.

— *Carta 119, 1904.*

[68]

Estimular ao amor, 2 de Março

Disse comigo mesmo: guardarei os meus caminhos, para não pecar com a língua; porei mordaza à minha boca, enquanto estiver na minha presença o ímpio. Salmos 39:1.

Meus filhos, vigiai em oração e tornai-vos mais e mais cuidadosos no tocante a vossas palavras e a vosso procedimento. “Vigiai e orai, para que não entreis em tentação.” Mateus 26:41. É um método deficiente dar ao inimigo a ínfima vantagem. Meu filho, seja cavalheiresco, e fortalecerá sua influência sobre aqueles com quem trabalha. Nunca fale irrefletidamente. Permita que seu respeito por si mesmo como representante de Cristo o impeça de dar lugar à ira. Se respeitarmos a nós mesmos tomando o jugo de Cristo, aumentaremos dez vezes a nossa influência.

A natureza humana continuará a ser natureza humana, mas poderá ser elevada e enobrecida pela união com a natureza divina. É participando da natureza divina que homens e mulheres escapam à corrupção que pela concupiscência há no mundo.

A verdade precisa ser posta em prática a fim de que seja um poder no mundo. Quando a verdade habita no coração, a experiência diária é uma revelação do poder controlador da graça de Cristo. Jamais conserveis a verdade no pátio exterior. Permite que o Espírito Santo a imprima na alma. ...

Reverenciais a Deus e Sua propriedade adquirida. Sede cuidadosos de vossas maneiras, porque sois representantes de Cristo. Guardai vossas palavras cuidadosamente, e labutai diligentemente pela convicção e conversão de pecadores. Mantende o coração elevado a Deus em oração. Quando vos são proferidas palavras indelicadas e inverídicas, não percais o controle de vós mesmos. Lembrai-vos de que “a resposta branda desvia o furor” (Provérbios 15:1) e que o que domina o seu espírito é melhor do que o que toma uma cidade.

O verdadeiro cristão é um cavalheiro. Os que estão cheios de presunção julgam ser seu privilégio dizer muitas coisas que seria

melhor não serem proferidas. Menos palavras e mais ações bondosas torná-los-iam um poder para o bem. Deus declara: “Pelas tuas palavras, serás justificado e, pelas tuas palavras, serás condenado.” **Mateus 12:37**. Todas as nossas palavras e ações, boas e más, estão passando em revista diante de Deus. Que pensamento solene!

A Palavra de Deus nos exorta a não provocarmos um ao outro à ira. Mas há uma espécie de estímulo que é justificável. Paulo escreve: “Consideremo-nos também uns aos outros, para nos estimularmos ao amor e às boas obras.” **Hebreus 10:24**. — **Carta 38, 1903**.

[69]

Ambição possível, 3 de Março

Respondeu-lhe: Farei passar toda a Minha bondade diante de ti e te proclamarei o nome do Senhor; terei misericórdia de quem Eu tiver misericórdia e Me compadecerei de quem Eu Me compadecer. Êxodo 33:19.

Nessa representação, o Senhor desejava ensinar a lição de que Ele requer em Seu povo pureza de caráter, santidade de vida. Deseja ver revelados neles, de uns para com os outros, os atributos de misericórdia e terna bondade e longanimidade, para que Seu povo demonstre que “a lei do Senhor é perfeita e restaura a alma”. **Salmos 19:7**. O Senhor está pronto a manifestar-Se para nós se nosso coração O estiver buscando e servindo. É sempre Seu desejo comunicar as mais ricas bênçãos aos que O servem com um coração puro. Cristo será nosso mestre se abirmos nosso coração a Sua instrução e obedecermos a Sua voz. ...

A vontade do Senhor é que exerçais ampla influência para o bem. Tendes decidido ser um cristão resoluto? Então não esmoreçais nem fiqueis desalentado. Permiti que o vosso trabalho tenha uma influência elevadora, para que sejais um cooperador de Deus. O Senhor quer que todos nós glorifiquemos o Seu nome.

Na noite passada recaiu sobre mim um pesado fardo no tocante à grande obra a ser realizada. É uma obra que requer o exercício de todas as capacidades que os homens possuem. Não quereis empregar vossas capacidades de um modo que vos coloque em perfeita união com Jesus Cristo? Como pais e mestres devemos cooperar com o Mestre divino. Devemos esforçar-nos por restaurar em homens e mulheres o senso da obrigação moral que foi perdido. Coopere agora todo pai e mãe com o plano divino, tornando-se assim cooperadores de Deus.

Todas as nossas diversas capacidades pertencem a Deus. Ele nos comprou pelo dom de Seu Filho unigênito, e os que possuem o senso de sua obrigação para com Deus cooperarão com o propósito divino.

Os que têm responsabilidades nesta obra de transmitir ao mundo a terceira mensagem angélica devem manifestar o decidido propósito de promover a obra de Deus. Coração, alma e voz devem ser-Lhe consagrados a fim de que alcancem o mais alto grau de excelência — a semelhança do caráter de Deus. Toda faculdade, todo atributo com que nos dotou o Senhor devem ser empregados para o soerguimento de nossos semelhantes. Se fizermos o que estiver ao nosso alcance, trabalhando com espírito altruísta, o Senhor aceitará nosso serviço. [70]

— *Carta 50, 1909.*

Todo passo do caminho, 4 de Março

Porque pela graça sois salvos, mediante a fé; e isto não vem de vós; é dom de Deus. Efésios 2:8.

Nem sequer podemos produzir fé por nós mesmos. “É dom de Deus.” Toda a nossa salvação advém do dom de nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo. Como me sinto contente! Ela provém de tal fonte que não podemos ter dúvidas a seu respeito. E Ele é “o Autor” — será que termina aí? Será que termina aí? “O Autor e Consumador da fé.” **Hebreus 12:2**. Graças a Deus! Ele nos assiste em todo passo do caminho até o fim, se estamos dispostos a ser salvos da maneira designada por Cristo, mediante a obediência a Seus requisitos. “Porque pela graça sois salvos, mediante a fé; e isto não vem de vós; é dom de Deus.” **Efésios 2:8**. “Desenvolvi a vossa salvação com temor e tremor.” Que significa isso? É uma contradição? Vejamos o que diz a parte final. “Desenvolvi a vossa salvação com temor e tremor; porque Deus é quem efetua em vós tanto o querer como o realizar, segundo a Sua boa vontade.” **Filipenses 2:12, 13**. Louvado seja Deus! Agora quem ficará desalentado? Quem irá desfalecer? Não compete a nós, fracos e débeis mortais, efetuar nossa própria salvação à nossa maneira. É Cristo quem opera em vós. E este é o privilégio de todo filho e filha de Adão. Mas temos de trabalhar. Não devemos ficar ociosos. Somos colocados aqui neste mundo para trabalhar. Não somos colocados aqui para cruzar os braços. — **Manuscrito 18, 1894**.

Cristo ensinava a verdade porque Ele era a verdade. Seu próprio pensamento, Seu caráter, a experiência de Sua vida estavam incorporados em Seu ensino. O mesmo acontece com Seus servos: os que querem ensinar a Palavra devem torná-la sua própria por experiência pessoal. Precisam saber o que significa fazer com que Cristo Se torne para eles sabedoria, e justiça, e santificação, e redenção. Ao apresentar a Palavra de Deus aos outros, não devem torná-la uma suposição ou conjectura. Devem declarar com o apóstolo Pedro:

“Não vos demos a conhecer o poder e a vinda de nosso Senhor Jesus Cristo seguindo fábulas engenhosamente inventadas, mas nós mesmos fomos testemunhas oculares da Sua majestade.” **2 Pedro 1:16.** [71]

Quando um obreiro se dedica irrestritamente ao serviço do Senhor, ele obtém uma experiência que o habilita a trabalhar cada vez com mais êxito para o Mestre. — **Carta 86, 1907.**

Mais do que palavras, 5 de Março

Sobre tudo o que se deve guardar, guarda o coração, porque dele procedem as fontes da vida. Provérbios 4:23.

Sem completa purificação da vida, sem mansidão e humildade de espírito, os professos seguidores de Cristo não podem honrá-Lo perante o mundo. Se as virtudes de Cristo não são reveladas em sua vida, jamais poderão ter acesso às mansões celestiais que Ele foi preparar para os que O amam e guardam os Seus mandamentos.

Há entre os nossos membros de igreja muitos que, embora professes andar nos caminhos do Senhor, estão introduzindo em sua crença os costumes e hábitos do próprio eu não convertido, os quais estão arruinando o seu caráter. É introduzida no lar e na vida da igreja tanta coisa frívola, que é entristecido o Espírito de Cristo. Há famílias inteiras entre nós que, a não ser que despertem de sua indiferença letárgica, estarão perdidos; pois não se convertem diariamente; não compreendem a ciência divina de verdadeira piedade; e, portanto, não são vasos que possam ser usados pelo Mestre. Permitiram que Satanás assumisse a direção e o domínio de suas palavras e atos, e não percebem quanto dano têm causado às pessoas por sua exaltação própria. Têm magoado o coração de Cristo por magoarem aqueles que constituem a aquisição de Seu sangue. É-me ordenado dizer a esses adeptos não convertidos: “Cavai profundamente e lançai vossos fundamentos solidamente sobre a Rocha que é Cristo Jesus. Não é suficiente que falemos sobre a vida mais elevada. Nossa conduta diária deve ser para os outros uma interpretação do que significa a vida mais elevada.” ...

A futura vida eterna de cada indivíduo depende, não de palavras, não de profissão, mas de obras diligentes. Temos de fazer um decidido esforço a fim de guardar o coração com toda a diligência, olhando para Jesus como o Autor e Consumador de nossa fé. Precisamos montar guarda a nossa língua desenfreada; precisamos estar à espera de oportunidades para fazer o bem como Jesus o fez.

Ministros do evangelho, pregai a Cristo. Introduzi Sua graça celestial em vossa vida e pensamentos. Sede verazes e permanecei sempre sob a disciplina da Palavra de Deus. Precisamos ser salvos da maneira designada por Deus. Devemos estribar-nos em Seu conselho e cooperar com Suas obras. O coração penitente sempre é sensível. Ensinai a todo indivíduo que pretende ser um filho de Deus, que um caráter bem formado sempre estará de acordo com o modelo divino. — *Carta 80, 1907.* [72]

Abrir a porta, 6 de Março

Eis que estou à porta e bato; se alguém ouvir a Minha voz e abrir a porta, entrarei em sua casa e cearei com ele, e ele comigo. Apocalipse 3:20.

Quando o coração é esvaziado de toda presunção, a porta será aberta para Cristo, porque reconheceréis Sua batida. Mas, a menos que removais o entulho que impede a entrada do Senhor Jesus, Ele não poderá entrar; pois não força a entrada.

Nas visões da noite tenho dado o claro testemunho de que o Senhor Jesus será encontrado por todos os que O buscarem de todo o coração, apegando-se a Ele pela fé. Eu estava falando a vós com intenso fervor. Atendei à oração de Cristo por unidade. Afastai as suspeitas com que Satanás tem procurado desviar-vos. Repeli o inimigo, e então o Espírito do Senhor arvorará para vós um estandarte contra o inimigo. ...

A prosperidade da alma depende do sacrifício expiatório de Cristo. Ele veio a este mundo para obter perdão em nosso favor. Nossa primeira tarefa é esforçar-nos mui diligentemente por obter bênçãos espirituais, a fim de que nos mantenhamos leais e fiéis em meio aos perigos destes últimos dias — evitando ceder alguma coisa aos ardis de Satanás. É dever de cada um fazer caminhos retos para os seus pés, para que não se extravie o que é manco. Não temos tempo a perder. A prosperidade da alma depende da unidade pela qual Cristo orou, a fim de que existisse entre os que crescem nEle. Devem ser um com Ele assim como Ele é um com o Pai. Apartar-se um do outro não é o plano de Deus, mas o plano do astuto adversário.

[73] Devemos acautelar-nos dos que estão negando sua experiência passada e que, mediante maquinações capciosas, enganariam, se possível, os próprios eleitos. Aquele que é nosso Advogado nas cortes celestiais está inteirado de todas as particularidades das enganosas artimanhas dos que estão efetuando essa obra. Aqueles que se estão afastando da fé ocupam-se em minar a confiança dos outros, e têm

estado a fazê-lo durante anos. Nossas advertências provêm dAquele que está interessado em nós, porque vê nossos perigos e Se acha familiarizado com a astúcia dos que se opõem a Sua verdade. ...

Aquele que é nosso Intercessor nas cortes celestiais purificará Seu povo. Cristo aperfeiçoará Seus santos. — *Carta 90, 1906.*

Abrir as janelas de cima, 7 de Março

Buscai o Senhor e o Seu poder, buscai perpetuamente a Sua presença. 1 Crônicas 16:11.

Agora, agora mesmo, é nossa oportunidade de abrir as janelas da alma em direção ao Céu e de fechar as janelas em direção à Terra. Agora é o tempo de todo membro de igreja dizer: Fecharei meu coração a tudo o que impeça minha comunhão com Cristo; abrirei as janelas de minha alma em direção ao Céu, a fim de que possa compreender as coisas espirituais.

Os crentes precisam falar com Deus a respeito de sua necessidade individual do Espírito Santo. A Palavra de Deus deve ser sua garantia. Todo o Céu nos convida a receber os brilhantes raios do Sol da Justiça em nossa vida. Se falarmos de fé, e esperança e coragem, nossa alma será fortalecida, e nossa esperança, e coragem e fé aumentarão. Busquemos esse grande dom do Sol da Justiça, para que ele resplandeça de nossa vida sobre os outros. Busquemos o Senhor para que aprendamos a realizar Suas obras no mundo. Isto nos tornará missionários bem-sucedidos, capazes de ajudar outros a obter uma experiência esperançosa e corajosa.

Em nosso serviço para o Mestre, não passemos por alto as coisas pequenas. Todo ser humano tem de tecer a teia da vida, e a fim de que a urdidura esteja completa e perfeita no final, todo fio da urdidura precisa ser trabalhado cuidadosa e fielmente. A graça de Cristo nos habilitará a tecer com esmero e destreza. Dia a dia devemos fazer diligente esforço pessoal para melhorar. Cada dia devemos usar nossa inteligência cristã na obra de fortalecer os fracos e animar os que se acham desalentados. Uma grande prova está prestes a sobrevir a toda pessoa. Não haveremos, portanto, de trabalhar, e vigiar, e orar, e louvar ao Senhor? Isto nos proporcionará uma experiência preciosíssima. Muitos crentes têm perdido muita coisa por deixarem de buscar o Senhor com diligência e com uma fé que não seja negada.

[74]

As palavras proferidas e as obras realizadas de maneira simples, humilde e animadora infundirão fé em outros corações. O Senhor virá em breve, e o coração natural precisa converter-se diariamente. Temos de aprender a proferir palavras com a mansidão de Cristo; nossas obras e nosso espírito devem testificar que estamos servindo ao Senhor. — *Carta 54, 1909.*

O que faz o amor, 8 de Março

Louvarei ao Senhor durante a minha vida; cantarei louvores ao meu Deus, enquanto eu viver. Salmos 146:2.

Por meio século tenho sido a mensageira do Senhor, e enquanto durar a minha vida continuarei a transmitir as mensagens que Deus me dá para Seu povo. Não recebo glória para mim mesma; na minha mocidade o Senhor tornou-me Sua mensageira, para comunicar a Seu povo testemunhos de animação, advertência e repreensão. Por sessenta anos tenho estado em comunicação com mensageiros celestiais, e tenho aprendido constantemente algo a respeito das coisas divinas e a respeito do modo como Deus está constantemente trabalhando a fim de conduzir pessoas do erro de seus caminhos para a luz da presença divina. ...

Eu amo a Deus. Eu amo a Jesus Cristo, o Filho de Deus, e tenho intenso interesse em toda pessoa que alega ser um filho de Deus. Estou resolvida a ser uma fiel despenseira enquanto o Senhor me poupar a vida. Não esmorecerei nem ficarei desalentada.

Por diversos meses, porém, minha alma tem passado por intensa agonia por causa dos que aceitaram os enganos de Satanás (ensinos panteístas). **Testemunhos Seletos 3:259-279...** E os estão transmitindo a outros, fazendo em vários sentidos toda interpretação concebível a fim de destruir a confiança nas mensagens evangélicas para esta última geração e na obra especial que Deus me deu para fazer. Sei que o Senhor me deu essa obra, e não tenho desculpas a pedir pelo que tenho feito. Em minha experiência estou constantemente recebendo evidências do miraculoso poder mantenedor de Deus em meu corpo e alma, que dediquei ao Senhor. Não pertencem a mim mesma; fui comprada por um preço. E tenho tal certeza da atuação do Senhor em meu favor que preciso reconhecer Sua abundante graça. Eu amo ao Senhor; eu amo a meu Salvador e minha vida está inteiramente nas mãos de Deus. Enquanto Ele me amparar, darei decidido testemunho.

Por que haveria de queixar-me? O Senhor levantou-me tantas vezes da enfermidade, sustendo-me tão maravilhosamente, que jamais posso duvidar. Tenho tantas evidências inconfundíveis de Suas bênçãos especiais, que não poderia absolutamente ter dúvidas. Ele me concede liberdade para falar Sua verdade perante grande número de pessoas. — *Carta 86, 1906.*

Seguir as instruções, 9 de Março

**Nossos pais comeram o maná no deserto, como está escrito:
Deu-lhes a comer pão do Céu. João 6:31.**

A educação dos israelitas abrangia todos os seus hábitos de vida. Tudo o que dizia respeito a seu bem-estar era objeto da solicitude divina e fazia parte da esfera de ação da lei de Deus. Foi porque o Senhor desejou torná-los Seus representantes que Ele lhes proveu um cardápio especial. Foram colocados sob cuidadosas restrições no tocante a sua alimentação. O uso de alimentos cárneos foi quase inteiramente proibido. As pessoas deviam ser santas, e o Senhor sabia que o uso da carne seria um empecilho ao seu progresso na vida espiritual. Por um milagre da misericórdia Ele alimentou-os com o pão do Céu. O alimento provido para eles era de molde a promover o vigor físico, mental e moral, e... a sabedoria da escolha de Deus para eles foi vindicada de uma forma que eles não puderam contradizer. A despeito das aflições de sua vida no deserto, não houve nenhuma pessoa débil em todas as suas tribos.

Se os israelitas houvessem recebido a alimentação a que se haviam acostumado enquanto estiveram no Egito, teriam manifestado o espírito ingovernável que o mundo está manifestando hoje em dia. Na alimentação de homens e mulheres nesta época são incluídas muitas coisas que o Senhor não teria permitido que os filhos de Israel comessem. A família humana como é hoje em dia constitui uma ilustração do que os filhos de Israel teriam sido se Deus houvesse permitido que comessem o alimento e seguissem os hábitos e costumes dos egípcios.

A história da vida de Israel no deserto foi relatada para o benefício do Israel de Deus até o fim do tempo. O relato do procedimento de Deus para com os peregrinos em todas as suas marchas de um lado para outro, em sua exposição à fome, à sede e ao cansaço, e nas surpreendentes manifestações de Seu poder para alívio deles, está repleto de advertências e instruções para Seu povo nesta época.

As diversas experiências dos hebreus foram uma escola de preparo para seu lar prometido em Canaã. Deus quer que Seu povo examine nestes dias, com coração humilde e espírito dócil, as aflições pelas quais passou o antigo Israel, a fim de que sejam instruídos em sua preparação para a Canaã celestial. — **Carta 44, 1903.**

Norma de justiça, 10 de Março

Ora, o Deus da paz, que tornou a trazer dentre os mortos a Jesus, nosso Senhor, ... vos aperfeiçoe em todo o bem, para cumprirdes a Sua vontade, operando em vós o que é agradável diante dEle, por Jesus Cristo. **Hebreus 13:20, 21.**

Quando vos reunis para o culto e para buscar o Senhor, vosso único objetivo deveria ser honrar Aquele cujos requisitos são todos bem equilibrados e justos. Sua vontade, declarada para vós em Sua Palavra, deve ser cumprida à risca. A norma de justiça revelada na vida de Seu povo professo deve torná-los respeitáveis. Devemos viver com o olhar voltado unicamente para a glória de Deus, sempre procurando ser cristãos em todo o sentido da palavra.

Estas palavras foram proferidas pelo nosso Instrutor: “Deveis estar sob o controle de Deus. Aprendei a harmonizar-vos. Amai-vos como irmãos; sede compassivos; sede corteses. Os mandamentos de Deus são justos e bem equilibrados. Todos os Seus obreiros devem ser honrados como cooperadores de Deus.

[77] “Os diversos interesses da obra devem ser promovidos com cuidado. Deste tempo em diante as responsabilidades aumentarão rapidamente. A vontade de Deus, a perfeita norma de justiça, deve ser revelada em vosso trabalho. Comungai muitas vezes, cada dia, com o vosso Deus e escutai a voz que vos diz: ‘Aquietai-vos e sabei que Eu sou Deus.’ **Salmos 46:10.** À medida que aumentarem vossas responsabilidades com o avanço da mensagem, as tentações também aumentarão. Quando a magnitude da obra oprime a alma, humilhai vosso coração diante de Deus. Desempenhai fielmente vossa parte na obra e portai-vos fielmente em vossa responsabilidade individual para com Deus. Deus não faz acepção de pessoas. Aquele que pratica a justiça é justo. A mera profissão é sem valor, e o conhecimento só tem valor se for usado corretamente.

“Não murmureis; não vos amofineis; não cobiceis; não contendais”, prosseguiu nosso Instrutor. “Quando sois afligidos, olhai

para o grande Médico. Tendes necessidade de regozijar-vos e de humilhar-vos diante do Senhor. Acalentando um espírito egoísta, os homens tornam-se tacanhos e curtos de vista; e deixam então de ler da causa para o efeito. A Palavra do Senhor deve ser vosso guia em todas as coisas. ‘O Senhor, porém, está no Seu santo templo; cale-se diante dEle toda a Terra.’” **Habacuque 2:20.**

O Senhor solicita agora que os homens escolhidos para Sua obra se levantem como um só homem para o avanço da Causa de Cristo.
— **Carta 112, 1907.**

O cristão encantador, 11 de Março

Amai-vos cordialmente uns aos outros com amor fraternal, preferindo-vos em honra uns aos outros. Romanos 12:10.

Não podemos colocar-nos como critério a que os outros tenham de sujeitar-se. Revelaremos uma ternura de coração e um entusiasmo de toda a alma em promover a felicidade de todos aqueles com quem nos achamos ligados. Temos um dever a cumprir no sentido de eliminar o próprio eu de nossos planos e de sentir uma responsabilidade pessoal para agir como Cristo agiria em circunstâncias similares às que nos circundam. Então impressionaremos a mente de outros de tal maneira que Deus será glorificado.

Como seguidores de Cristo, devemos procurar causar a impressão mais favorável na mente de todos aqueles com os quais nos relacionamos, na religião que professamos, e inspirar nobres pensamentos. Alguns serão afetados por nossa influência através do tempo e da eternidade. ...

[78] Se queremos ensinar a outros, nós mesmos precisamos aprender diariamente as lições de Cristo. Há alguns que não compreendem o caráter sagrado da obra de Deus. Os de menor capacidade, os mais irrefletidos e mesmo os jovens indolentes requerem especialmente nossa devota consideração. Necessitamos de especial sabedoria para saber como ajudar os que parecem ser indelicados e irrefletidos. Disse Davi: “A Tua clemência me engrandeceu.” **Salmos 18:35.**

Na obra de nos dedicarmos a ajudar os outros podemos obter mui preciosas vitórias. Devemos dedicar-nos com incansável zelo, com ardente fidelidade, com abnegação e com paciência, à obra de incentivar os que precisam desenvolver-se. Palavras bondosas e animadoras efetuarão maravilhas. Muitos há que, se for envidado em seu favor um esforço constante e cordial, sem críticas ou contínua repreensão, mostrar-se-ão suscetíveis de melhoramento. ...

Devemos cooperar com o Senhor Jesus em restaurar os ineficientes e errantes à inteligência e à sagrada pureza. Somos chamados

por Deus para manifestar incansável e paciente interesse na salvação dos que necessitam de polimento divino. ...

Deus não reterá a sabedoria aos que a buscam. Ele concede graça, a alguém, para que este, por sua vez, a comunique a alguma outra pessoa necessitada. — **Carta 94, 1905.**

Piedade pessoal e prática, 12 de Março

Iluminados os olhos do vosso coração, para saberdes qual é a esperança do Seu chamamento, qual a riqueza da glória da Sua herança nos santos. Efésios 1:18.

Sejam os olhos de vosso entendimento tão iluminados que isso influa sobre o vosso coração, e que o templo da alma esteja tão repleto de divina misericórdia e compaixão por almas que perecem, as quais nunca ouviram a mensagem, que sejais estimulados a fazer esforços práticos em seu favor. Tendo os olhos assim abertos para as necessidades dos campos destituídos ao nosso redor, seremos levados a calar-nos a respeito de nossas próprias necessidades imaginárias. Nossa obra em setores missionários precisa ser muito mais ampla. A abnegação e o sacrifício de si mesmo devem ser postos em prática como ainda não o foram.

[79] É trabalhando ativamente para suprir as necessidades da Causa de Deus que poremos nossa vida em contato com a fonte de todo o poder. Ninguém abrigue, porém, a idéia de que os que abraçaram a verdade se empenharão mais em comunicar do que em receber. Vosso dispêndio espiritual não deve superar vossa renda espiritual. Um é essencial ao outro. Negligenciais um deles, e o outro também será negligenciado. Os mais interessados e ativos servos de Deus em todas as épocas foram os que possuíam mais viva piedade prática. Suas necessidades espirituais foram supridas pela infalível fonte de poder, para que pudessem comunicar a outros. Quando nosso olhar estiver voltado unicamente para a Glória de Deus, cultivaremos a piedade pessoal.

Há o perigo de que nossa atividade religiosa perca em profundidade o que ganha em extensão. Há o perigo de que os nossos obreiros confiem em instrumentos humanos, em recursos e em grandes preparativos para a obra, perdendo sua firme fé em Deus, ao fazerem toda exibição exterior de prosperidade, enquanto é negligenciada a obra no coração. A filantropia, por mais dilatada que seja,

não pode tomar o lugar da piedade pessoal. O perigo está em toda parte, e precisamos confiar constantemente em Deus, para que Seu Santo Espírito torne nosso coração puro, altruísta e pronto a atender às ordens do alto. ...

Não há nada insignificante na obra de Deus, e a fidelidade com que é realizada a obra, antes que a quantidade, determina a recompensa de cada um. O trabalho daquele que possui apenas um talento é tão valioso à vista de Deus como o daquele que tem cinco talentos.

— *Manuscrito 25, 1899.*

Iluminando o caminho, 13 de Março

Fazei tudo sem murmurações nem contendas, para que vos torneis irrepreensíveis e sinceros, filhos de Deus inculpáveis no meio de uma geração pervertida e corrupta, na qual resplandeceis como luzeiros no mundo. Filipenses 2:14, 15.

Os cristãos precisam ser luzeiros, expondo as palavras da vida. São incitados pelo apóstolo às mais altas consecuições da piedade. O mundo não será convencido com o que o púlpito ensina, e, sim, com o que a igreja vive. O caminho para o Céu é claro ou escuro, na exata proporção em que a igreja emite uma luz clara e forte, ou incerta e intermitente. O pregador no púlpito anuncia a teoria do evangelho, mas a piedade prática da igreja demonstra o poder da verdade, mostrando seu real valor.

[80] O evangelho é um sistema de verdades práticas destinadas a efetuar grandes modificações no caráter humano. Se ele não efetua a transformação da vida, dos hábitos e costumes, não é a verdade para os que pretendem crer nele. O homem precisa ser santificado pela verdade. E Jesus disse: “A Tua Palavra é a verdade.” João 17:17. A menos que a verdade de Deus erga o homem de sua depravação, de seus hábitos intemperantes e dissolutos, e faça com que reflita a imagem de Deus, ele está perdido.

Vossa vida, meus irmãos e irmãs, deve pautar-se por um modelo diferente do que tem sido até agora e constituir a demonstração, à vista do Céu e da Terra, de que sois luzes no mundo, expondo as palavras da vida. A piedade dos membros da igreja constitui o padrão do evangelho para o mundo. Que todo membro de igreja em Santa Clara cumpra, portanto, devidamente o seu dever; pois sois cooperadores de Deus. Esteja vosso exemplo em harmonia com o grande modelo.

Fazei tudo sem murmurações nem contendas, sem queixas, sem inveja. Não a repitais, nem acrediteis na velha calúnia que o homem de um só talento apresentou contra Deus: “Tive medo de ti, que és

homem rigoroso; tiras o que não puseste e ceifas o que não semeaste.” **Lucas 19:21**. Esta parábola representava os muitos adeptos da religião que aferiam sua piedade para alcançar a mais baixa norma possível e livrar-se da perdição.

É mister que sejais diligentes e devotos estudantes da Bíblia; então vereis a norma elevada e procurareis atingi-la. — **Carta 14, 1885**.

Bênçãos do direito de primogenitura, 14 de Março

Instruir-te-ei e te ensinarei o caminho que deves seguir; e, sob as Minhas vistas, te darei conselho. Salmos 32:8.

Constitui tanto o privilégio de todo membro individual da igreja conhecer pela Palavra a vontade de Deus no tocante a sua conduta como o é para o presidente da associação ou para qualquer outro homem numa posição de confiança. O Senhor quer ser buscado por todos os que desejam ser instruídos, iluminados e moldados pelo Espírito Santo. Deus está pronto a comungar com Seu povo. ...

[81] Todo indivíduo deve procurar, por meio de fervorosa oração, conhecer a Palavra de Deus por si mesmo, pondo-a então em prática. Unicamente colocando dia a dia sua confiança em Deus, e não no braço de carne, obterá qualquer pessoa a experiência essencial para atender à oração de Cristo: “E a vida eterna é esta: que Te conheçam a Ti, o único Deus verdadeiro, e a Jesus Cristo, a quem enviaste.” **João 17:3**. Esta é a lição dada a toda pessoa que começou o novo ano. Em todas as vossas preocupações temporais, em todos os vossos cuidados e ansiedades, esperai no Senhor. Não coloqueis vossa confiança em príncipes, nem nos filhos dos homens, por estarem em posições de responsabilidade. O Senhor uniu vosso coração com Ele. Se O amais e sois aceitos em Seu serviço, levai todos os vossos fardos, tanto públicos como particulares, ao Senhor, e esperai nEle. Tereis então uma experiência individual, uma convicção de Sua presença e de Sua prontidão para ouvir vossa oração por sabedoria e por instrução, que vos darão certeza e confiança na boa vontade do Senhor para socorrer-vos em vossas perplexidades. ...

Ele quer que vos alegreis e O louveis cada dia pelo privilégio que vos é concedido nas palavras de Cristo: “Vinde a Mim, todos os que estais cansados e sobrecarregados, e Eu vos aliviarei.” **Mateus 11:28**. Exponde vosso caso perante o Senhor, e, quaisquer que sejam vossas ansiedades e aflições, vosso espírito será fortalecido para a resistência. O caminho abrir-se-á diante de vós para vos desvenci-

lhardes do embaraço e da dificuldade. Não precisais ir à cidade mais próxima nem aos confins da Terra para aprender qual a direção que deveis tomar. Confiai em Deus como vosso Auxiliador no tempo presente, O qual dirigirá todas as coisas como quem sabe melhor.

— *Manuscrito 15, 1897.*

O cristão cortês, 15 de Março

Antes, sede uns para com os outros benignos, compassivos, perdoando-vos uns aos outros, como também Deus, em Cristo, vos perdoou. Efésios 4:32.

Precisamos acalentar o amor em nosso coração. Não devemos estar propensos a pensar mal de nossos irmãos. Devemos dar a melhor interpretação ao que eles fazem ou dizem. Precisamos ser cristãos bíblicos. “Tendo purificado a vossa alma, pela vossa obediência à verdade, tendo em vista o amor fraternal não fingido, amai-vos, de coração, uns aos outros ardentemente.” **1 Pedro 1:22.**

[82] Não devemos ser negligentes no tocante à salvação de nossa própria alma. “Examinai-vos a vós mesmos se realmente estais na fé; provai-vos a vós mesmos.” **2 Coríntios 13:5.**

Não devemos seguir o nosso caminho indiferentemente. Precisamos examinar o caráter de nossos pensamentos e emoções, de nosso temperamento, propósitos, palavras e atos. Não nos achamos seguros, a menos que pelejemos constante e exitosamente contra nossas próprias corrupções pecaminosas. Temos de considerar se somos um exemplo de santidade cristã e se estamos na fé. A não ser que esquadrinhemos diligentemente, examinando nosso coração à luz da Palavra de Deus, o amor-próprio suscitará muito melhor opinião de nós mesmos do que deveríamos ter. Não devemos ser tão zelosos em nossos esforços para endireitar os outros que negligenciemos nossa própria alma. Não devemos ser tão zelosos por nossos irmãos que neste zelo descuidemos a obra que precisa ser feita por nós mesmos. Os erros dos outros não tornarão nosso caso nem um pouco mais correto. Há uma obra individual a ser feita por nós mesmos, que de maneira alguma deveríamos negligenciar. ...

Se estamos cheios de misericórdia e amor de Deus, será produzido sobre os outros um efeito correspondente. Nada temos de que gabar-nos. Tudo constitui a dádiva de um Salvador beneficente. Precisamos cuidar diligentemente de nossa própria alma. Precisa-

mos andar em humildade. Não necessitamos de trajes de guerra, e, sim, das vestes de paz e justiça. Oxalá o Senhor nos ensine a tomar Seu jugo e a carregar os Seus fardos. Tudo nesta Causa e nesta Obra pode ser realizado com espírito bondoso e conciliador. Sempre podemos ser corteses, nunca receando sê-lo em demasia. Devemos acostumar-nos a demonstrar boa vontade para com todos os homens.

— *Carta 11, 1880.*

Certeza de parte do substituto, 16 de Março

O qual Se entregou a Si mesmo pelos nossos pecados, para nos desarraigar deste mundo perverso, segundo a vontade de nosso Deus e Pai. *Gálatas 1:4.*

[83] Dando Sua vida pela vida do mundo, Cristo lançou uma ponte sobre o abismo aberto pelo pecado, ligando a Terra amaldiçoada pelo pecado ao universo celestial, como um parte integrante. Deus escolheu este mundo para que fosse o cenário de Suas poderosas obras de graça. Enquanto a sentença de condenação pairava sobre ele devido à rebelião de seus habitantes, enquanto as nuvens da ira se acumulavam devido à transgressão da lei de Deus, foi ouvida no Céu uma voz misteriosa: “Eis aqui venho... para fazer a Tua vontade, ó Deus.” *Salmos 40:7, 8.* Nosso Substituto e Penhor veio do Céu declarando que trouxera consigo o vasto e inestimável dom da vida eterna. O perdão é oferecido a todos os que reverterem sua lealdade à lei de Deus. Há, porém, os que recusam aceitar um “assim diz o Senhor”. Não querem reverenciar e respeitar Sua lei. Elaboram preceitos humanos, opressivos, em oposição a um “assim diz o Senhor”, e por preceito e exemplo conduzem homens, mulheres e crianças ao pecado. Exaltam os preceitos humanos acima da lei divina. Mas a condenação e a ira de Deus pairam sobre os desobedientes. As nuvens da justiça de Deus estão se juntando. Os elementos de destruição têm estado a acumular-se durante séculos; e, contudo, a apostasia, a rebelião e a deslealdade para com Deus aumentam continuamente. O povo remanescente de Deus, que guarda os Seus mandamentos, compreenderá as palavras proferidas por Daniel: “Muitos serão purificados, embranquecidos e provados; mas os perversos procederão perversamente, e nenhum deles entenderá, mas os sábios entenderão.” *Daniel 12:10.*

Satanás tem chamado este mundo de seu território. Aqui está a sua sede, e ele mantém em sujeição a si mesmo todos os que recusam guardar os mandamentos de Deus e que rejeitam um claro “assim diz

o Senhor”. Eles estão sob o estandarte do inimigo; pois há somente dois partidos no mundo. Todos se colocam sob o estandarte dos obedientes ou sob o estandarte dos desobedientes.

Jesus está agora enviando Sua mensagem a um mundo caído. Ele Se deleita em tomar elementos aparentemente sem esperança — aqueles por cujo intermédio Satanás tem operado — e os torna o objeto de Sua graça. Tem prazer em livrá-los da ira que incidirá sobre os desobedientes. — **Manuscrito 41, 1898.**

Talentos devem ser usados, 17 de Março

Servi uns aos outros, cada um conforme o dom que recebeu, como bons despenseiros da multiforme graça de Deus. 1 Pedro 4:10.

[84]

Quantos dos dons de Deus têm sido malbaratados, porque aqueles a quem foram concedidos não tiveram o fervor do amor de Cristo na alma! Há grande necessidade de que cada um faça o que está ao seu alcance. Há os que teriam usado prudentemente os talentos que lhes foram dados, se houvessem sido deixados a debater-se e a confiar em suas capacidades. Tornaram-se, porém, possuidores de recursos, e perderam o incentivo para cultivarem seus talentos e fazerem de si mesmos tudo o que era possível por comunicarem o que tinham. A abundância de dinheiro os inutilizou, impedindo que cumprissem fielmente sua mordomia.

Que todos os que pretendem ser cristãos lidem sabiamente com os bens do Senhor. Deus está fazendo um inventário do dinheiro emprestado para vós e das vantagens espirituais que vos foram concedidas. Como mordomos, fareis um inventário meticuloso? Examinareis se estais usando parcimoniosamente tudo o que Deus colocou aos vossos cuidados, ou se estais esbanjando os bens do Senhor por dispêndio egoísta para fazer ostentação? Oxalá tudo o que é gasto desnecessariamente seja acumulado como tesouro no Céu!

Deus dá mais do que dinheiro a Seus mordomos. Vosso talento de comunicação é um dom. Que estais comunicando dos dons de Deus, em vossas palavras, em vossa terna simpatia? Estais permitindo que vosso dinheiro vá para as fileiras do inimigo, a fim de arruinar aqueles a quem procurais agradar? Além disso, o conhecimento da verdade é um talento. Há muitas pessoas em trevas que poderiam ser iluminadas por palavras verdadeiras e fiéis de vossa parte. Há corações anelantes de simpatia que estão perecendo longe de Deus. Vossa simpatia poderá ajudá-los. ...

A primeira tarefa a ser realizada por todos os cristãos é examinar as Escrituras com a mais fervorosa oração, para que tenham aquela fé que opera pelo amor e purifica a alma de todo resquício de egoísmo. Se a verdade é recebida no coração, ela atua como bom fermento, até que toda faculdade é posta em sujeição à vontade de Deus. Então não podereis deixar de brilhar, assim como o Sol também não pode deixar de fazê-lo. — **Manuscrito 42, 1898.**

O preço do pecado, 18 de Março

Tudo fez Deus formoso no seu devido tempo. Eclesiastes 3:11.

[85] Deus deseja que vejamos a beleza natural em nosso mundo. Quer que vejamos isto e que ensinemos nossos filhos a ver que essas coisas constituem uma expressão do amor de Deus para com o homem. Eis aí uma voz falando a vós, pais, para que abrandeis e enterneçais o vosso coração. Mantende sempre diante de vós Aquele que fez o Céu e a Terra, que cobriu o mundo com sua verde relva aveludada, que nos deu as árvores altaneiras e revestiu-as de sua verde folhagem. Mas em vez de falar da grandeza do Deus que fez todas essas coisas, a humanidade fala das coisas de feitura humana, pensando em suas casas, que são tão belas, e em suas vestes, que são tão ricamente adornadas. Tudo isto requer tempo e dinheiro, e isso significa almas. Deus nos deu dinheiro para que o empreguemos para Sua glória. Oh! se pudesse ser afastada a cortina; se tão-somente pudéssemos ter um vislumbre do amor de Deus que excede todo entendimento! Quase não ousa abordá-lo; quase não ousa mencionar a glória que está reservada. Para quem? Para toda pessoa que tem sido provada e afligida e cujo olhar está voltado unicamente para a glória de Deus, e que será leal à verdade do Céu. A honra do mundo, a glória do mundo e o aplauso do mundo não valem nada para nós.

Que acontece então com toda pessoa que crê em Jesus Cristo como seu Salvador pessoal? Então o amor flui do coração de Deus para o coração dessa pessoa. Que faz então esse coração? Ele passa a servir a Deus e a guardar os Seus mandamentos, para que não se encontre como Adão e Eva após a transgressão deles. Não podemos permitir isso. Não podemos dar-nos ao luxo de pecar. O pecado é algo dispendioso. ...

Desejamos entrar pelas portas da cidade eterna. Quando forem revolvidas as portas de pérola, queremos ouvir as palavras de boas-vindas. Queremos que a coroa de glória imortal nos seja colocada sobre a frente. Queremos aquele manto tecido no tear do

Céu, tão, branco como nenhuma lavadeira na Terra o poderia alvejar; desejamos ver o Rei em Sua formosura e contemplar Seus inigualáveis encantos. ... Rogo-vos que acumuleis vossos tesouros no Céu. Desvencilhai-vos de tudo o que confundirá vossa mente de tal modo que não sejais capazes de distinguir entre o que é sagrado e o que é comum. — **Manuscrito 20, 1894.**

Escolher e fazer, 19 de Março

Carregando Ele mesmo em Seu corpo, sobre o madeiro, os nossos pecados, para que nós, mortos para os pecados, vivamos para a justiça; por Suas chagas, fostes sarados. 1 Pedro 2:24.

[86]

É porque Ele (Cristo) sofreu o castigo em Seu próprio corpo, na cruz, que o homem tem uma segunda oportunidade. Ele pode, se quiser, retribuir essa prova de lealdade. Mas, se recusa obedecer aos mandamentos de Deus, se rejeita as advertências e mensagens enviadas por Deus, preferindo as palavras de falsidade proferidas pelos que ecoam as asserções do enganador, é voluntariamente ignorante, e a condenação de Deus está sobre ele. Escolhe a desobediência porque a obediência significa erguer a cruz e praticar a abnegação, seguindo a Cristo no caminho da obediência.

A mente natural propende para os prazeres e para a condescendência pessoal, e o método de Satanás consiste em produzir isso em abundância, para que eles estejam repletos de excitação, não permitindo que homens e mulheres tenham tempo para considerar a pergunta: Como vai minha alma? O amor aos prazeres é contagioso. Entregando-se a isso, a mente se apressa de um ponto para outro, sempre buscando alguma diversão. ...

A habilidade para desfrutar as riquezas da glória se desenvolverá em proporção com o desejo que sentimos por essas riquezas. Como se desenvolverá o apreço para com Deus e as coisas celestiais, se não nesta vida? Se as reivindicações e os cuidados do mundo têm permissão para absorver todo o nosso tempo e atenção, nossas energias espirituais se debilitam e morrem por não serem exercitadas. Num intelecto inteiramente entregue às coisas terrenas, é fechada toda entrada pela qual poderia penetrar a luz do Céu. A transformadora graça de Deus não é sentida na mente e no caráter. Os talentos que deveriam ser usados em ativa piedade, são desprezados e negligenciados. Como então pode ser dada uma resposta quando é ouvido o convite: “Vinde, porque tudo já está preparado”? **Lucas 14:17.**

Como é possível que alguém receba o elogio: “Muito bem, servo bom e fiel” (**Mateus 25:21**), se ele tem sido desobediente, ingrato e profano? Ensinou a mente a não fazer caso das mais claras exigências de Deus e a ter aversão pelas coisas religiosas. Ama as coisas da Terra mais do que as coisas do Céu.

A obediência às ordens de Deus inscreverá nossos nomes no livro da vida do Cordeiro, “porque nos temos tornado participantes de Cristo”. **Hebreus 3:14**. — **Manuscrito 28, 1899**.

Remédio para a ruína, 20 de Março

Mas longe esteja de mim gloriar-me, senão na cruz de nosso Senhor Jesus Cristo, pela qual o mundo está crucificado para mim, e eu, para o mundo. Gálatas 6:14.

[87]

Olhai para a cruz do Calvário. Ela é um permanente penhor do infinito amor e da incomensurável misericórdia do Pai celestial. Oxalá todos se arrependessem e praticassem suas primeiras obras. Quando as igrejas fizerem isso, amarão a Deus supremamente e ao próximo como a si mesmos. Efraim não terá inveja de Judá, e Judá não irritará a Efraim. As divisões serão então sanadas, e nos limites de Israel não se ouvirão mais os ásperos ruídos da contenda. Mediante a graça que lhes é abundantemente concedida por Deus, todos procurarão atender à oração de Cristo, de que Seus discípulos sejam um, assim como Ele e o Pai são um. Paz, amor, misericórdia e benevolência serão os duradouros princípios da alma. O amor de Cristo será o assunto de toda língua, e a Testemunha verdadeira não dirá mais: “Tenho, porém, contra ti que abandonaste o teu primeiro amor.” **Apocalipse 2:4**. O povo de Deus permanecerá em Cristo, será revelado o amor de Jesus e um só Espírito animará todos os corações, regenerando e renovando a todos na imagem de Cristo, moldando todos os corações de igual maneira. Como ramos vivos da Videira verdadeira, todos estarão unidos a Cristo, a Cabeça viva. Cristo habitará em cada coração, guiando, confortando, santificando e apresentando ao mundo a unidade dos seguidores de Jesus, dando assim testemunho de que as credenciais celestes são outorgadas à igreja remanescente. Na unidade da igreja de Cristo será demonstrado que Deus enviou Seu Filho unigênito ao mundo. ...

As obras não comprarão para nós uma entrada ao Céu. O grande Sacrifício que foi efetuado é amplo para todos os que crêem. O amor de Cristo dotará o crente de nova vida. Quem beber da água da fonte da vida encher-se-á com o vinho novo do reino. A fé em Cristo será o meio pelo qual o espírito e motivo corretos impelirão o

crente, e toda bondade e mentalidade de índole celestial procederão daquele que olha para Jesus, o Autor e Consumador de sua fé. Olhai para Deus, não para os homens. Deus é vosso Pai celestial que está disposto a lidar pacientemente com vossas debilidades, perdoando-as e curando-as. — *The Review and Herald, 20 de Março de 1894.*

Contrição, confissão, cooperação, 21 de Março

[88]

Se confessarmos os nossos pecados, Ele é fiel e justo para nos perdoar os pecados e nos purificar de toda injustiça. 1 João 1:9.

Virão as tentações do inimigo; mas dar-lhe-emos a vantagem de demolir todas as barreiras, por cedermos a íntima parte dos mais estritos princípios de integridade? Se nós cedermos no mínimo, ele fará com que uma tentação siga a outra, até andarmos diretamente ao contrário das mais claras declarações da Palavra de Deus e seguirmos o desígnio e a vontade de Satanás. Este último e sua confederação de anjos maus estão sempre atentos para ver de que modo podem enredar e arruinar as pessoas que se alistaram sob o ensangüentado estandarte do Príncipe Emanuel. Correstes bem durante algum tempo, provastes, e vistes que o Senhor é bom; mas quando caístes em pecado, andastes nas trevas. Quando cedestes à tentação, deveis ter cessado de olhar para Jesus, o Autor e Consumador de vossa fé. Tendo, porém, confessado os vossos pecados, crede que a Palavra de Deus não pode falhar, mas quem fez a promessa é fiel. Tanto é vosso dever crer que Deus cumprirá Sua palavra e perdoará vossos pecados, como é vosso dever confessar vossos pecados. Precisais ter fé em Deus como em Alguém que procederá exatamente segundo Ele prometeu em Sua Palavra, perdoando todas as vossas transgressões.

Como podemos saber que o Senhor é realmente nosso Redentor que perdoa o pecado, e provar que é a bem-aventurança, a graça, o amor que nEle se encontram para nós? Oh! devemos crer implicitamente em Sua Palavra, com espírito contrito e submisso! Não é necessário andar lamentando e sempre se arrependendo, estando sob uma nuvem de contínua condenação. Crede na Palavra de Deus, continuai a olhar para Jesus, detendo-vos em Suas virtudes e misericórdias, e produzir-se-á no coração total aversão ao que é mau. Estareis entre os que têm fome e sede de justiça. Porém, quanto mais

acuradamente discernirmos a Jesus, tanto mais claramente veremos nossos próprios defeitos de caráter.

Ao vermos nossas deficiências, confessemos-las a Jesus, e, com contrição de alma, cooperemos com o divino poder do Espírito Santo para vencer todo mal. Se confessamos os nossos pecados, precisamos crer que foram perdoados, pois a promessa é positiva.

— *The Review and Herald, 21 de Março de 1912.*

[89]

Provação e perfeição, 22 de Março

Se alguém serve, faça-o na força que Deus supre, para que, em todas as coisas, seja Deus glorificado, por meio de Jesus Cristo, a quem pertence a glória e o domínio pelos séculos dos séculos.

1 Pedro 4:11.

Todas as diversas capacidades que os homens possuem, alma, corpo e espírito, lhes foram dadas por Deus para serem educadas e adestradas, a fim de que alcancem o mais alto grau de excelência possível. O instrumento humano deve cooperar com o propósito divino, e fazendo assim o homem é declarado um cooperador de Deus. Toda faculdade, todo atributo com que Deus nos dotou deve ser usado para a glória do Seu nome. O homem precisa cooperar com Cristo para restaurar a imagem moral de Deus no homem, e é tomando o jugo de Cristo e aprendendo diariamente da mansidão e humildade de Cristo, que Cristo pode usá-lo para ser uma bênção a seus semelhantes.

Ensinado primeiro por Cristo, e guardando então sua própria mente e alma, ele servirá a um santo propósito elevando seu próprio pensamento àquilo que é puro e enobecedor, e por palavras e exemplo despertando na alma de seus semelhantes devoção e gratidão a Deus. Procedendo assim ele é um cooperador de Deus. Não deve empregar um só dom que lhe foi confiado para exaltar-se a si mesmo, para buscar o louvor dos homens, mas para exaltar a Deus e inspirar outras mentes — não pensando na glória que possa trazer à sua própria pessoa, mas como demonstrar-se uma bênção a seus semelhantes e tornar-se o mais bem-sucedido instrumento para atrair pessoas à contemplação das coisas celestiais. Tem de ensinar os outros, em palavras e ações, a andarem nas pegadas de Cristo. Então sua própria mente tornar-se-á bem equilibrada, e suas dotações serão apreciadas como dom de Deus a ser empregado no grande plano de Deus para ajudar de toda maneira possível. Por meio de ação harmoniosa com Deus em Seu grande plano, ele ocupará o

lugar que lhe foi designado. Retornará, mediante a graça de Deus que lhe é dada, à perfeição do caráter de Cristo. Tendo ele mesmo sido elevado pela graça de Deus, acha-se preparado para elevar, por sua própria transformação de caráter, a seus semelhantes, tanto por preceito como por exemplo.

Todos os dons de Deus devem ser exercitados para produzir, bem como para consumir. Em caso algum poderá essa obra tornar-se egocêntrica ou exclusiva de seus coobreiros. ...

O período de prova desta vida é concedido para reconduzir o homem a essa perfeição que deverá ser o caráter de todos os que hão de ser salvos. A lei de Deus é um reflexo de Seu caráter. — **Carta 46, 1900.**

[90]

Solicitude divina, 23 de Março

Revesti-vos de toda a armadura de Deus, para poderdes ficar firmes contra as ciladas do diabo. Efésios 6:11.

Tempos agitados acham-se diante de nós. A Terra está corrompida e aumentará em corrupção. Mas vós podeis ter perfeita confiança em Cristo. A despeito da violência, do crime, da apropriação pelos homens de dinheiro a que não têm direito, há um Deus que é Rei sobre o Universo. Somos Seus filhos, não o objeto de um destino caprichoso. Nós temos, sim, vós tendes, ao lerdes as palavras de animação proferidas por Cristo, a sagrada promessa que renovará as fontes de esperança. Podeis alegrar-vos num Salvador que vive. Ele é nosso Senhor ressurreto. Suas promessas são para todos os que O receberem.

As divinas lições na Palavra de Deus nos mostram que o homem todo deve ser tratado respeitosamente. As faculdades mentais, as fortes paixões, não devem ser esmagadas como inimigos, mas colocadas sob o controle de Cristo, e utilizadas para o Seu serviço. Revestidos de toda a armadura, devemos batalhar pela verdade e justiça. Todas as nossas faculdades devem ser consagradas às finalidades mais puras.

Cristo veio remir a humanidade. Ele está interessado em todas as nossas ações. Deseja modelar-nos e moldar-nos segundo a semelhança divina. Cristo não ficará tranqüilo enquanto não forem decididos todos os casos. Tenho tido permissão para contemplar-Lhe a solicitude e o grande amor com o qual Ele nos tem amado. Não tenho dúvida alguma no tocante às orientações anteriores, de Sua providência, na história de nossa Causa. Eu seria tão culpada como os filhos de Israel se não pudesse tirar lições das repreensões que Deus lhes fez. A desobediência precisa ser, e será punida, a menos que os homens e as mulheres se afastem da transgressão e do pecado e façam de seus pontos mais fracos os mais fortes mediante contínua

vigilância. As trevas converter-se-ão em luz por meio da obediência.

...

Cristo tem dado a mensagem, repleta das bênçãos de Seu poder. Ele veio remir a humanidade, e continuará a enviar mensagem após mensagem para salvar Seu rebanho dos enganos satânicos. Ele não cessará de enviar Suas mensagens até que o Universo redimido esteja em paz. — *Carta 100, 1906.*

[91]

O cristão coerente, 24 de Março

Deus é luz, e não há nEle treva nenhuma. Se, porém, andarmos na luz, como Ele está na luz, mantemos comunhão uns com os outros, e o sangue de Jesus, Seu Filho, nos purifica de todo pecado. 1 João 1:5, 7.

É o privilégio do cristão ligar-se à Fonte de luz, e, mediante essa viva ligação, tornar-se a luz do mundo. Os verdadeiros seguidores de Cristo andarão na luz como Ele está na luz, e, portanto, não se moverão de maneira incerta, tropeçando por andarem em trevas. O Grande Mestre está inculcando em Seus ouvintes a bênção que poderão ser para o mundo, representada pelo despontar do Sol no oriente, dissipando a névoa e as sombras das trevas. A alvorada dá lugar ao dia. O Sol, dourando, matizando e então embelezando os céus com seu fulgor de luz, é um símbolo da vida cristã. Como a luz do Sol é luz e vida e bênção para todos os seres viventes, assim deveriam os cristãos, por suas boas obras, por sua animação e coragem, ser a luz do mundo. Como a luz do Sol afugenta as sombras da noite e verte suas glórias sobre vales e colinas, assim refletirá o cristão o Sol da justiça que incide sobre ele.

Diante da vida coerente dos verdadeiros seguidores de Cristo, dissipar-se-ão a ignorância, a superstição e as trevas, assim como o Sol desvanece o negror da noite. De maneira semelhante, os discípulos de Jesus penetrarão nos lugares escuros da Terra, disseminando a luz da verdade até que a vereda dos que se acham em trevas seja iluminada com a luz da verdade.

Que contraste com isso é a vida do professo filho de Deus que é como o sal sem sabor! Ele não tem ligação vital com Deus, e, como o sal insípido — que Cristo declara não prestar, por conseguinte, para nada mais, senão para, lançado fora, ser pisado pelos homens — não possui propriedades salvadoras. Assim é a vida de um professo seguidor de Cristo se ele não tiver viva ligação com Jesus Cristo. Esses adeptos sem sol são sombras de escuridão. ...

Toda expressão de dúvida fortalece a descrença. Todo pensamento e palavra de esperança, coragem, luz e amor fortalece a fé e avigora a alma para resistir às trevas morais existentes no mundo. [92]
Os que falam de fé terão fé, e os que falam de desalentos terão desalentos. Somos transformados pela contemplação. — **Carta 16, 1880.**

Hora de fazer balanço, 25 de Março

Julgai todas as coisas, retende o que é bom. 1 Tessalonicenses 5:21.

Irmãos, precisamos inserir a pá profundamente na mina da verdade. Podeis debater as questões convosco mesmos e uns com os outros, se tão-somente o fizerdes no devido espírito; com demasiada frequência, porém, o próprio eu é grande, e logo que começa a pesquisa, é manifestado um espírito não cristão. Isto é precisamente aquilo em que Satanás se deleita, mas deveríamos chegar-nos com um coração humilde para conhecer por nós mesmos o que é a verdade. Aproxima-se o tempo em que seremos separados e espalhados, e cada um de nós terá de permanecer em pé sem o privilégio da comunhão com os da mesma fé preciosa; e como podereis ficar em pé, a menos que Deus esteja ao vosso lado e saibais que Ele vos está dirigindo e guiando? Sempre que somos levados a investigar a verdade bíblica, o Mestre das assembléias está conosco. O Senhor não permite que o navio seja governado um só momento por pilotos ignorantes. Podemos receber nossas ordens do Capitão de nossa salvação. ...

Se um irmão está ensinando o erro, os que se encontram em posições de responsabilidade deveriam sabê-lo; e se ele está ensinando a verdade, eles deveriam colocar-se a seu lado. Todos deveríamos saber o que está sendo ensinado entre nós, pois se é a verdade, precisamos sabê-lo. O professor da Escola Sabatina precisa sabê-lo, e todo aluno da Escola Sabatina deveria compreendê-lo. Todos estamos sob a obrigação para com Deus de saber o que Ele envia para nós. Ele tem dado instruções pelas quais podemos provar toda doutrina: “À lei e ao testemunho! Se eles não falarem desta maneira, jamais verão a alva.” **Isaías 8:20**. Se ela estiver, porém, de acordo com essa prova, não estejais tão cheios de preconceito que não possais reconhecer um ponto quando este vos é provado, simplesmente porque não está de acordo com vossas idéias.

Não agarreis toda objeção, por pequena que seja, tornando-a tão grande quanto possível e preservando-a para uso futuro. Ninguém disse que encontraremos perfeição nas investigações de algum homem, mas isto eu sei: que nossas igrejas estão perecendo por falta de instrução sobre o assunto da justiça pela fé em Cristo e verdades afins.

[93]

Não importa por quem é enviada a luz, devemos abrir nosso coração para recebê-la na mansidão de Cristo. — *The Review and Herald, 25 de Março de 1890.*

Apartando-se do pecado, 26 de Março

Portanto, se fostes ressuscitados juntamente com Cristo, buscai as coisas lá do alto, onde Cristo vive, assentado à direita de Deus. Pensai nas coisas lá do alto, não nas que são aqui da Terra. Colossences 3:1, 2.

Os requisitos de Deus são apresentados claramente perante nós, e a questão a ser determinada, é: Acederemos a eles? Aceitaremos as condições estabelecidas em Sua Palavra — separação do mundo? Isto não constitui a obra de um momento ou de um dia. Não é realizado por inclinar-se no altar da família e oferecer louvores fingidos, nem pela exortação e oração públicas. É uma obra que dura a vida toda. Nossa consagração a Deus deve ser um princípio vivo, entretecido com a vida e conduzindo à abnegação e ao sacrifício de si mesmo. Deve ser a base de todos os nossos pensamentos e a mola de toda ação. Isto nos elevará acima do mundo, separando-nos de sua influência poluidora.

Todas as nossas ações são influenciadas por nossa experiência religiosa, e se essa experiência se baseia em Deus e se compreendemos os mistérios da piedade, se estamos recebendo diariamente algo do poder do mundo por vir e mantendo comunhão com Deus e tendo a presença do Espírito, se cada dia nos apegamos com mais firmeza à vida mais elevada e nos aproximamos cada vez mais do lado sangrante do Redentor, ser-nos-ão inculcados princípios que são santos e enobrecedores. Então nos será tão natural buscar pureza, e santidade e separação do mundo, como o é para os anjos de glória cumprir a missão de amor que lhes é designada em salvar os mortais da influência corruptora do mundo. Todos os que entrarem pelas portas de pérola da cidade de Deus serão praticantes da Palavra. Serão participantes da natureza divina, havendo escapado da corrupção, que pela concupiscência há no mundo. É nosso privilégio alcançar a plenitude existente em Cristo e ser favorecidos pela provisão feita por Seu intermédio. Foi feita ampla provisão para que sejamos er-

guidos acima das depressões da Terra e tenhamos nossas afeições firmadas em Deus e nas coisas celestiais.

Será que essa separação do mundo em obediência à ordem divina nos incapacitará para realizar a obra que o Senhor nos confiou? [94] Impedirá que façamos o bem aos que nos rodeiam? Não; quanto mais firmemente nos apegarmos ao Céu, tanto maior será o poder de nossa utilidade no mundo. — *Manuscrito 1, 1869.*

Consolidando a salvação, 27 de Março

Quanto ao mais, sede fortalecidos no Senhor e na força do Seu poder. Efésios 6:10.

Se estiverdes firmemente ligados com Jesus Cristo, a Fonte de luz e sabedoria, podereis, tornar-vos vigorosos homens e mulheres em Cristo. Estamos tão dispostos a contentar-nos sem alguma evidência especial de nossa proximidade de Deus, que fracassamos onde poderíamos ter êxito. Jesus fez toda provisão para que não somente pudéssemos crer numa verdade impopular, mas também ter alegria nEle. A verdade opera pelo amor e a fé opera pelo amor, e purifica a alma.

A pergunta agora é: Estais progredindo no conhecimento da verdade? Tendes viva ligação com Jesus Cristo? Sabeis que Abraão tinha, e ele conversava com anjos, podendo pedir-lhes um favor. Sabeis que Moisés tinha viva ligação com Deus, e sua fervorosa petição foi que pudesse ver a glória de Deus. “Rogo-Te que me mostres a Tua glória”, suplicou ele. Êxodo 33:18. Pois bem, o Senhor não o repreendeu por fazer esse pedido; ele não foi presunçoso ao procurar conhecer mais de Deus e Sua glória. Vemos, porém, que esse poderoso homem de fé foi escondido numa fenda da penha, e Deus colocou a mão sobre a rocha, revelando-Lhe então Sua glória.

Não temos suficiente fervor em nossa fé ou em nossa experiência. ... Espero que não haja nem um de vós que se acomode numa posição prazerosa pelo fato de crerdes na verdade. Enquanto houver uma pessoa a ser salva em todo o mundo, precisais chegar-vos à Fonte de toda luz e poder, a fim de que possais salvar essas pessoas. Não vos importais de que seja dado um molde terreno e mundano a vossa experiência. Tendes pessoas a serem salvas ou perdidas, e necessitais de que seja introduzido em vossa vida, em vosso caráter e em vossa experiência muito mais de Jesus. Podeis ser um auxílio e uma bênção uns aos outros sendo fiéis em toda posição em que

estiverdes e sentindo que sois representantes de Deus sobre a Terra.

...

Não permitais que a verdade, pelo fato de vos ser repetida com tanta frequência, se torne uma questão de nenhum proveito especial; deixemos, porém, que ela nos adapte dia a dia para a sociedade dos anjos celestiais no reino de Deus. — **Manuscrito 19a, 1886.** [95]

Presença permanente, 28 de Março

Tu me farás ver os caminhos da vida; na Tua presença há plenitude de alegria, na Tua destra, delícias perpetuamente.

Salmos 16:11.

Este mundo é nossa escola — uma escola de disciplina e preparo. Somos colocados aqui para formar caracteres como o caráter de Cristo e adquirir os hábitos e a linguagem da vida mais elevada. Influências opostas ao bem avultam em toda parte. A expansão do pecado está-se tornando tão abundante, tão profunda, tão repulsiva a Deus, que Ele logo Se levantará com majestade para sacudir terrivelmente a Terra. Os planos do inimigo são tão ardilosos, e tão capciosas as complicações suscitadas por ele, que os que são fracos na fé não conseguem discernir os seus enganos. Eles caem nas ciladas preparadas por Satanás, o qual atua mediante instrumentos humanos para enganar, se possível, os próprios eleitos. Unicamente os que se acham firmemente ligados a Deus conseguirão discernir as falsidades e as intrigas do inimigo. ...

Pensai na glória reservada aos que vencerem! Eles verão a face dAquele em cuja presença há plenitude de alegria, e na Sua destra delícias perpetuamente.

Permitamos que Deus controle nossa mente. Não digamos nem façamos coisa alguma que desvie alguém do caminho reto.

Sinto-me muito triste ao pensar em quão poucos há que demonstram haver provado a profunda bem-aventurança da comunhão com um Salvador ressurreto e que ascendeu ao Céu. Os homens do mundo estão lutando pela supremacia. Os seguidores de Deus devem ter sempre em vista a Cristo, perguntando: É este o caminho do Senhor? Nosso coração deve estar imbuído do santo desejo de viver a vida de Cristo. NEle habita corporalmente toda a plenitude da Divindade. NEle estão escondidos todos os tesouros da sabedoria e do conhecimento.

Oxalá nosso povo compreendesse quais as vantagens que poderiam pertencer-lhes se olhassem constantemente para Jesus! “Todos nós, com o rosto desvendado, contemplando, como por espelho, a glória do Senhor, somos transformados, de glória em glória, na Sua própria imagem, como pelo Senhor, o Espírito.” **2 Coríntios 3:18**. Ele é o nosso Alfa e o nosso Ômega. Chegando-nos a Seu lado e mantendo comunhão com Ele, tornamo-nos semelhantes a Ele. Mediante o poder transformador do Espírito de Cristo, somos transmudados em coração e vida. Suas palavras são gravadas nas tábuas da alma, e somos Suas testemunhas, representando-O na vida diária. — **Carta 47, 1903**. [96]

Receber e dar, 29 de Março

**A alma generosa prosperará, e quem dá a beber será
dessedentado. Provérbios 11:25.**

A liberalidade é uma das indicações do Espírito Santo, e quando o professo povo de Deus retém do Senhor o que Lhe pertence em dízimos e ofertas, sofre perda espiritual. O Senhor não recompensa uma liberalidade restrita. Ele solicita que as pessoas O honrem com os seus bens, e com as primícias, de toda a sua renda.

Não é possível estabelecer regras para cada caso, pois em muitas situações semelhante atitude afligiria o doador. Devem ser consideradas as circunstâncias em que alguns se acham colocados e as quais foram designadas por Deus. O Senhor espera que os homens dêem do que possuem, e não do que não possuem. Para alguns, a décima parte da renda não representaria devidamente a proporção que deveriam dar ao Senhor, ao passo que para outros é uma boa devolução.

Quantos estão perdendo ricas bênçãos e tornando-se espiritualmente diminuídos pelo fato de reterem de Deus o que Lhe pertence! O inimigo de Deus e do homem está constantemente em atividade a fim de desviar os tesouros que pertencem a Deus, e para agradar, e honrar e glorificar o instrumento humano. As necessidades de minha família requerem isto e aquilo — dizem os homens — e um artigo após o outro é acrescentado aos móveis da casa, ao vestuário, às guloseimas para a mesa. Eles deixam de restringir seus desejos, quando, se o fizessem, trariam bênçãos a si mesmos e a suas famílias.

Deus fez de nós Seus distribuidores, sócios Seus na grande obra de promover Seu reino na Terra. Podemos seguir o procedimento adotado pelo mordomo infiel, e, assim fazendo, perder os mais preciosos privilégios já concedidos aos homens. Por milhares de anos Deus tem trabalhado por meio de instrumentos humanos, mas por Sua livre vontade Ele pode dispensar os egoístas, os que amam o dinheiro, os cobiçosos. Pode levar avante Sua obra ainda que não de-

[97]

sempenhemos nenhuma parte nela. Mas quem entre nós se agradaria de que o Senhor fizesse isso? ...

O Senhor decifra todo pensamento do coração, todo impulso da mente. Se não temos o espírito de dar generosamente, zombamos dEle.

torne uma questão de nenhum proveito especial; deixemos, porém, que ela nos adapte dia a dia para a sociedade dos anjos celestiais no reino de Deus. — **Manuscrito 19a, 1886.**

Para a lâmpada, 30 de Março

Não por força nem por poder, mas pelo Meu Espírito, diz o Senhor dos Exércitos. Zacarias 4:6.

Não devemos pensar que por sermos apenas uma pequenina luz, não precisemos ser meticulosos no tocante a brilhar. O grande valor e nossa luz está em sua consistência em brilhar no meio das trevas morais do mundo, resplandecendo não para agradar e glorificar a nós mesmos, mas para honrar a Deus com tudo o que há em nós. Se estamos prestando serviço a Deus e nosso trabalho está correspondendo à capacidade que Deus nos concedeu, isso é tudo que Ele espera de nós. ...

Sabemos que as lâmpadas que nos proporcionam luz não têm luz em si mesmas. Não podem abastecer-se a si próprias. Assim os que foram designados pelo que é Santo precisam verter o azeite dourado nos tubos de ouro. E o fogo celestial, ao ser aplicado, transforma-os em luzes ardentes e brilhantes. Nosso coração só pode refletir luz quando houver vital conexão com o Céu. Unicamente isto poderá fazer com que ele arda constantemente com santo amor altruísta por Jesus e por todos os que constituem a aquisição de Seu sangue. E a menos que sejamos constantemente reabastecidos pelo azeite dourado, a chama se extinguirá. A não ser que o amor de Deus seja um princípio permanente em nosso coração, nossa luz irá apagar-se. ...

Satanás e seus anjos confederados apontam para os que professam ser filhos de Deus, mas que por sua disposição e ações revelam ser conforme a semelhança do apóstata, vituperando a Cristo e os anjos celestiais. Até quando crucificaremos assim novamente o Filho de Deus, de modo que Deus Se envergonhe de chamar-nos Seus filhos e filhas? Não é tempo de abandonarmos as coisas pueris? Faremos parte dos que aprendem sempre, jamais conseguindo, porém, chegar ao conhecimento da verdade?

[98]

É o azeite dourado que os mensageiros celestiais despejam nos tubos de ouro, a fim de ser conduzido ao vaso de ouro, que produz uma luz contínua, brilhante e resplandecente. É o amor de Deus, continuamente transferido para o instrumento humano, que o mantém como brilhante e resplandecente luz para Deus. Então ele pode comunicar luz e verdade a todos os que se acham em trevas, erros e pecados. O azeite dourado não é produzido por qualquer habilidade humana. É o poder invisível dos santos mensageiros que estão à espera perante o trono de Deus para comunicá-lo a todos os que se acham em trevas, a fim de que difundam a luz do Céu. O azeite dourado do amor de Deus flui livremente para o coração dos que estão unidos com Ele pela fé. — *Manuscrito 27, 1897.*

Propriedade adquirida, 31 de Março

Porque as armas da nossa milícia não são carnis, e sim poderosas em Deus, para destruir fortalezas, anulando nós sofismas e toda altivez que se levante contra o conhecimento de Deus, levando cativo todo pensamento à obediência de Cristo.

2 Coríntios 10:4, 5.

Ao lidar com homens desarrazoados e ímpios, os que crêm na verdade devem ter o cuidado de não se rebaixarem ao mesmo nível, onde usarão as mesmas armas satânicas usadas por seus inimigos, dando alas a fortes sentimentos pessoais e suscitando rancor e amarga hostilidade contra si mesmos e contra a obra que o Senhor lhes deu a fazer. Exaltai a Jesus. Somos cooperadores de Deus. Somos providos de armas espirituais, poderosas para demolir as fortalezas do inimigo. Em caso algum devemos representar mal a nossa fé entretecendo na obra atributos que não se assemelham aos de Cristo. Precisamos exaltar a lei de Deus como meio de vincular-nos com Jesus Cristo e com todos os que O amam e guardam os Seus mandamentos. Também devemos revelar amor pelas almas por quem Cristo morreu. Nossa fé deve demonstrar-se um poder do qual Cristo é o Autor. E a Bíblia, Sua Palavra, deve tornar-nos sábios para a salvação.

[99] Introduzi na alma a justiça de Cristo, com sua influência vivificante, e então podereis cantar que Ele perdoa todas as vossas iniquidades. Dizeis: Estou cheio de doenças espirituais. O grande Médico vos convida a ir a Ele, para que possa curar-vos. Ele cura todas as nossas enfermidades. As piores dessas enfermidades são a inveja, o ciúme, ruins suspeitas, a maledicência, o desejo de seguir planos que se opõem à obra de Deus. A vida de todos deveria ser santa, mas está cheia de depravação, e por isso os homens são fácil presa das tentações de Satanás. Mas, se Cristo habita em vosso coração, podeis dizer que Ele redime nossa vida da destruição e nos coroa de benignidade e terna misericórdia. Haja, então, cânticos de

louvor em nossos lábios e em nosso coração. Meditai nos sofrimentos de Cristo por nós. Em vez de vigiar para encontrar algo a ser acusado e condenado nos outros, dai graças ao Senhor por haver perdão com Ele. Cristo Se entristece quando criticamos e acusamos; pois isto constitui a obra de Satanás. Tiremos águas das fontes da salvação e louvemos ao Senhor.

É o azeite dourado que os mensageiros celestiais despejam nos tubos de ouro, a fim de ser conduzido ao vaso de ouro, que produz uma luz contínua, brilhante e resplandecente. É o amor de Deus, continuamente transferido para o instrumento humano, que o mantém como brilhante e resplandecente luz para Deus. Então ele pode comunicar luz e verdade a todos os que se acham em trevas, erros e pecados. O azeite dourado não é produzido por qualquer habilidade humana. É o poder invisível dos santos mensageiros que estão à espera perante o trono de Deus para comunicá-lo a todos os que se acham em trevas, a fim de que difundam a luz do Céu. O azeite dourado do amor de Deus flui livremente para o coração dos que estão unidos com Ele pela fé. — *Manuscrito 27, 1897.*

Abril

Satisfazendo aos requisitos, 1 de Abril

Portai-vos com sabedoria para com os que são de fora; aproveitai as oportunidades. A vossa palavra seja sempre agradável, temperada com sal, para saberdes como deveis responder a cada um. Colossences 4:5, 6.

[100] Não sejam os cuidados ampliados de tal maneira que se ocupe o tempo em muitos cuidados que não são explicitamente essenciais. A seriedade dessa questão influi sobre o meu espírito com uma intensidade que não posso expressar. O tempo está passando, e quando me são apresentadas as muitas igrejas que não se acham preparadas para trabalhar para o Mestre, mas estão numa condição descuidada e indiferente, fico alarmada e pergunto: Que posso dizer, que posso fazer para alterar esse estado de coisas? Posso declarar: “Que aproveita ao homem ganhar o mundo inteiro e perder a sua alma? Que daria um homem em troca de sua alma?” Marcos 8:36, 37.

Penso que nenhum de nós está disposto a compreender que devemos ser cooperadores de Deus. Muitos não entendem o que significa e envolve a verdadeira conversão. E dirijo-me agora a vós e vossa família, para que sejais despertados e impressionados com o solene dever de procurar despertá-los para o senso da necessidade de mui diligente vigilância e procura, a fim de salvar pessoas que perecem longe de Cristo. Cada dia adverti alguém que não sabe que o fim de todas as coisas está próximo.

Nem um jota ou til dos santos requisitos de Deus jamais será alterado para satisfazer ao homem em sua condição desprevenida. Sua santa Palavra nunca será modificada ou abolida. O mundo está adormecido em seus pecados. Passará o céu e a Terra, porém Sua Palavra jamais poderá passar. Todos nós precisamos ser guiados pela Palavra de Deus. Que obra se acha diante de nós, e os cristãos professos não o compreendem! “Se não vos converterdes e não vos

tornardes como crianças, de modo algum entrareis no reino dos Céus.” **Mateus 18:3.**

Quão poucos compreendem a influência das coisas pequenas nesta vida! Os que podem resistir à prova, ao exame de Deus, serão reconhecidos por Cristo. A verdade, a verdade salvadora, da Palavra de Deus, posta em prática, nos habilitará para a sociedade dos remidos. Deus nos ajude a apreciar a excelência moral. Qualidades mentais refinadas e santificadas são de mais valor do que o ouro de Ofir. A formação de uma verdadeira aceitação moral diante de Deus é obra da vida toda. Ensinai isto, meu prezado irmão e irmã, por preceito e exemplo. — **Carta 37a, 1903.**

Avaliação celestial, 2 de Abril

Rogo-vos, pois, irmãos, pelas misericórdias de Deus, que apresenteis o vosso corpo por sacrifício vivo, santo e agradável a Deus, que é o vosso culto racional. Romanos 12:1.

[101] Há uma avaliação do caráter que prossegue constantemente. Os anjos de Deus estão calculando vosso valor moral, verificando vossas necessidades e apresentando vosso caso a Deus. Quão diligentemente deveríamos procurar corresponder ao desejo do Espírito de Deus! E, oh! quão agradecidos deveríamos ser de que o auxílio tenha sido posto sobre Alguém que é poderoso para salvar! ...

Manifestais impaciência e proferis palavras precipitadas? Estais cheios de amor-próprio? Tendes pensamentos e práticas concupiscentes? Estais fazendo as coisas diretamente em oposição aos desígnios de Deus? Estais roubando a vosso Pai celestial, retendo dEle vossos talentos e vosso coração? Por que não deixar de proceder dessa maneira? Por que não fazer uma entrega completa a Deus? Ele vos comunicará Sua luz e paz, e provareis Sua salvação. Não tragais mais a Deus uma oferta defeituosa e corrompida. Vossas faculdades mentais e físicas são debilitadas por vossa própria conduta de transgressão; mas semelhante oferta não é aceitável ao Céu. Por que não vindes para serdes curados de vossas debilidades e oferecerdes um sacrifício vivo, santo e sem defeito? Tendes roubado a Deus nos dízimos e nas ofertas? Aqui há instrução para vós. Diz o Senhor: “Trazei todos os dízimos à casa do tesouro, para que haja mantimento na Minha casa; e provai-Me nisto, diz o Senhor dos Exércitos, se Eu não vos abrir as janelas do Céu e não derramar sobre vós bênção sem medida.” **Malaquias 3:10**. Por que não aceitar o que o Senhor afirma? É nosso privilégio desfrutar a alegria de Cristo.

Seria difícil convencer os que provaram o rico conhecimento de Cristo, que Ele é como raiz duma terra seca, não tendo aparência nem formosura; e Ele pode tornar-Se para nossa alma “o mais distinguido entre dez mil” e Aquele que “é totalmente desejável”.

Cantares 5:10, 16. Eu O amo! Eu O amo! Vejo em Jesus atrativos inigualáveis. Vejo nEle tudo o que merece ser desejado pelos filhos dos homens. Chegemo-nos ao “Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo”. **João 1:29.** Por meio de Seus méritos e justiça, obtenhamos a habilitação para o Céu. Ele não desprezará o coração compungido e contrito. — **The Review and Herald, 2 de Abril de 1889.**

A verdade triunfante, 3 de Abril

Torna-te, pessoalmente, padrão de boas obras. No ensino, mostra integridade, reverência, linguagem sadia e irrepreensível, para que o adversário seja envergonhado, não tendo indignidade nenhuma que dizer a nosso respeito. Tito 2:7, 8.

[102]

A vitória da verdade depende da influência dos que crêem nela. Pelo labor pessoal, por uma vida bem ordenada, pela piedade, fé e terna compaixão, devemos promover a verdade. Temos um Céu a ser alcançado. As recompensas mais elevadas são apresentadas ao vencedor. Com efeito, nos é estendido um eterno peso de glória, para induzir-nos a correr de tal maneira que obtenhamos a coroa da vida que não se esvaece.

Aquele que resolve vencer tem diante de si uma peleja da qual não há trégua. Deve combater varonilmente o bom combate da fé. Deve lutar legitimamente, dia a dia buscando pureza e excelência moral. Deus requer que ele faça isso para que possa representar a Cristo. Deve crer nas promessas de Deus e confiar em Cristo, mostrando aos que o rodeiam que há um tesouro inexaurível à sua disposição. Suas palavras devem ser palavras apropriadas, e seu espírito, o espírito indicado. Suas mãos jamais devem enfraquecer-se na realização da obra que Deus lhe deu para fazer. Deparará com aflições, mas sempre deverá ser corajoso e animado. Compete-lhe tratar a todos como a aquisição do sangue de Cristo, sem parcialidade e sem hipocrisia. O Espírito Santo é seu ajudador. Por meio de Cristo, que o fortalece, é habilitado a suportar todas as coisas.

Os talentos conferidos por Deus requerem retribuições proporcionais. Deus aceita “conforme o que o homem tem e não segundo o que ele não tem”. **2 Coríntios 8:12**. Ele não espera daquele que possui apenas um talento o mesmo que espera daquele que possui cinco. Se os ricos decidem satisfazer a todo desejo egoísta e desfrutar as boas coisas desta vida, serão julgados de acordo com isso. Recusam

honrar a Cristo pela humilde obediência e a tomar Sua cruz. Vivem para agradar e satisfazer ao próprio eu, desonrando assim a Deus; e Ele declara: “Aos que Me honram, honrarei.” **1 Samuel 2:30.**

Só os que aproveitam fielmente os seus talentos, com solene senso de sua responsabilidade, realizam uma grande obra, devido a sua inabalável fidelidade. ... Só os que O glorificam desenvolvendo sabiamente os dons que lhes foram emprestados, auxiliando a Causa de Deus, são grandes à Sua vista. — **Manuscrito 53, 1899.**

Glória indescritível, 4 de Abril

Porque desde a antiguidade não se ouviu, nem com ouvidos se percebeu, nem com os olhos se viu Deus além de Ti, que trabalha para aquele que nEle espera. Isaías 64:4.

[103]

Manifestais o desejo de que eu descreva as coisas concernentes à Nova Jerusalém. Recuso-me terminantemente a fazer algo dessa natureza. Minhas faculdades seriam inadequadas para realizar isso ou mesmo para fazer uma tentativa nesse sentido, e recomendo que não façais nenhum esforço para ter determinada representação que dê a impressão de ser a representação da Nova Jerusalém. A representação mais eloqüente da Nova Jerusalém é apenas... [uma] tentativa para apresentá-la.

Qualquer pessoa que esteja tratando do futuro mundo invisível descreveria melhor suas glórias inenarráveis citando as palavras de Paulo: “Nem olhos viram, nem ouvidos ouviram, nem jamais penetrou em coração humano o que Deus tem preparado para aqueles que O amam.” 1 Coríntios 2:9. Acho que muitos encaram as coisas sagradas como se suas faculdades finitas fossem capazes de compreendê-las. ...

É tão grande o número dos que pisam em terra santa com pés não consagrados, que somos muito cautelosos, mesmo nas declarações que lhes apresentamos no tocante às coisas sagradas e eternas, porque idéias finitas e comuns são mescladas com o que é santo e sagrado. O homem pode, com as faculdades que lhe foram confiadas e, as cultivadas, representar algo do Céu, mas fará um disparate de tudo isso.

Vossa habilidade como artista, quando distendida ao máximo de sua capacidade, ainda será muito débil e fraca ao procurar compreender as coisas do mundo invisível, e, contudo, há uma eternidade mais além. Com estas afirmações, escusar-me-eis de tentar retratar perante vós alguma coisa concernente às obras do grande Artista-Mestre.

Seja a imaginação das pessoas exercitada ao máximo para contemplar as glórias da Nova Jerusalém, e, no entanto, terão apenas tocado nas orlas do eterno peso de glória que será alcançado pelo fiel vencedor. “Tira as sandálias dos pés, porque o lugar em que estás é terra santa.” Êxodo 3:5. Esta é a melhor resposta que posso dar a vossa pergunta. — Carta 54, 1886.

Garantia celestial, 5 de Abril

Pedi, e dar-se-vos-á; buscai, e achareis; batei, e abrir-se-vos-á.

Mateus 7:7.

[104]

Oh! se cada um tão-somente conhecesse por experiência pessoal quanto do prometido descanso celestial pode ser assegurado à alma, agora mesmo, pela oração sincera! Se alguém não aprendeu esta lição, teria sido melhor que não houvesse aprendido nenhuma outra lição da vida até que aprendesse na escola de Cristo a conhecer a fundo esta lição.

Como cristãos, cada dia temos necessidade de nova e viva experiência. Precisamos aprender a confiar em Jesus, a crer nEle e entregar tudo ao Seu cuidado. Mediante a fé em Deus na oração, Jacó elevou-se, de um homem de fraquezas e defeitos, a um príncipe com Deus. Ele prevaleceu pela fé. Deus é onipotente. O homem é finito. Em conversa com Deus, podemos expor-Lhe as coisas mais secretas da alma — pois Ele sabe tudo a esse respeito — mas não ao homem. ...

Não vos torneis descuidados, separando-vos da Fonte de vossa força. Cuidai de vossos pensamentos, cuidai de vossas palavras, procurando glorificar a Deus em todas as coisas que empreenderdes. Quanto mais perto chegardes da cruz, tanto mais claramente vereis os inigualáveis atrativos de Jesus e o incomparável amor que Ele manifestou ao homem caído. ...

Não permitais que a pressão das atividades vos separe de Deus, pois se necessitais de conselho, clara premeditação e idéias bem definidas, é agora, quando há muito trabalho em vossas mãos. É então que precisais tomar tempo para orar, a fim de que tenhais crescente fé e implícita confiança no conselho do Médico por excelência. Suplicai-Lhe que vos auxilie. Orai com tanto mais freqüência quanto mais difícil for a obra que tiverdes para fazer.

Oh! que assunto para meditação, que o homem, depravado e perdido em sua condição natural, pode ser restaurado e salvo pela

bondosa ajuda que Cristo lhe dá no evangelho. O amor de Jesus na alma expulsará o inimigo que está procurando apoderar-se do homem. Toda provação suportada com paciência, toda bênção recebida com gratidão, toda tentação fielmente resistida, tornar-vos-á um homem vigoroso em Jesus Cristo. Toda essa graça pode ser obtida na oração de fé.

Apoderai-vos da força do alto. Até mesmo Jesus, quando Se preparava para alguma grande prova, recorria à solidão das montanhas e passava a noite em oração a Seu Pai. — *Carta 11, 1886.*

[105]

Corrigindo o erro, 6 de Abril

Se teu irmão pecar contra ti, vai argüi-lo entre ti e ele só. Se ele te ouvir, ganhaste a teu irmão. Mateus 18:15.

Indo ter com aquele que supondes estar em erro, procurai falar com espírito manso e humilde, pois a ira do homem não produz a justiça de Deus. Os que erram não podem ser restaurados de outra maneira que não seja no espírito de mansidão, brandura e terno amor. Sede cuidadosos em vosso modo de falar. Evitai tudo o que, em olhares ou gestos, palavras ou tom de voz, tenha visos de orgulho ou presunção. Resguardai-vos de palavras ou olhares que tenderiam a exaltar a vós mesmos ou colocar vossa bondade e justiça em contraste com seus defeitos. Acautelai-vos contra a mais remota aparência de desdém, arrogância ou desprezo. Com cuidado, evitai toda aparência de ira, e embora faleis com franqueza, não haja exprobração, acusação injuriosa, nenhum indício de ardor, a não ser o de intenso amor.

Acima de tudo, não haja nenhum vestígio de ódio ou má vontade, nenhuma amargura ou expressão de desgosto. De um coração de amor só poderá fluir bondade e delicadeza. No entanto, todos esses frutos preciosos não precisam impedir-vos de falar da maneira mais séria e solene, como se os anjos estivessem voltando o olhar para vós e estivésseis agindo tendo em vista o juízo vindouro.

Lembraí-vos de que o êxito da repreensão depende grandemente do espírito com que é feita. Não negligencieis a oração fervorosa para que tenhais um espírito humilde e os anjos de Deus possam operar nos corações à vossa frente, que estais procurando alcançar, abrandando-os assim com as impressões celestiais, a fim de que vossos esforços sejam bem-sucedidos. Se é efetuado algum bem, não atribuais o mérito a vós mesmos. Só Deus deve ser exaltado. Só Ele fez tudo isso. ...

Todos os vossos esforços para salvar os errantes poderão ser inúteis. Talvez eles paguem o bem com o mal. Talvez fiquem enfu-

recidos, e não persuadidos: Que sucederá se eles não ouvirem com boas intenções e prosseguirem na má conduta que começaram a adotar? Este será freqüentemente o caso. Às vezes a mais branda e suave repreensão não produzirá bom efeito. Nesse caso, a bênção que desejáveis que a outra pessoa recebesse praticando a justiça, cessando de fazer o mal e aprendendo a fazer o bem, voltará para vosso próprio seio. Se os errantes permanecerem no pecado, tratai-os bondosamente e deixai-os aos cuidados de vosso Pai celestial.

— Carta 30, 1868.

[106]

Cristo, o ímã, 7 de Abril

Então, falou Pedro, dizendo: Reconheço, por verdade, que Deus não faz acepção de pessoas; pelo contrário, em qualquer nação, aquele que O teme e faz o que é justo Lhe é aceitável.

Atos dos Apóstolos 10:34, 35.

Cristo não reconhece nenhuma casta ou nacionalidade. Ele considera Sua prerrogativa, divina e incomunicável, trabalhar de acordo com Sua própria força e prazer. O compassivo Redentor labutou entre todas as classes. Quando o paralítico foi baixado a Seus pés, através do telhado, Ele viu num relance a dificuldade do sofredor e exerceu imediatamente Seu poder como Salvador que perdoa o pecado. “Tem bom ânimo”, disse Ele, “estão perdoados os teus pecados.” **Mateus 9:2.**

Diante disso, alguns dos escribas disseram de si para si. “Por que fala Ele deste modo? Isto é blasfêmia! Quem pode perdoar pecados, senão um, que é Deus?” **Marcos 2:7.** Quão espantados ficaram eles de que lhes fossem expostos seus pensamentos não expressos! “Por que arrazoais sobre estas coisas em vosso coração?” perguntou Jesus. “Qual é mais fácil? Dizer ao paralítico: Estão perdoados os teus pecados, ou dizer: Levanta-te, toma o teu leito e anda? Ora, para que saibais que o Filho do homem tem sobre a Terra autoridade para perdoar pecados — disse ao paralítico: Eu te mando: Levanta-te, toma o teu leito e vai para tua casa.” **Marcos 2:8-11.**

Cristo modificou a relação do pecador para com Deus, tirando a culpa do íntimo da alma. O rico insensato morreu em sua riqueza enfatuada, mas o pecador desamparado e desvalido foi conduzido a Cristo, e, manifestando sua crença de que Cristo podia curá-lo, não ficou decepcionado. Primeiro foi curada sua mente enferma, e então o grande Médico curou-lhe as doenças físicas.

Assim Cristo atraía as pessoas a Si. Ele desdobrava verdades da mais elevada espécie. O conhecimento que Ele veio comunicar era o evangelho em toda a sua riqueza e poder. Como portador dos

pecados, Ele está atento a todos os horrores que o pecado traz à alma, e veio a este mundo com uma mensagem de livramento.

Que é o cristianismo? O instrumento de Deus para a conversão do pecador. Jesus pedirá contas de cada um que não é posto sob o Seu controle e que não demonstra em sua vida a influência da cruz do Calvário. Cristo deve ser exaltado por aqueles a quem Ele resgatou morrendo sobre a cruz. — **Manuscrito 56, 1899.**

[107]

Instruções quanto ao testemunhar, 8 de Abril

Jesus, aproximando-Se, falou-lhes, dizendo: Toda a autoridade Me foi dada no Céu e na Terra. Ide, portanto, fazei discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo; ensinando-os a guardar todas as coisas que vos tenho ordenado. E eis que estou convosco todos os dias até à consumação do século. Mateus 28:18-20.

Os que estão no campo nacional e que têm conhecimento da verdade e das bênçãos suscitadas por esse conhecimento, deveriam lembrar-se das necessidades dos que labutam em novos campos, onde o trabalho é difícil e os recursos são poucos. ...

A instrução dada no décimo capítulo de Mateus mostra como o Senhor considera os que saem a trabalhar para Ele em novos campos. Lede esse capítulo. Estudai o que Cristo disse no tocante aos perigos que os mensageiros teriam de enfrentar e as privações que teriam de suportar. “Eis que Eu vos envio como ovelhas para o meio de lobos”, disse Ele a Seus discípulos; “sede, portanto, prudentes como as serpentes e símplices como as pombas.” **Mateus 10:16**. Hoje em dia, os que labutam em novos campos deparam com muitas aflições e dificuldades. Necessitam da ajuda e simpatia de seus irmãos no campo nacional, onde as oportunidades para o trabalho são mais abundantes e os recursos são obtidos com mais facilidade.

As últimas palavras de Cristo a Seus discípulos mostram a importância a ser dada à obra de disseminar a verdade. Pouco antes de Sua ascensão Ele deu-lhes a ordem: “Ide, portanto, fazei discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo; ensinando-os a guardar todas as coisas que vos tenho ordenado. E eis que estou convosco todos os dias até à consumação do século.” **Mateus 28:19, 20**.

Cristo não restringiu Seus labores a um só lugar. Lemos a respeito de Seu trabalho... : “Ele, porém, lhes disse: É necessário que Eu anuncie o evangelho do reino de Deus também às outras cida-

des, pois para isso é que fui enviado. E pregava nas sinagogas da Galiléia.” **Lucas 4:43, 44.**

Oxalá todos os que possuem a luz da verdade seguissem o exemplo dado por Cristo, não despendendo o tempo, a habilidade e os recursos que lhes foram dados por Deus em um ou dois lugares, sendo que a luz da verdade deve ir ao mundo todo. A maravilhosa ostentação de graça manifestada na mensagem do evangelho deve ser levada a todos os lugares. — **Carta 92, 1902.**

[108]

Vivendo a nova vida, 9 de Abril

Tudo quanto, pois, quereis que os homens vos façam, assim fazei-o vós também a eles; porque esta é a lei e os profetas.

Mateus 7:12.

Cristo veio ensinar-nos não somente o que devemos saber e crer, mas também o que devemos fazer em nossas relações com Deus e com nossos semelhantes. A regra áurea da equidade requer que façamos para os outros o que gostaríamos que eles fizessem para nós. Devemos conservar em vista seus interesses eternos, dizendo para nós mesmos: “Eles são a aquisição do sangue do Salvador, comprados por preço.”

Em todo o nosso trato com nossos semelhantes, quer sejam crentes ou descrentes, devemos lidar com eles como Cristo o faria se estivesse em nosso lugar. Se é para nosso bem presente e eterno obedecer à lei de Deus, fazê-lo também será para o bem presente e eterno deles. Nosso mais elevado objetivo é ser para eles obreiros médico-missionários segundo a ordem de Cristo. ...

Todos os que entrarem na cidade de Deus pelas portas de pérola precisam ter manifestado a Cristo em todas as suas relações. É isto que faz deles os mensageiros de Cristo, Suas testemunhas. Devem dar um claro e decidido testemunho contra todas as práticas más, indicando-lhes o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo. Ele concede a todos os que O recebem, poder para se tornarem filhos de Deus.

A regeneração é o único caminho pelo qual podemos chegar à cidade santa. É estreito, e a porta pela qual passamos é apertada, mas devemos conduzir homens, mulheres e crianças ao longo desse caminho, ensinando-lhes que a fim de serem salvos, precisam ter um novo coração e um novo espírito. Os velhos traços de caráter hereditários têm de ser vencidos. Os desejos naturais da alma precisam ser modificados. Todo engano, toda falsidade, toda crítica precisam ser removidos. Tem de ser vivida a nova vida, que torna os homens e

as mulheres semelhantes a Cristo. Devemos, por assim dizer, nadar contra a correnteza do mal.

O caminho para o Céu é estreito, cercado pela divina lei de Jeová. Os que seguem esse caminho precisam negar constantemente o próprio eu. Devem obedecer aos ensinamentos de Cristo. ... Não confiemos no homem, mas em Jesus Cristo, O qual morreu para que pudesse conquistar-nos para a justiça. — *Carta 103, 1905.*

Escudo protetor, 10 de Abril

Veio para o que era Seu, e os Seus não O receberam. João 1:11.

Aquele que adquiriu a família humana com o Seu próprio sangue, considera como tendo sido feito a Ele mesmo todo insulto lançado contra um de Seus filhos. Sua lei deve estender o escudo da proteção divina sobre toda alma que nEle deposita a sua confiança.

As acusações de Cristo, os ais proferidos por Ele eram seguidos de exclamações da mais profunda tristeza. ...

Pouco antes de Sua crucifixão, Ele contemplou a cidade [de Jerusalém] e chorou sobre ela, dizendo: “Ah! Se conheceras por ti mesma, ainda hoje, o que é devido à paz!” **Lucas 19:42**. Então Ele fez uma pausa. Haviam chegado ao cimo do Olivete, e os discípulos, avistando Jerusalém, estavam a ponto de irromper em exclamações de louvor; mas eles viram que seu Mestre, em vez de estar alegre, estava numa agonia de lágrimas.

Cristo aproximava-Se do fim de Sua missão, e sabia que, quando chegasse esse tempo, estaria terminado o período de graça de Jerusalém. Relutou, porém, em proferir as palavras de condenação. Por três anos Ele viera, procurando fruto, mas não encontrara nenhum. Durante esses anos um objetivo estava sempre em Sua alma — apresentar perante Seu povo ingrato e desobediente as solenes advertências e os afáveis convites do Céu. Ele desejava grandemente que as pessoas aceitassem Suas palavras.

Quão bondosamente Ele os havia convidado! Quão ansiosamente havia labutado para avivar-lhes no coração o entendimento de que Ele era a única esperança de Israel, o Messias prometido! ... A obra de Sua vida era convencer Seu povo desobediente de que Ele era sua única esperança. Mantinha-os em Seu coração. Fez tudo o que pôde para salvá-los. Mas no fim de Sua obra neste mundo, viu-Se obrigado a dizer numa agonia de lágrimas: “Não quereis vir a Mim para terdes vida.” **João 5:40**.

[110]

A nuvem da ira divina estava-se concentrando sobre Jerusalém. Cristo viu a cidade sitiada. Viu a sua ruína. Com a voz embargada pelas lágrimas, Ele exclamou. “Ah! Se conheceras por ti mesma, ainda hoje, o que é devido à paz! Mas isto está agora oculto aos teus olhos.” **Lucas 19:42.**

Faço esta débil representação... aos que hoje passam pelo mesmo terreno, rejeitando as mensagens da graça de Deus. — **Carta 317, 1905.**

A majestade de Deus, 11 de Abril

**Ó Senhor, Deus dos Exércitos, quem é forte como Tu, Senhor?!
... Tu dominas o ímpeto do mar; quando as suas ondas se
levantam, Tu as fazes aquietar. Salmos 89:8, 9.**

Ontem o irmão [Carlos] Chittendon levou alguns de nós para fora, sobre a água, em seu barco. ... Permanecemos o dia todo sobre a água e na praia. Navegamos para fora da Golden Gate, sobre o oceano. ... As ondas se elevavam a grande altura, e éramos arremessados para cima e para baixo de um modo muito majestoso, ... o borrifo caindo sobre nós, o vigilante comandante dando as suas ordens, os marinheiros prontos a obedecer. O vento soprava com força, e jamais apreciei tanto alguma coisa em minha vida.

Eu iria escrever hoje sobre Cristo andando sobre o mar e acalmando a tempestade. Oh! como essa cena impressionou-me a mente! ... A majestade de Deus e Suas obras tomou posse de meus pensamentos. Ele segura os ventos em Suas mãos, Ele controla as águas. Seres finitos, simples pontinhos sobre as vastas e profundas águas do Pacífico, éramos nós à vista de Deus; contudo, anjos do Céu foram enviados de Sua excelente glória para proteger aquele pequeno barco a vela que estava singrando as águas. ...

Quão vividamente apresentou-se-me ao espírito o barco dos discípulos lutando contra as ondas! A noite era escura e tempestuosa. Seu Mestre achava-Se ausente. O mar estava agitado, os ventos eram contrários. Caso Jesus, seu Salvador, estivesse com eles, sentir-se-iam seguros. Durante toda aquela longa e enfadonha noite, eles encurvaram-se sobre seus remos, abrindo passagem através do vento e das ondas. Foram assediados pelo perigo e o horror. Eram homens fortes, acostumados a privações e perigos, e não se intimidavam facilmente diante do perigo.

[111]

Eles esperavam acolher seu Salvador a bordo da embarcação em determinado ponto designado, mas como poderiam atingir esse ponto sem Ele? Tudo debalde: o vento era contra eles. A força dos

remadores se exauriu, e, no entanto, a impiedosa tempestade não diminuía, mas açoitava as ondas com tamanha fúria como se fossem tragar o barco e a eles próprios. Oh! como ansiavam por Jesus!

Na hora de seu maior perigo, quando consideraram que tudo se achava perdido, em meio dos clarões dos relâmpagos, na quarta vigília da noite, Jesus manifesta-Se a eles, andando sobre a água. Oh! então, Jesus não os havia olvidado! Seu vigilante olhar de terna simpatia e compassivo amor os estivera observando no decorrer de toda aquela terrível tempestade. Em sua maior necessidade, esteve bem perto deles. — *Carta 5, 1876.*

Bondade, uma virtude, 12 de Abril

E vós, pais, não provoqueis vossos filhos à ira, mas criai-os na disciplina e na admoestação do Senhor. Efésios 6:4.

Deus convida os crentes à que cessem de buscar faltas, de falar desavisada e maldosamente. Pais, sejam as palavras que falardes a vossos filhos bondosas e agradáveis, para que os anjos tenham vossa ajuda em levá-los a Cristo. Uma reforma completa é necessária na igreja do lar. Que comece já. Cesse todo o murmurar, irritar-se e ralhar. Os que se impacientam e esbravejam expulsam os anjos celestiais e abrem a porta aos anjos maus.

Lembrem-se o marido e a esposa de que têm fardos suficientes a levar sem infelicitarem a vida permitindo que surjam desavenças. Os que dão lugar a pequenas desavenças convidam Satanás para dentro de seu lar. As crianças captam o espírito de contenda acerca de meras bagatelas. Agentes do mal fazem sua parte para tornar pais e filhos desleais a Deus.

Meus irmãos e irmãs, não quereis ser cooperadores de Deus, trabalhando pela paz e harmonia? Orai pela suave e moldadora influência do Espírito Santo. Sejam vossos lábios governados pela lei da bondade. Recusai ser mal-humorados, descorteses, indelicados. Sede fiéis a vossa profissão de fé. ...

[112] Quando concordardes em levar o jugo de Cristo, quando atenderdes ao convite: “Tomai sobre vós o Meu jugo e aprendei de Mim, porque sou manso e humilde de coração; e achareis descanso para a vossa alma” (Mateus 11:29), cessareis de colocar jugos sobre o pescoço dos outros. Cessareis de buscar faltas. Não mais considerareis uma virtude diferir dos outros. Demorar-vos-eis sobre os pontos em que podeis estar de acordo.

Estamos nos preparando para o encontro com nosso Senhor quando Ele vier nas nuvens do céu, com poder e grande glória. Nessa grandiosa e nobre obra, devemos ajudar-nos uns aos outros. Os pais devem introduzir em seus lares todo fulgor e deleite de que

sejam capazes. Devem tornar seus lares cheios de fulgor por meio de palavras e atos bondosos. ...

Não sirvais ao inimigo de Deus manifestando um espírito ríspido e indelicado. Só entrarão no Céu os que venceram a tentação de falar e agir de maneira indelicada e ríspida. Cumpri a vontade de Cristo, falai as palavras de Cristo, e o Senhor Jesus, por Seu Santo Espírito, será um hóspede em vosso lar. — *Carta 133, 1904.*

Cristo, o pão da vida, 13 de Abril

Em verdade, em verdade vos digo: quem crê em Mim tem a vida eterna. Eu sou o Pão da vida. Vossos pais comeram o maná no deserto e morreram. Este é o pão que desce do Céu, para que todo o que dele comer não pereça. Eu sou o Pão vivo que desceu do Céu; se alguém dele comer, viverá eternamente; e o Pão que Eu darei pela vida do mundo é a Minha carne.

João 6:47-51.

É feita a pergunta: Que faremos para realizar as obras de Deus? Que faremos para alcançar o Céu? Esta importante pergunta é respondida para todos os que desejam saber: “A obra de Deus é esta: que creiais nAquele que por Ele foi enviado.” **João 6:29.** “Porque o pão de Deus é O que desce do Céu e dá vida ao mundo.” **João 6:33.** “Eu sou o Pão da Vida; o que vem a Mim jamais terá fome; e o que crê em Mim jamais terá sede.” **João 6:35.**

[113] Cristo lhes dá a entender que o homem precisa ser ensinado por Deus a fim de compreender essas coisas. Esta é a causa de tanto conhecimento de pouco valor das Escrituras nas igrejas da atualidade. Os ministros pregam apenas certas partes da Palavra e recusam praticar até tanto quanto é ensinado por eles. Isso conduz a falsos conceitos da Palavra e doutrina, produzindo erros e interpretações errôneas da Escritura. ...

Podemos ser ensinados pelo homem a ver a verdade claramente, mas unicamente Deus pode ensinar o coração a receber a verdade de modo salvador, o que significa receber as Palavras da vida eterna num coração bom e sincero. O Senhor está esperando pacientemente para instruir toda pessoa disposta a ser ensinada. A culpa não está com o benévolo Instrutor, o maior Mestre que o mundo já conheceu, e, sim, com o aluno que se apega a suas próprias impressões e idéias, não querendo abandonar suas teorias humanas e chegar-se com humildade para ser ensinado. Ele não quer permitir que sua consciência e seu coração sejam educados, disciplinados e adestra-

dos — trabalhados como o agricultor trabalha com a terra e como o arquiteto constrói o edifício. ...

Todos precisam ser trabalhados, moldados e modelados segundo a semelhança divina. Cristo vos declara, meus prezados amigos, jovens e idosos, a verdade eterna: “Se não comerdes a carne do Filho do homem e não beberdes o Seu sangue, não tendes vida em vós mesmos.” **João 6:53.**

Se não acatardes a palavra de Cristo como vosso conselheiro, não revelareis Sua sabedoria nem Sua vida espiritual. — **Carta 88, 1900.**

Seus mensageiros, 14 de Abril

E disse-lhes: Ide por todo o mundo e pregai o evangelho a toda criatura. Quem crer e for batizado será salvo; quem, porém, não crer será condenado. Marcos 16:15, 16.

Os obreiros na Causa de Deus podem aprender valiosas lições da instrução que Jesus deu aos setenta discípulos e de suas experiências. Esses discípulos foram enviados às cidades e vilas para onde Jesus mesmo iria seguir, a fim de despertar interesse na obra de Jesus, de modo que as pessoas estivessem preparadas para aceitar as grandiosas verdades que Ele lhes transmitiria. ...

[114] “Depois disto o Senhor designou outros setenta; e os enviou de dois em dois, para que O precedessem em cada cidade e lugar aonde Ele estava para ir. E lhes fez a seguinte advertência: A seara é grande, mas os trabalhadores são poucos. Rogai, pois, ao Senhor da seara que mande trabalhadores para a Sua seara. Ide! Eis que Eu vos envio como cordeiros para o meio de lobos.” Lucas 10:1-3.

“Quando entrardes numa cidade e ali vos receberem, comei do que vos for oferecido. Curai os enfermos que nela houver e anunciai-lhes: A vós outros está próximo o reino de Deus.” Lucas 10:8, 9.

Esse deveria ser o peso de sua mensagem. Não deveriam perder de vista essa mensagem, nem entrar em controvérsia acerca de assuntos que não eram essenciais ou, que fechariam a porta para as importantes verdades que Jesus lhes mandara ensinar. Deveriam ensinar do Antigo Testamento, explicando as profecias sobre a missão e obra de Cristo e apresentando as verdades que enterneceriam o coração das pessoas, a fim de que estivessem preparadas para receber a Cristo, quando Ele fosse até lá. ...

Os setenta não haviam, como os doze, estado constantemente com Jesus, porém haviam muitas vezes ouvido Suas instruções. Foram enviados sob Sua direção, para trabalharem como Ele mesmo estava trabalhando. Aonde quer que fossem, deveriam proclamar a mensagem: “‘É chegado o reino de Deus sobre vós.’ Lucas 11:20.

Todos os que aceitarem Sua mensagem e Seu Mensageiro poderão ser admitidos em Seu reino. Este é o dia de vossa visitação”. Deveriam apresentar a verdade de Deus de tal modo que as pessoas pudessem ser levadas a apoderar-se das bênçãos colocadas ao seu alcance. — **Carta 119, 1905.**

“Eu te guardarei”, 15 de Abril

Porque guardaste a palavra da Minha perseverança, também Eu te guardarei da hora da provação que há de vir sobre o mundo inteiro, para experimentar os que habitam sobre a Terra. Apocalipse 3:10.

[115] Estas palavras são importantes e solenes, e seria proveitoso para nós se as acatássemos e examinássemos as Escrituras no tocante a seu verdadeiro significado. A hora da provação está para vir sobre o mundo inteiro, para experimentar os que habitam sobre a Terra; e embora não desejemos formar um tempo de angústia para nós mesmos, nem almejemos gemer por causa de aflições no futuro, deveríamos, contudo, estar tão intimamente ligados com Deus que não caíamos em tentação quando ela vier. “Quem há entre vós que tema ao Senhor e que ouça a voz do Seu Servo? Aquele que andou em trevas, sem nenhuma luz, confie em o nome do Senhor e se firme sobre o seu Deus.” *Isaías 50:10.*

O Senhor erguerá um estandarte para nós contra o inimigo. Devemos crer que Deus é nosso Ajudador, que não ficaremos atemorizados, nem ficaremos cheios de pasmo e assombro; pois sabemos que o Deus de Israel tem estado com Seu povo desde o princípio — desde a própria infância deste mundo Deus tem estado com Seus filhos obedientes. Precisamos mostrar que temos confiança em Deus, e manifestar ao mundo que podemos confiar nEle porque cremos nEle. Sua palavra é dada como garantia de que não nos sobrevirá tentação alguma sem que seja provido o auxílio para nos amparar. ...

Esperamos que venham aflições nestes últimos dias; não estamos esperando outra coisa; que Deus, porém, nos conceda graça para suportarmos as aflições quando elas vierem, não desmaiando sob a perseguição. Não desejamos estar numa posição em que não tenhamos força naquele tempo. Portanto, travemos conhecimento com Deus agora.

Deus tem um povo que não receberá a marca da besta em sua mão direita ou em sua frente. Deus tem um lugar para Seu povo preencher neste mundo, para refletir luz. Sois as sentinelas de Deus. Cristo diz de Seu povo: “Vós sois a luz do mundo. Não se pode esconder a cidade edificada sobre um monte.” **Mateus 5:14**. ... Deus fez Sua lei para todo o Universo. Ele criou o homem, Ele concede as abundantes provisões da natureza, mantém nossa respiração e vida em Sua mão. Devemos reconhecê-Lo e honrar Sua lei perante todos os grandes homens e os poderes terrestres mais elevados. — **The Review and Herald, 15 de Abril de 1890**.

“Dai assim como recebestes”, 16 de Abril

De graça recebestes, de graça dai. Mateus 10:8.

[116] Inesperado talento será desenvolvido naqueles que pertencem às classes do povo comum. Se a mensagem da verdade tão-somente puder ser levada a homens e mulheres, muitos que a ouvirem aceitarão. Pessoas de todas as posições sociais, altas e baixas, ricas e pobres, aceitarão a verdade para este tempo. Alguns que são considerados indoutos serão chamados para o serviço do Mestre, assim como os humildes e incultos pescadores foram chamados pelo Salvador. Homens serão chamados do arado, como foi o caso de Eliseu, sendo impelidos a assumir a obra que Deus lhes designou. Começarão a labutar com simplicidade e serenidade, lendo e explicando as Escrituras a outros. Seus esforços simples serão bem-sucedidos.

Trabalho de casa em casa será realizado por homens e mulheres que compreenderão que podem labutar para o Senhor porque Ele pôs Seu Espírito sobre eles. Ao saírem com fé humilde, Cristo lhes comunicará graça para que a comuniquem a outros. O Senhor lhes dará o mesmo amor pelas pessoas que perecem que Ele concedeu aos discípulos de outrora.

No futuro, aceitarão a verdade seres humanos por cujo intermédio os anjos podem trabalhar. No passado, mensageiros celestiais trabalharam em cooperação com instrumentos humanos, dando-lhes uma força de linguagem e poder de influência que proveu um argumento persuasivo que atingiu a cidadela da alma. Os esforços de homens aparentemente iletrados e indoutos têm freqüentemente admirável influência para o bem. ...

Ninguém que capta os raios divinos do Sol da justiça terá falta de palavras apropriadas. Isso não será oratória, como o mundo a considera, mas eloquência celestial. Eles proferirão palavras que penetrarão nas mentes de modo direto, despertando convicção e levando seus ouvintes a perguntar: Que é a verdade? ...

Podemos estimular tais obreiros, dizendo: Estou certo de que exercereis uma influência para o bem nesta grandiosa e santa obra, se atentardes para vós mesmos, compreendendo que sois objeto da graça salvadora, postos em sagrada relação de família com Deus, mediante Jesus Cristo, e incumbidos de trabalhar pela salvação de pessoas. — **Carta 123, 1905.**

Força para o dia, 17 de Abril

Como os dias, durará a tua paz. ... O Deus eterno é a tua habitação e, por baixo de ti, estende os braços eternos.

Deuteronômio 33:25, 27.

[117]

Sou tão agradecida a meu Pai celestial por Suas bênçãos diárias para mim! Cerca de uma semana atrás, senti-me completamente exausta com o esforço que apliquei em escrever. Minha mente não queria trabalhar, e senti-me muito deprimida. Quase abandonei a esperança de novamente sentir-me tranqüila. Mas uma noite orei mui fervorosamente a Deus, pedindo que Seu poder fortalecedor e restaurador pousasse sobre mim, para que eu conseguisse escrever algumas coisas que deviam ser publicadas. Então fui dormir. No período noturno pareceu-me estar falando a diversas congregações, no tocante ao poder restaurador e vivificante do Espírito Santo. Às duas e meia, acordei. Minha dor de cabeça desaparecera, e repousava sobre mim a suavizante influência do Espírito de Deus. Andei sobre o soalho de meu quarto e louvei a Deus. Peguei então a caneta, e descobri que minha mente estava clara e que eu podia escrever tão bem como sempre. Tenho escrito muita coisa depois desta experiência. Nosso Salvador é o mais hábil médico no mundo. Eu O louvo pela assinalada bênção que Ele me outorgou nessa ocasião.

A religião verdadeira é uma religião que mantém constantemente em vista a honra e a glória de Deus. Devemos considerar nosso Pai celestial com santo temor e reverência. Ele requer de Sua herança adquirida por sangue uma obediência prazerosa. Ao compreendermos Seu grande amor, nosso coração encher-se-á de gratidão, servi-Lo-emos com alegria, e, firme e confiantemente, porremos nossa confiança inteiramente nEle.

Almejo manifestar no serviço de minha vida a alegria de Cristo. Almejo estar imbuída de Seu Espírito, para que possa ser uma bênção a outros. Temos a promessa: “Dar-lhes-ei um só coração e um só caminho, para que Me temam todos os dias, para seu bem e bem

de seus filhos. Farei com eles aliança eterna, segundo a qual não deixarei de lhes fazer o bem; e porei o Meu temor no seu coração, para que nunca se apartem de Mim.” **Jeremias 32:39, 40.**

Deus é “grande em conselho e magnífico em obras; porque os Teus olhos estão abertos sobre todos os caminhos dos filhos dos homens, para dar a cada um segundo os seus caminhos e segundo o fruto das suas obras”. **Jeremias 32:19.** — **Carta 139, 1904.**

Constante comunhão com Deus, 18 de Abril

[118]

Por isso, ficai também vós apercebidos; porque, à hora em que não cuidais, o Filho do homem virá. Mateus 24:44.

Creio que estamos nas próprias fronteiras do mundo eterno, e estou procurando manter-me, em constante comunhão com Deus. Prezo a vida eterna e nada me separará do amor de Deus. Desejo constantemente educar e adestrar minha alma a apoiar-se em Cristo, extraindo dEle força espiritual. Deus quer que tenhamos um conhecimento experimental de Cristo, pois então poderemos ser fiéis testemunhas para Deus, testificando da graça de Cristo em palavras e ações, por influência consciente e inconsciente.

Receio, receio grandemente, que muitos dos jovens ligados com a obra de Deus não conheçam meu Salvador. Quando medito na obra que Deus está fazendo pelo homem caído, fico pasmada de que Deus tome pobres seres caídos e lhes conceda poder moral, para que haja as atuações internas de Sua graça, transformando o caráter e habilitando os homens para as mansões que Deus está preparando para eles — seres aptos para a presença de Deus, aptos para serem companheiros de anjos e para manterem comunhão com Deus. Oh! como meu coração anseia ser um dos que andarão com Jesus Cristo na Terra renovada! ...

A obra de nossa vida, agora, deveria ser preparar-nos para a eternidade. Não sabemos quão depressa poderá encerrar-se a obra de nossa vida aqui, e como é essencial que seja vencida nossa natureza baixa e pecaminosa e que sejamos moldados à imagem de Cristo! Não temos um só momento a ser esbanjado. Precisamos diariamente estar-nos preparando para a eternidade. A vida nos é outorgada para que busquemos a dádiva da vida eterna. Deus nos concedeu um tempo de graça, e, se vivermos nossos setenta anos, quão curto é esse período para desenvolvermos nossa salvação! Comparai então esse período com a vida que se mede pela vida de Deus. O curto período de nossa prova e aflição pode terminar em qualquer momento. Quão

diligentes deveríamos ser, portanto, para conseguir ter pleno direito a um lar na Terra renovada! ...

Minha preocupação é fazer a obra que o Mestre me deu para fazer, não permitindo que nada me desvie desta obra. ... Devemos procurar ser um com Deus. Seu interesse deve ser o nosso interesse, Seus sentimentos e desígnios, os nossos. Conhecemos o amor de Deus pelos pecadores e o infinito sacrifício que foi efetuado para salvar pessoas que perecem; unamo-nos portanto a Cristo nesta grande obra. — *Carta 82, 1887.*

[119]

Arrependimento e reforma, 19 de Abril

Santifica-os na verdade; a Tua Palavra é a verdade. João 17:17.

O Senhor pede decidida reforma. ... Meus irmãos, manifestai verdadeiro arrependimento pelo afastamento de Deus. Vejam anjos e homens que há perdão do pecado com Deus. Extraordinário poder de Deus precisa apoderar-se das igrejas adventistas do sétimo dia. Deve haver reconversão entre os membros, a fim de que, como testemunhas de Deus, possam atestar o autorizado poder da verdade que santifica a alma. ...

Os que são santificados pela verdade demonstrarão que a verdade efetuou uma reforma em sua vida, que ela os está preparando para a transladação ao mundo celestial. Mas enquanto o orgulho, a inveja e ruins suspeitas predominarem na vida, Cristo não reina no coração. Seu amor não está na alma.

Na vida dos que são participantes da natureza divina há uma crucifixão do espírito altivo e presunçoso que conduz à exaltação de si mesmo. Em seu lugar habita o Espírito de Cristo, e aparecem na vida os frutos do Espírito. Tendo a mente de Cristo, Seus seguidores revelam as virtudes de Seu caráter.

Nada menos do que isso tornará os homens aceitáveis a Deus. Nada menos do que isso poderá proporcionar-lhes o puro e santo caráter que terão de possuir os que entrarem no Céu. Logo que alguém se reveste de Cristo, é vista uma evidência da transformação nele operada, em espírito, e palavra e ação. Uma atmosfera celestial circunda-lhe a alma, pois Cristo habita ali. ...

Oh! quão poucos revelam em sua vida os princípios dessa outra vida! ... “Quem comer a Minha carne e beber o Meu sangue tem a vida eterna, e Eu o ressuscitarei no último dia. Pois a Minha carne é verdadeira comida, e o Meu sangue é verdadeira bebida. Quem comer a Minha carne e beber o Meu sangue permanece em Mim, e Eu, nele. Assim como o Pai, que vive, Me enviou, e igualmente Eu

vivo pelo Pai, também quem de Mim se alimenta por Mim viverá.”
João 6:54-57.

Crede nestas maravilhosas declarações? Aceitais as palavras de Cristo? Digo-vos que quando realmente as aceitardes, praticareis a verdade de acordo com os ensinamentos de Cristo. — **Carta 63, 1903.**

[120]

Aprovados, 20 de Abril

Ora, é necessário que o servo do Senhor não viva a contender, e sim deve ser brando para com todos, apto para instruir, paciente, disciplinando com mansidão os que se opõem, na expectativa de que Deus lhes conceda não só o arrependimento para conhecerem plenamente a verdade, mas também o retorno à sensatez. 2 Timóteo 2:24-26.

Todos os que se empenham na obra precisam emoldurar estas palavras e pendurá-las na galeria da memória: “De Deus somos cooperadores.” 1 Coríntios 3:9. Então não haverá tantos fracassos evidentes nos esforços feitos para ganhar pessoas para Jesus Cristo. É necessário conduzi-los ao fundamento, e edificá-los numa firme estrutura que suporte os fogos do último grande dia. As pessoas não podem ser alcançadas, quebrantando-se-lhes o coração, a não ser pelo excelso poder de Deus. 1 Coríntios 3:9-15.

Que os homens empenhados na solene obra de transmitir a última mensagem ao mundo atendam, à exortação de Paulo: “Prega a Palavra.” 2 Timóteo 4:2. Não a ciência da frenologia, nem as produções de especulações humanas, mas prestai atenção às palavras inspiradas dirigidas a Timóteo: “Conjuro-te, perante Deus e Cristo Jesus, que há de julgar vivos e mortos, pela Sua manifestação e pelo Seu reino: prega a Palavra, insta, quer seja oportuno, quer não, corrige, repreende, exorta com toda a longanimidade e doutrina. Pois haverá tempo em que não suportarão a sã doutrina; pelo contrário, cercar-se-ão de mestres segundo as suas próprias cobiças, como que sentindo coceira nos ouvidos; e se recusarão a dar ouvidos à verdade, entregando-se às fábulas.” 2 Timóteo 4:1-4.

O ministro do evangelho jamais é exortado a procurar ser um pregador sagaz, um orador popular, mas é-lhe ordenado: “Procura apresentar-te a Deus aprovado, como obreiro que não tem de que se envergonhar, que maneja bem a palavra da verdade. Mas evita os falatórios profanos, porque produzirão maior impiedade.” 2 Timóteo

2:15, 16. Todo mensageiro de Deus atentará para estas palavras? Somos cooperadores de Deus, e se os que aceitam a responsabilidade de expor a Palavra da Vida a outros não se unirem diariamente a Cristo, levando Seus fardos e aprendendo dia a dia de Jesus, seria melhor que procurassem algum outro emprego. — **Manuscrito 29, 1893.**

[121]

Destino para a eternidade, 21 de Abril

O espírito é o que vivifica; a carne para nada aproveita; as palavras que Eu vos tenho dito são espírito e são vida. À vista disso, muitos dos Seus discípulos O abandonaram e já não andavam com Ele. Então, perguntou Jesus aos doze: Porventura, quereis também vós outros retirar-vos? Respondeu-Lhe Simão Pedro: Senhor, para quem iremos? Tu tens as palavras da vida eterna; e nós temos crido e conhecido que Tu és o Santo de Deus. João 6:63, 66-69.

Aos que obedecem, a Palavra de Deus é a árvore da vida. É a Palavra da salvação, recebida para a vida eterna. Os que seguem os seus ensinamentos comem a carne e bebem o sangue do Filho de Deus. Do efeito que essa Palavra produz em nós, depende nosso destino para a eternidade. Ela possui os elementos necessários para a formação de um caráter perfeito. O cristão é designado para ligar-se com Deus em tão íntima relação que sua vida é vinculada à vida de Cristo na vida eterna de Deus.

Em Sua admirável oração, Cristo disse: “Não rogo somente por estes, mas também por aqueles que vierem a crer em Mim, por intermédio da sua palavra.” João 17:20. Isto abrange todos os que crêem no evangelho. “A fim de que todos sejam um; e como és Tu, ó Pai, em Mim e Eu em Ti, também sejam eles em Nós; para que o mundo creia que Tu Me enviaste.” João 17:21. Nossa unidade e amor uns aos outros constituem as credenciais pelas quais testificamos ao mundo que Deus enviou Seu Filho para salvar os pecadores.

“Eu lhes tenho transmitido a glória que Me tens dado, para que sejam um, como Nós o somos; Eu neles, e Tu em Mim, a fim de que sejam aperfeiçoados na unidade, para que o mundo conheça que Tu Me enviaste e os amaste, como também amaste a Mim.” João 17:22, 23. Toda vez que leio esta afirmação, ela quase parece boa demais para ser verdadeira. Mas eu a aceito e creio nela, e dou graças a

Deus por Suas plenas e abundantes promessas, dadas sob a condição de que cumpramos a norma da justiça de Cristo.

A Palavra da Vida é aquilo por cujo intermédio deve viver o cristão. Desta Palavra devemos receber um conhecimento da verdade que aumente continuamente. Dela devemos obter luz, pureza, bondade e uma fé que opera pelo amor e purifica a alma. Foi-nos dada para que sejamos remidos e apresentados irrepreensíveis perante o trono da glória divina. Maravilhosa vitória, obtida por Cristo em favor do homem! — *Carta 60, 1900.*

[122]

A unidade como objetivo, 22 de Abril

Porque, se perdoardes aos homens as suas ofensas, também vosso Pai celeste vos perdoará; se, porém, não perdoardes aos homens as suas ofensas, tampouco vosso Pai vos perdoará as vossas ofensas. Mateus 6:14, 15.

Há algumas coisas que desejo falar-lhe a respeito de seus sentimentos para com o Irmão A _____. O irmão está em perigo de ter sentimentos demasiado fortes em relação às supostas injustiças que ele lhe causou. Mas, meu irmão, se ele realmente lhe causou algum mal, não consegue ver que ele será o sofredor, e não a sua pessoa? Estou certa de que o irmão deveria proceder como um cavalheiro cristão nesse caso, perdoadando-lhe e não permitindo qualquer separação. ...

Irá meu irmão lembrar-se de seu próprio e grande débito para com o Senhor e quanto necessita de Seu perdão, de Sua compaixão e amor? Lembrar-se-á de que... se não perdoar as ofensas de seu irmão, seu Pai celestial também não lhe perdoará as suas próprias ofensas? **Mateus 6:15.**

Empregará sua habilidade, fazendo tudo o que estiver ao seu alcance para estar em união com o Irmão A _____? Escreva-lhe como a um irmão. Destrua toda barreira e faça com que não haja dissensões entre os senhores. Amem-se como irmãos, sejam compassivos, sejam corteses. Prescrevo-lhe o amor de Cristo a ser tomado em grandes doses, e ele efetuará uma grande modificação, pois possui maravilhosas propriedades curativas.

Não acha que todo o Céu olharia com prazer para o irmão se abrisse o coração para o compassivo amor de Cristo? O Pastor A _____ remoerá essa questão, e o mesmo acontecerá com o irmão enquanto essa desavença existir e for cultivada entre os senhores. Toda raiz de amargura seja, porém, arrancada e exterminada.

[123] É possível que o irmão tenha idéias equivocadas acerca dos verdadeiros motivos do Pastor A _____. E, além disso, o irmão talvez

pense, e fale e sinta algo mais do que deveria sentir, compreendendo mal a seu irmão.

Satanás ficará muito contente por fazer com que os irmãos aca-
lentem um espírito implacável, em vez de puxarem juntos com
cordas eqüitativas. Mas Jesus, que atribui grande valor ao homem,
Se entristece ao ver divisões entre os irmãos. Quisera que todos
seguíssemos o exemplo dado por Jesus em Sua vida. Ele não veio
destruir a vida dos homens, mas para salvá-los. Usou Suas faculda-
des para abençoar, nunca para ferir. Suas palavras, Seu porte e Sua
obra estavam repletos de ternura divina. Nada podia perturbar Sua
absoluta paciência ou incitá-Lo à retaliação. — *Carta 46, 1887.*

O lado brilhante, 23 de Abril

Eles serão para Mim particular tesouro, naquele dia que prepararei, diz o Senhor dos Exércitos; poupá-los-ei, como um homem poupa a seu filho que o serve. Malaquias 3:17.

Tenho palavras de estímulo para ti. Jesus te ama. Ele deu Sua preciosa vida para que não perecesses, mas tivesses a vida eterna. Ergue, portanto, os olhos para Ele. Olha para o lado brilhante. Não te será benéfico olhar para o lado escuro. Sê paciente, venha o que vier. Podes obter forças de Jesus, pois nEle habita toda a plenitude. Quando o desespero quer apoderar-se de tua alma, continua a olhar para Jesus. Lança sobre Ele tua alma desamparada. Ele vive sempre para interceder por ti. És precioso à Sua vista. Aquele que olha com interesse para a pequena andorinha, olha com amor e piedade para Seus filhos provados e aflitos.

É para nossa felicidade atual e nosso bem-estar futuro que Deus nos submete à disciplina. A maior bênção que Seus filhos recebem é a disciplina que Ele lhes envia. Nunca os dirige de maneira diversa daquela pela qual eles haviam de preferir ser guiados, se pudessem ver o fim desde o princípio, e perscrutar a glória do desígnio que estão realizando como colaboradores Seus.

[124] O Artífice divino gasta pouco tempo com material sem valor. Só as gemas preciosas são por Ele polidas à semelhança de um palácio, eliminando-lhes as toscas arestas. O processo é severo e penoso; Cristo corta a superfície excedente, e, encostando a gema ao esmeril, aperta-a com força, a fim de que seja desbastada toda aspereza. Então, segurando a gema contra a luz, o Artífice nela contempla um reflexo de Si mesmo, e declara que ela é digna de ocupar um lugar em Seu escrínio. ...

Meu prezado irmão, olha sempre para Jesus e introduz o Céu em tua vida neste mundo. O caminho para o Céu é apertado, e estreita a porta, mas todos os que quiserem poderão passar pela porta e andar no caminho estreito. Para afinal alcançarmos o Céu, nosso Céu

precisa começar cá em baixo. Quanto mais do Céu introduzirmos na vida aqui, tanto maior será nossa felicidade no lar celestial.

Demora o pensamento na bondade de Deus, no grande amor com que Ele te tem amado. Caso não te amasse, não teria dado a Jesus para morrer por ti. Seus braços eternos estão por baixo de ti. Ele é afligido por todas as tuas aflições. “Forte é o poder que Deus provê mediante Seu Filho eterno.” — *Carta 69, 1903.*

Leis da natureza, leis da vida, 24 de Abril

Amado, acima de tudo, faço votos por tua prosperidade e saúde, assim como é próspera a tua alma. 3 João 2.

Milhares, e mesmo milhões, que andam sobre a Terra, estão sofrendo por causa de seu próprio procedimento errôneo. Não deveriam aqueles pelos quais Cristo deu Sua vida dar valor à sua própria felicidade, paz e saúde, obedecendo às leis da natureza? Somos a propriedade do Senhor pela criação e pela redenção, e Ele requer que aprendamos como cuidar de nosso corpo, observando cuidadosamente as leis da vida, saúde e pureza.

É nosso dever preservar e honrar nosso corpo, a fim de que, por negligência, por condescendência egoísta, por apetite pervertido e paixões, não nos tornemos corpos de corrupção e impureza, repulsivos à vista de Deus, morrendo enquanto a vida continua.

Quão forte e brilhantemente fulgura a misericórdia e a benignidade de Deus em Seu trato com Sua herança! Todo o Céu tem o mais profundo interesse em nosso bem-estar, para que Satanás não nos domine e não nos molde segundo o seu caráter. “Pois eis que vem o dia e arde como fornalha; todos os soberbos e todos os que cometem perversidade serão como o restolho; o dia que vem os abrasará, diz o Senhor dos Exércitos, de sorte que não lhes deixará nem raiz nem ramo. Mas para vós outros que temeis o Meu nome nascerá o Sol da justiça, trazendo salvação nas Suas asas; saireis e saltareis como bezerros soltos da estrebaria.” **Malaquias 4:1, 2.**

Manifestando desprezo para com as leis da natureza, homens e mulheres lançam o fundamento de infelicidade e sofrimento. Mediante a debilidade de suas faculdades morais, são escravos abjetos da paixão. Alguns estão cavando sua sepultura com seus próprios dentes; outros corrompem a alma e o corpo e debilitam sua energia mental praticando hábitos vis de poluição moral. Deste modo eles fecham as portas da cidade de Deus contra si mesmos, pois o castigo pela violação das leis terá de cumprir-se. Terá de vir a punição. ...

Há lições a serem aprendidas neste sentido, as quais, se forem observadas, trarão saúde ao corpo e à mente. Se os hábitos de comer e beber forem mantidos inteligentemente sob o controle do instrumento humano, comendo e bebendo para a glória de Deus, sua vida será prolongada. Comei para viver; não vivais para comer. — **Manuscrito 53, 1896.**

Para a frente, 25 de Abril

Mas Eu vos digo a verdade: convém-vos que Eu vá, porque Se Eu não for, o Consolador não virá para vós outros; se, porém, Eu for, Eu vo-Lo enviarei. Quando Ele vier, convencerá o mundo do pecado, da justiça e do juízo. João 16:7, 8.

É por meio da poderosa atuação do Espírito Santo que o governo de Satanás será vencido e subjugado. É o Espírito Santo que vence do pecado e o expelle da alma com a permissão do agente humano. A mente é colocada então sob uma nova lei, a saber: a régia lei da liberdade. Jesus veio quebrar as algemas da escravidão do pecado por parte da alma; pois o pecado só pode triunfar quando se extingue a liberdade da alma. Jesus chegou às próprias profundezas da aflição e miséria humanas, e Seu amor atrai o homem para Ele. Por meio da atuação do Espírito Santo, Ele ergue a mente de sua degradação, firmando-a na realidade eterna. Pelos méritos de Cristo, o homem pode exercer as mais nobres faculdades de seu ser e expelir o pecado de sua alma. ...

[126] Ao andarmos nos mandamentos de Deus, prosseguimos no caminho preparado para que andem nele os resgatados do Senhor. Os fiéis de todas as épocas andaram nesse caminho, brilhando como luzeiros no mundo. Nesta época, a luz transmitida por eles tem incidido com crescente fulgor sobre a vereda dos que estão andando em trevas. Alguns aceitaram a verdade, creram nela e lhe obedeceram. A luz da mensagem do terceiro anjo penetrou em muito espírito obscurecido. A luz da sabedoria, da bondade, da misericórdia e do amor de Deus tem estado a fulgir por intermédio de Sua Santa Palavra. Não estamos na mesma situação em que estiveram nossos pais. Luz avançada está incidindo sobre nós nestes últimos dias. Não podemos ser aceitos por Deus; não podemos honrá-Lo prestando o mesmo serviço, fazendo a mesma obra que nossos pais.

A fim de ser considerados inocentes diante de Deus, precisamos ser tão fiéis em nosso tempo, em seguir nossa luz e obedecer-lhe,

como eles foram fiéis em seguir a luz que brilhou sobre eles, e obedecer-lhe. De todo membro individual de Sua igreja, nosso Pai celestial requer fé e frutos em conformidade com a graça e luz concedidas. Deus não pode aceitar menos do que isso. Toda alma deveria colocar-se onde a luz incida sobre ela. Deveria absorver todo raio, para que pudesse iluminar e abençoar a alma dos outros com o fulgor enviado pelo Céu. — *The Review and Herald, 25 de Abril de 1893.*

O soldado cristão, 26 de Abril

Revesti-vos de toda a armadura de Deus, para poderdes ficar firmes contra as ciladas do diabo. Efésios 6:11.

O Senhor cooperará com todo sincero e dedicado soldado da cruz. Mas ninguém pode ser um bom soldado pensando que deve agir independentemente de seus coobreiros e considerando seu próprio critério como sendo o melhor. Os obreiros de Deus precisam unir-se, provendo cada qual o que falta ao outro. ...

Estamos fazendo a preparação que é nosso privilégio fazer para ficar firmes contra as ciladas do inimigo? Compreendemos o sagrado caráter da obra de Deus e a necessidade de velar pelas almas como quem deve prestar contas? Precisamos ser vigilantes, conhecendo o tempo, “que já é hora de vos despertardes do sono; porque a nossa salvação está, agora, mais perto do que quando no princípio cremos. Vai alta a noite, e vem chegando o dia. Deixemos, pois, as obras das trevas e revistamo-nos das armas da luz”. Romanos 13:11, 12.

[127] Estamos aprendendo a renunciar a nossos próprios desejos? Ou o próprio eu ainda é consultado de tal modo que no trabalho com nossos irmãos consideremos nosso critério como o melhor de todos? Deus nos livre de permitirmos que a supremacia do próprio eu retenha de nós as bênçãos que Deus concede aos mansos e humildes. Os que realmente glorificam a Deus esconderão o próprio eu em Cristo, alegrando-se quando Deus pode ser glorificado pelos esforços dos que se acham ligados a eles. Ninguém que tenha um conceito demasiado elevado de si mesmo pode ser bem-sucedido na obra de Deus. Com o passar do tempo, seu sentimento de supremacia se avoluma, e logo ele começa a pensar que seria melhor não unir-se com seus irmãos no trabalho, preferindo labutar sozinho. ...

Afastemos para bem longe de nós todo sentimento de exaltação pessoal. Preparemo-nos para ser bons soldados da cruz, aprendendo a lição que Cristo deu, ao dizer: “Tomai sobre vós o Meu jugo

e aprendei de Mim, porque sou manso e humilde de coração; e achareis descanso para a vossa alma.” **Mateus 11:29.**

Aquele que esmagou todo desejo de reconhecimento pessoal, será, com a máxima certeza, reconhecido pelo altruísmo de suas ações. A fim de ajudar e estimular a outros, está disposto a deixar de lado seus próprios desejos, fazendo-se tudo para com todos, com o fim de por todos os modos, salvar alguns. Tal homem é um nobre dirigente no exército de Cristo. — **Carta 67, 1900.**

A vindicação da mensagem, 27 de Abril

Ora, o Espírito afirma expressamente que, nos últimos tempos, alguns apostatarão da fé, por obedecerem a espíritos enganadores e a ensinos de demônios, pela hipocrisia dos que falam mentiras e que têm cauterizada a própria consciência. 1 Timóteo 4:1, 2.

[128]

As mensagens que Deus me tem dado foram comunicadas a Seu povo tanto verbalmente como em forma impressa. Assim minha obra tem-se tornado duplamente segura. Estou inteirada de que o Senhor, por Seu infinito poder, tem preservado a mão direita de Sua mensageira por mais de meio século, a fim de que a verdade possa ser escrita segundo Ele me ordena fazê-lo para publicação, em periódicos e livros. Por quê? — Porque se ela não fosse assim escrita, quando morressem os pioneiros da fé, haveria muitos, novos na fé, que às vezes aceitariam como mensagens verdadeiras a ensinos que contêm sentimentos errôneos e enganos perigosos. Por vezes, aquilo que os homens ensinam como “luz especial” na realidade constitui um engano, o qual, como o joio semeado entre o trigo, produzirá uma colheita funesta. E erros dessa espécie serão acolhidos por alguns até o fim da história terrestre.

Há alguns que, tendo aceito teorias errôneas, procuram estabelecê-las colecionando de meus escritos declarações verdadeiras, as quais são por eles usadas fora de seu devido contexto e deturpadas pela associação com o erro. Deste modo, sementes de heresia, brotando e desenvolvendo-se rapidamente em plantas viçosas, acham-se rodeadas de muitas e preciosas plantas de verdade, e deste modo é feito um vigoroso esforço para vindicar a genuinidade das plantas espúrias.

Foi o que aconteceu com as heresias ensinadas no livro Living Temple [publicado por J. H. Kellogg e que expressava sentimentos panteístas]. Os erros sutis desse livro estavam circundados de muitas verdades primorosas. ...

Os sedutores enganos de Satanás destruíram a confiança nas verdadeiras colunas da fé, que se baseiam em evidências bíblicas.

A verdade é amparada por um claro “Assim diz o Senhor”. Mas tem havido um entrelaçamento com o erro e o uso de passagens fora de sua conexão natural, a fim de concretizar enganos que, se possível, enganariam os próprios eleitos.

Não permitais que passem os dias sendo perdidas preciosas oportunidades de buscar o Senhor de todo o coração, entendimento e espírito. Se não aceitarmos a verdade por amor a ela, poderemos estar entre os que verão as maravilhas operadas por Satanás nestes últimos dias, crendo nelas. — *Carta 136, 1906.*

O guia para a salvação, 28 de Abril

Tu, porém, permanece naquilo que aprendeste e de que foste inteirado, sabendo de quem o aprendeste e que, desde a infância, sabes as sagradas letras, que podem tornar-te sábio para a salvação pela fé em Cristo Jesus. 2 Timóteo 3:14, 15.

[129] As muitas invenções humanas para explicar a Palavra, fazendo com que os alunos a compreendam através dos argumentos de homens eruditos, constituem um erro. Deus não fez com que a aceitação do evangelho dependesse de argumentos. O evangelho é próprio para servir de alimento espiritual, a fim de satisfazer o apetite espiritual do homem. Em todo caso ele é precisamente o que o homem necessita. ...

A Palavra de Deus é o grande Livro educativo. Mas, embora muitos pretendam respeitá-lo, eles colocam outros livros à sua frente. A razão humana é exaltada acima da divina. Terei de falar com franqueza e dar um testemunho decidido? Se a Palavra de Deus houvesse sido considerada como sempre deveria ser — como a voz de Deus aos homens, como a fonte de toda sabedoria, de toda verdade, de toda educação superior — crianças, jovens e pais tê-la-iam tornado não só seu objeto de estudo, mas seu mestre e seu guia, “para mostrar, nos séculos vindouros, a suprema riqueza da Sua graça, em bondade para conosco, em Cristo Jesus”. Efésios 2:7.

“Nos séculos vindouros.” Que história será revelada por esses séculos! Como os filhos do mundo suportarão olhar para as alturas e profundidades dessa eternidade chamada pelo apóstolo de “séculos vindouros”? Que se pode conhecer a respeito desses “séculos vindouros”?

A Bíblia é o guia, e deve ser examinada diligentemente — não como leríamos um livro entre muitos outros. Ela deve ser para nós o Livro que satisfaz as necessidades da vida. Esse Livro tornará o homem, que o estuda e lhe obedece, sábio para a salvação. Como o alimento só pode nutrir o corpo se for comido e digerido, assim

a Palavra do Deus vivo só é proveitosa para a pessoa se for recebida como o mestre em assuntos educacionais mais elevados, por estar acima de todas as produções humanas; e somente se os seus princípios forem obedecidos porque ela é a sabedoria de Deus. ...

Deus cumprirá Seu próprio desígnio, tornando o instrumento humano co-participante do grande esforço pela salvação e fazendo dele tudo o que Ele prometeu de acordo com Sua Palavra: “Farei que um homem seja mais precioso do que o ouro puro e mais raro do que o ouro fino de Ofir.” *Isaías 13:12*. — *Manuscrito 50, 1898*.

Entrega completa, 29 de Abril

Ouve, Israel, o Senhor nosso Deus, é o único Senhor. Amarás, pois, o Senhor, teu Deus, de todo o teu coração, de toda a tua alma e de toda a tua força. Deuteronômio 6:4, 5.

[130]

Anjos foram expulsos do Céu porque não queriam trabalhar em harmonia com Deus. Caíram de sua elevada condição porque queriam ser exaltados. Chegaram a exaltar-se a si mesmos, esquecendo-se de que sua beleza pessoal e de caráter provinha do Senhor Jesus. Este fato os anjos [caídos] queriam obscurecer: que Cristo era o Filho unigênito de Deus, e chegaram a considerar que não deviam consultar a Cristo.

Um anjo iniciou o conflito e levou-o avante até que houve rebelião nas cortes celestiais, entre os anjos. Eles se exaltaram devido a sua beleza.

Todos deveriam aprender sua lição disso, a saber: que são individualmente responsáveis diante de Deus. Quando amarem a Deus de todo o coração, serão sábios para a salvação. Farão a vontade dEle, e sua luz sempre será sua glória, não diminuindo de intensidade, por reconhecerem, temerem e servirem a seu Senhor. Sobre toda pessoa recai a solene obra de considerar-se um servo de Jesus Cristo, comprometendo-se solenemente por seus votos batismais a revestir-se da justiça de Cristo. Seguiremos o vívido exemplo do Senhor Jesus?

Foi-me dada a instrução de que todo crente precisa vigiar em oração, para que não fracasse na batalha da vida cristã. Toda pessoa deve diariamente buscar o Senhor com inteiro propósito de coração, de manhã, ao meio-dia e à noite, deixando que a mente se demore sobre a Palavra de Deus, para compreender-Lhe os requisitos.

A questão todo-importante é servir ao Senhor com inteiro propósito de coração, procurando tornar-se do Senhor de coração e mente. Todos os que vão ter com o Salvador em busca de conselho receberão o devido auxílio de que necessitam, se vierem com humildade e

se apegarem com firmeza à promessa: “Pedi, e dar-se-vos-á; buscai e achareis; batei, e abrir-se-vos-á.” **Mateus 7:7.**

Elevai a norma, começando com a entrega completa e prosseguindo na simplicidade da obediência a todos os mandamentos do Senhor, de acordo com Suas instruções especiais. Não deve ser negligenciada nenhuma das importantes coisas especificadas em Sua Palavra. — **Carta 42, 1910.**

Prescrição divina, 30 de Abril

Filho Meu, atenta, para as Minhas palavras; aos Meus ensinamentos inclina os ouvidos. Porque são vida para quem os acha e saúde, para o seu corpo. **Provérbios 4:20, 22.**

[131]

Estamos vivendo no meio dos perigos dos últimos dias. O Espírito de Deus está sendo retirado da Terra, mas o Senhor não o abandonou, meu irmão. Foi-me ordenado estimulá-lo a crer que seu corpo não tem sido exercitado. Desperte, meu irmão, e o Senhor o guiará ao trabalho que tem para sua pessoa. Mas não agrade mais ao inimigo cedendo à tentação de desesperar-se. Seja a verdade de Deus para sua vida como a luz solar e o ar vital.

Meu irmão, não quer cooperar com o grande Restaurador? É necessário que exercite os seus músculos bem como os seus nervos. ... As mãos, os pés e todos os órgãos musculares foram criados para a ação. E se o irmão não exercitar esses órgãos e o seu poder mental de modo eqüitativo, perderá aquela vitalidade que deveria preservar.

O Senhor recomendou que lhe dissesse que deve usar os membros do corpo tanto quanto o cérebro. Descubra algo que possa fazer no lugar em que está, tendo o especial cuidado de usar os membros e também os órgãos da fala. ...

Lembro-me de um de nossos obreiros que há alguns anos chegou à instituição em Santa Helena. Estava tão fraco que julgava não poder levantar-se do leito. Disse-me o médico encarregado de cuidar desse caso: “Não vejo esperança para ele, a menos que consigamos fazer com que saia da cama e use os membros e a mente de algum modo.” Aconselhei o médico a persuadir o paciente a vestir-se para uma breve caminhada, com a finalidade de pedir sua opinião sobre alguma coisa. Foi difícil tirá-lo da cama, mas ele conseguiu fazê-lo, e, no dia seguinte, foi um pouco mais longe. Depois de três semanas, o homem não necessitava de estímulos adicionais, e logo adquiriu bom apetite por alimento saudável. Isto aconteceu há dezessete

anos, e esse homem ainda está vivo, e vigoroso de cérebro, ossos e músculos.

Meu irmão não poderá ser o que deveria, no sentido físico, se não utilizar eqüitativamente as energias de seu ser. ... O Senhor é seu Ajudador e seu Deus. Ele deseja cuidar de seu caso, e cooperará com o irmão, se puser em atividade o cérebro, os ossos e os músculos. Aceitará esta prescrição do grande Médico? — *Carta 160, 1907.*

Maio

Os investimentos de Ellen G. White, 1 de Maio

Vendei os vossos bens e dai esmola; fazei para vós outros bolsas que não desgastem, tesouro inextinguível nos Céus, onde não chega o ladrão, nem a traça consome. Lucas 12:33.

Todos estamos bem de saúde esta manhã. A noite passada, o Sr. e a Sra. A _____ vieram visitar-nos. Tivemos uma boa visita. A conversação girou em torno de depósitos bancários e como muitos estavam ficando ricos investindo os seus recursos. Alguns também estavam tendo perdas. Assim, as perdas e os lucros estavam sendo debatidos pelo Sr. e a Sra. A _____ e pela Irmã B _____ e por C _____.

Agora — declarou a Sra. A _____ — a Sra. White precisa dizer alguma coisa. Ela deve contar-nos o que pensa. ...

Bem — afirmei vagarosamente — há muitos anos estou investindo num depósito bancário, e não sofri nenhuma perda. Ele me tem proporcionado o retorno de todo o capital e juros rendosos.

Todos ergueram os olhos com surpresa. C _____ sorriu. O Sr. A _____ perguntou:

Onde tem investido?

Em depósitos celestiais. Estou enviando o meu tesouro para o Céu adiante de mim. O Proprietário desse depósito celestial advertiu-me: “Não acumuleis para vós outros tesouros sobre a Terra”, e falou-me sobre o perigo de grandes perdas em que eu poderia incorrer; aconselhou-me porém: “Ajuntai tesouros no Céu, onde nem a traça nem a ferrugem consomem, e onde os ladrões não minam, nem roubam.” Mateus 6:20. Esse investimento é seguro e produzirá imensos lucros.

A Sra. A _____ comentou:

E compensará cada dia à medida que se for prosseguindo. Não é necessário esperar a elevação e a queda das cotações. Os rendimentos são seguros; não há perigo de perdas.

Nós então lhes desejamos boa noite, deixando isso com eles para que refletissem a esse respeito.

Louvado seja o nome do Senhor pelas evidências que temos diariamente de que nosso tesouro está sendo acumulado no Céu; precioso investimento. Dia a dia quero ter a certeza de que Jesus é meu e eu sou dEle. — *Carta 20, 1876.*

“Exorta aos ricos do presente século que... sejam ricos de boas obras, generosos em dar e prontos a repartir, que acumulem para si mesmos tesouros, sólido fundamento para o futuro, a fim de se apoderarem da verdadeira vida.” *1 Timóteo 6:17-19.* Eis aqui um investimento sensato e perfeitamente seguro; as boas obras são aí especificadas e recomendadas para serem praticadas por nós e por vós. Aqui há lucros que são valiosos. Não haverá o perigo de uma falência neste caso. — *Testimonies for the Church 1:693.*

[133]

Conquistando por meio de Cristo, 2 de Maio

Agora, pois, encomendo-vos ao Senhor e à palavra da Sua graça, que tem poder para vos edificar e dar herança entre todos os que são santificados. Atos dos Apóstolos 20:32.

O conhecimento do caminho do Senhor está aumentando, e continuará a aumentar. A heresia e a superstição estão revestindo o mundo das vestes de pano de saco da rebelião e transgressão. Literatura e ficção barata de toda a espécie são difundidas como folhas de outono, e o espírito de milhares está tão absorvido por refugio irreligioso e vil que não há lugar na mente para uma leitura saudável. A Palavra de Deus e tudo o que ergueria o homem de sua degradação é posto de lado com indiferença.

Mas a Palavra de Deus contém a verdade, e todos os que apóiam a verdade de Deus para este tempo estão realizando sua obra para o tempo e para a eternidade. Os que introduzem a Palavra de Deus na mente e no coração estão claramente tomando posição ao lado de Deus e do universo do Céu. Colocar-se-ão com sinceridade e união em defesa do que é santo e puro e que resistirá à prova dos séculos. Os que apóiam o erro pela palavra, pena e voz, bem como pela opressão dos que se acham ligados à verdade, postaram-se do outro lado, junto com o primeiro grande apóstata e os homens maus que são seus agentes. A Palavra declara que eles “irão de mal a pior, enganando e sendo enganados”. **2 Timóteo 3:13**. E os homens labutarão até o fim num ou outro desses dois lados.

[134] Todas as nossas faculdades pertencem a Deus. São dEle pela criação e pela redenção. Deus concedeu a cada um Sua medida de poder, e espera que cada um a aplique do lado da verdade. É assim que ela deverá reluzir. O cristão deve colocar-se inteiramente ao lado do Senhor. “Agora, ... permanecem a fé, a esperança e o amor.” **1 Coríntios 13:13**. A fé olha além das dificuldades desalentadoras e se apega ao invisível, à própria Onipotência, não podendo, portanto, ser frustrada. A fé, a esperança e o amor são irmãos, e suas obras se

fundem perfeitamente para resplandecer entre as trevas morais do mundo. As crianças e os jovens devem ser instruídos, e os ignorantes devem ser ensinados por perseverante esforço a conhecer o que é a verdade. Esta lhes deve ser transmitida como preceito sobre preceito.

— **Manuscrito 46, 1897.**

Convite celestial, 3 de Maio

Pois todo o que se exalta será humilhado; e o que se humilha será exaltado. Lucas 14:11.

Que ninguém se exalte, falando de si mesmo, gabando-se de suas capacidades, ostentando seu conhecimento e cultivando a presunção. Que ninguém procure demolir a obra de outros que não labutem de acordo com a sua norma. O Mestre celestial nos faz o convite: “Vinde a Mim, todos os que estais cansados e sobrecarregados, e Eu vos aliviarei. Tomai sobre vós o Meu jugo e aprendei de Mim, porque sou manso e humilde de coração; e achareis descanso para a vossa alma. Porque o Meu jugo é suave, e o Meu fardo é leve.” **Mateus 11:28-30**. Cristo nunca foi cheio de Si, fanático ou presunçoso. Ele declarou: “O Filho nada pode fazer de Si mesmo, senão somente aquilo que vir fazer o Pai; porque tudo o que Este fizer, o Filho também semelhantemente o faz.” **João 5:19**.

Ninguém tem o direito de dizer que pertence a si mesmo. E ninguém possui algo de bom que possa dizer que seja dele mesmo. Toda pessoa e todas as coisas são propriedade do Senhor. Tudo que o homem recebe da generosidade celestial continua sendo do Senhor. O que quer que tenhamos que seja de valor, deve ser usado em proveito de nossos semelhantes, a fim de que se tornem valiosos obreiros. Toda energia, toda dotação é um talento que deve contribuir para a glória de Deus ao ser usado em Seu serviço. As capacidades que nos foram dadas por Deus não deveriam ser utilizadas com finalidades egoístas. Sempre devemos estar dispostos a comunicar, permitindo que os outros saibam tudo que sabemos; e devemos alegrar-nos se eles, em seu trabalho, desenvolvem uma energia e uma inteligência superiores às que possuímos.

[135] Os dons de Deus não devem ser usados para exaltação pessoal, e, sim, entregues aos banqueiros, para que Ele receba com juros o que é Seu. Que ninguém procure obter grandeza, felicidade ou satisfação pessoal desviando de seu devido uso as faculdades de

que se acha dotado; pois agindo desse modo desonra o Doador e deixa de cumprir o propósito para o qual foi criado. Todas as nossas faculdades provêm de Deus e devem ser usadas para Sua glória. ...

Ninguém tem o menor motivo para gloriar-se. Ninguém tem razão alguma para glorificar ou exaltar o próprio eu, mesmo que faça tudo o que pode. — **Carta 10, 1884.**

A bênção do trabalho, 4 de Maio

E a diligenciardes por viver tranqüilamente, cuidar do que é vosso e trabalhar com as próprias mãos, como vos ordenamos; de modo que vos porteis com dignidade para com os de fora e de nada venhais a precisar. 1 Tessalonicenses 4:11, 12.

Muitos consideram o trabalho uma maldição, tendo sido originado por Satanás. Esta é uma idéia errônea. Deus deu o trabalho ao homem como uma bênção, para ocupar-lhe a mente, fortalecer-lhe o corpo e desenvolver suas faculdades. Adão labutou no jardim do Éden, encontrando os mais elevados prazeres de sua santa existência na atividade mental e física. Quando ele foi expulso desse belo lar, como resultado de sua desobediência, e se viu obrigado a lutar com um solo improdutivo, a fim de ganhar seu pão de cada dia, essa própria luta constituía um alívio para seu coração pesaroso, uma salvaguarda contra a tentação.

Trabalho judicioso é indispensável tanto para a felicidade como para a prosperidade de nossa raça. Ele torna forte o que é fraco, corajoso o que é tímido, rico o que é pobre, e feliz o que é infeliz. Nossos diversos encargos são proporcionais a nossas várias habilidades, e Deus espera resultados correspondentes aos talentos que Ele deu a Seus servos. Não é a grandeza dos talentos possuídos que determina a recompensa, mas a maneira pela qual são usados — o grau de fidelidade com que são realizados os deveres da vida, quer sejam grandes ou pequenos.

[136] A ociosidade é uma das maiores maldições que podem incidir sobre o homem; pois o vício e o crime seguem em sua esteira. Satanás está à espreita, pronto a apanhar de improviso e destruir os incautos cujo lazer lhe dá a oportunidade de captar a amizade deles, sob algum disfarce atraente. Ele nunca é mais bem-sucedido do que quando se acerca dos homens em suas horas vagas.

A maior maldição que segue na esteira da riqueza é a idéia corrente de que o trabalho é degradante. “Eis que esta foi a iniquidade de

Sodoma, tua irmã: soberba, fartura de pão e próspera tranqüilidade teve ela e suas filhas; mas nunca amparou o pobre e o necessitado.” **Ezequiel 16:49**. Aqui são apresentadas diante de nós, nas palavras da Escritura Sagrada, os terríveis resultados da ociosidade. Foi isto que causou a ruína das cidades da planície. A ociosidade debilita a mente, desvaloriza a pessoa e perverte o entendimento, transformando em maldição aquilo que foi dado como uma bênção. — **The Signs of the Times, 4 de Maio de 1882**.

Livrando-se do pecado, 5 de Maio

O que encobre as suas transgressões jamais prosperará; mas o que as confessa e deixa alcançará misericórdia. **Provérbios 28:13.**

Por uma capa babilônica e um insignificante tesouro de ouro e prata, Acã consentiu em vender-se para o mal, trazer sobre si a maldição de Deus, ser privado de seu direito a uma rica propriedade em Canaã e perder toda esperança da futura herança imortal na Terra renovada.

Tão grande havia sido sua obstinação e teimosia, que mesmo no fim Josué receou que ele se declarasse inocente, atraindo assim a simpatia da congregação e levando-os a desonrar a Deus. Ele não teria confessado, se não esperasse, ao assim fazer, evitar as conseqüências de seu crime. Foi essa esperança que conduziu a sua evidente franqueza em reconhecer sua culpa e relatar os pormenores do pecado. Dessa maneira serão feitas confissões pelos culpados quando se acharem condenados e desesperançados perante o tribunal de Deus e todo caso houver sido decidido para a vida ou para a morte. Então será demasiado tarde para fazer confissões a fim de salvar o pecador.

[137] Há muitos cristãos professos cujas confissões do pecado se assemelham à de Acã. De modo geral, eles reconhecem sua indignidade, mas recusam confessar os pecados cuja culpa pesa em sua consciência e que trouxeram o desagrado de Deus sobre Seu povo. Assim muitos ocultam pecados de egoísmo, extorsão, desonestidade para com Deus e seu próximo, pecados na família e muitos outros que é apropriado confessar em público.

Genuíno arrependimento provém do senso do caráter repulsivo do pecado. Essas confissões gerais não constituem o fruto de verdadeira submissão diante de Deus. Deixam o pecador com um espírito orgulhoso para prosseguir como antes, até que sua consciência fique endurecida e as advertências que outrora tendiam a despertá-lo di-

ficilmente produzam uma sensação de perigo, e, depois de algum tempo, sua conduta pecaminosa parece ser correta. Quando for demasiado tarde, seus pecados irão desmascará-lo, naquele dia em que nunca mais serão expiados com sacrifício nem com oferta. Há grande diferença entre admitir fatos depois de estarem provados e confessar pecados conhecidos unicamente por nós mesmos e Deus.

— *The Signs of the Times, 5 de Maio de 1881.*

Pontos essenciais da salvação, 6 de Maio

Pois, outrora, éreis trevas, porém, agora, sois luz no Senhor; andai como filhos da luz. Efésios 5:8.

Aquele que ordenou que a luz resplandecesse no meio das trevas, lança luz na mente de toda pessoa que O contemple devidamente, amando-O supremamente e manifestando inabalável fé nEle. Sua luz brilha nas recâmaras da mente e no templo da alma. Seu coração está repleto da luz do conhecimento da glória que brilha na face de Jesus Cristo. E com essa luz vem discernimento espiritual. ...

Submetendo-nos voluntariamente à evidência da verdade e andando na luz que incide em nosso caminho, recebemos maior luz ainda. Mediante o poder da manifestação da glória divina, avançamos constantemente na compreensão espiritual.

O conhecimento da verdade por parte de Cristo era direto, positivo, sem nenhuma sombra. Quanto mais íntimo o conhecimento que um homem tem de Jesus Cristo, tanto mais cuidadoso será ele em tratar seus semelhantes de modo respeitoso, cortês e justo. Ele tem aprendido de Cristo e segue Seu exemplo em palavra e ação. Pela fé está unido com Cristo. “De Deus somos cooperadores.” **1 Coríntios 3:9.**

[138]

A oração de Cristo foi em favor da união entre Seus seguidores. Essa união é a evidência que deve convencer o mundo de que Deus enviou Seu Filho para salvar os pecadores. Servimos a Cristo revelando verdadeiro, puro e santo amor uns aos outros. Os que são escolhidos para ligar-se às instituições do Senhor devem ser dedicados, abnegados, altruístas, não vivendo para agradar a si mesmos, mas para agradar ao Mestre. São estas as pessoas que honrarão as instituições do Senhor.

O conhecimento de Deus e de Cristo é verdadeiramente essencial à salvação. Perdemos muito cada dia em que não aprendemos mais da mansidão e humildade de Cristo. Os que aprendem de Cristo obtêm a mais elevada espécie de educação. Mediante a fé e confi-

ança na graça salvadora de Cristo, aumentam em conhecimento e sabedoria. Eles amam e louvam o Salvador. ...

Os que são salvos devem nesta vida tornar sua ocupação diária receber graça de Deus, não para ser acumulada com egoísmo, e, sim, comunicada, para bênção dos que se acham ligados a eles, a fim de ajudá-los a obter uma educação nas coisas espirituais. — **Carta 191, 1901.**

Receita para boa saúde, 7 de Maio

Portanto, quer comais, quer bebais ou façais outra coisa qualquer, fazei tudo para a glória de Deus. 1 Coríntios 10:31.

O Senhor não requer que Seus mensageiros apresentem as belas verdades da reforma de saúde de um modo que cause preconceito na mente dos outros. Que ninguém ponha pedras de tropeço no caminho dos que se encontram nas trevas da ignorância. Apresentai os princípios da temperança em sua forma mais atraente. Todos os que defendem a reforma de saúde procurem diligentemente torná-la tudo quanto afirmam que ela é.

A questão do regime alimentar deve ser estudada pacientemente. Necessitamos de conhecimento e sábio discernimento, a fim de agir sensatamente nesse assunto. Não se deve resistir, e, sim, obedecer às leis da natureza. A saúde deve receber cuidadosa consideração. Alguns se abstêm conscienciosamente de comer alimento impróprio, deixando ao mesmo tempo de ingerir alimentos que supram os elementos necessários para a devida manutenção do corpo. Jamais deis um testemunho contra a reforma de saúde deixando de prover alimento saudável e apetecível em lugar dos nocivos artigos de alimentação que temos rejeitado.

[139] Muito tato e discrição devem ser empregados no preparo de alimentos que tomem o lugar do que constituía o regime alimentar de muitas famílias. Esse trabalho não só requer fé, mas também firmeza de propósito e esforço unido da parte de todos, para que a causa da reforma de saúde não caia em descrédito. Todos nós somos mortais, e precisamos prover-nos de alimentos apetecíveis e saudáveis. Os que não sabem cozinhar saudavelmente devem aprender ajuntar bons ingredientes de modo a formarem pratos apetitosos. ...

Façamos inteligente progresso na simplificação de nosso regime alimentar. Pela providência de Deus, todo país produz alimentos que contêm a necessária nutrição para o desenvolvimento do organismo. Podem ser transformados em pratos saudáveis e apetitosos.

Sem empregar continuamente a capacidade inventiva, ninguém poderá primar na arte culinária salutar. Mas todos aqueles cujo coração está aberto às impressões e sugestões do grande Mestre crescerão em conhecimento e habilidade. Aprenderão muitas coisas e também serão competentes para ensinar a outros; pois Cristo dará habilidade e compreensão. — *Carta 177, 1901.*

Preparação para a trasladação, 8 de Maio

Pois quem é que te fez sobressair? E que tens tu que não tenhas recebido? E, se o recebeste, que te vanglorias, como se o não tiveras recebido? 1 Coríntios 4:7.

É para que o homem possa obter a vida que se compara com a vida de Deus que o Senhor desfaz seus ambiciosos projetos humanos, os quais, se tivessem permissão para absorver-lhe a mente, o desqualificariam para o mundo futuro.

Deus está provando a cada um de nós. Ele nos confia talentos, para ver se seremos completamente altruístas no uso que deles fizermos. Ele nos diz com clareza: “Quem é fiel no pouco também é fiel no muito.” **Lucas 16:10**. “Se não vos tornastes fiéis na aplicação do alheio, quem vos dará o que é vosso?” **Lucas 16:12**.

Lembre-mos de que seremos julgados pelas leis do reino de Cristo. Não somos de nós mesmos para fazer de nós o que bem entendemos. Fomos comprados por preço, e as leis do reino de Cristo, os dez preceitos sagrados, constituem a norma que devemos atingir. Deus é cioso de Sua lei. Ele prova todo homem, para ver se obedecerá ou não.

[140]

O homem pecou, e a morte é a punição do pecado. Cristo sofreu a punição e conseguiu para o homem um período de graça. Vivemos agora nesse tempo de graça. Foi-nos concedida a oportunidade de demonstrar que somos de valor à vista dAquele que deu Seu Filho unigênito para que não perecêssemos, mas tivéssemos a vida eterna.

Um só é o nosso Mestre, o próprio Cristo. Devemos lembrar-nos de que somos Sua herança adquirida por sangue. A vontade de Deus deve tornar-se nossa vontade. Dons físicos, mentais e espirituais foram colocados em nosso poder. Na Bíblia, a vontade de Deus é revelada com clareza. Deus espera que todo indivíduo use seus dons de um modo que lhe proporcione crescente conhecimento das coisas de Deus, habilitando-o a fazer progresso e a tornar-se cada vez mais refinado, enobrecido e purificado.

Neste mundo os homens e as mulheres devem habilitar-se para ocupar seu lugar entre a nobreza do Céu. Neste mundo devem eles preparar-se para a trasladação às cortes do alto. Os que empreendem essa obra segundo ordena a Bíblia, tornar-se-ão exemplos, mediante a graça de Cristo, do que terão de ser todos os que entrarem na cidade pelas portas. — **Carta 80, 1903.**

Um sonho de advertência, 9 de Maio

Ai daquele que dá de beber ao seu companheiro, misturando à bebida o seu furor, e que o embebeda para lhe contemplar as vergonhas! Habacuque 2:15.

Sonhei que desejava saber por que o irmão estava tantas vezes longe de seu lar e de sua família, bem como da casa de Deus, aos sábados, e ausente do culto de oração. Num momento eu me achava a bordo de sua embarcação. Havia uma classe jovial de homens, falando e rindo, gracejando e jogando baralho. O irmão era um com eles. Vi as mesas preparadas com uma qualidade de alimento para satisfazer o depravado apetite do grupo. Ouvi-os pedirem bebidas alcoólicas.

[141] Ergui os olhos com assombro para ouvir sua voz, _____, um professo discípulo de Cristo, pretensamente aguardando e apressando Seu aparecimento, dizer: “Eis aqui, cavalheiros!” Vinho de diferentes espécies foi posto diante deles, e participaram dele, e o irmão bebeu com eles. ...

O jovem que tantas vezes me explicou os meus sonhos, falou-lhe dizendo: “Comendo e bebendo com os ébrios. ... Quem comprou essas garrafas de bebida?” Disse o irmão: “Eu as comprei, pois não podia conseguir companheiros que navegassem comigo se não satisfizesse seu apetite nesse sentido.”

Isto é suficiente evidência de que o irmão não está agradando a Deus e que está colocando a si mesmo no âmbito da tentação de Satanás. Está fazendo um terrível sacrifício para satisfazer a seu descomedido amor de encontrar-se sobre a água. Se esta é sua escolha, de preferência a realizar a obra que Deus deseja que faça, não lhe será permitido seguir esse procedimento por muito tempo. Perderá ambos os mundos. De Deus não se zomba. ...

Depois desse sonho, tive um outro. Sonhei que o irmão estava novamente usando tabaco. Pensei que esses hábitos deploráveis, uma vez vencidos, estavam sendo adotados pelo irmão e que estava retro-

cedendo, passo a passo, às trevas, vendendo sua alma a baixo preço. Pergunto-lhe, porém, agora, _____: Que pretende fazer? Encontra-se em iminente perigo. ...

Admoesto-o, como uma mãe ao filho, a que evite essas coisas que comprometerão sua moral, envolvendo-o em ignomínia pelo cultivo de um apetite pervertido. ... Dirijo-lhe estas poucas páginas como embaixadora de Cristo. Tome cuidado para não desviar-se da advertência dada. — *Carta 5, 1877.*

Vivendo para Deus, 10 de Maio

Portanto, todo aquele que Me confessar diante dos homens, também Eu o confessarei diante de Meu Pai que está nos Céus; mas aquele que Me negar diante dos homens, também Eu o negarei diante de Meu Pai que está nos Céus. Mateus 10:32, 33.

[142] Como é? Estamos confessando a Cristo em nossa vida diária? Confessamos-nO em nosso vestuário, adornando-nos com um traje simples e modesto? É nosso adorno o do espírito manso e tranqüilo que tem tão grande valor à vista de Deus? Estamos procurando promover a Causa do Mestre? A linha demarcatória entre vós e o mundo é bem distinta, ou estais procurando seguir as modas deste século degenerado? Não há diferença entre vós e as pessoas mundanas? Produz em vós o mesmo espírito que produz nos filhos da desobediência?

Se somos cristãos, seguiremos a Cristo, mesmo que o caminho que temos de trilhar vá diretamente de encontro a nossas inclinações naturais. Não adianta dizer-vos que não deveis usar isto ou aquilo, pois se o amor dessas coisas vãs estiver em vosso coração, o abandono de vossos adornos apenas se assemelhará ao ato de cortar a folhagem de uma árvore. As propensões do coração impor-se-iam novamente. Deveis ter uma consciência própria.

Oh! se nos lembrássemos de que Cristo tornou-Se pobre para que nós, pela Sua pobreza, nos tornássemos ricos, não procuraríamos honrar Seu nome e promover Sua Causa? Devemos permanecer nEle como o ramo permanece na videira. Jesus declara: “Eu sou a videira, vós os ramos. Quem permanece em Mim, e Eu, nele, esse dá muito fruto; porque sem Mim nada podeis fazer. ... Nisto é glorificado Meu Pai, em que deis muito fruto; e assim vos tornareis Meus discípulos.” João 15:5, 8.

Se cumpríssemos essa ordem de nosso Senhor, haveria um diferente estado de coisas em nossas igrejas, e saberíamos o que é ter as profundas atuações do Espírito de Deus. O que necessitamos é

que o machado seja posto à raiz da árvore. Precisamos estar mortos para o mundo, mortos para o próprio eu, e vivos para Deus. Nossa vida deve estar escondida com Cristo em Deus, para que quando Ele Se manifestar, também sejamos manifestados com Ele, em glória. Precisamos chegar bem perto de Cristo, para que os homens conheçam que temos estado com Cristo e aprendido dEle. ... Mantende o olhar firmado em Cristo. Com humildade de espírito procurai a aproximação de Deus. Em palavras, na conduta, na vida, confessai a Cristo. — *The Review and Herald, 10 de Maio de 1892.*

“O caminho, e a verdade, e a vida”, 11 de Maio

Se permanecerdes em Mim, e as Minhas palavras permanecerem em vós, pedireis o que quiserdes, e vos será feito. João 15:7.

[143] Há muitos que se colocam acima da simplicidade de Jesus Cristo, supondo que precisam fazer alguma coisa grande a fim de realizar as obras de Deus. Coisas de natureza temporal absorvem a atenção de outros, e têm pouco tempo ou atenção para as realidades eternas. Extenuados pelos cuidados que afastam sua mente das coisas espirituais, não conseguem encontrar tempo para a comunhão com Deus. Perguntam constantemente a si mesmos: Como posso encontrar tempo para estudar e praticar a Palavra de Deus?

Cristo está familiarizado com as dificuldades que afligem toda pessoa, e diz: “Permanecei em Mim, e Eu permanecerei em vós. Como não pode o ramo produzir fruto de si mesmo, se não permanecer na videira; assim nem vós o podeis dar, se não permanecerdes em Mim. Eu sou a videira, vós, os ramos. Quem permanece em Mim, e Eu, nele, esse dá muito fruto; porque sem Mim nada podeis fazer.” João 15:4, 5.

Nosso primeiro e mais importante dever é saber que permanecemos em Cristo. Precisamos realizar a obra. Devemos procurar saber “o que disse o Senhor”, submetendo nossa vida a Sua orientação. Quando temos o Espírito de Cristo em nosso íntimo, tudo assumirá outro aspecto. Unicamente o Salvador nos pode dar o descanso e a paz de que tanto necessitamos. E, em todo convite que nos faz para buscarmos o Senhor a fim de que O achemos, Ele nos está convidando a permanecer nEle. Isto não constitui meramente um convite para ir a Ele, mas para permanecer nEle. É o Espírito de Deus que nos impele a ir. Quando temos esse descanso e paz, nossas preocupações diárias não nos levarão a ser grosseiros, ríspidos e descorteses. Não seguiremos mais nosso próprio caminho e vontade.

Desejaremos fazer a vontade de Deus, permanecendo em Cristo como os ramos na videira.

Cristo declara ser “o Caminho, e a Verdade, e a Vida”. **João 14:6**. O caminho para o Céu é representado como uma vereda estreita, preparada para que nela andem os resgatados do Senhor. Mas a verdade ilumina essa vereda a todo passo. ...

A salvação significa para nós completa entrega de alma, corpo e espírito. Devido aos elementos ingovernáveis de nossa natureza, nossas paixões freqüentemente assumem o domínio. A única esperança para o pecador é deixar o pecado. Assim sua vontade estará em harmonia com a vontade de Cristo. Sua alma será posta em comunhão com Deus. — **Manuscrito 73, 1899**.

Pedir, crer e reivindicar, 12 de Maio

Os lábios mentirosos são abomináveis ao Senhor, mas os que agem fielmente são o Seu prazer. Provérbios 12:22.

[144]

Tenho uma obra a ser feita, e efetuá-la-ei pela graça de Cristo. Minha única preocupação é pelos que propendem com muito mais facilidade a crer numa mentira do que a crer na verdade. Que hei de fazer por eles? Que posso fazer para salvá-los, a fim de que não profiram uma mentira, nem amem a mentira depois de ter sido proferida? Tudo que posso fazer é apresentar-lhes a Jesus, o precioso Salvador, como seu modelo. Se amarem a Jesus, serão puros, inocentes, impolutos. Cercar-se-ão da atmosfera de fé, e não de dúvida, ceticismo e descrença. Falarão de Jesus, do Céu, dos deveres cristãos, da peleja cristã e como resistir com êxito aos poderes de Satanás. Não se assemelharão a abutres, investindo contra o que supõem ser os defeitos dos outros.

Oxalá Jesus lhes fosse revelado! Oxalá gostassem de demorar-se em Seus incomparáveis atrativos! Oxalá seu coração aprendesse com Seu amor! Então não desconheceríamos os ardis de Satanás. Nossas armas seriam dirigidas contra nossos inimigos mais implacáveis. Deveríamos ver pela fé os puros olhos dos anjos celestiais atentamente fixados em nós com amor, para observar nossa devoção. Deveríamos ver pela fé Satanás à espreita de todo passo em falso — de tudo o que ele pode usar contra nós, aproveitando-se de nossa falta de união e amor, notando os caminhos tortuosos e acusando-os com exultação perante os anjos de Deus. ...

Conquanto sejamos incapazes de resistir às operações do pecado e de Satanás, foi-nos provido auxílio. Pedi, e receberéis. Dois ou três podem reivindicar a promessa de que se pedirem alguma coisa em Seu nome, Ele o fará. Ser-Lhe-á solicitado que faça essas coisas para nós.

Oh, meu irmão, não se sinta tão independente que não peça ajuda do Único que lhe pode prestar auxílio de que necessita para romper

o laço de Satanás! Deve ser vigilante, zeloso, fiel e sincero; humilde e confiante, cheio de ternura e compaixão. ...

Comece a obra em seu próprio coração, e então, com o coração batizado com o Espírito de Cristo, conduza seus filhos ao Cordeiro de Deus. — **Carta 11, 1883.**

Amar para obedecer, 13 de Maio

Se guardardes os Meus mandamentos, permanecereis no Meu amor; assim como também Eu tenho guardado os mandamentos de Meu Pai e no Seu amor permaneço. João 15:10.

[145]

Cristo atribui grande importância à obediência de Seu povo aos mandamentos de Deus. Eles devem ter inteligente compreensão deles e introduzi-los em sua vida diária. O homem só pode guardar os mandamentos de Deus se estiver em Cristo, e Cristo nele. E não lhe é possível estar em Cristo, tendo luz sobre Seus mandamentos, enquanto desprezar o menor deles. Por meio de constante e voluntária obediência a Sua Palavra, eles evidenciam seu amor pelo Enviado de Deus.

Não guardar os mandamentos de Deus é não amá-Lo. Ninguém guardará a lei de Deus se não amar Aquele que é o unigênito do Pai. E, no entanto e certamente, se eles O amam, manifestarão esse amor pela obediência a Ele. Todos os que amam a Cristo serão amados pelo Pai, e Ele Se manifestará a eles. Em todas as suas emergências e perplexidades, terão um ajudador em Jesus Cristo.

Que Cristo houvesse de manifestar-Se a eles, sendo porém invisível ao mundo, era um mistério para os discípulos. Não podiam compreender as palavras de Cristo em seu sentido espiritual. Estavam pensando na manifestação exterior e visível. Não conseguiam compreender o fato de que poderiam ter a presença de Cristo com eles, sem que Ele fosse visto pelo mundo. Não entendiam o significado de uma manifestação espiritual.

O grande Mestre almejava dar aos discípulos todo o estímulo e conforto possível, pois seriam fortemente provados. Mas, era-lhes difícil compreender Suas palavras. Ainda teriam de aprender que a vida espiritual interior, toda fragrante com a obediência de amor, lhes daria o poder espiritual de que necessitavam. ...

A própria imagem de Deus deve ser impressa e refletida na humanidade. O velho coração tem de ser avivado e abrasar-se com divino amor — um amor que vibre em uníssono com o amor que o Redentor demonstrou para vós. ...

Enquanto não surgirem aflições para perturbar o povo de Deus, a fé desse povo jamais será conhecida, nem a resistência da âncora que prende a embarcação humana com segurança. — **Manuscrito 44, 1897.**

O cristão compassivo, 14 de Maio

Aí vem o príncipe do mundo; e ele nada tem em Mim. João 14:30.

[146]

Em todos os hábitos de Sua vida, o Salvador deu um exemplo do que Deus almeja que seja Sua igreja na Terra. Contai isto ao povo. Cristo deseja apresentar Sua igreja diante do Pai sem mancha nem defeito.

Desde Seus primeiros anos, a vida do Salvador foi de pobreza. Os dias de Sua meninice foram passados em labuta. Trabalhando junto ao banco de carpinteiro, suportando os encargos que recaíam sobre Ele como membro da família, muitas vezes ficou cansado. Viveu numa época corrupta. Mas não Se deixou corromper pelo mal que O cercava, nem influenciar-Se pelo caráter dos que eram artificiais e maus. Nos campos abertos e entre as cenas da natureza Ele encontrava descanso da labuta e alimento para a vida espiritual. Olhando além da superfície, adquiriu conhecimento dos mistérios da natureza que O enchiam de paz e alegria.

Durante os anos de Seu ministério público, o Salvador foi continuamente vigiado por homens astutos e hipócritas. Os espias iam constantemente ao Seu encalço a fim de captar alguma coisa de Seus lábios que pudessem usar para suscitar preconceito contra Ele. Muitas vezes procuraram fazer com que parecesse culpado de algum erro. Houve ocasiões em que Lhe armaram ciladas, fazendo-Lhe perguntas cujas respostas esperavam usar para causar Sua condenação pelo povo. No entanto, em toda tentativa foram compelidos a retirar-se confundidos; suas ações eram reveladas em seu verdadeiro aspecto pelas respostas de Cristo. Os discursos do Salvador apresentavam a verdade com poder às multidões que ouviam. Até mesmo os homens que foram enviados para vigiar Suas ações viram-se obrigados a voltar com o seguinte relato para aqueles que os haviam enviado: “Jamais alguém falou como este Homem.” João 7:46.

Seja vossa conversação dotada de graça, pois Cristo presta atenção às palavras que proferis. Seja a compaixão de uns para com os outros vinculada com tudo o que dizeis, e então revelareis o caráter de Cristo. As maneiras de Cristo eram brandas e despretensiosas. Como Seus seguidores devemos participar de Sua natureza. Precisamos aprender diariamente do grande Mestre, para que a atmosfera que circunda a pessoa esteja repleta de vida espiritual. — **Carta 158, 1908.**

Passo a passo, 15 de Maio

[147]

Disse-lhe o senhor: Muito bem, servo bom e fiel; foste fiel no pouco, sobre o muito te colocarei; entra no gozo do teu senhor.

Mateus 25:21.

Oh! quantos aguardam a oportunidade de realizar alguma grande obra de abnegação, mas estão passando por alto a pequena prova diária que Deus dá para experimentá-los. São as pequenas coisas da vida que desenvolvem o espírito dos homens e mulheres e determinam o caráter. Essas bagatelas não podem ser negligenciadas, estando o homem ainda preparado para suportar as severas provas, quando incidirem sobre ele. ...

A edificação de vosso caráter de maneira alguma está terminada. Cada dia é colocado na estrutura um bom ou mau tijolo. Ou estais construindo tortuosamente, ou com exatidão e correção que formarão um belo templo para Deus. Por conseguinte, não aguardeis grandes oportunidades, negligenciando as pequenas oportunidades atuais para praticar pequeninos atos de bondade. Nas palavras, no tom da voz, nos gestos, na expressão do rosto podeis representar o Espírito de Jesus. Quem negligencia essas coisinhas e ainda alimenta a ilusão de estar preparado para realizar coisas maravilhosas para o Mestre, estará em perigo de fracassar redondamente.

A vida não se compõe de grandes sacrifícios e maravilhosas realizações, mas de pequenas coisas. Bondade, amor e cortesia são as características do cristão. ... Deveis acalentar as preciosas qualidades que existiam no caráter de Jesus. Em nossa associação uns com os outros, seja sempre lembrado que há capítulos na experiência dos outros que se acham vedados aos olhos mortais. Há lamentáveis histórias que estão escritas nos livros do Céu, as quais se acham sagradamente resguardadas de olhares espreitadores. Encontram-se registradas ali, longas e penosas batalhas com circunstâncias probantes, surgidas nos próprios lares, que dia a dia minam a coragem, a fé, a confiança, até que a própria varonilidade parece desfazer-se

em ruínas. Mas Jesus sabe tudo isso, e Ele jamais esquece. Para tais pessoas, palavras de bondade e afeto são acolhidas como o sorriso de anos. Um forte e salutar aperto de mão de um verdadeiro amigo vale mais do que ouro e prata. Isto o ajuda a recuperar a varonilidade do homem. — **Carta 16, 1886.**

Entrega sem reservas, 16 de Maio

[148]

Estou crucificado com Cristo; logo, já não sou eu quem vive, mas Cristo vive em mim; e esse viver que agora tenho na carne, vivo pela fé no Filho de Deus, que me amou e a Si mesmo Se entregou por mim. *Gálatas 2:19, 20.*

Deus não aceitará nada menos do que entrega sem reservas. Cristãos irresolutos e pecaminosos jamais poderão entrar no Céu. Eles não encontrariam felicidade ali; pois nada conhecem dos elevados e santos princípios que governam os membros da família real.

O verdadeiro cristão mantém as janelas da alma abertas em direção ao Céu. Ele vive em comunhão com Cristo. Sua vontade está sujeita à vontade de Cristo. Seu principal desejo é tornar-se cada vez mais semelhante a Cristo. ...

Diligente e incansavelmente, devemos procurar alcançar o ideal de Deus para nós. Não devemos fazer isso como penitência, mas como o único meio de obter verdadeira felicidade. A única maneira de obter paz e alegria é ter viva conexão com Aquele que deu Sua vida por nós, que morreu para que pudéssemos viver e que vive para unir Seu poder com os esforços dos que procuram vencer.

Santidade é constante harmonia com Deus. Não procuraremos ser aquilo que Cristo tão grandemente deseja que sejamos — cristãos de fato e em verdade — para que o mundo veja em nossa vida uma revelação do poder salvador da verdade? Este mundo é nossa escola preparatória. Enquanto estivermos aqui, depararemos com provações e dificuldades. O inimigo de Deus procurará continuamente afastar-nos de nossa lealdade. Enquanto, porém, nos apegarmos Àquele que a Si mesmo Se entregou por nós, estaremos seguros.

O mundo todo foi abrangido pelo abraço de Cristo. Ele morreu na cruz para destruir aquele que tinha o poder da morte, e para tirar o pecado de toda alma crente. Ele solicita que ofereçamos a nós mesmos sobre o altar do serviço, como sacrifício vivo e consumidor.

Devemos fazer a Deus uma consagração sem reservas de tudo o que temos e somos.

Nesta escola inferior da Terra devemos aprender as lições que nos prepararão para ingressar na escola superior, onde nossa educação prosseguirá sob a instrução pessoal de Cristo. Então Ele nos revelará o significado de Sua Palavra. Nos poucos dias de graça que nos restam, não agiremos como homens e mulheres que buscam a vida no reino de Deus, a saber: uma eternidade de alegria? — *The Review and Herald, 16 de Maio de 1907.*

[149]

Santidade de coração, 17 de Maio

Porque esta é a aliança que firmarei com a casa de Israel, depois daqueles dias, diz o Senhor: Na mente, lhes imprimirei as Minhas leis, também no coração lhas inscreverei; Eu serei o seu Deus, e eles serão o Meu povo. **Jeremias 31:33.**

Quando a lei de Deus é inscrita no coração, será manifestada numa vida pura e santa. Os mandamentos de Deus não são letra morta. São espírito e vida, pondo as imaginações e mesmo os pensamentos em sujeição à vontade de Cristo. O coração em que eles são inscritos será guardado com toda a diligência; porque dele procedem as fontes da vida. Todos os que amam a Jesus e guardam os mandamentos procurarão evitar a própria aparência do mal; não porque sejam constrangidos a fazê-lo, mas porque estão imitando um modelo puro e sentem aversão a tudo que se opõe à lei inscrita em seu coração. Não se considerarão auto-suficientes, mas sua confiança estará em Deus, O qual é o único que é capaz de livrá-los do pecado e da impureza. A atmosfera que os rodeia é pura; eles não corromperão sua própria alma ou a alma de outros. Seu prazer é praticar a justiça, amar a misericórdia e andar humildemente diante de Deus.

O perigo que se acha perante os que vivem nestes últimos dias é a ausência de religião pura, a ausência de santidade de coração. O convertedor poder de Deus não atuou na transformação do seu caráter. Eles professam crer em verdades sagradas, como foi o caso da nação judaica; mas, deixando de praticar a verdade, desconhecem tanto as Escrituras como o poder de Deus. O poder e a influência da lei de Deus estão por toda parte em redor, mas não dentro da alma, renovando-a em verdadeira santidade. ...

É desígnio de Deus que o professor de Bíblia, em seu caráter e em sua vida no lar, seja um exemplo dos princípios da verdade que está ensinando a seus semelhantes.

O que um homem é tem maior influência do que aquilo que ele diz. A vida serena, coerente e piedosa é uma carta viva, conhecida e lida por todos os homens. Um homem pode falar e escrever como um anjo, mas seus atos podem assemelhar-se aos de um demônio. ... O verdadeiro caráter não é algo moldado do exterior, ou revestido, e, sim, algo que irradia de dentro. Se genuína bondade, pureza, mansidão, humildade e eqüidade habitam no coração, esse fato refletir-se-á no caráter; e semelhante caráter é cheio de poder. — *The Review and Herald, 17 de Maio de 1887.* [150]

Fidelidade à família do pai celestial, 18 de Maio

Para que não haja divisão no corpo; pelo contrário, cooperem os membros, com igual cuidado, em favor uns dos outros. Ora, vós sois corpo de Cristo; e, individualmente, membros desse corpo. 1 Coríntios 12:25, 27.

Em Cristo somos todos membros de uma só família. Deus é nosso Pai, e espera que tenhamos interesse nos membros de Sua casa — não um interesse casual, mas um interesse decidido e contínuo. Como ramos da Videira original, obtemos nutrição da mesma fonte, e, pela obediência voluntária, tornamo-nos um com Cristo.

Se um membro da família de Cristo cai em tentação, os outros membros devem cuidar dele com bondoso interesse, procurando deter os pés que estão vagueando em falsas veredas e conquistá-lo para uma vida pura e santa. Deus requer este serviço de cada membro de Sua igreja. 1 Coríntios 12:12-27.

Alguns, pelo fato de não receberem e transmitirem luz, não têm genuína experiência espiritual. São freqüentemente colhidos de surpresa por tentações que se apresentam em formas tão fascinantes que eles não as reconhecem como ardis do astuto inimigo. Quão importante é que obtenham a experiência necessária para eles! Os membros da família do Senhor devem ser sábios e vigilantes, fazendo tudo o que estiver ao seu alcance para livrar seus irmãos mais fracos das ocultas redes de Satanás.

Isto é trabalho missionário, e é tão útil para os que o realizam como para aqueles pelos quais é efetuado. O bondoso interesse que manifestamos no círculo familiar, as palavras de simpatia que proferimos para nossos irmãos e irmãs, habilitam-nos a trabalhar pelos membros da casa do Senhor, com os quais, se permanecermos leais a Cristo, viveremos pelos séculos eternos.

“Sê fiel até à morte” — diz Cristo, — “e dar-te-ei a coroa da vida.” Apocalipse 2:10. Portanto, quão cuidadosamente deveriam os membros da família do Senhor guardar seus irmãos e irmãs!

Tornai-vos seus amigos. Caso sejam pobres e careçam de alimento e vestuário, supri suas necessidades temporais bem como espirituais. Sereis assim uma dupla bênção para eles. ...

[151]

Quão ternos deveríamos ser em nosso trato com os que estão lutando pela coroa da vida! Aquele que com amor e ternura ajudou uma pessoa em necessidade, noutra ocasião talvez necessite também de compassivas palavras de esperança e coragem. — *Manuscrito 63, 1898.*

Obediência é santificação, 19 de Maio

E andai em amor, como também Cristo nos amou e Se entregou a Si mesmo por nós, como oferta e sacrifício a Deus, em aroma suave. Efésios 5:2.

Em toda a plenitude de Sua divindade, em toda a glória de Sua humanidade imaculada, Cristo Se entregou a Si mesmo por nós como sacrifício completo e voluntário, e todo indivíduo que vai ter com Ele deve aceitá-Lo como se fosse a única pessoa pela qual foi pago o preço. Assim como em Adão todos morrem, assim também todos serão vivificados em Cristo, pois os obedientes ressuscitarão para a imortalidade, e o transgressor ressurgirá dentre os mortos para sofrer a morte, a penalidade da lei que ele infringiu.

Obediência à lei de Deus é santificação. Há muitos que têm idéias errôneas a respeito dessa obra na alma, mas Jesus orou que Seus discípulos fossem santificados pela verdade, e acrescentou: “A Tua Palavra é a verdade.” João 17:17. A santificação não é uma obra instantânea, e, sim, progressiva, assim como a obediência é contínua. Enquanto Satanás lançar suas tentações sobre nós, a batalha pela conquista do próprio eu terá de ser travada reiteradas vezes; mas, pela obediência, a verdade santificará a alma. Os que são leais à verdade irão, pelos méritos de Cristo, vencer toda debilidade de caráter que os levou a serem moldados por todas as multiformes circunstâncias da vida.

Muitos adotaram a posição de que não podem pecar por terem sido santificados, mas isto é um enganoso embuste do maligno. Há constante perigo de cair em pecado, pois Cristo admoestou-nos a vigiar e orar, para que não entremos em tentação. Se estamos cientes da debilidade do próprio eu, não seremos presunçosos nem indiferentes ao perigo, mas sentiremos a necessidade de buscar a Fonte de nossa força, Jesus justiça nossa. Viremos em arrependimento e contrição, com premente senso de nossa debilidade finita, aprendendo que precisamos recorrer diariamente aos méritos do sangue

de Cristo, para que nos tornemos vasos em condições de serem usados pelo Mestre. Confiando assim em Deus, não seremos achados batalhando contra a verdade, mas estaremos sempre habilitados a defender o que é correto. Devemos apegar-nos aos ensinamentos da Bíblia e não seguir os costumes e as tradições do mundo, os dizeres e os atos de homens. — *The Signs of the Times, 19 de Maio de 1890.*

O mais importante milagre de Cristo, 20 de Maio

Respondeu-lhe Jesus: Não te disse Eu que, se creres, verás a glória de Deus? João 11:40.

O banquete na casa de Simão reuniu muitos dos judeus, pois sabiam que Cristo estava ali. E vieram não somente para ver a Jesus, mas também a Lázaro, ao qual Ele ressuscitara dentre os mortos. A ressurreição de Lázaro foi o mais importante milagre da vida de Cristo. Fora concedida a última prova à nação judaica. Lázaro havia sido ressuscitado dentre os mortos a fim de dar testemunho de Cristo.

Muitos pensavam que Lázaro teria maravilhosas experiências a relatar. Admiraram-se de que não lhes dissesse nada. Mas Lázaro nada tinha a dizer. A pena da Inspiração lançou luz sobre este assunto. “Os mortos não sabem coisa nenhuma. ... Amor, ódio e inveja para eles já pereceram.” **Eclesiastes 9:5, 6.**

Lázaro tinha, porém, um maravilhoso testemunho a ser dado no tocante à obra de Cristo. Ele era um vivo testemunho do poder divino. Com convicção e poder declarava que Cristo era o Filho de Deus e perguntava às pessoas o que lucrariam levando Cristo à morte.

Foi dada aos sacerdotes irresistível evidência a respeito da divindade de Cristo. Mas assentaram no coração resistir a toda luz, e fecharam as recâmaras da mente para que não entrasse nenhuma luz.

A honra prestada a Jesus exasperou os escribas e fariseus. Eles deliberaram matar também a Lázaro; “porque muitos dos judeus, por causa dele, voltavam crendo em Jesus”. **João 12:11.** O testemunho de Lázaro era tão claro e convincente que os sacerdotes não podiam sobrepor-se a seu argumento. ... Fizeram seus planos, portanto, para matar a Lázaro. ... Tencionavam eliminar a Lázaro de modo secreto, visto que assim seria dada menos publicidade à morte de Cristo. O fim — argumentavam eles — justificaria os meios, mas não deveriam

[153]

convocar Nicodemos e José de Arimatéia a seus concílios, pois então seriam combatidos os seus desígnios homicidas.

Não podiam apresentar nenhuma acusação contra Lázaro; no entanto, em vez de admitir a evidência que não podia ser contestada, conspiraram para matá-lo. Assim fazem os homens quando eles se separam de Deus. Quando a descrença se apodera da mente, o coração se endurece, e nenhum poder é capaz de enternecê-lo. — *Manuscrito 47, 1897.*

Unidade com Cristo, 21 de Maio

Aparte-se da injustiça todo aquele que professa o nome do Senhor. Assim, pois, se alguém a si mesmo se purificar destes erros, será utensílio para honra, santificado e útil ao seu Possuidor, estando preparado para toda boa obra. 2 Timóteo 2:19, 21.

A unidade com Cristo depende da renovação mental pelo Espírito Santo. Somos assim fortalecidos a andar em novidade de vida, recebendo de Cristo o perdão de nossos pecados. Aquele que possui aquela fé que opera pelo amor e purifica a alma é um vaso purificado, santificado e útil para uso do Mestre. O próprio eu está morto. ...

Toda desunião, todos os pensamentos, palavras e ações egoístas constituem o fruto da operação de um espírito perverso, sobre as mentes. Sob a influência desse espírito, são proferidas palavras que não revelam o Salvador. Cristo não é formado no íntimo, a esperança da glória. Os que vivem desse modo são pecadores, embora simulem ser santos. ...

Os que recebem a Cristo são mansos e humildes de coração. Cristo descerra em seu coração uma fonte de água viva a jorrar para a vida eterna, refrigerando a alma dos outros. A existência dos que comem o pão da vida e bebem a água da salvação é purificada pela graça de Deus. ...

Estudem todos a Palavra. Ninguém sobrecarregue sua alma de tantos fardos que não possa estudar as preciosas lições dadas por Cristo. ...

[154] A Palavra de Deus não é compreendida pela metade. Se todo indivíduo proclamasse um jejum para sua própria alma, estudando a Palavra de Deus com fervorosa oração e lendo somente tais livros que o ajudassem a obter mais clara compreensão da Palavra, o povo de Deus teria muito mais saúde e força espirituais, muito mais conhecimento e compreensão espirituais do que revelam agora. Precisamos buscar a Deus, para que O consideremos precioso a nossa

alma. Precisamos retê-Lo como nosso Hóspede e Companheiro permanente, jamais nos separando dEle.

Ser um com Cristo em Deus é o privilégio de toda pessoa. Mas, para fazer isto, temos de ser mansos e humildes, dóceis e obedientes. Não faremos parte daqueles que se ocupam em obter, por meio de fervorosa oração e fiel aprendizado, a fé que opera pelo amor e purifica a alma? — *Carta 75, 1900.*

O processo purificador, 22 de Maio

Pois, naquilo que Ele mesmo sofreu, tendo sido tentado, é poderoso para socorrer os que são tentados. Hebreus 2:18.

Acordei à meia-noite para escrever a instrução que me foi dada.

...

Foram proferidas as palavras: “‘Eu sou a Luz do mundo.’ João 8:12. Acendei a luz de vossa alma com a sabedoria de instrumentos humanos, e vossa luz se extinguirá em trevas. Buscai Minha sabedoria, e sereis guiados por infalível conselho. Ter essa orientação é o privilégio de todo filho de Deus. Pedi, e recebereis; mas pedi com fé, crendo. Pedi aquilo que está de acordo com a Palavra de Deus. ‘Crendo, recebereis.’” Mateus 21:22.

Cristo é a fonte de nossa força. Estudemos Seus ensinamentos. Dando Seu Filho unigênito para viver em nosso mundo e estar exposto à tentação para que pudesse ensinar-nos como vencer, o Pai fez ampla provisão para que não fôssemos levados cativos pelo inimigo. Enfrentando o adversário caído, Cristo venceu para o bem da humanidade. Ele foi tentado em todos os pontos como nós o somos, mas resistiu na força da divindade, a fim de que pudesse socorrer-nos quando somos tentados.

[155] Tornando-nos participantes de Sua natureza divina, devemos aprender a discernir as tentações de Satanás, e, na força de Sua graça, vencer as corrupções que pela concupiscência há no mundo. Aquele que era outrora um ser humano pecaminoso pode ser refinado e purificado pelos méritos conferidos por Cristo e colocar-se diante de seus semelhantes como cooperador de Deus. Ao que busca a Deus com diligência, certamente será comunicada a natureza divina, e outorgada a compaixão de Cristo. ...

Satanás está trabalhando com toda a sua habilidade para desviar pessoas. Que faremos? Creiamos que o Senhor está disposto a levantar e fortalecer os fracos.

Encontrareis vossa maior força em demorar-vos naquilo que é espiritual. Revele-se em vossa vida a santificação pela verdade da Palavra de Deus. Permitti que esse instrumento refine e enobreça a alma. O Senhor quer que Seus servos ministradores andem humildemente diante dEle. “Tomai sobre vós o Meu jugo e aprendei de Mim, porque sou manso e humilde de coração; e achareis descanso para a vossa alma. Porque o Meu jugo é suave, e o Meu fardo é leve.” *Mateus 11:29, 30.* — *Carta 166, 1908.*

Assegurando a herança, 23 de Maio

Como Sodoma, e Gomorra, e as cidades circunvizinhas, que, havendo-se entregado à prostituição como aqueles, seguindo após outra carne, são postas para exemplo do fogo eterno, sofrendo punição. Judas 7.

As perspectivas em nosso mundo são deveras alarmantes. Deus está retirando Seu Espírito das ímpias cidades, as quais se tornaram como as cidades do mundo antediluviano e como Sodoma e Gomorra. Os habitantes dessas cidades têm sido experimentados e provados. Chegamos a um tempo em que Deus está prestes a punir os presunçosos delinqüentes, que recusam guardar Seus mandamentos e desprezam Suas mensagens de advertência. Aquele que tolera por muito tempo os que praticam o mal concede a todos a oportunidade de buscá-Lo e humilhar o coração diante dEle.

Todos têm a oportunidade de ir a Cristo e converter-se, para que Ele possa restaurá-los. Chegará, porém, o tempo em que não mais se oferecerá misericórdia. Suntuosas mansões, maravilhas da habilidade arquitetônica, serão destruídas num momento para outro, quando o Senhor notar que os proprietários excederam os limites do perdão. A destruição, pelas chamas, de majestosos edifícios que se presumia serem à prova de fogo, é uma ilustração de como em pouco tempo a arquitetura da Terra jazerá em ruínas. ...

O capítulo vinte e quatro de Mateus apresenta um esboço do que sobrevirá ao mundo. Vivemos em meio dos perigos dos últimos dias. Os que estão perecendo no pecado precisam ser advertidos. O Senhor pede que todos aqueles aos quais Ele confiou o talento de recursos sejam Sua mão auxiliadora, dando o seu dinheiro para o avanço de Sua obra. Nosso dinheiro é um tesouro que nos foi emprestado pelo Senhor, e deve ser investido na obra de transmitir ao mundo a última mensagem de misericórdia. ...

Aquele que considera as coisas terrenas como o supremo bem, aquele que gasta sua vida no afã de obter riquezas terrestres está

realmente fazendo um péssimo investimento. Demasiado tarde verá desmoronar-se aquilo em que confiou. É unicamente pela abnegação e pelo sacrifício das riquezas terrenas que podem ser obtidas as riquezas eternas. É por meio de muitas tribulações que o cristão entra no reino do Céu. Ele deve combater constantemente o bom combate, não depondo suas armas antes que Cristo ordene que descanse. Unicamente dando tudo a Cristo poderá ele assegurar a posse da herança que durará por toda a eternidade. — *Carta 90, 1902.*

Zelo pela verdade, 24 de Maio

O Senhor é quem vai adiante de ti; Ele será contigo, não te deixará, nem te desampará; não temas, nem te atemorizes.

Deuteronômio 31:8.

Nada neste mundo, nem favores ou prazeres terrenos, pode tomar o lugar da presença e do favor de Deus. Sem Ele como nosso amigo e quinhão, estamos realmente sozinhos. Podemos ter muitos outros amigos, mas jamais poderão ser para nós o que Cristo é.

Os que desejam encontrar perdão para as transgressões do passado devem ir a Jesus assim como estão, dizendo: “Senhor, conquanto eu tenha sido comprado por preço e seja Tua propriedade, recusei no passado entregar-me a Ti. Reconheço agora que não pertenço a mim mesmo, e que não posso fazer o que bem entendo com minha própria pessoa. Toma-me assim como sou: uma criatura pobre e pecaminosa, e limpa-me e purifica-me de todo pecado tomando meu pecado sobre Tua própria e querida pessoa. Não mereço isto, mas Tu és o único que pode salvar-me. Tira meu pecado e dá-me Tua justiça. Não quero permanecer em pecado nem um dia mais. [157] Comunica-me Tua justiça e livra-me de toda transgressão de Tua santa lei.”

Não restrinjas o Santo de Israel. Desejai ver mais da manifestação de Seu amor, a fim de que possais conquistar a outros para o conhecimento de Sua bondade. ...

O Senhor empenhou Sua gloriosa perfeição para que os que O buscam com humildade de coração, confessando seus pecados, O considerem precioso a sua alma. Mas os que recusam obedecer, para não desagradar a amigos terrestres, não podem ser amigos de Deus.

Obedecei, obedecei, por amor a Cristo e por amor a vossa própria alma. Obedecei àquilo que vossa consciência vos diz ser verdade. Aceitai a graça e a justiça de Cristo. Deus vos está convidando ternamente: “Vinde a Mim, todos os que estais cansados e sobrecarregados, e Eu vos aliviarei. Tomai sobre vós o Meu jugo e aprendei

de Mim, porque sou manso e humilde de coração; e achareis descanso para a vossa alma. Porque o Meu jugo é suave, e o Meu fardo é leve.” **Mateus 11:28-30**. Se rejeitardes o convite para arrependimento e para libertação do pecado, o grande dia de Deus vos encontrará desesperançados, desabrigados, desobedientes, transgressores de Sua lei. Ele não poderá então dar-vos um lugar em Seu reino. Que Deus vos ajude a vir agora, é a minha oração. — **Carta 80, 1900**.

Sentado à sua sombra, 25 de Maio

E Ele mesmo concedeu uns para apóstolos, outros para profetas, outros para evangelistas e outros para pastores e mestres, com vistas ao aperfeiçoamento dos santos para o desempenho do seu serviço, para a edificação do corpo de Cristo. Efésios 4:11, 12.

O Senhor não habilitou nenhum de nós a levar o fardo da obra sozinho. Ele associou homens de mentalidade diferente, para que possam aconselhar-se e ajudar-se mutuamente. Deste modo a deficiência na experiência e na capacidade de um é suprida pela experiência e capacidade de outro. Devemos todos estudar atentamente a instrução dada em Coríntios e Efésios no tocante a nossa relação uns com os outros como membros do corpo de Cristo. ...

[158] Em teu trabalho, Edson, debes considerar a relação que cada obreiro mantém com os outros obreiros ligados à Causa de Deus. Deves lembrar-te de que os outros, como tu mesmo, têm uma obra a fazer em conexão com esta Causa. Não debes fechar a mente aos conselhos. Em teus planos para levar avante a obra, tua mente deve fundir-se com outras mentes. ...

Estamos ligados ao serviço e à Causa de Deus, e temos de compreender individualmente que somos partes de um grande todo. Precisamos buscar sabedoria de Deus, aprendendo o que significa ter um espírito expectante e vigilante, e ir ter com nosso Salvador quando cansados e deprimidos. Confia em Deus, e não só no critério humano.

Tens de aprender a renunciar a tua vontade e a teus planos e a receber luz daqueles que Deus tornou Sua mão auxiliadora, daqueles por cujo intermédio Ele quer que sejas ajudado. Dirige-te a Cristo em busca de alívio. Apega-te a Ele. Demora-te o suficiente para submeter tua vontade à vontade de Deus. Muitos oram com demasiada pressa. Com passos apressados eles passam pela sombra da amorosa presença de Cristo, detendo-se talvez por alguns momentos

nos recintos sagrados, mas não esperando receber conselho. Não têm tempo para sentar-se nem para permanecer junto ao Mestre divino. Com seus fardos, retornam a seu trabalho. ...

Concentra os pensamentos no Salvador. Afasta-te da azáfama do mundo e assenta-te à sombra de Cristo. Precisas fazer isto para receberes as ricas bênçãos que Ele espera comunicar-te. Dedicar-te a coisas elevadas e santas. Então, no meio do bulício da labuta e do conflito diário, renovar-se-á tua força espiritual. — **Carta 80, 1902.**

Reivindicando privilégios, 26 de Maio

Entrai pela porta estreita (larga é a porta, e espaçoso, o caminho que conduz para a perdição, e são muitos os que entram por ela), porque estreita é a porta, e apertado, o caminho que conduz para a vida, e são poucos os que acertam com ela. Mateus 7:13, 14.

[159] Fazei tudo que puderdes, e o caminho se abrirá diante de vós. Todo momento é precioso. Pessoas distantes de Cristo devem ser persuadidas a apoderar-se da esperança do evangelho. ...

Não devemos viver neste mundo para agradar a nós mesmos. Temos rigoroso e diligente trabalho a ser realizado em cada um dos dias de nossa vida. Olhamos pela fé para as coisas invisíveis, e, fazendo assim, perdemos de vista as aflições e as agruras do caminho. O Céu é nosso lar. Não ousamos correr qualquer risco de perder a esperança que temos acalentado por tanto tempo: ver a Jesus assim como Ele é e ser transformados à Sua semelhança. Esperamos que guardéis os vossos passos. Vivei a vida de oração e fé e ganhai a imarcescível coroa de glória.

Não há nenhum outro meio para qualquer de nós salvar-se, senão o meio elaborado por nosso Redentor. Em Sua vida na Terra, Ele nos deu uma ilustração prática de abnegação e sacrifício pessoal no tocante ao que deseja que sejamos. “Eu descí do Céu” — diz Cristo, — “não para fazer a Minha própria vontade; e sim a vontade dAquele que Me enviou.” João 6:38.

Não podemos ser cristãos enquanto vivermos para agradar a nós mesmos. Precisamos entrar pela porta estreita da abnegação, se seguimos o Mestre. Esse caminho estreito que envolve renúncia pessoal é demasiado apertado para que andem nele muitos que professam piedade. Eles querem um caminho mais fácil e estão percorrendo algum outro caminho. Recusam-se a andar nas pegadas de nosso Redentor. Cristo chama a todos eles de ladrões e salteadores. Adotam o nome de cristão, o qual não lhes pertence, porque não re-

presentam em sua vida a vida de Cristo. Reivindicam os privilégios que pertencem aos filhos de Deus, embora não sejam dEle. Levam uma vida egoísta sobre a Terra e não fizeram nada pela verdade e pela salvação de almas, como deveriam ter feito. É realmente lamentável a condição dessas pessoas que enganaram a si mesmas. Jamais verão o Céu, pois não estão dispostas a participar da ignomínia e do vitupério que Jesus sofreu por elas.

Queridos filhos, entesourai a Cristo em vosso coração, e amareis a todos aqueles pelos quais Cristo morreu, fazendo tudo que puderdes para salvá-los. — *Carta 30, 1874.*

Alegres no Senhor, 27 de Maio

Visto que andamos por fé e não pelo que vemos. **2 Coríntios 5:7.**

[160] Minha cabeça está cansada esta manhã. Névoa e nuvens pairam-me sobre a mente; mas as sugestões do inimigo para duvidar do Senhor não serão acalentadas. Agora é o meu tempo de combater o bom combate da fé. Agora é a própria ocasião que requer a firme fé que opera pelo amor e purifica minha alma. Busco o Senhor mais diligentemente.

Em **1 Crônicas 28:9**, Davi faz sua exortação a Salomão.

Esta mensagem foi transmitida a Asa pelo profeta do Senhor: “O Senhor está convosco, enquanto vós estais com Ele; se O buscardes, Ele Se deixará achar; porém, se O deixardes, vos deixará.” **2 Crônicas 15:2; Jeremias 29:11-13**. Meu coração enche-se de fé. Fé não é sentimento; fé não é visão. “Fé é a certeza de coisas que se esperam, a convicção de fatos que se não vêem.” **Hebreus 11:1**.

Falei no salão dos recabitas às três horas da tarde sobre (**Filipenses 4:4-7**): “Alegrai-vos sempre no Senhor; outra vez digo: alegrai-vos. Seja a vossa moderação conhecida de todos os homens. Perto está o Senhor. Não andeis ansiosos de coisa alguma; em tudo, porém, sejam conhecidas, diante de Deus, as vossas petições, pela oração e pela súplica, com ações de graças. E a paz de Deus, que excede todo o entendimento, guardará o vosso coração e a vossa mente em Cristo Jesus.” Creio que a promessa é para mim, e aproprio-me dela pessoalmente. A promessa, em si, é sem valor, a não ser que eu creia plenamente que Aquele que fez a promessa é abundantemente poderoso para cumprir e infinito em poder para fazer tudo o que Ele disse.

A mensagem que o Senhor me deu foi uma mensagem de fé. Não podemos desonrar mais a Deus do que duvidando de Sua Palavra. O sentimento de modo algum é digno de confiança. A religião nutrida e avivada pelas emoções é destituída de valor. A Palavra de Deus

é o fundamento sobre o qual nossas esperanças podem repousar com segurança, e na confiança que temos na Palavra de Deus somos estabelecidos, fortalecidos, fixados e firmados à Rocha eterna. Então será atendida a oração de Paulo:

“Por esta razão, também nós, desde o dia em que o ouvimos, não cessamos de orar por vós e de pedir que transbordeis de pleno conhecimento da Sua vontade, em toda a sabedoria e entendimento espiritual; a fim de viverdes de modo digno do Senhor, para o Seu inteiro agrado, frutificando em toda boa obra e crescendo no pleno conhecimento de Deus.” *Colossences 1:9, 10.* — *Manuscrito 80, 1893.*

Cristo no íntimo da alma, 28 de Maio

Aquele que diz estar na luz e odeia a seu irmão, até agora, está nas trevas. Aquele que ama a seu irmão permanece na luz, e nele não há nenhum tropeço. 1 João 2:9, 10.

[161]

Na noite passada sonhei que um pequeno grupo se achava congregado para ter uma reunião religiosa. Houve alguém que entrou e sentou-se num canto escuro, onde atrairia pouca observação. Não havia um espírito de liberdade. O Espírito do Senhor estava detido. Foram feitos alguns comentários pelo ancião da igreja. Ele parecia estar procurando ferir a alguém. Vi a tristeza estampada no semblante do estranho. Tornou-se evidente que o amor de Jesus não se encontrava no coração dos que pretendiam crer na verdade, e havia, como infalível resultado, a ausência do Espírito de Cristo e grande necessidade tanto de pensamentos como de sentimentos de amor a Deus e uns aos outros. A reunião não fora reconfortante para pessoa alguma.

Quando a reunião estava prestes a terminar, o estranho levantou-se e com uma voz cheia de tristeza e embargada pelas lágrimas, disse-lhes que eles tinham uma grande necessidade em sua própria alma e em sua própria experiência, do amor de Jesus, o qual se achava presente, em grande medida, em todo coração no qual Cristo estabelecera Sua habitação. Todo coração renovado pelo Espírito de Deus não somente amaria a Deus mas amaria também a seu irmão, e se esse irmão cometeu faltas, e se errou, deve-se lidar com ele segundo o plano evangélico. Todo passo deve ser dado de acordo com as instruções apresentadas na Palavra de Deus. Vós, que sois espirituais, corrigi-o, com o espírito de brandura; e guarda-te para que não sejas também tentado (**Gálatas 6:1**), disse ele. “Não estais lembrados da oração de Cristo pouco antes que Ele Se afastou de Seus discípulos para Sua longa e agonizante luta no jardim do Getsêmani, antes de Sua traição, de Seu julgamento e de Sua crucifixão?” **João 17:15-23.**

Sede cuidadosos quanto à maneira como tratais a aquisição do sangue de Cristo. Haverá necessidade de clara e fiel reprovação de más obras, mas saiba aquele que empreende essa obra não estar ele mesmo separado de Cristo por más obras. Deve ser espiritual e restaurar tal indivíduo com o espírito de mansidão. ...

O espírito e o caráter de Cristo são manifestados nos escolhidos de Deus, por sua conversação sobre coisas celestiais, por sua mansidão, por sua conduta irrepreensível. “Todos os que são guiados pelo Espírito de Deus são filhos de Deus.” **Romanos 8:14.** — **Manuscrito 32, 1887.**

[162]

Interesse pela causa, 29 de Maio

Conservando o mistério da fé com a consciência limpa. 1

Timóteo 3:9.

Louvo ao Senhor esta manhã pela paz que desfruto. Há perfeito descanso para mim no Senhor. Confio em Seu amor. Por que não havemos de descansar no amor de Deus, a garantia de Sua Palavra? Que disse Jesus? “Vinde a Mim, todos os que estais cansados e sobrecarregados, e Eu vos aliviarei. Tomai sobre vós o Meu jugo e aprendei de Mim, porque sou manso e humilde de coração; e achareis descanso para a vossa alma. Porque o Meu jugo é suave, e o Meu fardo é leve.” Mateus 11:28-30. Vinde, portanto; nós que cremos em Jesus Cristo não nos detenhamos por um só momento, mas venhamos.

Todos os que se apegam a si mesmos, como se receassem que, afinal de contas, o Senhor Jesus não sustente o que diz, dão mostras de grande desonra a Deus. Mantendo-nos afastados de Jesus, não declaram as nossas ações: “Não creio que o Senhor Jesus sustenta o que diz”? Não tratais vossos amigos humanos dessa maneira duvidosa e desconfiada. Se eles mostram deferência para convosco, se eles vos fazem uma promessa, não dizeis: “Não tenho fé; não posso crer em nenhuma de vossas promessas. Isto é muito penoso para mim; contudo, não posso crer em vossa palavra.”

Dizeis virtualmente tudo isso a Deus em vossas ações. ... Sempre tendes encontrado descanso ao vir, mas começais a duvidar, a olhar para vós mesmos, a gemer a vosso próprio respeito. Parai agora com tudo isso. Tirai esse jugo que manufacturastes para vosso pescoço, que fere tão terrivelmente, e tomai o jugo de Cristo, que Ele declara ser suave, e o Seu fardo, que Ele diz ser leve. ...

O Espírito Santo é o Consolador, vosso Consolador. Deixou o Espírito Santo de cumprir Sua parte da obra? Em caso afirmativo, não mereceis ser censurados. Mas a promessa é segura e firme. Quando dizeis que não tendes fé em Deus, vós O tornais mentiroso

e demonstrais que não tendes confiança na obra do Espírito Santo, O qual sempre está disposto a ajudar-nos em nossas fraquezas. Ele sempre está esperando à vossa porta, sempre batendo para obter entrada. Deixai-O entrar. Tudo que tendes de fazer é colocar vossa vontade do lado do Senhor. Precisais da promessa, mas é no Infinito detrás da promessa que deveis ter perfeita confiança. Dizei: “Sou do Senhor. Eu creio.” Eliminaí da alma toda dúvida. Tende fé em Deus. Ele vos ama. Nunca, nunca vos ponhais a duvidar ou a desconfiar dEle. — *Manuscrito 80, 1893.*

[163]

Sem mácula, 30 de Maio

Como também Cristo amou a igreja, e a Si mesmo Se entregou por ela, ... para a apresentar a Si mesmo igreja gloriosa, sem mácula, nem ruga, nem coisa semelhante, porém santa e sem defeito. Efésios 5:25, 27.

Levamos o nome de cristãos. Sejam-leais a esse nome. Ser cristão significa ser semelhante a Cristo. Significa seguir a Cristo na abnegação, mantendo erguido Seu estandarte de amor, honrando-O com palavras e atos altruístas. Na vida do verdadeiro cristão não há nada do próprio eu, o qual está morto. Não houve egoísmo na vida que Cristo levou enquanto esteve na Terra. Assumindo nossa natureza, Ele levou uma vida inteiramente dedicada ao bem dos outros. ...

Os seguidores de Cristo devem ser puros e leais em palavra e ação. Neste mundo — um mundo de iniquidade e corrupção — os cristãos devem revelar os atributos de Cristo. Tudo que eles dizem e fazem deve estar isento de egoísmo. Cristo deseja apresentá-los ao Pai “sem mácula, nem ruga, nem coisa semelhante” (Efésios 5:27), purificados por Sua graça, portando Sua semelhança.

Em Seu grande amor, Cristo a Si mesmo Se entregou por nós. Ele Se deu por nós a fim de satisfazer as necessidades da alma que se esforça e luta. Devemos entregar-nos a Ele. Quando essa entrega é completa, Cristo pode terminar a obra que Ele iniciou por nós pela entrega de Si mesmo. Pode trazer-nos então completa restauração.

Cristo a Si mesmo Se entregou pela redenção da humanidade, para que todos os que nEle crêem tenham vida eterna. Os que apreciam esse grande sacrifício recebem do Salvador o mais precioso de todos os dons — um coração puro. Obtêm uma experiência que é mais valiosa do que ouro ou prata ou pedras preciosas. Juntos assentam-se nos lugares celestiais em Cristo, desfrutando na comunhão com Ele a alegria e a paz que só Ele pode proporcionar. Amam-nO de todo o coração, e entendimento, e alma e força, com-

preendendo que são Sua herança adquirida por sangue. Sua visão espiritual não é ofuscada por métodos ou objetivos mundanos. São um com Cristo assim como Ele é um com o Pai.

Não achais que Cristo dá valor àqueles que vivem inteiramente para Ele? Não achais que Ele visita os que, como o amado João, se encontram por Sua causa em lugares difíceis e aflitivos? Ele encontra Seus fiéis e mantém comunhão com eles, encorajando-os e fortalecendo-os. — *The Review and Herald, 30 de Maio de 1907.* [164]

Os anjos da guarda, 31 de Maio

Pois disseste: O Senhor é o meu refúgio. Fizeste do Altíssimo a tua morada. Nenhum mal te sucederá, praga nenhuma chegará à tua tenda. Porque aos Seus anjos dará ordens a teu respeito, para que te guardem em todos os teus caminhos.

Salmos 91:9-11.

Anjos são incumbidos de vigiar em toda família. Cada pessoa tem o vigilante cuidado de um santo anjo. Esses anjos são invisíveis, mas às vezes deixam sua luz brilhar tão distintamente que é reconhecida. Creio ser este o caso na revelação que tivestes. Essa manifestação está vos ensinando que o Senhor vos ama e que Seus anjos vos guardam. Sois mantidos pelo poder de Deus.

Ocorrerão muitas coisas de natureza semelhante. Essa manifestação de luz é para animar-vos, como dizeis que ela tem feito, a fazer o que é correto. Tivestes um lampejo da luz de Deus, e isto anime grandemente o vosso coração, tornando-vos agradecidos. Todos nós deveríamos ser gratos em todas as ocasiões pela verdade de que anjos celestiais nos observam momento após momento. Muitíssimos indivíduos, se vissem a luz que vós tendes visto, haveriam de alegrar-se e ser agradecidos.

Quando examinais as Escrituras, procurando ser corretos e fazer o que é certo, os anjos que vos acompanham os passos ficam exultantes. Anjos do Céu se acercam de maneira acentuada dos que se mostram sensíveis à evidência da verdade e procuram obedecer-lhe. E se esses anjos não são vistos sempre, deveis lembrar-vos de que eles estão presentes do mesmo modo, só que vossos olhos naturais não se acham fortalecidos para discernir a luz. ...

A grande dificuldade com todos nós é que não tomamos tempo para pensar que seres celestiais se acham perto de nós, para ajudarnos em todos os nossos desejos de fazer o que é certo. A luz celestial chegou bem perto de vós. Foi-vos dada a evidência de que o Senhor tem amor por vós e cuida de vós. Podeis ter bom ânimo e sentir que

recebeis força e graça para fazer todo o bem que sois capazes de realizar. ...

Graças ao Senhor, vosso coração foi avivado porque tivestes o privilégio de ver alguns raios de luz dos mensageiros celestiais. Podeis ver quanto vos é possível fazer para ajudar vossa mãe e os outros membros da família. O cristão é alguém que está diariamente aprendendo de Cristo, assumindo os pequenos deveres da vida, carregando fardos de outros. Assim tereis união com Cristo. — **Carta 82, 1900.**

[165]

Junho

O verdadeiro cristão, 1 de Junho

Quem é fiel no pouco também é fiel no muito; e quem é injusto no pouco também é injusto no muito. Lucas 16:10.

O verdadeiro cristão é um servo de Cristo. Seu trabalho para Cristo deve ser meticulosamente bem feito. Nada deve afastar-lhe a mente de seu trabalho. Outras questões podem receber a devida atenção, mantendo-se ainda numa posição secundária, mas o serviço de Cristo requer o homem todo — o coração, o entendimento, a alma, a força. Ele não aceitará um coração dividido. Espera que façamos o que está ao nosso alcance. E nada que tenha sido efetuado fielmente para Ele é insignificante à Sua vista. ...

Requer-se que todo homem faça a obra que lhe é designada por Deus. Devemos estar dispostos a prestar pequenos serviços, fazendo as coisas que têm de ser feitas, que alguém precisa fazer, aproveitando as pequenas oportunidades. Se estas forem as únicas oportunidades, ainda devemos trabalhar fielmente. Quem desperdiça horas, dias e semanas, porque não está disposto a realizar o trabalho disponível, por mais humilde que seja, terá de prestar contas a Deus pelo tempo dissipado. Se acha que pode dar-se o luxo de não fazer nada, porque não pode obter o almejado salário, detenha-se e pense que esse dia, esse próprio dia, é do Senhor. Ele é o servo do Senhor. Não deve desperdiçar Seu tempo. Pense ele: Passarei esse tempo fazendo alguma coisa, e darei tudo que eu ganhar para promover a obra de Deus. Não quero ser considerado indolente.

[166]

Quando um homem ama a Deus supremamente, e ao próximo como a si mesmo, não se deterá para perguntar se o que ele pode fazer renderá muito ou pouco. Realizará o trabalho, e aceitará o salário oferecido. Não dará o exemplo de rejeitar um trabalho, por não poder contar com um salário tão grande como pensa que deveria receber.

O Senhor julga o caráter do homem pelos princípios com que age ao lidar com os seus semelhantes. Se nas transações comerciais

comuns seus princípios são falhos, eles serão introduzidos em seu serviço espiritual para Deus. Os fios são entretecidos em toda a sua vida religiosa. Se tendes demasiada dignidade para trabalhar para vós mesmos por um pequeno salário, trabalhai então para o Mestre; dai o lucro para o tesouro do Senhor. Dai uma oferta de gratidão a Deus por poupar-vos a vida. Mas de maneira alguma sejais ociosos. — *Manuscrito 20, 1896.*

Nosso Senhor, 2 de Junho

Ninguém pode servir a dois senhores; porque ou há de aborrecer-se de um e amar ao outro, ou se devotará a um e desprezará ao outro. Não podeis servir a Deus e às riquezas.

Mateus 6:24.

Está claramente escrito no coração não regenerado e num mundo caído: Todos buscam seus próprios interesses. O egoísmo é a grande lei de nossa natureza degenerada. O egoísmo ocupa na alma o lugar em que Cristo deveria estar entronizado. Mas o Senhor requer obediência perfeita; e se realmente desejamos servi-Lo, não haverá dúvida em nossa mente a respeito de se obedeceremos a Suas exigências ou buscaremos nossos próprios interesses temporais.

O Senhor da glória não levou em conta Sua comodidade ou prazer quando deixou Sua posição de alto comando para tornar-Se um Homem de dores e que sabe o que é padecer, aceitando a ignomínia e a morte a fim de livrar o homem da consequência de sua desobediência. Jesus morreu, não para salvar o homem em seus pecados, mas de seus pecados. Precisamos abandonar o erro de nossos caminhos, tomar nossa cruz e seguir a Cristo, negando o próprio eu e obedecendo a Deus a todo custo.

[167] Os que professam servir a Deus, mas na realidade servem a Mamon, serão punidos com juízos. Ninguém será justificado numa conduta de desobediência por causa de vantagens mundanas. Se Deus desculpasse um homem, teria de fazê-lo com todos. Os que menosprezam a ordem expressa do Senhor por conveniência pessoal, estão acumulando contra si mesmos ira para o futuro. Cristo disse: “Não está escrito: A Minha casa será chamada casa de oração para todas as nações? Vós, porém, a tendes transformado em covil de salteadores.” **Marcos 11:17**. O povo de Deus deveria indagar diligentemente se eles, como os judeus de outrora, não transformaram a casa de Deus num lugar de negócios.

Muitos estão caindo no pecado de sacrificar sua religião por amor ao lucro mundano, preservando uma forma de piedade, mas dedicando toda a atenção a interesses temporais. A lei de Deus deve, porém, ser considerada antes de mais nada, e obedecida em espírito e na letra. Jesus, nosso grande exemplo, em Sua vida e morte, ensinou a mais estrita obediência. Ele morreu, o justo pelos injustos, o Inocente pelos culpados, para que fosse preservada a honra da lei de Deus e, contudo, o homem não percesse completamente. ...

Deus não reteve nada do homem que pudesse promover sua felicidade ou assegurar-lhe riquezas eternas. Revestiu a Terra de beleza e abasteceu-a de tudo que é necessário para o conforto do homem durante sua vida temporal. — *The Signs of the Times, 2 de Junho de 1887.*

A porta ainda está aberta, 3 de Junho

Porque o Senhor dá a sabedoria, da Sua boca vem a inteligência e o entendimento. *Provérbios 2:6.*

Num mundo como o nosso, no qual a verdade e a falsidade se acham tão mescladas que é difícil fazer distinção entre ambas, é perigoso deixar de buscar sabedoria do alto. Os que agora prestarem atenção e se volverem ao Senhor sem delongas, assumindo sua posição sobre o verdadeiro fundamento, receberão perdão. Todo erro está mesclado com a verdade, e isso torna mais difícil discernir os enganos de Satanás. Quando, porém, nos sobrevier o tempo de prova e aflição, notar-se-á a diferença entre a justiça dos justos e a perversidade dos ímpios.

[168] Todo erro é pecado, e todo pecado tem sua origem com Satanás. Maus costumes têm cegado os olhos e arruinado as faculdades perceptivas de homens e mulheres. Precisamos agora ser cautelosos em todo o sentido. ...

Os habitantes do mundo, sob a direção de Satanás, estão se atando em molhos, prontos para serem queimados. Não temos tempo, nenhum só momento, a perder. Os juízos de Deus estão na Terra, e os que continuam sendo obstinados, não convencidos pelas advertências que Deus envia, serão atados em molhos, prontos para serem queimados. Dirijam-se os ministros e membros de igreja para a vinha. Encontrarão sua colheita onde quer que proclamem as esquecidas verdades da Bíblia. Há necessidade de missionários de ambos os sexos. Eles encontrarão os que aceitam a verdade e tomam sua posição ao lado de seu Mestre, a fim de ganhar almas para Cristo. ...

Multidões devem ser reunidas no aprisco. Muitos que conheceram a verdade corromperam seu caminho diante de Deus e se apartaram da fé. As fileiras incompletas serão preenchidas pelos que foram representados por Cristo como tendo vindo na hora undécima. Há muitos com os quais o Espírito de Deus está lutando.

O tempo dos destruidores juízos divinos é o tempo de misericórdia para os que não têm oportunidade de aprender que é a verdade. O Senhor olhará ternamente para eles. Seu coração de misericórdia se comove; Sua mão ainda está estendida para salvar, ao passo que a porta se fecha para os que não querem entrar. Será acolhido grande número de pessoas que nestes últimos dias ouvem a verdade pela primeira vez. — *Carta 103, 1903.*

Que ninguém seja enganado, 4 de Junho

Pois haverá tempo em que não suportarão a sã doutrina; pelo contrário, cercar-se-ão de mestres segundo as suas próprias cobiças, como que sentindo coceira nos ouvidos; e se recusarão a dar ouvidos à verdade, entregando-se às fábulas. 2 Timóteo 4:3, 4.

[169] Antes e por ocasião do primeiro advento de Cristo, mestres religiosos expuseram idéias estranhas que se achavam tão mescladas com partes da verdade, que estavam cheias de poder enganador e desviavam pessoas de Deus, embora preservassem ainda a aparência de serem Seus verdadeiros adoradores. Deparamos com uma condição análoga da sociedade nestes últimos dias, e os que se afastam da fé misturam com sua crença uma diversidade de opiniões humanas. A Bíblia é submetida à crítica. É porque as Escrituras são incoerentes e contraditórias que os ministros diferem tão amplamente em sua interpretação? — Não; a dificuldade é que os homens estão procedendo hoje como procederam no tempo de Cristo, ensinando doutrinas que são mandamentos de homens. Mestres religiosos encontram-se na mesma condição que os fariseus, a respeito dos quais Ele disse: “Errais, não conhecendo as Escrituras nem o poder de Deus.” Mateus 22:29. Os próprios homens a quem foram proferidas essas palavras eram tidos na conta de ensinadores e intérpretes das Escrituras para o povo.

São as Escrituras incoerentes e vagas? Há algum fundamento para as opiniões divergentes e os diversos sentimentos e doutrinas que se desenvolvem no mundo religioso? Se fosse assim, poderíamos entreter dúvidas quanto a sua origem divina, pois não é a inspiração de Deus que conduz as pessoas a opiniões diferentes. Os que se incumbem de interpretar a Bíblia têm deturpado a Palavra de Deus e torcido o verdadeiro significado da Escritura, procurando harmonizar a verdade de Deus com as invenções e as doutrinas de homens. As Escrituras são deturpadas e mal aplicadas, e as gemas da verdade

são colocadas na moldura do erro. Esses mestres são cegos e não conseguem discernir claramente qual é o verdadeiro significado das Escrituras. ...

Jesus, que deu Sua vida para salvar os homens, advertiu-nos quanto ao que ocorrerá nos últimos dias. Os discípulos aproximaram-se dEle, em particular, para Lhe perguntarem algo sobre o fim do mundo, e Jesus disse: “Vede que ninguém vos engane. Porque virão muitos em Meu nome, dizendo: Eu sou o Cristo, e enganarão a muitos.” *Mateus 24:4, 5. — The Signs of the Times, 4 de Junho de 1894.*

Preparação individual, 5 de Junho

Novo mandamento vos dou: que vos ameis uns aos outros; assim como Eu vos amei, que também vos ameis uns aos outros. João 13:34.

[170] Estas palavras não são as palavras do homem, e, sim, as palavras de nosso Redentor; e quão importante é que cumpramos a instrução dada por Ele! Não há nada que enfraqueça tanto a influência da igreja, como a falta de amor. Cristo diz: “Eis que Eu vos envio como ovelhas para o meio de lobos; sede, portanto, prudentes como as serpentes e símplices como as pombas.” Mateus 10:16. Se é que temos de enfrentar a oposição de nossos inimigos, que são representados como lobos, tenhamos o cuidado de não manifestar o mesmo espírito entre nós mesmos.

O inimigo sabe muito bem que se não tivermos amor uns para com os outros, ele poderá alcançar seu objetivo, ferindo e debilitando a igreja, por causar desavenças entre os irmãos. Pode levá-los a ter ruins suspeitas, falar mal, acusar, condenar e odiar um ao outro. Deste modo é desonrada a Causa de Deus, vituperado o nome de Cristo, e é causado incalculável dano ao ser humano.

Quão cuidadosos devemos ser, para que nossas palavras e ações estejam todas em harmonia com a sagrada verdade que Deus nos confiou! As pessoas do mundo estão olhando para nós, a fim de ver o que nossa fé está fazendo por nosso caráter e vida. Estão observando para ver se ela está tendo um efeito santificador sobre nosso coração, e se somos transformados na semelhança de Cristo. São propensos a descobrir todo defeito em nossa vida e toda incoerência em nossas ações. Não lhes demos motivo para censurarem nossa fé.

Não é a oposição do mundo que constitui o maior perigo para nós; é o mal acalentado precisamente em nosso meio que ocasiona nosso mais grave infortúnio. É a vida não consagrada de adeptos de coração frouxo que atrasa a obra da verdade e lança trevas sobre a igreja de Deus. ...

Deus quer que cheguemos pessoalmente à posição em que Ele possa outorgar-nos Seu amor. Ele atribuiu grande valor aos homens, resgatando-nos pelo sacrifício de Seu Filho unigênito, e devemos ver em nossos semelhantes a aquisição do sangue de Cristo. Se tivermos esse amor uns para com os outros, cresceremos em amor para com Deus e a verdade. — *The Review and Herald, 5 de Junho de 1888.*

O preço da salvação, 6 de Junho

Filho Meu, não menosprezes a correção que vem do Senhor, nem desmaies quando por Ele és reprovado; porque o Senhor corrige a quem ama e açoita a todo filho a quem recebe.

Hebreus 12:5, 6.

[171]

Cristo é nosso exemplo. Ele foi exposto à aflição. Suportou o sofrimento; rebaixou-Se à natureza humana. Cristo levou Seus fardos sem impaciência, sem descrença, sem murmuração. Suas aflições não foram menos intensas por ser o divino Filho de Deus. Não tendes um dissabor, perplexidade ou dificuldade que não incidiu com igual força sobre o Filho de Deus; nenhum pesar a que Seu coração não esteve igualmente exposto. Seus sentimentos eram feridos com tanta facilidade como os vossos. Contudo, a vida e o caráter de Cristo eram irrepreensíveis. Seu caráter compunha-se de virtudes morais, abrangendo tudo que é puro, verdadeiro, amável e de boa fama.

Deus nos deu um modelo perfeito e irrepreensível. O desígnio de Deus era tornar-vos um obreiro hábil e eficiente. Tencionava que a mente fosse purificada, elevada, enobrecida. Se a mente tem permissão para ocupar-se com pequenas coisas, será débil, como resultado de leis invariáveis. Deus quer que Seus servos ampliem o âmbito de seus pensamentos e planos de trabalho, pondo suas faculdades em vigoroso contato com coisas que são grandiosas, enlevantes, enobrecedoras. Isso dará novos impulsos às faculdades intelectuais. Seus pensamentos terão vasto alcance, e eles prepararão suas energias para a tarefa de uma obra mais ampla, mais profunda e mais grandiosa, nadando em águas profundas e extensas, onde não haja fundo nem praia. ...

Deus vê o coração e o caráter dos homens quando eles não vêem corretamente seu próprio estado. Ele vê que Sua obra e causa sofrerão detrimento se não forem corrigidos erros existentes, que em si não são observados, não sendo portanto corrigidos. Cristo nos chama Seus servos, se fizermos o que Ele nos ordena. A todo

homem é designada sua esfera, lugar e trabalho especiais, e Deus não pede nada mais nem menos do mais humilde bem como do mais elevado, senão que eles cumpram sua vocação. Não somos de nós mesmos. Tornamo-nos servos de Cristo pela graça. Somos a aquisição do sangue do Filho de Deus. — **Carta 16, 1875.**

A graça é suficiente, 7 de Junho

Desenvolvi a vossa salvação com temor e tremor; porque Deus é quem efetua em vós tanto o querer como o realizar, segundo a Sua boa vontade. Filipenses 2:12, 13.

[172]

Cada um de nós tem uma obra a fazer em nossa própria salvação, a saber: cooperar com o plano de Deus. Deus não faz coisa alguma independentemente da atuação daquele para o qual será efetuada a obra. Sua graça é suficiente para operar nos que são Seus e com eles, no cumprimento de toda promessa, ao passo que aquele ao qual é provida essa graça deve obedecer a todo preceito.

O efeito das reivindicações de Deus é levar Seu povo a sair do mundo e separar-se, não tendo comunhão com as obras infrutíferas das trevas. Sem santidade “ninguém verá o Senhor”. **Hebreus 12:14.** “Aquele... que quiser ser amigo do mundo constitui-se inimigo de Deus.” **Tiago 4:4.**

Enquanto o Senhor está trabalhando conosco, precisamos estar trabalhando por nós mesmos. Quando o Senhor nos envia Seus servos com repreensões, com admoestações, com advertências, não devemos afastar-nos e recusar receber a mensagem porque não provém de homens cultos. Não devemos dizer: Esta mensagem não é necessária. Toda mensagem que vos é transmitida pelo mensageiro de Deus é para vosso bem, a fim de ensinar-vos mais cabalmente o caminho da salvação. Que meio tem Deus para comunicar Sua vontade aos homens, se não por intermédio de Seus mensageiros incumbidos de fazê-lo? E não tendes receio de escolher a parte da mensagem que vos agrada, e rejeitar a que intercepta vosso caminho?

Não deveis dar expressão a vossas dúvidas. Elas constituem as sugestões de Satanás. Se não respeitais os meios e modos empregados por Deus para alcançar-vos, considerareis qual é o meio que Ele tem reservado para solucionar o vosso caso? Não tem havido decisivamente uma falta entre vós por criticardes os ministros de Deus e por falardes levemente daqueles que o apóstolo vos reco-

menda ter em alta consideração por causa do seu trabalho? Homens e mulheres com mui restrita experiência recusar-se-ão a ser ajudados pelo próprio meio estabelecido por Deus — Seus ministros? ...

Qual a espécie de respeito, pensais vós, terão vossos filhos para com os mensageiros de Deus depois que vos dispusestes a falar desdenhosamente desses homens, como tendes feito? — **Manuscrito 37, 1887.**

“Vai hoje trabalhar”, 8 de Junho

O temor do Senhor é o princípio da sabedoria, e o conhecimento do Santo é prudência. Provérbios 9:10.

[173]

Capacidades foram confiadas a toda alma. São talentos a serem desenvolvidos por meio de serviço fiel, para que Cristo, em Sua vinda, receba com juro o que é Seu.

Ouvimos falar muita coisa da educação superior, segundo o mundo encara o assunto. Mas os que desconhecem a educação superior da maneira ensinada e exemplificada na vida de Cristo, não sabem o que constitui educação superior. Educação superior significa conformidade com as condições da salvação. Abrange a experiência de olhar diariamente para Jesus e de trabalhar junto com Cristo para salvar os que perecem.

A ociosidade é pecado, pois há um mundo pelo qual labutar. Cristo deu a vida à obra de erguer os caídos e pecaminosos. Embora fosse o Príncipe do Céu, viveu, e sofreu e morreu sob o desmando e escárnio de homens caídos; e isso para que pudesse preparar para a família humana mansões nas cortes celestiais. Cristo transmitiu instruções da mais elevada espécie. Podemos imaginar uma educação mais elevada do que a que é obtida em cooperação com Ele?

Agora é o tempo de trabalhar. O fim de todas as coisas está próximo; em breve virá a noite, quando ninguém poderá trabalhar. Essa noite está muito mais próxima do que muitos supõem. Exaltai o Homem do Calvário perante os que vivem em pecado. Com a pena e a voz labutai para conter as falsas idéias a respeito da educação superior que se apoderaram da mente dos homens. A todo obreiro Cristo dá a ordem: Vai hoje trabalhar na vinha para glória do Meu nome. Apresentai perante um mundo pejado de corrupção a bem-aventurança da verdadeira educação superior. A luz deve resplandecer de todo crente. Aos cansados, aos sobrecarregados, aos acabrunhados e aos perplexos, deve-se apontar a Cristo, a Fonte de toda vida e força espirituais. ...

Buscai a educação superior, que é inteira conformidade com a vontade de Deus, e certamente colhereis a recompensa que advém como resultado de sua recepção. Quando vos colocais constantemente na posição em que podeis ser os recipientes da bênção de Deus, o nome do Senhor será engrandecido por vossa vida. — **Carta 102, 1909.**

Adornando o evangelho, 9 de Junho

Do mandamento de Seus lábios nunca me aparte, escondi no meu íntimo as palavras da Sua boca. Jó 23:12.

[174]

Unicamente os que lêem as Escrituras como a voz de Deus a lhes falar são verdadeiros discípulos. Tremem diante da Palavra de Deus, pois para eles ela é uma viva realidade. Estudam e procuram o tesouro escondido. Abrem o entendimento e o coração para receber, e oram por graça celestial, para que obtenham uma preparação para a futura vida imortal.

Quando a tocha celestial lhe é colocada na mão, o homem vê sua própria fragilidade, sua imperfeição, sua desesperança ao olhar para si mesmo em busca de justiça. Em sua própria pessoa não há nada que possa recomendá-lo a Deus. Ele ora pelo Espírito Santo, o representante de Cristo, a fim de que seja seu constante guia para conduzi-lo a toda a verdade. ...

Simple assentimento à verdade não é religião bíblica. ... Há muitos cristãos cujo coração está encerrado numa armadura de justiça própria que a flecha do Senhor, farpada e corretamente assestada pelas mãos de um anjo, não conseguiria atravessar. A verdade resvala, e a alma não é ferida. O homem deve primeiro buscar a Deus por si mesmo, e então o Espírito Santo tomará a preciosa verdade, cujo valor supera consideravelmente o dos rubis, ao sair dos lábios de Jesus, e a transmite, como vivo poder, ao coração obediente. A verdade, recebida no coração, torna-se um poder vivificante, avivando todas as faculdades. É uma influência divina que entenece o coração e produz a melodia celestial que dimana dos lábios como pura manifestação de gratidão e louvor.

Oh! que posso dizer para despertar a mente dos que professam crer na verdade, a fim de que adornem o evangelho com uma fé que atua pelo amor e purifica a alma. Cristo recomenda que olheis para Ele como o Iluminador de vossa alma obscurecida. ...

A curiosidade dos homens tem feito com que busquem a árvore do conhecimento; e com freqüência eles pensam que estão colhendo um fruto muito essencial, quando, à semelhança da pesquisa de Salomão, descobrem que não passa de vaidade e insignificância em comparação com a ciência da verdadeira santidade que lhes franqueará as portas da cidade de Deus. ...

Todo instrumento humano deve ver que a grande e importante obra para ele nesta vida é receber a semelhança divina, e preparar um caráter para a vida futura. Deve apoderar-se das verdades celestiais para seu uso especial na vida prática. — **Manuscrito 67, 1898.**

[175]

Tempo de colheita, 10 de Junho

E digo isto a vós outros que conheceis o tempo: já é hora de vos despertardes do sono; porque a nossa salvação está, agora, mais perto do que quando no princípio cremos. Vai alta a noite, e vem chegando o dia. Deixemos, pois, as obras das trevas e revistamo-nos das armas da luz. Romanos 13:11, 12.

Fazemos parte da grande teia da humanidade, e mútua influência passa de um para outro, não somente na igreja, mas a família no Céu e a família sobre a Terra se unem, a fim de que Cristo Se torne um poder no mundo. Todas as jóias da verdade transmitidas a patriarcas e profetas, que se têm acumulado no decorrer dos séculos e de geração a geração, devem ser reunidas como depósitos hereditários.

As sagradas influências de gerações do presente e do passado constituem forte e poderosa instrumentalidade para Deus, capaz de levantar-se, não contra a carne e o sangue, e, sim, contra principados e potestades, e contra a maldade espiritual em lugares elevados. O povo de Deus na atualidade tem todos os privilégios e oportunidades de gerações anteriores e muito mais luz para torná-los mais poderosos na obra de Deus do que foram as pessoas de gerações precedentes. Essas vantagens demandam retribuições correspondentes. Nossos esforços para abrir o caminho diante dos outros devem estar em harmonia com nossos tesouros celestiais.

O Senhor está às portas. Seres celestiais unidos com santificadas influências da Terra devem proclamar a mensagem do terceiro anjo e anunciar a advertência: O fim de todas as coisas está próximo. “Porque ainda dentro de pouco tempo, Aquele que vem virá e não tardará.” **Hebreus 10:37**. Deve ser preparado um povo que subsista no dia do Senhor e, havendo feito tudo, permaneça de pé. Os que se aglomeram em cidades e vilas estão cometendo um grave erro. Os que deixam assim de estender a sua influência, ampliando-a cada vez mais até atingir as partes mais remotas do mundo, estão deixando de permanecer no seu posto do dever.

Em Sua oração por Seus discípulos, pouco antes de Sua ascensão, Cristo disse: “Não rogo somente por estes, mas também por aqueles que vierem a crer em Mim, por intermédio da sua palavra; a fim de que todos sejam um; e como és Tu, ó Pai, em Mim e Eu em Ti, também sejam eles em Nós; para que o mundo creia que Tu Me enviaste.” **João 17:20, 21**. Oxalá essas benditas palavras sejam escritas pelo dedo de Deus em todos os corações. — **Manuscrito 7, 1891**.

[176]

Oração perseverante, 11 de Junho

Sede sóbrios e vigilantes. O diabo, vosso adversário, anda em derredor, como leão que ruge procurando alguém para devorar. 1 Pedro 5:8.

Temos de opor-nos a um inimigo astuto! Unicamente Cristo é poderoso e plenamente capaz para enfrentar o seu poder; por conseguinte, precisamos, ter Jesus conosco em todos os momentos. Somos sonolentos, insensatos, e não percebemos a astúcia, as armadilhas e ciladas de Satanás, preparadas para pés descuidados. Precisamos saber, portanto, como andamos, para que todo avanço seja feito em Deus. O próprio eu não deve entrar aqui para tornar-se ouvido.

A destruição de almas é a ocupação regular de Satanás e seus agentes sobre a Terra. A salvação de pessoas é a obra de todo seguidor de Cristo, por mais fraco que seja. Quando o interesse egoísta [de um homem] assume a primazia e a salvação de pessoas ocupa uma posição secundária, se é que chega a fazê-lo, esse homem está labutando ao lado de Satanás, pois suas próprias pretensões constituem uma cilada para desviar a outros do caminho, para que não considerem o reino de Deus e Sua justiça em primeiro lugar. Satanás está tomando a dianteira de todos esses obreiros. A salvação de almas sempre vem primeiro, pois Satanás anda em derredor, como leão que ruge procurando alguém para devorar. Precisamos arrebatar as pessoas de seu caminho. Temos de ter clara previsão, discernimento e fé, e trabalhar como para salvar uma vida que perece, da qual algum descuido de nossa parte poderia ser a causa de morte.

Obra missionária — Deus nos ajude a compreender o que é e como devemos empenhar-nos nela. Todo missionário deve ser inteiramente do Senhor, avançando para alcançar a perfeição do caráter cristão. A norma da piedade deve ser erguida bem alto. Toda espécie de idolatria tem de ser abandonada. Almas, preciosas almas, precisam ser salvas. ...

Certo homem, quando a igreja na Escócia estava tomando algumas resoluções para comprometer a fé, para renunciar a seus vigorosos princípios, resolveu nunca ceder um jota ou til. Colocou-se de joelhos diante de Deus e implorou o seguinte: “Dá-me a Escócia, se não eu morro.” Sua oração insistente foi ouvida. Oxalá ascenda em toda parte a fervorosa oração de fé: Dá-me pessoas soterradas agora no entulho do erro, se não eu morro! Levai-as ao conhecimento da verdade como é em Jesus. [177]

Precisamos ter sobre o coração o fardo de almas; toda consideração egoísta deve dar lugar a isso. O preço do sangue de Cristo mostra o valor da alma. — *Carta 20, 1883.*

O cuidado de Deus por sua igreja, 12 de Junho

Rogo-vos, irmãos, que noteis bem aqueles que provocam divisões e escândalos, em desacordo com a doutrina que aprendestes; afastai-vos deles. Romanos 16:17.

Em todas as épocas do mundo tem havido homens que pensam terem uma obra a fazer para o Senhor, e não manifestam respeito por aqueles que o Senhor tem usado. Não fazem aplicações corretas da Escritura, e torcem as Escrituras para manter suas próprias idéias. Quaisquer que sejam as pretensões dos que se afastam do corpo, para proclamar teorias de sua própria invenção, eles estão a serviço de Satanás, a fim de maquinar algum outro ardil para desviar pessoas da verdade para este tempo.

Acautelai-vos dos que se apresentam com a grande preocupação de denunciar a igreja. Os escolhidos que estão enfrentando e resistindo a tempestade da oposição do mundo, e erguendo os espezinhados mandamentos de Deus a fim de exaltá-los como santos e honrosos, são realmente a luz do mundo. Como ousa o homem mortal emitir sua sentença sobre eles, e chamar a igreja de prostituta, Babilônia, covil de salteadores, esconderijo de toda ave imunda e detestável, morada de demônios, embriagando as nações com o vinho de sua fornicção, aliando-se com os reis e os grandes da Terra, enriquecendo-se com a abundância de sua luxúria, e proclamando que seus pecados se acumularam até ao Céu e que Deus Se lembrou dos atos iníquos que ela praticou? É essa a mensagem que temos de transmitir aos adventistas do sétimo dia? Digo-vos que não! Deus não deu semelhante mensagem a homem algum. Humilhem esses homens o coração diante de Deus, e com verdadeira contrição arrependam-se de se haverem durante algum tempo colocado ao lado do acusador dos irmãos, o qual de dia e de noite os acusa diante de Deus. ...

Suponhamos que essa mensagem falsa seja a que todos tenham de ouvir para este tempo: “Retirai-vos dela, povo Meu” (**Apocalipse**

18:4), aonde iremos nós? Onde encontraremos a pureza, bondade e santidade que nos tornem seguros? Onde está o aprisco no qual não entrará lobo algum? [178]

Digo-vos, meus irmãos, que o Senhor tem um corpo organizado por meio do qual Ele irá operar. Poderá haver mais de uma vintena de Judas entre eles; poderá haver um Pedro impetuoso que sob circunstâncias probantes negue seu Senhor; poderá haver pessoas representadas por João, a quem Jesus amava, mas talvez ele tenha um zelo propenso a destruir vidas humanas mandando descer fogo do céu sobre eles para vingar-se de um insulto a Cristo e à verdade. Mas o grande Mestre procura transmitir lições instrutivas para corrigir esses males existentes. — *Manuscrito 21, 1893.*

O espírito sustentador, 13 de Junho

Deus pode-vos abundar em toda graça, a fim de que, tendo sempre, em tudo, ampla suficiência, superabundeis em toda boa obra. 2 Coríntios 9:8.

Levantamo-nos às cinco horas, comemos às seis e meia, e então os homens levam a parelha à tenda e dedicam uma hora e meia à classe bíblica e a conversar juntos, comparando suas experiências do dia anterior, e são instruídos no tocante aos hábitos ordeiros que deveriam cultivar e à necessidade de vencer todo defeito de caráter. Esta é uma escola para eles da qual todos necessitam muitíssimo.

Os L são rapazes de bom gênio, mas têm grandes deficiências: falta de ordem, negligenciam os mais simples deveres de manutenção, deixam coisas por fazer justo à sua frente. É tempo agora de obterem aptidão para o trabalho, ou abandonarem-no e empreenderem qualquer parte de sua educação que não recebeu atenção, até que desenvolvam um caráter bem equilibrado. Enquanto não fizerem isso, nunca estarão preparados para se virarem por si mesmos e realizarem algo. Todos necessitamos mais do Espírito de Deus, mais fé sincera, mais oração constante e fervorosa para que possamos discernir as graves imperfeições de nossas melhores obras e nossa completa incapacidade para corresponder por nós mesmos ao padrão divino.

[179] Ó grandeza da obra de salvar pessoas! Quão poucos sentem isso! Quão poucos estão fazendo tudo que está ao seu alcance para ganhar pessoas para Cristo! Satanás está trabalhando com todo o seu poder — de modo perseverante, diligente e incansável — ao passo que muitos que professam a verdade se acham adormecidos, nada fazendo para salvar pessoas, e nem mesmo vivendo a verdade que professam. Não é um testemunho acanhado que há de impressionar as pessoas. Precisamos alcançar as pessoas por meio de Deus. Precisamos ser flexíveis nas mãos de Deus, a fim de ser moldados como a argila nas mãos do oleiro. Há suficiência na graça de Deus para toda hora de

conflito, para toda hora de aflição. Apeguemo-nos mais firmemente a Deus. Seu Espírito ajudará, Seu Espírito fortalecerá e susterá.

À medida que formos chegando mais perto de Deus, perceberemos nossa própria nulidade e aprenderemos a confiar mais em Jesus Cristo, obtendo então clara evidência do amor de Jesus. Veremos a bondade e misericórdia de Deus manifestadas nas determinações de Sua providência. — *Carta 21, 1883.*

Protegendo as vias de acesso, 14 de Junho

Os que com lágrimas semeiam com júbilo ceifarão. Quem sai andando e chorando, enquanto semeia, voltará com júbilo, trazendo os seus feixes. Salmos 126:5, 6.

Muitas vezes nós [Tiago e Ellen White] ficamos decepcionados em nossas expectativas; mas, quando vemos então o Senhor cooperando com os nossos esforços e pessoas dirigindo-se a Cristo, olvidamos o cansaço, os desapontamentos e as aflições que enfrentamos em conexão com esta obra, e nos sentimos honrados por Deus ao permitir que tenhamos uma parte nela. Tivemos alguns preciosíssimos períodos de oração com algumas pessoas que estavam desalentadas e quase desesperadas [numa reunião geral realizada em Iowa]. Alegramo-nos com eles quando a luz brilhou nas escuras recâmaras da alma. O Senhor realmente animou nosso coração e nos fortaleceu para nossa grande obra. Cremos que haverá abundante fruto para a glória de Deus como resultado dessa reunião.

[180]

Meus filhos [Edson e Ema], ascendam vossas orações ao Céu em nosso favor, para que Deus conduza ao conhecimento da verdade a pessoas que se acham nas trevas do erro. Luz, preciosa luz está incidindo sobre toda página da Palavra de Deus. Ela é o nosso conselheiro. Quando estudamos suas páginas com o sincero desejo de ficar sabendo qual é nosso dever, há anjos bem perto de nós para impressionar-nos a mente e fortalecer a imaginação para discernir as coisas sagradas reveladas na Palavra de Deus.

Devemos submeter todo pensamento, palavra e ato à prova da revelada vontade de Deus. Em todas as coisas deveria ser feita a pergunta: Isto agrada a Deus? Estará de acordo com os ensinamentos de Sua Palavra? E quando há uma indecisão mental no tocante ao dever, nosso coração natural pedirá licença para seguir a inclinação. Porém, sigamos sempre a orientação segura, por maior que seja a abnegação que possa requerer. Tomemos a resolução de não correr risco algum quando se acham envolvidos interesses eternos. ...

Querido filho Edson, protege fielmente os teus pensamentos. Mantém bem fortificada toda via de acesso ao teu coração. Deves erger uma barreira contra a aproximação de Satanás. Vigilância num ponto enquanto outros são negligenciados, será inútil. A descuidosa negligência de uma só sentinela porá em perigo todo o exército. A negligência de guardar um dos caminhos que conduzem à fortaleza poderá demonstrar-se a ruína da cidade. ... Diante de nós há perigos a serem enfrentados, e nossa única segurança está em Deus. — *Carta 32, 1876.*

Herança imortal, 15 de Junho

Porquanto a graça de Deus se manifestou salvadora a todos os homens, educando-nos para que, renegadas a impiedade e as paixões mundanas, vivamos, no presente século, sensata, justa e piedosamente. Tito 2:11, 12.

Os anjos de Deus não ambicionam maior conhecimento do que conhecer a vontade de Deus; e seu maior deleite é cumprir a perfeita vontade do Pai celestial. O homem caído tem o privilégio de tornar-se versado no tocante à vontade de Deus. Enquanto nos é concedido o tempo da graça, devemos usar nossas faculdades ao máximo, para que possamos tornar-nos tudo que é possível; e enquanto procuramos atingir um alto padrão de inteligência, devemos sentir nossa dependência de Deus, pois sem Sua graça, nossos esforços não podem causar benefícios duradouros. É mediante a graça de Cristo que [181] temos de ser vencedores; por meio dos méritos de Seu sangue haveremos de fazer parte daqueles cujos nomes não serão apagados do livro da vida. Os que forem afinal vencedores, terão a vida que se compara com a vida de Deus e portarão a coroa da vitória. Visto que nos aguarda tão grande e eterna recompensa, devemos correr a carreira com paciência, olhando para Jesus, o Autor e Consumador de nossa fé.

Não hesitamos em dizer-vos que a fim de obter a herança imortal e a natureza eterna, deveis ser vencedores nesta vida probatória. Tudo que macula e mancha a alma precisa ser removido, precisa ser purificado do coração. Temos de saber o que significa ser participante da natureza divina, havendo escapado das corrupções que pela concupiscência há no mundo. Estais dispostos a guerrear contra as concupiscências da carne? Estais prontos a batalhar contra o inimigo de Deus e do homem? Satanás está resolvido a escravizar toda pessoa, se puder fazê-lo; pois realiza um jogo de desespero para conquistar as almas dos homens de Cristo e da vida eterna. Permitireis que ele vos arrebate as graças do Espírito de Deus e implante em vós

sua própria natureza corrupta? ou aceitareis a grande provisão da salvação, e, mediante os méritos do Sacrifício Infinito feito em vosso favor, tornar-vos-eis participantes da natureza divina? Deus deu Seu Filho unigênito, para que por meio de Sua ignomínia, sofrimento e morte possais ter glória, honra e imortalidade. — *The Signs of the Times, 15 de Junho de 1891.*

A maravilha da cruz, 16 de Junho

Sabendo que não foi mediante coisas corruptíveis, como prata ou ouro, que fostes resgatados do vosso fútil procedimento que vossos pais vos legaram, mas pelo precioso sangue, como de cordeiro sem defeito e sem mácula, o sangue de Cristo. 1 Pedro 1:18, 19.

Este foi um bom dia para o povo em Iowa. Nossa reunião só terminou por volta da uma hora. ... O precioso dom da salvação e da redenção para todos os que o aceitarem afigurou-se tão maravilhoso, tão além de nossa concepção finita, que a linguagem era acanhada e não podia descrever as infinitas bênçãos postas ao nosso alcance pelo Redentor do mundo. Sua grandeza condescendeu com nossa fraqueza.

[182] Jesus, precioso Salvador! Podemos estudar o amor do Pai em que Ele deu Seu querido Filho para morrer por um mundo caído. Ao estudarmos esse amor inexprimível à luz da cruz do Calvário, enchemo-nos de admiração e assombro. Vemos misericórdia, ternura e perdão mesclados harmoniosamente com justiça, dignidade e poder. Jesus ordena que o pecador olhe para Ele e viva. “Eu — diz Ele — encontrei um resgate.” O abismo da perdição aberto pelo pecado é transposto pela cruz do Calvário. Pessoas arrependidas e crentes podem ver um Pai perdoador reconciliando-nos consigo mesmo por meio dessa cruz do Calvário.

O conhecimento de Cristo revela as profundezas do pecado e seu caráter repulsivo, ao passo que pela fé divisamos a corrente purificadora, o sangue de Cristo que remove toda mancha, toda mácula de pecado. Essa salvação não é apreciada como deveria ser. A salvação que nos é trazida pelo sangue de Jesus não é considerada de inestimável valor. Pela fé este dom tem de ser plenamente aceito como a grande dádiva de Deus por intermédio de Jesus Cristo. O fardo de nossos pecados e de nossas aflições foi colocado sobre Aquele que é compassivo para perdoar, poderoso para salvar.

Por que somos tão frios? Por que somos tão mundanos? Por que somos tão descuidados? Por que o amor de Jesus não arde sobre o altar de nosso coração? Ele carregou o fardo de nossos pecados e de nossas aflições; por que não temos maior fé? Por que não confiamos inteiramente, recebendo pela fé todas as coisas dessa mão que foi pregada à cruz a fim de que pudesse ser todo-poderosa para salvar? Por que não podemos confiar nesse amor que nos foi manifestado em tão infinito sacrifício para que pudéssemos viver?

Olhai para a cruz com fé. Olhai e vivei. Este será nosso estudo e cântico por toda a eternidade. — *Carta 6, 1881.*

Firmemente apegados, 17 de Junho

Então, Ele me disse: A Minha graça te basta, porque o poder se aperfeiçoa na fraqueza. De boa vontade, pois, mais me gloriarei nas fraquezas, para que sobre mim repouse o poder de Cristo. 2 Coríntios 12:9.

[183] Durante a noite passada dormi bem pouco. Procurei olhar para Jesus e colocar-me nas mãos do Grande Médico. Disse Ele: “A Minha graça te basta.” A graça de Cristo leva os homens a proferirem palavras apropriadas em todas as circunstâncias. O sofrimento físico não é pretexto para ações contrárias às de Cristo.

Durante essas horas de insônia, o assunto de vencer constituiu o tema de meus pensamentos, “Ao vencedor” — declara o Senhor, — “dar-lhe-ei sentar-se comigo no Meu trono, assim como também Eu venci e Me sentei com Meu Pai no Seu trono.” **Apocalipse 3:21.**

Há os que sempre estão apresentando pretextos para andar nos conselhos do inimigo. Alguns pensam que pelo fato de terem enfermidades físicas, têm o privilégio de proferir palavras impacientes e agir de maneira desagradável. Mas Jesus não tomou providências para que essas pessoas vencessem a tentação? Devido a provações e aflições, devem elas ser ingratas e profanas? Não são os raios da justiça de Cristo muito brilhantes, para dissipar a sombra de Satanás?

Declara-se que a graça de Deus é suficiente para todos os males e aflições contra que os seres humanos têm de pelejar. É ela, portanto, ineficaz contra a enfermidade física? A graça divina há de recuar, enquanto Satanás se apodera do terreno, retendo a vítima no poder de seus maus atributos?

Oh! quão precioso é Jesus para a pessoa que confia nEle! Muitos, porém, andam em trevas porque enterram sua fé na sombra de Satanás. Não fizeram o que poderiam ter feito mediante a graça de Jesus. Não falaram de fé, esperança e coragem. Nunca devemos permitir por um só momento que Satanás pense que seu poder para afligir e molestar é maior do que o poder de Cristo para amparar e fortalecer.

Os homens têm o “dever de orar sempre e nunca esmorecer”. **Lucas 18:1.** Toda oração sincera que é oferecida a Deus é mesclada com a eficácia do sangue de Cristo. Se a resposta é adiada, é porque Deus deseja que manifestemos santa ousadia em reivindicar a empenhada palavra de Deus. Quem fez a promessa é fiel. — **Manuscrito 19, 1892.**

Fidelidade no serviço, 18 de Junho

Pois Ele, quando ultrajado, não revidava com ultraje; quando maltratado, não fazia ameaças, mas entregava-Se Àquele que julga retamente. 1 Pedro 2:23.

[184]

Espero que não fiquéis impacientes com a crítica e maledicência; mas, se ela vier, considerai que não sois perfeitos, que podem ocorrer erros e que muitas faltas cometidas no curso da existência provocam suspeita, embora as próprias pessoas que criticam tenham erros similares em sua experiência. Muitos não pensam nisso, e, como resultado, são inclementes com os outros, julgando-os por si mesmos e atribuindo-lhes as mesmas ou piores debilidades que as que eles próprios possuem. Mas devemos preservar individualmente uma conduta acima de retaliação.

Manifestaremos a maior sabedoria ao seguirmos nosso caminho, fazendo nosso trabalho com fidelidade, não nos desviando para a direita nem para a esquerda, mantendo uma conduta retilínea, tendo os olhos voltados unicamente para a glória de Deus. Não é quanto sentimento manifestamos com respeito ao tratamento injusto que evidencia a firmeza do caráter, mas é o domínio próprio, a firme repressão de uma emoção violenta que demonstra a firmeza do caráter e o espírito de Jesus. A árvore da vida no meio do Paraíso de Deus será dada ao vencedor. É a recompensa dada à conquista, à labuta, ao sacrifício pessoal, ao cristão atuante que combater o bom combate da fé. Devemos lutar e batalhar nobremente pela vitória. A graça de Cristo será concedida a todos os que lutarem legitimamente.

Agora, meu filho [Edson], dá o menos atenção possível ao que dizem as pessoas. Digam elas o que quiserem, mas não exiba o próprio eu em palavras ou modos. O Senhor quer que sigas tal conduta que sejas considerado digno de confiança e bom conceito. Possuis capacidades talhadas para fazer o bem aos outros, se não te deixares levar pelo impulso. Se evidenciares que tens firme confiança em Deus, obterás respeito e confiança, e então exercerás uma influên-

cia para o bem. Deixarás tua luz brilhar com o máximo proveito. Procurarás representar a Jesus. Tu sabes que nosso Senhor, quando ultrajado, não revidava com ultraje. Ele foi desprezado e rejeitado pelos homens; e poderão Seus seguidores esperar algo melhor nesta vida? Oxalá nosso bondoso Pai celestial comunique mais graça a cada um de nós, e nos regozijemos em Seu amor. — *Carta 99, 1886.*

Todo membro, um missionário, 19 de Junho

Sim, diz Ele: Pouco é o seres Meu servo, para restaurares as tribos de Jacó e tornares a trazer os remanescentes de Israel; também te dei como luz para os gentios, para seres a Minha salvação até à extremidade da Terra. Isaías 49:6.

[185]

Terça-feira de manhã, 19 de Junho. Acabei de olhar para o meu relógio; são duas horas. Eu me visto, busco o Senhor e procuro escrever algumas palavras que seguirão pelo correio para a África, esta manhã. Que o Senhor me ajude a traçar cada linha. ...

Vede **Isaías 49**. Não posso escrever por extenso todo esse capítulo. Lede-o atenta e solenemente. Que palavras são estas! “E me disse: Tu és o Meu servo, és Israel, por quem hei de ser glorificado.” **Isaías 49:3**. Quantos, depois de fazerem o que estava ao seu alcance, sob as circunstâncias mais difíceis, sofrendo falta de meios e escassez de recursos, são propensos a dizer, nas palavras das Escrituras: “Debalde tenho trabalhado, inútil e vãmente gastei as minhas forças; todavia, o meu direito está perante o Senhor, a minha recompensa, perante o meu Deus.” **Isaías 49:4**.

Precisam ser dadas todas as advertências. A verdade, a verdade bíblica, deve ser proclamada em nossas grandes reuniões campais, e as igrejas podem ouvir a verdade. Têm oportunidade para isso. Talvez nem todos desejem ouvir. Muitos se opõem a tudo que requer abnegação. Não estão dispostos a aceitar o sábado. Em **Êxodo 31:12-18** é claramente realçado, em linhas definidas, o que Deus espera de Seu povo, e a inevitável consequência de rejeitá-lo é a morte. Não obstante, muitos recusarão obedecer porque a verdade envolve abnegação e sacrifício pessoal.

Muitos dos ministros não quererão ouvir e ser convencidos. Eles não entrarão no santuário da verdade para receber o conhecimento da verdade da Palavra, mas tirarão a chave do conhecimento das pessoas pela deturpação das Escrituras, desvirtuando a Palavra de Deus de seu verdadeiro significado. Assim, todo passo no sentido

de alcançar as pessoas para evitar que se percam no erro e na desobediência, requer uma batalha penosa e constante. Mas deve ela parar? Não. Elevai a norma. Estabelecei monumentos da verdade de Deus em todo lugar possível, trabalhai em novos territórios, e haverá conversões. Alguns que não tomarem sua posição imediatamente ajudarão a promover a obra com seus recursos e com sua simpatia, colocando-se ao lado do Senhor. ... Deus terá representantes em todo lugar e em todas as partes do mundo. — *Carta 86, 1900.*

[186]

Gloriosa herança, 20 de Junho

Aleluia! Louvai a Deus no Seu santuário; louvai-O no firmamento, obra do Seu poder. Louvai-O pelos Seus poderosos feitos; louvai-O consoante a Sua muita grandeza. Todo ser que respira louve ao Senhor. Aleluia! Salmos 150:1, 2, 6.

Ontem, às dez horas, chegamos a esta localidade — East Portland, Oregon. Em nosso trajeto de Walla Walla, terça-feira de manhã, os vagões pararam, como geralmente fazem, vinte minutos na Catarata de Multnomah. Quase todos saíram dos vagões para galgar a alta elevação, a fim de obter uma clara visão desse cenário admiravelmente belo e grandioso. ...

Havia degraus construídos no aterro, depois um caminho estreito, em forma de ziguezague, e então mais degraus de madeira. Isto repetiu-se muitas vezes, até chegarmos a uma rústica ponte que se estendia sobre um abismo acima da primeira cascata. A grande catarata fica acima desta e chama-se Véu de Noiva. O ponto do qual flui a água tem uns trezentos metros de altura. À medida que vai descendo, a água se despedaça sobre as pedras salientes, espalhando-se em amplos e belos borrifos. É um panorama encantador.

Eu ter-me-ia deleitado se pudesse ter passado um dia inteiro nesse lugar circundado de esplêndida paisagem. Mas ficamos gratos por esses poucos momentos de contemplação do esplêndido e grandioso cenário da natureza, embora tivéssemos de fazer uma penosa escalada para vê-lo — ficando sobre a ponte construída com essa finalidade. ...

Vieram-me à lembrança as palavras do salmista quando ele recomenda que todo ser que respira louve ao Senhor, e que a criação animada e inanimada se una num coro de louvor e gratidão a Deus. O evocar ele assim as coisas insensíveis e irracionais constitui a mais forte reprimenda aos que são dotados de inteligência, se sua

alma não freme e seus lábios não proclamam a majestade e glória de Deus.

“Louvai-O, Sol e Lua; louvai-O, todas as estrelas luzentes. Louvai ao Senhor da Terra, monstros marinhos e abismos todos; fogo e saraiva, neve e vapor e ventos procelosos que Lhe executam a palavra.” *Salmos 148:3, 7, 8*. Todos esses instrumentos de Deus na natureza são convocados a prestar seu tributo de louvor ao Altíssimo. E quem dentre as criaturas de Deus ficará silencioso quando toda estrela, ao descrever a sua órbita, toda brisa, ao deslizar sobre a Terra, e toda nuvem que escurece o firmamento, toda pancada de chuva e todo raio da luz solar — tudo está externando os louvores de Deus, que reina nos Céus? — *Manuscrito 9, 1884*.

[187]

Convite a todos, 21 de Junho

E lhes fez a seguinte advertência: A seara é grande, mas os trabalhadores são poucos. Rogai, pois, ao Senhor da seara que mande trabalhadores para a Sua seara. Lucas 10:2.

Estive impossibilitada de cavalgar durante algum tempo, devido a dificuldades nos quadris e na coluna vertebral, e durante a viagem [de carroça] para casa [do Colégio Healdsburg] fiquei muito cansada. Sou, porém, muito grata a meu Pai celestial que me fortalece.

Recentemente foram realizadas reuniões ao ar livre por nossos irmãos em Calistoga [Califórnia]. ... A próxima dar-se-á perto de Santa Helena, se for encontrado um lugar apropriado. Desejamos fazer tudo que está ao nosso alcance para avisar os que nos rodeiam da breve volta do Salvador. Creio que será efetuado grande bem ao emprendermos este trabalho. Meu coração se compadece dos que se acham em trevas, dos que não conhecem a verdade. ...

Espero visitar em breve o lar dos soldados em Yountville. Durante alguns meses um grupo de obreiros tem ido ali de dois em dois sábados a fim de realizar um serviço de canto. No começo, bem poucos assistiam aos cultos, mas agora cada vez se acham presentes de setenta e cinco a cem pessoas. Às vezes é proferida uma alocução de trinta minutos sobre algum assunto bíblico. Numa reunião realizada há algumas semanas, perguntou-se aos soldados se gostariam de ter um breve estudo bíblico depois do serviço de canto. Cerca de uma dúzia disseram que sim. Quando chegou, porém, a ocasião de ser realizada a preleção, havia mais de cinquenta pessoas presentes. Os obreiros levam consigo material de leitura, e quando se pergunta aos soldados se eles gostariam de recebê-lo, seu semblante se ilumina e estendem as mãos ansiosamente para receber os livros e as revistas.

No sábado passado, um homem de aspecto inteligente, no asilo, disse a um de nossos irmãos: “Antes de virem até aqui cantar para nós, eu passava quase todo o meu tempo bebendo e farreando com meus companheiros. Mas, desde que os senhores têm vindo até

aqui, encontrei uma forma muito melhor de empregar o meu tempo. Abandonei a ingestão de bebidas alcoólicas e estou aplicando minhas horas vagas na leitura de *O Desejado de Todas as Nações*.” ... [188]

Esperamos que o trabalho em prol dos soldados vá avante. Vários estão interessados, e os responsáveis pelo asilo reconhecem a boa obra que está sendo efetuada. Creio plenamente que alguns, talvez muitos, desses homens idosos se salvarão. Quisera que todo o nosso povo pudesse ver as numerosas portas que se acham abertas diante deles. — *Carta 112, 1903*.

Amar é servir, 22 de Junho

Bendito o Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, que, segundo a Sua muita misericórdia, nos regenerou para uma viva esperança, mediante a ressurreição de Jesus Cristo dentre os mortos, para uma herança incorruptível, sem mácula, imarcescível, reservada nos Céus para vós outros. 1 Pedro 1:3, 4.

A religião de Jesus Cristo significa algo mais do que conversa. A justiça de Cristo consiste em ações corretas e boas obras provenientes de motivos puros e altruístas. Justiça exterior, enquanto faltar o adorno interior, de nada valerá. “Ora, a mensagem que, da parte dEle, temos ouvido e vos anunciamos é esta: que Deus é luz, e não há nEle treva nenhuma. Se dissermos que mantemos comunhão com Ele e andarmos nas trevas, mentimos e não praticamos a verdade. Se, porém, andarmos na luz, como Ele está na luz, mantemos comunhão uns com os outros, e o sangue de Jesus, Seu Filho, nos purifica de todo pecado.” 1 João 1:5-7. Se não temos a luz e o amor de Deus, não somos Seus filhos. Se não ajuntamos com Cristo, espalhamos. Todos temos influência, e essa influência repercute sobre o destino dos outros, para seu bem presente e futuro, ou para sua perda eterna.

Todos têm lições a aprender na escola de Cristo, a fim de aperfeiçoar caracteres cristãos e ter unidade com Cristo. Disse Cristo a Seus discípulos: “Se não vos converterdes e não vos tornardes como crianças, de modo algum entrareis no reino dos Céus.” Mateus 18:3. Ele explicou-lhes o que queria dizer com isso. Não desejava que se tornassem crianças no entendimento, e, sim, na malícia. As crianças não manifestam sentimentos de superioridade e aristocracia. São simples e naturais em sua aparência. Cristo queria que Seus seguidores cultivassem maneiras sem afetação, para que todo o seu porte fosse humilde e semelhante ao de Cristo. Ele tornou nosso dever viver para o bem de outros. Veio das cortes reais do Céu a este mundo, para mostrar quão grande interesse Ele tinha no homem;

[189]

e o preço infinito pago pela redenção do homem demonstra que o homem é de tão grande valor que Cristo chegou a sacrificar Suas riquezas e honra nas cortes reais, para erguê-lo da degradação do pecado.

Se a Majestade do Céu podia fazer tanto para evidenciar Seu amor pelo homem, que não deveriam os homens estar dispostos a fazer uns pelos outros, para ajudar-se mutuamente a sair do abismo das trevas e sofrimento? — *The Review and Herald, 22 de Junho de 1886.*

O trato de Deus com os homens, 23 de Junho

Ouvi, meus amados irmãos. Não escolheu Deus os que para o mundo são pobres, para serem ricos em fé e herdeiros do reino que Ele prometeu aos que O amam? Tiago 2:5.

Na parábola do rico e Lázaro, o grande Mestre afasta a cortina, mostrando que Deus é o fundamento de toda fé, de toda bondade, de toda misericórdia.

Os judeus afirmavam ser descendentes de Abraão; mas, deixando de fazer as obras de Abraão, demonstraram que não eram verdadeiros filhos seus. Unicamente os que estão espiritualmente em harmonia com ele são considerados autêntica descendência. Cristo reconheceu o mendigo [Lázaro] como alguém ao qual Abraão terá no próprio coração de amizade, embora, pertencesse a uma classe encarada pelos homens como inferior.

A simpatia humana deve ser acalentada em todo coração. Ela é um atributo de Deus, e jamais deverá ser banida. “Vós todos sois irmãos.” **Mateus 23:8**. Deus colocou sobre os homens a responsabilidade de demonstrar simpatia a seus semelhantes, de ajudar os necessitados, os feridos, os magoados. Muitos são desmoralizados por sua própria conduta, mas quem da família humana pode compreender, como Deus compreende, a causa de sua aflição?

[190] Há em nosso mundo hoje em dia muitos corações feridos e desalentados que necessitam de alívio. O Senhor tem instrumentos para Abrilhantar a vida desses desconsolados. Cada um de nós pode pôr seus talentos a juro dispersando as nuvens e deixando entrar o fulgor da esperança e fé nAquele que “amou ao mundo de tal maneira que deu o Seu Filho unigênito, para que todo o que nEle crê não pereça, mas tenha a vida eterna”. **João 3:16**.

Cristo mostrou-nos que chegará o tempo em que serão invertidas as posições dos ricos que não depositaram sua confiança em Deus, e dos pobres que depositaram sua confiança em Deus. Os que são pobres nos bens deste mundo, mas pacientes no sofrimento e confi-

antes em Deus, serão um dia exaltados acima de muitos que ocupam as mais elevadas posições que este mundo pode dar.

O Senhor não lida conosco como os homens o fazem. Ele deu Seu Filho com imenso sacrifício, a fim de que pudesse conquistar-nos para o Seu serviço; e, com Ele, deu todo o Céu. Fez isto para mostrar o valor que atribuiu aos seres criados por Ele. — **Manuscrito 81, 1898.**

Orientação na perplexidade, 24 de Junho

Quando te desviares para a direita e quando te desviares para a esquerda, os teus ouvidos ouvirão atrás de ti uma palavra, dizendo: Este é o caminho, andai por ele. Isaías 30:21.

Tu [Edson] precisas de um Conselheiro que não erre; Alguém que não seja imbuído de preconceito por boatos; Alguém cujo discernimento não seja desequilibrado por idéias mesquinhas. A um lado abre-se um caminho, mas se é o caminho que deves seguir ou evitar é o que não discernes, e nenhum mortal te pode dizer. Outro caminho fecha-se à tua frente, e se constitui o desvio noutra direção, ou se é para provar tua firmeza de propósito, ninguém é suficientemente sábio para determinar. Necessitas de um Guia, de um Poder invisível aos olhos mortais, que possa julgar teus motivos e os propósitos e desígnios de teu coração, a fim de dirigir teus caminhos.

A Estrela no Oriente dirigirá teus caminhos, e só terás de segui-la.

[191] Nunca estás sozinho. Nunca te encontras num lugar onde não haja ninguém que tenha interesse em ti. Nosso Pai celestial deu Seu Filho para morrer por ti. A cruz do Calvário testemunhou que Ele tem profundo interesse em teu bem-estar, porque és a aquisição do Filho de Deus e o assunto de muitas orações.

Se tão-somente sentires e fizeres o que é correto, tudo irá bem. Se pedires a ajuda de Deus, não pedirás em vão. O Senhor age de muitas maneiras para conquistar tua sincera confiança. Nada Lhe causa mais deleite do que o ato de te desabafares, dirigindo-te a Ele em busca de luz e força, e Ele prometeu que encontrarás descanso para tua alma. Se dedicares o coração e a voz a orar, Ele certamente te ouvirá, e será estendido um braço para salvar-te. Há um Deus que ouve as orações, e quando falham todos os outros recursos, Ele é teu refúgio, socorro bem presente nas tribulações. ...

Se te diriges a Deus com coração humilde e crente, em busca de orientação para tua perplexidade, é teu privilégio deixar teu caso aos

Seus cuidados. Passará o céu e a Terra, antes que falhe a promessa. Aceita, portanto, o que Deus afirma. Creste em Suas promessas quando tinhas apenas três anos de idade. Tem agora a simplicidade de uma criança e dirige-te a Jesus com fé que se apegas. Confia no Senhor de todo o coração, e tua confiança jamais será traída, jamais será lançada contra ti. Olha para Jacó pleiteando com Deus nas planícies de Penuel. Sua oração foi ouvida e atendida, e ele obteve uma poderosa vitória. — *Carta 2, 1886.*

Viver saudável, 25 de Junho

Acaso, não sabeis que o vosso corpo é santuário do Espírito Santo, que está em vós, O qual tendes da parte de Deus, e que não sois de vós mesmos? Porque fostes comprados por preço. Agora, pois, glorificai a Deus no vosso corpo. 1 Coríntios 6:19, 20.

Os primeiros mensageiros do evangelho foram enviados com a informação: “Está próximo o reino dos Céus.” Mateus 10:7. Esta é nossa mensagem na atualidade. Devemos lembrar-nos de que a obra de alcançar pessoas não pode restringir-se a qualquer método único. A obra médico-missionária evangélica deve ser levada avante, não na precisão das diretrizes de um só homem, mas segundo as diretrizes de Cristo. Tudo que é efetuado deve receber o cunho do Espírito Santo. Devemos trabalhar como Cristo trabalhou, nos mesmos aspectos práticos. Então estaremos seguros.

[192] A comissão divina não necessita de reforma. A maneira de Cristo para apresentar a verdade não pode ser superada. O obreiro que procura introduzir métodos que atraiam as pessoas de índole mundana, supondo que isso removerá as objeções que elas sentem com respeito a levar a cruz, diminui sua influência. Preservai a simplicidade da piedade. A bênção do Senhor não repousa sobre o pastor cuja linguagem traz o cunho de mundanidade. Mas Ele abençoa as palavras daquele que acalenta a simplicidade de verdadeira justiça.

Nossa obra deve ser prática. Devemos lembrar-nos de que o homem tem um corpo bem como uma alma a salvar. Nossa obra abrange muito mais do que pôr-se diante das pessoas a fim de pregar para elas. Em nosso trabalho, devemos ministrar às enfermidades físicas daqueles com quem somos postos em contato. Devemos apresentar os princípios da reforma pró-saúde, impressionando nossos ouvintes com o pensamento de que eles têm uma parte a desempenhar no sentido de se manterem com saúde.

O corpo precisa ser mantido em condição salutar a fim de que a alma possa ser sadia. O estado do corpo influi sobre a condição da alma. Quem deseja ter vigor físico e espiritual deve educar seu apetite da devida maneira. Deve ter o cuidado de não oprimir a alma sobrecarregando suas faculdades físicas ou espirituais. Fiel adesão a princípios corretos no comer, beber e vestir é um dever que Deus impôs aos seres humanos.

O Senhor deseja que obedeçamos às leis da saúde e vida. Ele considera todo indivíduo responsável por cuidar devidamente de seu corpo, para que se mantenha com saúde. — *Carta 123, 1903.*

Atuação do Espírito, 26 de Junho

Não vem o reino de Deus com visível aparência. Nem dirão: Ei-lo aqui! Ou: Lá está! Porque o reino de Deus está dentro de vós. Lucas 17:20, 21.

[193] O reino dos Céus pode ser sentido, mas não é visível. A atuação interior do Espírito de Deus é comparada ao fermento. ... Com esta parábola, Cristo ilustra o coração humano. O fermento da verdade, atuando no íntimo, será revelado na vida. O coração precisa ser purificado de toda impureza e o homem tem de ser dotado de traços de caráter que o habilitem a prestar serviço para Deus em qualquer setor. É invisível o processo pelo qual o fermento transforma a massa de farinha em que foi introduzido, mas ele opera até que a farinha se converta em pão. Assim deve o Espírito de Deus efetuar uma modificação radical. Não são providas novas faculdades, mas ocorre uma modificação completa na aplicação dessas faculdades. As inclinações naturais são abrandadas e subjugadas. São implantados novos pensamentos, novas emoções, novos motivos. No entanto, embora toda faculdade seja regenerada, o homem não perde a sua identidade. ...

As Escrituras são o grande instrumento nessa transformação. Cristo orou: “Santifica-os na verdade; a Tua Palavra é a verdade.” João 17:17. Nesta grande obra somos cooperadores de Deus. Deve haver a cooperação do instrumento humano com o instrumento divino. ...

A farinha na qual foi escondido o fermento representa o coração que crê em Jesus e O aceita. Cristo elabora os princípios que só Ele pode introduzir no íntimo. O mundo considera essa classe um mistério que eles não conseguem resolver. O homem egoísta e que ama o dinheiro vive para comer e beber e para desfrutar seus bens terrenos. Mas ele não leva em consideração a eternidade. Omite o mundo eterno de suas cogitações. Porém, os que aceitam a verdade e nela crêem possuem a fé que opera pelo amor e purifica a alma de

tudo que é sensual. O mundo não pode conhecê-los, pois conservam em vista as realidades eternas. Um poder impelente atua no íntimo para transformar o caráter. Uma influência compulsória recebida do Céu atua como o fermento escondido na farinha. O amor de Jesus penetrou no coração com seu poder redentor para conquistar todo o ser, alma, corpo e espírito. A farinha na qual foi escondido o fermento representa o coração que crê em Jesus e O aceita. Cristo elabora os princípios que só Ele pode introduzir no íntimo. O mundo considera essa classe um mistério que eles não conseguem resolver. O homem egoísta e que ama o dinheiro vive para comer e beber e para desfrutar seus bens terrenos. Mas ele não leva em consideração a eternidade. Omite o mundo eterno de suas cogitações. Porém, os que aceitam a verdade e nela crêem possuem a fé que opera pelo amor e purifica a alma de tudo que é sensual. O mundo não pode conhecê-los, pois conservam em vista as realidades eternas. Um poder impelente atua no íntimo para transformar o caráter. Uma influência compulsória recebida do Céu atua como o fermento escondido na farinha. O amor de Jesus penetrou no coração com seu poder redentor para conquistar todo o ser, alma, corpo e espírito.

— *Manuscrito 82, 1898.*

O poder da oração, 27 de Junho

Não retarda o Senhor a Sua promessa, como alguns a julgam demorada; pelo contrário, Ele é longânimo para convosco, nem querendo que nenhum pereça, senão que todos cheguem ao arrependimento. 2 Pedro 3:9.

[194] Constitui uma maravilha para mim que Deus tolere por tanto tempo a perversidade dos filhos dos homens, suportando sua desobediência, e permitindo ainda que vivam, abusando de Suas misericórdias, dando falso testemunho contra Ele em declarações mui repulsivas. Mas os caminhos de Deus não são como os nossos caminhos, e não nos admiraremos de Sua amorosa clemência, terna piedade e infinda compaixão, pois Ele deu uma inconfundível evidência de que Seu caráter é exatamente assim — tardio em irar-se e manifestando misericórdia a milhares dos que O amam e guardam Seus mandamentos.

Sou deveras agradecida pela doce paz que desfruto esta manhã. Dormi bem a noite passada e sinto que a alma repousa em Deus esta manhã. Ele não me deixará nem me desampará. Ser-me-á socorro bem presente em tempo de necessidade. ...

Pessoas perecem em seus pecados em toda parte. Minha alma se compadece delas. Almejo despertá-las de seu estupor mortal. Oh! quantos nunca foram ainda advertidos e nunca ouviram a verdade; enquanto admoestações, advertências e orações caem em ouvidos de outros que não prestam atenção, mas rejeitam privilégios e oportunidades que contribuiriam para sua salvação, se quisessem aproveitá-los. Parecem estar bloqueados pelo gelo. Mas o nosso próprio coração tem de ser aquecido com o fogo divino; nossos próprios esforços cristãos e nosso exemplo cristão devem ser diligentes e poderosos.

As obrigações que recaem sobre nós não são pequenas. Nosso senso de dependência nos impelirá para mais perto de Deus, e nosso senso do dever a ser cumprido nos concitará ao esforço, aliado a

nossas fervorosas orações — obras, fé e constante oração. Poder! Poder! Nosso grande clamor é por poder sem medida! Ele está à nossa espera. Só temos de auferi-lo; aceitar o que Deus afirma; agir pela fé; basear-nos firmemente nas promessas; lutar pela dotação da graça de Deus. A erudição não é essencial; o gênio não é necessário; a eloquência pode ser escassa; mas Deus ouve a oração do coração abatido e contrito, e quando Ele ouve não há obstáculos sobre a Terra que possam impedir. O poder de Deus nos tornará eficientes.

— *Carta 35, 1878.*

Uma lâmpada para nosso caminho, 28 de Junho

A revelação das Tuas palavras esclarece e dá entendimento aos simples. Firma os meus passos na Tua Palavra; e não me domine iniquidade alguma. Salmos 119:130, 133.

[195] Vi um anjo de Deus em pé ao teu lado, apontando para cima. Esse anjo ministrou a teu pai e a tua mãe, e ofereceu-te sua proteção, porém muitas vezes te afastaste dele, procurando seguir teu próprio caminho. Perdeste assim a afeição a Deus. ...

Ditoso é o homem que descobriu por si mesmo que a Palavra de Deus é uma luz para seus pés e uma lâmpada para o seu caminho — uma luz brilhando em lugar escuro. Ela é o guia do Céu para os homens. Há, porém, muitos — oh! tantos — que não têm outro guia além das opiniões de homens finitos, do preconceito, da paixão ou de seus próprios sentimentos mutáveis. Sua mente encontra-se num estado de irritação e incerteza. Sofrem continuamente de agitação mental.

Se tu seguisses a Cristo, a Palavra de Deus seria para ti uma coluna de nuvem durante o dia e uma coluna de fogo durante a noite. Mas não fizeste da honra de Deus o primeiro objetivo do trabalho de tua vida. Tens a Bíblia. Estuda-a por ti mesmo. Os ensinamentos do guia divino não devem ser desprezados ou deturpados. A mente divina guiará os que o desejarem. A verdade é verdade, e iluminará todos os que a procuram com coração humilde. O erro é erro, e nenhuma quantidade de filosofia mundana pode torná-lo verdade.

“Fostes comprados por bom preço; glorificai, pois, a Deus no vosso corpo e no vosso espírito, os quais pertencem a Deus.” **1 Coríntios 6:20**. Que requer o Senhor de Sua herança adquirida por sangue? A santificação de todo o ser — pureza como a pureza de Cristo, perfeita conformidade com a vontade do Senhor. Que é que constitui a beleza da alma? A presença da graça dAquele que deu Sua vida para resgatar homens e mulheres da morte eterna. ...

Não há súplicas tão ternas, lições tão claras, ordens tão poderosas e tão protetoras, nem promessas tão abundantes, como as que indicam ao pecador a fonte aberta para remover a culpa da alma humana. — *Carta 207, 1904.*

“Para quem iremos?”, 29 de Junho

Este Jesus é pedra rejeitada por vós, os construtores, a qual se tornou a pedra angular. E não há salvação em nenhum outro; porque abaixo do Céu não existe nenhum outro nome, dado entre os homens, pelo qual sejamos salvos. Atos dos Apóstolos 4:11, 12.

[196] Quando tantos dos seguidores de Cristo O abandonaram e o Salvador perguntou aos doze: “Quereis também vós outros retirar-vos?”, Simão Pedro respondeu: “Senhor, para quem iremos? Tu tens as palavras da vida eterna.” João 6:67, 68. O coração de Cristo enchia-se de tristeza ao ver Ele alguém O abandonando, pois sabia que a fé em Seu nome e em Sua missão constitui a única esperança do homem. Essa deserção de Seus seguidores foi uma humilhação para Ele. Oh! quão pouco conhecem os seres humanos da aflição que se apossou do coração de infinito amor quando ocorreram tais coisas!

Ninguém no mundo já ansiou mais intensamente por apreço e companheirismo do que Cristo. Ele anelava por simpatia. Seu coração estava repleto do ardente desejo de que os seres humanos apreciassem o dom de Deus ao mundo, e O honrassem crendo em Suas palavras e proferindo Seu louvor. “Deus amou ao mundo de tal maneira que deu o Seu Filho unigênito, para que todo o que nEle crê não pereça, mas tenha a vida eterna.” João 3:16.

Quão pesarosas foram as palavras: “Quereis também vós outros retirar-vos?” João 6:67. Elas comoveram o coração de todos os discípulos, menos um. Esse um era Judas. Ele só tinha afeição ao dinheiro. Seu desejo mais intenso era ser o maior.

Bem poderiam os discípulos dizer: “Senhor, para quem iremos? Tu tens as palavras da vida eterna.” João 6:68. Considerai o que era Cristo. O Filho do Altíssimo, porém um Homem de dores e que sabia o que é padecer. Temos experimentado a bênção que advém de confiar nEle de todo o coração e honrá-Lo, sempre Lhe

demonstrando nosso amor e devoção? Cristo anseia por fruto — fruto que sacie Sua fome de alma em nosso favor. Seu desejo é que demos “muito fruto”. **João 15:5**.

Mantenhamos o coração aberto a Seu amor. “Que aproveita ao homem ganhar o mundo inteiro e perder a sua alma?” **Marcos 8:36**. Oh! quando pudermos proferir inteligivelmente as palavras proferidas por Pedro: “Senhor, para quem iremos? Tu tens as palavras da vida eterna” (**João 6:68**), nos advirão maravilhosas bênçãos. — **Carta 171, 1905**.

Atitudes e ambições cristãs, 30 de Junho

Jovens, eu vos escrevi, porque sois fortes, e a palavra de Deus permanece em vós, e tendes vencido o maligno. Não ameis o mundo nem as coisas que há no mundo. Se alguém amar o mundo, o amor do Pai não está nele. 1 João 2:14, 15.

[197]

Meu espírito agita-se dentro de mim quando vejo e sinto o curto tempo em que temos de trabalhar. Jamais tão grandes resultados pareciam estar dependendo de nós como um povo. Jamais houve um tempo em que se necessitasse jovens de toda idade e região para efetuar diligentemente o trabalho a ser feito, como agora.

A sociedade tem reivindicações quanto aos jovens de hoje. Os homens que estiveram na vanguarda da batalha, suportando a fadiga e o calor do dia, transporão a etapa da vida ativa. Onde estão os jovens para ocupar seus lugares quando esses sábios instrutores e conselheiros não puderem mais carregar seus fardos? Esses deveres devem recair sobre os jovens. Como é importante que os jovens eduquem a si mesmos, pois esses deveres incidirão sobre eles.

Prepara-te, meu filho [William C], para cumprir teus deveres com impoluta fidelidade. Quisera poder inculcar aos jovens o que eles podem ser e o que podem fazer se compreenderem as exigências que Deus tem a seu respeito. Ele lhes deu capacidades, não para se tornarem estacionárias pela indolência, mas para serem fortalecidas e elevadas por meio de nobre ação.

Willie, meu maior anseio não é que te tornes um grande homem segundo o padrão do mundo, e, sim, um bom homem, fazendo cada dia algum progresso em cumprir a norma de justiça de Deus. ... O caráter precisa ser formado. Isto é a obra de toda a vida. É uma obra que requer meditação e reflexão. O juízo deve ser bem exercido, e estabelecidas a diligência e a perseverança. Considera atentamente e com oração que espécie de caráter gostarias de possuir perante o mundo. ... Podes ser encorajado pelos outros em teu trabalho, mas eles nunca poderão realizar tua obra de vencer a tentação. Não

podes ser honesto e veraz, diligente e virtuoso para eles, nem eles o podem ser para ti. Em certo sentido, deves permanecer em pé sozinho, travando tuas próprias batalhas. Mas não estás sozinho, pois tens a Jesus e os anjos de Deus para ajudar-te. Poucos, porém, atingem o que poderiam atingir em excelência de caráter porque não põem seu alvo bem no alto. A prosperidade e a felicidade jamais crescerão espontaneamente. Constituem a aquisição da labuta, o fruto de prolongado cultivo. — *Carta 22, 1875.*

Julho

Um Salvador compassivo, 1 de Julho

Por isso, tanto mais me apresso em mandá-lo, para que, vendo-o novamente, vos alegreis, e eu tenha menos tristeza.

Recebei-o, pois, no Senhor, com toda a alegria, e honrai sempre a homens como esse; visto que, por causa da obra de Cristo, chegou ele às portas da morte. Filipenses 2:28-30.

O apóstolo Paulo, que recebera muitas revelações do Senhor, enfrentou dificuldades de várias fontes, e, em meio de todos os seus conflitos e desalentos, não perdeu sua fé e confiança em Deus. Sob a especial instrução do Espírito Santo, seu juízo foi purificado, refinado, elevado, santificado. As maquinações de seres humanos e do inimigo contra ele, eram-lhe um meio de disciplina e educação, e ele declara que obteve assim mui excelente conhecimento, porque fez do Senhor Jesus sua confiança. “Sim, deveras” — afirma ele — “considero tudo como perda, por causa da sublimidade do conhecimento de Cristo Jesus, meu Senhor.” **Filipenses 3:8**. Quão grandemente esse evangelho enriquece o jardim da alma, habilitando-o a, produzir preciosíssimo fruto! ...

Jesus sente todo momento de aflição experimentado pelos que são consagrados a Seu serviço e que, sob grandes dificuldades, estão realizando Seu trabalho. Demoremo-nos sobre o amor de Jesus, para que tenhamos coragem e fé. O Senhor vive e reina. Haverá conselheiros insensatos que procurarão confundir-nos; olhemos, porém, para Jesus, e confiemos nEle em todas as ocasiões. Ele tem sido nosso Ajudador, e continuará a ser nosso Ajudador. ...

Fico às vezes grandemente perplexa para saber o que fazer, mas não ficarei deprimida. Estou resolvida a introduzir em minha vida toda a luz solar que for possível.

A dívida que contraí procurando promover a Causa de Deus às vezes me preocupa. Incorri em dívidas ao procurar levar avante a obra na Austrália. A publicação de O Desejado de Todas as Na-

ções foi uma pesada despesa, e ainda devo alguma coisa às casas publicadoras. ...

A casa em que resido agora foi paga com dinheiro emprestado. Estou tão disposta a vender minha residência como estava para comprá-la. Não tenho moradia permanente neste mundo. Quando o Senhor disser: “Vá, e estabeleça a obra em novos lugares”, irei com prazer. ... [199]

Minha confiança é inabalável. Não estou desalentada, porque posso apegar-me à mão de Cristo. Sejam sempre animosos, para que outros não apanhem de nós o espírito de desalento. — **Carta 127, 1903.**

“Vós todos sois irmãos”, 2 de Julho

Pastoreai o rebanho de Deus que há entre vós, não por constrangimento, mas espontaneamente, como Deus quer; nem por sórdida ganância, mas de boa vontade; nem como dominadores dos que vos foram confiados, antes, tornando-vos modelos do rebanho. 1 Pedro 5:2, 3.

Quem deu a vida ao homem? Quem lhe deu a faculdade do raciocínio? Não foi Deus? O cristão, que depende de Deus em toda respiração que faz, não deve exaltar-se acima de seus irmãos. Não deve impor-lhes condições, como se ele lhes houvesse dado vida e inteligência, sendo portanto responsáveis a ele.

Está penetrando entre nós um espírito que Deus não permitirá que domine. Os cristãos jamais devem sentir que são dominadores da herança de Deus. Não deve haver entre os cristãos um espírito que faz com que alguns sejam patronos e, outros, protegidos. Os mandamentos de Deus proíbem isso. “Vós todos sois irmãos.” Mateus 23:8. Ninguém deve pensar que é o dono da mente e das capacidades de seus irmãos. Não deve pensar que os outros precisam submeter-se a suas imposições. Ele é propenso a errar, propenso a cometer equívocos, como todos os homens. Não deve procurar controlar as coisas de acordo com suas idéias.

Quem condescende com esse espírito de exaltação própria coloca-se sob o domínio do inimigo. Se pastores não podem concordar com todas as suas idéias e concepções, ele se afasta deles e os difama, vertendo o sarcasmo e a amargura de seu coração sobre pastores e o ministério.

[200]

Coisa alguma dessa obra tem a aprovação do Céu. Os cristãos devem manifestar a ternura de Cristo, e o farão se Cristo habita no coração. Reconhecerão a Cristo em seus irmãos. Terão agradável conselho um com o outro. Se os sombrios capítulos da história humana fossem delineados de acordo com a verdade, quanto mais seria lisonjeiro aos que exercem tanta autoridade e que se sentem

competentes para dizer que os outros devem proceder conforme eles ordenam!

Jesus nos deu um exemplo em Sua vida de pureza e perfeita santidade. Sendo o Ser mais exaltado no Céu, foi o mais disposto a servir. Sendo o mais honrado, a Si mesmo Se humilhou para ministrar àqueles que pouco antes haviam discutido a respeito de quem seria o maior em Seu reino.

Seguir nossa própria preferência à custa dos outros é uma experiência que sai caro. — *Carta 92, 1900.*

Não há motivo para orgulho, 3 de Julho

Rogo igualmente aos jovens: sede submissos aos que são mais velhos; outrossim, no trato de uns com os outros, cingi-vos todos de humildade, porque Deus resiste aos soberbos, contudo, aos humildes concede a Sua graça. Humilhai-vos, portanto, sob a poderosa mão de Deus, para que Ele, em tempo oportuno, vos exalte. 1 Pedro 5:5, 6.

O Senhor deu abundantes evidências da veracidade de Suas promessas e ameaças. Seu povo pode confiar em Sua Palavra. Irão eles, então, em face da luz e das evidências, adotar um procedimento de sua própria escolha, independentemente dos instrumentos ordenados por Deus? Até mesmo bons homens precisam ser guardados de todo lado, para que não se tornem tão ufanos das bênçãos que Deus lhes tem concedido, que o aplauso e o louvor de pessoas mundanas como que seja um estímulo para ostentarem sua grande sabedoria e realizações.

O Senhor vê, o Senhor conhece. Ele certamente abaterá todas essas aspirações; pois detesta o orgulho, o egoísmo e a cobiça. Quanto mais próspera for a obra em si mesma, tanto menos apropriado é para os homens exaltarem-se, como se fossem os que deveriam ser enaltecidos. Nossa confiança deve estar em Deus. Ele confiou aptidões e capacidades aos homens, para que desempenhassem uma parte proeminente em Sua obra. Acautelem-se de exaltar-se a si mesmos. ...

O tempo determinado para favorecer a Sião virá em breve. Deus proveu homens e meios pelos quais será efetuada Sua obra. Ele não entregará Seu povo à ignomínia, mas realizará Sua obra. Sua obra avançará exatamente como Ele ordenou que avançasse. Nossa aliança com Cristo une a majestade de um Rei onipotente com a delicadeza e ternura de um solícito pastor. Por favor, leia o capítulo quarenta e dois de Isaías.

Deus quer que os homens compreendam Suas reivindicações a seu respeito. Ele julgará todo homem que se interponha entre Seus semelhantes e seu Deus, a fim de conduzi-los a caminhos que não foram preparados para os remidos. “Conhecidas a Deus são todas as Suas obras desde o princípio do mundo.” *Atos dos Apóstolos 15:18 (KJV)*. Ele ordenou que Suas obras sejam apresentadas ao mundo de modo distinto, santo e sagrado. O reino de Deus não vem com visível aparência, mas por meio da suavidade da inspiração de Sua Palavra, e por meio da operação de Seu Espírito, na alma. Sua obra, em muitos lugares do mundo, estaria agora muito mais adiantada se o homem não se houvesse interposto entre o povo e Deus, a fim de realizar um trabalho que não foi designado por Deus. — *Carta 93, 1900*.

Jesus cuida, 4 de Julho

Lançando sobre Ele toda a vossa ansiedade, porque Ele tem cuidado de vós. 1 Pedro 5:7.

Indico-te a única proteção segura e infalível. Suplica que Deus por amor a Cristo cuide de ti e te abençoe, bem como a teus queridos filhos. Ele o fará; a promessa segura. Deus, teu Pai celestial, será teu marido à mão para aconselhar, dirigir e confortar segundo tiveres necessidade. Oh! procura sempre o auxílio do Todo-poderoso; Seu braço estendido salvará.

Por mais aflitivo que seja o teu caso, não te entregues ao desalento. Guarda-te neste sentido. Teu coração poderá doer até quase romper-se, mas continua a confiar e esperar. “Porque não aflige, nem entristece de bom grado os filhos dos homens.” **Lamentações 3:33.** Nunca consintas em ficar lamentando. Sê esperançosa, anima-te sempre em Deus, e ainda chegará a manhã.

[202] Paciente perseverança em fazer o bem, conduzir-te-á através deste mundo de tristeza e luta, à glória e honra e vida eterna. Tem a Deus no íntimo e no alto, e não precisarás temer coisa alguma. A Bíblia é uma luz para os que estão em trevas. Na perspectiva de jubilosa imortalidade estendida aos que perseverarem até o fim, encontrarás um poder enobrecedor, uma força de que necessitarás para resistir ao mal. Sê firme na hora da aflição, e receberás afinal uma coroa que nunca se esvaecerá.

Necessitas de orientação do alto. Confia no Senhor de todo o coração, e Ele jamais trairá tua confiança. Se pedires o auxílio de Deus, não pedirás em vão. A fim de animar-nos a ter confiança e fé, Ele Se aproxima de nós por meio de Sua santa Palavra e Espírito, procurando conquistar-nos a confiança de milhares de maneiras. Mas nada Lhe causa mais deleite do que receber os fracos que vão ter com Ele em busca de força. Se tivermos coração e voz para orar, Ele certamente terá ouvidos para ouvir e braços para salvar.

Não há um só caso em que Deus tenha escondido o Seu rosto das súplicas de Seu povo. Quando falharam todos os outros recursos, Ele foi um auxílio presente em todas as emergências. Deus te abençoe, pobre alma acabrunhada e ferida. Apega-te a Sua mão; segura-a firmemente. Ele te acolherá, bem como a teus filhos e a todos os teus fardos e aflições, se tão-somente os lançares sobre Ele. — **Carta 42, 1875.**

A verdade triunfará, 5 de Julho

Não andando com astúcia, nem adulterando a palavra de Deus; antes, nos recomendamos à consciência de todo homem, na presença de Deus, pela manifestação da verdade. 2

Coríntios 4:2.

Não devem ser destruídas as verdades fundamentais que o Senhor apresentou por meio de muitas evidências miraculosas. Deve ser ouvida uma voz como clara afirmação da verdade, em oposição ao ceticismo e aos enganos que têm advindo do inimigo da verdade. Haverá reformas, e a aplicação dos princípios da verdade divina revelará crescimento na graça, pois os instrumentos divinos são eficientes para iluminar e santificar a compreensão humana.

[203] A verdade como é em Jesus, como foi proclamada por Ele quando foi envolto pela coluna de nuvem, é uma certeza e realidade em nosso tempo, e renovará o entendimento do recebedor tão seguramente como renovou entendimentos no passado. Cristo declarou: “Se não ouvem a Moisés e aos profetas, tampouco se deixarão persuadir, ainda que ressuscite alguém dentre os mortos.” **Lucas 16:31.**

Como um povo, temos de preparar o caminho do Senhor, sob a dominante orientação do Espírito Santo, para a disseminação do evangelho em sua pureza. A corrente de água viva deve aprofundar-se e alargar-se em seu curso. Em todos os campos, próximos e distantes, homens serão chamados do arado e das profissões comerciais mais comuns que ocupam em grande parte a mente, e serão instruídos em conexão com homens que tiveram experiência — homens que compreendem a verdade. Mediante maravilhosíssimas atuações de Deus, serão removidas montanhas de dificuldade, e lançadas ao mar. Labutemos como os que experimentaram a eficácia da verdade como é em Jesus. ...

Os que pregam a verdade procurarão demonstrar a verdade por uma vida bem ordenada e conversação piedosa. E, ao fazerem isto,

tornar-se-ão poderosos em defender a verdade e em dar-lhe a segura aplicação que Deus lhe conferiu. ...

O chamado é para ir: “Filho, vai hoje trabalhar na vinha.” **Mateus 21:28**. Quando for atendido esse chamado, a mensagem que tanto significa para os habitantes da Terra será ouvida e compreendida. Os homens saberão o que é a verdade. A obra irá para a frente, sempre para a frente. E serão vistas e reconhecidas notáveis ocorrências providenciais, em juízos e em bênçãos. A verdade conquistará a vitória. — **Carta 230, 1906**.

Pregar a palavra, 6 de Julho

Não chameis conjuração a tudo quanto este povo chama conjuração; não temais o que ele teme, nem tomeis isso por temível. Isaías 8:12.

Nosso trabalho é proclamar ao mundo a primeira, segunda e terceira mensagens angélicas. No desempenho de nossos deveres, não devemos desprezar nem temer nossos inimigos. Prender-nos por meio de contratos aos que não pertencem a nossa fé não está de acordo com a vontade de Deus.

[204] Devemos tratar com bondade e cortesia os que recusam ser leais a Deus, mas nunca, nunca devemos unir-nos com eles em conselho no tocante aos interesses vitais de Sua obra, pois este não é o caminho do Senhor. Pondo nossa confiança em Deus, devemos avançar com firmeza, realizando Sua obra com altruísmo, em humilde dependência dEle, entregando-nos, e a tudo que diz respeito a nosso presente e futuro, a Sua sábia providência, conservando firme até ao fim o princípio de nossa confiança, lembrando-nos de que não é devido à nossa dignidade que recebemos as bênçãos do Céu, mas em virtude dos méritos de Cristo e de nossa aceitação, mediante a fé nEle, da abundante graça de Deus.

Oro para que meus irmãos compreendam que a mensagem do terceiro anjo significa muita coisa para nós, e que a observância do verdadeiro sábado deve ser o sinal que distinga os que servem a Deus dos que não O servem. Despertem os que se tornaram sonolentos e indiferentes. Somos chamados para ser santos, e devemos cuidadosamente evitar dar a impressão de que é de pouca monta se retemos ou não os aspectos peculiares de nossa fé. Sobre nós repousa a solene obrigação de tomar uma posição mais decidida para com a verdade e justiça do que tomamos no passado.

A linha demarcatória entre os que guardam os mandamentos de Deus e os que não o fazem deve ser revelada com inconfundível clareza. Devemos honrar a Deus conscienciosamente, usando com

diligência todo meio de manter-nos em relação de concerto com Ele, para que recebamos Suas bênçãos — as bênçãos tão essenciais para as pessoas que hão de ser tão severamente provadas. Dar a impressão de que nossa fé, nossa religião, não é um poder dominante em nossa vida, é desonrar grandemente a Deus. — **Carta 128, 1902.**

Os frutos do arrependimento, 7 de Julho

Ai de vós, escribas e fariseus, hipócritas, porque sois semelhantes aos sepulcros caiados, que, por fora, se mostram belos, mas interiormente estão cheios de ossos de mortos e de toda imundícia! Mateus 23:27.

[205] Quando João estava pregando no deserto da Judéia, e os fariseus e saduceus foram ao seu batismo, esse intrépido pregador de justiça disse-lhes: “Raça de víboras, quem vos induziu a fugir da ira vindoura? Produzi, pois, fruto dignos de arrependimento.” **Mateus 3:7, 8.** Indo ter com João, esses homens não foram impelidos por motivos corretos. Eram corruptos em princípios e prática; não compreendiam, porém, sua verdadeira condição. Cheios de orgulho e ambição, não hesitariam em lançar mão de qualquer meio que os habilitasse a exaltar o próprio eu e fortalecer sua influência entre o povo. E o batismo ministrado por esse jovem mestre popular poderia, pensavam eles, ajudá-los a cumprir esses desígnios de maneira mais bem-sucedida.

Seus motivos não eram desconhecidos a João, e ele enfrentou-os com a penetrante indagação: “Quem vos induziu a fugir da ira vindoura?” **Mateus 3:7.** Caso houvessem ouvido a voz de Deus falando a seu coração, teriam evidenciado esse fato produzindo frutos dignos do arrependimento. Não se via tal fruto. Tinham ouvido a advertência como se fosse meramente a voz do homem. Ficaram encantados com o poder e a ousadia com que João falava; mas o Espírito de Deus não conferiu convicção ao seu coração, e, como resultado inevitável, a palavra proferida não produziu fruto para a vida eterna.

Ninguém está mais distante do reino dos Céus do que os formalistas virtuosos aos seus próprios olhos, que talvez estejam cheios de orgulho por suas próprias consecuições, embora se achem inteiramente destituídos do Espírito de Cristo e sejam dominados pela inveja, pelo ciúme e pelo amor do louvor e da popularidade. Perten-

cem à classe que João chamou de raça de víboras, filhos do maligno. Servem à causa de Satanás de maneira mais eficaz do que o devasso mais vil; pois este último não disfarça seu verdadeiro caráter; ele manifesta o que realmente é.

Nada menos do que uma vida reformada — frutos dignos do arrependimento — satisfará às exigências de Deus. Sem esse fruto, nossa profissão de fé é destituída de valor. — *The Signs of the Times, 7 de Julho de 1887.*

Vem depressa, Senhor! 8 de Julho

Ora, o fim de todas as coisas está próximo; sede, portanto, criteriosos e sóbrios a bem das vossas orações. 1 Pedro 4:7.

O fim está perto, e precisamos estar preparados para o que teremos de enfrentar. Nossa vida deve estar escondida com Cristo em Deus. Necessitamos da educação do Espírito Santo.

[206] É nosso privilégio ser alegres. Às vezes tenho sido tentada a sentir depressão de alma, ao ver quão cegos e equivocados são muitos de nossos irmãos. Dói-me o coração ao pensar nos homens que estão indecisos e que perderam a orientação. Oxalá o Senhor opere para remover a nuvem de incerteza, a fim de que prevaleçam a verdade e a justiça. Quase não parece possível que o poder do engano possa ser tão forte. Tenho pena desses homens, mas a impressão que eles causaram em outras mentes é tão forte que me faz tremer. Acha-se diante de nós um futuro tormentoso, temos porém conosco Alguém que é poderoso para prevalecer.

Às vezes, quando vejo uma nuvem no céu, exclamo involuntariamente: “Vem, Senhor Jesus, e vem depressa!” Tais tempos como este revelarão o caráter. Almejo ver despedaçar-se o enganoso poder do inimigo. Mas não permitiremos que nossa fé fracasse. O único conforto verdadeiro que encontro é olhar além deste conflito e ver o triunfo final, a glória de Deus refletindo seu esplendor sobre os vencedores. A profecia indica o seguro resultado do conflito, e podemos vê-lo pela fé. Anseio realizar as experiências desdobradas diante de mim nas visões que o Senhor me tem dado.

O poder reprimidor do Espírito de Deus está sendo retirado da Terra. Nossa obra precisa ser efetuada rapidamente. Temos de fazer todo esforço ao nosso alcance para salvar pessoas da morte. Em breve o Senhor Deus do Céu estabelecerá Seu reino, que jamais será destruído. Agora é o tempo de desenvolvermos um caráter puro e celestial. A obra aumentará cada vez mais de fervor e intensidade

até o fim. Necessitamos de um acréscimo de fé. Precisamos vigiar em oração.

Durante semanas tenho sido como um carro sob os molhos, não porque eu tenha a menor dúvida acerca do trabalho que Deus me deu para fazer, nem devido a algum desejo de esquivar-me das responsabilidades que Ele colocou sobre mim; mas dói-me o coração pelos que estão andando na cegueira do erro, que perderam seu discernimento e que não conseguem fazer distinção entre a verdade e o erro. — *Carta 226, 1906.*

Arma contra o inimigo, 9 de Julho

Então, temerão o nome do Senhor desde o poente e a Sua glória, desde o nascente do Sol; vindo o inimigo como uma corrente de águas, o Espírito do Senhor arvorará contra ele a Sua bandeira. Isaías 59:19.

[207]

Deus deseja que todo homem compreenda seu dever e obedeça ao chamado, trabalhando segundo a vontade do Senhor, e não segundo sua própria imaginação. Deus sempre galardoa a confiança de Seu povo. O caminho para o trono da misericórdia sempre está aberto. Deus vê as necessidades de Seu povo com tanta clareza nas trevas da meia-noite que os circundam, como no esplendor do meio-dia. Olhar para Deus em todas as ocasiões, em busca de auxílio, esta é a nossa segurança.

Quando Deus nos concede Sua proteção e diz a nosso respeito: “Vós sois Meus cooperadores”, estamos seguros no meio dos maiores perigos. Quando Satanás procura enganar o filho de fé e confiança, Deus arvora um estandarte contra o inimigo, em favor dos que labutam conscienciosamente em harmonia com Ele. O estandarte arvorado por Ele é Sua lei. Os que praticam a justiça têm um Amigo sempre presente para ajudá-los. Em todo momento de necessidade, perturbação e perplexidade, está perto deles. Quando são tentados, Ele Se apresenta como sua defesa, dizendo: “‘Guiar-te-ei com os Meus olhos.’ Salmos 32:8. Livrar-te-ei da perplexidade e abrigar-te-ei do açoite da língua.” Jeremias 15:21; Jó 5:21.

O Senhor não vê como vê o homem. Aqueles a quem Ele mais ama e honra são muitas vezes objeto de desprezo e escárnio do inimigo. Ele deseja que aprendamos a lição de que não teremos êxito na obra seguindo o critério do mundo ou as invenções de seres humanos. ...

Hipocrisia e simulação não podem encontrar lugar com Deus. Tudo aquilo em que pomos a mão como que é realizado à vista dos seres celestiais. Todos os pensamentos do cérebro, todas as aspira-

ções da alma são discernidos por Aquele com quem temos de tratar. As vitórias ganhas pela alma não são avaliadas pela aparência exterior nem pelo louvor dos homens, mas pela bondade e misericórdia e pela firme adesão à lei de Deus. ...

A despeito da grande luz que incide em seu caminho, o povo de Deus está em perigo de seguir os costumes do mundo. As ações desonestas são registradas nos livros do Céu exatamente como tais.

...

Sejamos leais a nossa bandeira. Ergamos o estandarte que contém a inscrição: “Os Mandamentos de Deus e a Fé em Jesus.” *Apo-calipse 14:12.* — *Carta 99, 1900.*

A Deus seja a glória, 10 de Julho

[208]

Então, Jesus, chamando-os, disse: Sabeis que os governadores dos povos os dominam e que os maiores exercem autoridade sobre eles. Não é assim entre vós; pelo contrário, quem quiser tornar-se grande entre vós, será esse o que vos sirva; e quem quiser ser o primeiro entre vós será vosso servo. Mateus 20:25-27.

Nenhum ser humano deve sentar-se no lugar mais elevado, aceitando o louvor de outros e olvidando que seus tesouros pertencem a Deus. A bênção de Deus é prometida aos que têm fome e sede de justiça, mas nada é tão repulsivo como ter fome e sede do louvor dos homens.

Quando o Senhor pesa nas balanças do santuário as ações dos que têm procurado ser os primeiros, quando eles vêm como Ele considera essa luta, prostram-se ante o Seu escabelo, envergonhados do procedimento que tiveram. Nem todos podem ser os primeiros, nem todos podem ser senhores. Andai humildemente diante de Deus, reconhecendo-O como vosso Mestre. É um grande infortúnio ser incapaz de ver nos outros virtudes mais elevadas e faculdades de maior utilidade do que em si mesmo.

Se participarmos da natureza divina, Deus nos habilitará a encontrar felicidade na atividade, e descanso em levar o jugo de Cristo. Usar corretamente as faculdades que Deus nos concede, orar, esperar, vigiar e trabalhar, levando o jugo de Cristo e aprendendo dEle, diariamente, a ser mansos e humildes de coração, trará grande alegria a nossa vida.

Se não fossem os generosos dons e bênçãos de Deus, estaríamos perdidos por toda a eternidade. Que ninguém entoe, portanto, os seus próprios louvores, acalentando sua pretensa sabedoria. Caso seus talentos fossem de fabricação própria, haveria alguma coerência no auto-elogio. Mas o homem nada tem de si mesmo. Não revelemos nossa falta de verdadeira sabedoria exaltando o próprio eu.

Prostremo-nos com humildade aos pés dAquele que nos confiou os nossos talentos. Usemos e desenvolvamos esses talentos, restituindo ao Doador o capital e os juros. ...

Como encargo sagrado, todo talento deve ser empregado corretamente. Aqueles a quem Deus tornou Seus mordomos devem examinar diligentemente as Escrituras, para que possam transmitir suas verdades a outros, conduzindo-os ao caminho preparado para os resgatados do Senhor. Por preceito e exemplo devemos ensinar aos outros que pela graça de Cristo eles podem ser obedientes a todos os mandamentos de Deus e revestidos com a justiça de Cristo.

— **Manuscrito 88, 1898.**

[209]

Sal espiritual, 11 de Julho

Vós sois o sal da Terra. Mateus 5:13.

Deus requer que os que afirmam crer na Bíblia, o padrão do caráter cristão, introduzam a semelhança a Cristo em todo o seu serviço, para que nenhuma partícula do sal perca a sua influência preservadora. A semelhança a Cristo sempre deve ser preservada. A mente e o coração têm de ser purificados de todo pecado, de toda dessemelhança a Cristo.

Deus tem deveres para todos em Seu serviço, para serem reafirmados por todo membro de igreja. Seu povo deve exaltar o poder da lei acima do juízo humano. Pondo todo o ser, corpo, alma e espírito em harmonia com a lei, devem eles estabelecer a lei.

Deus abrirá o caminho para que Seus súditos realizem atos altruístas em todas as suas relações, em todas as suas transações comerciais com o mundo. Por seus atos de bondade e amor, devem mostrar que se opõem à cobiça e ao egoísmo, e representam o reino dos Céus em nosso mundo. Pela abnegação, e por sacrificar o lucro que poderiam obter, devem evitar o pecado, para que, de acordo com as leis do reino de Deus, representem a verdade em toda a sua beleza.

Se, porém, nossas palavras e ações não são semelhantes às de Cristo; se o espírito que acalentamos não é útil; se retemos os velhos e desagradáveis traços de caráter, considerando como poderemos obter o máximo proveito do negócio, em detrimento de alguma outra pessoa; se, esquecidos de que é nosso dever ajudar-nos uns aos outros, pouco nos importa se prejudicamos e destruimos as perspectivas de um irmão, somos como, o sal que perdeu o sabor — que para nada mais presta senão para, lançado fora, ser pisado pelos homens. Talvez nós mesmos obtenhamos alguma vantagem, mas que auxílio somos para o mundo?

Como podemos ter qualidades de caráter preservativas, como o sal que retém o seu sabor? Como podemos exercer uma influência

salvadora? Obedecendo à letra em todas as transações da vida, às claras ordens de Deus; sendo bondosos, benignos, generosos; vendo as necessidades da Causa de Deus e procurando aliviá-las; fazendo o trabalho que precisa ser feito para representar a verdade como é em Jesus. — *Carta 79, 1901.*

[210]

Amor incomparável! 12 de Julho

Eu lhes tenho transmitido a glória que Me tens dado, para que sejam um, como Nós o somos; Eu neles e Tu em Mim, a fim de que sejam aperfeiçoados na unidade, para que o mundo conheça que Tu Me enviaste e os amaste, como também amaste a Mim. João 17:22, 23.

Oh! que amor, que amor incomparável! Seres humanos caídos podem tornar-se tão intimamente unidos com Cristo que sejam glorificados com Ele. Na Terra, eles têm andado em Suas pegadas, labutando como Ele labutou pelas pessoas pelas quais morreu, e quando Ele vier reivindicar os que Lhe pertencem, eles entrarão na Sua honra, sentando-se com Ele à Sua mesa, no Seu reino. “Onde Eu estou” — diz Ele, — “ali estará também o Meu servo.” João 12:26.

Quão maravilhoso é o pensamento de que nós, pobres pecadores caídos, podemos tornar-nos um com Cristo, participantes de Sua natureza divina, refinados, purificados e glorificados por meio de Sua graça! Podemos vencer e sentar-nos com Cristo. Devemos amoldar-nos à Sua imagem. Ele nos ama e nos ajudará. Devemos ser submissos em Suas mãos.

Temos Sua promessa. Temos o direito de posse à propriedade real no reino da glória. Nunca foi elaborado um título de propriedade mais estritamente de acordo com a lei, nem assinado de modo mais legível, do que o que dá ao povo de Deus o direito às mansões celestiais. “Não se turbe o vosso coração” — diz Cristo; — “credes em Deus, crede também em Mim. Na casa de Meu Pai há muitas moradas. Se assim não fora, Eu vo-lo teria dito. Pois vou preparar-vos lugar. E, quando Eu for e vos preparar lugar, voltarei e vos receberei para Mim mesmo, para que, onde Eu estou, estejais vós também.” João 14:1-3.

Todos os que quiserem podem ser incluídos na promessa do concerto. Precioso é o preço pago pela nossa redenção — o sangue do Filho unigênito de Deus. Cristo passou pela terrível prova da aflição.

Sua natureza humana foi provada ao máximo. Ele sofreu a pena de morte da transgressão do homem. Tornou-Se o substituto e penhor do pecador. É poderoso para mostrar o fruto de Seus sofrimentos e morte, em Sua ressurreição dentre os mortos. Do fendido túmulo de José repercute a proclamação: “‘Eu sou a ressurreição e a vida.’ **João 11:25**. Os que crêem em Mim e fazem as obras de justiça que Eu faço, são justificados, santificados, embranquecidos e provados. Obtiveram piedade e vida eterna.” — **Carta 144, 1903**.

[211]

O trabalho, uma bênção, 13 de Julho

Porque, vos recordais, irmãos, do nosso labor e fadiga; e de como, noite e dia labutando para não vivermos à custa de nenhum de vós, vos proclamamos o evangelho de Deus. 1 Tessalonicenses 2:9.

Embora Paulo, como estudante diligente, se houvesse sentado aos pés de Gamaliel, ele também aprendeu um ofício. Era um instruído fabricante de tendas. O costume entre os judeus, tanto entre as classes abastadas como entre as mais pobres, era treinar seus filhos e filhas nalguma ocupação útil, de modo que, se ocorressem circunstâncias adversas, não dependessem dos outros, mas tivessem esmerada habilidade para suprir suas próprias necessidades. Poderiam ser instruídos em assuntos literários, mas precisavam ser também treinados nalgum ofício. Isto era considerado uma parte indispensável de sua educação.

O testemunho de Paulo e Áquila é que a profissão deles era fazer tendas. Enquanto pregavam o evangelho, Paulo e seu companheiro labutavam em seu ofício como fabricantes de tendas, e fazendo isso podiam, transmitir mais completo conhecimento de Cristo aos que os ouviam. Eles trabalhavam para que pudessem obter recursos para o sustento. ...

Em Corinto ... [Paulo] residira e labutara com Áquila e Priscila, instruindo-os mais cabalmente na verdade. O grande apóstolo não se envergonhava nem tinha receio do trabalho, e não encarou este assunto como sendo de algum modo humilhante para seu trabalho no ministério. ...

O costume de sustentar homens e mulheres em ociosidade por meio de dádivas particulares ou dinheiro de igreja incita-os a hábitos pecaminosos, e esse procedimento deve ser conscienciosamente evitado. Todo homem, mulher e criança deve ser instruído a realizar trabalho prático e útil. Todos deveriam aprender algum ofício. Pode ser a fabricação de tendas ou a ocupação em outros ramos de

atividade; mas todos devem ser ensinados a usar os membros de seu corpo com alguma finalidade, e Deus está pronto e disposto a aumentar a adaptabilidade de todos os que queiram adestrar-se em hábitos diligentes. [212]

Se um homem com boa saúde física tem propriedades e não precisa empregar-se para seu próprio sustento, deveria trabalhar para adquirir recursos a fim de que possa promover a Causa e a Obra de Deus. Não deve ser remisso no zelo, e, sim, fervoroso de espírito, servindo ao Senhor. **Romanos 12:11**. Deus abençoará a todos os que protegerem sua influência sobre os outros neste sentido. — **Manuscrito 93, 1899**.

Fé perfeita, 14 de Julho

Confia no Senhor de todo o teu coração e não te estribes no teu próprio entendimento. **Provérbios 3:5.**

Deus é um auxílio bem presente em momentos de necessidade. Se puserdes nEle a vossa confiança, Ele fará passar Sua bondade diante de vós; guiar-vos-á com o Seu conselho. Seu Espírito Santo, Suas providências, os ensinamentos de Sua Palavra — todos serão agentes para instruir-vos e guiar-vos no caminho do Senhor. A promessa de Deus para vós, é: “De maneira alguma te deixarei, nunca jamais te abandonarei.” **Hebreus 13:5.** Por conseguinte, podeis dizer com humildade, mas com firme confiança: “Este Deus é meu Deus para sempre e eternamente.”

Sou instruída a dizer-vos: Não confieis no próprio eu, mas confiai em Deus. Esta é a medida pela qual somos julgados à vista do Céu — nossa fé em Deus. Procurai diligentemente realizar as obras de Deus. Mantende sempre a simplicidade de verdadeira piedade. “O que peca contra Mim violenta a sua própria alma.” **Provérbios 8:36.** Estudai as Escrituras; pois nada estabelecerá tão firmemente vossa fé em Deus ou vossa crença em Sua verdade, como isso. Se tiverdes fé em Deus, não podereis deixar de sair vitoriosos.

Não faleis de aflições e desalentos. Desviai o olhar destas coisas para Cristo. “Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo!” **João 1:29.** Sois a aquisição de Seu sangue. Não decepcioneis Aquele que deu Sua vida para que pudésseis ser vencedores. Ele foi tentado em todos os pontos em que vós e eu podemos ser tentados, e, a fim de resistir, passou noites inteiras em oração e comunhão com Seu Pai. Cristo não partiu deste mundo enquanto não tornou possível que toda pessoa levasse uma vida de perfeita fé e obediência, e tivesse um caráter perfeito.

[213]

Cristo possibilitou que pusésseis Sua vida em prática. Tendes Suas preciosas palavras na Bíblia; crede nelas, cumpri seus ensinamentos. Nunca duvideis da Palavra de Deus. Esta Palavra, se for recebida em

vossa vida, vos refinará e santificará, aumentando vossa utilidade. É vosso privilégio ajudar os que necessitam de auxílio, proferir palavras de estímulo aos que necessitam de animação. Tende em mente que deveis revelar ao mundo a luz da glória de Deus. — **Carta 206, 1908.**

Fanatismos insensatos, 15 de Julho

Não se ocupem com fábulas judaicas, nem com mandamentos de homens desviados da verdade. Tito 1:14.

Tenho recebido cartas contendo perguntas no tocante ao ensino de alguns que afirmam que não se deve matar nada que tenha vida, nem mesmo insetos, por mais incômodos e molestos que possam ser. É possível que alguém alegue que Deus lhe tenha dado essa mensagem a ser transmitida ao povo? O Senhor jamais deu semelhante mensagem a algum ser humano.

As pessoas precisam ser esclarecidas quanto ao que é a verdade. Essas questões secundárias que surgem são como feno, madeira e palha em comparação com a verdade para estes últimos dias.

Contos ociosos são introduzidos como verdades importantes, sendo realmente estabelecidos como pontos de prova por alguns. Têm sido transmitidas mensagens no tocante à crueldade de matar animais para alimento. Essas mensagens são verdadeiras, mas alguns extraíram delas a idéia de que não se deve matar nenhum inseto. Assim são produzidos conflitos e pessoas têm sido desviadas da verdade presente.

Deus não disse a pessoa alguma que é pecado matar os insetos que destroem nossa paz e descanso. Em todos os Seus ensinamentos, Cristo não transmitiu nenhuma mensagem dessa natureza, e Seus discípulos só devem ensinar o que Ele lhes ordenou.

[214] Desejo dizer a meus irmãos e irmãs: Conservai-vos bem perto da instrução encontrada na Palavra de Deus. Demorai-vos sobre as preciosas verdades das Escrituras. Unicamente assim podereis tornar-vos um em Cristo. Não tendes tempo para entrar em controvérsia acerca do ato de matar insetos. Jesus não vos atribuiu esse encargo. “Que tem a palha com o trigo?” Jeremias 23:28. Os atributos de Cristo devem ser estudados e buscados diligentemente, para que todo crente seja perfeito nEle, revelando a beleza de Seu caráter.

Não temos tempo para conversas vazias e insensatas. Demoremo-nos sobre as solenes e sagradas verdades para este tempo. ...

Deus deseja que os homens e as mulheres pensem de modo sensato e franco. Devem elevar-se a um nível cada vez mais alto, dominando um horizonte cada vez mais amplo. Olhando para Jesus, devem ser transformados à Sua imagem. Devem passar o tempo examinando as profundas e eternas verdades do Céu. — *Carta 82, 1901.*

Comer para viver, 16 de Julho

Filho Meu, atenta para as Minhas palavras; aos Meus ensinamentos inclina os ouvidos. Porque são vida para quem os acha e saúde, para o seu corpo. **Provérbios 4:20, 22.**

Opiniões errôneas, surgidas devido à educação defeituosa no lar, têm sido transmitidas pelos filhos à geração seguinte, sendo acalentados hábitos de condescendência que têm resultado na ruína da saúde de milhares. Nossos sanatórios devem ser lugares em que possa ser ministrada correta educação a muitos, sobre questões atinentes à vida e saúde. Os hábitos de comer devem ser vigiados cuidadosamente, para que ninguém fique doente pela condescendência com o apetite. O Senhor não Se agrada quando Seu povo, adquirido pelo sacrifício de Seu Filho amado, se prejudica irrefletidamente por maus hábitos de vida. Ao passarmos por este mundo, devemos procurar instruir a todos os que desejarem ser ensinados sobre como evitar e vencer práticas de condescendência pessoal.

Se somos crentes em Jesus Cristo, procuraremos estar versados no sentido de manter o cérebro claro e ativo, para que não se perca coisa alguma de nossa influência. Devemos procurar tornar-nos co-operadores de Deus mantendo o organismo em tal condição que possa prestar serviço perfeito. É realmente um péssimo plano de ação maltratar os órgãos digestivos, dos quais depende tão grandemente a felicidade de todo o ser. Quando o estômago é perturbado, é perturbada a mente, sendo debilitada a energia nervosa do cérebro. Torna-se, portanto, um dever religioso de toda pessoa aprender a ciência do viver saudável, ter em mente a questão do regime alimentar, a encarar o assunto conscienciosamente.

[215]

O apóstolo Paulo nos declara que não somos de nós mesmos, mas que fomos comprados por preço. Se realmente amamos Aquele que deu a vida por nós, sentiremos a solene obrigação de evitar a doença. ...

A intensidade da tentação para condescender com o apetite pervertido só pode ser avaliada pelo penoso sofrimento de Cristo em Seu prolongado jejum no deserto. Cristo sabia que a fim de cumprir o plano da salvação, Ele teria de iniciar a obra da redenção exatamente onde começara a ruína. Adão caiu no ponto do apetite. Cristo assumiu a obra da redenção exatamente onde começara a ruína. O mesmo é verdade de nossa experiência. Devemos iniciar a obra da reforma precisamente onde a obra de degeneração é sentida tão intensamente. — *Carta 218, 1908.*

Uma vida como a sua, 17 de Julho

Assim brilhe também a vossa luz diante dos homens, para que vejam as vossas boas obras e glorifiquem a vosso Pai que está nos Céus. Mateus 5:16.

A verdade na alma será vista na vida circumspecta. Não haverá leviandade de conduta e indevida familiaridade. Se todos os que dizem ser filhos de Deus acalentassem o espírito de bondade e amor, sem pensamentos baixos e indevida atenção, e dedicassem as faculdades que lhes foram conferidas por Deus à disseminação da verdade, procurando salvar pessoas, que luz brilhante e firme incidiria sobre o mundo!

Se cremos que unicamente Cristo pode salvar pessoas por Sua graça incomparável, quão diligentes haveremos de ser todos para exaltar a Cristo, para estar muito em oração como Cristo estava, e, com viva fé, pedir muito em Seu nome, para que possamos receber e estar dispostos a gastar-nos e ser gastos a fim de ganhar pessoas para Cristo! Que todos os que professam ser cristãos abram a porta de seu coração ao Seu Espírito e à Sua graça; então a paz de Cristo reinará de tal modo no coração deles e será tão revelada no caráter que não haverá discórdia, nem contenda, nem rivalidade, nem o ato e insultar e devorar uns aos outros, nem a procura pela supremacia.

[216] O grande e fervoroso esforço será levar a vida de Cristo. Devemos representar Seu espírito de misericórdia e não dar ensejo para que alguém siga o nosso exemplo em praticar o mal.

Jesus era cortês e bondoso. Era obediente a todos os mandamentos de Seu Pai, de maneira implícita e sem dar atenção à conveniência pessoal ou a qualquer interesse egoísta. É-nos suficiente saber que Deus falou; e quando sabemos Sua vontade segundo é revelada em Sua Palavra, devemos obedecer.

O Redentor do mundo está falando a nós; ouçamos o que Ele diz: “Bem-aventurados aqueles que guardam os Seus mandamentos, ‘para que tenham direito à árvore da vida, e possam entrar na cidade

pelas portas””. **Apocalipse 22:14**. Então os que vêm as reivindicações de Deus em Sua Palavra e não obedecem, mas desculpam sua negligência ou deliberada desatenção às reivindicações de Deus, testificam por sua conduta que não estão incluídos na bendita promessa sob condição de obediência. Não são os que terão direito à árvore da vida, mas se encontram entre os transgressores intencionais da lei de Deus, aos quais Jesus declara: “Apartai-vos de Mim, vós todos os que praticais iniquidades.” **Lucas 13:27**. — **Manuscrito 15, 1885**.

Talentos para o serviço, 18 de Julho

Assim também nós, como muitos, somos um só corpo em Cristo e membros uns dos outros, tendo, porém, diferentes dons segundo a graça que nos foi dada. Romanos 12:5, 6.

Deus deu a todo homem talentos, em depósito. A cada um Ele deu a sua obra. Não pode haver pessoas ociosas em Sua vinha. Cada qual tem uma obra mui importante, sagrada e solene a realizar para o Mestre. A todos é confiado algum trabalho a ser realizado, e ninguém é dispensado. Chegará o dia do ajuste final, quando o Senhor pedirá contas de Seus servos. O Supremo Pastor é juiz e ilustra os grandes princípios que devem reger os processos do ajuste de contas com Seus servos que são justificados pela fé e julgados por suas obras. A fé opera pelo amor e purifica a alma da contaminação moral, para que se torne um templo para o Senhor.

[217] Os talentos confiados não são reservados a alguns favoritos que sejam exaltados acima de seus semelhantes em educação, em agudeza intelectual. Os talentos são dotações conferidas individualmente à família do Senhor, do mais baixo e mais obscuro aos que se encontram nas mais elevadas posições de confiança. Os dons confiados são proporcionais a nossas variadas capacidades, e todos devem usar esses talentos para a glória de Deus. Deverão aumentar sua utilidade porque, usando-os, tornam-se mais e melhor habilitados a negociar com os bens de seu Senhor e a acumular, negociando. A luz da verdade e todas as vantagens espirituais são dons do Senhor. Devem ser apreciados e ter influência sobre a mente e o caráter. Devemos devolver a Deus um acréscimo correspondente aos dons confiados.

Fomos pela graça escolhidos como Seus servos. Servo significa obreiro, aquele que arca com cuidados, fardos e responsabilidades. Unidos com Cristo por viva fé, mediante Sua graça somos cooperadores de Deus. ... Devemos compreender que não estamos lidando com nossos bens, mas com o capital do Mestre, a nós confiado, para

o investirmos e aumentarmos como sábios despenseiros dos bens de nosso Senhor, a fim de que Lhe restituamos o Seu investimento com juros. Não podemos acumular os bens do Senhor, nada fazendo com eles; foi o que fez o servo indolente, com seu único talento, perdendo sua alma. Toda pessoa tem uma solene obra a fazer, e não pode desperdiçar o seu tempo; não pode desperdiçar os privilégios e as oportunidades que lhe foram outorgados. Deve desenvolver o caráter e as habilidades, de acordo com os seus privilégios e oportunidades, a fim de tornar-se um obreiro competente na Causa de Deus. — **Manuscrito 81, 1893.**

Socorro bem presente, 19 de Julho

O Senhor é bom, é fortaleza no dia da angústia, e conhece os que nEle se refugiam. Naum 1:7.

[218] Temos ricas promessas na Palavra de Deus, se tão-somente crermos e confiarmos nEle. Corremos o perigo de confiar em nossos próprios esforços humanos deficientes, e de não depositar nossa confiança em Deus. Todos os que têm uma parte a desempenhar nessa grande preparação da obra de Deus para estes últimos dias devem aproximar-se de Deus. Quando Deus envia Seus obreiros para que realizem uma missão especial para Ele, compromete-Se a ser um com eles, se forem um com Deus. Se, porém, se afastarem de Deus e procurarem realizar esse trabalho em sua própria força, encontrarão dificuldades e desalentos a todo passo. Temos aqui a promessa de que ao labutarmos para o Senhor Ele está à nossa direita, para ajudar-nos e trabalhar conosco.

Seria a maior tolice no mundo se qualquer de nós atribuísse a si mesmo a honra pelo êxito que venhamos a ter. Quanto mais humildemente andarmos com Deus, tanto mais Se manifestará Ele a nós para ajudar-nos. O Senhor jamais tencionou enviar Seus servos para realizarem algo para Ele com toda a oposição de Satanás e dos anjos maus contra eles, se não lhes proporcionar auxílio divino. A razão por que não temos maior êxito na obra é confiarmos em nossos próprios esforços, e não no auxílio que Deus quer dar-nos. É nosso privilégio sentir nossa debilidade, nossa desvalia, reivindicando então a ajuda que Deus proveu para nós. Podemos acatar a Palavra em nossa aflição e dizer, enquanto sentimos o peso das almas sobre nós: “Eis aqui, Senhor: Tu prometeste, e eu creio em Tua Palavra.”

Precisamos aprender a dirigir-nos a nosso Pai celestial assim como uma criança se dirige a seus pais terrestres. Ele diz: “Ou qual dentre vós é o homem que, se porventura o filho lhe pedir pão, lhe dará pedra? Ou, se lhe pedir um peixe, lhe dará uma cobra? Ora, se vós, que sois maus, sabeis dar boas dádivas aos vossos filhos, quanto

mais vosso Pai, que está nos Céus, dará boas coisas aos que Lhe pedirem?” **Mateus 7:9-11.**

Conquanto cada um dos obreiros de Deus deva cultivar suas faculdades da melhor maneira possível, não devem confiar nessas faculdades. Fazei de vós mesmos tudo que vós é possível fazer, e confiai então o resto a Deus. — **Manuscrito 8, 1886.**

Comer para refazer as forças, 20 de Julho

Ditosa, tu, ó terra cujo rei é filho de nobres e cujos príncipes se sentam à mesa a seu tempo para refazerem as forças e não para bebedice. *Eclesiastes 10:17.*

As leis da saúde devem ser obedecidas. É importante que os órgãos digestivos não sejam sobrecarregados. Há muitos que mantêm o estômago continuamente em atividade. Ele não tem oportunidade para refazer suas forças, e o resultado terá de ser distúrbios digestivos.

[219] Não se deve comer entre as refeições, e convém permitir que transcorram pelo menos cinco horas entre as refeições. Indigestão é o resultado de alimento introduzido no estômago antes que os órgãos digestivos tenham tempo para livrar-se da refeição precedente. ...

Três refeições são suficientes, e duas refeições são melhores do que três. Durante os últimos trinta anos, só tenho tomado duas refeições por dia. O torpor de que sofrem as pessoas muitas vezes é causado pelo comer em excesso e pelo comer em períodos irregulares. A dispepsia ocasiona desalento, e quem sofre dessa doença, embora professe ser cristão, procede de maneira contrária à atitude de Cristo.

Alguns alegam que a inclinação para comer é um guia suficiente. Mas poderá ser contraído o hábito de comer diversas vezes por dia, e isso não seria o melhor. Esse hábito causaria doenças pela sobrecarga dos órgãos digestivos.

Praticai a reforma pró-saúde e recusai desviar-vos do caminho certo. Não esmoreçais, mas fazei com que vossa força de vontade ponha vosso apetite em sujeição a um propósito correto. ...

Deus colocou o jardim do Éden aos cuidados de Adão, para que o cultivasse e guardasse, e disse Ele das árvores e das ervas que dão semente: “Isso vos será para mantimento.” *Gênesis 1:29.* Mais tarde foi permitido comer carne como uma das conseqüências da

queda. Antes do Dilúvio, não foi feita provisão alguma para o uso de alimento animal. ...

Procurai passar sem alimentos cárneos durante seis meses, e vede se não ocorrerá uma mudança para melhor. Recomendo que façais isto imediatamente. Santificai a vossa imaginação. Seja despertado o vosso entendimento e consciência, e avivado todo o vosso ser. Abstende-vos de ter demasiada comiseração por vossa própria pessoa. Sede heróicos. Tomai a resolução de vencer o apetite pervertido.
— *Carta 208, 1905.*

Deixar brilhar a luz, 21 de Julho

Mas recebereis poder, ao descer sobre vós o Espírito Santo, e sereis Minhas testemunhas tanto em Jerusalém como em toda a Judéia e Samaria e até aos confins da Terra. Atos dos Apóstolos 1:8.

[220] Meu coração alegrou-se ao ver entre os conversos [em Willis, Michigan] tantos moços e moças, com o coração enternecido e abrandado pelo amor de Jesus, reconhecendo a boa obra operada por Deus em prol de sua alma. Foi realmente uma ocasião preciosa. “Porque com o coração se crê para justiça e com a boca se confessa a respeito da salvação.” Romanos 10:10.

É essencial que esses recém-chegados à fé tenham o senso de sua obrigação para com Deus, que os chamou para o conhecimento da verdade e encheu-lhes o coração de Sua sagrada paz, para que exerçam uma influência santificadora sobre todos aqueles com quem se relacionam. “Vós sois as Minhas testemunhas, diz o Senhor.” Isaías 43:10. A cada um Deus confiou a obra de tornar conhecida Sua salvação ao mundo.

Na religião verdadeira não há nada de egoísta ou exclusivo. O evangelho de Cristo é difusivo e dinâmico. É descrito como o sal da terra, o fermento transformador, a luz que brilha nas trevas. É impossível reter o favor e o amor de Deus e manter comunhão com Ele, não sentindo responsabilidade pelas pessoas pelas quais Cristo morreu, que se acham em erro e trevas, perecendo em seus pecados. Se os que professam ser seguidores de Cristo deixam de brilhar como luzes no mundo, o poder vital retirar-se-á deles, e se tornarão frios e sem espírito cristão. Estará sobre eles a fascinação da indiferença, um torpor de alma semelhante ao da morte, que farão com que sejam corpos mortos, ao invés de vivos representantes de Jesus.

Todos devem levar a cruz e, com modéstia, mansidão e humildade de espírito, assumir os deveres que lhes foram dados por Deus, fazendo esforços pessoais em favor dos que os rodeiam, os quais

necessitam de auxílio e luz. Todos os que aceitarem esses deveres terão preciosa e variada experiência, seu próprio coração vibrará de fervor, e serão fortalecidos e estimulados, para renovados e perseverantes esforços a fim de desenvolver sua própria salvação com temor e tremor, porque Deus é quem neles efetua tanto o querer como o realizar, segundo a Sua boa vontade. — *The Review and Herald, 21 de Julho de 1891.*

Uma porta aberta, 22 de Julho

Mas Ele sabe o meu caminho; se Ele me provasse, sairia eu como o ouro. [Jó 23:10](#).

[221] Frequentemente, a melhor evidência que podemos ter de que estamos no caminho certo é que o menor avanço nos custa esforço e as trevas envolvem nossa vereda. Tem sido minha experiência que as mais elevadas alturas da fé só podem ser alcançadas por entre trevas e nuvens. ...

Não é seguro acalentarmos dúvidas e temores, pois eles se avolumam ao serem considerados e debatidos. Parece-me estender a mão para o alto e apegar-me à mão de Cristo, como fez o discípulo que afundava no mar encapelado. Quero realizar meu trabalho com fidelidade, para que quando eu estiver diante do grande trono branco e tiver de responder pelas coisas efetuadas no corpo (as quais estão todas escritas no livro), possa ver pessoas ali testemunhando que eu as adverti, que eu instei com elas para que contemplassem o Cordeiro de Deus que tira os pecados do mundo.

Oh! haverá pessoas salvas então por meu intermédio? Por meio de Cristo, desejo colocar uma porta aberta diante das pessoas. “Eis que tenho posto diante de ti uma porta aberta, a qual ninguém pode fechar.” [Apocalipse 3:8](#).

A cidade de Deus, com todas as suas atrações, está dizendo: “Vinde”. Se pudermos por uma vida santa, por súplicas, orações e advertências indicar aos pecadores o caminho de escape, prendendo-lhes a atenção nas portas celestiais abertas para recebê-los; se pela fé eles puderem ver que a entrada para a vida é uma porta aberta, tudo estará ganho. As atrações terrenas dissipar-se-ão, as celestiais prevalecerão e encantarão a alma. ...

Os obstáculos que nos impedem de aperfeiçoar caracteres cristãos encontram-se em nós mesmos. Jesus pode removê-los. A cruz que Ele requer que levemos produzirá em nós mais força do que consome, e removerá nossos fardos mais pesados para que levemos

o fardo de Cristo, o qual é leve. No desempenho do dever teremos de enfrentar conflitos e aflições. Cristo nos chamou para a glória e para a virtude. A vida que por Seu próprio sofrimento e morte Ele preparou para levarmos, jamais nos teria custado alguma dor ou desgosto se nunca a houvéssemos abandonado. Toda abnegação e todo sacrifício que fazemos em seguir a Cristo são outros tantos passos da ovelha perdida retornando ao aprisco. — *Carta 7, 1877.*

“Conheceis vosso Senhor?”, 23 de Julho

Aquele que crê no Filho de Deus tem, em si, o testemunho. Aquele que não dá crédito a Deus O faz mentiroso, porque não crê no testemunho que Deus dá acerca do Seu Filho. Aquele que tem o Filho tem a vida; aquele que não tem o Filho de Deus não tem a vida. 1 João 5:10, 12.

[222]

Embora conheçamos a Cristo em certo sentido, que Ele é o Salvador do mundo, conhecê-Lo significa mais do que isso. Precisamos ter conhecimento e experiência pessoais em Cristo Jesus — um conhecimento experimental de Cristo, do que Ele é para nós e do que somos para Cristo. Essa é a experiência de que todos necessitam. Entretanto, não posso tê-la por algum de vós, e vós não a podeis ter por mim. A obra a ser realizada em nosso favor deverá sê-lo mediante a manifestação do Santo Espírito de Deus sobre a mente humana e o coração humano. O coração tem de ser purificado e santificado.

Não preciso dizer a algum de vós que é assim, porque o sabeis. Nenhum de nós precisa ter alguma dúvida acerca de onde estamos, ou pensar: “Quisera saber como estou diante de Deus”; mas, por viva fé, devemos submergir-nos em Deus; e quando fizermos isso, Sua vida incidirá sobre nós. Não há a menor necessidade de nos encontrarmos num estado de ineficiência e frieza. Que acontece conosco? “Se, porém, algum de vós necessita de sabedoria, peça-a a Deus, que a todos dá liberalmente e nada lhes impropria; e ser-lhe-á concedida.” Ser-lhe-á concedida. Não há nenhum “se” ou “talvez” em relação com isso. “Peça-a, porém, com fé, em nada duvidando.” **Tiago 1:5, 6.**

Orais pedindo a Deus sabedoria, força e eficiência, e achais que precisais tê-las. Mas, talvez, logo depois dessa oração, pareça que uma infernal sombra de Satanás seja lançada precisamente em vosso caminho, e nada vedes mais adiante. Que foi isso? Ora, o diabo quis obscurecer vossa fé. Mas não há necessidade de que façais isso.

Vosso critério deverá ser o sentimento, ou a Palavra do Deus vivo? Devemos submergir nossa fé na nuvem? Isso é o que Satanás deseja que façamos. ...

Essa nuvem às vezes tem pairado sobre mim, mas eu sabia que mesmo assim Deus estava ali. ... “Peça-a, porém, com fé, em nada duvidando.” Não permitais que se introduza qualquer insinuação do diabo. Tem de ser “em nada duvidando; pois o que duvida é semelhante à onda do mar.” **Tiago 1:6**. O Senhor fará grandes coisas por nós, se tão-somente manifestarmos nossa confiança nEle. — **Manuscrito 93a, 1899**.

Semear junto a todas as águas, 24 de Julho

[223]

À medida que seguirdes, pregai que está próximo o reino dos Céus. Não vos provereis de ouro, nem de prata, nem de cobre nos vossos cintos; nem de alforje para o caminho, nem de duas túnicas, nem de sandálias, nem de bordão; porque digno é o trabalhador do seu alimento. Mateus 10:7, 9, 10.

Paulo, o grande apóstolo aos gentios, aprendeu o ofício de fazer tendas. Havia ramos mais altos e mais baixos de fabricação de tendas. Paulo aprendera os ramos mais altos, mas podia trabalhar também nos ramos comuns, se as circunstâncias o requeressem.

Os gregos no litoral eram comerciantes argutos. Acostumaram-se a ser desonestos nos negócios, chegando a crer que o lucro era piedade e que a habilidade de obter lucro, quer de modo honesto ou ilícito, constituía um motivo para serem honrados. Paulo estava inteirado de suas práticas, e não lhes daria o ensejo de dizer que ele e seus companheiros de trabalho pregavam a fim de serem sustentados pelo evangelho.

Conquanto fosse perfeitamente correto que ele se mantivesse dessa maneira (pois “digno é o trabalhador do seu salário” **Lucas 10:7**), viu, porém, que se fizesse isso, a influência sobre seus companheiros de trabalho e sobre aqueles a quem ele pregava não seria a mais apropriada. Paulo temia que se vivesse da pregação do evangelho, poderiam supor que tivesse motivos egoístas para fazê-lo. ... Precisava mostrar que estava disposto a empenhar-se nalgum trabalho útil. Não queria dar a pessoa alguma um pretexto para desabonar a obra do evangelho imputando motivos de egoísmo aos que pregavam a Palavra. Não proporcionaria aos gregos astutos ensejo algum de prejudicarem a influência dos servos de Deus.

Paulo raciocinou: Como poderia ele ensinar os mandamentos, que requeriam que amasse a Deus com o coração, alma, força e entendimento, e o seu próximo como a si mesmo, se desse a alguém motivo para pensar que amava a si próprio mais do que a seu pró-

ximo ou a seu Deus, e que seguia as práticas dos gregos, agindo dolosamente em seu ofício, por amor ao lucro, em vez de seguir os princípios do evangelho? Como poderia conduzir as pessoas a Cristo, se extorquisse delas tudo que pudesse? Paulo decidiu que não daria a esses cambistas perspicazes, críticos e inescrupulosos o ensejo de suporem que os servos de Deus estavam trabalhando tão astutamente e seguindo métodos tão desonestos como eles. — **Manuscrito 97, 1899.**

[224]

Edificando sobre a rocha? 25 de Julho

Porque ninguém pode lançar outro fundamento, além do que foi posto, o qual é Jesus Cristo. 1 Coríntios 3:11.

Ao estarem as pessoas sentadas na encosta do monte, ouvindo as palavras de Cristo, elas podiam ver vales e barrancos através dos quais as torrentes das montanhas fluíam em direção ao mar. No verão, essas águas muitas vezes desapareciam inteiramente, deixando apenas um seco e poeirento canal. Quando, porém, as tempestades do inverno rebentavam sobre os montes, os rios tornavam-se em impetuosas e devastadoras torrentes, inundando por vezes os vales e carregando tudo em sua irresistível enchente. Frequentemente, então, as choupanas erguidas pelos camponeses na relvosa planície e que, aparentemente, se achavam fora do alcance do perigo, eram arrebatadas. No alto da montanha, no entanto, se encontravam casas edificadas sobre a rocha. Em algumas partes do país havia moradas construídas inteiramente de rocha, e muitas delas tinham suportado as tempestades de um milênio. Essas casas haviam sido erguidas com muita fadiga e grande dificuldade. Não eram de fácil acesso, e o local em que estavam não era convidativo como a planície verdejante. Estavam, porém, fundadas sobre a rocha; em vão sobre elas batiam as enchentes e as tempestades.

Os que ouvem as palavras de Cristo e obedecem a elas estão edificando sobre a rocha, e quando vier a tempestade, sua casa não desabará. Obterão a vida eterna pela fé em Jesus Cristo. Os que são ouvintes mas não praticantes de Suas palavras, estão edificando sobre o fundamento da incerteza, que é de areia, e serão surpreendidos pela calamidade.

Se Adão e Eva houvessem atendido às palavras que Deus lhes falara no princípio, não teriam caído de seu primeiro estado. Nosso Salvador enfrentou a tentação numa forma mais intensa e acerba do que ela se apresentou a Adão, e Sua única arma foi aquela que está ao alcance de todos — a Palavra de Deus. Quando Satanás se

acercou de Cristo em Sua debilidade, e Lhe ordenou que saciasse a fome transformando as pedras em pão, demonstrando assim que era o Filho de Deus, Cristo respondeu: “Está escrito: Não só de pão viverá o homem, mas de toda palavra que procede da boca de Deus.”

Mateus 4:4.

Enfrentaremos falsas doutrinas de toda espécie, e a menos que estejamos familiarizados com o que Cristo disse, e seguindo Sua instrução, seremos desencaminhados. — **Manuscrito 27, 1886.**

[225]

Conforme a fé, 26 de Julho

Então, lhes tocou os olhos, dizendo: Faça-se-vos conforme a vossa fé. Mateus 9:29.

É nosso dever, como filhos de Deus, falar de fé e não de dúvida. Devemos ser esperançosos e alegres no Senhor. Não olhemos para o lado escuro das circunstâncias, mas olhemos para cima e creiamos nAquele que Deus deu ao mundo para salvar-nos de nossos pecados. Cristo efetua nossa salvação inspirando fé em nosso coração e a crença na verdade. A verdade liberta; e aqueles a quem o Filho libertar, verdadeiramente serão livres. Procuremos honrar a Deus revelando sempre crescente confiança na afirmação de que Ele aceitará toda pessoa que O serve com sinceridade.

Somos filhinhos do Senhor, e temos de ser guiados e amparados por Ele. Se aprendermos algo da bondade, da paciência e da ternura de Jesus, seremos uma bênção para todos aqueles com quem nos relacionamos. O Senhor quer que encontremos conforto em Suas promessas, e que O louvemos muito mais do que fazemos. “O que Me oferece sacrifício de ações de graças, esse Me glorificará.” **Salmos 50:23**. Aprendamos a expressar nossa gratidão a Deus por Sua maravilhosa condescendência e amor para com a humanidade.

O Filho unigênito de Deus consentiu em deixar as cortes celestiais e vir a nosso mundo para viver com um povo ingrato que rejeitou Suas afáveis misericórdias. Ele consentiu em levar uma vida de pobreza e em suportar sofrimentos e tentações. Tornou-Se um Homem de dores e que sabe o que é padecer. E a Palavra declara: “Como um de quem os homens escondem o rosto, era desprezado.” **Isaías 53:3**. Dentre Seus próprios discípulos, Pedro negou-O e Judas O traiu. O povo que Ele veio abençoar rejeitou-O. Cobriram-nO de vergonha e Lhe causaram imenso sofrimento. Colocaram-Lhe sobre a cabeça uma coroa de espinhos que torturaram Suas santas têmporas. Açoitaram-nO e então O pregaram à cruz. Em meio de

tudo isso, porém, não Lhe escapou dos lábios nenhuma palavra de queixa. ...

Cristo suportou todo esse sofrimento a fim de obter o direito de conferir eterna justiça a todos quantos cressem nEle. Oh! quando penso nisso, sinto que nenhuma queixa deveria escapar-me dos lábios. ...

[226]

Quando passamos por dificuldades, consideremos quanto nossa salvação custou para o Deus do Universo. — *Carta 232, 1908.*

Pequenos homens — Grandes assuntos, 27 de Julho

Acaso, a neve deixará o Líbano, a rocha que se ergue na planície? Ou faltarão as águas que vêm de longe, frias e correntes? *Jeremias 18:14.*

Não desejamos beber das turvas correntes do vale. Não queremos os corruptos enganos da incredulidade. Visto que muitos são tão propensos a se entregarem a dúvidas e objeções, os ateus se tornam audazes. Deus nos ajude a beber das puras correntes que fluem do trono de Deus. Podemos beber e continuar a beber. E, se tendes sede de conhecimento, há uma profusão dele ali. ...

Muitos julgam ser admiravelmente sábios em compreender os sentimentos de autores ateus, mas verificarão que estão edificando sobre um fundamento de areia. Não estão edificando sobre a sólida rocha. Vem a tormenta da perseguição, a tormenta da aflição, e arrebatam esse fundamento, e eles nada terão em que firmar-se. O que precisamos é prender nossa alma à Rocha Eterna. ...

O irmão [Alfredo S.] Hutchins estava certa vez andando a cavalo em Vermont, e encontrou-se com um advogado.

Bem — disse o advogado — acho que o senhor é adventista do sétimo dia.

Sim.

Bem — disse ele — os senhores não passam de pequenos homens.

Sim, sabemos isso — respondeu o irmão Hutchins — mas estamos lidando com grandes assuntos. É por meio do estudo desses grandes assuntos que estamos procurando transmitir a verdade às pessoas.

É isso que necessitamos — os grandes assuntos que tornem os homens sábios para a salvação.

Logo que começais a pensar que sois grandes homens, sendo tão importantes que podeis compreender e selecionar tudo que é precioso em autores ateus, e omitir tudo que é vil, então sois mais

sábios do que aquilo que está escrito. ... O diabo está bem ao vosso lado, e os anjos maus também estão ali. O diabo é muito mais sagaz do que vós, e não podeis ver o que ele pretende efetuar. Ele entretecerá seus sentimentos tão arditamente com os pensamentos desses autores, que será impossível distinguir o erro neles contidos. [227]

...

Se quereis ser considerados sábios aos olhos de Deus, ide diretamente à cruz do Calvário e obtende a inspiração que dela advém, e vosso nome será inscrito como o de um homem prudente, que edificou sua casa sobre a rocha. — **Manuscrito 8b, 1891.**

A recompensa da fidelidade, 28 de Julho

Acautelai-vos por vós mesmos, para que nunca vos suceda que o vosso coração fique sobrecarregado com as conseqüências da orgia, da embriaguez e das preocupações deste mundo, e para que aquele dia não venha sobre vós repentinamente, como um laço. Lucas 21:34.

Prezados amigos cristãos, detende-vos e pensai. Estais negociando com o dinheiro de vosso Senhor; e que estais fazendo com ele? Podeis deixar que vossa mente se absorva em transações comerciais e nos cuidados desta vida; mas não podeis levar essas coisas convosco para o outro mundo. Ali não haverá utilidade para essa espécie de educação. Por que não usais então os vossos talentos para estabelecer o reino de Cristo? Por que não dedicais ao serviço de Deus o tato, a habilidade e a energia que têm feito com que sejais bem-sucedidos nos negócios? As obras deste mundo serão destruídas. Não seria preferível que dedicásseis algumas de vossas faculdades pensantes à Causa de Deus, edificando onde a obra será duradoura e não sofrereis nenhuma perda?

O constante interesse de nosso coração deveria ser: Que posso fazer para salvar pessoas pelas quais Cristo morreu? Por toda parte ao meu redor há preciosas pessoas jazendo em impiedade, que hão de perecer, a menos que alguém trabalhe pela sua salvação. Como posso melhor alcançar essas pessoas errantes, para conduzi-las à gloriosa cidade de Deus e apresentá-las diante do trono, dizendo:

[228] Eis-me aqui e os filhos que me deu o Senhor?

Alguns poderão desculpar-se, dizendo: Não tenho experiência nessa espécie de trabalho; só empreguei minha habilidade nas coisas desta vida. Bem, compete-vos dizer se continuareis a dedicar vosso tempo e energia a interesses mundanos, ou se os usareis na Causa de Deus. Nenhum de nós será coagido a entrar neste serviço. Se resolvermos concentrar nossas faculdades em questões mundanas, nada nos deterá. Mas por que persistimos em acumular tesouros aqui,

em vez de no alto? Suponhamos que mudásseis a ordem das coisas, acumulando alguns de vossos tesouros no Céu, não vos alegraríeis em recebê-los de volta dentro em breve, imperecíveis? ...

Cristo designou a todo homem a sua obra. A segunda morte será o quinhão dos que não trabalham, e serão ouvidas as terríveis palavras: “Apartai-vos de Mim, os que praticais a iniquidade.” **Mateus 7:23**. Mas os servos fiéis não perderão sua recompensa. Receberão a vida eterna, e o “muito bem, servo bom e fiel” (**Mateus 25:23**), penetrar-lhes-á no ouvido como a música mais suave. — **The Signs of the Times, 28 de Julho de 1887**.

A promessa de Deus aos pais, 29 de Julho

Que nossos filhos sejam, na sua mocidade, como plantas viçosas, e nossas filhas, como pedras angulares, lavradas como colunas de palácio. Salmos 144:12.

Fomos cortados como pedras rústicas da pedreira do mundo pela talhadeira da verdade e colocados na oficina de Deus. Quem tem genuína fé em Cristo como seu Salvador pessoal verificará que a verdade realiza uma obra definida por ele. Sua fé é uma fé operante, e a fé opera pelo amor e purifica a alma. O Senhor Jesus pagou o preço do resgate por nós; Ele deu Sua própria vida para que aqueles que nEle crêem não pereçam, mas tenham a vida eterna. Os que aceitam a verdade pela fé darão testemunho da qualidade da fé exercida por eles. Farão contínuo progresso, olhando para Jesus, O qual é o Autor e Consumador de nossa fé. Não podemos produzir nossa fé; mas podemos ser cooperadores de Cristo promovendo o crescimento e a vitória da fé. ...

[229] A obra de Cristo no coração não destrói as faculdades humanas. Cristo dirige, fortalece, enobrece e santifica as faculdades da alma. É por meio da comunhão pessoal com Ele que somos habilitados a representar Seu caráter perante o mundo. João declara: “A todos quantos O receberam, deu-lhes o poder de serem feitos filhos de Deus, a saber, aos que crêem no Seu nome.” **João 1:12**. E acrescenta: “Todos nós temos recebido da Sua plenitude e graça sobre graça.” **João 1:16**.

Cristo deve ser representado no círculo familiar. Os pais e as mães têm uma pesada responsabilidade; pois são responsáveis pela ministração de lições corretas a seus filhos. Devem falar-lhes bondosamente, ser pacientes com eles, vigiar em oração, suplicando que o Senhor molde e modele o coração dos filhos. Porém, enquanto pedem que Deus molde e modele o caráter dos filhos, desempenhem as mães e os pais a sua parte, apresentando a sua descendência uma viva representação do Modelo divino. Deus não aceitará trabalho

casual de vossas mãos. Vossos filhos são herança do Senhor, e anjos celestiais estão observando para ver que tanto os pais como os filhos sejam cooperadores de Deus em edificar o caráter segundo o modelo divino. — **Manuscrito 32, 1884.**

Força para o dia, 30 de Julho

Pelas quais nos têm sido doadas as Suas preciosas e mui grandes promessas, para que por elas vos torneis co-participantes da natureza divina, livrando-vos da corrupção das paixões que há no mundo. 2 Pedro 1:4.

Anseio por força física e saúde, por clareza mental, para que possa prestar a Deus um serviço aceitável. “Não fostes vós que Me escolhestes a Mim; pelo contrário, Eu vos escolhi a vós outros e vos designei para que vades e deis frutos, e o vosso fruto permaneça; a fim de que tudo quanto pedirdes ao Pai em Meu nome, Ele vo-lo conceda.” João 15:16.

A Palavra está repleta de preciosas promessas. Terei vigor visual, terei vigor cerebral, terei clareza de concepção e a inspiração do Espírito Santo, porque peço em nome de Jesus. Precioso Salvador! Ele deu Sua vida por mim. “Ó profundidade da riqueza, tanto da sabedoria como do conhecimento de Deus! Quão insondáveis são os Seus juízos, e quão inescrutáveis, os Seus caminhos! Quem, pois, conheceu a mente do Senhor? Ou quem foi o Seu conselheiro? Ou quem primeiro deu a Ele para que lhe venha a ser restituído? Porque dEle, e por meio dEle, e para Ele são todas as coisas. A Ele, pois, a glória eternamente. Amém!” Romanos 11:33-36.

[230]

Anseio pelos benefícios que todos nós podemos receber pela fé. Agora é nossa oportunidade de esconder nossa vida com Cristo em Deus. Todo momento de nosso tempo é precioso. Os preciosos talentos que nos foram emprestados por Deus devem ser empregados em Seu serviço. “Não sois de vós mesmos. Porque fostes comprados por bom preço; glorificai, pois, a Deus no vosso corpo e no vosso espírito, os quais pertencem a Deus.” 1 Coríntios 6:19, 20.

Sim, somos a herança do Senhor adquirida por sangue. “Portanto, quer comais, quer bebais ou façais outra coisa qualquer, fazei tudo para a glória de Deus.” 1 Coríntios 10:31. Deus requer isto de todos os que comporão Sua família no reino dos Céus. Todo egoísmo

precisa ser vencido. Devemos ser leais a Deus, leais como o aço a todos os Seus mandamentos. Os seres humanos elaboram leis e são muito zelosos em sua imposição. Ao mesmo tempo, porém, eles transgridem a lei mais elevada do Soberano mais poderoso. Procuram torná-la nula. Exaltam o humano acima do divino. “Deixaria Eu de castigar estas coisas, diz o Senhor...?” **Jeremias 5:9**. Sim, Deus recompensará a toda pessoa segundo as suas obras. — **Manuscrito 70, 1897**.

Como enfrentar a oposição, 31 de Julho

E tu, ó Timóteo, guarda o que te foi confiado, evitando os falatórios inúteis e profanos e as contradições do saber, como falsamente lhe chamam, pois alguns, professando-o, se desviaram da fé. 1 Timóteo 6:20, 21.

Em nosso trabalho para Deus enfrentaremos muita oposição. Mediante falsidade e engano, os judeus procuraram impedir que as pessoas cressem em Cristo. Hoje em dia falsos mestres recorrem a qualquer meio para impedir as pessoas de obterem o conhecimento da verdade. Há os que amam mais o erro do que amam a verdade, porque a verdade se opõe a suas inclinações e a seu procedimento. Recusam arrepender-se e converter-se, embora a evidência a favor da verdade seja clara e convincente. Não querem examinar as Escrituras, para ver se estas coisas são de fato assim. Há a cruz a ser erguida, mas eles não estão dispostos a negar o próprio eu. Deus requer que santifiquem Seu sábado, mas eles relutam em abandonar seu próprio caminho. ...

[231]

Grande e solene obra acha-se diante do povo de Deus. Eles devem aproximar-se de Cristo com abnegação e sacrifício pessoal, sendo seu único objetivo transmitir a mensagem de misericórdia a todo o mundo. Alguns trabalharão de um modo, e alguns de outro, segundo o Senhor os chamar e dirigir. Mas todos devem batalhar juntos, procurando fazer da obra um conjunto perfeito. Os servos de Deus devem labutar para Ele com a pena e com a voz. A palavra da verdade impressa deve ser traduzida em diversas línguas. O evangelho deve ser pregado a todos os povos. ...

Espíritos não consagrados colocarão obstáculos no caminho da obra de Deus, como fizeram no passado. Mas não vos detenhais a entrar em controvérsia e suscitar questões desagradáveis. Se impedidos de certo modo, estai dispostos a honrar a Deus trabalhando de um modo que se ache desimpedido. No devido tempo, serão removidos obstáculos que agora parecem ser insuperáveis. Deus pode remover

empecilhos de maneira mui inesperada quando vê que ao fazê-lo pode melhor glorificar o Seu nome. ...

Virão aflições, pois há muitos que estão andando em oposição a Deus. Certificai-vos de estar andando diante dEle com mansidão e humildade. Podereis ser, sim, sereis julgados mal, mas os difamadores ficarão envergonhados se constantemente revelardes a suavidade do caráter de Cristo. — *Carta 193, 1901.*

Agosto

Participantes da natureza divina, 1 de Agosto

Ai dos que ao mal chamam bem e ao bem, mal; que fazem da escuridade luz e da luz, escuridade; põem o amargo por doce e o doce, por amargo! Ai dos que são sábios a seus próprios olhos e prudentes em seu próprio conceito! Isaías 5:20, 21.

[232]

O Senhor requer que todo homem esteja em seu posto do dever fazendo a própria obra que o Senhor ordenou que fosse realizada. Seja todo movimento precedido por humilde e fervorosa oração. A verdade deve ir avante como lâmpada que arde. Os que são defensores da verdade devem agir como homens que se acham bem despertos. ...

Cristo profere um ai sobre todos os que transgridem a lei de Deus. Ele proferiu um ai sobre os intérpretes da lei em Seu tempo porque eles usavam seu poder para afligir os que se volviam para eles em busca de justiça e juízo. Todas as terríveis conseqüências do pecado sobrevirão aos que, embora sejam membros nominais da igreja, consideram de somenos importância pôr de lado a lei de Jeová, não fazendo distinção entre o bem e o mal.

Nas representações que o Senhor me tem dado, tenho visto os que seguem seus próprios desejos, deturpando a verdade, oprimindo seus irmãos e pondo dificuldades diante deles. Caracteres estão agora sendo desenvolvidos, e homens estão tomando partido, uns ao lado do Senhor Jesus Cristo, e outros ao lado de Satanás e seus anjos. O Senhor convida todos os que desejam ser leais e obedientes a Sua lei a saírem e se separarem de toda conexão com os que se colocaram ao lado do inimigo. Junto a seus nomes está escrito: “TEQUEL: Pesado foste na balança e achado em falta.” Daniel 5:27.

Há muitos homens, aparentemente virtuosos, que porém não são cristãos. Acham-se equivocados em sua avaliação do que constituem verdadeiros cristãos. Possuem uma imperfeição de caráter que destrói o valor do ouro, e não podem receber o cunho da aprovação divina. Terão de ser rejeitados como metal impuro e sem valor.

Não podemos, por nós mesmos, aperfeiçoar um autêntico caráter moral, mas podemos aceitar a justiça de Cristo. Podemos ser participantes da natureza divina, livrando-nos da corrupção das paixões que há no mundo. Cristo deixou-nos um modelo perfeito do que devemos ser como filhos e filhas de Deus. — *Carta 256, 1906.*

Jesus, o amigo no tribunal, 2 de Agosto

Porque Deus amou ao mundo de tal maneira que deu o Seu Filho unigênito, para que todo o que nEle crê não pereça, mas tenha a vida eterna. João 3:16.

[233]

Sendo que temos uma promessa que é tão rica e tão completa, como (João 3:14-19), pergunto: “Que desculpa tem qualquer de nós para a descrença? Que desculpa tendes para dizer: ‘Não creio que o Senhor ouve minha oração; quisera poder crer que sou cristão, ou quisera poder ter a evidência de que sou um filho de Deus’?” Os sentimentos são muito variáveis, mas aqui estão as preciosas palavras da vida eterna.

Qual é a evidência? É ela um êxtase de sentimento? É uma emoção do coração que vos dá a evidência de que sois um filho de Deus? Mas eis aqui a preciosa palavra da vida eterna, e ela nos dá a certeza de que podemos apoderar-nos da esperança colocada diante de nós no evangelho por meio de viva fé.

Podemos volver-nos a Jesus Cristo que é nosso Advogado nas cortes celestiais. Necessitamos de um amigo no tribunal. Temos pecado, sido desobedientes, sido transgressores, e é da maior importância para nós que tenhamos um Amigo no tribunal para pleitear nossos casos perante o Pai. Ele diz: “Eu, quando for levantado da Terra, atrairei todos a Mim mesmo.” João 12:32. Bem, quererão todos ser atraídos? Cristo atrai, mas eles serão sensíveis à atração? Virão? O convite aqui em Apocalipse é este: “O Espírito e a noiva dizem: Vem! Aquele que ouve, diga: Vem! Aquele que tem sede venha, e quem quiser receba de graça a água da vida.” Apocalipse 22:17.

Não é somente o ministro que deve dizer: “Vem”, mas aquele que ouve diga: “Vem”. Portanto, deveis ouvir com um propósito, e quando ouvís a mensagem começais a falar sobre ela, e dizeis: “Vinde”. O ato de vir é tudo para vós. E, ao verdes que podeis vir, o privilégio é tão grande, tão imerecido, que sentis que quereis que

todos tenham o mesmo privilégio que vós mesmos, de modo que somos cooperadores de Deus. Esse é o nosso trabalho.

Deus diz: “Vem”, o Espírito diz: “Vem”, a Noiva diz: “Vem”, e todo aquele que ouve diz: “Vem”. Oxalá mais pessoas, com coerente vida piedosa e com as palavras de seus lábios, digam: “Vem”. Não é somente pelo preceito, mas também pelo exemplo, que levais convosco a viva ilustração de que o Céu vale alguma coisa e de que vale a pena lutar pelo cristianismo. — **Manuscrito 10, 1891.**

O poder da verdade, 3 de Agosto

[234]

Porventura, não é este o jejum que escolhi: que soltes as ligaduras da impiedade, desfaças as ataduras da servidão, deixes livres os oprimidos e despedaces todo jugo? Isaías 58:6.

A verdade, preciosa verdade, é santificadora em sua influência. A santificação da alma pela operação do Espírito Santo é a implantação da natureza de Cristo na humanidade. É a graça de nosso Senhor Jesus Cristo revelada no caráter, e as virtudes de Cristo postas em exercício ativo em boas obras. Assim o caráter é transformado cada vez mais perfeitamente segundo a imagem de Cristo, em justiça e verdadeira santidade. Há amplos requisitos na verdade divina estendendo-se numa linha de boas obras após a outra. As verdades do evangelho não são desconexas; unindo-se elas formam uma enfiada de jóias celestiais, como na obra pessoal de Cristo, e, como fios de ouro, elas atravessam todo o trabalho e experiência cristã. ...

Seja gravado na mente que a misericórdia e o amor de Deus devem ser manifestados aos filhos de Deus. Pesquisai o Céu e a Terra, e não há verdade revelada mais poderosa do que a que é manifestada com misericórdia às próprias pessoas que necessitam de vossa simpatia e ajuda em despedaçar o jugo e libertar os oprimidos. Assim a verdade é vivida, a verdade é obedecida, a verdade é ensinada como é em Jesus.

Há grande quantidade de verdade professada, mas a verdade praticada em aliviar nossos semelhantes é de grande influência, estendendo-se até o Céu e abrangendo a eternidade. Toda pessoa em nosso mundo está sendo posta à prova; a experiência de todo homem, a história da vida comum conta em linguagem inequívoca se ele é um praticante das palavras de Cristo e de Suas obras. Repete-se constantemente uma vasta sucessão de coisinhas que só Deus vê; praticar os princípios da verdade nessas coisas produzirá uma preciosa recompensa. As coisas grandes e importantes são reconhecidas por quase todos, mas o entrelaçamento dessas coisas com as supostas

coisas menores da vida, concatenando-as estreitamente como um todo, mui raramente é efetuado por cristãos professos. A religião é demasiada profissão e mui pouca realidade.

A verdade divina exerce pouca influência sobre nossos semelhantes, quando deveria exercer muita influência por meio de nossa prática. A verdade, preciosa verdade, é Jesus na vida, um princípio vivo e operante. — **Manuscrito 34, 1894.**

[235]

As palavras são importantes, 4 de Agosto

As palavras dos meus lábios e o meditar do meu coração sejam agradáveis na Tua presença, Senhor, Rocha minha e Redentor meu! Salmos 19:14.

Todos nós precisamos estudar a vida de Cristo e as lições que Ele ministrou, para que saibamos como conduzir-nos em nossa relação uns com os outros. Acalentai a suavizante influência do Espírito de Deus. Lembrai-vos de que a linguagem é um talento de grande valor, se usado corretamente, e de que da abundância do coração fala a boca. Lembrai-vos também de que por vossas palavras sereis justificados e por vossas palavras sereis condenados. Palavras irrefletidas freqüentemente produzem dificuldades que de outro modo não existiriam.

Somos colocados neste mundo para ser filhos de Deus e para preparar-nos para a futura vida imortal. Não profirais palavras indelicadas e irrefletidas. Ao vos relacionardes no convívio da família, tende o cuidado de proferir palavras bondosas e ternas, que confortem e animem. Não olvideis os pequenos atos de bondade que tanto concorrem para ajudar o membro da família que está lutando com fraquezas que ninguém senão ele mesmo pode compreender.

Não compensa persistir em fazer a própria vontade e não estar disposto a ceder nas coisinhas que são de pouca monta, suscitando assim amargura e rancor no lar. A vida é demasiado curta, demasiado cheia de aflição. Não temos tempo de sobra para magoar algum coração ferido e tentado. Seja cada qual bondoso e cortês para o outro. Nunca se ponha o Sol sobre a vossa ira. Nunca fecheis os olhos no sono sem endireitar as pequenas e insignificantes dificuldades que ferem e magoam a alma. ...

Quando sois tentados a pensar ou falar desavisadamente, ajoelhai-vos onde quer que estiverdes e orai até encontrardes descanso em Jesus. Estou certa de que Ele não vos deixará nem vos desampará. Talvez zombeis de vós mesmos devido a vossas expres-

sões precipitadas, lembrai-vos, porém, de que Jesus Se compadece de vós e que Ele curará vosso corpo e alma se fizerdes o que Ele ordena. Eis aqui Suas palavras para vós: “Que os homens se apoderem da Minha força, e façam paz comigo; sim, que façam paz comigo.”

Isaías 27:5.

Jesus deseja estabelecer a harmonia celestial em vossa alma. Lede Suas palavras, não com desalento, mas com confiança e esperança. Atentai às benditas palavras que Deus vos fala. Andar com Cristo significa crer que, embora invisível, Cristo está andando convosco. — *Carta 104, 1901.*

[236]

Cobertos com a justiça de Cristo, 5 de Agosto

E ser achado nEle, não tendo justiça própria, que procede de lei, senão a que é mediante a fé em Cristo, a justiça que procede de Deus, baseada na fé. Filipenses 3:9.

Josué, o qual estava diante do anjo do Senhor com vestes sujas, representa aqueles cuja vida religiosa tem sido defeituosa, tendo sido vencidos pelas tentações de Satanás e sendo indignos do favor de Deus. Hoje os seres humanos se acham diante de Deus com vestes sujas. Toda a sua justiça é “como trapo da imundícia”. **Isaías 64:6.**

Satanás usa contra eles seu magistral poder acusador, apontando para suas imperfeições como evidência de sua fraqueza. Ele aponta desdenhosamente para as faltas dos que afirmam estar realizando o serviço de Deus. Eles têm sido enganados por Satanás, e ele pede permissão para destruí-los.

Mas eles confiam em Cristo, e Cristo não os abandonará. Ele veio a este mundo para tirar os seus pecados e imputar-lhes Sua justiça. Declara que mediante a fé em Seu nome podem obter perdão e caracteres perfeitos semelhantes ao de Cristo. Confessaram-Lhe seus pecados e pediram perdão, e Cristo declara que em virtude de olharem para Ele e nEle crerem, dar-lhes-á o poder de se tornarem filhos de Deus.

Seus caracteres são defeituosos; visto, porém, que não confiaram em seus próprios méritos nem desculpam seus pecados, e visto que pediram perdão pelos méritos de Cristo, o Senhor os recebe e repreende a Satanás. Visto que eles se humilharam, confessando seus pecados, Ele recusa prestar atenção às acusações do inimigo. Tem perdoado sobejamente os penitentes, e levará avante neles Sua obra do amor redentor se continuarem crendo e confiando nEle. Aperfeiçoará sua redenção, derrotando o inimigo e glorificando Seu nome na salvação deles. ...

Os que, pela graça divina, obtiveram a vitória sobre suas faltas devem ensinar a outros como vencer, indicando-lhes a Fonte de

poder. A toda pessoa convertida é outorgado o privilégio de ajudar os que se acham ao seu redor, os quais não se regozijam na luz em que ela se encontra. Eles também podem desfrutar a alegria que lhe adveio. “A todos quantos O receberam, deu-lhes o poder de serem filhos de Deus, a saber, aos que crêem no Seu nome.” **João 1:12**. Podem ocupar seu lugar no mundo como portadores da luz de Deus. — **Carta 173, 1903**.

[237]

Tirar proveito dos erros dos outros, 6 de Agosto

Estas coisas lhes sobrevieram como exemplos e foram escritas para advertência nossa, de nós outros sobre quem os fins dos séculos têm chegado. 1 Coríntios 10:11.

Deus mantém um registro que mostra Seu trato com Seu povo no decorrer dos séculos, e que também mostra seus erros, sua infidelidade, seus perigos, sua rivalidade, sua exaltação própria e a maneira como o Senhor tem operado para frustrar os perigosos planos apresentados. O registro tem sido preservado cuidadosamente, para admoestação, correção e orientação do povo de Deus de geração a geração. Seu povo que vive neste tempo, sobre quem os fins dos séculos têm chegado, é admoestado a acautelar-se e arrepender-se.

A incerteza e a brevidade da vida humana deveriam levar-nos à mais solene e séria consideração. Precisamos arrepender-nos e converter-nos, e introduzir a eternidade em nossas cogitações, colocando nossa afeição nas coisas lá do alto, não nas coisas que perecem com o uso, buscando as riquezas que durarão para sempre, a justiça que nunca se dissipará.

Deus solicita que todos os que dizem estar em Seu serviço confirmem sua vocação e eleição. Muitos de nós logo fecharemos nossas contas neste mundo. Mas a misericórdia e a graça de Deus a Sua igreja durarão para sempre. Como despenseiros de Sua graça, labutemos pelas pessoas como quem deve prestar contas. Multidões são negligenciadas. Multidões serão salvas mediante a abnegação e o sacrifício pessoal dos fiéis obreiros de Deus.

Cristo aceita os mais humildes e comunga com eles. Ele não aceita os homens em virtude de suas capacidades de eloquência, mas porque buscam Sua face, desejando Seu auxílio. Seu Espírito, influenciando sobre o coração, desperta toda faculdade para vigorosa ação. Nessas pessoas despreziosas o Senhor vê o material mais precioso, que resistirá à tormenta e tempestade, ao calor e à pressão.

...

Há verdadeira honra entre os que têm o amor de Deus em seu coração. Nosso objetivo ao trabalhar para o Mestre deve ser que Seu nome seja glorificado na conversão de pecadores. Os que labutam para obter aplausos não são aprovados por Deus. O Senhor espera que Seus servos trabalhem impelidos por um motivo diferente. [238]

Há muitos que se gastarão e deixarão gastar a fim de conquistar pessoas para Cristo. Em obediência à grande comissão, sairão a trabalhar para o Mestre. — *Carta 109, 1901.*

Discernimento do dever, 7 de Agosto

Pois dizes: Estou rico e abastado e não preciso de coisa alguma, e nem sabes que tu és infeliz, sim, miserável, pobre, cego e nu.

Apocalipse 3:17.

Que é que constitui a infelicidade e a nudez dos que se julgam ricos e abastados? — É a necessidade da justiça de Cristo. Em sua própria justiça eles são representados como vestidos de trapos da imundícia, e, embora se encontrem nessa condição, eles se lisonjeiam pensando que estão vestidos com a justiça de Cristo. Poderia haver maior ilusão do que esta? Segundo é exposto pelo profeta, podem estar clamando: “Templo do Senhor, templo do Senhor, templo do Senhor é este” (**Jeremias 7:4**), enquanto seu coração está cheio de tráfico profano e transações injustas.

Os átrios do templo da alma podem ser o antro de inveja, orgulho, paixão, ruins suspeitas, amargura e formalismo vazio. Cristo olha pesarosamente para Seu povo professo que se sente rico e abastado no conhecimento da verdade, estando porém destituído da verdade na vida e no caráter e inconsciente de sua condição. Em pecado e descrença, consideram levemente as advertências e os conselhos de Seus servos e tratam Seus embaixadores com escárnio e desdém, ao passo que suas palavras de censura são consideradas contos ociosos. O discernimento parece ter-se ausentado, e eles não conseguem fazer distinção entre a luz que Deus lhes envia e as trevas oriundas do inimigo de sua alma. ...

Quando Jesus partiu, confiou aos homens Sua obra em todos os seus diversos ramos, e todo verdadeiro seguidor de Cristo tem algum trabalho a realizar para Ele, pelo qual é responsável a seu próprio Mestre, e espera-se que faça esse trabalho com fidelidade, aguardando as ordens e a orientação de seu Líder. Somos os responsáveis agentes de Deus e nos foram conferidos os bens do Céu, e devemos ter o olhar voltado unicamente para a glória dAquele que nos chamou. De nossa parte, cumpre haver fiel execução do dever, efetuando

[239]

a tarefa a nós designada na medida completa da capacidade que nos foi confiada. Nenhum ser vivente pode realizar nossa obra para nós. Precisamos efetuar nosso trabalho mediante o uso inteligente do intelecto dado por Deus, aumentando em conhecimento e eficiência ao progredirmos em nosso trabalho. — *The Review and Herald, 7 de Agosto de 1894.*

Como as estrelas, 8 de Agosto

Os que forem sábios, pois, resplandecerão como o fulgor do firmamento; e os que a muitos conduzirem à justiça, como as estrelas, sempre e eternamente. Daniel 12:3.

Sobre nós repousa a solene responsabilidade de apresentar a verdade aos descrentes da maneira mais convincente. Quão cuidadosos devemos ser em não apresentar a verdade de um modo que dela afaste homens e mulheres. Os mestres religiosos encontram-se onde podem realizar grande bem ou grande mal. Se cada qual despertasse agora para a responsabilidade que repousa sobre ele e resolvesse não colocar-se no assento de juiz, para criticar e condenar os outros, mas ir trabalhar, a fim de pregar o evangelho como nunca dantes aos que estão em trevas, muitas pessoas volver-se-iam da iniquidade para a justiça.

São necessários despenseiros fiéis. Deus trabalhará com todos os que desejarem ser trabalhados. O Espírito Santo conduzirá muitas pessoas a Cristo. Em Seu companheirismo serão habilitados para as cortes do alto. Os que são cooperadores de Deus tornar-se-ão sábios na salvação de pessoas. Aprenderão do grande Mestre, e enquanto estiverem apresentando assuntos bíblicos aos que estão procurando ajudar, a graça de Cristo inundar-lhes-á o coração e a Palavra de Deus se desdobrará diante deles. Enquanto estiverem proclamando apelo: “Aquele que tem sede venha, e quem quiser receba de graça a água da vida” (Apocalipse 22:17), será mitigada sua própria sede.

[240]

Todos necessitam agora ser fiéis a Deus, recolhendo os fragmentos, para que nada se perca. Ele pede serviço diligente e fiel. Não deve haver falta de economia; todo centavo deve ser cuidadosamente entesourado. Temos de lembrar-nos da lição que Cristo deu a Seus discípulos após haver alimentado a multidão com cinco pães e dois peixes. Todos ficaram satisfeitos, e Cristo disse aos discípulos: “Recolhei os pedaços que sobraram, para que nada se perca.” João 6:12.

Devemos receber a verdade de Cristo e comunicá-la ao povo. A incredulidade e todas as espécies de iniquidade estão aumentando rapidamente, e o zelo e o fervor dos servos de Deus devem aumentar proporcionalmente. ... Se retemos de Deus o nosso serviço de amor, deixamos os pecadores desprevenidos. — *Carta 177, 1903.*

Amor de mãe, 9 de Agosto

Acaso, pode uma mulher esquecer-se do filho que ainda mama, de sorte que não se compadeça do filho do seu ventre? Mas ainda que esta viesse a se esquecer dele, Eu, todavia, não Me esquecerei de ti. Isaías 49:15.

Sou grata a nosso bondoso Pai celestial porque tu [Edson White] estás desfrutando a bênção de boa saúde. Tira o máximo proveito dessa preciosa dádiva e não te tornes descuidado nem transgridas as leis da saúde. Vive de maneira tão simples que seja retida a saúde. ...

Avança, meu filho, e se fizeres de Deus a tua confiança, a tua força e o teu conselheiro, serás triunfante afinal. Anda com humildade de espírito, considera os outros superiores a ti mesmo, e que Deus te dê sabedoria para que possas conduzir-te com tanta prudência que sejas um instrumento em Suas mãos para realizar grande bem em Sua causa promovendo a importante obra para estes últimos dias. Não penses que tua mãe é crítica e severa. Ela sente o mais intenso interesse por ti, para que tornes esta vida um êxito e obtenhas a futura vida imortal.

[241] Deus te ama. Ele pergunta: “Acaso, pode uma mulher esquecer-se do filho que ainda mama?” Isaías 49:15. Provavelmente ouviste a triste história da mãe que, com seu marido e filho, procurou atravessar as Montanhas Verdes, em pleno inverno. Seu avanço foi detido pela noite e uma tempestade. O marido foi buscar auxílio, perdeu o caminho na escuridão e pelo acúmulo de neve, demorou a voltar. A mãe sentiu o frio da morte vindo sobre ela, e desnudou o peito diante das rajadas enregelantes e da neve que caía, a fim de que pudesse dar tudo que restava de sua própria vida para salvar a de seu filho. Ao chegar a manhã, o bebê vivo foi encontrado envolto no xale da mãe, procurando inutilmente, por meio de sorrisos e a graciosa arte de um bebê, chamar a atenção dos olhos fixos e congelados da mãe, admirando-se de que ela não despertasse de seu sono.

Aqui é visto um amor mais forte do que a morte, que une o coração da mãe ao de seu filho. E, no entanto, Deus diz que é mais fácil a mãe esquecer-se de seu filho, do que Ele esquecer-Se de uma pessoa que nEle confia. O fato de que o Senhor nos ama é suficiente para suscitar a mais profunda gratidão em todos os momentos de nossa vida. O amor de Deus está falando a ti. Dá-Lhe atenção, pois do contrário não aplicarás Suas palavras a ti mesmo. Tão-somente confia no amor de Jesus, e sentirás a mais profunda alegria. — *Carta 12, 1873.*

Enganos de Satanás, 10 de Agosto

Ora, o homem natural não aceita as coisas do Espírito de Deus, porque lhe são loucura; e não pode entendê-las, porque elas se discernem espiritualmente. 1 Coríntios 2:14.

Tudo quanto as principais mentalidades científicas conjeturem à parte de Cristo, a Luz do mundo, é como palha em comparação com o trigo. Cristo Se entristece de que tão poucos compreendam a ciência da unidade com Ele mesmo. As mentes que não se acham sob a orientação divina não podem compreender a ciência da redenção. O mistério da piedade só se encontra na alma crente que se despojou do próprio eu. O maior no reino dos Céus é aquele que se torna dócil como uma criancinha.

O conhecimento e a educação de Nicodemos eram considerados grandes e profundos, mas Cristo mostrou-lhe que eram sem valor diante de Deus. Ele precisava nascer de novo. Precisava aceitar novas idéias e compreender que Deus está em toda ciência verdadeira. O Senhor não somente espera que o homem faça o que pode, mas também que esteja instruindo e educando a outros. Então ele pode dizer: “Sei em quem tenho crido. Jesus é o Pão da vida. Se eu alimentar-me dEle, serei um com Cristo em Deus.”

[242] Em nossa ligação com qualquer setor da obra de Deus, temos de usar o fogo sagrado. Pretensa capacidade e eficiência humana é fogo comum, mas isso não é reconhecido por Deus. Deve ser mantida uma posição resoluta sobre a elevada plataforma da verdade eterna. Chegou o tempo em que todos quantos trabalham segundo a orientação de Cristo terão o sinal de Deus em palavras, em espírito, em caráter, em sua honra de Emanuel. Enquanto tantos de nosso povo têm divagado a respeito do mistério da fé e piedade, poderiam ter solucionado a questão proclamando: “Sei que Cristo é meu quinhão para sempre. Sua misericórdia e Sua delicadeza me engrandeceram.”

...

A verdade de Deus não tem sido enaltecida em Seu povo crente porque não a introduziram em sua experiência pessoal. Conformam-se ao mundo e confiam nele quanto a sua influência. Permitem que o mundo os converta, e introduzem o fogo comum em lugar do sagrado, para que possam, em seu ramo de trabalho, corresponder ao padrão do mundo. Não devem ser feitos esses esforços para imitar os costumes do mundo. Isto é fogo comum, não sagrado. O Pão vivo não somente deve ser admirado, mas ingerido. Esse Pão que desceu do Céu dará vida à alma. — **Manuscrito 96, 1898.**

Andando com o Deus invisível, 11 de Agosto

No recôndito da Tua presença, Tu os esconderás das tramas dos homens, num esconderijo os ocultarás da contenda de línguas. Salmos 31:20.

Num “Assim diz o Senhor” há eterna sabedoria. A despeito de a Palavra de Deus ser tão pouco posta em prática, este é o único remédio para a cura dos males individuais e nacionais. Os homens não podem prostrar-se de joelhos nas ruas e nos mercados para oferecer suas orações a Deus, mas nunca olvideis, onde quer que estejais, que há um Deus ao qual podeis recorrer em busca de sabedoria. O Senhor declarou a João: “Eis que tenho posto diante de ti uma porta aberta, a qual ninguém pode fechar... tens pouca força, entretanto, guardaste a Minha palavra e não negaste o Meu nome.” **Apocalipse 3:8.**

[243] Enoque andou com o Deus invisível. Nos lugares mais movimentados da Terra, seu Companheiro estava com ele. Tenham isto em mente todos quantos estão observando a verdade com simplicidade e amor. Os homens mais ocupados são os que têm a maior necessidade de sempre conservar a Deus diante deles. Quando o tentador impõe suas sugestões à mente deles, podem, se acalentam um “Assim diz o Senhor”, abrigar-se no esconderijo secreto do Altíssimo. Suas promessas serão a salvaguarda deles. Em meio de toda a confusão e agitação dos negócios, encontrarão um tranquilo lugar de repouso. Se depositarem sua confiança em Deus, Ele será seu lugar de repouso.

Levai a Deus convosco a todos os lugares. A porta está aberta para todo filho e filha de Deus. O Senhor não está longe da pessoa que O busca. A razão por que tantos são entregues a si mesmos em lugares de tentação está em não colocarem o Senhor sempre diante deles. É nos lugares em que menos se pensa em Deus que necessitais levar a lâmpada da vida. Se Deus for deixado fora de vista, se nossa fé e nossa comunhão com Ele forem interrompidas,

a alma encontrar-se-á em grande perigo. A integridade não será mantida.

O Senhor é nosso Ajudador, nosso Amparo. Deus tomou providências para que nenhuma pessoa que confia nEle seja vencida pelo inimigo. Cristo está tão verdadeiramente com os Seus crentes quando são compelidos a se relacionarem de algum modo com o mundo como quando se reúnem em Sua casa para adorá-Lo. Pensai nestas palavras: “Tens, contudo, em Sardes, umas poucas pessoas que não contaminaram as suas vestiduras e andarão de branco junto comigo, pois são dignas. O vencedor será assim vestido de vestiduras brancas, e de modo nenhum apagarei o seu nome do livro da vida.” *Apocalipse 3:4, 5.* — *Manuscrito 97, 1898.*

Olhar para a luz, 12 de Agosto

Regozijai-vos na esperança, sede pacientes na tribulação, na oração, perseverantes. Romanos 12:12.

Deus requer que exerçamos fervente piedade em toda e qualquer circunstância, em harmonia com Jesus Cristo. Procurai trabalhar de acordo com a Sua orientação, porque este é o fruto de verdadeira piedade. Conquistai pessoas para Jesus.

[244] Se vos sentis em liberdade para lamentar e gemer acerca de perdas, de coisas do passado, fora de vossa alçada, de coisas que não podeis modificar ou alterar, negligenciareis os deveres atuais que estão diretamente em vosso caminho. Olhai para Jesus, que é o Autor e Consumador de vossa fé. Desviai vossa atenção de assuntos que vos tornam melancólicos e tristes, pois vos transformareis em instrumentos nas mãos do inimigo para multiplicar a melancolia e as trevas, e tornareis sombria e desagradável a atmosfera que circunda vossa alma. Embora vos sobrevenham severas aflições, é vosso dever olhar para cima e ver luz em Jesus. ...

Se estais empenhados exclusivamente em demorar-vos sobre vossos próprios pesares e trevas, pensando que Deus lidou injustamente convosco, vossa religião não é inspiradora, mas deprimente. Vós vos tornais uma sombra tenebrosa, inflexíveis e queixosos, quando voltados exclusivamente a vossas aflições.

A irmã McCalpin... [agiu de maneira diferente]. Perdeu seu filho, que não estava preparado para morrer. Ela conversou com outros na reunião de testemunhos. Oh! seu coração estava tão pesaroso e triste; ela disse, porém, que foi confortada com as palavras proferidas pela Irmã White. Tivemos uma boa e proveitosa reunião, e então essa aflita irmã falou-me a respeito de seu filho que fora sepultado algumas semanas antes, tendo morrido sem esperança, e a tristeza e o pesar que ela sentira. Supliquei-lhe que deixasse o luto pelos mortos, pois não conviria afligir-se com isso; que ela, como mãe, cuidasse de modo sensato e compassivo dos filhos vivos e que não

devotasse nem um só momento a remorsos inúteis, mas cingisse o seu entendimento, indo trabalhar e procurando conduzir seus filhos a Jesus e entregando-se ela mesma a Cristo para que pudesse crescer na graça e no conhecimento de Cristo. Labutando sob a orientação de Cristo, ela jamais se tornaria apática, mas se identificaria com o Salvador em todos os Seus planos. — **Manuscrito 83, 1893.**

Não falar de desalento, 13 de Agosto

Regozijai-vos sempre. Orai sem cessar. Em tudo, dai graças, porque esta é a vontade de Deus em Cristo Jesus para convosco. 1 Tessalonicenses 5:16-18.

[245] Fé é aceitar o que Deus afirma. O Filho de Deus está preparando um lugar para vós nas mansões lá no alto. Sejam expressas ações de graça por isso. Porque nem sempre vos sentis entusiasmados, não penseis que não sois Seu filho. Ponde-vos com humildade e zelo a fazer o trabalho que Ele requer de vós. Apreciai toda oportunidade para realizar um trabalho que vos torne uma bênção aos que vos rodeiam. Seja vossa determinação desempenhar vossa parte a fim de tornar o lugar onde estais um lugar que Deus possa aprovar e abençoar.

Uni-vos com vosso companheiro em examinar as Escrituras. O Espírito Santo ajudará os que buscam o Senhor a fim de saber como fazer Seu trabalho. Enquanto procurais obter perfeição de carácter cristão, sede prestativos onde quer que estiverdes. Louvai ao Senhor em todas as ocasiões. Olhai para o lado brilhante das circunstâncias, e não para o lado sombrio. Sede vigilantes e dados à oração, e o Senhor vos abençoará, guiará e fortalecerá. Vede quanto podeis fazer para abençoar a outros.

Sois preciosos à vista de Deus. Ele deseja que acalenteis a virtude da humildade e gratidão de coração. Aproveitai toda oportunidade para obter uma educação, para que possais comunicar a outros o que aprenderdes. Há muitos que necessitam de vossa ajuda. O Espírito Santo usará todos os que querem ser usados.

A verdade é de natureza purificadora. Prevaleçam em vossa vida a verdade e a justiça, e será banida a crítica. Oro para que o Senhor vos guie e vos fortaleça. Estudai as palavras de Cristo. Procedei de acordo com elas, e estareis seguros.

Ao estudardes a Palavra e permitirdes que a santificação pela verdade molde vossa vida, o Senhor pode tornar-vos obreiros aceitá-

veis para Ele. Todos os que se reúnem na qualidade de igreja devem estar entre o exército de obreiros do Senhor. Mas se os traços de caráter naturais não são subjugados, em tempos de crise, quando há necessidade de palavras enérgicas e esperançosas, serão proferidas palavras de desalento e desesperança, que impõem pesadas cargas à igreja. . . Olhai constantemente para Jesus, que é o Autor e Consumador de vossa fé. Andai humildemente com Deus, e não faleis de desalento. — *Carta 246, 1908.*

Tempos difíceis, 14 de Agosto

Pela fé, Noé, divinamente instruído acerca de acontecimentos que ainda não se viam e sendo temente a Deus, aparelhou uma arca para a salvação de sua casa; pela qual condenou o mundo e se tornou herdeiro da justiça que vem da fé. Hebreus 11:7.

[246] Foi a fé genuína de Noé combinada com as obras que condenou o mundo. Ele não somente pregava a verdade presente apropriada àquele tempo, mas punha em prática todo sermão. Caso nunca houvesse erguido a voz em advertência, suas obras e seu santo caráter entre os corruptos e perversos teriam sido sermões condenatórios para os descrentes e dissolutos daquela época. Ele portou-se com paciência e mansidão semelhantes às de Cristo sob os provocantes insultos, motejos e escárnios. Sua voz muitas vezes era ouvida em oração a Deus por Seu poder e ajuda para que ele pudesse cumprir todos os mandamentos de Deus. Isso era um poder condenador aos descrentes.

Chega, porém, o tempo em que é feito à raça culpada o último apelo de Noé. Ele pede-lhes mais uma vez que atendam à mensagem de advertência, refugiando-se na arca. Estende as mãos em forma de súplica, com a voz cheia de simpatia. Com lábios trementes e olhos lacrimosos, declara-lhes que seu trabalho está terminado, mas Noé é cumulado de zombarias e chacotas ruidosas e grosseiras, e de insultos mais atrevidos. Entusiasta, fanático, louco — são os termos que lhe chegam aos ouvidos. Despede-se de todos eles, entra na arca com sua família, e Deus fecha a porta. Aquela porta que encerrou a Noé excluiu o mundo. Houve uma porta fechada no tempo de Noé. E o Senhor o fechou lá dentro. Até aquela ocasião, Deus abria uma porta através da qual os habitantes do mundo antigo poderiam encontrar refúgio, se cressem na mensagem que Deus lhes enviara. Mas, essa porta fechou-se agora, e ninguém poderia abri-la. Findara o tempo de graça.

Cessara a longa clemência de Deus, os Algarismos foram se acumulando nos livros de registro de Deus, a taça da iniquidade estava repleta. Cessou então a misericórdia, e a justiça empunhou a espada da vingança. ...

Houve uma porta fechada no tempo de Noé. Houve uma porta fechada aos descrentes na destruição de Sodoma, mas uma porta aberta para Ló. Houve uma porta fechada aos habitantes de Tiro, uma porta fechada aos habitantes de Jerusalém... que não quiseram crer, mas uma porta aberta para os humildes, para os que criam, para os que obedeciam a Deus. Assim será no fim do tempo. — **Manuscrito 17, 1885.**

O substituto divino, 15 de Agosto

Aquele que não conheceu pecado, Ele O fez pecado por nós; para que nEle fôssemos feitos justiça de Deus. 2 Coríntios 5:21.

[247]

“Salvou os outros, a Si mesmo não pode salvar-Se.” **Marcos 15:31**. É porque Cristo não quis salvar-Se a Si mesmo que o pecador tem alguma esperança de perdão ou favor da parte de Deus. Se, em Seu empenho por salvar o pecador, Cristo houvesse fracassado ou ficado desanimado, a última esperança de todo filho e filha de Adão teria chegado ao fim. Toda a vida de Cristo foi de abnegação e sacrifício pessoal; e a razão por que há tão poucos cristãos resolutos está em sua condescendência pessoal e satisfação própria, em lugar de abnegação e sacrifício pessoal.

Oh! que avidez e anseio de alma teve Cristo por salvar o que estava perdido! O corpo crucificado sobre a cruz não cerceou Sua divindade, Seu poder de Deus para salvar, mediante o sacrifício humano, todos os que aceitassem Sua justiça. Morrendo sobre a cruz, Ele transferiu a culpa da pessoa do transgressor para a do Substituto divino, por meio da fé nEle como seu Redentor pessoal. Os pecados de um mundo culpado, que em figura são descritos como sendo “vermelhos como o carmesim” (**Isaías 1:18**), foram atribuídos ao Penhor divino. ...

A Divindade estava realizando Seu trabalho enquanto a humanidade sofria por causa do ódio e da vingança de um povo que detestava a Deus, porque Cristo declarara ser o Filho de Deus. Só Ele podia atender ao pobre ladrão sofredor. Só Ele estava livre para assumir a responsabilidade de fiador do criminoso culpado. O Redentor agonizante considerou-o muito menos culpado do que aqueles que O condenaram à morte, muito menos culpado do que os sacerdotes, escribas e maiores que tomaram parte ativa em requerer a morte do Filho de Deus.

Que fé teve aquele ladrão moribundo sobre a cruz! Aceitou a Cristo quando aparentemente era uma absoluta impossibilidade que

Ele fosse o Filho de Deus, o Redentor do mundo. Na oração do pobre ladrão, houve uma nota diferente da que soava em toda parte; foi uma nota de fé, e chegou até Cristo. A fé nEle por parte do moribundo foi como a mais suave música aos ouvidos de Cristo. A alegre nota de redenção e salvação foi ouvida entre as agonias de Sua morte. Deus foi glorificado em Seu Filho e por intermédio dEle.
— *Manuscrito 84a, 1897.*

O selo de Deus, 16 de Agosto

Escutai, povo Meu, a Minha lei; prestai ouvidos às palavras da Minha boca. Salmos 78:1.

[248]

Temos uma mensagem a ser transmitida aos que não receberam a luz da verdade presente; e em nosso trabalho não devemos negar a nossa fé. O estudo da história dos filhos de Israel nos ajudará a aprender lições que evitarão que repitamos os erros que macularam seu registro. O Senhor livrou prodigiosamente esse povo da servidão a um rei opressor, e Ele mesmo tomou conta do seu vasto exército. Guiou-os com uma coluna de nuvem durante o dia, e com uma coluna de fogo durante a noite — uma nuvem que encobria Sua própria presença. Proveu-lhes alimento no deserto, e comeram alimento de anjos.

Logo depois que Israel se acampou no Sinai, Moisés foi chamado ao alto do monte para encontrar-se com Deus. Sozinho ele galgou a íngreme e escabrosa vereda, aproximando-se da nuvem que assinalava o lugar da presença de Jeová. Israel entraria agora em estreita e singular relação com o Deus Altíssimo. Como nação, estariam sujeitos à especial direção de Deus. ...

Em meio de trovões e relâmpagos, Deus proferiu Sua lei de maneira audível a toda aquela vasta multidão. Deus tornou a transmissão da lei uma ocasião de terrível majestade. Desejava que as pessoas compreendessem o elevado caráter de Sua lei. O povo precisava aprender que tudo quanto se relaciona com o Seu serviço deve ser encarado com a maior reverência. ...

O tempo que nos resta é muito curto. Afastemos toda condescendência egoísta; pois isso debilita as energias físicas, mentais e morais, impossibilitando que o ser humano tenha verdadeiro senso da santidade das reivindicações de Deus. ...

Podeis reivindicar o selo do Deus vivo? Podeis afirmar que sois santificados pela verdade? Como um povo, não temos dado à lei de

Deus a preeminência que deveríamos. Estamos em perigo de fazer nossa própria vontade no dia de sábado.

Preciosa instrução tem sido dada a nosso povo nos livros que tenho sido incumbida de escrever. Quantos lêem e estudam esses livros? A luz que Deus tem dado pode ser considerada com indiferença e descrença, mas essa luz condenará todos quantos não decidiram aceitá-la e obedecer-lhe. — *Carta 258, 1907.*

Cultivando espírito de felicidade, 17 de Agosto

[249]

Porque nos tornamos espetáculo ao mundo, tanto a anjos, como a homens. 1 Coríntios 4:9.

O Senhor é bom e digno de ser grandemente louvado. Aprendamos a louvá-Lo com nossa voz e a compreender que em todas as ocasiões temos excelente companheirismo — a saber: com Deus e com Seu Filho, Jesus. Somos um espetáculo aos mundos não caídos, aos anjos e a nossos semelhantes. A compreensão disso fará com que saíamos segundo o Senhor nos dirigir, com um coração firme e bem guarnecido.

Vigiemos em oração. Isto nos ajudará a compreender que devemos estar sob o controle de Cristo, nosso Líder divino. Ele nos dota de firmeza de propósito, de impulsos refreados semelhantes aos Seus e de bom senso, habilitando-nos a pensar sensatamente, mas com afabilidade. O tempo é demasiado curto para nos tornarmos infelizes. Meu prezado irmão e minha prezada irmã, acalentaremos o espírito de felicidade porque sabemos que temos um Salvador que nos ama e que nos abençoará se dermos bom acolhimento a Sua presença em nosso coração.

Não podemos dar-nos ao luxo de usar o talento da linguagem de um modo que não seja benéfico a pessoa alguma. A Palavra de Deus regula a fonte de nossos sentimentos e ações de uns para com os outros, e o estado do coração regula os princípios da vida interior. Princípios puros e não deturpados impelirão a palavras e ações corretas. Nossos talentos precisam aumentar, senão eles se tornarão menores.

Devemos ser criancinhas de Cristo, aprendendo dEle. Devemos crer e praticar completamente a verdade que professamos — a saber: que o fim de todas as coisas está agora às portas. A todo momento devemos estar preparados para testemunhar o desdobramento de maravilhosas ocorrências. Diariamente devemos reconsagrar nossa

vida ao serviço do Senhor e abrir a porta do coração para dar bom acolhimento ao Hóspede celestial e receber Seu amor.

No período noturno muito tenho orado por maior compreensão do amor de meu Salvador. Conquanto eu nunca perca Seu amor de meu coração, desejo grandemente que ele aumente cada vez mais, até que possa ser dito a meu respeito: “Nele, estais aperfeiçoados.”
Colossences 2:10.

Profiramos sempre palavras animosas, jamais permitindo que saia de nossos lábios alguma palavra irada; pois essa palavra poderá magoar alguma pobre pessoa que luta pela atmosfera vital do Céu.
— *Carta 185, 1903.*

[250]

Cultivando a ternura no lar, 18 de Agosto

Acima de tudo, porém, tende amor intenso uns para com os outros, porque o amor cobre multidão de pecados. 1 Pedro 4:8.

O jovem que foi ter com Jesus perguntou o que ele deveria fazer para que pudesse herdar a vida eterna. Jesus disse-lhe que guardasse os mandamentos, e enumerou alguns dos preceitos da lei. O jovem replicou: “Tudo isso tenho guardado desde a minha mocidade; que me falta ainda?” **Mateus 19:20**. Os primeiros quatro mandamentos impõem ao homem o dever de amar a Deus supremamente e os últimos seis apresentam o requisito de amarmos nosso próximo como a nós mesmos. Quantos estão fazendo isso verdadeira e sinceramente, e de todo o coração?

O Senhor virá dentro em breve, e estamos cumprindo os deveres decorrentes da justiça? O amor é a base da piedade. Não importa qual seja a sua profissão, nenhum homem tem amor a Deus se não tiver amor altruísta por seu irmão. Ao amarmos a Deus porque Ele nos amou primeiro, amaremos a todos aqueles por quem Cristo morreu. Não nos sentiremos dispostos a permitir que a pessoa em maior perigo e maior necessidade fique sem ser advertida, auxiliada e cuidada. Não seremos propensos a manter os errantes a distância e a ser críticos e exigentes, nem a desampará-los para que se afundem em mais infelicidade e desalento, caindo no campo de batalha de Satanás, pois Deus lidará conosco da maneira como Ele lida com nossos irmãos ou com os membros mais novos da família do Senhor.

Cultivai a ternura de coração; cercai-vos em vossa vida familiar da atmosfera do amor. Mas o espírito que em grande parte tem impregnado a igreja é uma ofensa a Deus. Todos os que se têm sentido livres para condenar, para desanimar e para desalentar, deixando de manifestar terna bondade, simpatia e compaixão aos tentados e aos aflitos, serão em sua própria experiência conduzidos ao terreno pelo qual passaram os outros, suportando sua dureza de coração. Perceberão que outros sofreram por causa de sua falta de simpatia,

até que aborreçam sua dureza de coração e abram a porta para Jesus entrar.

O poder convertedor da parte de Deus precisa sobrevir a toda pessoa que tenha alguma ligação com a Obra e a Causa de Deus, para que todos sejam cheios do amor e da compaixão de Cristo, pois do contrário muitos jamais verão o reino dos Céus. — **Manuscrito 62, 1894.**

[251]

O perigo da duplicidade, 19 de Agosto

Homem de ânimo dobre, inconstante em todos os seus caminhos. Tiago 1:8.

Há muitos que serviriam a Cristo, contanto que pudessem servir também a si mesmos. Mas isto é impossível. O Senhor não aceitará covardes em Seu exército. Não pode haver dissimulação. Os seguidores de Cristo precisam estar prontos a servi-Lo em todas as ocasiões e de toda maneira que possa ser requerida. Deus só aceitará homens sinceros, equilibrados e íntegros. “Quem não é por Mim é contra Mim; e quem comigo não ajunta espalha.” **Mateus 12:30.**

Muitos têm procurado a neutralidade numa crise, mas fracassaram em seu propósito. Ninguém pode manter uma posição neutra. Os que tentam fazer isso cumprirão as palavras de Cristo: “Ninguém pode servir a dois senhores; porque ou há de aborrecer-se de um e amar ao outro, ou se devotará a um e desprezará ao outro. Não podeis servir a Deus e às riquezas.” **Mateus 6:24.** Os que começam sua vida cristã pela metade, quaisquer que sejam as suas intenções, encontrar-se-ão afinal do lado do inimigo.

Homens e mulheres indecisos são os melhores aliados de Satanás. Por mais favorável que seja a opinião que tenham de si mesmos, eles são dissimuladores. Todos os que são leais a Deus e à verdade devem defender firmemente o que é correto porque é correto. Unir-se aos que não são consagrados e ainda ser leal à verdade, é simplesmente uma impossibilidade. Não podemos unir-nos aos que servem a si mesmos, que trabalham com base em planos mundanos, sem perder nossa ligação com o Conselheiro celestial. Podemos libertar-nos da cilada do inimigo, mas ficamos contundidos e feridos, e nossa experiência é diminuída. “Não compreendeis que a amizade do mundo é inimiga de Deus? Aquele, pois, que quiser ser amigo do mundo constitui-se inimigo de Deus.” **Tiago 4:4.**

“Quem ama a sua vida perde-a.” **João 12:25.** Quando um homem perde o escudo de uma boa consciência, ele sabe que perdeu a

cooperação dos anjos celestiais. Deus não está operando nele. Outro espírito o inspira. E ser um apóstata, um traidor da Causa de Deus, é muito mais sério do que a morte; significa a perda da vida eterna.

— **Manuscrito 87, 1897.**

[252]

Por meio da natureza ao Deus da natureza, 20 de Agosto

Viu Deus tudo quanto fizera, e eis que era muito bom. Houve tarde e manhã, o sexto dia. Gênesis 1:31.

Deus nos fala na natureza. É Sua voz que ouvimos ao contemplarmos a beleza e a opulência do mundo natural. Divisamos Sua glória nas belas coisas feitas por Sua mão. Pomo-nos a contemplar Suas obras sem um véu de permeio. Deus nos deu essas coisas para que aprendamos dEle ao contemplar as obras de Suas mãos.

Deus nos deu essas preciosas coisas como expressão de Seu amor. O Senhor ama o que é belo, e para agradar-nos e contentar-nos, Ele estendeu diante de nós as belezas da natureza, assim como um pai terrestre procura colocar belas coisas diante dos filhos a quem ama. O Senhor sempre Se apraz em ver-nos felizes. Pecaminosa como ela é com todas as suas imperfeições, o Senhor prodigalizou à Terra o que é útil e belo. As lindas flores coloridas falam de Sua ternura e amor. Elas têm uma linguagem própria, lembrando-nos do Doador.

Podemos olhar através da natureza para o Deus da natureza. Nas belas árvores altaneiras, nos arbustos, nas flores, Deus revela Seu caráter. Ele deve ser comparado aos mais belos lírios, rosas e cravos. Gosto de considerar as coisas de Deus na natureza, pois o Senhor nelas imprime o Seu caráter. Ele no-las deu por amor a nós, e quer que nelas tenhamos prazer. Não adoremos, portanto, as belas coisas na natureza, mas olhemos através delas para o Deus da natureza, sendo levados a adorar o Doador. Que esses belos ministérios de amor correspondam ao propósito de Deus e atraiam nosso coração para Ele, a fim de que sejamos inundados com as belezas de Seu caráter e admiremos Sua bondade, Sua compaixão, Seu inexprimível amor.

Deus é bom e muito digno de ser louvado. Suas misericórdias nos têm sido outorgadas generosamente. Ele nos tem cercado de

provas de Seu amor. Os pagãos podem enfurecer-se e imaginar coisas vãs, mas o Senhor é imutável. Ele fez a fortaleza dos outeiros eternos a fim de que seja um abrigo seguro para Seu povo. Preparou as montanhas e as cavernas para seus filhos oprimidos e perseguidos. Podemos cantar: “Deus é o nosso refúgio e fortaleza... nas tribulações.” **Salmos 46:1**. Àquele que fez as montanhas altaneiras e os outeiros eternos — a Ele podemos volver o olhar. — **Manuscrito 100, 1898**.

[253]

Controlados pelo grande planejador, 21 de Agosto

E será pregado este evangelho do reino por todo o mundo, para testemunho a todas as nações. Então, virá o fim. Mateus 24:14.

A igreja deve trabalhar ativamente, como corpo organizado, para difundir a influência da cruz de Cristo. Os que labutam altruistamente para transmitir a verdade aos de perto e aos de longe são registrados nas cortes lá do alto como “cooperadores de Deus; ... lavoura de Deus e edifício de Deus”. **1 Coríntios 3:9**. Controlados pelo grande Planejador, eles revelam o que os seres humanos podem tornar-se quando levam o jugo de Cristo, aprendendo de Sua mansidão e humildade.

É porque tantos dos professos seguidores de Cristo procuram ser os primeiros que Ele não pode confiar neles. Se fossem humildes, dispostos a ser ensinados por Ele, seriam um poder em mostrar ao mundo a influência da verdade sobre o caráter humano. Os que trabalham sob a orientação de Cristo, jamais procurando exaltar o próprio eu, revelarão constante atividade e firme progresso em empreendimentos missionários. Só se contentarão quando se acrescentar igreja a igreja.

Deus espera que os que estão em Seu serviço batalhem diligentemente pela fé que uma vez foi entregue aos santos. Nosso dinâmico trabalho missionário deve ser mais abundante do que foi no passado. Deve ser anexado mais território; o estandarte da verdade deve ser implantado em novos lugares; devem ser estabelecidas igrejas; importa fazer tudo que é possível para cumprir a ordem: “Ide, portanto, fazei discípulos de todas as nações. ...” **Mateus 28:19**.

A vida de uma igreja depende do interesse que seus membros manifestam nos que estão fora do aprisco. Lembre-se a igreja de Deus de que Cristo a Si mesmo Se deu como sacrifício para salvar o mundo da destruição. Por nossa causa Ele Se tornou pobre, para que nós, por Sua pobreza, pudéssemos apoderar-nos de riquezas eternas. Irão aqueles a quem Deus abençoou com o conhecimento da verdade

tornar-se estreitos em seus planos? Despertem eles para o senso de suas vastas obrigações, eliminando todo vestígio de egoísmo, para que o Senhor possa derramar sobre eles Seu Santo Espírito.

Busquem o Senhor enquanto Se pode achar e invoquem-no enquanto está perto. Não têm motivo para serem descrentes e queixosos. Cessem eles toda crítica e murmuração, e incentivem um espírito de gratidão por misericórdias e bênçãos anteriores. Louvem ao Senhor com sincera gratidão pela luz de Sua Palavra. — **The Signs of the Times**, 21 de Agosto de 1901.

[254]

A reivindicação de Deus, 22 de Agosto

Oferecei-vos a Deus, como ressurretos dentre os mortos, e os vossos membros, a Deus, como instrumentos de justiça.

Romanos 6:13.

Se esperais ser amados por Deus e reter a presença dos santos anjos, deveis ter um espírito submisso. Estai dispostos a ser instruídos e guiados. E procurai andar no caminho da virtude e santidade.

Deus tem reivindicações a vosso respeito. Ele vos abençoou com vida, e com saúde, capacidades e faculdades de raciocínio para que possais, se quiserdes, progredir grandemente, ou podeis prejudicar-vos submetendo essas faculdades ou qualidades mentais ao controle de Satanás. Sois responsáveis pela habilidade que Deus vos concedeu. Tirando o máximo proveito de vossos privilégios, podeis habilitar-vos para uma posição de utilidade e dever. Não precisais ansiar por fazer uma grande obra, aspirando a grandes coisas; mas podeis estar realizando o vosso trabalho, por menor que seja, sentindo vossa responsabilidade de fazê-lo de maneira aceitável a Deus. E quando fizer mais esse pequeno trabalho de modo correto, Deus vos confiará um trabalho maior. Há importância ligada à conduta que seguis. Anjos de Deus estão observando a Maria [não identificada de outro modo] para ver qual o caráter desenvolvido por ela. Deus está avaliando o valor moral, e no Céu é mantido um registro de vossos atos, de todas as vossas ações, e tereis de enfrentar esse registro futuramente.

Lembraí-vos, de que Deus usará todos os Seus filhos caso se entreguem a Ele. Ele tem um lugar e um trabalho para todos. Há muitos, e vós estais entre eles, que pensam não ser possível que Deus possa usar-vos. Não pensem mais assim. Podeis realizar vosso pequeno trabalho de um modo que glorifique a Deus. O regato não recusa seguir seu estreito curso porque não é um rio. A relva não deixa de crescer porque não tem as proporções de majestosas árvores. A estrela não deixa de brilhar porque não é o Sol. Oh,

não! Tudo na natureza tem a sua obra e não murmura diante de sua posição. Nas coisas espirituais, todo homem e mulher tem sua própria esfera e vocação peculiares. Os juros requeridos por Deus serão proporcionais à quantidade do capital confiado segundo a medida do dom de Cristo. ... Agora é vosso tempo e privilégio de... manifestar uma estabilidade de caráter que vos dê verdadeiro valor moral. Cristo tem direito ao vosso serviço. Entregai-vos a Ele de bom grado. — *Carta 30, 1875.*

[255]

A prova da sinceridade, 23 de Agosto

Tornai-vos, pois, praticantes da Palavra e não somente ouvintes, enganando-vos a vós mesmos. Tiago 1:22.

O Senhor requer serviço de toda pessoa. Aqueles aos quais foram abertos os vivos oráculos, que vêm a verdade e se submetem a Deus de corpo, alma e espírito, compreenderão as palavras do Salvador: “Vai hoje trabalhar na vinha” (Mateus 21:28) como sendo uma exigência, mas não compulsória. A vontade de Deus é revelada em Sua Palavra, e os que crêem em Cristo porão em prática sua crença. Serão praticantes da Palavra.

A prova da sinceridade não está nas palavras, mas nos atos. Cristo não diz para pessoa alguma: “Que dizeis mais que os outros?”, e sim: “Que fazeis mais que os outros?” Repletas de profundo significado são as Suas palavras: “Se sabeis estas coisas, bem-aventurados sois se as praticardes.” João 13:17. As palavras só têm valor se forem proferidas com sinceridade e em verdade. O talento das palavras torna-se eficaz e valioso quando elas são acompanhadas de ações apropriadas. É de vital importância para toda pessoa ouvir a Palavra e praticá-la.

“Entrai pela porta estreita (larga é a porta, e espaçoso, o caminho que conduz para a perdição, e são muitos os que entram por ela).” Mateus 7:13.

Temos evidências de que há muitos enganadores no mundo, os quais dizem: “Eu vou, senhor”, mas não vão. Podem proferir palavras suaves e fazer belos discursos; mas eles enganam; revelam em sua vida que suas palavras não são operadas em Deus. A vida prática é um genuíno indicador do caráter. Por nossas palavras e obras revelamos ao mundo, aos anjos e aos homens se cremos em Cristo como Salvador pessoal.

Boas obras não compram o amor de Deus, mas revelam que possuímos esse amor. Se entregarmos nossa vontade e nosso caminho a Deus, não trabalharemos para ter o amor de Deus; obedeceremos aos

mandamentos de Deus porque é correto fazê-lo. O discípulo João escreveu: “Nós amamos porque Ele nos amou primeiro.” **1 João 4:19**. A autêntica vida espiritual será revelada em toda pessoa que está [256] prestando serviço a Cristo. Os que estão vivos para Cristo acham-se imbuídos de Seu espírito, e não podem deixar de trabalhar em Sua vinha. Praticam as palavras de Deus. Pense toda pessoa com espírito de oração, para que possa agir coerentemente. — **Manuscrito 120, 1899**.

Apoderando-se da força divina, 24 de Agosto

Outrora, falaste em visão aos Teus santos e disseste: A um herói concedi o poder de socorrer. Salmos 89:19.

O Senhor vos ama. O Senhor possui terna compaixão. Eis Sua promessa: “Chegai-vos a Deus, e Ele Se chegará a vós outros.” **Tiago 4:8**. Quando o inimigo vier como uma inundação, o Espírito do Senhor erguerá um estandarte contra ele a vosso favor. Tende em mente que Jesus Cristo é vossa esperança. Nas pesarasas e desalentadoras coisas que vos sobrevirão nalgum tempo, Cristo vos diz: “Que homens se apoderem da Minha força e façam paz comigo; sim, que façam paz comigo.” **Isaías 27:5**.

Vossa obra é apoderar-vos da força que é tão firme como o trono eterno. Crede em Deus. Confiai nEle. Sede alegres em todas as circunstâncias. Conquanto tenhais aflições, sabeis que Cristo sofreu essas coisas aflitivas em favor de Sua herança. Nada é tão precioso para o Senhor como Sua igreja. O Senhor olha para o coração. Ele conhece os que são Seus. O Senhor experimentará e provará toda pessoa que vive. “Muitos serão purificados, embranquecidos e provados; mas os perversos procederão perversamente, e nenhum deles entenderá, mas os sábios entenderão.” **Daniel 12:10**.

Os que amam a Deus e são praticantes de Sua Palavra cantem louvores e ações de graça, em vez de proferir palavras de acusação, de crítica e de murmuração. O Senhor abençoará os que promovem a paz.

Confiai no Senhor. Não vos deixeis deprimir pelos sentimentos, pelos discursos ou pela atitude de algum instrumento humano. Sede cuidadosos, para que por palavras ou atos não deis aos outros qualquer oportunidade de obter a vantagem de prejudicar-vos. Continuai a olhar para Jesus. Ele é a vossa força. Contemplando a Jesus sereis transformados à Sua semelhança. Ele será a saúde de vosso semblante e o vosso Deus.

A igreja precisa de vós, e precisais abrandar e subjugar vossos próprios sentimentos por amor a Cristo. Ele deseja que tenhais Seu Santo Espírito para moldar-vos. Então podereis comunicar vida e conforto à igreja. Sejam vossas palavras bem escolhidas para que sejais uma verdadeira bênção para a igreja. Não aflijais vossa alma com as incoerências dos outros. Controlai-vos a vós mesmos e sede coerentes em todas as coisas. — *Carta 125, 1900.* [257]

A lei de Deus é imutável, 25 de Agosto

Justiça e direito são o fundamento do Teu trono; graça e verdade Te precedem. Salmos 89:14.

Não admira que os transgressores da lei de Deus no tempo presente se afastem dela o máximo possível, pois ela os condena. Mas os que afirmam que os Dez Mandamentos foram abolidos na crucificação de Cristo encontram-se num engano análogo ao dos judeus. O ponto de vista de que a lei de Deus é rigorosa e insuportável constitui um desacato àquele que governa o Universo de acordo com os seus santos preceitos. Há um véu sobre o coração dos que sustentam esse ponto de vista ao lerem tanto o Antigo como o Novo Testamentos. O castigo pela menor transgressão dessa lei é a morte, e se não fosse Cristo, o Advogado do pecador, ele seria aplicado sumariamente a todo ofensor. A justiça e a misericórdia se acham mescladas. Cristo e a lei permanecem lado a lado. A lei condena o transgressor e Cristo intercede pelo pecador.

Com o primeiro advento de Cristo foi introduzida uma era de maior luz e glória; mas seria de fato pecaminosa ingratidão desprezar e ridicularizar a luz menor porque raiou uma luz mais completa e mais gloriosa. Os que desprezam as bênçãos e a glória da era judaica não se acham preparados para tirarem proveito da pregação do evangelho. O fulgor da glória do Pai e a excelência e perfeição de Sua sagrada lei só podem ser compreendidos por meio da expiação efetuada no Calvário por Seu querido Filho; mas até mesmo a expiação perde o seu significado quando é rejeitada a lei de Deus.

A vida de Cristo foi uma perfeitíssima e cabal vindicação da lei de Seu Pai, e Sua morte atestou sua imutabilidade. Assumindo a culpa do pecador, Cristo não eximiu o homem de sua obrigação de obedecer à lei; pois se a lei pudesse ser modificada ou abolida, Ele não precisaria ter vindo a este mundo para sofrer e morrer. O próprio fato de que Cristo morreu por causa das transgressões da lei atesta o caráter imutável da lei do Pai.

[258]

Os judeus haviam-se afastado de Deus, e, em seus ensinos, substituíram a lei divina por suas próprias tradições. A vida e os ensinos de Cristo tornaram claros e distintos os princípios dessa lei violada. O exército celestial compreendeu que o objetivo de Sua missão era exaltar a lei do Pai e torná-la honrosa, e justificar suas reivindicações. — *The Signs of the Times, 25 de Agosto de 1887.*

Cuidado com o ocultismo, 26 de Agosto

Quando vos disserem: Consultai os necromantes e os adivinhos, que chilreiam e murmuram, acaso, não consultará o povo ao seu Deus? A favor dos vivos se consultarão os mortos?

Isaías 8:19.

O espiritismo é a obra-prima do engano. É o embuste mais bem-sucedido e fascinante de Satanás — destinado a apoderar-se das simpatias dos que depuseram seus entes queridos na sepultura. Anjos maus vêm na forma desses entes queridos, relatam incidentes relacionados com sua vida e efetuam atos que eles realizavam enquanto viviam. Levam assim as pessoas a crer que seus amigos falecidos são anjos, pairando sobre eles e comunicando-se com eles. Esses anjos maus, que pretendem ser os amigos falecidos, são considerados com certa idolatria, e, para muitos, sua palavra tem maior importância do que a Palavra de Deus. Deste modo, homens e mulheres são levados a rejeitar a verdade e a dar atenção “a espíritos enganadores”. **1 Timóteo 4:1.**

A Palavra de Deus declara de maneira explícita que “os vivos sabem que hão de morrer, mas os mortos não sabem coisa nenhuma, nem tampouco terão eles recompensa, porque a sua memória jaz no esquecimento. Amor, ódio e inveja para eles já pereceram; para sempre não têm eles parte em coisa alguma do que se faz debaixo do Sol”. **Eclesiastes 9:5, 6.** Essa clara passagem contradiz diretamente o ensino do espiritismo, e, se fosse atendida, livraria pessoas da cilada do inimigo.

Muitos estão buscando o espiritismo simplesmente por curiosidade. Não têm verdadeira fé nele, e recuariam horrorizados ante a idéia de se tornarem médiuns; mas estão se aventurando em terreno proibido e perigoso. Quando se acham enleados nas malhas do enganador, verificam que estão sob o domínio daquele que faz de seus servos os escravos mais vis, e nada poderá livrá-los, a não ser o poder de Deus. A única segurança para nós está em confiar implicitamente

[259]

na instrução da Palavra de Deus e em segui-la fielmente. A Bíblia é o único roteiro que assinala o caminho estreito que evita as armadilhas da destruição. ...

Que amor, que maravilhoso amor, que Deus tolere a perversidade de Seu povo, enviando auxílio a toda pessoa que deseja fazer Sua vontade e abandonar o pecado! Se o homem tão-somente cooperar com os agentes do Céu, poderá ser mais que vencedor. Embora sejamos criaturas caídas, suscetíveis dos crimes mais revoltantes, podemos tornar-nos vitoriosos. — *The Signs of the Times, 26 de Agosto de 1889.*

No mundo, mas não do mundo, 27 de Agosto

Adúlteros e adúlteras, não sabeis vós que a amizade do mundo é inimizade contra Deus? Portanto, qualquer que quiser ser amigo do mundo constitui-se inimigo de Deus. Tiago 4:4.

O grande dia do Senhor está perto, às portas. Quando Cristo aparecer nas nuvens do céu, os que não O buscaram de todo o coração, os que se deixaram enganar, certamente perecerão. Nossa única segurança encontra-se no arrependimento e na conversão, e no cancelamento dos pecados. Os que agora buscarem fervorosamente ao Senhor, humilhando o coração diante dEle e abandonando seus pecados, irão, mediante a santificação pela verdade, ser habilitados a unir-se com os membros da família real, e verão o Rei em Sua formosura. ...

Quaisquer que sejam as suas realizações educacionais, unicamente aquele que compreende sua responsabilidade para com Deus e que é guiado pelo Espírito Santo pode ser um mestre eficiente ou ser bem-sucedido em conquistar para Deus os que são postos sob sua influência. Deverão os que não atendem ao conselho divino ser reconhecidos como dirigentes nas instituições do Senhor? — Deus não permita! Como podemos considerar como guias seguros aos que manifestam um espírito de descrença, e que, em palavras e no caráter, deixam de revelar verdadeira piedade?

“Em verdade vos digo que, se não vos converterdes e não vos tornardes como crianças, de modo algum entrareis no reino dos Céus.” Mateus 18:3.

[260] O próprio eu precisa ser posto em sujeição ao jugo de Cristo. O grande Mestre convida todos a aprenderem dEle. ... “O Filho do homem veio salvar o que estava perdido.” Mateus 18:11. Mas os que desejam ser salvos têm de estar dispostos a serem salvos da maneira designada pelo Senhor, e não de um modo que eles mesmos escolheram. A abundante graça de Deus é a única esperança do homem. Deus leva a sério a cada um de nós. ...

Fomos chamados para ser o povo especial do Senhor num sentido muito mais elevado do que muitos têm concebido. O mundo jaz em iniquidade, e o povo de Deus deve sair do mundo e separar-se. Eles devem estar livres de costumes e hábitos mundanos. Não devem condescender com sentimentos mundanos, mas distinguir-se como o povo peculiar do Senhor, diligente em todo o seu serviço. Não devem ter comunhão alguma com as obras das trevas. — **Carta 280, 1906.**

Seguindo os métodos de Cristo, 28 de Agosto

Tendo Jesus ouvido isto, respondeu-lhes: Os sãos não precisam de médico, e sim os doentes; não vim chamar justos, e sim pecadores. Marcos 2:17.

Nenhum mestre já conferiu ao homem tão assinalada honra como nosso Senhor e Mestre. Ele era conhecido como “amigo de publicanos e pecadores”. Mateus 11:19. Misturava-Se com todas as classes da sociedade, para que todos pudessem participar das bênçãos que viera outorgar. Era encontrado na sinagoga e na praça. Partilhava da vida social de Seus conterrâneos, alegrando com Sua presença os lares de todos os que O convidavam. Mas nunca Se impunha sem ser convidado.

Empenhava-Se em aliviar toda espécie de sofrimento humano que Lhe era apresentada com fé, para que a aliviasse; mas não utilizava indiscriminadamente o poder curativo onde eram manifestadas independência e exclusividade egoístas que não davam expressão aos seus pesares nem solicitavam o auxílio tão necessário. Estava disposto e pronto a socorrer todos quantos se aproximassem dEle com fé. A tristeza fugia de Sua presença; a injustiça e a opressão se desvaneciam sob as Suas reprimendas; e a morte, a cruel espoliadora de nossa raça pecaminosa, obedecia a Suas ordens.

[261] Em todas as épocas desde que Cristo esteve entre os homens, houve alguns que, embora professassem Seu nome, seguiram uma conduta de segregação ou de preeminência farisaica. Mas não favoreceram a seus semelhantes. Não encontraram na vida de Cristo pretexto algum para esse fanatismo enfatuado; pois o Seu caráter era cordial e generoso. Ele teria sido excluído de todas as ordens monásticas sobre a Terra, por infringir seus regulamentos prescritos. Em toda igreja e denominação há pessoas excêntricas que O teriam censurado por Suas generosas bênçãos. ...

Aqueles aos quais Deus confiou Sua verdade devem regular sua comunicação com o mundo de tal modo que assegurem para si

mesmos calma e bendita paz, bem como sagrado e mui esmerado conhecimento sobre como ir ao encontro dos homens com seus preconceitos onde eles se acham, ministrando-lhes a luz, o conforto e a paz que se encontram na aceitação da verdade de Deus. Devem tomar como exemplo a inspiradora e autorizada vida social de Cristo. Precisam cultivar o mesmo espírito generoso possuído por Ele e acalentar os mesmos e amplos planos de ação ao encontrarem-se com os homens onde eles estão. — *Carta 2, 1878.*

Prudência cristã, 29 de Agosto

Portanto, o que for prudente guardará, então, silêncio, porque é tempo mau. Amós 5:13.

A cautela deve ser exercida devotamente por todos os que crêem na verdade. Há cenas probantes diante de nós, e precisamos ter grande cautela, guardando a porta de nossos lábios enquanto os ímpios estão à nossa frente. Teremos de deparar em nossa experiência com homens possuidores de zelo fanático que provocará os que odeiam a verdade, e será necessário preservar uma atitude tranqüila e não declarar tudo o que sabemos, pois serão causadas impressões sobre mentes humanas que, sob a influência de Satanás, assumirão grandes proporções.

Há necessidade de vigiar em oração. Os males que enfrentaremos há muito tempo têm estado ajuntar-se, e, como uma tormenta, desabarão sobre muitos quando menos o esperam. Conquanto não possam ser acusados de originar o mal, eles o precipitaram. Serão feitas acusações que os crentes não poderão refutar, porque não manifestaram sabedoria no uso da pena ou da voz.

[262] Serão promulgadas muitas leis para o governo das nações, com vistas a oprimir; e serão ressuscitadas velhas leis que praticamente se tornaram sem efeito. Precisamos avançar em nossa obra com entendimento e com fé, sob o sábio comando de Jesus Cristo. Deve ser efetuada uma grande obra para o Mestre na proclamação da última mensagem de misericórdia ao nosso mundo, e dependemos de autoridades e poderes para encontrar passagem de um extremo do mundo para o outro, e enquanto dependermos dos poderes existentes, não devemos divorciar-nos deles, pois esta é uma mensagem mundial.

Devemos avançar silenciosamente, e quando nosso caminho aparentemente estiver bloqueado numa direção, não devemos condenar os poderes existentes, pois procedendo assim estaremos ensinando a outros poderes como agir para obstruir o nosso caminho. Não

devemos incitar elementos opositores, nem provocar represália ou vingança. O ponto culminante chegará bem depressa. Ele já está se aproximando como o ladrão de noite. E podemos proferir verdades bíblicas que não suscitem influências opositoras. — **Manuscrito 90, 1893.**

Santificação genuína, 30 de Agosto

Dizia a todos: Se alguém quer vir após Mim, a si mesmo se negue, dia a dia tome a sua cruz e siga-Me. Lucas 9:23.

A reunião na segunda-feira de manhã começou às cinco e meia, sob a tenda. Falei cerca de trinta minutos sobre a necessidade de economia no vestuário e no dispêndio de recursos. Há o perigo de nos tornarmos descuidados e negligentes quanto ao dinheiro do Senhor. Jovens ministros empenhados no trabalho da tenda devem ser cuidadosos e não incorrer em despesas elevadas. As necessidades da Causa são muitas, à medida que as tendas estão penetrando em novos campos e à medida que se amplia a obra missionária. Deveria proceder-se à mais rigorosa economia neste sentido, sem mesquinharia.

[263]

Nossa reunião matinal foi realizada na tenda. Falei outra vez cerca de trinta minutos a respeito da santificação genuína, a qual não é nada menos que a morte diária para o próprio eu e a conformidade diária com a vontade de Deus. A santificação de Paulo era um conflito diário com o próprio eu. Disse ele: “Dia após dia, morro!” **1 Coríntios 15:31**. Sua vontade e seus desejos estavam diariamente em conflito com o dever e a vontade de Deus, por mais desagradável e mortificante que isso fosse para a sua natureza. A razão por que muitos nesta época do mundo não fazem maior progresso na vida divina está em interpretarem sua própria vontade como sendo justamente o que Deus quer. Fazem exatamente o que desejam e acreditam estar em harmonia com a vontade de Deus. Agradam ao próprio eu em tudo e não têm conflitos com ele.

Muitos a princípio batalham bem contra desejos egoístas de prazer e comodidade. São sinceros e fervorosos, mas ficam enfadados com o prolongado esforço de morte diária e incessante agitação em resistir às tentações de Satanás, e a indolência parece ser convidativa, a morte para o próprio eu repulsiva, e fecham os olhos sonolentos

e caem sob a tentação, em vez de resistir-lhe. Pecados comuns e a soberba da vida não se afiguram tão repulsivos assim.

Não há concessões na Palavra de Deus para os que se conformam ao mundo. O Filho de Deus Se manifestou para que pudesse atrair todos os homens a Si mesmo, mas não veio para embalar o mundo e induzi-lo ao sono, nem para trazer paz, mas espada. Os seguidores de Cristo devem andar na luz de Seu glorioso exemplo, e, seja qual for o sacrifício de comodidades ou condescendências egoístas, seja qual for o preço de labutas ou sofrimentos, precisamos manter a constante batalha contra o próprio eu e enaltecer as normas do evangelho. — *Carta 49a, 1878.*

O mistério do crescimento espiritual, 31 de Agosto

Até que todos cheguemos à unidade da fé e do pleno conhecimento do Filho de Deus, à perfeita varonilidade, à medida da estatura da plenitude de Cristo. Efésios 4:13.

Se os seguidores de Cristo tão-somente fossem diligentes pesquisadores em busca de sabedoria, seriam conduzidos a ricos campos de verdade, até agora inteiramente desconhecidos para eles. Quem se entregar a Deus tão completamente como Moisés o fez, será tão verdadeiramente guiado pela mão divina como aquele grande líder de Israel. Poderá ser humilde e aparentemente pouco dotado; contudo, se com um coração amoroso e confiante obedece a toda indicação da vontade de Deus, suas faculdades serão purificadas, enobrecidas, avigoradas, e suas capacidades serão aumentadas. Ao entesourar as lições da sabedoria divina, ser-lhe-á confiada uma sagrada missão, sendo habilitado a tornar sua vida uma honra para Deus e uma bênção para o mundo. “A revelação das Tuas palavras esclarece e dá entendimento aos simples.” **Salmos 119:130.**

[264]

Hoje em dia muitos são tão ignorantes do trabalho do Espírito Santo no coração como eram aqueles crentes em Éfeso (**Atos dos Apóstolos 19:1-6**); no entanto, nenhuma verdade é ensinada mais claramente na Palavra de Deus. Profetas e apóstolos demoraram-se sobre esse tema.

O próprio Cristo chama nossa atenção para o crescimento do mundo vegetal como ilustração da atividade de Seu Espírito em sustentar a vida espiritual. A seiva da videira, elevando-se da raiz, é difundida até os ramos, sustendo o crescimento e produzindo flores e frutos. Assim também, o poder vivificante do Espírito Santo, procedente do Salvador, impregna a alma, renova os motivos e as afeições e traz até mesmo os pensamentos em obediência à vontade de Deus, habilitando o recebedor a produzir o precioso fruto de ações santas.

O Autor dessa vida espiritual não é visto, e o método exato pelo qual essa vida é comunicada e sustida está além da capacidade de explicação da filosofia humana. Contudo, as operações do Espírito estão sempre em harmonia com a Palavra escrita. Como é no mundo natural, assim é também no mundo espiritual. A vida natural é preservada momento após momento pelo poder divino; não é, porém, sustida por um milagre direto, mas por meio do uso de bênçãos colocadas ao nosso alcance. Assim, a vida espiritual é sustida pelo uso dos meios providos pela Providência Divina. Se o seguidor de Cristo quer crescer “à perfeita varonilidade, à medida da estatura da plenitude de Cristo” (*Efésios 4:13*), tem de comer do Pão da Vida e beber da Água da Salvação. — *The Review and Herald, 31 de Agosto de 1911.*

Setembro

Receber para poder distribuir, 1 de Setembro

Ora, o que planta e o que rega são um; e cada um receberá o seu galardão, segundo o seu próprio trabalho. 1 Coríntios 3:8.

[265]

Quando Cristo chamou Seus discípulos de suas redes de pesca, disse-lhes que deviam ser pescadores de homens. Com isso Cristo indicou que deviam trabalhar. Comunicando a verdade a outros, deviam lançar suas redes do lado direito da embarcação. Com isso Cristo indicou que deviam trabalhar com fé para salvar pessoas. E esse trabalho pelos indivíduos, na providência de Deus, os levaria a trabalhar pelas comunidades. Não deviam considerar-se uma parte de diferentes sistemas de trabalho, e, sim, fios individuais do grande todo, inseparavelmente unidos, como elos numa corrente, ligados a seus semelhantes e a Deus.

Deus deseja que os jovens se tornem obreiros hábeis e competentes, tomando o jugo de Cristo e levando Seus fardos. “Somos cooperadores de Deus.” 1 Coríntios 3:9. As crianças e os jovens devem procurar mui diligentemente progredir na compreensão e nas realizações mentais; seu alvo, tanto nas coisas espirituais como temporais, deve ser labutar de acordo com o plano da adição. “Por isso mesmo, vós, reunindo toda a vossa diligência, associai com a vossa fé a virtude; com a virtude, o conhecimento; com o conhecimento, o domínio próprio [temperança]; com o domínio próprio, a perseverança; com a perseverança, a piedade; com a piedade, a fraternidade; com a fraternidade, o amor. Porque estas coisas, existindo em vós e em vós aumentando, fazem com que não sejais nem inativos, nem infrutuosos no pleno conhecimento de nosso Senhor Jesus Cristo.” 2 Pedro 1:5-8.

O avanço na verdadeira educação não se harmoniza com o egoísmo. O verdadeiro conhecimento provém de Deus e retorna a Deus. Seus filhos devem receber para que possam dar novamente. Os que mediante a graça de Deus receberam benefícios intelectuais e espirituais devem, à medida que avançam, atrair outros consigo

a mais elevada excelência. E essa obra, efetuada para promover o bem dos outros, terá a cooperação de agentes invisíveis. Ao continuarmos fielmente o trabalho, teremos elevadas aspirações de justiça, santidade e perfeito conhecimento de Deus. Nós mesmos tornar-nos-emos perfeitos em Cristo nesta vida e levaremos conosco para as cortes lá do alto nossas capacidades em expansão, a fim de continuar ali nossa educação superior. — *Manuscrito 108, 1898.*

Para o nosso ensino, 2 de Setembro

[266]

Guia os humildes na justiça e ensina aos mansos o seu caminho. Salmos 25:9.

Deus trabalhará com os que atenderem a Sua voz.

A Palavra de Deus deve ser nosso conselheiro e guiar nossa experiência. As lições da história do Antigo Testamento, se estudadas fielmente, nos ensinarão como isto se dará. Cristo, envolto numa coluna de nuvem durante o dia e numa coluna de fogo durante a noite, foi o guia e a luz dos filhos de Israel em suas vagueações no deserto. Eis aqui um Guia infalível.

Em todas as suas experiências, Deus estava procurando ensinar-lhes obediência a seu Guia celestial e fé em Seu poder para livrá-los. Seu livramento da aflição no Egito e sua passagem pelo Mar Vermelho revelaram-lhes Seu poder para salvar. Quando se rebelavam contra Ele e andavam contrariamente à Sua vontade, Deus os castigava. Quando persistiam em sua rebelião e estavam resolvidos a seguir seu próprio caminho, Deus lhes dava o que pediam, mostrando-lhes deste modo que aquilo que Ele retinha deles era retido para seu próprio bem. Toda punição que adveio como resultado de suas murmurações era uma lição para aquela vasta multidão, de que o pesar e os sofrimentos sempre constituem o resultado da transgressão das leis de Deus.

A história do Antigo Testamento foi registrada para o benefício dos que viveriam nas gerações subseqüentes. As lições do Novo Testamento são igualmente muito necessárias. Aqui novamente Cristo é o Instrutor, levando Seu povo a buscar aquela sabedoria lá do alto e a obter aquela instrução na justiça que moldará o caráter segundo a semelhança divina. As Escrituras tanto do Antigo como do Novo Testamento ensinam os princípios de obediência aos mandamentos de Deus como as condições para adquirir aquela vida que se compara com a vida de Deus, pois é por meio da obediência que nos tornamos participantes da natureza divina e aprendemos a livrar-nos

das corrupções que pela concupiscência há no mundo. Portanto, seus preceitos devem ser estudados, obedecidos os seus mandamentos, e seus princípios que são mais preciosos do que o ouro, devem ser introduzidos na vida diária. — **Carta 342, 1907.**

Superiores aos anjos, 3 de Setembro

[267]

**Se observares, Senhor, iniquidades, quem, Senhor, subsistirá?
Contigo, porém, está o perdão, para que te temam. Salmos
130:3, 4.**

Para os que fizeram caminhos estranhos para os seus pés, o Senhor profere palavras de encorajamento. Ele aceitará suas orações, caso se arrependam e se convertam. Mediante o infinito sacrifício de Cristo e pela fé em Seu nome, poderão receber as promessas de Deus. Os filhos de Adão poderão tornar-se filhos de Deus.

Oh! como devemos ser cheios de gratidão porque, pelo ato de Cristo em assumir a natureza humana, é concedida aos homens caídos uma segunda oportunidade! Cristo os coloca num terreno vantajoso. Pela conexão com Ele podem tornar-se cooperadores de Deus. Pela graça concedida diariamente por Cristo podem ser elevados e enobrecidos, tornando-se filhos e filhas de Deus. Tal amor é sem igual.

Jesus requer obediência perfeita. Deve haver uma obra completa e prática. Devemos crescer diariamente no conhecimento da vontade divina. Cristo comunicará Seu Espírito a todos os que labutarem harmoniosamente e com humildade.

“Não sois de vós mesmos. Porque fostes comprados por bom preço; glorificai, pois, a Deus no vosso corpo e no vosso espírito, os quais pertencem a Deus.” **1 Coríntios 6:19, 20.** Que preço foi pago para remir a raça perdida! Não deveria toda pessoa ingressar no serviço de Deus, procurando desenvolver os talentos que lhe foram confiados, para que sejam devolvidos a Deus com juros?

“Vinde a Mim” — diz Jesus, — “todos os que estais cansados e sobrecarregados, e Eu vos aliviarei. Tomai sobre vós o Meu jugo e aprendei de Mim, porque sou manso e humilde de coração; e [aprendendo e praticando estas lições] achareis descanso para a vossa alma.” **Mateus 11:28, 29.**

Se queremos levar uma vida cristã, precisamos cooperar constantemente com Deus, perdendo de vista o próprio eu na dependência de Jesus Cristo. Devemos trabalhar cada dia como se fosse para a eternidade.

O homem foi feito um pouco menor do que os anjos. No entanto, quando ele for purificado e trasladado para as cortes celestiais, será ainda mais privilegiado do que os anjos.

Tudo que os vossos irmãos e irmãs necessitam, tudo que qualquer de nós necessita é levar uma vida humilde e cristã, revelando no caráter a força recebida de Jesus Cristo mediante a união com Ele.
— *Carta 196, 1903.*

[268]

Forças invisíveis em conflito, 4 de Setembro

Ele foi homicida desde o princípio e jamais se firmou na verdade, porque nele não há verdade. ... É mentiroso e pai da mentira. João 8:44.

Todos temos de compreender que há um anjo caído que outrora era o primeiro depois de Cristo em honra entre o exército celestial. Sua obra de engano foi efetuada com tão grande sigilo que os anjos em posições menos elevadas supuseram que ele era o Governante do Céu. Satanás fez a alegação de que as más insinuações existentes no Céu se originaram entre os anjos, ao passo que ele mesmo fizera sugestões que jamais teriam sido acolhidas pelos anjos, caso não os houvesse criado. Apresentou arditamente essas coisas a Deus, como se proviessem dos anjos, embora todas elas se originassem com o próprio Satanás. ...

Visto que não conseguiu insinuar seus ardis a Cristo, resolveu destruí-Lo com falsas declarações e boatos. O resultado foi a guerra no Céu, e Satanás foi expulso de lá. Ele tornou-se o mais acérrimo inimigo de Cristo. Seu constante esforço tem sido opor-se, de toda maneira possível, a Sua grandiosa obra de salvar pessoas.

Cristo Se ocupara nas cortes celestiais em convencer a Satanás de seu terrível erro, até que finalmente o maligno e seus simpatizantes se encontraram em rebelião aberta contra o próprio Deus. Então ele reivindicou o direito de assumir uma posição superior à de Cristo como querubim cobridor. Sendo expulso do Céu, veio à Terra, resolvido a labutar contra Cristo. Ele não está em perigo de perder os anjos a quem enganou. Conserva-os sob seu estandarte, arregimentados para batalhar contra o Filho de Deus.

Quando Cristo veio a este mundo, Satanás esteve constantemente ao Seu encalço, procurando inutilizar Seu trabalho. Quando Cristo curava os doentes e aflitos, Satanás estava a postos, tornando a Sua obra de salvar pessoas tão penosa quanto fosse possível. ...

Quando pessoas, convencidas de seu perigo e despertadas para ele começavam a perguntar: “Que farei... para alcançar a vida eterna?” (**Mateus 19:16**), Satanás se achava presente, incitando a mente dos sacerdotes e maiorais a se oporem à obra do Salvador e a Lhe obstruírem o caminho. Mas Cristo sempre demonstrou ser superior a Satanás. Repreendendo os instrumentos satânicos, Ele punha em liberdade as pobres pessoas presas em seus grilhões, ordenando-lhes que fossem livres. — **Carta 292, 1906.**

[269]

O guia em toda a verdade, 5 de Setembro

E Eu rogarei ao Pai, e Ele vos dará outro Consolador, a fim de que esteja para sempre convosco. João 14:16.

Cristo declarou que, após Sua ascensão, Ele enviaria à Sua igreja, como Seu mais importante dom, o Consolador, O qual ocuparia Seu lugar. Esse Consolador é o Espírito Santo — a alma de Sua vida, a eficácia de Sua igreja, a luz e a vida do mundo. Com Seu Espírito, Cristo envia uma influência reconciliadora e um poder para tirar o pecado.

Deus me instruiu a dizer-vos e a todo o Seu povo que deveis ser muito cuidadosos para não resistir à atuação do Espírito Santo — o Consolador enviado por Cristo — temendo dar o primeiro passo presunçoso de resistência. Quando Cristo falou aos discípulos a respeito do Espírito Santo, procurou elevar-lhes os pensamentos e ampliar suas expectativas a fim de que se apossassem da mais alta concepção de excelência. Procuremos entender Suas palavras. Procuremos apreciar o valor do maravilhoso dom que Ele nos concedeu. Busquemos a plenitude do Espírito Santo. ...

Não vejo outro caminho para nós senão atender às palavras de Cristo: “Se alguém quer vir após Mim, a si mesmo se negue, tome a sua cruz e siga-Me.” Mateus 16:24. Temos de obedecer a essas palavras para que alcancemos a vida eterna. A Majestade do Céu veio a este mundo para ensinar-nos essa lição por uma vida de constante abnegação. Não atenderemos a Suas instruções?

A fim de ser salvos, temos de ter cabal e completa experiência nas coisas de Deus. A expiação pelo pecado foi efetuada pela dádiva do Filho do Deus infinito. ...

Conduzir o pecador a Cristo é a obra do Consolador, o Espírito Santo. O Salvador é o Exemplo divino, a perfeição da santidade, e Ele remodela a alma. Temos o privilégio de receber de Cristo toda a excelência necessária para a perfeição do caráter. Porém, para

obtermos essa excelência, precisamos manifestar mais abnegação, mais sacrifício pessoal. ...

Cristo tomou todas as providências para sermos filhos de Deus. Oh! o meu coração diz: Louvai o Seu santo nome porque de Sua plenitude podemos receber graça por graça. Procuremos, aceitando Sua Palavra, alcançar a elevada norma da perfeição. Só estamos seguros quando buscamos as qualidades que nos tornam filhos de Deus, possuidores de excelência santificada. — *Carta 155, 1902.*

[270]

É possível vencer, 6 de Setembro

A Ti, ó Deus de meus pais, eu Te rendo graças e Te louvo, porque me deste sabedoria e poder. Daniel 2:23.

Nesta época, um tempo de prodígios satânicos, tudo que é concebível será dito e feito para enganar, se possível, os próprios eleitos. Não digam os crentes coisa alguma que enalteça o poder de Satanás. O Senhor distinguirá Seu povo que observa os mandamentos com notáveis sinais de Seu favor, se quiserem ser moldados e modelados por Seu Espírito e firmados na santíssima fé, obedecendo estritamente à voz de Sua Palavra.

Humilhemos a alma diante de Deus. Trabalhemos com o olhar voltado unicamente para Sua glória. Esteja o Seu louvor continuamente em nossos lábios, pois os benefícios conferidos por Ele se renovam diariamente e devem ser recebidos com ações de graça. Deus é longânimo e cheio de terna misericórdia. Se Ele lidasse conosco segundo a nossa perversidade, segundo a nossa conduta insensata e faltosa, segundo nossa mutabilidade, onde estaríamos nós? Mas “Ele conhece a nossa estrutura e sabe que somos pó”. **Salmos 103:14.** Lembrai-vos de que nenhum ser humano é por si mesmo apto para resistir ao ardiloso inimigo. Escondei-vos em Deus, e certificai-vos de que o Espírito Santo está convosco. Só podeis vencer o inimigo quando o Senhor vai adiante de vós.

Para subsistirmos no grande dia do Senhor, com Cristo como nosso refúgio, nossa torre forte, temos de deixar de lado toda inveja, toda luta pela supremacia. Temos de destruir completamente as raízes dessas coisas profanas, para que não tornem a brotar na vida. Precisamos colocar-nos inteiramente ao lado do Senhor. ...

Buscai a justiça e ponde-vos sob o amplo escudo da Onipotência. Essa é vossa única segurança. Deus solicita que O busqueis com humildade de coração. Lede a oração de Daniel e vede se a vossa experiência resistirá à prova de fogo. Deus abençoará ricamente os que se humilham diante dEle. ...

Não devemos permitir que sejamos arrefecidos até à morte pelos que não sabem o que significa andar com Deus. ... Não devemos consentir em entrar em contenda. Devemos proferir palavras que promovam a paz, a virtude e a verdade. Devemos examinar diligentemente o nosso coração, humilhando-nos diante de Deus. Devemos respeitar nossos irmãos, mas não devemos colocá-los onde Deus deve estar, pois eles são apenas homens. — *Carta 195, 1903.*

[271]

A altivez precede a queda, 7 de Setembro

Aquele, pois, que pensa estar em pé veja que não caia. 1
Coríntios 10:12.

Pouco antes da queda de Pedro, Cristo lhe disse: “Simão, Simão, eis que Satanás vos reclamou para vos peneirar como trigo!” **Lucas 22:31.**

Quão sincera era a amizade do Salvador para com Pedro! Quão compassiva a Sua advertência! Mas essa advertência não foi bem recebida. Com auto-suficiência, Pedro declarou presunçosamente que jamais faria aquilo de que Cristo o advertira. “Senhor” — disse ele — “estou pronto a ir contigo, tanto para a prisão como para a morte.” **Lucas 22:33.** Sua confiança em si mesmo tornou-se sua ruína. Ele induziu Satanás a tentá-lo, e caiu nas artimanhas do astuto inimigo. Quando Cristo mais necessitava dele, estava do lado do adversário, e negou abertamente a seu Senhor. ...

Muitos hoje em dia se encontram onde Pedro estava, quando com confiança em si mesmo declarou que não negaria a seu Senhor. E devido a sua auto-suficiência, tornam-se fácil presa dos ardis de Satanás. Os que compreendem sua debilidade confiam num poder superior ao próprio eu. E, enquanto olham para Deus, Satanás não tem poder contra eles. Mas os que confiam em si mesmos são derrotados com facilidade. Lembremo-nos de que se não atendermos às advertências que Deus nos faz, há uma queda diante de nós. Cristo não evitará os ferimentos daquele que se coloca espontaneamente no terreno do inimigo. Ele deixa que o presunçoso, que age como se conhecesse mais do que seu Senhor, prossiga em sua pretensa força. Então vem o sofrimento e uma vida mutilada, ou talvez a derrota e a morte.

Na peleja, o inimigo se prevalece dos pontos mais fracos na defesa daqueles a quem está atacando. É aí que ele faz seus ataques mais impetuosos. O cristão não deve ter pontos fracos em sua defesa. Deve ser protegido pelo apoio que as Escrituras dão àqueles que

fazem a vontade de Deus. A pessoa tentada obterá a vitória se seguir o exemplo dAquele que enfrentou o tentador com as palavras: “Está escrito.” Pode estar segura na proteção de um “Assim diz o Senhor”.

...

O Senhor permite que Seus filhos caiam; e então, se eles se arrependerem de seu mau procedimento, ajuda-os a se colocarem num terreno vantajoso. Como o fogo purifica o ouro, assim Cristo purifica Seu povo pela tentação e provação. — **Manuscrito 115, 1902.**

[272]

“Para que a tua fé não desfaleça”, 8 de Setembro

Gloriar-se-á no Senhor a minha alma; os humildes o ouvirão e se alegrarão. Salmos 34:2.

Quando, ao labutardes pela salvação de pessoas, pecadores são convencidos de seus pecados e tendes indicações de que Cristo teve compaixão deles e de que nova esperança está irrompendo em seu coração, não é correto dizer: “Oramos por eles, e eles entregaram o coração a Deus e foram salvos.” Isso é desconcertante. É seu privilégio dizer alegre e solenemente: “Creio que Jesus Cristo perdoou meus pecados.” Encorajai toda pessoa a ter esperança e fé, mas nunca... digais de alguém: “Está salvo.” ...

Deve-se manifestar aos errantes ternura paciente e compassiva, a fim de trazer de volta as ovelhas transviadas. Temos um exemplo disso no trato de Cristo com Pedro, o qual negou seu Senhor com imprecações e juramentos. Pedro pensava que era forte. Disse ele: “Senhor, por que não posso seguir-Te agora? Por Ti darei a própria vida.” **João 13:37**. Mas Jesus lhe respondeu: “Em verdade te digo que hoje, nesta noite, antes que duas vezes cante o galo, tu Me negarás três vezes.” **Marcos 14:30**. Pedro, porém, “insistia com mais veemência: Ainda que me seja necessário morrer contigo, de nenhum modo Te negarei”. **Marcos 14:31**.

Não convém orgulhar-se. Pedro caiu porque não conhecia sua própria fragilidade. ...

O Senhor dissera para Pedro: “Simão, Simão, eis que Satanás vos reclamou para vos peneirar como trigo! Eu, porém, roguei por ti, para que a tua fé não desfaleça; tu, pois, quando te converteres, fortalece os teus irmãos.” **Lucas 22:31, 32**.

Se fosse permitido que Satanás conseguisse fazer o que queria, não teria havido esperança para Pedro. Ele teria naufragado completamente na fé. Se com fervor e humildade Pedro houvesse buscado o auxílio divino, se em segredo houvesse examinado o próprio coração, não teria sido peneirado ao ser provado. Satanás não pode

vencer o humilde discípulo de Cristo que anda devotamente diante do Senhor. “Vindo o inimigo como uma corrente de águas, o Espírito do Senhor arvorará contra ele a sua bandeira.” **Isaías 59:19**. Cristo Se interpõe como um abrigo, como um esconderijo, e o maligno não pode vencê-Lo. — **Manuscrito 109, 1898**. [273]

Consciência de pecados perdoados, 9 de Setembro

Convém que Ele cresça e que eu diminua. João 3:30.

Fico muito triste quando vejo a falta de religião prática em nosso próprio meio. Exalta-se grandemente o próprio eu, e não é discernido o espírito de Cristo. Necessitamos da iluminação divina. Precisamos renovar diariamente nossa consagração a Deus.

Por que não temos consciência de pecados perdoados? É porque não cremos. Não estamos praticando os ensinamentos de Cristo nem introduzindo Suas virtudes em nossa vida. Caso a alegria, a exaltação e a esperança comunicadas pelo Senhor Jesus Cristo fossem conferidas a muitos de nós, isso redundaria em presunção e orgulho. Quando Jesus habita no coração pela fé, serão praticadas as lições que Cristo nos deu. Teremos tão elevado conceito de Jesus Cristo que o próprio eu será rebaixado. Nossas afeições concentrar-se-ão em Jesus, nossos pensamentos serão fortemente atraídos para o Céu. Cristo aumentará, e eu irei diminuir.

A mente deve ser educada a demorar-se nas coisas celestiais. A humildade virá como resultado de discernir a beleza de Jesus Cristo. Demorando-nos nas excelências do caráter de Cristo, veremos a natureza repulsiva do pecado e pela fé nos apoderaremos da justiça de Jesus Cristo. Cultivaremos as virtudes que há em Jesus, para que possamos refletir sobre os outros uma representação de Seu caráter. Quando olhamos para a cruz do Calvário, não exaltaremos o próprio eu, mas nos lembraremos constantemente de nossa indignidade e de quanto nossa salvação custou ao Céu; discerniremos o incomparável amor de Cristo.

Muitos permitem que sua mente se detenha sobre sua indignidade como se isso fosse uma virtude. Isso constitui um obstáculo para ir a Jesus com inteireza de fé. Devem sentir sua indignidade, e por causa disso — devido a sua pecaminosidade — sentir a necessidade de ir ter com o Salvador, O qual é sua dignidade e será sua justiça se eles se arrependerem e se humilharem. Sua indignidade

é um fato evidente por si mesmo. A dignidade de Jesus Cristo é algo bem certo. Toda pessoa duvidosa tenha, portanto, esperança e coragem, por haver Alguém que é digno de ser seu Salvador. Sua única esperança de salvação está em apegar-se pela fé a uma dignidade que ela não possui, porém será provida por Jesus Cristo nossa justiça. — **Manuscrito 21, 1899.** [274]

Cristo não está dividido, 10 de Setembro

Mas Deus dispôs os membros, colocando cada um deles no corpo, como Lhe aprouve. Não podem os olhos dizer à mão: Não precisamos de ti; nem ainda a cabeça, aos pés: Não preciso de vós. 1 Coríntios 12:18, 21.

O fato de os homens não serem da mesma índole de caráter, não constitui uma razão para se apartarem um do outro. Se somos filhos do Rei celestial, não seremos tão divergentes que dificultemos o caminho uns dos outros.

É por ordem do Senhor que Seus servos têm dons diferentes. É por Sua determinação que homens de mentalidade diferente são trazidos à igreja, para serem Seus cooperadores. Temos de lidar com muitos espíritos diferentes, e são necessários diversos dons. Os servos de Deus devem trabalhar em perfeita harmonia. Dou graças ao Senhor por não sermos todos exatamente iguais, embora todos devamos ter o mesmo espírito — o espírito que habitava em Cristo. O apóstolo João não era igual ao apóstolo Pedro. Cada um deles devia subjugar suas peculiaridades e abrandar seu temperamento, para que pudessem ajudar um ao outro, mediante a crença na verdade e a santificação por seu intermédio.

É a justiça de Cristo que vai adiante de nós. É o Seu caráter que devemos imitar. E que sucederá então? — A glória do Senhor será a nossa retaguarda. Nosso Líder vai à nossa frente, e, quando O seguimos, Ele nos comunica Sua justiça, a qual é revelada em nossa vida por uma existência bem ordenada e uma conversação piedosa. É a fé e as obras que nos torna cristãos, preparando-nos para nos sentarmos nos lugares celestiais junto com Cristo.

Cristo está dividido? — Não. O Cristo que habita na alma não contendrá com o Cristo noutra alma. Precisamos aprender a suportar as peculiaridades dos que nos rodeiam. Se nossa vontade está sob o controle da vontade de Cristo, como podemos estar em desavença com nossos irmãos? Se estamos em desavença, podemos

saber que é porque o próprio eu precisa ser crucificado. Aquele a quem Cristo liberta realmente é livre. Não somos perfeitos em Cristo se não nos amamos uns aos outros como Cristo nos amou. Quando fazemos isso, segundo o mandamento que nos foi dado por Cristo, evidenciamos que somos perfeitos nEle. [275]

Devemos ter a fé predita pelos profetas e pregada pelos apóstolos — a fé que atua pelo amor e purifica a alma. — *Carta 141, 1902.*

Equilibrados, 11 de Setembro

Porque Eu vos dei o exemplo. João 13:15.

Estamos formando caracteres para o Céu. Nenhum caráter pode ser perfeito sem provações e sofrimentos. Precisamos ser provados, precisamos ser experimentados. Cristo suportou a prova do caráter em nosso favor para que possamos suportar essa prova em nosso próprio favor mediante o poder divino que Ele nos trouxe. Cristo é nosso exemplo na paciência, na clemência, na mansidão e na humildade de espírito. Ele estava em desacordo e em guerra com todo o mundo perverso, porém, não transigiu com a paixão e a violência manifestadas em palavras e ações, embora recebesse ignominiosos vitupérios em troca de boas obras. Ele foi afligido, Ele foi rejeitado e tratado desdenhosamente, mas não Se vingou. Possuía domínio próprio, dignidade e majestade. Sofria com serenidade, e em troca de maus-tratos só manifestava compaixão, piedade e amor. ...

Imitai vosso Redentor nessas coisas. Não fiqueis irritados quando as coisas vão mal. Não permitais que o próprio eu se eleve, perdendo vosso domínio próprio por imaginardes que as coisas não são como deveriam ser. Porque os outros estão errados não quer dizer que deveis fazer o que é errado. Dois males não produzirão um bem. Tendes vitórias a alcançar a fim de vencer como Cristo venceu.

Cristo jamais murmurou, jamais manifestou descontentamento, desagrado ou ressentimento. Nunca ficou desalentado, desanimado, aborrecido ou irritado. Era paciente, calmo e senhor de Si sob as circunstâncias mais difíceis. Todas as Suas obras eram realizadas com serena dignidade e desembaraço, por maior que fosse a agitação ao Seu redor. Os aplausos não O ensoberbeciam. Não temia as ameaças de Seus inimigos. Movia-Se no mundo de agitação, de violência e crime como o Sol se move acima das nuvens. As paixões, inquietações e aflições humanas estavam abaixo dEle. Deslizava como o Sol acima de tudo isso. Contudo, não era indiferente aos pesares dos seres humanos. Seu coração sempre se comovia com os

sofrimentos e as necessidades de Seus irmãos, como se Ele mesmo fosse a pessoa afligida. Possuía tranqüila alegria interior, uma paz que era serena. Sua vontade sempre era absorvida pela vontade de Seu Pai. Faça-se a Tua vontade, e não a Minha, foram as palavras ouvidas de Seus lábios pálidos e trementes. *Mateus 26:42*. — *Carta 51a, 1874*.

Cristãos agora, 12 de Setembro

Filhinhos, agora, pois, permanecei nEle, para que, quando Ele se manifestar, tenhamos confiança e dEle não nos afastemos envergonhados na Sua vinda. 1 João 2:28.

Muitos pretendem ser cristãos algum dia, mas não querem dar esse passo agora mesmo. ... Vós mesmos não somente estais perdendo muita coisa entregando ao inimigo a melhor parte de vossa vida, mas estais criando vossos filhos na negligência das coisas eternas. Eles têm vosso exemplo todo do lado errado. Vossa negligência os está privando do próprio conhecimento que Deus torna vosso dever transmitir-lhes, para que aprendam a amar e reverenciar os conselhos de Deus e a obedecer-lhes. Essas considerações são graves.

Vossos pequeninos são perspicazes e observadores na presença de pessoas mais velhas. Estais lhes moldando a mente para pensar como vós pensais, a agir como vós agis; a não dobrarem os joelhos diante do Soberano do Universo, porque vós não o fazeis. Já é suficientemente mau e terrível esperardes a perda de vossa própria alma, a não ser que vos entregueis a Deus, e notar que vós mesmos não estais entrando pela porta da salvação, mas é mais terrível pensar que obstruí o caminho para a entrada de vossos filhos. ... Olvidai definitivamente toda a vossa dignidade e posição social e tomai a iniciativa diante de vossos filhos como aprendizes na escola de Cristo. Dizei-lhes francamente que cometestes um erro deixando de reconhecer que sois filhos de Deus. Dizei-lhes que, como uma família, desejais agora começar a viver para Deus, e então lede e orai com vossos filhos. ...

Só podeis ter descanso e paz encontrando-os em Jesus. O mundo, seus preceitos e costumes são a causa de inúmeros sofrimentos. [277] Muitos sofrem de desejos não satisfeitos. Atam fardos sobre si mesmos — seus desejos não satisfeitos. Com a condenação da consciência — não tendo harmonia com Deus e com receio de Seu

desagrado e ira — sua existência é objeto de contínua ansiedade. Há escassez de consolo celestial no sofrimento. Eles têm medo do castigo. Há um terrível presságio do futuro. E, no entanto, eles são impenitentes, relapsos e profanos até o fim. Será esta a vossa condição? ...

Foi pago um resgate pelas pessoas, um sacrifício infinito — um Monarca morrendo pelos súditos rebeldes, para que possam livrar-se do pecado, da corrupção e desdita. Todos eles podem receber perdão, pureza e o Céu mediante a grande condescendência do Filho de Deus. ...

Vinde enquanto a doce voz da Misericórdia vos convida. — **Carta 26, 1879.**

Cuidado com as palavras, 13 de Setembro

Está escrito: ... Também está escrito: ... Porque está escrito: ...
Mateus 4:4, 7, 10.

Alguns que em tempos passados foram honrados por Deus se deixaram enredar nos ardis do inimigo. Têm sido advertidos de seu perigo, mas recusando atender às advertências que lhes foram enviadas, tornaram-se cada vez mais enganados, até estarem finalmente batalhando contra o Senhor e contra Seus obreiros.

Os que se acham sobre a rocha da verdade eterna depararão às vezes com tal oposição que requeira ação mui decidida. Em tais ocasiões sejam cuidadosamente pesadas todas as palavras, para que não prejudiqueis as almas daqueles a quem desejais ajudar. Ponde como que um freio a vossa língua. Lembrai-vos de que Deus não vos confiou a obra de julgar vossos irmãos. ...

Tirai da Palavra de Deus todo o conforto e incentivo possível, e apresentai-o a pessoas que lutam com perplexidades e dificuldades. Mas nunca façais uma acusação injuriosa contra os que estão enganados. ...

[278] Ao enfrentar o inimigo no deserto, a resposta de Cristo a suas maldosas insinuações, foi: “Está escrito.” Quando Satanás se atreveu a reivindicar o domínio de todo o mundo e solicitou que Cristo o adorasse como Deus, Aquele que com uma palavra podia haver chamado em Seu auxílio legiões de anjos, disse meramente: “Retirai-vos, Satanás, porque está escrito: Ao Senhor, teu Deus, adorarás, e só a ele darás culto.” **Mateus 4:10.** Só compreendemos parcialmente a intensidade desse conflito. Afigurava-se que o Salvador iria morrer no campo da batalha, mas Ele resistiu ao ardiloso inimigo. Suas palavras cuidadosamente escolhidas eram tão aguçadas como uma espada de dois gumes. Satanás foi completamente repellido. Ele percebeu que o Príncipe da Vida não podia ser enganado por nenhum argumento.

Estamos agora no campo do conflito. ...

Seja a Palavra de Deus o nosso estudo. ...

A todos quantos crêem nEle, Cristo dá o poder de serem feitos filhos de Deus. Os que são assim denominados membros da família real viverão para Aquele que é a propiciação pelos seus pecados. Ao prosseguirem em conhecer a verdade, seus pés são firmados sobre o firme fundamento. Nem inundações nem tempestades poderão remover seu fundamento. — *Carta 289, 1905.*

Amor semelhante ao de Cristo, 14 de Setembro

Quem quer amar a vida e ver dias felizes refreie a língua do mal e evite que os seus lábios falem dolosamente. 1 Pedro 3:10.

O pai cristão jamais deve perder o senso de que ele é um dos filhinhos de Deus e de que deve cultivar uma disposição cortês e compassiva, porque é um educador. Deve representar a Jesus perante seus filhos. Em seu trato com eles, não deve ser vista nenhuma impetuosidade, nem tampouco a fria e indiferente dignidade que congela o amor no coração. Deve ser tão bondoso, tão terno, que o coração dos filhos seja abrandado e enternecido, e preparado para receber o amor e a graça de Cristo. Nenhuma palavra ríspida deve ser proferida por um cristão a pessoa alguma, quer seja jovem ou idosa. Tais palavras são instigadas pelo inimigo. ...

Na Palavra de Deus somos ensinados a ser bondosos, ternos, compassivos, corteses. Cultivai amor semelhante ao de Cristo. Tudo que fazeis deve receber o cunho desse amor. Os que não proferem as palavras e não fazem as obras de Cristo estão procurando penetrar no Céu de algum outro modo que não seja passar pela porta.

[279] Não procureis preservar vossa fria dignidade que não se assemelha à de Cristo. Isso não é religião; isso não é cristianismo. O que necessitais é da luz que resplandece na face de Cristo para fazer com que vossa face resplandeça com o brilho de Seu amor. Ponde de lado vossa dignidade inflexível. Deus não mandou que acalentásseis semelhante coisa. Enchei o coração com o amor de Cristo. Então vosso rosto irradiará uma simpatia semelhante à de Cristo. ...

Alguns que labutam em coisas santas não têm fé em Deus ou em Seu poder. Multiplicam seus esforços para obter a salvação por seus próprios inventos. Quão deploráveis são os seus vãos empenhos para justificar-se e para resistir à correnteza descendente do mal. São destituídos de poder, pois não fazem de Deus a sua confiança. ...

Deus é a eterna e não criada fonte de todo o bem. Todos os que olham para Ele e nEle confiam verificam que é assim. Aos

que O servem, apegando-se a Ele como a seu Pai celestial, Deus dá a certeza de que cumprirá Suas promessas. Sua alegria estará no coração deles, e seu prazer será completo. — **Carta 203, 1903.**

Se Judas se houvesse arrependido, 15 de Setembro

Aquele que come do Meu pão levantou contra Mim seu calcanhar. João 13:18.

Cristo tinha poder para livrar a Si mesmo. Quando Ele proferiu as palavras [no Getsêmani]: “Sou Eu”, foi imediatamente circundado pelos anjos, e aquela turba teve todas as evidências que podiam ou queriam ter de que Cristo possuía o poder de Deus. Quando aquela turba sanguinária cambaleou, tentando apoiar-se no ar e caindo pesadamente ao solo, teria sido fácil para Cristo mantê-los desamparados e prostrados, e sair incólume do meio deles. Pela irradiação de Seu fulgor e glória poderia havê-los extinguido. Judas esperava isso, pois Cristo escapara muitas vezes. ...

Não é de admirar que Judas, mesmo então, persistisse até o fim em seu ódio e em seu propósito. Caso se houvesse arrependido nessa ocasião, se houvesse feito confissão nesse momento, se o seu coração de traidor se houvesse quebrantado, ele teria obtido perdão. Mas a resistência satânica aumenta em proporção com a luz dada e resistida. Os apelos, e as advertências de riscos e perigos que sobreviriam não alteraram o propósito de Judas, porque seu coração permaneceu inalterado. Em face da luz e das evidências, ele resolveu seguir seu próprio caminho e fazer sua própria vontade. A longanimidade de Cristo, a repreensão feita com bondade, que afinal lhe advém dos lábios divinos, não lhe quebrantam o coração obstinado. Ele endurece o coração por sua prolongada resistência. Vê aonde o conduzem os seus passos, mas há instrumentos satânicos por toda parte ao seu redor, e ele não tem poder para livrar-se de suas ciladas. Os atributos humanos mantidos por tanto tempo, a recusa de submeter-se à luz, tornam-no agora insensível a todas as conseqüências.

[280]

Judas não é o único homem que passou por esse terreno. ...

Judas era um homem que possuía valiosas qualidades. Mas ele não era dócil. ...

Quando alguém teve conexão com os que transmitem a mensagem do Céu, e ouve mas não pratica a verdade, essa verdade é depreciada até não significar nada digno de atenção para ele. Foi o que aconteceu com Judas.

O homem precisa crer na verdade; tem de mudar sua própria conduta, pondo-se em harmonia com a luz que incide sobre ele.
— *Manuscrito 100, 1897.*

Aceitar o que Jesus afirma, 16 de Setembro

Não andeis ansiosos de coisa alguma; em tudo, porém, sejam conhecidas, diante de Deus, as vossas petições, pela oração e pela súplica, com ações de graças. Filipenses 4:6.

Conservo o teu caso diante de mim, e fico pesarosa por estares com a mente perturbada. Quisera confortar-te, se pudesse fazê-lo. Jesus, o precioso Salvador, não te tem sido tantas vezes “socorro bem presente nas tribulações”? **Salmos 46:1**. Não entristeças o Espírito Santo, mas deixa de preocupar-te. Isto é o que muitas vezes disseste a outros. Que te confortem as palavras dos que não se acham doentes como tu, e que o Senhor te ajude, é a minha oração.

Se for da vontade do Senhor que tu morras, deves sentir que é teu privilégio entregar todo o teu ser — corpo, alma e espírito — nas mãos de um Deus justo e misericordioso. Ele não tem tais sentimentos de condenação como imaginas. Desejo que pares de pensar que o Senhor não te ama. Apega-te incondicionalmente às misericordiosas provisões feitas por Ele. ...

[281] Não precisas pensar que fizeste alguma coisa que induzisse a Deus a tratar-te com severidade. Estou mais bem informada. Tão-somente crê em Seu amor e aceita o que Ele afirma. ...

Ele quer que tu creias e que ponhas em prática a tua fé. Em Sua vida Cristo nos deu uma ilustração da amabilidade de caráter que Ele quer que todos nós possuamos. ... Nenhuma suspeita ou desconfiança deve apossar-se de nossa mente. Nenhuma apreensão da grandeza de Deus deve perturbar nossa fé. Oxalá Deus nos ajude a humilhar-nos, mansa e submissamente.

Cristo pôs de lado Sua vestimenta real e Sua majestosa coroa, para que pudesse associar-Se à humanidade e mostrar que os seres humanos podem ser perfeitos. Revestindo-Se de misericórdia Ele levou em nosso mundo uma vida perfeita para demonstrar-nos Seu amor. Efetuou aquilo que tornaria impossível a descrença nEle. De Sua elevada posição nas cortes celestiais Ele condescendeu em

assumir a natureza humana. Sua vida constitui um exemplo do que pode ser a nossa vida. A fim de que nenhuma apreensão da grandeza de Deus se introduzisse para destruir nossa crença no amor de Deus, Cristo tornou-Se um homem de dores e que sabe o que é padecer. O coração humano, entregue a Ele, tornar-se-á uma harpa sagrada, emitindo música sacra. — **Carta 365, 1904.**

Todos os homens são irmãos, 17 de Setembro

O Deus que fez o mundo e tudo o que nele existe, ... de um só fez toda a raça humana. Atos dos Apóstolos 17:24, 26.

Deus tem manifestado aos seres humanos infinita profundidade de amor, e, no entanto, quão longe estamos de apreciar esse amor! Cristo morreu na cruz do Calvário para que os pecadores pudessem ser remidos da escravidão do pecado e colocados em posição vantajosa diante de Deus. Pensai no maravilhoso amor que o Pai revelou ao fazer esse sacrifício. Compete-nos indicar esse amor aos que estão fora do aprisco, compete-nos contar aos pecadores o que Cristo fez por eles e o que podem tornar-se mediante Sua graça transformadora.

Desejamos que em tudo seja glorificado o nome do Senhor e promovida Sua Causa. Jamais houve um tempo em que se necessitasse tanto de sábia direção como no tempo presente. O preconceito humano não provém de Deus. Ser guiado pelo impulso é muito perigoso. O impulso humano é um pobre elemento e não pode tomar o lugar da razão santificada.

[282]

O Senhor Jesus considera toda pessoa com intenso interesse. Ele declarou que a natureza espiritual de Sua igreja deve ser mantida cuidadosamente. A igreja está no mundo, e deve realizar uma obra pelo mundo, mas as portas da igreja não devem ser franqueadas ao mundanismo. “Toda planta que Meu Pai celestial não plantou será arrancada.” **Mateus 15:13**. A igreja deve ser guardada rigorosamente. Seu sagrado caráter deve ser demonstrado ao mundo. “Lavoura de Deus, edifício de Deus sois vós.” **1 Coríntios 3:9**. “Desenvolvi a vossa salvação com temor e tremor; porque Deus é quem efetua em vós tanto o querer como o realizar, segundo a Sua boa vontade.” **Filipenses 2:12, 13**.

Hoje em dia a verdade deve ser proclamada a todas as nações, e tribos, e línguas e povos. Cristo deseja que labutemos de tal modo que não suscite preconceito, pois quando este é suscitado, alguns são impedidos de ouvir a verdade. ...

Ainda estamos neste mundo, onde existem essas barreiras, e precisamos trabalhar de tal maneira que nos habilite a alcançar todas as classes. Não permitais que os atuais empecilhos vos aflijam e destruam vossa fé e confiança em Deus. — **Manuscrito 114, 1904.**

Não desprezar os errantes, 18 de Setembro

A boca fala do que está cheio o coração. O homem bom tira do tesouro bom coisas boas; mas o homem mau do mau tesouro tira coisas más. Mateus 12:34, 35.

Nunca trateis aqueles com quem trabalhais como desleais, a menos que tenhais inconfundível evidência de que são desleais. E mesmo quando a deslealdade de um obreiro está claramente provada, não deveis lidar com ele de um modo que lhe sirva de pretexto para dizer: “Vós fostes ríspidos.” Não deveis fazer coisa alguma que provoque a ira dos errantes. Não trateis os crentes ou os descrentes de uma forma que suscite os piores sentimentos do coração. Não façais acusações que possam ser cruelmente injustas. Por semelhante atitude podeis impelir pessoas à perdição. ...

[283] Em vosso trabalho deveis revelar a simpatia de Cristo. Vossas palavras devem ser uma expressão de Sua simpatia. Deveis falar a linguagem de Canaã. Não sois mais do mundo. Saístes do mundo, e deveis separar-vos de seus métodos e práticas. Em palavras e ações deveis revelar os propósitos de amor da parte de Deus. Sempre deveis tratar vossos coobreiros com respeito, lembrando que eles foram formados à imagem de Deus.

Quem está servindo em lugar de Cristo só está cumprindo seu dever quando manifesta as graças do Espírito de Deus a todos os que se relacionam com ele. Não deve ser ouvida nenhuma palavra de vitupério ou ira, porque tais palavras desonram a Cristo e constituem um opróbrio ao nome de cristão. Faz parte do dever daquele que exerce a função de diretor aprender a controlar-se.

O Senhor Jesus escolheu seres humanos como Seus instrumentos. Devem cumprir os Seus propósitos. Sua morte na cruz do Calvário foi o ponto culminante de Sua humilhação. Sua obra como Redentor está fora do alcance da concepção finita. Unicamente os que morreram para o próprio eu e cuja vida está escondida com Cristo em

Deus podem ter alguma noção da inteireza do sacrifício efetuado para salvar a raça perdida.

Na vida diária devemos seguir o exemplo de Cristo. Então advirá à vida religiosa a paz que excede o entendimento. Não devemos empenhar-nos em nenhuma ocupação ou empreendimento para obter o louvor ou a honra dos homens. Não devemos proferir alguma palavra nem praticar alguma ação que rebaixe na mente dos outros o conceito que eles têm dAquele que morreu ignominiosamente na cruz para que pudesse adquirir o privilégio de salvar Seus inimigos.
— *Carta 196, 1901.*

Como ter o céu aqui, 19 de Setembro

Mas, agora, aspiram a uma pátria superior, isto é, celestial.

Hebreus 11:16.

Devemos procurar, com todas as energias que Deus nos tem dado, expor as Escrituras aos que se acham em trevas. Há felicidade, esperança e paz para os desalentados. Não podemos dar-nos ao luxo de dedicar a habilidade que nos foi concedida por Deus às coisas comuns da Terra. Queremos uma fé que se apodere da promessa que nos é apresentada no evangelho. Que sucederá se perdermos nossa alma? Teria sido melhor que nunca houvéssemos nascido. Uma pessoa vale mais do que todo o ouro e prata que possam ser acumulados sobre a Terra. ...

[284] Devemos cultivar viva fé em Deus. Devemos desviar o olhar das atrações terrenas e centralizá-lo no Céu e nas coisas celestiais. Não queremos que a Terra se interponha entre nós e Deus, e sim, ter o olhar unicamente voltado para a glória de Deus. Falamos do Céu e de sua bênção, e perdê-lo seria um grande prejuízo. Pois bem, se ele é tão aprazível, tão desejável, introduzi-o nesta vida, introduzi-o em vossa família e educai vossos filhos a não viverem para este mundo, mas para a futura vida imortal. ...

Podeis ter um pequeno Céu cá em baixo, se tão-somente fixardes o olhar em Deus — não olhando para Cristo metade do tempo e olhando para o mundo na outra metade. Quando viverdes para Deus, Ele porá Seu braço eterno por baixo de vós e dirá: “O Meu jugo é suave, e o Meu fardo é leve.” **Mateus 11:30**. Credes isto? Posso testificar que é assim. Por minha experiência no passado posso testificar que eu não quereria ter uma provação a menos, nenhuma tristeza a menos, pois Paulo diz: “A nossa leve e momentânea tribulação produz para nós eterno peso de glória, acima de toda comparação, não atentando nós nas coisas que se vêem, mas nas que se não vêem.” **2 Coríntios 4:17, 18**. Precisamos olhar para as coisas de interesse eterno, para que possamos pensar seriamente no uso que temos feito

de nossas faculdades de raciocínio, e se temos procurado fortalecê-las com coisas ociosas que não poderemos levar conosco quando formos arrebatados para o encontro com Cristo nos ares. ...

Precisamos ser habilitados a ter ampla entrada na cidade de Deus. ... Em comparação com isso, tudo o mais é sem importância.

— **Manuscrito 16, 1886.**

Cristo é o caminho, 20 de Setembro

Replicou-Lhe Filipe: Senhor, mostra-nos o Pai, e isso nos basta. Disse-lhe Jesus: Filipe, há tanto tempo estou convosco, e não Me tendes conhecido? Que Me vê a Mim vê o Pai. João 14:8, 9.

Não podemos encontrar a Deus pela pesquisa. Mas Ele Se revelou no caráter de Cristo, O qual é o resplendor da glória do Pai e a expressão exata do Seu ser. Se desejamos ter conhecimento de Deus, precisamos ser semelhantes a Cristo. ...

[285] Quem não procura cada dia ser mais semelhante a Cristo não pode conhecer o caráter de Deus. Levar uma vida pura pela fé em Cristo como Salvador pessoal proporciona ao crente mais clara e elevada concepção de Deus. Ninguém cujo caráter não é nobre e semelhante ao de Cristo pode expor a Deus de modo correto. Pode pregar a Cristo, mas não mostra a seus ouvintes que Cristo é um hóspede permanente em seu coração. ...

Os que são participantes do amor de Cristo pela aceitação da verdade evidenciarão isso fazendo diligentes e abnegados esforços para transmitir a mensagem do amor de Deus aos que estão em erro. Assim eles se tornam cooperadores de Cristo. O amor a Deus e uns aos outros une a alma a Cristo pelos áureos elos do amor. A alma é ligada a Ele numa união santificada e elevada.

A verdadeira santificação une os crentes a Cristo e uns aos outros nos laços de terna simpatia. Essa união faz com que fluam continuamente para o coração ricas correntes de amor semelhante ao de Cristo, o qual flui para fora em amor uns pelos outros.

As qualidades que é essencial que todos possuam são as que caracterizavam a perfeição do caráter de Cristo — Seu amor, Sua paciência, Sua abnegação e Sua bondade. ...

A maior e mais fatal decepção é supor que alguém pode ter fé para a vida eterna, sem possuir por seus irmãos amor semelhante ao de Cristo. Quem ama a Deus e a seu próximo está repleto de luz e amor. Deus está nele e em toda parte ao seu redor. Os cristãos amam

os que se acham ao seu redor como preciosas pessoas pelas quais Cristo morreu. Não há tal coisa como um cristão destituído de amor; pois “Deus é amor”. **1 João 4:8.** — **Manuscrito 133, 1899.**

Deus é uma pessoa, 21 de Setembro

Pela fé, entendemos que foi o Universo formado pela Palavra de Deus, de maneira que o visível veio a existir das coisas que não aparecem. Hebreus 11:3.

Todo o mundo natural dá testemunho das obras do Deus vivo. A natureza é nosso manual que nos foi dado por Deus, o Criador de todas as coisas. Essas coisas da natureza não devem ser chamadas Deus. São a expressão do caráter de Deus, mas não são Deus. Pelas coisas de Sua criação podemos compreender a Deus e Seu amor, Seu poder e Sua glória, mas existe o grande perigo de adorarem os homens a natureza como Deus.

[286] A habilidade artística de seres humanos produz excelentes exemplos de trabalho primorosamente executado, revelando coisas que deleitam os olhos, e essas coisas nos dão alguma idéia do projetista, mas a obra efetuada não é o homem. Não é o trabalho que deve ser exaltado, mas o homem que planejou as coisas tão apreciadas. O mesmo acontece com a natureza. O poder do Senhor é revelado constantemente como poder operador de maravilhas, para que a família humana possa ver uma infinidade acima e além das coisas criadas, reconhecendo que Aquele que formou tal ser como o homem também criou todas as belezas do mundo natural.

Há muitas questões em nosso mundo, hoje em dia, acerca de que o Criador não é um ser pessoal. Deus é um ser, e o homem foi criado à Sua imagem. Depois que Deus criou o homem à Sua imagem, a forma era perfeita em todas as suas peculiaridades, mas não tinha vitalidade. Então um Deus pessoal existente por Si mesmo soprou nessa forma o fôlego de vida, e o homem tornou-se um ser vivo, inteligente e que respira. Todas as partes do mecanismo humano foram postas em movimento. O coração, as artérias, as veias, a língua, as mãos, os pés, as percepções mentais, os sentidos, foram colocados sob leis físicas. Foi então que o homem passou a ser alma vivente.

Por meio de Jesus Cristo, Deus — não um perfume, não algo intangível, mas um Deus pessoal — criou o homem e dotou-o de inteligência e poder. ...

O Senhor é um Deus vivo e pessoal. Um Salvador vivo e pessoal veio ao nosso mundo a fim de tornar sem efeito as enganosas contorções e os sinuosos movimentos de Satanás. — **Manuscrito 117, 1898.**

Da morte para a vida, 22 de Setembro

Nós sabemos que já passamos da morte para a vida, porque amamos os irmãos; aquele que não ama permanece na morte.

1 João 3:14.

[287]

Estive pensando sobre quão pouco apreciamos a positiva declaração da Palavra de Deus a nós no tocante a nossa relação uns com os outros. Há no coração humano aquele egoísmo que centraliza nossos pensamentos em nós mesmos; e mesmo nos que parecem ter ligação com Deus, ficamos pesarosos por ver às vezes quantos de seus pensamentos estão centralizados em si mesmos, sem verem nem sentirem as necessidades dos outros. Estamos ligados uns aos outros como na grande teia da humanidade, e em todas as nossas associações mútuas devemos procurar ter o espírito de Cristo. Fechar os olhos aos necessitados e aos que perecem, deixar de advertir os pecadores, e pela indiferença e pelo egoísmo tentá-los a dizer: “Ninguém cuidou de minha alma”, é desonrar a Deus e trazer opróbrio à Causa de Deus. Nossa obra é edificar-nos uns aos outros na fé santíssima.

Se não há essa perfeita harmonia entre nós, não devemos sentir que nós mesmos não somos absolutamente culpados nesse sentido. Se os pensamentos e sentimentos dos outros não convergem para o mesmo ponto que os nossos, não devemos achar que todos eles estão errados e que nós estamos certos. Precisamos manter constantemente o espírito na direção certa, para atender à oração de Cristo em **João 17:21-23**. Precisamos saber qual é o jugo que Cristo nos ordena levar e os fardos que temos de carregar neste tempo, e procurar constantemente, com bondade e amor, mostrar a nosso irmão que temos interesse nele, e introduzir o amor em nossas ações dia a dia. Este é o ouro provado no fogo — fé e amor. Se vemos alguém em erro nalgum ponto, não devemos passar adiante sem dizer nada, mas compete-nos procurar transportá-lo das trevas para a luz. Precisamos defender os interesses uns dos outros como fazemos com

os nossos próprios. Não avaliamos a alma como devemos. Cumpre que estejamos unidos numa grande irmandade e encontrar-nos em tal condição que possamos suportar as faltas uns dos outros com toda longanimidade e mansidão, e procurar levar as cargas uns dos outros. **Efésios 5:1, 2.**

Bom, direis que isto é a obra do ministro. Mas é também a obra de cada um de nós. — **Manuscrito 13, 1886.**

Ele sempre está comigo, 23 de Setembro

Se Eu não tivesse feito entre eles tais obras, quais nenhum outro fez, pecado não teriam; mas, agora, não somente têm eles visto, mas também odiado, tanto a Mim como a Meu Pai.

João 15:24.

[288] Todos os milagres de Cristo foram operados para favorecer aqueles a quem esses dirigentes judeus negligenciavam e desprezavam, e recusavam ajudar. E Ele era amado [pelo povo comum] porque era o Restaurador, o Grande Médico. Todas as Suas virtudes eram luz do Céu. Em toda boa obra Ele procurava levá-los a aceitá-Lo como seu Salvador pessoal. Sua vida era fragrante — um aroma de vida para vida. Ele introduzia a luz no coração e no lar. Iam ter com Ele lamentando, e saíam de Sua presença com cânticos de louvor e alegre regozijo. A Si mesmo Se ofereceu por eles para que pudessem dar-Lhe um lar em seu coração.

E, no entanto [os dirigentes judeus] não quiseram recebê-Lo. Conquanto pretendessem observar a lei, negavam-na por suas obras. Tendo olhos, não viam, devido à ignorância neles existente pela dureza do seu coração. A impureza de seu coração, as práticas corruptas de sua vida, seu egoísmo, sua inveja, seu ciúme, suas ruins suspeitas, sua transgressão da lei de Deus, embora afirmassem guardá-la, davam contínuo testemunho de seu caráter. Pelo fruto conhecia-se a árvore. Cristo mostrou seu verdadeiro caráter. Declarou que eles estavam “ensinando doutrinas que são preceitos de homens”. **Marcos 7:7.** E acrescenta: “[Não conheceis] as Escrituras, nem o poder de Deus.” **Marcos 12:24.**

“Bem-aventurados os limpos de coração, porque verão a Deus.” **Mateus 5:8.** Como eles veriam a Deus? — do modo como Enoque O viu. Tiveram o privilégio de andar e falar com Deus. Pela fé Enoque viveu trezentos anos na presença de Deus. Contemplou a fé de Jesus. Desfrutou Seu especial favor. Os sacerdotes e maiores necessitavam exatamente de tal experiência como a de Enoque. Necessitavam do

contínuo senso da presença de Deus. Oh! que riquezas da graça o Senhor almejava outorgar ao favorecido povo de Deus! Isso é representado no convite para a ceia preparada para eles: “Tudo está pronto.” **Mateus 22:4.** — **Manuscrito 96, 1897.**

Cooperadores de Deus, 24 de Setembro

De modo que nem o que planta é alguma coisa, nem o que rega, mas Deus, que dá o crescimento. 1 Coríntios 3:7.

Precisamos compreender que estamos individualmente em sociedade com Deus. “Desenvolvi a vossa salvação com temor e tremor”, Ele nos admoesta, e acrescenta: “porque Deus é quem efetua em vós tanto o querer como o realizar, segundo a Sua boa vontade.” **Filipenses 2:12, 13.** Eis aqui a cooperação do divino com os seres humanos. ...

[289]

Há necessidade da chuva temporã e da chuva serôdia. “De Deus somos cooperadores.” **1 Coríntios 3:9.** Unicamente o Senhor pode conceder a preciosa chuva temporã e serôdia. As nuvens, a luz solar, o orvalho à noite — essas constituem as mais valiosas provisões do Céu. Mas todos esses favores bondosamente concedidos pelo Céu serão de pouco valor para os que não se apropriam deles por meio de diligente e esmerado esforço de sua parte. Têm de ser feitos esforços pessoais na agricultura. Há o arar e o tornar a arar. Têm de ser introduzidos implementos, e a habilidade humana precisa usá-los. A semente tem de ser lançada na estação certa. Precisam ser observadas as leis que controlam a sementeira e a colheita, pois do contrário não haverá colheita. ...

O apóstolo apresenta outra figura: “Edifício de Deus sois vós” — um edifício a ser erigido. **1 Coríntios 3:9.** A construção de um edifício requer habilidade no uso da madeira que Deus faz crescer para a felicidade e bênção do homem. O Senhor proveu as árvores da floresta, e agora o homem precisa usar as árvores. Elas têm de ser derrubadas e preparadas com a serra, o machado, a cunha e o martelo, a fim de se ajustarem ao edifício. ...

Assim é apresentada a co-participação do humano e do divino. Todo o poder é de Deus. “Sem mim” — diz Cristo — “nada podeis fazer.” **João 15:5.** Portanto, durante quantas horas é seguro procurarmos trabalhar sozinhos? Toda a glória provém de Deus e deve

retornar a Deus de toda maneira possível, mediante nossa cooperação com Ele. ...

Precisamos considerar atentamente nosso próprio interesse espiritual. Se permanecemos em Cristo, não permitiremos que ambiciosas transações comerciais, mesmo em nosso serviço para Ele, venham antes da fragrância espiritual que deve caracterizar nossa associação com nossos irmãos. — *Manuscrito 182, 1897.*

Graça divina, nossa maior necessidade, 25 de Setembro

Se anuncio o evangelho, não tenho de que me gloriar. 1
Coríntios 9:16.

[290] Genuína conversão nos coloca diariamente em comunhão com Deus. Haverá tentações a serem enfrentadas e forte corrente oculta nos desviando de Deus para nossa antiga condição de indiferença e pecaminoso esquecimento de Deus. Nenhum coração humano pode manter-se forte sem a graça divina. Ninguém pode permanecer convertido sem que cuide de si mesmo e o Mestre cuide dele. A menos que o coração se apegue firmemente a Deus, e Deus o segure com firmeza, ele se tornará presunçoso e exaltado, e certamente tropeçará e cairá. O poder de Deus mediante a fé era a confiança de Paulo. “Já não sou eu quem vive — exclama ele com humildade — mas Cristo vive em mim.” **Gálatas 2:20**. “Assim corro também eu, não sem meta; assim luto, não como desferindo golpes no ar. Mas esmurro o meu corpo, e o reduzo à escravidão, para que, tendo pregado a outros, não venha eu mesmo a ser desqualificado.” **1 Coríntios 9:26, 27**.

Paulo tinha tão constante receio de que suas más propensões lhe levassem a melhor, que estava constantemente combatendo, com firme resistência, apetites e paixões ingovernáveis. Se o grande apóstolo estremecia em vista de suas fraquezas, quem tem o direito de sentir-se presunçoso e arrogante? No momento em que começamos a sentir-nos auto-suficientes e presunçosos, estamos em perigo de um ignominioso fracasso.

Nossa única proteção segura contra pecados assediadores é a oração, a oração diária e freqüente. Não sendo zeloso num dia e descuidado no dia seguinte; mas, por meio de vigilância e diligência, sendo vitalizados pela comunhão com Deus. A oração é necessária, e não devemos esperar pelo sentimento, mas orar, orar fervorosamente, quer nos sintamos dispostos a fazê-lo, quer não. O Céu está aberto

a nossas orações. A oração é o meio que conduz nossa gratidão e anseios de alma pela bênção divina ao trono de Deus, para nos serem retribuídos em refrigerantes aguaceiros da graça divina. Da parte de muitos, permite-se que esse conduto se congele, e então é interrompida a ligação com o Céu. ... Oxalá passássemos mais tempo prostrados de joelhos e menos tempo planejando para nós mesmos e pensando que podemos fazer alguma coisa grande. — *Carta 52, 1874.*

O constante apelo de Deus, 26 de Setembro

Os pecados de alguns homens são notórios e levam a juízo, ao passo que os de outros só mais tarde se manifestam. Da mesma sorte também as boas obras, antecipadamente, se evidenciam e, quando assim não seja, não podem ocultar-se. 1 Timóteo 5:24, 25.

[291] Muitos que amam a condescendência própria e que murmuram contra o franco testemunho da mensagem de Laodicéia desconhecem quão pecaminosas são realmente as suas ações; mas no juízo envergonhar-se-ão de sua atitude de ingratidão e rebelião contra Aquele que os suportou por tanto tempo e que não os destruiu em seus pecados. Nenhuma confissão, nem pranto algum será então proveitoso para os que mancharam o seu registro. Muitos que agora afirmam ser discípulos de Cristo serão incluídos entre os que não quiseram arrepender-se, mas enganaram a alma para sua perdição eterna. A evasão da verdade não dará coragem para pessoa alguma, no dia do juízo, abrir os lábios em sua própria defesa. Então serão abertos os livros que contêm o registro das obras de cada indivíduo.

...

Deus tem enviado mensagens de Sua Palavra às pessoas que levam uma vida descuidada e não se envergonham de seu mau procedimento. Ouvei serem proferidas as palavras: “Por que, ... dizes, ó Jacó, e falas, ó Israel: O meu caminho está encoberto ao Senhor, e o meu direito passa despercebido ao meu Deus? Não sabes, não ouviste que o eterno Deus, o Senhor, o Criador dos fins da Terra, nem Se cansa, nem Se fatiga? Não se pode esquadriñar o seu entendimento.” **Isaías 40:27, 28.** Se as pessoas descuidadas e condescendentes buscassem o Senhor e confessassem os seus pecados, veriam como sua vida não convertida desencaminha a outros, e se arrependeriam e se converteriam. ...

Deus apela constantemente para o coração humano, solicitando que reconheça Seu amor e misericórdia e aceite Sua justiça em lugar

dos princípios do mal. Assim Ele tem insistido com a humanidade em todas as épocas. No tempo de Noé, Cristo falou aos homens mediante um instrumento humano e pregou aos que se encontravam na servidão do pecado. Ele aproximou-Se de Israel envolto numa coluna de nuvem durante o dia e numa coluna de fogo durante a noite. Foi Ele quem educou aquela imensa multidão em suas vagueações pelo deserto. ...

Há muitos que não avaliam devidamente essas coisas. A instrução dada a Israel deve ser compreendida hoje em dia por toda alma vivente. O homem pode dizer-se possuidor de grande inteligência, mas ele necessita mais do que inteligência humana para compreender as revelações do evangelho. — *Carta 106, 1909.*

Não negligenciar as coisas pequenas, 27 de Setembro

Qual de vós, por ansioso que esteja, pode acrescentar um côvado ao curso da sua vida? E por que andais ansiosos quanto ao vestuário? Considerai como crescem os lírios do campo: eles não trabalham, nem fiam. Mateus 6:27, 28.

[292]

Fui convidada a falar [a um grande auditório em Oakland, Califórnia] sobre a necessidade da profunda e meticulosa obra essencial a toda pessoa, para que seja fortalecida com todo poder, e como devem ser empenhados os maiores esforços para ajudar a todos aqueles com os quais somos postos em contato, por preceito e exemplo, a lutarem por essa meticulosa obra a ser efetuada em seu favor mediante Jesus Cristo nosso Senhor e Salvador.

Muitíssimas pessoas provavelmente serão enganadas no tocante a sua condição espiritual. Em Cristo obteremos a vitória. NEle temos um Modelo perfeito. Conquanto Ele odiasse absolutamente o pecado, podia chorar pelo pecador. Possuía a natureza divina, embora tivesse a humildade de uma criancinha. Em Seu caráter havia o que deve haver em nosso caráter: firme perseverança na senda do dever, da qual nem obstáculos nem perigos podiam desviá-Lo, embora Seu coração estivesse tão cheio de compaixão que as aflições da humanidade Lhe tocassem o coração com a mais terna comiseração. Ele não podia passá-los por alto, pois era o Grande Médico para curar as enfermidades da raça humana.

Ele era a Majestade do Céu, trabalhando para o futuro, e, no entanto, assumindo e ajustando questões relacionadas com o presente; não negligenciando as coisas mais pequenas, mas elaborando os mais grandiosos planos para os habitantes de um mundo caído.

Jesus, o precioso Salvador, falou a Seus ouvintes a respeito de seus deveres comuns na vida, de sua preocupação com o vestuário, e de sua maneira de comer e beber. Ensinou-lhes que essas coisas não deviam tornar-se uma questão de grande interesse, como se tivessem de levar continuamente essa carga. Chamou-lhes a atenção para as

aves e disse-lhes que Seu Pai celestial cuida até mesmo do pequeno pardal. Ele sustém os mundos, mas cuida das avezinhas, e quanto mais cuidará Ele dos que foram criados à Sua imagem! Apontou para as flores de cintilante beleza, convidando-os a considerá-las, e declarou que em sua manifesta simplicidade elas superam a glória de Salomão; e, contudo, elas se murcham um dia. Não valeis vós muito mais do que elas? — **Manuscrito 21, 1889.**

Prosseguir para o alto, 28 de Setembro

Prossigo para o alvo, para o prêmio da soberana vocação de Deus em Cristo Jesus. Filipenses 3:14.

[293]

Todos nós temos uma experiência a ser obtida e cruces a serem tomadas. Se buscarmos nosso próprio prazer e satisfizemos nossos próprios desejos e gostos, seremos achados em falta no dia da retribuição e recompensa. Se vivermos para fazer o bem aos outros e para glorificar a Deus, não levaremos em consideração a nós mesmos, mas procuraremos ser úteis no mundo, favorecendo a humanidade, e receberemos a bênção do “Muito bem” dos lábios do Mestre.

Devemos viver para o mundo futuro. Nada é tão infeliz como levar uma vida casual e sem um alvo em vista! Precisamos de um objetivo na vida — viver com um propósito. Deus ajude todos nós a ser abnegados, menos preocupados com nossa própria pessoa, mais esquecidos de nós mesmos e do interesse egoísta; e a fazer o bem, não pela honra que esperamos receber aqui, mas porque isto é o objetivo de nossa vida e corresponderá à finalidade de nossa existência. Ascenda nossa oração diária a Deus para que Ele nos livre do egoísmo. ...

Tenho visto que os que vivem com um propósito, procurando auxiliar e favorecer a seus semelhantes e honrar e glorificar a seu Redentor, são as pessoas realmente felizes sobre a Terra, ao passo que quem é inquieto, descontente e busca isto e prova aquilo, esperando encontrar felicidade, sempre se está queixando de decepções. Sempre se encontra em necessidade e nunca está satisfeito, porque vive somente para si. Seja vosso alvo fazer o bem e desempenhar fielmente vossa parte na vida.

Há precipitação e excitação. Os homens investem febrilmente seu capital em apólices e ações, tornam-se ricos num dia, e no entanto não estão satisfeitos. Continuam a investir com insana expectativa. As ações do banco caem, o milionário pela manhã é um mendigo à noite, e a maneira que julgam mais apropriada para encerrar a

questão é com uma pistola, com uma corda ou com as águas da baía. O dinheiro é uma bênção quando os que o usam consideram que são mordomos do Senhor, que estão lidando com o capital do Senhor e que um dia terão de prestar contas de sua mordomia. É o amor do dinheiro que a Bíblia condena por ser a raiz de todos os males — amor de tal natureza que quando um homem perde dinheiro, a preciosa vida que Deus lhe deu não é levada em conta por causa do dinheiro que se foi. — *Carta 17, 1872.*

Nossa obra e a de Deus, 29 de Setembro

[294]

Vês a um homem perito na sua obra? Perante reis será posto; não entre a plebe. *Provérbios 22:29.*

O seguidor de Cristo considerará toda transação comercial como parte de sua religião, assim como a oração também é uma parte de sua religião. O estudo das Escrituras será considerado uma parte de sua religião, pois deste modo ele aprende suas ordens. À luz das Escrituras, o homem se considera servo de Deus, empregado para fazer Sua vontade. Às vezes ele verifica que essas ordens se opõem ao que ele escolheria, caso a decisão ficasse com ele, mas não critica Sua obra por causa disso. E ao procurar cumprir a vontade do Mestre, anjos de Deus estão com ele, para serem sua defesa contra os ardis de Satanás. A Palavra de Deus deve ser nosso mestre diário. Essa é a única fonte verdadeira de conforto em todas as nossas provações, a única fonte verdadeira de estímulo e instrução em nossos labores.

O cristão deve portar-se como representante dos princípios do Céu. É compelido por obrigações sagradas a representar a verdade em sua virtude e beleza. Brandura, bondade e estrita veracidade devem caracterizar suas palavras e ações. Consagrado a Deus e separado para Seu serviço, ele sempre honrará sua fé religiosa. Nenhum fio de egoísmo deve existir no caráter. Devemos educar-nos para revelar o Espírito de Deus em toda atividade de nossa vida.

O Espírito de Deus jamais desencaminhará os passos dos filhos de Deus. Mediante o poder comunicado pelo Espírito Santo, podemos eliminar de nossa vida tudo que é duvidoso. Se sairmos das trevas, com que a falta de fé envolve a alma, e nos colocarmos onde o claro brilho da luz da Palavra de Deus possa incidir plenamente sobre nós, seremos guiados passo a passo no caminho que conduz à santidade. ...

É nosso privilégio, por meio de diligente estudo da Palavra, aprender em que ponto não estamos revelando os princípios dessa Palavra em nossa vida diária. E quando o espelho nos revela os nos-

sos defeitos, devemos com fervorosa oração e fé procurar removê-los e estar à altura do padrão que nos é dado. Ao nos esforçarmos por alcançar a perfeição que Deus deseja para nós, de maneira imperceptível a nós a imagem de Deus será revelada em palavras, obras e espírito. O humano será moldado pelo divino. — **Carta 300, 1907.** [295]

Uma grande obra a ser realizada, 30 de Setembro

Pois também se a trombeta der som incerto, quem se preparará para a batalha? Assim, vós, se, com a língua, não disserdes palavra compreensível, como se entenderá o que dizeis? Porque estareis como se falásseis ao ar. 1 Coríntios 14:8, 9.

Há muitos que estão esperando para ouvir o “som certo” da mensagem que satisfaça à emergência. Por toda parte em nosso país o Senhor tem pessoas sinceras, que se encontram em dúvida. ...

A mensagem deve ser proclamada com habilidade santificada. Tem sido proferida a Palavra do Senhor. Deus requer corações e lábios santificados. As mensagens de advertência devem ser transmitidas nas grandes cidades, e também nas cidades menores e nas vilas. Os homens escolhidos por Deus devem estar zelosamente em atividade, vendendo nossos livros e disseminando a luz. Os artigos em nossos periódicos não devem apresentar a verdade no estilo de um romance, pois isso debilita a impressão que deve ser causada pela mais solene verdade já confiada aos mortais. Eles devem conter um claro “Assim diz o Senhor”. A mensagem deve ser repetida, e apresentadas razões bíblicas, não no estilo de um romance, mas no estilo da Bíblia. Há muitos que estão à espera da evidência da religião verdadeira.

O Senhor declara: “A mensagem deve ser difundida com palavras de solene advertência. Nada que prejudique a clara apresentação da mensagem deve ser introduzido em vossos planos. Repeti a mensagem. A iniquidade nas cidades está aumentando. O adversário tem grande influência sobre os homens porque o Meu povo não abriu o coração para compreender sua responsabilidade. Diga a Meu povo que eles devem assumir a sua obra e proclamar a mensagem. Devem falar e labutar na simplicidade de verdadeira piedade, e Meu Espírito causará a impressão nos corações. Fazei soar a autêntica nota de

advertência. Meu anjo irá adiante de vós, se fordes santificados pela verdade.”

Há uma grande obra a ser realizada. A verdade deve ser proclamada com clara enunciação. Devemos trabalhar na santificação do Espírito Santo, andando humildemente diante de Deus. Precisamos enviar mensageiros a todos os campos não trabalhados, e o Senhor impressionará corações. A primeira e a segunda mensagens angélicas foram transmitidas com o poder do Espírito, e os que em sua proclamação andaram e labutaram com humildade foram grandemente abençoados. Despertemos todos e, com grande energia, apeguemo-nos à obra a ser realizada. — **Carta 88, 1910.**

[296]

Outubro

Instrumentos de Deus, 1 de Outubro

Mas, a todos quantos O receberam, deu-lhes o poder de serem feitos filhos de Deus, a saber, aos que crêem no Seu nome. João 1:12.

Cristo veio à Terra para apresentar verdadeiro e elevado padrão. Breve como foi o período de Seu ministério público, Ele realizou a obra que veio fazer. Quão impressionantes eram as verdades ensinadas por Ele, e quão completa a obra de Sua vida! Que alimento espiritual transmitia Ele diariamente ao apresentar o pão da vida a milhares de pessoas famintas! Sua vida era um vivo ministério da Palavra. Ele era a Luz do mundo, indicando aos homens o Caminho, a Verdade e a Vida. Ele era seu alimento, o Pão da Vida. Não prometeu coisa alguma que não cumprisse. “Pedi” — disse Ele, — “e dar-se-vos-á; buscai e achareis; batei, e abrir-se-vos-á.” **Mateus 7:7.**

Assim como traçamos o curso de uma corrente de água viva pela linha de exuberante vegetação que ela produz, Cristo também podia ser visto nos atos de misericórdia que assinalavam cada passo de Seu caminho. Aonde quer que Ele fosse brotava a saúde, e a felicidade seguia por onde quer que Ele houvesse passado. As palavras da vida eterna eram apresentadas com tal simplicidade que uma criança podia compreendê-las. Homens, mulheres e crianças ficavam tão impressionados com Sua maneira de explicar as Escrituras que captavam a própria inflexão de Sua voz, davam ênfase a Suas palavras e imitavam Seus gestos. Os jovens captavam Seu espírito de serviço e procuravam modelar-se por Suas maneiras afáveis, buscando auxiliar aqueles a quem viam estar necessitando de ajuda.

[297]

Os cegos e os surdos regozijavam-se em Sua presença. A face de Cristo era a primeira face a ser contemplada por muitos olhos; Suas palavras eram as primeiras a penetrar-lhes nos ouvidos. Tais pessoas restauradas seguiam-nO aonde quer que fosse possível. Suas palavras aos ignorantes abriam-lhes uma fonte de vida. Ele dispensava Suas bênçãos de modo abundante e contínuo; elas eram

os tesouros acumulados na eternidade, dados em Cristo, as ricas dádivas do Senhor ao homem.

A obra de Cristo em favor da humanidade não está terminada. Ela prossegue hoje em dia. Por intermédio de João, Ele declara que a todos quantos O receberem dar-lhes-á “o poder de serem feitos filhos de Deus, a saber, aos que crêem no Seu nome”. **João 1:12.**
— **Manuscrito 79, 1906.**

Sempre de prontidão, 2 de Outubro

Não permitais que o mundo ao vosso redor vos comprima em seu próprio molde, mas deixai que Deus vos remodele a mente por dentro, para que comproveis na prática que o plano de Deus a vosso respeito é bom, satisfaz a todos os Seus reclamos e conduz ao alvo de verdadeira maturidade. Romanos 12:2 (VIP).

Precisamos livrar-nos dos costumes e da servidão da sociedade, a fim de que, quando os princípios de nossa fé estiverem em jogo, não hesitemos em mostrar de que lado nos achamos, mesmo que sejamos tidos como singulares por fazê-lo. Mantende uma consciência sensível, para que possais ouvir o mais leve murmúrio da voz que falou como jamais alguém falou. Todos os que querem levar o jugo de Cristo manifestem o inflexível propósito de fazer o que é correto porque é correto. Fixai o olhar em Jesus, perguntando a todo passo: “É este o caminho do Senhor?” O Senhor não permitirá que quem fizer isso se torne o joguete das tentações de Satanás.

[298] Quando surgem perplexidades, como é certo que irá acontecer, chegai-vos a Deus, e Ele Se chegará a vós outros. E então, quando o inimigo vier como uma torrente impetuosa, o Espírito do Senhor erguerá uma bandeira para vós. Compenetrai-vos de que há uma grande obra a ser realizada, e que a influência ou a oposição de homem algum vos desviarão do claro caminho do dever. Podereis então dizer com Neemias: “A boa mão do meu Deus [está] comigo.” Neemias 2:8.

Quando homens relacionados com a obra de Deus consentem em serem comprados ou vendidos, quando violam a verdade para obter o favor e a aprovação dos homens, Deus os inscreve em Seu livro como traidores de encargos sagrados. Mantenha todo homem a independência moral, resolvendo que sua mente será moldada pelo Espírito Santo. Deus requer homens ativos, que não estejam dispostos a enunciar as palavras de homens que, caso se convertessem,

poderiam exercer uma boa influência, mas não estando convertidos, não são dignos de confiança. Numa emergência, é indubitável que conduzirão a falsos caminhos. O Senhor não quer que imitemos a homem algum, e, sim, que prossigamos passo a passo em conhecê-Lo.

...

Não devemos modelar-nos pelo critério ou pelo exemplo do mundo. O povo de Deus ouvirá conversações sobre a execução de métodos e planos errôneos. Serão proferidas palavras irreverentes. A religião tornar-se-á objeto de zombaria. Ouvi a voz de Deus: “Filho Meu, se os pecadores querem seduzir-te, não o consintas.” **Provérbios 1:10**. Os que são controlados pelo Espírito de Deus precisam manter despertas a suas faculdades perceptivas. Tende coragem para fazer o que é correto. — **Manuscrito 121, 1898**.

O poder da graça transformadora, 3 de Outubro

De uma feita, estava Jesus orando em certo lugar; quando terminou, um dos Seus discípulos Lhe pediu: Senhor, ensina-nos a orar como também João ensinou aos seus discípulos. Lucas 11:1.

Toda pessoa tem o privilégio de expor ao Senhor suas próprias necessidades especiais e de oferecer suas ações de graça individuais pelas bênçãos que recebe diariamente. Mas as numerosas orações longas e sem vida que são oferecidas a Deus, ao invés de serem uma alegria para Ele, constituem um fardo. Precisamos — oh, quanto! — de corações puros e convertidos. Nossa fé precisa ser fortalecida. “Pedi, e dar-se-vos-á” — prometeu o Salvador; — “buscai e achareis; batei, e abrir-se-vos-á.” Mateus 7:7. Precisamos educar-nos para crer nessa palavra, e introduzir a luz e a graça de Cristo em todas as nossas obras. Temos de apegar-nos a Cristo e reter nosso apego a Ele até sabermos que o poder de Sua graça transformadora é manifestado em nós. Precisamos ter fé em Cristo se quisermos refletir o caráter divino.

[299]

Cristo revestiu Sua divindade com a humanidade e levou uma vida de oração e abnegação, e de luta diária contra a tentação, para que pudesse ajudar os que hoje são assaltados pela tentação. Ele é nossa eficiência e poder. Deseja que, mediante a apropriação de Sua graça, os seres humanos se tornem participantes da natureza divina. ... A Palavra de Deus no Antigo e Novo Testamentos, se fielmente estudada e recebida na vida, dará sabedoria e vida espirituais. Sua Palavra deve ser acalentada de modo sagrado. A fé na Palavra de Deus e no poder de Cristo para transformar a vida habilitará o crente a efetuar Suas obras e a levar uma vida de regozijo no Senhor.

Reiteradas vezes tenho sido instruída a dizer a nosso povo: “Depositai vossa fé e confiança em Deus. Não dependais de homens errantes para que vos definam o vosso dever.” ...

É correto que os irmãos deliberem juntos; mas, quando homens determinam exatamente o que seus irmãos devem fazer, respondam eles que escolheram o Senhor como seu conselheiro. Os que O buscarem humildemente verificarão que Sua graça é suficiente. ...

Não há poder em homem algum para corrigir o caráter defeituoso. Nossa esperança e fé devem estar em Alguém que é mais do que humano. Sempre devemos lembrar-nos de que o auxílio foi confiado a Alguém que é poderoso. O Senhor proveu a necessária ajuda a toda pessoa que queira aceitá-la. — *Carta 340, 1907.*

A cada um a sua obra, 4 de Outubro

Pois será como um homem que, ausentando-se do país, chamou os seus servos e lhes confiou os seus bens. Mateus 25:14.

[300] O tempo de nossa vida é precioso, e toda ação deve ser considerada. Foi-nos concedido para que, se o quisermos, possamos apoderar-nos dele no devido espírito e realizar uma obra que seja reconhecida pelo Senhor como boa, e duradoura como a eternidade. É algo intensamente solene viver na expectativa das contas que teremos de prestar a Deus de nosso tempo, de nossos talentos e de nossa influência. Estas coisas são preciosas, talentos que não devem ser enterrados, e, sim, usados. Não devemos esconder nossos talentos — eles constituem dons confiados por Deus para sábio aproveitamento, a fim de que se multipliquem em Seu serviço, e, em Sua vinda, Ele receba com juro o que é Seu.

No uso dos talentos que lhe foram confiados, nenhum homem é chamado por Deus a prescindir de sua responsabilidade individual para que outra pessoa desempenhe suas funções. A cada um Deus deu sua obra, e o homem é responsável a Deus pela maneira como é realizada essa obra. A pessoa que aceita o grande encargo que Deus lhe deu, não pode transferir esse talento a outrem. Ninguém pode transferir sua influência a outra pessoa, para labutar em seu lugar ou para lhe servir de consciência ou critério.

Cada um de nós está a serviço de Deus. Ele é o nosso Mestre, e toda lição que for dada por Ele deve ser apreciada e posta em prática. Não nos é requerido que prestemos contas de nossos talentos ao homem, e, sim, a Deus. Nossa mente, nosso juízo, nosso tato, nossa sabedoria — todos nos foram dados por Deus a fim de serem desenvolvidos para Ele, e é Deus quem pedirá contas de nós pela maneira como usamos Seus dons. ...

O período da vida, em todos os casos, é assediado por tentações, e é unicamente pela fé em Jesus Cristo que acharemos graça para socorro em todo momento de necessidade. Mas todo obreiro tem uma

vida a ser vivida e um caráter a ser formado. Todo período da existência oferece, com o passar dos anos, algumas oportunidades especiais para o trabalho; e todo ano adicional deve ser usado e aproveitado ao máximo, segundo a medida da capacidade humana. Isto, com a ajuda dos instrumentos divinos, ocasionará desenvolvimento, avanço para a frente e para cima, fazendo com que a pessoa ande passo a passo num caminho seguro, em direção ao Céu. — **Manuscrito 28, 1896.**

O grande mandamento, 5 de Outubro

Mestre, qual é o grande mandamento na lei? Mateus 22:36.

[301] Supremo amor a Deus e abnegado amor uns aos outros — são estes os dois grandes braços de que dependem toda a lei e os profetas. A árvore boa produz bons frutos. A evidência do amor a Cristo é a manifestação de amor uns aos outros. O abnegado amor pelos que nos rodeiam é colocado entre as mais gloriosas evidências da religião verdadeira. Por seu intermédio é dado ao mundo um testemunho diário em favor de Cristo.

Os apetites e as paixões precisam ser subjugados e dominados, a fim de que os nervos sejam firmes e o cérebro consiga discernir claramente o dever. Isto pode ser efetuado mediante a graça divina. O evangelho de Cristo é a voz do dever e a voz de Deus.

O que significa a falta de obedecer-Lhe é visto na história de Satanás, o qual, por sua desobediência, foi expulso do Céu. Os maiores talentos e os mais elevados dons que poderiam ser outorgados a um ser criado foram conferidos a Lúcifer, o querubim cobridor. Antes de sua queda, ele era um ser glorioso que ocupava a posição mais próxima da de Cristo, mas ele ambicionou ser igual a Deus, trazendo sobre si mesmo irreparável ruína.

Com esta lição diante de nós, escondamo-nos em Cristo. Ele é a fonte de toda sabedoria, de toda inteligência, de todo poder. Contemplai na cruz de Cristo a garantia única de nossa salvação. Contemplai o Salvador dando Sua vida por nós, para que pudéssemos ser cristãos. Os que se esforçam por levar a vida de um cristão estão batalhando contra a mentira do diabo. Podemos duvidar do resultado deste conflito? Deus vive, Deus reina e diariamente está operando Seus milagres. “Os que são de Cristo Jesus crucificaram a carne, com as suas paixões e concupiscências.” **Gálatas 5:24**. Diante do mundo e do universo celestial eles evidenciam estarem procurando pôr em prática as palavras: “Tudo que é verdadeiro, tudo que é respeitável, tudo que é justo, tudo que é puro, tudo que é amável, tudo que é de

boa fama, ... seja isso o que ocupe o vosso pensamento.” **Filipenses 4:8.**

Amor, alegria, paz, longanimidade, benignidade, bondade, fé, mansidão, temperança — são estes os frutos da árvore cristã. — **Carta 21, 1901.**

Treinamento para o céu, 6 de Outubro

Aprendam primeiro a exercer piedade para com a própria casa. **1 Timóteo 5:4.**

[302] Em muitas famílias tornou-se costumeiro que tanto os pais como os filhos se sintam mais felizes em companhia de outros, do que em seu próprio lar. Este não é o plano ideado por Deus para pais e filhos. Reservai alguns de vossos sorrisos, elogios e atos de cortesia para o círculo familiar. Deveis procurar ser ternos, ponderados, bondosos, e manifestar delicadeza cristã no lar. É mister cultivar o encantador espírito da religião do lar. ...

Cristo nunca proferiu uma palavra ríspida ou indelicada. Quando era tentado por Seus companheiros a praticar o mal, Ele cantava dos Salmos ou contrariava o inimigo com alguma afirmação da Escritura. Não vos envergonheis de aprender de Cristo. Ele vos convida: “Tomai sobre vós o Meu jugo e aprendei de Mim, porque sou manso e humilde de coração; e achareis descanso para a vossa alma. Porque o Meu jugo é suave, e o Meu fardo é leve.” **Mateus 11:29, 30.** Quando fordes provocados à ira, considerai que manifestando esse espírito não estais tomando o jugo de Cristo, que consiste em obediência, repressão, serviço.

Pais e filhos, tende em mente que os verdadeiros seguidores de Cristo tornarão seu lar, tanto quanto possível, um símbolo do lar lá do alto, pois procedendo assim eles são cooperadores de Cristo para cumprir as leis de Seu reino. Lede a oração que Cristo ensinou a Seus discípulos. Vivei essa oração. É um sermão completo para todos os que quiserem praticá-la. Temos algo a pedir a Jesus. Temos grandes deficiências e grandes necessidades que só Ele pode suprir. A oração que Cristo ensinou a Seus discípulos abrange todas essas necessidades. Queremos perdão, clemência; porém só podemos obtê-lo se perdoarmos aos outros.

Cristo solicita vossa confiança. Por vós mesmos nada podeis fazer. Não podeis ser bondosos, sinceros, corteses, altruístas, sem o

auxílio do Espírito Santo. ... Estudai a vida de Cristo e praticai na vida familiar essas coisas que sabeis que hão de ser requeridas de vós na vida celestial, na sociedade da família do Céu. Aqui no círculo familiar podemos praticar nossas maneiras referentes à família lá do alto. — **Manuscrito 125, 1898.**

Poder para vencer, 7 de Outubro

Antes, santificai a Cristo, como Senhor, em vosso coração, estando sempre preparados para responder a todo aquele que vos pedir razão da esperança que há em vós, fazendo-o, todavia, com mansidão e temor. 1 Pedro 3:15, 16.

[303]

Os tempos em que vivemos agora requerem ajudantes sinceros. A natureza prática das doutrinas que professamos causará uma impressão nos corações, pois mensageiros celestiais cooperam com o obreiro cuja fé e obras estão unidas. Quem tem vital ligação com Jesus Cristo terá um testemunho a ser dado em favor do Mestre. “Vós sois Meus amigos” — disse Cristo, — “se fazeis o que Eu vos mando.” João 15:14.

Todos os que realmente são amigos de Cristo farão as obras de Cristo. Somos tão propensos a introduzir traços de caráter não santificados e não convertidos em nosso domínio familiar e na igreja, que eles tornam nossas palavras, nossas maneiras e nosso espírito não somente uma ofensa no lar, mas também à igreja e a todo o universo celestial. Deus chama isso de espírito perverso.

Se todos pudessem ver como Deus considera a disposição egoísta e impertinente, desprezariam completamente a si mesmos e fariam destemidos esforços para desvencilhar-se de toda ação desagradável. A idéia de que os homens podem unir-se à família de Deus com todos os seus desagradáveis traços de caráter inalterados nesta vida, é o maior engano e ilusão.

O poder para vencer depende, não das circunstâncias, nem de algum homem vivo, por mais instruído que seja, mas do auxílio sempre presente provido por Deus. A verdade não é algo a ser reservado para ocasiões especiais. Se a verdade estiver no coração, o recebedor manifestará aquela fé que opera pelo amor e purifica a alma. Seus duradouros princípios no coração serão manifestados em todos os momentos e em todas as ocasiões. ...

Todo o nosso êxito, toda a nossa eficiência, está em Cristo. Devemos olhar continuamente acima do auxílio terrestre, mais alto do que o maior poder humano, mais alto do que os apóstolos. Temos de firmar nossa fé diretamente na própria Pessoa de Cristo. Ele declarou: “Sem Mim nada podeis fazer.” **João 15:5**. “Permanecei em Mim, e Eu permanecerei em vós. Como não pode o ramo produzir fruto de si mesmo, se não permanecer na videira, assim, nem vós o podeis dar, se não permanecerdes em Mim.” **João 15:4**. — **Manuscrito 114, 1897**.

Centralizar o pensamento no céu, 8 de Outubro

Pensai nas coisas lá do alto, não nas que são aqui da Terra; porque morrestes, e a vossa vida está oculta juntamente com Cristo, em Deus. Quando Cristo, que é a nossa vida, Se manifestar, então, vós também sereis manifestados com Ele, em glória. Colossences 3:2-4.

[304]

Precisamos ter uma visão mais ampla do Salvador como “Senhor e Cristo”. **Atos dos Apóstolos 2:36**. É-Lhe dado “todo o poder” a ser transmitido aos que pretendem crer em Seu nome. Não reconhecemos nem a metade de Seu direito a nossa homenagem e obediência, e a nossa crescente fé nEle. ...

“Revesti-vos, pois, como eleitos de Deus, santos e amados, de ternos afetos de misericórdia, de bondade, de humildade, de mansidão, de longanimidade. Suportai-vos uns aos outros, perdoai-vos mutuamente, caso alguém tenha motivo de queixa contra outrem. Assim como o Senhor vos perdoou, assim também perdoai vós.

“Acima de tudo isto, porém, esteja o amor, que é o vínculo da perfeição. Seja a paz de Cristo o árbitro em vossos corações, à qual, também, fostes chamados em um só corpo; e sede agradecidos. Habite, ricamente, em vós a palavra de Cristo; instruí-vos e aconselhai-vos mutuamente em toda a sabedoria, louvando a Deus, com salmos, e hinos, e cânticos espirituais, com gratidão, em vosso coração.” **Colossences 3:12-16**. ...

Colocai-vos sob a disciplina de Cristo. Sede guiados por Sua Palavra. Atendei a Sua instrução: “Tomai sobre vós o Meu jugo e aprendei de Mim, porque sou manso e humilde de coração; e achareis descanso para a vossa alma.” **Mateus 11:29**.

Rogo que as igrejas em todos os lugares efetuem meticulosa obra para a eternidade pela confissão e pelo abandono dos pecados. “Pelo Seu divino poder, nos têm sido doadas todas as coisas que conduzem à vida e à piedade.” De que maneira? “Pelo conhecimento completo dAquele que nos chamou para a Sua própria glória e virtude.” **2**

Pedro 1:3. “E todos nós, com o rosto desvendado, contemplando, como por espelho, a glória do Senhor, somos transformados, de glória em glória, na Sua própria imagem.” **2 Coríntios 3:18.**

Unicamente Deus e Cristo sabem o que custaram as almas dos homens. Por amor de nós, o Filho de Deus tornou-Se pobre, para que nós, por Sua pobreza, nos tornássemos possuidores de riquezas eternas. Seu amor é incomparável. — **Carta 318, 1907.**

[305]

Imitando o modelo, 9 de Outubro

Mas Deus, sendo rico em misericórdia, por causa do grande amor com que nos amou, e estando nós mortos em nossos delitos, nos deu vida juntamente com Cristo, — pela graça sois salvos, e, juntamente com Ele, nos ressuscitou, e nos fez assentar nos lugares celestiais em Cristo Jesus. Efésios 2:4-6.

Onde está o Espírito de Deus, ali há mansidão, paciência, delicadeza e longanimidade; há uma ternura de alma, uma suavidade que recende a Cristo. Mas esses frutos não são manifestados pelos não-convertidos. Quanto mais real for a necessidade de essa classe de pessoas se humilharem diante de Deus, tanto menor é o senso de sua real condição e tanto maior é a confiança em si mesmos assumida por eles. Quanto mais afirmam ser guiados por Deus, tanto mais autoritários são eles com todos os que os rodeiam, tanto mais incapazes de receber qualquer repreensão, tanto mais impacientes diante de contradições, e tanto menos sentem necessidade de conselho. Em vez de serem mansos, dóceis, tratáveis, cheios de misericórdia, amor e de bons frutos, eles são severos e tirânicos; em vez de serem prontos a ouvir e vagarosos em falar, são vagarosos em ouvir e prontos a falar.

Não se acham dispostos a aprender de quem quer que seja. O temperamento é feroso e veemente. Há obstinada determinação, uma indignação na própria aparência e conduta. Falam e agem como se quisessem arrebataram a obra das mãos de Deus e eles mesmos emitirem a sentença contra os que consideram estarem errados.

O verdadeiro discípulo de Cristo procurará imitar o Modelo. Seu amor conduzirá a perfeita obediência. Empenhar-se-á em fazer a vontade de Deus na Terra, assim como ela é efetuada no Céu. Aquele cujo coração ainda está maculado pelo pecado não pode ser zeloso de boas obras; e não tem o cuidado de abster-se do mal, não é vigilante sobre seus próprios motivos e conduta, não é cioso de sua língua desenfreada; não tem o cuidado de negar-se a si mesmo e

tomar a cruz de Cristo. Essas pobres pessoas iludidas não observam os primeiros quatro preceitos do Decálogo, que definem o dever do homem para com Deus, e também não observam os últimos seis mandamentos, que definem o dever do homem para com os seus semelhantes.

Os frutos do Espírito, que imperam no coração e controlam a vida, são amor, alegria, paz, longanimidade, benignidade, ternos afetos de misericórdia e humildade de espírito. Os crentes verdadeiros andam segundo o Espírito, e o Espírito de Deus habita neles.

— *Manuscrito 1, 1878.*

[306]

O banquete da palavra de Deus, 10 de Outubro

Eu sou o Pão vivo que desceu do Céu; ... e o Pão que Eu darei pela vida do mundo é a Minha carne. João 6:51.

A única segurança para qualquer de nós é firmar os pés na Palavra de Deus e estudar as Escrituras, fazendo da Palavra de Deus nossa constante meditação. Dizei às pessoas que não aceitem as palavras dos homens no tocante aos Testemunhos, mas devem lê-los e estudá-los por si mesmos, e saberão então que eles se acham em harmonia com a verdade. A Palavra de Deus é a verdade. Declara o salmista a respeito do homem bom: “O seu prazer está na lei do Senhor, e na Sua lei medita de dia e de noite.” **Salmos 1:2.** Quem se empenha de alma e coração nessa obra obtém sólida e valiosa experiência. O Espírito Santo está na Palavra de Deus. Encontra-se ali o vivo e imperecível elemento tão distintamente apresentado no sexto capítulo de João. ...

Creiamos na Palavra. Quem assim come o Pão do Céu é nutrido diariamente e saberá o que significam estas palavras: “Não tendes necessidade de que alguém vos ensine.” **1 João 2:27.** Temos lições puras saídas dos lábios dAquele a quem pertencemos, dAquele que nos comprou com o preço de Seu sangue. A preciosa Palavra de Deus é um sólido fundamento sobre que se pode construir. Quando os homens se acercam de vós com suas suposições, dizei-lhes que o Grande Mestre vos deixou Sua Palavra, a qual é de incalculável valor, e que Ele enviou um Consolador em Seu nome, a saber: o Espírito Santo. “Esse vos ensinará todas as coisas e vos fará lembrar de tudo o que vos tenho dito.” **João 14:26.**

Aí nos é apresentado um rico banquete, do qual podem participar todos os que crêem em Cristo como Salvador pessoal. Ele é a Árvore da Vida para todos quantos continuam a alimentar-se dEle. ...

Todos os que estudam essas preciosas declarações podem ter forte consolação. Caso se alimentem do banquete da Palavra de Deus, obterão uma experiência do mais alto valor. Verão que em

comparação com a Palavra de Deus, a palavra do homem é como palha em confronto com o trigo.

Sou instruída pela Palavra de Deus de que Suas promessas são para mim e para todo filho de Deus. O banquete está estendido diante de nós; somos convidados a comer a Palavra de Deus, a qual fortalecerá os músculos e nervos. — *Carta 132, 1900.* [307]

A primeira escola da criança, 11 de Outubro

Todos os teus filhos serão ensinados do Senhor; e será grande a paz de teus filhos. Isaías 54:13.

Pais, é vosso dever fazer tudo o que estiver ao vosso alcance para cumprir o propósito de Deus para vossos filhos, revelado em Sua Palavra. Quando o Senhor vê que estais sincera e resolutamente vos esforçando por salvar-lhes a alma, Ele vos concede graça e poder que vos habilitem a realizar essa obra.

Deus deu a Seu povo grande luz em Sua Palavra. Mas essa luz só é um benefício para o crente se ele pratica a verdade, purificando sua alma pela obediência. Será que Satanás sempre triunfará porque os pais representam mal a Deus seguindo planos mundanos e deixando de revelar o poder de Cristo para purificar o coração? Toda a igreja sofre quando os filhos de uma família são insubordinados. Cristo virá em breve. Nossas escolas devem alcançar a elevada norma de confiança nos princípios bíblicos.

Os pais necessitam de muito mais profundo senso do que significa ser semelhante a Cristo. Precisam ver a importância de labutar pela salvação de seus filhos. Deus requer deles muito maior consagração do que já manifestaram anteriormente. A menos que se reformem em muitos sentidos, a escola não realizará o que deve.

O lar é a primeira escola da criança. Deus responsabilizará os pais que não disciplinarem seus filhos de acordo com a Sua instrução. Os pais devem buscar fervorosamente a Deus e obedecer-Lhe implicitamente, e requerer obediência de seus filhos. Não pensem que podeis negligenciar vossos filhos e garantir então sua segurança futura enviando-os à escola (da igreja) e à Escola Sabatina. Deus solicita que realizeis a obra negligenciada no lar. No lar, praticai a temperança em todas as coisas. E apoiái os professores que estão procurando dar a vossos filhos uma educação verdadeira. ...

A luz que brilha da cruz do Calvário revela a obra que precisa ser efetuada de modo diligente e vigilante enquanto durar o tempo.
— Carta 134, 1901.

[308]

Não fugir da cruz, 12 de Outubro

Que harmonia, entre Cristo e o Maligno? Ou que união, do crente com o incrédulo? 2 Coríntios 6:15.

Na última visão que me foi dada, mostrou-se-me que estáveis muito desejosos de que vossos filhos tivessem tanta religião que os tornasse agradáveis a todos, sem incorrerem na censura de quem quer que seja. A restringidora influência do Espírito de Deus pouco tem influído sobre eles. ...

Quando professamos ser servos de Cristo, não devemos mais servir ao mundo, nem devemos ter união ou comunhão com os que rejeitam as verdades que consideramos sagradas. Minha atenção foi chamada para 1 João 2:6: “Aquele que diz que permanece nEle, esse deve também andar assim como Ele andou.” “Permanecei em Mim, e Eu permanecerei em vós. Como não pode o ramo produzir fruto de si mesmo, se não permanecer na videira, assim nem vós o podeis dar, se não permanecerdes em Mim. Eu sou a videira, vós, os ramos. Quem permanece em Mim, e Eu, nEle, esse dá muito fruto; porque sem Mim nada podeis fazer.” João 15:4, 5. ...

Não podeis medir-vos pelo mundo ou pelas opiniões dos outros. Vossa única segurança está em comparar vossa posição com o que teria sucedido se vossa trajetória sempre houvesse sido progressiva e ascendente, desde que professais ser seguidores de Cristo. Vosso caráter moral está sendo examinado diante de Deus. Estais sendo pesados na balança do santuário, e, se vossa espiritualidade não corresponde aos benefícios e privilégios que vos são conferidos, sereis achados em falta. Vosso caminho deveria tornar-se cada vez mais brilhante, e deveríeis estar produzindo muito fruto para a glória de Deus.

Sois deficientes; no entanto, permaneceis tão despreocupados e satisfeitos como se a nuvem fosse diante de vós durante o dia, e a coluna de fogo durante a noite, como sinais do favor de Deus. Julgais fazer parte do povo escolhido e peculiar de Deus, mas não

tendes manifestações ou evidências do poder de Deus para salvar totalmente. Não vos separastes do mundo, como Deus requer que Seu povo se separe. ...

O povo de Deus está em constante peleja para manter seu caráter peculiar e santo, e sob nenhuma condição ou circunstância a cruz de Cristo deve ser repelida ou posta de lado. — **Carta 9, 1861.**

[309]

O refinador divino, 13 de Outubro

Voltarei contra ti a Minha mão, purificar-te-ei como com potassa das tuas escórias e tirarei de ti todo metal impuro.

Isaías 1:25.

Seremos provados de toda maneira até que toda escória e impureza sejam removidos de nós, e não reste outra coisa senão o ouro puro. Há uma obra a ser realizada em vosso favor. Deveis possuir profunda humildade de alma, e batalhar contra o próprio eu e uma vontade obstinada, pois do contrário certamente sereis enredados pelo inimigo.

Alguns que gostam de ouvir e contar alguma coisa nova vos magoaram e ofenderam, e em vossa mente censurastes os que não mereciam censura, e desconfiastes daqueles em quem poderíeis confiar com segurança. Quando tomardes a posição que deveis tomar, vosso coração unir-se-á firmemente ao de vossos irmãos e irmãs, e seu coração unir-se-á ao vosso; mas vós vos tendes afastado de vossos irmãos, e a causa está com vossa própria pessoa. Não estais dispostos a ser guiados e instruídos. Trevas e nuvens estão se adensando sobre vós. Satanás vos reclamou para vos peneirar como trigo. Está ansiosamente à espera de vossa ruína para que possa exultar sobre vós.

Deus requer que Sua igreja seja mais separada do mundo em seu vestuário do que tendes pensado. Deus está constantemente instruindo Seu povo a fugir do orgulho da aparência, do amor ao próprio eu, mas estais labutando diretamente contra o Espírito de Deus nesse sentido, e por isso andais em trevas e vos colocais no campo de batalha do inimigo.

Vi que Deus vos ama. O Bom Pastor tem cuidado ternamente de vós, preservando-vos em meio de vossas aflições e sofrimentos mentais, mas deveis submeter-Lhe vossa vontade e juízo e estar dispostos a ser ensinados. Ninguém — nem uma só pessoa — pode ir sozinho para o Céu. Deus tem um povo ao qual está dirigindo,

guiando e instruindo. Eles devem estar sujeitos um ao outro, Se alguém intentar ir sozinho e independentemente para o Céu, verificará que escolheu o caminho errado que não o conduzirá para a vida. ...

Procurei escrever esta questão segundo me foi apresentada. Minha oração é que a vejais como é, efetuando uma obra segura e plena para a eternidade. — **Carta 19, 1861.** [310]

Vem o juízo, 14 de Outubro

Porque Deus há de trazer a juízo todas as obras, até as que estão escondidas, quer sejam boas, quer sejam más. *Eclesiastes 12:14.*

O Senhor virá em breve nas nuvens do Céu, com poder e grande glória. Não é abrangido o suficiente pelas verdades que giram em torno desse acontecimento e pela preparação essencial para ela, a fim de fazer-nos pensar solenemente em nosso dever? Este assunto deve ser mantido diante do povo de modo distinto e claro. “Quando vier o Filho do homem na Sua majestade... todas as nações serão reunidas em Sua presença.” *Mateus 25:31, 32.*

Apresentai a verdade que é necessária em toda igreja como o meio para um fim, e esse fim é o juízo, com suas decisões e recompensas eternas. Deus retribuirá a todo homem de acordo com a sua obra. “Quanto a estes foi que também profetizou Enoque, o sétimo depois de Adão, dizendo: Eis que veio o Senhor entre Suas santas miríades, para exercer juízo contra todos.” *Judas 14, 15.* E Salomão, ao fazer seu apelo e declaração como pregador de justiça, apresentou a perspectiva de um juízo vindouro. “De tudo o que se tem ouvido, a suma é: Teme a Deus e guarda os Seus mandamentos; porque isto é o dever de todo homem. Porque Deus há de trazer a juízo todas as obras, até as que estão escondidas, quer sejam boas, quer sejam más.” *Eclesiastes 12:13, 14.*

Temos uma profusão de importantes e solenes verdades a proclamar da Palavra de Deus sem permitir que a mente invente e planeje teorias de nulidade humana para apresentá-las ao rebanho de Deus como verdade probante. Que tem a palha com o trigo?

O julgamento final é um acontecimento muitíssimo solene e terrível. Isto terá de ocorrer perante o Universo. Ao Senhor Jesus o Pai confiou todo o juízo. Ele declarará a recompensa da lealdade à lei de Jeová. Deus será honrado e Seu governo vindicado e glorificado, e isso na presença dos habitantes dos mundos não caídos. O governo

de Deus será vindicado e exaltado na mais ampla escala possível. Não é o julgamento de um só indivíduo ou de uma só nação, mas do mundo todo. Oh! que mudança ocorrerá então na compreensão de todos os seres criados! Então todos verão o valor da vida eterna.

— **Carta 131, 1900.**

[311]

A ordem divina, 15 de Outubro

Jesus, aproximando-Se, falou-lhes, dizendo: Toda a autoridade Me foi dada no Céu e na Terra. Ide, portanto, fazei discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo. Mateus 28:18, 19.

A Cristo, e somente a Cristo, é dado o direito de autoridade sobre todas as coisas. Os que depositam sua confiança nEle e conservarem firme até o fim a profissão de sua fé, serão protegidos. Como discípulos de Cristo, como Seus cooperadores, deve haver ação unida entre todos os obreiros. Alguns são convertidos para a verdade de uma maneira, outros são melhor alcançados por um método diferente. Portanto os obreiros agirão, alguns num setor, outros em outro, mas todos podem unir-se concordemente. A cada um é dada a sua obra.

Os que criticam seus coobreiros abrem uma porta pela qual entrará o inimigo. Que pode ser mais triste do que ver irmão trabalhando contra irmão, expressando suspeita e dúvidas quanto à sinceridade do outro? Há espaço suficiente para todos usarem os talentos que lhes foram dados por Deus. Todos estão labutando com a única finalidade de inspirar confiança nas palavras da inspiração. Cada um ordene, portanto, sua linguagem e seu trabalho de tal maneira que esteja em harmonia com os que estão labutando com a mesma finalidade que ele próprio. ...

Aqueles a quem foi confiada a obra de ensinar a Palavra de Deus certifiquem-se de estarem sob o controle dAquele que declarou: “Toda a autoridade Me foi dada no Céu e na Terra.” **Mateus 28:18.** Sua designação aos discípulos abrange as palavras: “Ensinando-as [todas as nações] a guardar todas as coisas que vos tenho ordenado.” **Mateus 28:20.** Ninguém está autorizado a fazer de sua própria mente o padrão a que compila os outros a sujeitarem-se. ...

O glorioso evangelho, a mensagem divina do amor redentor, deve ser transmitido às pessoas, e esse amor tem de ser revelado no coração dos obreiros. O assunto da graça salvadora é um antídoto

para o espírito impiedoso. O amor de Cristo no coração será expresso em dirigente esforço pela salvação de pecadores. ...

[312]

Seja o evangelho apresentado como a palavra de Deus para vida e salvação. ... O evangelho será recomendado pela manifestação de um espírito que opera pelo amor. “Que formosos são sobre os montes os pés do que anuncia as boas novas, que faz ouvir a paz!”
Isaías 52:7. — Carta 318, 1906.

Sem orgulho nem presunção, 16 de Outubro

Como recebestes Cristo Jesus, o Senhor, assim andai nEle.
Colossences 2:6.

Quando nosso coração é santificado pela verdade, ele estará em harmonia com o coração de Cristo. Diz o apóstolo: “Haja em vós o mesmo sentimento que houve também em Cristo Jesus.” **Filipenses 2:5.** Estão o egoísmo e a exaltação própria imiscuindo-se em vossa alma? Contemplai a Jesus vosso Salvador. Pensai sobre como Ele humilhou-Se a Si mesmo. Era o Comandante nas cortes celestiais, mas depôs Sua coroa e Sua vestimenta real, e revestiu Sua divindade com a humanidade, para que a humanidade pudesse pôr-se em contato com a humanidade, e a divindade apoderar-se da divindade. Ele humilhou-Se por amor ao homem caído.

Há alguns... que têm permanecido em sua própria luz. Alguns têm sido propensos a descobrir o mal e a falar do mal, mas não têm enaltecido o bem que observam em seus irmãos. Os que são propensos a falar e pensar mal de seus irmãos estão ferindo a Cristo na pessoa de Seus santos. Eles magoam o coração de Cristo e colocam sua própria alma em perigo. ...

Quem dentre nós esvaziou-se do orgulho e da presunção? Quem dentre nós é realmente tão fervoroso como Jacó, o qual lutou com o anjo com toda a energia de seu ser? Jacó aplicou toda a sua força, supondo que estava lutando com um adversário desenfreado, mas o Senhor pôs sobre ele o dedo com um toque divino, e a luta cessou. Jacó percebeu que esse indivíduo era o Senhor. Então, todo alquebrado, ele caiu sobre o pescoço do Anjo, e deteve-O, implorando: “Abençoa-me a mim mesmo.” E o Anjo disse: “Deixa-me ir, pois já rompeu o dia.” **Gênesis 32:26.**

Agora era a vez de Jacó estabelecer as condições, e ele disse: “Não Te deixarei ir se me não abençoares. Perguntou-lhe, pois: Como te chamas? Ele respondeu: Jacó. Então, disse: Já não te chamarás Jacó, e sim Israel, pois como príncipe lutaste com Deus e com

os homens e prevaleceste. Tornou Jacó: Dize, rogo-Te, como Te chamas? Respondeu Ele: Por que perguntas pelo Meu nome? E o abençoou ali. Aquele lugar chamou Jacó Peniel, pois disse: Vi a Deus face a face, e a minha vida foi salva.” **Gênesis 32:26-30.**

Aconselhei as pessoas a buscarem o Senhor mui fervorosamente.
— **Manuscrito 187, 1898.**

Religião de louvores fingidos, 17 de Outubro

Se abrires a tua alma ao faminto e fartares a alma aflita, então, a tua luz nascerá nas trevas, e a tua escuridão será como o meio-dia. Isaías 58:10.

Há uma experiência espúria que está prevalecendo agora em toda parte no tocante ao amor de Jesus — a saber, que precisamos demorar-nos no amor de Deus, que a fé em Jesus é tudo o que necessitamos — mas essas pessoas devem ser avisadas de que o amor de Jesus no coração conduzirá a humildade de vida e obediência a todos os Seus mandamentos. “Aquele que diz: Eu O conheço e não guarda os Seus mandamentos é mentiroso, e nele não está a verdade.” **1 João 2:4**. O amor de Jesus que não vai além dos lábios não salvará nenhuma pessoa, mas será uma grande ilusão.

Alguns que pretendem amar a Jesus são enganadores, e toda a sua religião consiste de louvores fingidos. Ela não transforma o caráter. Não revela a atuação da graça no íntimo. Eles não demonstram que já aprenderam na escola de Cristo as lições de mansidão e humildade de coração. Não demonstram pela vida ou caráter que estão levando o jugo de Cristo ou conduzindo os fardos de Cristo. Não estão alcançando a norma que lhes é dada na Palavra de Deus, e, sim, uma norma humana. Sua vida não é pura como a vida de Cristo. Não estão sendo refinados e enobrecidos por Seu Espírito. Não conheceram o caminho da verdade, e fazem parte daqueles que irão dizer: “‘Senhor, Senhor, abre-nos.’ **Mateus 25:11**. Temos ensinado nas ruas. Temos realizado muitas obras maravilhosas.” Mas Cristo lhes dirá: “Nunca vos conheci. Apartai-vos de Mim, os que praticais a iniquidade.” **Mateus 7:23**.

[314] Os que rejeitam a verdade da Bíblia fazem-no sob o pretexto de amar a Jesus. Os que amam a Jesus revelarão esse amor sendo filhos obedientes. Serão praticantes da Palavra, e não somente ouvintes. Não estarão alegando continuamente: “Tudo que precisamos fazer é crer em Jesus.” Isto é verdade no sentido mais amplo, mas eles não

compreendem nem o acatam em seu sentido mais amplo. Crer em Jesus é aceitá-Lo como nosso Redentor, como nosso Modelo. Todos os que amam a Jesus devem seguir Seu exemplo. Devem ligar-se tão firmemente a Jesus como o ramo está ligado à videira que vive. Permanecem em Jesus e Jesus permanece neles, e são praticantes de Sua Palavra e participantes de Sua natureza divina. — **Manuscrito 26, 1885.**

No que pensar, 18 de Outubro

Pois o Senhor conhece o caminho dos justos, mas o caminho dos ímpios perecerá. Salmos 1:6.

Se a mente é educada a meditar nas coisas celestiais, o apetite não será satisfeito com o que é barato e comum. Devemos lembrarnos de que o Senhor está disposto a realizar grandes coisas por nós, mas precisamos estar dispostos a receber essas coisas esvaziando o coração de toda auto-suficiência e confiança em si mesmo. Só o Senhor deve ser exaltado. “Aos que Me honram” — diz Ele, — “honrarei.” **1 Samuel 2:30**. Não precisamos esforçar-nos por obter reconhecimento, pois “o Senhor conhece os que Lhe pertencem”. **2 Timóteo 2:19**. Os que não depositam a confiança em si mesmos, mas encaram sua própria obra com desconfiança, são aqueles a quem o Senhor revelará Sua glória. Farão o melhor uso das bênçãos recebidas. Todos os que bebem das puras correntes do Líbano terão a água da vida manando neles, e isso não poderá ser reprimido. ...

O Senhor sabe que se olhamos para o homem e confiamos nele, estamos nos apegando a um braço de carne. Ele solicita nossa confiança. Não há limite para o Seu poder. Pensai no Senhor Jesus e em Seus méritos e Seu amor, mas não procureis achar os defeitos e demorar-vos sobre os erros cometidos pelos outros. Trazei à lembrança as coisas dignas de vosso reconhecimento e de vosso louvor; e se sois perspicazes em discernir os erros nos outros, sede mais perspicazes ainda em reconhecer o bem e louvá-lo. Se criticais a vós mesmos, talvez encontreis coisas tão censuráveis como as que vedes nos outros. Por conseguinte, labutemos constantemente para fortalecer-nos uns aos outros na fé santíssima.

[315] Na epístola de Paulo aos Filipenses, ele diz: “Paulo e Timóteo, servos de Cristo Jesus, a todos os santos em Cristo Jesus, inclusive bispos e diáconos que vivem em Filipos, graça e paz a vós outros, da parte de Deus, nosso Pai, e do Senhor Jesus Cristo. Dou graças ao meu Deus por tudo que recordo de vós, fazendo sempre, com

alegria, súplicas por todos vós, em todas as minhas orações, pela vossa cooperação no evangelho, desde o primeiro dia até agora. Estou plenamente certo de que Aquele que começou boa obra em vós há de completá-la até ao dia de Cristo Jesus.” *Filipenses 1:1-6*. Seja este o espírito de todos nós. — *Manuscrito 187, 1898*.

Água vivificante, 19 de Outubro

Replicou-lhe Jesus: Se conheceras o dom de Deus e quem é O que te pede: dá-Me de beber, tu Lhe pedirias, e Ele te daria água viva. João 4:10.

Esta mensagem destina-se a nós com tanta certeza como para a mulher de Samaria. Ela tem repercutido sucessivamente de um século para o outro: “Se conheceras o dom de Deus e quem é O que te pede: dá-Me de beber, tu Lhe pedirias, e Ele te daria água viva.” João 4:10. Gravai isto em vossa mente. Toda pessoa deve despertar para a compreensão de sua necessidade espiritual. ...

Quão grande é o número dos que não conhecem o dom de Deus! Falam da verdade, falam do Céu e da religião, falam de fé, mas não a conhecem. Não possuem um conhecimento experimental do que a fé significa, ou do que é confiar em Deus, do que é beber dia a dia da vivificante água da vida.

Há alguém... que está sequioso da água viva e sente: — Oh! se pudesse achá-la? Olho para a direita, e não está ali; procuro-a à esquerda, e não a encontro. Olho à minha frente e atrás de mim, e, no entanto, não consigo encontrar meu Salvador. — Quereis saber como encontrá-Lo? Ide ter com Ele, tão necessitados e dependentes como sois, na simplicidade de uma criancinha, com toda a confiança que uma criança tem em seus pais, e pedi que vosso Salvador Se compadeça de vós em vossa grande necessidade. Dizei-Lhe que quereis a água da salvação.

[316] A menos que bebamos da água que Cristo dá, não poderemos melhorar nossa própria condição ou a dos que nos rodeiam. Unicamente sendo providos com a graça que Jesus Cristo pode dar-nos e anseia nos conceder, serão supridas as necessidades das pessoas prestes a perecer.

Não foi porque essa mulher era samaritana que ela não conhecia a Cristo, pois Ele veio salvar os samaritanos tanto quanto os judeus. Para Ele não existem castas ou pessoas favorecidas de modo especial.

Veio para tirar os pecados do mundo. Está disposto a fazer isto para todos, judeus ou gentios, e é o que precisa ser feito em nosso favor antes que possamos entrar no Céu. Temos de deixar que Ele remova nossos pecados porque nEle não houve pecado. É o portador de nossos pecados. — **Manuscrito 18, 1895.**

Como enfrentar a perda de entes queridos, 20 de Outubro

Preciosa é aos olhos do Senhor a morte dos Seus santos.
Salmos 116:15.

Não posso entrar nos pormenores da doença de meu esposo. Encontrareis o relato em forma impressa. Disseram-me que ele não estava passando bem. O médico afirmou que seria bom que eu fosse vê-lo. Conduziram-me ao seu quarto, e no momento em que olhei para ele, declarei: “Meu marido está morrendo!” Em seu semblante havia o inconfundível estigma da morte. Oh! como fiquei chocada! Ajoelhei-me ao lado de sua cama. Orei mui fervorosamente para que ele não morresse. ...

Estive com ele a noite toda, e no dia seguinte, ao meio-dia, ele teve um calafrio, e desse momento em diante não sentiu mais nada. Simplesmente adormeceu, sem dor, sem sofrimento, de maneira tão amena como uma criança, ele exalou o último suspiro. ...

Telegrafamos para Willie e Maria, pedindo que viessem. ... Uma semana depois da morte dele, Willie e Maria chegaram; também João White [irmão de Tiago White e ministro metodista].

João White disse: “Ellen, estou profundamente triste por ver-te tão fraca. Uma experiência probante se acha diante de ti nos serviços fúnebres de amanhã. Deus te ajude, minha querida irmã, Deus te ajude nessa ocasião.” Disse eu: “Irmão João, tu não me conheces. Quanto mais difícil é a situação, tanto maior é a fortaleza que possuo. Não me entregarei a manifestações de pesar, se o meu coração se romper. Sirvo a Deus, não impulsivamente, mas inteligentemente. Ele espera de mim implícita e constante submissão. Exagerado pesar é desagradável a Deus. Tomo a cruz que me foi designada e seguirei inteiramente ao Senhor. Não me entregarei a excessos de pesar. Não transigirei com doentio e melancólico estado emocional. Não me queixarei nem murmurarei da providência de Deus. Jesus é meu Salvador. Ele vive. Nunca me abandonará nem me desampará.”

[317]

[No dia seguinte], depois que o Pastor [Urias] Smith fez o sermão fúnebre, almejei muitíssimo dizer algo para que todos soubessem que a esperança cristã era minha e me susteve nessa hora de aflição, mas receei não poder colocar-me sobre os pés. Finalmente decidi fazer a tentativa, e o Senhor me amparou. O médico [J. H. Kellogg] estava pronto para “apanhar-me”, segundo disse, se eu caísse..., mas proferi com clareza o que tinha a dizer. ...

Sou grata a Deus por não me ter deixado a buscar meu consolo na amizade do mundo. — *Carta 9, 1881.*

Conduitos de bênção, 21 de Outubro

Bem-aventurados aqueles servos a quem o Senhor, quando vier, os encontre vigilantes. Lucas 12:37.

Os que realmente estão convertidos são chamados a realizar uma obra que requer dinheiro e consagração. As obrigações que nos constroem a colocar nossos nomes no rol da igreja nos tornam responsáveis por trabalhar para Deus até o limite de nossa capacidade. Ele requer serviço não dividido e o pleno devotamento de coração, alma, entendimento e força. Cristo nos conduziu à qualidade de igreja para que Ele possa empregar e absorver todas as nossas capacidades em dedicado serviço pela salvação de outros. Qualquer coisa abaixo disso é oposição à obra. Há somente dois lugares no Universo em que podemos depositar nossos tesouros: no celeiro de Deus ou no de Satanás. E tudo quanto não é dedicado ao serviço de Deus é contado do lado de Satanás e contribui para fortalecer sua causa.

[318] É desígnio do Senhor que os recursos a nós confiados sejam usados na edificação de Seu reino. Seus bens são entregues aos Seus mordomos, a fim de que sejam aplicados cuidadosamente e Lhe produzam uma renda na salvação de pessoas para a vida eterna. E essas pessoas, por sua vez, tornar-se-ão despenseiros da verdade, cooperando com a grande firma, nos interesses do reino de Deus.

Onde quer que houver vida nos súditos do reino de Deus, ali haverá aumento e crescimento; há um constante intercâmbio, tomando e distribuindo, recebendo e devolvendo ao Senhor o que Lhe pertence. Deus trabalha com todo crente genuíno, e a luz e a bênção recebidas são despendidas novamente no trabalho realizado pelo crente. E assim, dando do que ele recebeu, é aumentada sua capacidade para receber. Partilhando os dons celestiais, ele dá ensejo a que novas correntes de graça e verdade fluam da fonte viva para a alma. Pertence-lhe maior luz, um acréscimo de conhecimento e

bênção. Neste trabalho, que recai sobre todo membro, está a vida e o crescimento da igreja.

Aquele cuja vida consiste em receber sempre e nunca dar, logo perde a bênção. Se a verdade não flui dele para outros, ele perde sua capacidade para receber. Precisamos partilhar os bens do Céu se queremos ter novas bênçãos. ... Se os homens se tornarem conduitos por cujo intermédio a graça de Deus possa fluir para outros, o Senhor abastecerá o conduito. — *Manuscrito 139, 1898.*

Não duvidar, 22 de Outubro

Alegrai-vos sempre no Senhor; outra vez digo: alegrai-vos.

Filipenses 4:4.

É o privilégio de todos os que têm uma parte em qualquer ramo da Obra o Senhor saber que seus pecados foram perdoados e alegrar-se na certeza de uma vida mais elevada nas cortes lá do alto. Esta esperança é mais preciosa do que prata ou ouro, ou pedras preciosas. Conservai sempre viva essa esperança, e procurai transmiti-la a outros. No conhecimento de que tendes a aprovação de Deus, vosso coração encher-se-á de alegria e paz.

Atendei ao afável convite de Cristo: “Vinde a Mim, todos os que estais cansados e sobrecarregados, e Eu vos aliviarei. Tomai sobre vós o Meu jugo e aprendei de Mim, porque sou manso e humilde de coração; e achareis descanso para a vossa alma. Porque o Meu jugo é suave, e o Meu fardo é leve.” **Mateus 11:28-30.**

Busquem todos o descanso prometido por Cristo. Deveis revelar ao mundo a veracidade de Suas palavras. Deveis mostrar que há genuína felicidade em levar o jugo de Cristo.

[319] Não desonreis a Deus duvidando de Suas palavras. Ao crerdes nEle, Ele cooperará convosco em vossos esforços e, em união com Ele, podeis efetuar uma obra aceitável. Mediante a justiça comunicada por Ele, podeis escapar à corrupção que pela concupiscência há no mundo.

“Alegrai-vos sempre no Senhor; outra vez digo: alegrai-vos.” **Filipenses 4:4.** Oxalá ouvíssemos mais do louvor de Deus procedente de corações agradecidos. Precisamos de cristãos que vivam constantemente na luz, podendo em todas as circunstâncias louvar ao Senhor. Com a esperança e certeza do que Cristo prometeu, como podemos ser infelizes?

Não há desculpa ou justificativa para nenhum cristão viver descontente. Jamais deis a impressão de que estais decepcionados com o caminho assinalado por Cristo para que o seguísseis.

Nosso caráter deve ser moldado à imagem de Cristo. Na realidade e em verdade devemos estar sujeitos à lei de Deus. Então Ele pode demonstrar por nosso intermédio as bênçãos que advêm da obediência aos princípios de Sua Palavra. O Rei do Céu está pronto a reconhecer a pessoa mais humilde que O serve. — *Carta 299, 1905.*

Que fazer com a depressão, 23 de Outubro

Por que estás abatida, ó minha alma? Por que te perturbas dentro em mim? Espera em Deus. Salmos 43:5.

No período noturno eu estava conversando contigo. Eu te disse: ... “Não te entregues à depressão, mas seja a confortadora influência do Espírito Santo bem acolhida em teu coração, para te dar consolo e paz.”

Estou orando para que o Senhor Se revele a ti como um Consolador pessoal. Os olhos da alma precisam manter-se abertos, a fim de reconhecer as grandes misericórdias de nosso Pai celestial. Jesus é uma luz brilhante e gloriosa. Permite que Ele reflita Seus brilhantes raios no coração e na mente. Não olvides as ações de graça. “O que Me oferece sacrifício de ações de graças, esse Me glorificará.” **Salmos 50:23**. Olha para Ele e expõe-Lhe todas as tuas necessidades. É alguma coisa demasiado difícil para o Senhor? Ele é o Grande Médico. Pode curar a alma e o corpo, e deseja que te apegues a Ele pela fé. Compreende plenamente as necessidades de teu caso. É socorro bem presente em todos os momentos difíceis. E Ele Se agrada quando nós Lhe manifestamos a nossa gratidão.

[320] Cristo é a Luz do mundo. “Para vós outros que temeis o Meu nome nascerá o Sol da justiça, trazendo salvação nas Suas asas.” **Malaquias 4:2**. Deixa que a luz de Sua paz incida em tua alma. Ele tem terno cuidado de ti, e deves louvá-Lo de coração, alma e voz. Podes agradar-Lhe manifestando um espírito animoso. Não permitas que nenhuma nuvem de desalento ou descontentamento oculte de ti o brilho de Sua presença.

É reconhecendo Sua luz que serás vitoriosa. Podes crescer na fé empregando a voz para proferir louvores a Deus. Ao coração que O reconhece é feita a promessa: “Eu sou... a brilhante Estrela da manhã.” **Apocalipse 22:16**.

Se queres obter preciosas vitórias, volta-te para a luz que emana do Sol da justiça. Fala de esperança, e fé e agradecimento a Deus.

Sê alegre e esperançosa em Cristo. Acostuma-te a louvá-Lo. Isso é um grande remédio para as doenças da alma e do corpo. “Ainda O louvarei, a Ele, meu auxílio e Deus meu.” **Salmos 42:11**; **Salmos 43:5**. — **Carta 322, 1906**.

Colocando o próprio eu fora de vista, 24 de Outubro

Também nos gloriamos nas próprias tribulações, sabendo que a tribulação produz perseverança; e a perseverança, experiência; e a experiência, esperança. Romanos 5:3, 4.

A experiência obtida na fornalha da provação e aflição vale mais do que o transtorno e a dolorosa impressão que custa tudo isso. As orações que ofereceste em tua solidão e em tua exaustão e prova, Deus atendeu da maneira como podias suportar. Tu não tinhas idéias claras e corretas a respeito de teus irmãos, nem encaravas a ti mesmo sob uma luz correta. Porém, na providência de Deus, Ele tem estado em atividade para atender às orações que ofereceste em tua aflição, de modo a salvar-te e glorificar Seu próprio nome.

Em teu desconhecimento de ti mesmo, pediste certas coisas que não eram as melhores para ti. Deus ouve tuas orações feitas com sinceridade, mas a bênção concedida é algo bem diferente de tuas expectativas. Era desígnio de Deus, em Sua providência, colocar-te mais diretamente em conexão com Sua igreja, para que tua confiança fosse menor em ti mesmo e maior nos outros a quem Ele está guiando para que ampliem Sua obra.

[321] Foi Deus que te conduziu através de situações difíceis. Ele tinha um propósito em vista, a saber: que a tribulação produzisse paciência, e a paciência, experiência; e a experiência, esperança. As provações que Ele permitiu que te sobreviessem ocorreram para que mediante o desempenho dessas coisas tu experimentasses os pacíficos frutos de justiça. ...

Deus queria conduzir-te através de aflições e provações para que tivesses mais perfeita fé e confiança nEle e menor conceito de teu próprio critério. Podes suportar melhor a adversidade do que a prosperidade. O olhar de Jeová, que tudo vê, descobriu em ti muita escória que julgavas ser ouro e demasiado valiosa para ser lançada fora. O poder do inimigo sobre ti às vezes havia sido direto e muito forte.

Tua vontade precisa ser moldada pela vontade de Deus, pois do contrário cairás em graves tentações. Vi que quando labutares em Deus, pondo fora de vista o próprio eu, obterás uma força de Deus que te dará acesso aos corações. ...

Nem sempre és bondoso e respeitador dos sentimentos dos outros, e suscitais perturbações e descontentamento, sendo que tudo isso é desnecessário. Mais amor em teus afazeres, mais afável simpatia dar-te-iam acesso aos corações e converteriam pessoas a Cristo e à verdade. — *Carta 54, 1874.*

A importância da religião no lar, 25 de Outubro

E outra vez: Eu porei nEle a Minha confiança. E ainda: Eis aqui estou Eu e os filhos que Deus Me deu. Hebreus 2:13.

Há necessidade de constante vigilância e de reconversão diária, para que nossos traços de caráter individuais sejam inteiramente consagrados a Deus. Todas as nossas faculdades devem ser purificadas da escória do pecado, e adestradas para o serviço. Há muitos que, embora professem ser servos de Deus e estar aguardando o breve regresso de Cristo, não estão tendo a experiência que todos precisam ter para ficar sem defeito diante de Deus. Estão cometendo erros na obra da formação do caráter. Continuar cometendo esses erros é algo dispendioso, pois eles impedem o progresso na vida divina.

[322] Nossas obrigações religiosas começam com o servir fielmente a Deus na vida do lar. Sou exortada a dar fervoroso testemunho aos pais, tanto em público como em particular, para que sejam levados a dedicar todas as suas faculdades em consagrado serviço para Cristo, Sou instruída a instar com nosso povo quanto à necessidade de estar imbuído do Espírito de Deus. Este Espírito ensinará os crentes a trabalharem em harmonia com Cristo, em toda ocasião e onde quer que surgir uma oportunidade. Ao serem apresentadas diante de mim diversas famílias entre nosso povo, tem-me sido mostrado sua grande necessidade do poder convertedor de Deus. ...

A religião no lar é de vital importância. Sobre os pais e as mães recai em grande parte a responsabilidade de moldar o caráter que seus filhos recebem. ... Se os pais ensinarem seus filhos a se portarem de acordo com os princípios da Palavra de Deus, esses filhos ensinarão inconscientemente a outros o que significa ser cristão. Mantenham os pais verdadeira dignidade cristã perante seus filhos, e serão grandemente auxiliados em sua obra de edificar o reino de Cristo.

O apóstolo Paulo, descrevendo os filhos que vivem nestes últimos dias, declara que são “desobedientes aos pais, ingratos, irreverentes”.

2 Timóteo 3:2. É importante que os pais compreendam a tendência da época e labutem incansavelmente para educar seus filhos a se afastarem dessas coisas, preparando-os, por lhes ensinarem a amar e imitar a vida de Cristo, para um lugar na futura vida de santidade.

— **Carta 90, 1911.**

A batalha final, 26 de Outubro

Eis que venho como vem o ladrão. Bem-aventurado aquele que vigia e guarda as suas vestes, para que não ande nu, e não se veja a sua vergonha. Apocalipse 16:15.

Acha-se diante de nós uma terrível contenda. Aproximamo-nos da batalha do grande dia do Deus Todo-poderoso. Aquilo que vem sendo mantido sob controle haverá de desprender-se. O anjo da misericórdia está dobrando as asas, preparando-se para descer do trono de ouro e deixar o mundo sob o domínio de Satanás, o rei escolhido por aquele, um homicida e destruidor desde o princípio.

Os principados e poderes sobre a Terra estão em cruel revolta contra o Deus do Céu. Eles estão cheios de ódio contra todos os que O servem, e breve, muito em breve, será travada a última grande batalha entre o bem e o mal. A Terra será o campo de batalha — o cenário da última luta e da vitória final. Aqui, onde por tanto tempo Satanás tem instigado os homens contra Deus, a rebelião será vencida para sempre.

[323] Cristo veio à Terra em forma humana para que pudesse tornar-Se o Capitão de nossa salvação, de modo que não fôssemos vencidos pelo poder de Satanás. E quando o inimigo parecia estar obtendo notável vitória sobre a justiça, Deus atuou com misericórdia e poder para frustrar seus desígnios.

Decidido a obstruir a imagem de Deus no homem, Satanás empenha o máximo esforço para manter a Deus fora de vista. Ele não age abertamente, mas em segredo, misturando o humano e o divino, o suposto e o genuíno, procurando assim causar confusão e angústia. Mas a misericórdia divina é revelada com poder proporcional para frustrar essa atuação perversa e trazer à luz os propósitos ocultos do inimigo.

O povo de Deus deve dar audaz e decidido testemunho em favor da verdade, desdobrando os propósitos de Deus pelo depoimento da pena e da voz. Num lugar após o outro devem eles proclamar

a mensagem da Palavra de Deus, despertando homens e mulheres para compreenderem a verdade. ...

Há uma realidade na sólida doutrina. Ela não é como um vapor que se dissipa. A luz deve resplandecer da Palavra de Deus. Deus convida Seu povo a aproximar-se dEle. Que ninguém se interponha entre Ele e Seu povo. Cristo está batendo à porta do coração, buscando entrada. Deixá-Lo-eis entrar? — *Carta 153, 1901.*

No terreno do inimigo, 27 de Outubro

E foi expulso o grande dragão, a antiga serpente, que se chama diabo e Satanás, o sedutor de todo o mundo, sim, foi atirado para a Terra, e, com ele, os seus anjos. Apocalipse 12:9.

Quando o povo do Senhor manifestar sua determinação de seguir a luz que o Senhor tem dado, o inimigo empregará todos os seus poderes para desalentá-los. Mas não devem desistir por causa das dificuldades que surgem ao procurarem seguir o conselho do Senhor. Deus nos deu Sua obra a fazer, e se acedermos às Suas exigências, seremos abençoados. ...

[324] O inimigo está afanosamente em atividade, como vereis ao viajar em seu território, expondo a Palavra de Deus ao povo. Ao ser a última mensagem de misericórdia proclamada por lábios humanos, Satanás procurará tumultuar seu caminho para a frente. Mas ele não pode prevalecer contra Cristo. Ao apresentarmos a verdade que mostra às pessoas o mal de seus embustes, será provocada a sua ira e ele fará tudo o que estiver ao seu alcance para estorvar os nossos esforços. Continuai, porém, a apresentar um “Assim diz o Senhor”, lembrando que Deus é vosso Ajudador. Não deis alas ao inimigo. ...

Satanás era outrora o mais glorioso anjo nas cortes celestiais. Mas permitiu que o desejo pela supremacia se apossasse dele, e foi expulso do Céu. Veio à Terra e empenhou-se com grande zelo no comercialismo. E a menos que permaneçamos leais e fiéis ao lado do Príncipe Emanuel, seremos enredados. ...

No futuro ocorrerão coisas estranhas. Eu vos digo isto para que não sejais surpreendidos pelo que acontecer. Todos necessitamos manter íntima comunhão com o Senhor. O fim está muito mais próximo do que quando no princípio cremos. ...

Sob a liderança de Satanás, há homens hoje em dia que estão fazendo tudo o que podem para mergulhar o mundo num conflito comercial. Assim Satanás está procurando suscitar um estado de coisas que fará com que o mundo se torne incivilizado. Ele deseja

ver a realização de coisas estranhas que Deus, O qual é demasiado sábio para errar, não ordenou. Mas o Senhor — sim, o nosso Deus — será o Dominador dos céus e da Terra. Se os homens e as mulheres cumprirem Suas exigências, ver-se-á que Ele é o Dominador, executando Sua divina vontade. — **Carta 114, 1910.**

Confiança de uma criancinha, 28 de Outubro

Se não vos converterdes e não vos tornardes como crianças, de modo algum entrareis no reino dos Céus. Mateus 18:3.

Jesus é teu melhor Amigo. Vive por diária fé no Filho de Deus. Seja tua conduta de molde a ser aprovada por Deus. Então serás uma bênção para os outros. ... Não percas a singela fé e confiança de tua meninice. Quando doente, teu primeiro pedido era: “Papai e mamãe, orem para que o Senhor me cure e perdoe meus pecados.” Quando se oferecia uma oração em teu favor, tu fazias tua oração simples, dando graças ao Senhor por haver ouvido e atendido, e dizias com perfeita fé e confiança: “Ficarei bom. O Senhor me abençoou.” Dormias em perfeita paz, com a confiança de que santos anjos guardariam tua cama.

[325]

Sê novamente uma criança. Lança todos os teus fardos e pesares sobre Aquele que é o único que pode dar descanso ao coração cansado e paz à alma turbada. Se queres aprender outra vez o precioso segredo de felicidade nesta vida e como podes alcançar a futura vida imortal, convence-te de que precisas ser novamente uma criança na confiança, na obediência, no amor. Se tão-somente cumprires teu dever corajosamente, porém com alegria, como ditoso filho de Deus, refletirás raios de luz sobre os outros.

Recomendo-te como alguém que sabe: Olha para Deus com a singela fé que tinhas em tua infância e dize: “Pai, estou cansado, dá-me descanso. Une minha ignorância à Tua sabedoria, minha debilidade à Tua força, minha fragilidade a Teu poder que perdura. Ampara-me com Tua mão protetora nos conflitos da vida. Livra-me do vigilante adversário que anda ao meu encalço.” Crê então, meu filho, e realizarás mais ainda do que esperavas.

Nossa única segurança agora é levar uma vida de fé e boas obras. Teu Pai celestial conhece todas as tuas aflições. Está inteirado de todas as tuas fraquezas. Ser-te-á socorro bem presente em tempos de necessidade, e não sonegará bem algum aos que O temem e amam.

O temor do Senhor é o princípio da sabedoria. Nosso compassivo Salvador jamais será insensível a qualquer dor, tristeza ou pesar que Seus filhos sofram. ...

Tudo o que perdes e tudo o que ganhas, a prosperidade e a adversidade, tornem-te mais semelhante a Jesus, o Modelo divino. Tua felicidade será assegurada em preservar tua confiança semelhante à de uma criancinha, sempre acalentando a beleza e o encanto de um espírito manso e tranqüilo. — *Carta 56, 1874.*

Cristãos guiados pelo Espírito, 29 de Outubro

A lei do Senhor é perfeita e restaura a alma; o testemunho do Senhor é fiel e dá sabedoria aos simplices. Salmos 19:7.

Nesta época de controvérsia, muitos daqueles sobre os quais está incidindo claramente a luz da abnegada vida do Salvador não viverão de acordo com os princípios celestiais. Desejam fazer uma manifestação diferente da que Cristo fez. Para neutralizar a influência desses homens precisamos enaltecer a norma cristã, pois muitos se afastaram dos princípios cristãos. A verdade e a justiça perderam seu amplo significado para eles. ...

[326] Quando o Espírito Santo agir sobre a mente humana, haverá um padrão muito mais elevado na linguagem, no ministério e na espiritualidade de nossas igrejas do que se vê agora. Então os membros de nossa Igreja serão refrigerados pelas águas da vida, e os obreiros, labutando sob a direção da Cabeça única, Cristo, revelarão seu Mestre na palavra, no espírito, em toda forma de ministério, e animarão um ao outro na grandiosa obra final em que se acham empenhados. Haverá um salutar aumento de unidade e amor, o qual dará testemunho ao mundo de que Deus enviou Seu Filho para nossa redenção. Haverá uma podadura dos ramos da videira e a produção de muito fruto. Os ramos que não produzem o precioso fruto do Espírito — palavras e atos semelhantes aos de Cristo — serão cortados do tronco original. A verdade divina será exaltada, e, ao brilhar ela como uma lâmpada que arde, nós a compreenderemos cada vez melhor.

Os que mantêm a verdade em justiça despertarão, e calçarão os sapatos do evangelho. Com os pés calçados com a preparação do evangelho da paz, eles não farão falsos caminhos em que se extravie o que é manco.

Deus requer que todo homem permaneça livre e siga as instruções da Palavra. Em todo momento os seguidores de Cristo devem revelar sua consideração pelos princípios cristãos — amando a Deus

supremamente e ao próximo como a si mesmos; refletindo luz e bênção no caminho dos que se acham em trevas; confortando os abatidos; adoçando as águas amargas, em vez de dar fel a beber para seus co-peregrinos. ... Devemos ter um cristianismo puro e crescente. Nas cortes celestiais devemos ser declarados perfeitos em Cristo. — **Manuscrito 83, 1902.**

Satanás não está morto, 30 de Outubro

Não peço que os tires do mundo, e sim que os guardes do mal.

João 17:15.

Satanás não está morto ou paralisado, e ele prepara as mentes pouco a pouco para se tornarem imbuídas de seu espírito e trabalharão da mesma maneira como ele trabalha contra os que assumem responsabilidades na obra de Deus para estes últimos dias. No futuro as últimas façanhas de Satanás serão efetuadas com mais poder do que nunca dantes. Ele aprendeu muito, e está cheio de maquinações científicas para tornar sem efeito a obra que se encontra sob a supervisão dAquele que foi à ilha de Patmos para educar a João e dar-lhe instruções a serem transmitidas às igrejas. ...

[327] Será usado todo projeto ardiloso, aproveitar-se-á todo método possível para levar os homens a viverem a mentira, a fim de que a verdade não esteja onde Deus tencionava que estivesse para, mediante a santificação do Espírito Santo, preparar um povo que permaneça firme aos princípios como a rocha. ...

Há os que não humilham o coração diante de Deus e que não querem andar corretamente. Ocultam seus verdadeiros propósitos e mantêm comunhão com o anjo caído, que ama e pratica a mentira. O inimigo põe seu espírito sobre os homens a quem ele pode usar para enganar os que estão parcialmente em trevas. ...

“Tardai, e maravilhai-vos, e folgai, e clamai; bêbados estão, mas não de vinho, andam titubeando, mas não de bebida forte. Porque o Senhor derramou sobre vós um espírito de profundo sono e fechou os vossos olhos, os profetas; e vendou os vossos líderes, os videntes.” **Isaías 29:9, 10.** Há uma embriaguez espiritual sobre muitos que supõem serem o povo que será exaltado. Sua fé religiosa é exatamente como se acha representada nessa passagem. Sob sua influência eles não podem andar direito. ... São maquinadores científicos, e os que podiam e deviam ter ajudado, devido a uma clara visão espiritual, eles próprios estão enganados e apoiando uma obra perversa.

Os acontecimentos destes últimos dias logo se tornarão definidos. Quando esses enganos espiritualistas revelarem ser o que realmente são — as operações secretas de maus espíritos — os que desempenharam uma parte neles tornar-se-ão como homens que perderam o juízo. — **Carta 311, 1905.**

Descansar no Senhor, 31 de Outubro

Fui moço e já, agora, sou velho, porém jamais vi o justo desamparado, nem a sua descendência a mendigar o pão.

Salmos 37:25.

[328] Sinto-me muito triste por estares doente e sofrendo. Apega-te, porém, Àquele a quem amaste e serviste durante estes muitos anos. Ele deu Sua própria vida pelo mundo e ama a todos os que confiam nEle. Simpatiza com os que sofrem sob a depressão da doença. Sente todo transe de angústia experimentado por Seus amados. Simplesmente descansa em Seus braços e sabe que Ele é teu Salvador e teu melhor Amigo, e que jamais, te abandonará nem te desampará. Ele tem sido tua confiança por muitos anos, e tua alma pode repousar em esperança. Sairás da tumba com outros fiéis que creram nEle, para louvá-Lo com voz de triunfo. Tudo que deves fazer é descansar em Seu amor. Não te preocupes. Jesus te ama, e agora que estás fraca e sofrendo, Ele te segura em Seus braços, assim como um pai amoroso segura uma criancinha. Confia nAquele em quem tens crido. Não te tem Ele amado e cuidado de ti durante toda a tua existência? Simplesmente descansa nas preciosas promessas que te foram dadas.

O grande plano de misericórdia desde o início do tempo consiste em fazer com que toda pessoa aflita confie em Seu amor. Tua segurança no tempo presente, quando tua mente é atormentada pela dúvida, não é confiar nos sentimentos, e, sim, no Deus vivo. Tudo que Ele pede de ti é que deposites a confiança nEle, reconhecendo-O como teu fiel Salvador, que te ama e te perdoou todas as tuas faltas e erros. ...

Sou instruída a dizer-te: Ele perdoou todos os teus pecados e colocou sobre ti o manto branco de Sua justiça. Tudo que Ele requer de ti agora é que repouses em Seu amor. Ele te conserva sob o Seu cuidado. Travaste as batalhas do Senhor Jesus Cristo, guardaste a fé e desde agora a coroa da justiça te está guardada, para ser tua

recompensa naquele dia em que a vida e a imortalidade serão dadas a todos os que guardaram a fé e não negaram o nome do Salvador.

Isso de tua mente estar anuviada não é evidência de que Cristo não é teu precioso Salvador. Agora que te sobreveio a segunda infância, Ele não te considera menos como Sua filha. ... Descansa no amor de Cristo, minha irmã. ... Confia nAquele que te ajudou no passado a permanecer firme na fé. — *Carta 299, 1904.*

Novembro

Conhecer por experiência, 1 de Novembro

Contudo, muitos dentre as próprias autoridades creram nele, mas, por causa dos fariseus, não o confessavam, para não serem expulsos da sinagoga; porque amaram mais a glória dos homens do que a glória de Deus. João 12:42, 43.

[329]

Ainda há muita luz a irromper da lei de Deus e do evangelho da justiça. Esta mensagem, compreendida, em seu verdadeiro caráter e proclamada no Espírito, iluminará a Terra com sua glória. A grande questão decisiva deve ser apresentada a todas as nações, línguas e povos. A obra final da mensagem do terceiro anjo será acompanhada de um poder que enviará os raios do Sol da justiça a todos os caminhos e atalhos da vida, e serão tomadas decisões para Deus como Governante supremo; Sua lei será considerada a norma de Seu governo.

Muitos que pretendem crer na verdade mudarão de opinião em tempos de perigo, pondo-se ao lado dos transgressores da lei de Deus a fim de escapar à perseguição. Haverá grande humilhação de coração diante de Deus da parte de todos os que permanecem fiéis e leais até o fim. Satanás influirá, porém, de tal maneira sobre os elementos não consagrados da mente humana que muitos não aceitarão a luz do modo designado por Deus. ...

Há verdadeiro perigo de que alguns que professam crer na verdade sejam encontrados numa posição similar à dos judeus. Eles adotam as idéias dos homens com que se acham associados, não porque, examinando as Escrituras, aceitem conscienciosamente os ensinamentos doutrinários como verdade. Insto convosco para que façais de Deus a vossa confiança; não convertais nenhum homem em um ídolo; não vos fieis de pessoa alguma. Não permitais que vosso amor aos homens os mantenha em lugares de confiança que eles não se acham habilitados a ocupar para a glória de Deus, pois o homem é finito e errante, sujeito a ser dominado por suas próprias opiniões e sentimentos. Presunção e justiça-própria estão se incorporando a

nós, e muitos cairão devido a descrença e injustiça, pois a graça de Cristo não está reinando no coração de muitos. Sempre devemos estar à procura da verdade como de tesouros escondidos. ...

Foi-me mostrado que Jesus nos revelará preciosas verdades antigas numa nova luz, se estivermos dispostos a aceitá-las; mas precisam ser recebidas do próprio modo que o Senhor preferir enviá-las.

— **Manuscrito 15, 1888.**

Resultados da oração, 2 de Novembro

[330]

**Aproximemo-nos, com sincero coração, em plena certeza de fé.
Hebreus 10:22.**

Não pode haver verdadeira oração sem verdadeira fé. “Sem fé é impossível agradar a Deus.” **Hebreus 11:6**. Oração e fé são os braços com que a alma se apega ao pescoço do infinito amor e segura a mão do poder infinito. Deus não reconhece filhos mudos, no que diz respeito à experiência em Sua verdade. A fé é um poder ativo e atuante. A recém-nascida fé em Cristo é revelada pela oração e pelo louvor. A oração é um alívio e um conforto para a alma aflita. O suplicante sincero e humilde junto ao trono da graça pode saber que está comungando com Deus, mediante o meio divinamente designado, e que é seu privilégio compreender o que Deus é para a pessoa crente. Precisamos ter uma compreensão de nossas necessidades. Precisamos ter fome e sede da vida em Cristo e por meio de Cristo. Então nos acercaremos dEle com humildade e sinceridade, e Ele nos dará a fé que atua pelo amor e purifica a alma. ...

Cristo entregou-Se voluntária e prazerosamente para o desempenho da vontade de Deus. Tornou-Se “obediente até à morte e morte de cruz”. **Filipenses 2:8**. Em vista de tudo o que Ele fez, acharíamos penoso negar-nos a nós mesmos? Recuaremos de ser participantes dos sofrimentos de Cristo? Sua morte deve avivar todas as fibras de nosso ser, tornando-nos dispostos a consagrar a Sua obra tudo que temos e somos.

Ao pensarmos no que Ele fez por nós, nosso coração deve encher-se de gratidão e amor, e devemos renunciar a todo egoísmo e pecado. Que dever o coração recusar-se-ia a realizar sob a constrangedora influência do amor de Deus e de Cristo? “Estou crucificado com Cristo; e vivo, não mais eu, mas Cristo vive em mim; e a vida que agora vivo na carne vivo-a na fé do Filho de Deus, o qual me amou e Se entregou a Si mesmo por mim.” **Gálatas 2:20**.

Relacionemo-nos com Deus por meio de obediência abnegada e altruísta. A fé em Cristo sempre conduz a obediência voluntária e prazerosa. Ele morreu para remir-nos de toda iniquidade e purificar para Si mesmo um povo exclusivamente Seu, zeloso de boas obras. Deve haver perfeita conformidade, em pensamento, palavras e ações, com a vontade de Deus. O Céu só é para aqueles que purificaram a alma pela obediência à verdade. — *Carta 301, 1904.*

[331]

Cristãos que brilham, 3 de Novembro

Vós todos sois filhos da luz, e filhos do dia; nós não somos da noite, nem das trevas. 1 Tessalonicenses 5:5.

Conhecer a Deus é confiar inteiramente nEle. Oh! que sentimentos os homens nutrem a respeito de Deus hoje em dia! Eles precisam ser restaurados para Deus e para si mesmos. É tão difícil para os homens verem seus próprios motivos e julgarem corretamente seu próprio espírito, tão difícil para os homens reconhecerem sinceramente, do coração, como Davi: “Eu pequei. Tive um espírito diferente do de Cristo”!

Os homens que tiveram o maior poder em nosso mundo viveram na luz refletida da cruz do Calvário. Fizeram suas confissões de corações cheios de tristeza por causa de seus erros e faltas. Não ostentaram sua bondade, sua vivacidade e sua habilidade diante de Deus, mas disseram: “Não trago nas mãos preço algum; apego-me simplesmente à Tua cruz.” ...

Os verdadeiros cristãos se opõem à ostentação. Acham-se revestidos de humildade na proporção em que são cristãos, e esta própria virtude torna-os uma luz em contraste com as trevas. Se somos cristãos não procuraremos ser louvados ou exaltados pelos homens, e não seremos afastados da obra por subornos ou por qualquer incentivo lisonjeiro. Os cristãos não serão desviados de seu posto do dever por medo ou por opróbrio, acusação, ódio ou perseguição.

Jesus declara: “Vós sois a luz do mundo. ... Assim brilhe também a vossa luz diante dos homens, para que vejam as vossas boas obras e glorifiquem a vosso Pai que está nos Céus.” **Mateus 5:14, 16.** Há alguns que observarão o exemplo e sentirão a influência de uma vida cristã coerente. Jesus não ordena que o cristão se esforce por brilhar, mas apenas que deixe sua luz brilhar para o mundo em raios claros e distintos. Não encubrais vossa luz. Não retenhais pecaminosamente a vossa luz. Não permitais que a bruma, a névoa e o miasma do mundo apaguem vossa luz. Não a oculteis debaixo

da cama ou debaixo do alqueire, mas colocai-a no velador, para que alumie a todos os que se encontram na casa. Tampouco procureis exaltar-vos para brilhar, nem entreis na caverna, como fez Elias em seu desalento, mas saí, colocai-vos ao lado de Deus e brilhai. Deus ordena que brilheis, dissipando as trevas morais do mundo. Sede o sal, o sabor dos homens. — *Manuscrito 40, 1890.*

[332]

Como a um tesouro escondido, 4 de Novembro

Receberam a palavra com toda a avidez, examinando as Escrituras todos os dias para ver se as coisas eram, de fato, assim. Atos dos Apóstolos 17:11.

Meu marido, o Pastor José Bates, Papai Pierce, o Pastor Edson, um homem que era perspicaz, nobre e veraz; e muitos outros cujos nomes não consigo lembrar, estavam entre os que, após o passar do tempo em 1844 [22 de Outubro], esquadrinharam a verdade. Em nossas importantes reuniões, esses homens vinham e juntos buscavam a verdade como a um tesouro escondido.

Reuni-me com eles, e estudamos e oramos fervorosamente, pois achávamos que tínhamos de aprender a verdade de Deus. Com freqüência permanecíamos juntos até tarde da noite, e às vezes a noite toda, orando por luz e estudando a Palavra. Ao jejuarmos e orarmos, grande poder incidia sobre nós. Mas eu não podia compreender o arrazoamento dos irmãos. Minha mente estava por assim dizer fechada, e eu não podia compreender o que estávamos estudando. Então o Espírito de Deus descia sobre mim, eu era arrebatada em visão, e concedia-se-me uma clara explicação das passagens que estivemos estudando, com instruções sobre a posição que devíamos tomar para com a verdade e o dever.

Uma linha da verdade estendendo-se daquela época até o tempo em que entrarmos na cidade de Deus foi claramente demarcada perante mim, e transmiti a meus irmãos e irmãs a instrução que o Senhor me havia dado. Eles sabiam que, quando não estava em visão, eu não podia compreender essas questões, e aceitavam as revelações que me eram dadas como luz vinda diretamente do Céu. Os pontos principais de nossa fé, da maneira como os mantemos hoje em dia, foram estabelecidos firmemente. Um ponto após o outro foi claramente definido, e todos os irmãos entraram em harmonia.

Todo o grupo de crentes uniu-se na verdade. Havia os que apresentavam doutrinas estranhas, mas nunca tivemos receio de enfrentá-

los. Nossa experiência foi maravilhosamente estabelecida pela revelação do Espírito Santo. ...

Foi algum tempo depois do nascimento de meu segundo filho [1849] que estivemos em grande perplexidade no tocante a certos pontos de doutrina. Pedi que o Senhor me abrisse o entendimento, para que eu pudesse compreender Sua Palavra. De repente pareceu-me estar envolta em clara e bela luz, e desde então as Escrituras têm sido um livro aberto para mim. — *Manuscrito 135, 1903.*

[333]

Perfeitos como ele, 5 de Novembro

Portanto, sede vós perfeitos como perfeito é o vosso Pai celeste.

Mateus 5:48.

Como convém aos seres a quem o Senhor Deus conferiu as faculdades do raciocínio e da ação, devemos usar nossas energias de acordo com o propósito divino. Deus deseja ser honrado e glorificado na obra de Suas mãos. Todo ser humano terá de prestar contas a Deus pela maneira como usou os talentos que lhe foram confiados. Temos a obrigação de usar corretamente nossas faculdades, a fim de que sejamos habilitados para a vida eterna no reino de Deus. Deus requer perfeição de todo ser humano. Devemos ser perfeitos nesta vida da humanidade assim como Deus é perfeito em Seu caráter divino.

Deus tomou todas as providências em favor do homem, criando-o só um pouco menor do que os anjos. Adão desobedeceu e transmitiu o pecado a sua posteridade. Mas Deus deu Seu Filho unigênito pela redenção do gênero humano. Cristo assumiu a natureza do homem e passou pelo terreno em que Adão caiu, para ser experimentado e provado como todos os seres humanos são experimentados e provados. Satanás aproximou-se de Ele como um anjo de luz, a fim de induzi-Lo, se possível, a cometer pecado, colocando assim a raça humana inteiramente sob o domínio do mal. Mas Cristo foi vitorioso. Satanás foi derrotado, e a raça humana colocou-se numa posição vantajosa diante de Deus.

Quando o Pai deu Seu Filho para viver e morrer pelo homem, pôs todos os tesouros do Céu à nossa disposição. Não há desculpa para o pecado. Deus nos deu todas as vantagens que podia dar, a fim de que tivéssemos força para resistir às tentações do inimigo. Se o homem, quando experimentado e provado, houvesse seguido o exemplo de Cristo, teria dado a seus filhos e aos filhos de seus filhos um exemplo de constante pureza e justiça, e a raça humana não se teria deteriorado, e, sim, desenvolvido. ...

Muitos agem em nosso tempo como se isso fosse uma questão de pouca importância. Se, porém, a família humana, mesmo depois da queda de Adão, houvesse labutado de acordo com o exemplo de Cristo, todo pai e toda mãe teria deixado a seus filhos um exemplo de como conduzir-se de maneira a cumprir suas obrigações para com Deus, e então o mundo seria como o Éden. A Terra, agora um deserto de pecado, exultaria e floresceria como a rosa. — *Carta 143, 1900.*

[334]

Brincando com o pecado, 6 de Novembro

Pedro seguira-O de longe até ao interior do pátio do sumo sacerdote e estava assentado entre os serventuários, aquecendo-se ao fogo. Marcos 14:54.

Ninguém deve abusar ou prevalecer-se da misericórdia de Deus, sentindo-se em liberdade de pecar tanto quanto ouse fazê-lo, sem abandonar a esperança de que Deus finalmente perdoará e salvará. É uma lamentável resolução seguir a Cristo o mais longe possível, arriscando-se a chegar o mais perto possível à beira da perdição, sem cair nela.

Foi um grande sacrifício que Cristo fez para o homem morrendo por ele na cruz. Que estamos dispostos a sacrificar por Seu amor? Jesus diz: “Se Me amais, guardareis os Meus mandamentos” (João 14:15) — não escolhendo um ou dois ou nove, mas todos os dez — todos os Seus mandamentos precisam ser guardados. João nos fala dos que pretendem amar, mas não obedecem às exigências de Deus. “Aquele que diz: Eu O conheço e não guarda os Seus mandamentos é mentiroso, e nele não está a verdade.” 1 João 2:4. “Porque este é o amor de Deus: que guardemos os Seus mandamentos; ora, os Seus mandamentos não são penosos.” 1 João 5:3.

Jesus estava entre os humildes da Terra. Não tomou Sua posição ao lado dos cultos rabis ou dos maiorais. Não Se encontrava entre os potentados da Terra, e, sim, entre os humildes. A verdade nunca se encontrou entre a maioria. Ela sempre esteve com a minoria.

Os anjos do Céu não foram à escola dos profetas, nem cantaram suas antífonas sobre o templo ou sobre as sinagogas, mas foram ter com os homens que eram suficientemente humildes para receber a mensagem. Eles entoaram as alegres novas de um Salvador sobre as planícies de Belém, ao passo que os grandes homens, os maiorais e os homens ilustres foram deixados em trevas, porque se achavam completamente satisfeitos com sua posição e não sentiam necessidade de maior piedade do que aquela que possuíam. ...

Grandes homens e homens aparentemente muito bons podem praticar ações terríveis em sua intolerância e posição presunçosa, lisonjeando-se de estarem realizando o serviço de Deus. Não convém confiar neles. A verdade, a verdade bíblica, é o que vós e eu necessitamos a todo custo. Como os nobres bereanos, precisamos examinar diariamente as Escrituras, com fervorosa oração, para saber que é a verdade e então obedecer à verdade, custe o que custar para nós, sem atentar para os grandes homens ou para os homens bons. — *Carta 35, 1877.* [335]

O céu no coração, 7 de Novembro

Portanto, qualquer que fizer a vontade de Deus, esse é Meu irmão, irmã e mãe. Marcos 3:35.

Uma fonte pura não produzirá um caudal impuro, nem tampouco um verdadeiro cristão proferirá palavras injuriosas, nem entrará em contenda com os que o rodeiam. Quando pomos o coração em Deus, temos de travar uma batalha constante, pois temos de pelejar contra o inimigo de toda justiça. De toda maneira concebível ele procurará desalentar-nos e abater-nos. O mundo opõe-se a Cristo e Sua obra. Mas os que procuram fazer a vontade de Deus têm este consolo: eles se acham unidos com as mais altas autoridades do Céu. Confiando em Cristo e avançando passo a passo, os filhos de Deus obterão a vitória.

Se desejamos ter um lugar no mundo por vir, precisamos submeter nossa vontade à vontade de Deus. Temos de seguir a luz que incide em nosso caminho. ...

Ninguém deve pensar que, embora viva em transgressão, ser-lhe-á permitido entrar pelas portas da Cidade Santa. Aqueles que, quando Cristo vier, estiverem em rebelião contra Deus, não serão aceitos nas cortes lá do alto. Nenhum rebelde entrará no Céu.

Diariamente devemos estar-nos preparando para o reino da glória. O padrão de Deus deve provar nosso caráter. Se resistirmos à prova, ser-nos-á concedido um lugar entre os remidos.

Devemos introduzir o Céu em nosso coração, na vida diária. Cristo é um Ajudador todo-poderoso, e os que O seguem não andarão em trevas, mas compreenderão os pensamentos do Céu. Compreenderão a voz do verdadeiro Pastor, e andarão em obediência.

Precisamos examinar as Escrituras por nós mesmos. Quando as examinamos como a um tesouro escondido, as verdades que encontrarmos nos darão força para ficar em pé no dia de Deus. Deus nos considera responsáveis pelos que nos rodeiam. Há pecadores a serem salvos, pessoas a serem ganhas. Permitiremos que a iniquidade,

[336]

nos separe de Cristo e da obra que Ele nos deu? Diga cada um de nós: Não decepcionarei ao Salvador. Ele não terá morrido em vão por mim. Quero louvá-Lo por toda a eternidade. Tenho de obter o Céu, custe o que custar.

Quereis ver o Rei em Sua formosura? Quereis estar ao redor do grande trono branco? Então deveis obedecer aos mandamentos de Deus, pois no Céu não entrará pessoa alguma que recusa aceitar a lei de Jeová como norma da vida. — **Manuscrito 31, 1886.**

Mordomos da graça de Deus, 8 de Novembro

Apascentava Moisés o rebanho de Jetro, seu sogro, sacerdote de Midiã. Êxodo 3:1.

Moisés passou quarenta anos como pastor de ovelhas a fim de preparar-se para compreender melhor a si mesmo e purificar-se, esvaziando-se do próprio eu, para que o Senhor pudesse cumprir nele a Sua vontade. O Senhor não adota como Seus obreiros a simples autômatos no intelecto ou nos sentimentos. Ambas essas coisas são necessárias para realizar a obra, mas esses elementos humanos do caráter precisam ser livres de defeitos, não falando da vontade de Deus, mas fazendo Sua vontade. “Se alguém quiser fazer a vontade dEle, conhecerá a respeito da doutrina.” João 7:17. Moisés estava sob a instrução de Deus. Ele suportou um longo processo de adestramento mental que o habilitasse a ser o dirigente dos exércitos de Israel.

A inspiração advirá a homens designados por Deus, mas não a algum homem que retenha uma elevada concepção de sua própria superioridade mental. Pois todo homem que Deus usará para fazer Sua vontade deve ter conceitos humildes de si mesmo e buscar a luz com perseverante diligência. Deus não requererá que homem algum se torne um aprendiz e se submerja em humildade voluntária, para que fique cada vez mais incapacitado. Deus solicita que todos aqueles com quem Ele trabalha efetuem a mais elevada espécie de pensamento, oração, esperança e crença.

Muitos, como no caso de Moisés, precisam desaprender muita coisa a fim de inteirar-se das próprias lições que necessitam aprender. Ele precisava ser adestrado pela mais severa disciplina mental e moral, e Deus lidou com ele antes que estivesse preparado para adestrar a outros no intelecto e coração. Fora instruído nas cortes egípcias. Nada se omitiu como sendo desnecessário para habilitá-lo a ser um general de exército. As falsas teorias dos egípcios idólatras foram-lhe instiladas na mente, e as influências que o cercavam e as

coisas contempladas por seus olhos não podiam ser abandonadas ou corrigidas com facilidade. O mesmo acontece com muitos que tiveram um falso preparo nalgum aspecto. Todo o refugio idólatra de índole pagã precisava ser removido pouco a pouco e de modo consecutivo, da mente de Moisés. Jetro ajudou-o em muitos sentidos a ter uma fé correta, segundo ele mesmo a entendia. Ele estava avançando em direção à luz quando podia ver a Deus em singeleza de coração. ...

Deus fez tudo por nós. O que nós temos feito? Tornar-nos-emos fiéis despenseiros de Sua graça? — **Manuscrito 45, 1890.**

Prosseguir em conhecer ao Senhor, 9 de Novembro

Senhor, que queres que eu faça? Atos dos Apóstolos 9:6 (VAA).

Os que estão procurando ser vencedores serão afligidos pelas tentações do inimigo. Satanás os tentará a corromperem os princípios que precisam ser mantidos por todos os que querem alcançar a elevada norma que Deus colocou diante deles. Satanás se alegra quando pode induzir as pessoas a seguir idéias errôneas, até que seus nomes são riscados do livro da vida e inscritos entre os nomes dos injustos. Só podemos vencer da maneira como Cristo venceu — por meio de sincera obediência a todo mandamento de Deus. Verdadeira religião é obediência a todos os mandamentos de Deus.

Toda pessoa que é salva tem de renunciar a seus próprios planos e seguir aonde Cristo conduz. O entendimento tem de ser entregue a Cristo para ser limpo, refinado e purificado por Ele. Isto sempre será efetuado quando recebermos corretamente os ensinamentos de Cristo. Oh! quanto necessitamos de mais íntima comunhão com Ele! Temos de interessar-nos em Seu propósito e cumprir Sua vontade, dizendo de todo o coração: “Senhor, que queres que eu faça?”

[338] O filho de Deus deve aspirar a realizações cada vez mais elevadas. Deve confessar todo pecado, para que pelo seu exemplo outros sejam ajudados a confessar seus pecados e acalentar a fé que opera pelo amor e purifica a alma. Deve estar constantemente de sobrelavado, jamais ficando parado, jamais retrocedendo, mas prosseguindo sempre para o alvo da soberana vocação de Deus em Cristo. ...

Sempre devemos lembrar-nos do fato de que o tempo é curto. A iniquidade está aumentando em toda parte. Os justos são postos como luzes no mundo. Por seu intermédio tem de ser revelada ao mundo a glória de Deus. Mantende sempre diante de vós os solenes acontecimentos do futuro — o grande exame do juízo e a vinda de Cristo. Vós e vossa família deveis preparar-vos para esse dia. ...

Prossegui dia a dia em conhecer ao Senhor, exultando porque é vosso privilégio dizer em Sua vinda, ao estardes junto com Seus

filhos fiéis e expectantes: “Eis que este é o nosso Deus, em quem esperávamos, e Ele nos salvará; ... na Sua salvação exultaremos e nos alegraremos.” **Isaías 25:9**. — **Carta 92, 1911**.

O céu está aberto para nós, 10 de Novembro

Tomou uma das pedras do lugar, fê-la seu travesseiro e se deitou ali mesmo para dormir. E sonhou. Gênesis 28:11, 12.

Jacó estava aflito porque cometera um erro em sua vida. Achava-se abatido até às próprias profundezas. Sozinho, cansado, desanimado, torturado pelas reminiscências de seus erros no passado e oprimido pelas apreensões do futuro, ele deitou-se para descansar, pousando a cabeça sobre uma pedra. Se a consciência de Jacó estivesse limpa, seu coração teria sido forte em Deus. Mas ele sabia que suas perplexidades atuais, seus receios e aflições, eram uma conseqüência de seus pecados. Era essa reflexão que lhe amargurava a vida. Jacó estava arrependido, mas não se sentia tranqüilo sob o mal que praticara. Ele só podia ter a esperança de recuperar o favor de Deus mediante a tribulação e pelo sofrimento físico e mental.

Ele deitou-se cheio de tristeza, com o coração pesaroso, arrependido mas ainda receoso. Esperava deparar com novas provações no dia seguinte, quando prosseguisse em sua penosa jornada.

[339] Não havia um só amigo por perto para proferir uma palavra de conforto a Jacó, ninguém para dizer-lhe que em seu sincero arrependimento ele fizera o que estava ao seu alcance. Mas o olhar de Deus pousava sobre o Seu servo. Ele enviou os Seus anjos para revelar-lhe uma fulgurante escada que se estendia da Terra aos mais altos Céus, e os anjos de Deus subiam e desciam por essa gloriosa escada, a qual mostrou a Jacó a ligação e a comunicação que ocorrem constantemente entre os dois mundos. Quando Jacó acordou, suas dificuldades não se haviam desvanecido inteiramente, mas ele tinha tal confiança em Deus que se sentiu confortado. Com humilde gratidão de alma, adora seu Salvador e honra especialmente até mesmo seu travesseiro de pedra.

Oh! que maravilhosa condescendência de Deus! Ele sempre está disposto a vir ao nosso encontro, mesmo em nossas debilidades, e a animar-nos com a Sua presença, quando fizemos tudo de nossa parte

para efetuar uma entrega completa a Ele. O Céu está aberto para o homem. Deus deseja que Lhe roguemos que realize essas coisas para nós. O futuro pode parecer escuro diante de ti, mas Deus vive.

...

Derriba toda barreira e deixa o Salvador entrar em teu coração. Permite que morra o próprio eu. Renuncia a tua vontade e morre agora para o próprio eu, agora mesmo, deixando que Deus dirija teu caminho. — *Carta 29, 1879.*

Toda verdade vem de Cristo, 11 de Novembro

Ninguém, depois de acender uma candeia, a cobre com um vaso ou a põe debaixo de uma cama; pelo contrário, coloca-a sobre um velador, a fim de que os que entram vejam a luz.

Lucas 8:16.

Não devemos seguir a orientação humana. Cristo é nosso Líder. Em todas as ocasiões e em todos os lugares, em todo momento de necessidade, notaremos que Ele é um socorro bem presente. Visto que há os que professam ser cristãos, mas desonram a Cristo em pensamento, palavras e ações, devemos dar mais clara prova do que jamais no passado, de nossa integridade nEle. Devemos andar na luz de Sua presença. Cada um de nós pode mostrar que Cristo é a Luz e que nEle não há trevas de espécie alguma. Se nos submetermos a Sua orientação, Ele nos conduzirá do baixo nível em que o pecado nos deixou às mais excelsas alturas da graça. Não devemos obscurecer nossa vida falando de nossas próprias imperfeições ou das imperfeições dos outros. Devemos ser inteiramente luzes no Senhor.

[340] Toda verdade vem de Cristo. Separadas de Cristo, a ciência é enganosa e a filosofia é tolice. Os que estão separados do Salvador promoverão teorias que se originaram com o ardiloso inimigo. A vida de Cristo sobressai como o contraste de toda falsa ciência, de todas as teorias errôneas, de todos os métodos enganosos.

Surgirão embusteiros com teorias que não têm fundamento na Palavra de Deus. Devemos elevar a bandeira que contém a inscrição: “Os mandamentos de Deus e a fé em Jesus.” **Apocalipse 14:12.** Devemos guardar firme até ao fim a confiança que desde o princípio tivemos. Ninguém procure diluir a verdade com uma mescla de enganos. Ninguém procure demolir o fundamento de nossa fé ou estragar o tecido introduzindo na teia fios de invenção humana. Nenhum fio de panteísmo deve ser inserido na teia. A sensualidade, ruínosa para a alma e o corpo, sempre é o resultado de inserir esses fios na teia.

“Nós, porém, que somos do dia, sejamos sóbrios, revestindo-nos da couraça da fé e do amor e tomando como capacete a esperança da salvação; porque Deus não nos destinou para a ira, mas para alcançar a salvação mediante nosso Senhor Jesus Cristo, que morreu por nós para que, quer vigiemos, quer durmamos, vivamos em união com Ele. Consolai-vos, pois, uns aos outros e edificai-vos reciprocamente, como também estais fazendo.” **1 Tessalonicenses 5:8-11.** — **Carta 249, 1903.**

A todo o mundo, 12 de Novembro

Aos estrangeiros que se chegam ao Senhor, para O servirem e para amarem o nome do Senhor, sendo deste modo servos Seus, ... também os levarei ao Meu santo monte e os alegrarei na Minha casa de oração. Isaías 56:6, 7.

As alvissareiras novas da salvação devem ser levadas aos que ainda não as ouviram. Satanás está resolvido a colocar o povo de Deus numa falsa luz perante o mundo. Ele se apraz quando sua vida revela defeitos e quando eles acalentam censuráveis traços de caráter. Ele usa esses traços de caráter em seu serviço. Procura manter o povo de Deus num contínuo estado de incerteza pela introdução de falsas teorias e falsa ciência. Procura enganá-los como enganou a Adão e Eva. Quer levá-los a se afastarem de Deus, seu verdadeiro conselheiro, e a aceitarem seus enganos espiritualistas. Com esses enganos revestidos dos trajes de luz, ele procura enganar, se possível, os próprios eleitos.

[341]

Muitos cedem a suas tentações, e o tempo e a influência dos servos de Deus, que deviam ser usados em revelar aos descrentes a verdade para este tempo, são usados em esforços para recuperar a crenças professos, tirando-os das ciladas de Satanás. Assim é obstruído o caminho para o avanço da verdade. Não é fácil desimpedir a estrada do Rei enquanto os homens confiam em si mesmos e fazem da carne o seu braço.

A todos os que fazem justiça e juízo, guardando a sua mão de perpetrar algum mal, é feita a promessa: “[Dar-lhes-ei] na Minha casa e dentro dos Meus muros, um memorial e um nome melhor do que filhos e filhas; um nome eterno darei a cada um deles, que nunca se apagará.” Isaías 56:5.

Entre o povo de Deus não deve haver colonização. A palavra do Senhor para eles, é: “Transbordarás para a direita e para a esquerda.” Isaías 54:3. Eles devem fazer sementeiras em todos os lugares. A verdade para este tempo deve ser proclamada em toda parte. Aqueles

em cujo coração brilhou a luz devem lembrar-se de que são obreiros de Deus, Suas testemunhas. Servir e honrá-Lo deve ser sua ciência. Devem insistir com os outros para que guardem os Seus mandamentos e vivam. A obediência à lei de Deus é a questão que provará o mundo. ...

A todos os povos, e nações, e tribos e línguas deve ser proclamada a verdade. Chegou o tempo de ser realizado muito trabalho dinâmico nas cidades e em todos os campos negligenciados e não penetrados.

— *Carta 263, 1903.*

Não há tempo para contendas, 13 de Novembro

Pois assim como, por uma só ofensa, veio o juízo sobre todos os homens para condenação, assim também, por um só ato de justiça, veio a graça sobre todos os homens para a justificação que dá vida. Romanos 5:18.

[342] Em grande parte do serviço pretensamente efetuado para Deus há rivalidade e exultação pessoal. Deus aborrece a pretensão. Quando os homens e as mulheres recebem o batismo do Espírito Santo, eles confessam seus pecados e ser-lhes-á concedido o perdão, que quer dizer justificação. Não se deve confiar na sabedoria dos instrumentos humanos que não são penitentes e humildes, pois são cegos no tocante ao significado da justiça e santificação pela verdade. Quando os homens se despojam da justiça-própria, discernem sua pobreza espiritual. Atingem então aquele estado de bondade fraternal que demonstra estarem em afinidade com Cristo. São capazes de apreciar o sublime e elevado caráter da obra das missões cristãs.

Muitos se contentam com facilidade em oferecer ao Senhor insignificantes atos de serviço. Seu cristianismo é fraco. Cristo deu-Se a Si mesmo pelos pecadores. Com que solicitude pela salvação de pessoas devemos encher-nos ao ver seres humanos perecendo no pecado! Essas pessoas foram compradas por preço.

A morte do Filho de Deus na cruz do Calvário é a medida do seu valor. Dia a dia estão decidindo uma questão de vida e morte, decidindo se terão vida eterna ou destruição eterna. E, no entanto, homens e mulheres que professam servir ao Senhor se contentam em ocupar seu tempo e sua atenção com assuntos de pouca importância. Contentam-se em estarem em desacordo uns com os outros. Se fossem consagrados à obra do Mestre, não estariam lutando e contendendo como uma família de crianças turbulentas. Todas as mãos estariam empenhadas no trabalho. Cada um estaria em seu posto do dever, labutando de coração e alma como missionário da cruz de Cristo. O Espírito de Cristo habitaria no coração dos

obreiros, e seriam produzidas obras de justiça. Os obreiros levariam consigo para o seu serviço as simpatias e orações de uma igreja despertada. Receberiam suas ordens de Cristo, e não teriam tempo para contendas ou dissensões. — **Carta 173, 1902.**

Que Cristo seja a luz, 14 de Novembro

Aquele, porém, que beber da água que Eu lhe der nunca mais terá sede; pelo contrário, a água que Eu lhe der será nele uma fonte a jorrar para a vida eterna. João 4:14.

Deus pede que todos os que têm bebido da água da vida conduzam outros à fonte. ... “Eu, Jesus, enviei o Meu anjo para vos testificar estas coisas às igrejas. Eu sou a Raiz e a Geração de Davi, a brilhante Estrela da manhã.” **Apocalipse 22:16**. Cristo deve ser vossa luz. Cristo deve ser vossa suficiência e poder. Cristo é a raiz, e Ele sustenta todo ramo pelo Seu poder. ...

[343] Toda pessoa convertida tem uma obra a fazer. Devemos receber graça a fim de dar graça em abundância. Devemos deixar que a luz dimane da brilhante estrela da manhã, emitindo luz em obras de abnegação e sacrifício pessoal, e seguindo o exemplo que Cristo nos deu em Sua própria vida e caráter. Devemos extrair da raiz aquela substância que nos habilite a dar muito fruto. Toda pessoa que ouviu o convite divino deve ecoar a mensagem da colina ao vale, dizendo àqueles com quem se põe em contato: “Vinde.” ...

O amor de Jesus no coração sempre será revelado em terna compaixão pelas almas daqueles pelos quais Cristo pagou tão elevado preço. “Não amemos de palavra, nem de língua, mas de fato e de verdade. E nisto conheceremos que somos da verdade, bem como, perante Ele, tranquilizaremos o nosso coração; ... e aquilo que pedimos dEle recebemos, porque guardamos os Seus mandamentos e fazemos diante dEle o que Lhe é agradável.” **1 João 3:18, 19, 22**. Não existe tal coisa como um cristão destituído de amor. ...

Todo crente verdadeiro capta os raios da Estrela da Manhã e transmite a luz aos que se encontram em trevas. Eles não somente brilham entre as trevas de sua própria comunidade, mas também, como igreja, resplandecem em regiões situadas mais além. O Senhor espera que toda pessoa cumpra seu dever. Todo aquele que se une à igreja deve ser um com Cristo para difundir os raios da Estrela da

Manhã, e, tornando-se a luz do mundo, Cristo e Seu povo devem ser co-participantes na grande obra de salvar o mundo. — **Manuscrito 51, 1894.**

Vantagens atuais, benefícios futuros, 15 de Novembro

Olhando firmemente para o Autor e Consumador da fé, Jesus, O qual em troca da alegria que Lhe estava proposta, suportou a cruz, não fazendo caso da ignomínia, e está assentado à destra do trono de Deus. Hebreus 12:2.

[344] Sempre devemos acalentar sentimentos de gratidão pelos que nos prestaram favores em tempos de necessidade. Mas esses sentimentos que são tão prontamente despertados pela bondade e desprendimento de nossos amigos devem ser sensíveis ao amor e compaixão de nosso bondoso Amigo celestial. ... A amizade manifestada pelos parentes e amigos mais chegados e queridos é tão superada pela revelação de Jesus Cristo que a primeira é muda e inexpressiva em comparação com a última. É natural que o coração abrigue sentimentos da mais calorosa afeição para com aqueles que fizeram ou sofreram algo por nós.

Permiti-me conduzir-vos ao local da crucifixão e mostrar-vos o Filho de Deus morrendo em vosso lugar. O espetáculo da cruz de Cristo não despertará todo o sentimento de gratidão? Não arrebatará a frieza e indiferença que tornam os sentidos insensíveis ao grande sacrifício efetuado em nosso favor? Oh! por que a cruz de Cristo não desperta gratidão e não induz a prazerosa obediência? ...

Satanás, o adversário das pessoas, está constantemente em atividade com seus ardis e encantos, embotando os sentidos e amortecendo os sentimentos para o nosso interesse mais elevado. Para todas as pequenas coisas da vida as afeições têm liberdade de ação, mas no tocante ao interesse eterno as afeições são retidas, como se estivessem atadas com cordas mágicas. ...

Há tantos que suportam privações e, com considerável sacrifício, seguem uma carreira que promete vantagens no futuro. Abrem mão do conforto presente em troca de um incentivo futuro que lhe seja equivalente, mas Jesus apresenta a vida eterna como a recompensa

da obediência, e se insignificantes coisas de proveito terreno são sacrificadas por algum bem futuro, quanto mais a comodidade, o prazer e atuais vantagens mundanas deveriam ser sacrificados em troca das incomparáveis riquezas e da glória da futura vida imortal! Não permitais que o engano dos encantamentos terrenos afaste as afeições de Deus e endureça o coração para o interesse eterno. Olhai para as coisas que são invisíveis. Abrigai a Jesus no coração. Amai-O de todo o vosso coração. — *Carta 15a, 1871.*

Nosso refúgio e fortaleza, 16 de Novembro

Deus é o nosso refúgio e fortaleza, socorro bem presente nas tribulações. O Senhor dos Exércitos está conosco. Salmos 46:1, 11.

A fé não é a base de nossa salvação, mas é a grande bênção — o olho que vê, o ouvido que ouve, os pés que correm, a mão que agarra. Ela é o meio, não o fim. ...

Temos todo o estímulo de que, se diariamente submetermos a vontade a Deus, cumprir-se-á a promessa: “Todos nós temos recebido da Sua plenitude e graça sobre graça.” **João 1:16**. Toda revelação da graça de Deus em nosso favor é para nós mesmos. Devemos revelar Sua graça em nossa vida, em pensamento, palavras e ações.

[345] Não percamos nossa oportunidade de falar sobre Jesus Cristo e representá-Lo. Devemos representar a misericórdia, o amor e o poder de Cristo — o Poder que Ele nos concedeu. ...

Não fora o poder recebido por meio de Cristo, e não teríamos força alguma. Mas Cristo tem todo o poder. Jesus, aproximando-Se, falou-lhes, dizendo: “Toda a autoridade Me foi dada no Céu e na Terra. Ide, portanto, fazei discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo; ensinando-os a guardar todas as coisas que vos tenho ordenado. E eis que estou convosco todos os dias até à consumação do século.” **Mateus 28:18-20**.

Eis aí nosso poder, nosso conforto. De nós mesmos não temos força alguma. Mas Ele diz: “Estou convosco todos os dias”, ajudando-vos a cumprir vosso dever, guiando, confortando, santificando e amparando-vos, dando-vos êxito em proferir palavras que atraíam a atenção dos outros para Cristo, e despertando em sua mente o desejo de compreender a esperança e o significado da verdade, volvendo-os das trevas para a luz e do poder do pecado para Deus.

É um maravilhoso pensamento que seres humanos possam falar a Palavra de Deus, em singelas palavras de conforto e encorajamento.

Os instrumentos mais humildes serão usados por Deus para lançar as sementes da verdade, que hão de brotar e dar fruto, porque aquele em cujo coração foram semeadas necessitava de auxílio — um pensamento bondoso, uma palavra afável, tornados eficazes por Aquele que disse: “Eis que estou convosco todos os dias até à consumação do século.” **Mateus 28:20.** — **Carta 329, 1905.**

Nossa obra especial, 17 de Novembro

O Espírito e a noiva dizem: Vem! Aquele que ouve, diga: Vem! Aquele que tem sede venha, e quem quiser receba de graça a água da vida. Apocalipse 22:17.

O Senhor deu a Sua igreja uma obra especial, de serviço pessoal, a realizar. Deus poderia haver enviado anjos para trabalharem pela reforma do homem, mas não o fez. A humanidade precisa pôr-se em contato com a humanidade.

[346] A ordem de Cristo deve ser aceita e posta em prática. Devemos sair com fé, orando fervorosamente pela presença dAquele que disse: “Eis que estou convosco todos os dias até à consumação do século.” **Mateus 28:20.** Com a promessa de semelhante companheirismo, seremos culpados de grande descrença e desobediência se recusarmos erguer a cruz da abnegação e do sacrifício pessoal. ... Ao transmitirmos a luz que penetrou em nossa alma, o Espírito Santo outorga maior luz, e nosso coração é inundado com a preciosa alegria do Senhor. ...

Temos um Salvador crucificado e ressurreto a ser apresentado às pessoas. Todos os que têm ido a Jesus em busca de perdão verificam que Ele sempre está disposto a remover os seus pecados e a imputar Sua justiça a esses indivíduos. Quem foi ter com Cristo e se converteu verdadeiramente sentirá ardente desejo de salvar as pessoas que estão longe de Cristo. Quem ama a Deus supremamente e ao próximo como a si mesmo não se contentará em ficar sem fazer nada.

Deus usará homens humildes como Seus instrumentos. Mesmo que tenham apenas um talento, se o desenvolverem, ele aumentará. A grande falha na igreja é que a obra de salvar pessoas é tão restrita que o avanço do reino de Deus é vagaroso. Uma igreja apóstata é o seguro resultado de uma igreja egoísta, de uma igreja que não usa seus talentos na obra de cooperar com Jesus para restaurar no homem a imagem moral de Deus. Devemos ministrar a toda criatura.

É-nos imposta a responsabilidade de trabalhar por todos: nossos amigos, nossos conhecidos, os que estão estreitamente ligados ao mundo e afastados de Deus. Os que são manifestamente benévolos e agradáveis devem fazer parte da esfera de nossos labores. A verdade é para eles tanto como para nós, e devemos dizer: “Vinde.”
— *Manuscrito 123, 1897.*

Deus ama o que é belo, 18 de Novembro

Tudo, porém, seja feito com decência e ordem. 1 Coríntios 14:40.

Deus não é glorificado por aqueles a quem Ele chamou das trevas para a Sua maravilhosa luz se eles forem desasseados, desleixados e desmazelados. Precisamos imitar o Modelo celestial pelo que diz respeito à ordem e ao asseio; e, se o Céu é desejável e atraente, quero que minha propriedade seja atraente em sua simplicidade e ordem. Todos nós precisamos considerar que o esmero, o asseio e a ordem devem prevalecer entre os que amam e temem a Deus, pois desta

[347]

maneira estamos enaltecendo nossa fé. Estamos causando uma impressão nos espectadores. Nossa ligação com Deus aumentará nosso desejo de ser asseados em nossas casas e em volta de nossas moradas. Árvores frutíferas, árvores ornamentais e flores cultivadas em volta de nossa residência são proveitosas em muitos sentidos.

O Senhor ama o que é belo, pois criou as árvores altaneiras, a relva rasteira, os belos arbustos, as delicadas flores, e tudo isso exerce enternecedora e subjugante influência sobre os espectadores; e, quando seus sentidos ficam encantados, eles são involuntariamente atraídos da natureza para o Deus da natureza. Se o Senhor é atencioso para conosco, dando-nos esta manifestação de Seu amor na variedade de belas flores que crescem em sua graça natural, não havemos de ser-Lhe agradecidos? Não faremos justamente o que Jesus recomendou que fizéssemos? “Considerai como crescem os lírios do campo: eles não trabalham, nem fiam. Eu, contudo, vos afirmo que nem Salomão, em toda a sua glória, se vestiu como qualquer deles.” **Mateus 6:28, 29**. O Senhor estabelece aí um contraste entre o artificial e o natural. ...

Gasto judiciosamente alguns recursos a fim de que tenha preciosas coisas de Deus ao alcance de minha vista e tudo que seja saudável em volta de minha morada. Faço isto para que todos pos-

sam ver que, devido à nossa fé, não nos rebaixamos ao que é comum, tornando-nos descuidados, negligentes e desasseados. ...

Vejam todos que em razão de crerdes que o Senhor vem, estais vos preparando para um Céu puro e santo, sendo puros, asseados e santos aqui. Então vos sentireis à vontade ao serdes chamados para as santas mansões lá do alto. Que nos disse o Senhor por intermédio de Seu inspirado apóstolo? “Vós, porém, sois raça eleita, sacerdócio real, nação santa, povo de propriedade exclusiva de Deus, a fim de proclamardes as virtudes dAquele que vos chamou das trevas para a Sua maravilhosa luz.” **1 Pedro 2:9.** — **Manuscrito 28, 1889.**

A alegria glorifica a Deus, 19 de Novembro

E tudo o que fizerdes, seja em palavra, seja em ação, fazei-o em nome do Senhor Jesus, dando por Ele graças a Deus Pai.

Colossences 3:17.

[348]

Onde houver um coração em que não incide a luz do Céu, ali haverá uma solidão em que Cristo não pode habitar. Ao lado de toda pessoa há a presença de um anjo. Tenho sido instruída de que, com Cristo, foram dados a nosso mundo todos os tesouros do Céu. Nada foi reservado. Se o homem não abrir a porta de seu coração para Cristo Jesus e não comungar com Ele, instrumentos satânicos comungarão com ele.

É para a glória de Deus que haja abundante alegria. Se estiver presente a enternecedora e subjugante influência da graça de Cristo, sempre serão proferidas palavras agradáveis. Se alguém comete erros, falai a sós com a pessoa que errou. Não profirais palavras de conselho com veemência, mas modulai a vossa voz. Aquele que ocupa uma posição de influência como despenseiro de Deus deve ter o especial cuidado de não irritar por palavras ou atos. Deve falar de modo agradável a todo obreiro, e não revelar irritabilidade ou disposição impertinente.

Sejam os que foram colocados em posições de confiança tanto mais cuidadosos com a sua maneira de falar e agir quanto sua posição é de maior responsabilidade do que a posição de seus coobreiros, pois os que estão ligados à obra de Deus só podem agradar ao Mestre falando bondosamente. Toda palavra proferida irrefletida ou desavisadamente deve ser retirada no mesmo instante. Se quem a proferiu se esquecer de fazer isso ou se não lamentar a sua falta de ponderação, alguém deve, no espírito de Cristo, lembrar-lhe de seu dever de pedir desculpas, pois devemos recordar que como cristãos que professam trabalhar em união, não devemos proceder como os pecadores cujas pecaminosas palavras e obras, a menos que delas se arrependam, irão condená-los. ...

Os cristãos devem amar uns aos outros como Cristo os amou. Em torno da manifestação desse amor gira o reconhecimento da verdade do evangelho pelo mundo. Foi por isso que Cristo orou na última oração proferida por Ele. Os cristãos não devem agir como crianças turbulentas. Os que pretendem ser filhos de Deus devem evidenciar perante o mundo que deixaram atrás de si as atitudes infantis de sua vida não convertida. — *Carta 179, 1902.*

Amostra do céu, 20 de Novembro

E Aquele que está assentado no trono disse: Eis que faço novas todas as coisas. E acrescentou: Escreve, porque estas palavras são fiéis e verdadeiras. Apocalipse 21:5.

[349]

Na reunião desta manhã [uma assembléia realizada em Battle Creek, Michigan] enquanto ouvíamos os testemunhos dados aqui, e ao ser cantado o hino final — “Quando tornaremos a encontrar-nos, para nunca mais nos separar?” — quase esqueci-me a mim mesma. Meu pensamento dirigiu-se à praia do lado de lá, ao tempo em que haverá uma grande reunião na cidade de Deus, ao redor do grande trono branco, e os remidos hão de cantar ali de triunfo e de vitória, e de louvor a Deus e ao Cordeiro. Pois bem, isso causou-me tão solene e doce sentimento! Abrandou-me o coração, e não pude impedir que as lágrimas fluíssem. Oh! que felicidade desfrutaremos nós, reunidos em volta do trono, envoltos nas vestes brancas da justiça de Cristo. Não mais tristeza, não mais separação, e, sim, habitar em paz, habitar em felicidade, habitar em glória por todos os intermináveis séculos da eternidade. Que sociedade feliz e ditosa poderemos ser!

Consideremos agora os mesmos privilégios que temos aqui. Quando consideramos o infinito sacrifício de nosso Salvador para que pudéssemos tornar-nos filhos de Deus e membros da família real, quando consideramos essa exaltação, quando consideramos que todos esses privilégios serão nossos e podem ser nossos diariamente, e que podemos ter as regalias que pertencem aos filhos e filhas de Deus, como pode alguém de nós proferir alguma palavra de queixa? Como pode alguém pronunciar alguma palavra de murmuração? Como pode esta habitar em nosso coração?

Devemos ser o povo mais agradecido sobre a face da Terra. Nossa felicidade depende de nossa fé em Deus — de nossa confiança nEle. E quando, então, pensamos na esperança que temos e na fé que possuímos e que ela se estende precisamente até o outro mundo; quando sabemos que ela se prolongará pelos intermináveis séculos

da eternidade — quisera saber como vos sentis no tocante a esses pedidos que vos foram apresentados hoje à noite. Acho que chegou o tempo de Deus suscitar homens que empreendam esse trabalho.

Se há algo que eu possa introduzir nesta obra, isto será feito. Muitos, porém, estão dispostos a dar de seus recursos, mas retêm a si mesmos. Por que não encontramos mais pessoas que se dedicam a si mesmas a esse trabalho? — *Manuscrito 5, 1883.*

Preparando-se para a imortalidade, 21 de Novembro

[350]

Porque todo o que é nascido de Deus vence o mundo; e esta é a vitória que vence o mundo: a nossa fé. 1 João 5:4.

Nosso tempo aqui, quando muito, é curto, e desejamos que todo movimento que façamos contribua para o fortalecimento e avanço da Causa de Deus. ... Seja teu clamor a Deus: Converte o íntimo de minha alma. Pleiteia com Deus pelo poder transformador de Sua graça. Apega-te a teu Salvador como fez Jacó, até que Deus não somente te revele a ti mesmo, mas Ele próprio Se revele a ti, e vejas em Jesus uma força e amparo, um fulgor e poder que nunca sentiste nem compreendeste. ... Se tua fé se apoderar perseverantemente das promessas, tu prevalecerás. Esta é a vitória que vence o mundo, a nossa fé.

Enquanto fores leal a ti mesmo, nenhum poder adverso da Terra ou do inferno será capaz de destruir tua paz ou interromper tua comunhão com Deus. Se temes a Deus, não precisas andar na incerteza. Se Lhe agradares, obterás tudo quanto tua alma requer. A linguagem de um eminente cristão era a seguinte: “Não há no Universo coisa alguma que eu receie, a não ser que eu não conheça todo o meu dever ou deixe de cumpri-lo.”

Sejam estas palavras a tua divisa: Levantar-se por Jesus, embora isso possa requerer qualquer sacrifício, qualquer abnegação. Levantar-se por Jesus em qualquer parte; sim, em qualquer lugar levantar-se por Jesus. Realiza todo o teu trabalho como se pudesses ver através do véu e o olhar de Deus incidisse diretamente sobre ti, tomando conhecimento de toda ação.

Ele te adquiriu com Seu próprio sangue, e, quando necessitares de Sua ajuda, invoca-O, e a terás. É então que Jesus Se levantará em teu favor. Tua vida curta e incerta seja uma contínua preparação para a futura vida imortal. Permite-se que nos sobrevenha a tentação para descobrir o caráter que possuímos e melhorar nossos defeitos. Há

constantemente solicitações para pecar, as quais são disfarçadas para enganar e seduzir a pessoa, levando-a à ruína. Satanás se transformará num anjo de luz e está constantemente conspirando para privar a Deus de Sua glória, destruindo pessoas. ... Firma em Deus tua alma desamparada. Segue a luz que te é dada do Céu. — **Carta 42, 1879.**

Como conservar vivo o amor, 22 de Novembro

[351]

Dando sempre graças por tudo a nosso Deus e Pai, em nome do Senhor Jesus Cristo, sujeitando-vos uns aos outros no temor de Cristo. Efésios 5:20, 21.

Quanta perturbação e que caudal de pesar e infelicidade seria poupado se os homens, e também as mulheres, continuassem a cultivar a consideração, a atenção e bondosas palavras de apreço e pequenas cortesias da vida que conservaram vivo o amor e que eles julgavam necessárias para conquistar o companheiro ou a companheira de sua escolha. Se o marido e a esposa tão-somente continuassem a cultivar essas atenções que nutrem o amor, seriam felizes na companhia um do outro e exerceriam uma influência santificadora sobre suas famílias. Teriam em si mesmos um pequeno mundo de felicidade e não desejariam sair por este mundo a fora, em busca de novas atrações e novos objetos de amor. ...

Se os corações se mantivessem ternos em nossas famílias, se houvesse nobre e generosa deferência para com os gostos e as opiniões uns dos outros, se a esposa buscasse oportunidades para expressar seu amor pelos atos e suas cortesias para com o marido, e o marido manifestasse a mesma consideração e bondoso respeito à esposa, os filhos participariam do mesmo espírito. A influência impregnaria o lar, e que caudal de aflição seria poupado nas famílias! Os homens não sairiam do lar para encontrar felicidade; e as mulheres não definhariam por falta de amor, nem perderiam o ânimo e o respeito próprio, tornando-se inválidas por toda a vida. Só nos é concedido um período de vida, e com cuidado, esforço e domínio-próprio ela pode tornar-se suportável, agradável e mesmo feliz.

Todo casal que une o interesse de sua vida deve procurar tornar a vida mútua tão feliz quanto possível. Aquilo que prezamos nós procuramos preservar e tornar mais valioso, se o pudermos fazer. Na aliança matrimonial homens e mulheres fazem uma transação, um investimento por toda a vida, e devem esforçar-se ao máximo

para controlar suas palavras de impaciência e irritação, ainda mais cuidadosamente do que faziam antes de seu casamento, pois agora seus destinos se acham unidos por toda a vida como marido e esposa, e cada qual é avaliado na exata proporção da quantidade de diligência e esforço empenhados para reter e conservar vivo o amor tão ardentemente procurado e apreciado antes do casamento. — *Carta 27, 1872.*

[352]

Fábulas engenhosamente inventadas, 23 de Novembro

Ele me disse: Até duas mil e trezentas tardes e manhãs; e o santuário será purificado. Daniel 8:14.

No futuro será necessário grande vigilância. Não deve haver insensatez espiritual entre o povo de Deus. Maus espíritos se empenham ativamente em procurar controlar a mente dos seres humanos. Os homens estão-se ajuntando em molhos, prontos para serem consumidos nos fogos dos últimos dias. Os que rejeitam a Cristo e Sua justiça aceitarão os enganos que estão inundando o mundo. Os cristãos devem ser sóbrios e vigilantes, resistindo firmemente ao adversário, o diabo, que anda em derredor, como leão que ruge procurando alguém para devorar.

Homens sob a influência de maus espíritos operarão milagres. Eles farão com que as pessoas fiquem doentes, lançando seu fascínio sobre elas, e removerão então esse fascínio, levando outros a dizerem que os que estavam doentes foram curados miraculosamente. Isso Satanás tem feito muitas vezes.

Deus será o refúgio de Seu povo, se obedecerem a Sua Palavra, crendo e proclamando as simples verdades do evangelho que Cristo proclamou quando esteve neste mundo. Precisamos orar agora como nunca oramos anteriormente. Estamos vivendo no grande dia da expiação, e devemos confessar nossos pecados e fazer diligente esforço em prol do arrependimento. Devemos empregar todas as nossas capacidades a fim de que sejamos libertos de homens perversos e desarrazoados. Satanás desce como belo anjo e apresenta lindos quadros aos olhos dos que perverteram seus caminhos diante de Deus de tal modo que não vêem o que são nem sabem o que necessitam. O inimigo desceu com grande poder, a fim de agir com todo o engano da injustiça nos que perecem. Deus requer arrependimento e reconversão. ...

Quando a vida do povo de Deus for purificada da poluição moral e espiritual; quando seus olhos forem ungidos com o colírio celestial, eles verão que são pobres, infelizes, miseráveis, cegos e nus. Dirigir-se-ão à fonte aberta para Judá e Jerusalém, e aplicarão o sangue purificador de Cristo a sua pobre alma enferma pelo pecado. Deus faça com que eles não demorem a obter as vantagens que Ele preparou para todos os que O amam e guardam Seus mandamentos.
— *Carta 259, 1903.*

[353]

Honestidade nas práticas comerciais, 24 de Novembro

No zelo, não sejais remissos; sede fervorosos de espírito, servindo ao Senhor. Romanos 12:11.

Os servos de Deus são obrigados a estar mais ou menos relacionados com os mundanos mediante transações comerciais, mas devem comprar e vender com a compreensão de que o olhar de Deus está sobre eles. Não devem ser usadas balanças falsas nem pesos enganosos, pois constituem uma abominação para o Senhor. Em toda transação comercial o cristão será exatamente o que ele quer que seus irmãos pensem a seu respeito. Sua conduta é dirigida por princípios fundamentais. Não trama, portanto, e nada tem a encobrir ou disfarçar. Pode ser criticado, pode ser provado, mas sua inabalável integridade brilhará como ouro puro. É uma bênção para todos os que se relacionam com ele, pois sua palavra é digna de confiança. É uma pessoa que não se aproveitará do próximo. É um amigo e benfeitor de todos, e seus semelhantes têm confiança em seu conselho. ...

Um homem realmente honesto jamais se aproveitará da fraqueza ou incompetência a fim de encher o seu próprio bolso. Ele aceita um equivalente justo daquilo que vende. Se há defeitos nos artigos vendidos, ele declara isso francamente a seu irmão ou a seu próximo, embora ao fazê-lo labute contra seus próprios interesses pecuniários.

Em todas as particularidades da vida devem ser mantidos os mais rigorosos princípios de honestidade. Estes não são os princípios que governam o nosso mundo, pois Satanás — enganador, mentiroso e opressor — é o dominador, e seus súditos seguem-no e cumprem seus propósitos. Mas os cristãos labutam sob um Senhor diferente, e suas ações devem ser efetuadas em Deus, sem levar em conta todo o ganho egoísta. O afastamento da perfeita equidade numa transação comercial pode parecer algo insignificante na opinião de alguns, mas nosso Salvador não o considerou assim. Suas palavras sobre este

ponto são claras e explícitas: “Quem é fiel no pouco também é fiel no muito; e quem é injusto no pouco também é injusto no muito.”
Lucas 16:10.

No mundo cristão, hoje em dia, a fraude é praticada em pavorosa escala. O povo de Deus que observa os mandamentos deve mostrar que se encontra acima de todas essas coisas. As práticas desonestas que desfiguram o trato do homem com seus semelhantes jamais devem ser usadas por alguém que professa crer na verdade presente.
— **Carta 3, 1878.**

[354]

Apressando a vinda de Cristo, 25 de Novembro

Visto que todas essas coisas hão de ser assim desfeitas, deveis ser tais como os que vivem em santo procedimento e piedade, esperando e apressando a vinda do dia de Deus. 2 Pedro 3:11, 12.

Eu estive na Inglaterra por ocasião do jubileu da Rainha. Sua fotografia estava em todas as janelas, sobre papel, sobre vidro, sobre todas as coisas. Fazia-se tudo para conservá-la na memória e no pensamento das pessoas. Que desfiles! Milhares, milhares e milhares de dólares gastos nessa ocasião! Por que as pessoas pagavam dólares só por um lugar para sentarem-se junto às janelas e verem o desfile? Eram pagos duzentos ou trezentos dólares por uma posição junto à janela para ver a rainha.

Encontrava-me precisamente em Londres quando ocorreu essa comoção. Isto me entristeceu. ... Eles tinham o direito de fazer isso, mas pensei: Eis-nos aqui esperando que o Senhor venha nas nuvens do céu. Lembramo-nos dEle? Se realmente cremos em Jesus, se realmente cremos em Sua vinda, se permanecemos em Cristo, não nos queixaremos de toda pequena cruz. Pensaremos no que Cristo nosso Salvador tem feito em nosso favor. Ao olharmos para a cruz do Calvário, nossos insignificantes aborrecimentos desaparecem de vista. Por que, como cristãos, não exaltamos o Homem do Calvário? Ora, Cristo depôs Suas vestes de glória e tornou-Se pobre por nossa causa. Ele era rico e tornou-Se pobre para que nos enriquecêssemos por Sua pobreza.

Esse sacrifício será perdido para nós, a menos que nos apeguemos a Cristo pela fé. Não temos justiça alguma por nós mesmos. Todas as profecias nos mostram que está próximo o fim de todas as coisas. Ponhamos o coração em ordem diante de Deus. ...

Há uma vida mais além. Uma eternidade. Uma vida de felicidade. A morte não pode penetrar ali. Lá não haverá miasmas de doenças. Nenhuma enfermidade, dor ou tristeza. Não quereis estar ali? As

ruas são revestidas de ouro, e vereis o Rei em Sua glória. Preciso estar ali. Preciso ver o Rei em Sua majestade. Não façais com que as pessoas creiam que podem ir para lá levando consigo os seus pecados. O caráter tem de ser transformado aqui mesmo. Temos de aprender a cantar aqui os cânticos da redenção, para que possamos entoar os cânticos da redenção no Céu. Cantai da bondade de Deus. Falai de Seu poder. — *Manuscrito 20, 1888.*

[355]

A escola no presente e no futuro, 26 de Novembro

De novo, estão crucificando para si mesmos o Filho de Deus e expondo-O à ignomínia. Hebreus 6:6.

Cada um deve atender por si mesmo ao convite: “Vinde a Mim, ... e Eu vos aliviarei.” **Mateus 11:28**. O Senhor Jesus pagou o estipêndio por ti. Tudo que tens a fazer é aprender dEle. A polidez semelhante à de Cristo praticada na escola superior deve ser posta em prática nesta escola inferior, tanto pelos crentes idosos como pelos jovens.

Todos os que aprendem na escola de Cristo estão sob a instrução de instrumentos celestiais; e jamais devem esquecer que são um espetáculo ao mundo, aos anjos e aos homens. Devem representar a Cristo. Devem ajudar um ao outro a tornar-se digno do ingresso na escola superior. Devem ajudar um ao outro a ser puro e nobre e a abrigar uma idéia correta do que significa ser filho de Deus. Devem proferir palavras animadoras. Devem erguer as mãos fracas e fortalecer os joelhos trementes. Em todo coração devem ser inscritas, como que com ponta de diamante, as palavras: “Não há nada que eu receie, senão que não saiba o meu dever ou deixe de cumpri-lo.” Vivemos num tempo em que devemos buscar o Senhor mui fervorosamente. ...

Há muitas maneiras pelas quais os seres humanos podem de novo crucificar o Filho de Deus e expô-lo a manifesta ignomínia. O culto dos negócios humanos confunde a mente de tal modo que Satanás se aproxima furtivamente e obtém entrada de maneira insidiosa. Ele tem muitas teorias para desencaminhar os que quiserem ser seduzidos. Os errôneos conceitos acerca de Deus que o mundo está abrigando são ceticismo disfarçado, preparando o caminho para o ateísmo. Por meio de palavras precipitadas e atos egoístas, os homens entristecem freqüentemente o coração de Cristo. Assim Satanás trabalha incansavelmente para conduzi-los à deslealdade. Quando ele obtém o controle da mente, causa nela impressões duradouras, e as realidades da eternidade se esvaecem.

Um espírito bem controlado, palavras de amor e ternura honram o Salvador. Os que proferem palavras bondosas e amáveis — palavras que promovem a paz — serão abundantemente recompensados. Somos os ministros designados por Cristo, e devemos permitir que Seu Espírito resplandeça na mansidão e humildade aprendidas dEle. — *Carta 257, 1903.*

[356]

Receita para a saúde, 27 de Novembro

Ditosa, tu, ó terra... cujos príncipes se sentam à mesa a seu tempo para refazerem as forças e não para bebedice.

Eclesiastes 10:17.

Come em períodos regulares. Por meio de maus hábitos de alimentação estás te preparando para sofrimentos futuros. Nem sempre é seguro aceder a convites para refeições, mesmo que sejam feitos por teus irmãos e amigos que desejam prodigalizar-te muitas espécies de alimento. Tu sabes que podes comer duas ou três espécies de alimentos numa refeição sem prejudicar teus órgãos digestivos.

Quando és convidado para uma refeição, evita as muitas variedades de alimentos que os que te convidam colocam diante de ti. Deves fazer isto se queres ser uma sentinela fiel. Quando é posto diante de nós algum alimento que, se for ingerido, causará horas de penosa atividade aos órgãos digestivos, não devemos, se participamos desse alimento, culpar pelo resultado os que o colocaram diante de nós. Deus espera que decidamos por nós mesmos só ingerir alimentos que não causem sofrimento aos órgãos digestivos.

Com frequência, as diferentes espécies de alimentos introduzidas no estômago não combinam, e o resultado é a fermentação. Isto constitui a causa de muitos transtornos estomacais. Come em horas regulares e ingere alimentos saudáveis. Não introduzas no estômago uma variedade demasiado grande de alimentos numa só refeição.

Não ouse dizer-te ou a alguma outra pessoa: Só deves tomar duas refeições por dia. Mas declaro que não se deve introduzir no estômago demasiado alimento de uma vez, pois neste caso o estômago não tem oportunidade de realizar devidamente o seu trabalho. Para alguns, três refeições por dia são melhores do que duas.

Por trinta anos tenho tomado apenas duas refeições por dia, e não tenho comido entre as refeições. Sei por experiência própria que duas refeições podem ser dispostas de tal modo que sejam perfeitamente convenientes. No entanto, ninguém deve fazer de seu próprio caso

um critério para os outros. Cada um deve estudar cuidadosamente a constituição de seu corpo, para que saiba como lidar inteligentemente com o organismo, certo de que não esteja a intemperança no comer destruindo as energias vitais desse organismo. Cada um deve saber por si mesmo como cuidar devidamente do mecanismo do corpo, pois nenhuma outra pessoa pode fazer isto para ele. — **Carta 324, 1905.**

[357]

O Espírito Santo — O dom dos dons, 28 de Novembro

E, reconhecido em figura humana, a Si mesmo Se humilhou, tornando-Se obediente até à morte e morte de cruz. Filipenses 2:7, 8.

Em proporção com a humilhação e o sofrimento de Cristo está a Sua exaltação. Ele só podia tornar-Se o Salvador e o Redentor sendo primeiro o Sacrifício. Que mistério se encontra na piedade de Cristo! Havendo engrandecido a lei e tornando-a honrosa pela aceitação de suas condições em salvar o mundo da ruína, Cristo apressou-Se em ir ao Céu para consumir Sua obra e concluir Sua missão enviando o Espírito Santo a Seus discípulos. Assim Ele asseguraria a Seus crentes que não os havia esquecido, embora estivesse agora na presença de Deus, onde há abundância de alegria para todo o sempre.

O Espírito Santo desceria sobre aqueles que neste mundo amavam a Cristo. Deste modo eles seriam habilitados, na glorificação de sua Cabeça e por intermédio dEle, a receber toda dotação necessária para o cumprimento de sua missão. O Doador da vida tinha em mãos não somente as chaves da morte, mas todo um Céu de ricas bênçãos. Foi-Lhe dado todo o poder no Céu e na Terra, e, tendo assumido Sua posição nas cortes celestiais, Ele poderia conferir essas bênçãos a todos os que O recebessem.

Cristo disse a Seus discípulos: “Convém-vos que Eu vá, porque, se Eu não for, o Consolador não virá para vós outros; se, porém, Eu for, Eu vo-lo enviarei.” João 16:7. Esse era o Dom dos dons. O Espírito Santo foi enviado como o mais inestimável tesouro que o homem poderia receber. A igreja foi batizada com o poder do Espírito. Os discípulos foram habilitados a sair proclamando a Cristo, primeiro em Jerusalém, onde ocorrera a vergonhosa obra de desonrar o legítimo Rei, e então até às partes mais remotas da Terra. ...

Quão plenas e abundantes são as bênçãos a serem conferidas a todos os que se chegam a Deus em nome de Seu Filho! Se observarem as condições estabelecidas em Sua Palavra, Ele lhes abrirá as janelas do Céu, derramando sobre eles uma bênção tal que não haverá espaço suficiente para recebê-la. ... Se o povo de Deus se santificar pela obediência a Seus preceitos, o Senhor atuará no meio deles. Renovará indivíduos humildes e contritos, tornando seu caráter puro e santo. — *Manuscrito 128, 1897.*

[358]

O ministério dos anjos celestiais, 29 de Novembro

Não são todos eles espíritos ministradores, enviados para serviço a favor dos que hão de herdar a salvação? Hebreus 1:14.

O Senhor não deixa em trevas os que seguem toda à luz que lhes foi dada, mas envia anjos para comunicarem-se com eles. Cornélio estava vivendo de acordo com a instrução dada nas Escrituras do Antigo Testamento, e o Senhor enviou um mensageiro para dizer-lhe o que devia fazer.

Deus podia ter dado a Cornélio toda a instrução de que ele necessitava por intermédio do anjo, mas este não era Seu plano. Seu propósito era colocar Cornélio em conexão com os que haviam estado a receber conhecimento do alto e cujo trabalho era comunicar esse conhecimento aos que buscavam luz. É assim que Deus lida sempre com Seu povo.

“Envia homens a Jope” — disse o anjo — “e manda chamar a Simão, que tem por sobrenome Pedro. Ele está com um certo Simão, curtidor, que tem a sua casa junto do mar. Ele te dirá o que deves fazer.” **Atos dos Apóstolos 10:5, 6.**

Cornélio obedeceu à instrução dada. Uniu-se à igreja e tornou-se útil e influente cooperador de Deus.

Este exemplo deve ser um conforto e arrimo para nós. Os que estão no serviço de Deus estudem atentamente a relação que existe entre o Céu e a Terra. Seres celestiais e terrenos devem unir-se na grande obra de transmitir luz aos que se encontram em trevas.

Anjos celestiais nos devem comunicar bênçãos, e nós, de nossa parte, devemos comunicá-las a nossos semelhantes.

Notai o elogio referente a Cornélio: “As tuas orações e as tuas esmolas subiram para memória diante de Deus.” **Atos dos Apóstolos 10:4.** Sua fidelidade foi reconhecida no Céu. Deus viu que ele era um homem ao qual podia ser confiada maior luz e maiores responsabilidades, pois fizera correto uso dos talentos emprestados a ele.

Devemos considerar nossa mordomia uma sagrada responsabilidade. Devemos desenvolver diligentemente os talentos que nos foram confiados. Ao fazermos isto, Deus reconhecerá nosso fiel empenho, e nos dará crescente habilidade para o serviço.

Deus está procurando preparar Seu povo a fim de que dê fruto para Sua glória. Paulo diz: “De Deus somos cooperadores; lavoura de Deus, edifício de Deus sois vós.” **1 Coríntios 3:9.** — **Manuscrito 67, 1900.**

[359]

Conversão diária, 30 de Novembro

Balança enganosa é abominação para o Senhor, mas o peso justo é o Seu prazer. Provérbios 11:1.

Precisamos experimentar diariamente uma reconversão. Se tirastes proveito de vossas transações comerciais, o que o Senhor chama de injustiça, isto precisa ser endireitado antes que possais ser honestos e justos à vista de Deus. Estas coisas precisam ser corrigidas por nosso povo em toda parte. ... Quando empreendeis essa obra de reajustamento e acerto com Deus, anjos do Céu cooperarão convosco, dando-vos discernimento para ver em que sentido tendes encarado as questões sob uma falsa luz.

Cristo e os anjos estão observando vosso trabalho. Eles estão avaliando toda ação. Represente vossa vida o manso e humilde Jesus. Procurai proceder como Cristo procederia se estivesse em vosso lugar. Não haja discrepância entre vossa avaliação da estrita integridade e a avaliação divina. Verdadeiros, puros princípios têm de governar a vida de toda pessoa que será declarada justa e íntegra no dia de Deus.

Há no mundo comercial muitas transações que as pessoas mundanas consideram justas e honestas, as quais são, porém, condenadas por Deus. Os homens traçam planos que eles consideram corretos, embora não estejam em harmonia com os verdadeiros e abnegados princípios que Cristo estabeleceu em Sua Palavra. ... Mas a aprovação do mundo jamais fará com que uma ação injusta se torne justa, e o mal continuará sendo um mal diante do universo celestial até que as pessoas se arrependam dele e o abandonem.

O Senhor não pode abençoar os homens que se corrompem com injustas transações comerciais efetuadas com seus irmãos ou com pessoas do mundo. E os que fazem tais coisas perdem sua espiritualidade, tornando-se frios, formais e egoístas. Eles atenuam seus erros do passado com teorias de sua própria invenção, que se opõem aos princípios da Palavra de Deus.

O princípio que deve caracterizar toda transação comercial é claramente estabelecido por Cristo. “Tudo quanto, pois, quereis que os homens vos façam, assim fazei-o vós também a eles; porque esta é a lei e os profetas.” **Mateus 7:12**.

A insensatez, as ruins suspeitas, o enaltecimento do próprio eu, que destroem o ardente zelo da alma, serão abandonados, e os verdadeiros crentes serão humildes de coração e diligentes em seus labores pelas pessoas que perecem. — **Carta 164, 1909**. [360]

Dezembro

Receio de desobedecer a Deus, 1 de Dezembro

Assim, pois, amados meus, como sempre obedecestes, não só na minha presença, porém, muito mais agora, na minha ausência, desenvolvei a vossa salvação com temor e tremor.

Filipenses 2:12.

Não se admite nenhum descuido nesse sentido, nenhuma indolência, nenhuma indiferença, mas cada um de nós deve desenvolver sua própria salvação com temor e tremor. Por quê? Vejamos: “Assim, pois, amados meus, ... desenvolvei a vossa salvação com temor e tremor.” **Filipenses 2:12.** Bem — direis então — devo estar constantemente temendo e tremendo? Sim, de certo modo, mas não em outro sentido.

Tendes o temor de Deus diante de vós, e tereis um tremor para que não vos afasteis dos conselhos de Deus. Em todo tempo estareis desenvolvendo vossa própria salvação com temor e tremor. É só isso, porém? Não; ouçamos como o poder divino entra em cena: “Porque Deus é quem efetua em vós tanto o querer como o realizar, segundo a Sua boa vontade.” **Filipenses 2:13.** Eis aí as obras do homem, e eis aí as obras de Deus. Um cooperam com as outras. O homem não pode realizar essa obra sem o auxílio do poder divino.

[361] Deus não toma o homem com seus próprios sentimentos e deficiências naturais, colocando-o diretamente na luz da presença divina. Não; o homem precisa fazer a sua parte, e, conquanto o homem desenvolva sua própria salvação, com temor e tremor, Deus é quem efetua nele tanto o querer como o realizar, segundo a Sua boa vontade. Com esses dois poderes combinados, o homem será vitorioso e receberá afinal a coroa da vida. Ele encontra-se diante do porto de felicidade e do eterno peso de glória, e receia perdê-lo, receia que se for omitida alguma promessa ele não consiga alcançá-lo. Não pode dar-se ao luxo de perdê-lo. Deseja esse Céu de felicidade, e emprega todas as energias de seu ser para obtê-lo. Aplica ao máximo suas habilidades. Retesa todo nervo e músculo espirituais, para que possa

ser bem-sucedido e vitorioso nesta obra e obter a preciosa dádiva da vida eterna. ...

Quando o mundo vê que temos intensidade de desejo — algum objetivo que não está à vista, o qual pela fé é para nós uma viva realidade — isso constitui um incentivo à pesquisa, e eles vêem que certamente há algo que merece ser obtido, pois percebem que essa fé efetuou uma maravilhosa modificação em nossa vida e caráter. — *Manuscrito 13, 1888.*

Dons para suprir nossa necessidade, 2 de Dezembro

Eis que chamei pelo nome a Bezalel, filho de Uri, filho de Hur, da tribo de Judá, e o enchi do Espírito de Deus, de habilidade, de inteligência e de conhecimento, em todo artifício. Êxodo 31:2, 3.

Deus sempre tem homens designados por Ele para entrarem em lugares em que precisa ser realizado o trabalho — homens com quem e por cujo intermédio Ele pode trabalhar. ... A toda pessoa o Senhor confiou talentos — dons que correspondem às necessidades de algum lugar. ...

O Senhor dará compreensão a todo aquele que se unir plenamente a Sua obra. Não somos deixados a confiar na sabedoria humana. No Senhor há sabedoria, e é nosso privilégio volver-nos para Ele em busca de conselho. ...

Todos somos membros da família de Deus, e em maior ou menor grau nos foram confiados talentos dados por Deus, pelo uso dos quais somos considerados responsáveis. Quer nosso talento seja grande ou pequeno, devemos usá-lo no serviço de Deus e reconhecer o direito de todos os outros usarem os dons que lhes foram confiados.

[362] Nunca devemos depreciar a menor reserva física ou intelectual. Alguns podem começar com uma quantia insignificante, e, pela bênção de Deus e incessante diligência, essas pessoas humildes podem fazer investimentos bem-sucedidos e obter um lucro proporcional ao capital que lhes foi confiado. Ninguém deve fazer pouco caso de algum obreiro humilde que está ocupando seu lugar e realizando um trabalho que alguém precisa fazer, por menor que se afigure esse trabalho.

Oh! como meu coração se entristece quando vejo homens que tiveram grandes oportunidades procurando colocar numa esfera restrita a alguém que, com certo estímulo, poderia desenvolver-se de modo a ocupar uma posição de grande utilidade! O Senhor usa tanto a vasos grandes como pequenos. Muitos cuja vida se acha repleta de

atividade e fervor necessitam de conselho, incentivo e palavras de aprovação da parte dos outros. Deus encara com prazer o progresso feito por Seus filhos ao ajudarem e animarem uns aos outros.

Todos, quer lhes tenham sido confiados poucos ou muitos talentos, devem fundir-se em unidade. Precisamos mais do espírito do Salvador para que possamos ajudar os que têm sido restringidos e estorvados. Quanto poderíamos ajudá-los em seus esforços para levantar-se jamais será conhecido até que seja manifestado no juízo. Devemos ter uma palavra de estímulo para todos, lembrando-nos de que há uma diversidade de dons. — *Carta 260, 1903.*

Gratos por todo momento, 3 de Dezembro

Não vos deixarei órfãos, voltarei para vós outros. João 14:18.

Conquanto eu não dormisse bem durante a noite, minha paz era como um rio. O amor de Jesus cresce em meu coração, e eu O amo e meu coração transborda de jubilosa gratidão. A preciosidade da verdade divina se apresenta ao meu espírito com tanta clareza e força que almejo expressá-la a todos com quem posso entrar em contato, a fim de confortar e animá-los com a consolação com que eu mesma também sou confortada. Não sinto a menor depressão de espírito. Pontos de vista e idéias agradáveis apresentam-se-me como preciosos veios de ouro, e meu coração está todo abrasado e sinto um ardor de alma que parece ansiar por expressar-se.

[363] Ao ler as Escrituras, a luz parece incidir sobre toda letra — as frases parecem ser tão vivas, novas e importantes — e meu coração está em completa harmonia com o todo. Sou grata em todo momento, mesmo quando estou acordada à noite e não consigo dormir.

Sei em minha experiência diária que o Espírito Santo está presente quando leio Sua Palavra, implantando a verdade no coração, para que possa ser expressa a outros na vida e no caráter. O Espírito de Deus toma a verdade da página sagrada, onde Ele mesmo a colocou, e a imprime na alma. Que santa alegria, que esperança e consolo podem pertencer-nos para serem transmitidos a outros!

Assisti à reunião da tarde [em Ballarat, N. S. W., Austrália] e havia mais pessoas presentes para ouvir a Palavra do que eu esperava. Falei de João 14:15-24. O Senhor me deu palavras para falar às pessoas a fim de apresentar-lhes as preciosas certezas que Cristo tem dado a todos os que conhecem e cumprem os Seus mandamentos.

Jesus pede uma evidência de seu amor por Ele. “Se Me amais, guardareis os Meus mandamentos.” João 14:15. Se não nos fosse possível guardar Seus mandamentos, por que Ele nos proferiria tais palavras? Ora, o verso que segue nos revela um tesouro de conhecimento: “E Eu rogarei ao Pai [embora esteja ausente de vós],

e Ele vos dará outro Consolador, a fim de que esteja para sempre convosco.” **João 14:16.**

Não é uma promessa segura? Poderiam quaisquer palavras dos lábios do Filho unigênito de Deus torná-la mais decidida e positiva? — **Manuscrito 2, 1892.**

O remédio para a cobiça, 4 de Dezembro

É preciso que vocês continuem fiéis, firmados sobre um alicerce seguro, sem se afastarem da esperança que receberam quando ouviram a Boa Notícia. Colossences 1:23 (BLH).

Unicamente a influência da graça de Deus levará os homens a se colocarem do lado liberal da negação de si mesmo. A causa de Deus não deve de modo algum ser impedida. A mensagem: “Arrependei-vos e convertei-vos” deve ir a todas as partes do mundo. Deus nos tem outorgado abundantemente os Seus tesouros da luz solar e da chuva, para fazer com que a vegetação floresça, e espera que todo crente manifeste voluntária liberalidade em promover a causa da verdade. Precisamos trabalhar agora como nunca dantes, para que o evangelho, que é, o poder de Deus para a salvação, seja proclamado por todo o mundo. E os que se convertem à verdade devem ser o meio, por seu sacrifício pessoal, de suprir o tesouro, para que haja mantimento na casa do Senhor.

[364]

O Espírito do Senhor, quando acalentado, é um remédio seguro para a doença da cobiça. Falai a respeito disso; vivei-o. Revesti-vos de toda a armadura do evangelho. Necessitamos mais do espírito de oração e mais fé. O primeiro capítulo de Colossenses nos apresenta nossa elevada responsabilidade.

Paulo diz: “Segundo fostes instruídos por Epafras, ... o qual também nos relatou do vosso amor no Espírito. Por esta razão, também nós, desde o dia em que o ouvimos, não cessamos de orar por vós e de pedir que transbordeis de pleno conhecimento da Sua vontade, em toda a sabedoria e entendimento espiritual; a fim de viverdes de modo digno do Senhor, para o Seu inteiro agrado, frutificando em toda boa obra e crescendo no pleno conhecimento de Deus.” Colossences 1:7-10.

Precisamos elevar-nos a uma espiritualidade cada vez mais alta. Temos de pôr fim a todas as queixas e cultivar o ato de dar graças. Devemos trabalhar pela salvação de pessoas que perecem.

Temos de apegar-nos ao Poder supremo e fechar os ouvidos às queixas e críticas. Esmagai essa inclinação e esvaziai o templo da alma de maus pensamentos. Não permaneça ali nenhum pensamento infeliz. Pessoas estão perecendo em seus pecados. Trabalhai para a glória de Deus. — *Carta 372, 1906.*

Luz dentre as trevas, 5 de Dezembro

Eis que te acrisolei, mas disso não resultou prata; provei-te na fornalha da aflição. Isaías 48:10.

Esta carta foi escrita ao Pastor J. N. Andrews, que labutava na Europa, logo depois da morte da filha Maria.

Todas as palavras de consolo que eu possa dar-te não valerão muita coisa. Conheces a Fonte de tua força e de teu consolo. Não és estranho a Jesus e Seu amor. Estás entre muitos para os quais a vida é um longo conflito de dor, fadiga e decepção. A esperança diferida tem entristecido o coração, mas este mundo é o cenário de nossas aflições, de nossos pesares, de nossas tristezas. Estamos aqui para suportar a prova de Deus. O fogo da fornalha deve arder até ser consumida nossa escória e saíamos como ouro purificado na fornalha da aflição. Tu podes, meu prezado irmão, meditar sobre a misteriosa providência de Deus que tirou de ti a luz de teus olhos.

Tu achas que se não fosse essa grande perda serias um homem relativamente feliz. Mas pode ser que a própria perda de tua filha neste mundo seja para ti, e não somente para ti mas para muitos na Suíça, algo que contribua para a, salvação de pessoas. A luz irromperá dentre essas trevas que para ti às vezes se afiguram incompreensíveis. “O Senhor o deu e o Senhor o tomou; bendito seja o nome do Senhor!” **Jó 1:21**. Seja esta a linguagem de teu coração. A nuvem da misericórdia está pairando sobre ti e se romperá sobre tua cabeça precisamente na hora mais escura. Os benefícios de Deus para nós são tão numerosos como as gotas de chuva que caem das nuvens sobre a terra ressequida, a fim de regá-la e refrescá-la. A misericórdia de Deus está sobre ti. ...

O Senhor te ama, meu prezado irmão. Ele te ama. “Os montes se retirarão, e os outeiros serão removidos; mas a Minha misericórdia não se apartará de ti, e a aliança da Minha paz não será removida.” **Isaías 54:10**. “Todas as coisas cooperam para o bem daqueles que amam a Deus.” **Romanos 8:28**. Se teus olhos pudessem ser abertos,

verias teu Pai celestial inclinando-Se sobre ti com amor, e se pudes-
ses ouvir-Lhe a voz, isso se daria em tons de compaixão por ti, que
estás prostrado em sofrimento e aflição. Firma-te em Sua força; há
descanso para ti que estás cansado. — **Carta 71, 1878.**

Dando segundo recebemos, 6 de Dezembro

Trazei todos os dízimos à casa do tesouro, para que haja mantimento na Minha casa; e provai-Me nisto, diz o Senhor dos Exércitos. Malaquias 3:10.

O fim está-se aproximando rapidamente e muitos em nossas igrejas se acham adormecidos. Tornem todos agora sua principal ocupação servir ao Senhor. O Senhor confiou a Seu povo o talento de recursos — alguns mais e alguns menos que outros. Para muitos a posse de riquezas tem-se demonstrado um laço. Em seu desejo de seguir as modas do mundo, eles perderam seu zelo pela verdade e correm o perigo de perder a vida eterna. Na proporção em que Deus os tem prosperado, os homens devem devolver-Lhe uma parte dos bens que Ele confiou a sua mordomia. ...

[366] Examinem todos meticulosamente suas relações comerciais com o seu Criador. Os que não hesitam em lidar fraudulentamente com o seu Criador certamente não hesitarão em lidar fraudulentamente com os seus semelhantes.

Desejo impressionar a todo o nosso povo com o fato de que Deus considera como roubo a retenção dos dízimos e das ofertas. Somos simplesmente mordomos de Deus; não somos donos do dinheiro que passa por nossas mãos. Em seu desembolso devemos ser colaboradores de Jesus Cristo.

Devemos sentir intenso interesse no avanço da obra de Deus. Essa obra já assumiu grandes proporções, mas deve avançar ainda mais rapidamente. Necessitamos de muito mais obreiros, e deve haver em todos um espírito de abnegação, a fim de prover meios para levar avante a mensagem em novos campos. Em muitos lugares a obra tem sido grandemente retardada devido à escassez de recursos. A repreensão de Deus recairá sobre os que não virão em Seu auxílio.

...

Na grande obra de advertir o mundo, os que têm a verdade no coração e são por ela santificados desempenharão a parte que lhes foi

designada. Serão fiéis na devolução dos dízimos e das ofertas. Todo membro de igreja se acha obrigado, por uma relação de concerto com Deus, a abster-se de todo dispêndio extravagante de recursos. Não permitamos que a falta de economia na vida do lar nos torne incapazes de desempenhar nossa parte no fortalecimento da obra já estabelecida e na penetração em novos territórios. — **Manuscrito 103, 1906.**

Perda eterna, 7 de Dezembro

Nem olhos viram, nem ouvidos ouviram, nem jamais penetrou em coração humano o que Deus tem preparado para aqueles que O amam. 1 Coríntios 2:9.

Todo pecado, toda ação injusta, toda transgressão da lei de Deus influi com mil vezes mais força sobre o praticante do que sobre a vítima. Toda vez que se abusa ou se faz mau uso de uma das gloriosas faculdades com que Deus enriqueceu o homem, essa faculdade perde para sempre uma parte de seu vigor e nunca mais será como era antes de sofrer o abuso. Todo abuso infligido a nossa natureza moral nesta vida é sentido não só no tempo presente, mas também na eternidade. [367] Embora Deus perdoe ao pecador, a eternidade não ressarcirá a perda voluntária experimentada nesta vida.

Ingressar na próxima vida futura destituídos de metade do poder poderia ser levado para lá é um terrível pensamento. Os dias de graça perdidos aqui por não adquirir uma habilitação para o Céu constituem uma perda que jamais será recuperada. As capacidades de fruição serão menores na vida futura por causa dos maus-tratos e do abuso das faculdades morais nesta vida. Por mais alto que cheguemos na vida futura, poderíamos elevar-nos cada vez mais se houvéssemos aproveitado ao máximo os privilégios e as áureas oportunidades que nos foram conferidos por Deus para desenvolvermos nossas faculdades no tempo presente, nesta existência probatória.

Todos nós estamos sob a direção de um ou outro de dois grandes comandantes. Um deles, o Criador do homem e do mundo, é o maior de todos. Todos Lhe devem a lealdade de todo o seu ser, a devoção de todo o seu afeto. Se a mente é colocada sob o Seu domínio, e se Deus é incumbido da moldagem e do desenvolvimento das faculdades da mente, novo poder moral será recebido diariamente da Fonte de toda sabedoria e de toda força. Bênçãos morais e belezas divinas recompensarão os esforços de todo aquele cuja mente se inclina para o Céu. Podemos apossar-nos de revelações — de belezas

celestiais — que estão além da curta visão das pessoas mundanas e que superam a imaginação do maior intelecto e do filósofo mais erudito que não se tenham ligado com o poder infinito. ...

Justiça, honra, amor e verdade são os atributos do trono de Deus. Constituem os princípios de Seu governo que está para ser estabelecido na Terra purificada pelo fogo de Sua justiça distributiva. São estas as jóias a serem procuradas e acalentadas pelo tempo e pela eternidade. Em vista destas coisas, ... não edifiqueis vosso caráter segundo o modelo mundano, mas para a eternidade. — *Carta 41, 1877.*

Obstinação — Barreira a todo progresso, 8 de Dezembro

Porque Eu sabia que eras obstinado, e a tua cerviz é um tendão de ferro, e tens a testa de bronze. Isaías 48:4.

[368] Obstinação é um mau traço de caráter e, se não for vencida, é o meio de realizar grande quantidade de dano. Quem é obstinado não cederá, sejam quais forem os sentimentos que possa abrigar. Estreiteza de espírito é a causa da obstinação. Há homens de capacidade intelectual que permitiram que a obstinação se desenvolvesse no seu caráter, e, recusam crer em coisas que são corretas porque eles mesmos não as originaram.

A obstinação é uma barreira a todo progresso. Um homem obstinado não se convencerá com facilidade de algo que sua vista não pode abarcar. Ele não sabe o que significa andar pela fé. Adere a seus próprios planos e opiniões, quer sejam corretos, quer não, porque já adotou essa linha de pensamento. Pode ter abundantes razões para ver que está errado; seus irmãos podem erguer a voz contra suas opiniões e seus métodos para fazer da obra um sucesso, mas ele acalenta um obstáculo quase irremovível contra a convicção. ... Sugerirá sentimentos que não são sancionados pela experiência ou pelo juízo de homens que são plenamente tão inteligentes e sábios como ele. Fará afirmações como se tivesse toda a visão posterior, e enaltecerá suas idéias como todo-suficientes. O próprio eu tem sido por tanto tempo o elemento dominante, que o desditoso homem considera uma virtude ter, segundo pensa, uma mente peculiar. Se a sua vontade não é seguida, ele criará dificuldades em todas as ocasiões, tanto em pequenas questões como nas grandes. Apegar-se-á a suas palavras, quer sejam verdadeiras, ou inteiramente falsas. Este costume, repetido com freqüência, transforma-se num hábito confirmado e passa a fazer parte do caráter. ...

Devido a dois ou três que fizeram da crítica a sua ciência e que adotam uma posição contrária a quase tudo, a melhor empresa pode

ser conduzida a um baixo nível. Eles podem plantar mais sementes de dúvida do que almejaríamos ver transformarem-se em colheita. ...

O Senhor não Se agrada de que esse espírito esteja estorvando e arruinando Sua obra. Ele chama homens que cumpram Sua vontade, homens que sejam dominados por Seu Santo Espírito. — **Manuscrito 159, 1898.**

Como Deus encara a grandeza, 9 de Dezembro

Não é esta a grande Babilônia que eu edifiquei para a casa real, com o meu grandioso poder e para glória da minha majestade? Daniel 4:30.

[369]

A força das nações e dos indivíduos não se encontra nas oportunidades e facilidades que parecem torná-los invencíveis; não se encontra também em sua alardeada grandeza. Aquilo que unicamente pode torná-los grandes ou fortes é o poder e o propósito de Deus. Eles mesmos, por sua atitude para com o Seu propósito, decidem seu próprio destino.

Histórias humanas relatam as realizações do homem, suas vitórias na batalha, seu êxito em elevar-se à grandeza mundana. A história de Deus descreve o homem como o Céu o encara. Nos registros divinos é constatado que todo o seu mérito consiste em sua obediência às exigências de Deus. Sua desobediência é fielmente relatada como merecendo o castigo que ele certamente receberá. À luz da eternidade, ver-se-á que Deus lida com os homens de acordo com a momentosa questão da obediência ou desobediência.

Centenas de anos antes de um povo chegar ao palco da ação, a pena profética, sob a direção do Espírito Santo, traçou sua história.

...

A voz de Deus, ouvida em séculos passados, está repercutindo sucessivamente de um século a outro, no decorrer de gerações que chegaram ao palco da ação e desapareceram. Falará Deus sem que Sua voz seja acatada? Que poder planejou minuciosamente toda essa história que as nações, uma após a outra, haveriam de cumprir no devido tempo e lugar preditos, atestando inconscientemente a veracidade daquilo de que elas mesmas não conheciam o significado?

...

A todo homem, Deus designou um lugar em Seu grande plano. Pela verdade ou falsidade, pela estultícia ou sabedoria, cada um está cumprindo um propósito e ocasionando certos resultados. ...

Aos olhos do mundo, os que servem a Deus podem parecer fracos. Aparentemente podem estar afundando sob os vagalhões, mas com a próxima onda são vistos erguerem-se mais perto de seu porto. “Eu lhes dou a vida eterna” — diz nosso Senhor; “... e ninguém as arrebatará da Minha mão.” **João 10:28**. Embora sejam abatidos reis e extirpadas nações, as pessoas que pela fé se vinculam aos propósitos de Deus permanecerão para sempre. “Os que forem sábios, pois, resplandecerão como o fulgor do firmamento; e os que a muitos conduzirem à justiça, como as estrelas, sempre e eternamente.” **Daniel 12:3**. — **Manuscrito 36, 1896**.

Corações repletos da paz de Cristo, 10 de Dezembro

[370]

A fim de que todos sejam um; e como és Tu, ó Pai, em Mim e Eu em Ti, também sejam eles em Nós; para que o mundo creia que Tu Me enviaste. João 17:21.

Assim como Cristo veio ao mundo buscar e salvar pessoas que perecem, para que tivessem a luz da verdade, Ele confiou também a mesma obra a todos os que O aceitam como seu Salvador. “E a favor deles Eu Me santifico a Mim mesmo, para que eles também sejam santificados na verdade.” João 17:19.

Como é importante que sejamos arraigados e alicerçados na verdade! Nenhuma falsidade é da verdade. O Senhor Jesus prometeu que se O recebermos pela fé e crermos nEle como nosso Modelo, Ele nos dará “o poder de [sermos] feitos filhos de Deus”. João 1:12. O evangelho de Jesus Cristo contém os grandiosos princípios de toda a verdade, expressos numa vida de pureza. Em amor e verdadeira justiça devem esses princípios ser proclamados ao mundo. Em todas as nossas relações uns com os outros devemos obedecer aos preceitos da lei de Deus. “E a favor deles Eu Me santifico a Mim mesmo, para que eles também sejam santificados na verdade. Não rogo somente por estes, mas também por aqueles que vierem a crer em Mim, por intermédio da sua palavra.” João 17:19, 20.

De todas essas palavras vemos quanto depende do caráter de todos aqueles que pretendem crer no evangelho de Jesus Cristo. Pela vida dos seguidores de Cristo o mundo julgará o Salvador. Se alguém, por palavra ou ação, se afasta dos vivos princípios da verdade, desonra seu Salvador e expõe Cristo ao vitupério.

Creia toda pessoa em Cristo e receba o poder que Cristo prometeu, para que seja um filho de Deus, defendendo conscienciosamente a verdade, estando seus princípios entrelaçados com suas palavras, com seu espírito e com todas as suas obras. Assim os cristãos podem tornar-se uma influência refinadora e purificadora, labutando contra a religião falsa e a incredulidade. Sua presença traz consigo a gran-

diosa influência dos princípios celestiais, tornando-os, por meio de Cristo, uma honra para o evangelho. Eles aumentam em poder para comunicar a santificadora graça do Céu, obtendo continuamente maior influência mediante sua crescente reverência pela verdade. Seu coração se acha repleto da paz de Cristo. — *Carta 327, 1905.* [371]

“Para que a vossa alegria seja completa”, 11 de Dezembro

**Segundo a boa mão do Senhor, seu Deus, que estava sobre ele,
o rei lhe concedeu tudo quanto lhe pedira. Esdras 7:6.**

Cristo quer que todos possuam a graça de Deus em abundância. Ele deseja que Sua alegria esteja em vós e que a vossa alegria seja completa. Toda pessoa deve disciplinar-se em rigoroso e fiel serviço, tanto fora de reuniões como dentro delas. Estamos sob a ampla observação dos anjos celestiais, e todo discípulo fiel pode ser, se quiser, como Esdras diante do rei. A mão de Deus está sobre todos os que O buscam para o bem, mas Seu poder e Sua ira são contra os que O deixam e que confiam na ajuda e na amizade do mundo, indo consultar o deus de Eglom, e não atendendo ao conselho do Deus vivo.

Os filhos de Deus saberão quem é seu Ajudador. Eles saberão em quem podem confiar implicitamente, e, com a ajuda de Cristo, podem, sem presunção, ter uma santa confiança. Sim, os Seus servos podem com segurança confiar unicamente nEle, sem temor, olhando para Jesus, avançando na obediência a Suas exigências, abandonando tudo que se acha ligado ao mundo, quer o mundo se oponha ou seja favorável. Seu êxito provém de Deus, e eles não fracassarão embora não tenham a riqueza e a influência dos ímpios. Se fracassarem, será porque não obedecem às exigências do Senhor e o Espírito Santo não está com eles. ...

Nossa única segurança consiste em estar unidos ao Senhor Jesus Cristo. Podemos dar-nos ao luxo de perder a amizade de homens mundanos. Os que se unem a homens mundanos, para que consigam cumprir seus propósitos não santificados, cometem um terrível erro; pois perdem o favor e a bênção de Deus. Tenho de chamar a atenção de nosso povo para o fato de que o Senhor mesmo colocou um muro de separação entre o mundo e o que Ele estabeleceu sobre a Terra. O povo de Deus deve servi-Lo, pois Cristo os chamou para fora do

mundo, e os santificou e refinou, para que realizem o Seu serviço. ... Não existe tal coisa como manter a harmonia entre o profano e o santo. Não pode haver concórdia entre Cristo e Belial. “Sabei, porém, que o Senhor distingue para Si o piedoso.” **Salmos 4:3**. E esta consagração ao Senhor, esta separação do mundo, é claramente asseverada e explicitamente recomendada tanto no Antigo como no Novo Testamento. — **Carta 329, 1905**.

[372]

A filosofia do Senhor, 12 de Dezembro

**À lei e ao testemunho! Se eles não falarem desta maneira,
jamais verão a alva. Isaías 8:20.**

A filosofia do Senhor, claramente delineada em Sua Palavra, deve ser a regra de nossa vida. O ser todo deve estar sob o controle dAquele que conhece o fim desde o começo. A Bíblia, e só a Bíblia, deve ser nosso guia. Precisamos seguir os vivificantes princípios do Céu e obedecer-lhes, e não somente a nossas inclinações. A sabedoria e o poder de Deus, atuando sobre o coração receptivo, põem a mente e o caráter em harmonia com as leis e os preceitos do Céu. Precisamos ter individualmente a orientação do Espírito Santo, a fim de transmitir ao mundo os grandes fatos da verdade e da justiça. Abramos as janelas da mente em direção ao Céu.

É-nos ordenado dar um sinal de alarme ao povo. Os vigias não devem falhar agora. Devem vigiar em oração, para que tenham clara percepção de sua obrigação para com Aquele que, embora fosse o unigênito Filho de Deus, veio ao nosso mundo a fim de desviar os homens da orientação de Satanás.

Devemos instruir e guiar as pessoas a olharem ao exemplo de Cristo e a compreenderem sua obrigação para com Ele, ao qual pertencem pela criação e pela redenção. Ele é o proprietário de todo homem, mulher e criança que vem ao mundo. Tornou-Se isso pagando o preço da redenção. Se os seres humanos caídos consentirem em se tornarem filhos e filhas de Deus em obediência voluntária, passarão a ser um com Cristo. O Salvador comprou-os dando Sua vida para pagar a pena do pecado. ... Os que realmente são convertidos revelarão a graça salvadora de Cristo labutando por essas pessoas cegadas por Satanás. Em sua própria vida, os obreiros de Deus devem manifestar o poder da verdade e da justiça. O mundo terá de enfrentar em breve o grande Legislador sobre Sua lei quebrantada. Só podem esperar obter perdão os que se volem da transgressão para a obediência.

Devemos erguer o pendão em que está inscrito: “Os mandamentos de Deus e a fé em Jesus.” **Apocalipse 14:12**. Esta é a grande questão. Não seja posta fora de vista. Devemos procurar despertar os membros da igreja e os que não fazem profissão alguma, para que vejam as reivindicações da lei do Céu e lhe obedecam. Devemos engrandecer essa lei e torná-la honrosa. Devemos acordar os que estão mergulhados em sonolência espiritual. — **Carta 138, 1910**. [373]

A grandeza da humildade, 13 de Dezembro

Pois quem quiser salvar a sua vida perdê-la-á; quem perder a vida por Minha causa, esse a salvará. Lucas 9:24.

Cristo deu a Seus discípulos uma importantíssima lição a respeito de quem deveriam ser os Seus discípulos. “No reino que estou para estabelecer — disse Ele — a luta pela supremacia não terá lugar. Todos vós sois irmãos. Ali todos os Meus servos serão iguais. A única grandeza reconhecida ali será a grandeza da humildade e dedicação ao serviço dos outros. Quem a si mesmo se humilhar, será exaltado; e quem a si mesmo se exaltar, será humilhado. A quem procura servir aos outros por abnegação e sacrifício pessoal serão dados os atributos de caráter que o recomendam a Deus e que desenvolvem sabedoria, verdadeira paciência, clemência, bondade, compaixão. Isto lhe confere o principal lugar no reino de Deus.”

O Filho do homem a Si mesmo Se humilhou para tornar-Se o servo de Deus. Submeteu-Se a rebaixamento e sacrifício pessoal, e até mesmo à morte, a fim de conceder liberdade e vida e um lugar em Seu reino aos que nEle crêem. Deu a vida como resgate por muitos. Isto deveria ser o suficiente para fazer com que os que buscam constantemente ser os primeiros e que lutam pela supremacia se envergonhassem de sua conduta.

“Se alguém quer vir após Mim” — disse Cristo, — “a si mesmo se negue, dia a dia tome a sua cruz e siga-Me.” Lucas 9:23. Esta é a prova do discipulado. Se os membros da igreja fossem praticantes da Palavra, como solenemente se comprometeram a ser quando receberam o batismo, eles amariam os irmãos e estariam constantemente procurando a unidade e harmonia. ...

Os que crêem em Cristo e andam humildemente com Ele, não lutando pela supremacia, e que observam para ver o que podem fazer para ajudar, abençoar e fortalecer a alma dos outros, cooperam com os anjos que ministram aos que serão herdeiros da salvação. Jesus lhes dá graça, sabedoria e justiça, tornando-os uma bênção a todos

aqueles com os quais são postos em contato. Quanto mais humildes forem eles em sua própria estima, tanto mais bênçãos receberão de Deus, porque receber não os exalta. Fazem correto uso de suas bênçãos, pois recebem para comunicar.

Os anjos ministradores recebem instruções do trono de Deus para cooperarem com os instrumentos humanos. Recebem a graça de Cristo para dá-la aos seres humanos. — **Manuscrito 165, 1898.**

[374]

Quando a verdade controla a vida, 14 de Dezembro

Quem Me segue não andará nas trevas; pelo contrário, terá a luz da vida. João 8:12.

O Senhor Jesus tomou sobre Si a forma do homem pecaminoso, revestindo de humanidade a Sua divindade. Mas Ele era santo, assim como Deus é santo. Caso não fosse sem mácula ou mancha de pecado, não poderia ter sido o Salvador da humanidade. Era o Portador de pecados, e não necessitava de expiação. Sendo um com Deus em pureza e santidade de caráter, Ele podia fazer uma propiciação pelos pecados do mundo inteiro.

Cristo é a luz do mundo. Por meio dEle a luz está brilhando entre as trevas morais. Se Ele não fosse a luz, as trevas não seriam manifestas, pois a luz revela as trevas. Quanto mais clara é a luz, tanto mais se manifesta o contraste entre a luz e as trevas. Remova-se a luz, e só restarão as trevas.

Cristo declarou qual é a nossa posição. “Quem Me segue não andará nas trevas; pelo contrário, terá a luz da vida.” João 8:12. Ele mesmo é a brilhante Estrela da Manhã. É o Sol da justiça, o esplendor da glória de Seu Pai. Ele é “a verdadeira luz, que, vinda ao mundo, ilumina a todo homem”. João 1:9. Como Médico e Curador, Ele veio restaurar a imagem moral de Deus que foi perdida pela transgressão.

Quando Cristo habita na alma pela fé, Ele torna aquele que O ama inteiramente luz no Senhor. É certo que muitos que dizem crer na verdade têm apenas uma fé nominal. Não são praticantes da Palavra. Professam crer, mas sua profissão não os converterá. ...

Quando Cristo habita no coração, Sua presença é evidente. Boas e agradáveis palavras e ações revelam o Espírito de Cristo. É manifestada suavidade de temperamento. Não há explosões de ira, nem obstinação, nem ruins suspeitas. Não há ódio no coração quando... idéias e métodos... não são aceitos e apreciados pelos outros. ...

Quando a verdade controla a vida, há pureza e libertação do pecado. A glória, a plenitude, a inteireza do plano do evangelho é cumprida na vida. A luz da verdade dimana do templo da alma. O entendimento apodera-se de Cristo. — **Manuscrito 164, 1898.**

[375]

Jugos feitos pelo homem, 15 de Dezembro

Porque, assim como o corpo é um e tem muitos membros, e todos os membros, sendo muitos, constituem um só corpo, assim também com respeito a Cristo. 1 Coríntios 12:12.

Em breve o velho ano, com o seu oneroso registro, terá passado para a eternidade, e iniciar-se-á o novo ano. Juntemos os tesouros do ano passado e levemos conosco, para o novo ano, a recordação da bondade e misericórdia de Deus. Abrilhantemos o futuro com o pensamento de bênçãos no passado.

“Desenvolvi a vossa salvação com temor e tremor; porque Deus é quem efetua em vós tanto o querer como o realizar, segundo a Sua boa vontade.” **Filipenses 2:12, 13.** Precisamos cooperar com o Senhor Jesus. Só assim seremos capazes de cumprir nossa parte da obra. Devemos apegar-nos a tudo que obtemos por meio de Cristo.

Oh! que maravilhosas vantagens e oportunidades há para os que tomam o jugo de Cristo! Nossas dificuldades surgem porque confeccionamos jugos por nós mesmos, recusando tomar o jugo de Cristo. Ele é a nossa eficiência. Ele nos dará poder. Nossa parte é colocar os pés firmemente sobre a plataforma da verdade eterna; então poderemos saber que a proteção de Deus está sobre nós.

“Justificados, pois, mediante a fé, temos paz com Deus por meio de nosso Senhor Jesus Cristo.” **Romanos 5:1.** Ser justificado significa ser perdoado. Àqueles a quem Deus justifica Ele imputa a justiça de Cristo, pois o Salvador removeu nossos pecados. Estamos justificados e santificados diante do trono de Deus. Somos esvaziados do próprio eu, e, mediante a santificação pela verdade, Cristo habita em nosso coração. ...

Estamos sendo provados e experimentados. Oxalá o Senhor do Céu nos oculte com Ele, para que o maligno não tenha poder sobre nós. ...

Cristo é o grande Obreiro-chefe. Somos Seus cooperadores. Ele tem o direito e dar a cada um a sua obra. E tenha cada qual o cuidado

de realizar a obra que lhe foi dada. Efetuemos fielmente o trabalho que o Senhor colocou em nossas mãos. Quem negligencia sua obra definida por causa da obra atribuída a alguma outra pessoa, acha-se deslocado. O tempo é perdido, a confiança é malbaratada e abalada, e é prejudicado o trabalho. Quando aprendermos a cuidar estritamente de nosso próprio trabalho especial, o Senhor nos ajudará, e todas as partes de Sua Causa mover-se-ão harmoniosamente. — **Carta 202, 1902.**

[376]

Extravagâncias e excentricidades, 16 de Dezembro

A minha palavra e a minha pregação não consistiram em linguagem persuasiva de sabedoria, mas em demonstração do Espírito e de poder. 1 Coríntios 2:4.

Não ficamos surpresos ao verificar que Satanás opera hoje em dia como operou no passado. Precisamos viver pela fé; pois, sem fé é impossível agradar a Deus. ... Orgulhosas pretensões de justiça e ruidosas demonstrações são de molde a conduzir a uma experiência fanática que confundirá muitos espíritos. Se tais coisas forem promovidas, penetrará em nossas fileiras uma onda de fanatismo que será prejudicial à obra de Deus e que arrebatará muitas pessoas numa perigosa ilusão. Essas coisas são inventadas por Satanás para enganar, se possível, os próprios eleitos.

É nosso privilégio pregar a Palavra na demonstração do Espírito. É o privilégio de toda pessoa ter fé em nosso Senhor Jesus Cristo. Mas a pura vida espiritual só advém quando a pessoa se submete à vontade de Deus por meio de Cristo, o Salvador reconciliador. É nosso privilégio ser moldados pelo Espírito Santo. Mediante o uso da fé somos postos em comunhão com Cristo Jesus, pois Cristo habita no coração de todos os que são mansos e humildes. Sua fé é uma fé que opera pelo amor e purifica a alma, uma fé que traz paz ao coração e conduz no caminho da abnegação e do sacrifício pessoal.

...

Não haja extravagâncias ou excentricidades de movimento da parte dos que proferem a Palavra da verdade, pois tais coisas atenuarão a impressão que deve ser causada pela Palavra. Precisamos estar de sobreaviso, pois Satanás está resolvido, se possível, a misturar sua má influência com os serviços religiosos. Não haja ostentações teatrais, pois isso não ajudará a fortalecer a crença na Palavra de Deus. Antes desviará a atenção para o instrumento humano. ...

Os que realmente se encontram sob a influência do Espírito Santo revelarão seu poder por uma aplicação prática dos eternos

princípios da verdade. Revelarão que o azeite sagrado é vertido dos ramos das duas oliveiras nas recâmaras do templo da alma. Suas palavras estarão imbuídas do poder do Espírito Santo para enternecer e subjugar o coração. Será manifestado que as palavras proferidas são espírito e vida. — **Carta 352, 1908.** [377]

Celebrando o Natal, 17 de Dezembro

E um anjo do Senhor desceu aonde eles estavam, e a glória do Senhor brilhou ao redor deles; e ficaram tomados de grande temor. O anjo, porém, lhes disse: Não temais; eis aqui vos trago boa nova de grande alegria, que o será para todo o povo.

Lucas 2:9, 10.

25 de Dezembro há muito tempo tem sido comemorado como o dia do nascimento de Jesus, e... não é meu propósito afirmar ou pôr em dúvida a conveniência de celebrar esse acontecimento nesse dia, e, sim, demorar-me sobre a infância e a vida de nosso Salvador. É meu desígnio chamar a atenção das crianças para a maneira humilde pela qual o Redentor veio ao mundo.

Todo o Céu estava interessado no grande acontecimento da vinda de Cristo à Terra. Mensageiros celestiais vieram tornar conhecido o nascimento do Salvador por muito tempo prometido e esperado, aos humildes pastores que cuidavam de seus rebanhos durante a noite, nas planícies de Belém. A primeira manifestação que atraiu a atenção dos pastores por ocasião do nascimento do Salvador foi uma luz fulgurante nos céus estrelados, que os encheu de espanto e admiração. ...

Os pastores estupefatos quase não puderam compreender a preciosa mensagem que lhes foi transmitida pelos anjos, e quando a fulgurante luz se dissipara, disseram uns aos outros: “Vamos até Belém e vejamos os acontecimentos que o Senhor nos deu a conhecer. Foram apressadamente e acharam Maria e José e a criança deitada na manjedoura. E, vendo-O, divulgaram o que lhes tinha sido dito a respeito deste menino.” **Lucas 2:15-17.**

Que incomparável amor Jesus manifestou por um mundo caído! Se os anjos cantaram porque o Salvador nasceu em Belém, nosso coração não há de ecoar o alegre estribilho: “Glória a Deus nas alturas, paz na Terra, boa vontade para com os homens”? **Lucas 2:14.** Conquanto não saibamos o dia exato do nascimento de Cristo,

queremos honrar esse acontecimento sagrado. Não permita Deus que alguém seja tão curto de vistas que passe por alto esse acontecimento por haver incerteza a respeito do tempo exato. Façamos o que estiver ao nosso alcance para firmar a mente das crianças nessas coisas que são preciosas para todo aquele que ama a Jesus. Ensinemos-lhes como Jesus veio ao mundo trazer esperança, conforto, paz e felicidade a todos. ... Corresponda o coração de todos com mui grande alegria pelo inestimável dom do Filho de Deus. — *The Review and Herald, 17 de Dezembro de 1889.* [378]

Permitindo que Cristo guie, 18 de Dezembro

Então, se aproximaram os discípulos e Lhe perguntaram: Por que lhes falas por parábolas? Ao que respondeu: Porque a vós outros é dado conhecer os mistérios do reino dos Céus, mas àqueles não lhes é isso concedido. Mateus 13:10, 11.

Cristo deu a entender aos discípulos que Ele pregava em parábolas e ocultava sob símiles as grandiosas verdades que apresentava, para que as pessoas que não têm a verdade ou amor a ela e cujo coração se acha desorientado por seu próprio temperamento e inclinações condescendidas não possam conhecer Suas doutrinas. ...

Os ouvintes infrutíferos são especificados por nosso Senhor como os cétricos, os superficiais ou os seculares. Estes não conseguem discernir a glória moral da verdade ou sua aplicação prática e pessoal ao próprio coração deles. Carecem daquela fé que vence o mundo, e, como infalível conseqüência, o mundo os vence. ...

É a íntima ligação com Deus que abre, aviva e aguça o entendimento. Os homens no tempo de Cristo trouxeram sobre si mesmos aquela cegueira, de modo que vendo eles não viam, e a surdez voluntária, de modo que ouvindo não ouviam, nem compreendiam. Jesus lhes disse que não havia razão para ficarem surpresos com o que Ele declarara a respeito de sua descrença, pois Isaías predissera a mesma coisa. **Mateus 13:13-15.**

Algumas das pessoas que professam crer na verdade para este tempo estarão em idêntica posição. Eles não compreendem a maravilhosa obra de Deus com a qual Ele confirma Sua Palavra. Não percebem que a atuação do Espírito de Deus é realizada pelo Seu poder, não porque a evidência não seja suficiente, mas porque a desobediência e a corrupção de seu próprio coração não permitem que eles considerem essas evidências de modo honesto e sincero, pois os pecados das pessoas têm-lhes endurecido o coração, e sua conformidade com o mundo tem obscurecido suas concepções das

[379]

coisas divinas. ... Não estão dispostas a serem dirigidas no caminho da justiça que as conduziria à cidade de Deus. ...

Nossa confiança deve estar inteiramente em Deus. Ele será para nós socorro bem presente em todo momento de necessidade. Esperemos no Senhor e tenhamos fé em Suas promessas. Ele nos ouvirá. Crê somente. O Capitão de nossa salvação não nos deixará guiar nossa própria embarcação. Teremos Seu auxílio e Sua sabedoria exatamente quando Ele notar que necessitamos disso. — *Carta 24, 1882.*

“Escolhei hoje”, 19 de Dezembro

Escolhei, hoje, a quem sirvais. Josué 24:15.

O vento está aumentando até tornar-se um temporal. Não me aventuro a ficar sobre o convés [do navio a vapor “Wairarapa”]. Sinto-me satisfeita em ficar imóvel. ...

Estive elevando o coração a Deus para que Cristo, que acalmou a tempestade, dissesse: “Acalma-te, emudece!” **Marcos 4:39.**

De repente o arco-íris se estendeu sobre os céus. Pude ver os sinais da promessa de Deus no arco nas nuvens, e descansei na confiança em Seus braços protetores. ...

A enfermeira a bordo é muito bondosa para mim. Dei-lhe um Caminho a Cristo e algumas revistas e folhetos. Falei-lhe a respeito da salvação de sua alma. Salientei os perigos de todo aquele cuja vida se acha sobre o mar. Ela disse que pensara muitas vezes sobre isso, mas acrescentou: “Se eu pudesse, seria cristã, mas não posso. Seria uma impossibilidade servir a Deus num navio como este. A senhora não sabe, a senhora não pode ter uma idéia da perversidade destes marinheiros. O comandante e os imediatos são tão de perto do mesmo caráter que os tripulantes, que não têm influência alguma para introduzir uma reforma, caso desejassem semelhante coisa.” Perguntei por que ela não procurava algum outro emprego. Respondeu: “Não adianta. Preciso sustentar quatro filhos e não tenho forças para realizar trabalho pesado.” Ela era uma mulher pequena, franzina e de belo porte.

[380]

Procurei expor-lhe o perigo de levar uma vida destituída de oração. Ela disse: “Não adianta orar aqui ou procurar ser religiosa.” Eu lhe disse que, se o Senhor lhe designou aquele lugar, ela, aceitando a Cristo como seu Salvador, teria Cristo como o seu refúgio. Ela replicou, com lágrimas nos olhos: “É impossível. Conheço a tripulação deste navio. Eu não poderia viver a religião aqui. Espero deparar um dia com algum lugar em que possa sustentar minha família, e então darei atenção a coisas sérias. Se tão-somente pudesse estar

com meus filhos e sustentá-los de modo humilde, de muito bom grado eu escolheria fazê-lo.” Diário, 19 de Dezembro de 1893.

“Recolhei os pedaços”, 20 de Dezembro

Recolhei os pedaços que sobraram, para que nada se perca.

João 6:12.

Esta manhã, ou melhor, às doze horas, levantei-me para ajustar meus anteparos que estavam sendo açoitados pelo vento; e encontrei o manuscrito que eu devia ler antes de partir no trem das seis horas para S. Francisco, onde terei de labutar com o Pastor Corliss durante a semana de oração. Junto com esse manuscrito havia uma carta que enviastes a W. C. White, a qual eu li à meia-noite. Essa carta teve especial interesse para mim, e depois de lê-la, não pude pensar em dormir; vesti-me portanto, e encontro-me neste momento em minha cadeira de escrever. ...

Sinto-me mais agradecida do que consigo expressar, por este agradável refúgio para mim, em minha velhice. Não me sinto mais idosa do que há vinte anos, mas não conto com muitos anos agora, e tenho o grande desejo de completar o trabalho da preparação de meus escritos, de modo que, se eu for removida subitamente, eles estejam na devida forma para serem geridos pelos outros, cumprindo assim as instruções repetidas com freqüência: “Recolhei os pedaços que sobraram, para que nada se perca.” **João 6:12.**

Temos aqui uma profusão de frutas de todas as espécies. Nossas cercanias são muito aprazíveis e agradáveis de contemplar. Temos abundância de água pura das colinas eternas, e uvas em profusão. ...

Não escreverei mais agora, mas espero que ambos estejais situados onde, durante algum tempo, não tenhais de retesar todo nervo e músculo ao máximo de sua tensão. Não convém ser presunçoso de modo algum. O Senhor deseja que Seus servos alquebrados tenham o ensejo de estar situados onde possam ter a oportunidade de expressar com a pena e a voz a vantagem de uma ampla experiência, sem sacrificarem a vida nesse esforço. Por preceito e exemplo os homens devem ser educados a suportar a tensão da labuta, e os que até agora têm carregado os fardos devem preservar a vida que Deus

lhes deu para proclamarem Sua Palavra: “Este é o caminho; andai nele.” **Isaías 30:21.**

Vou parar por aqui mesmo. Meu relógio diz que são três horas.
— **Carta 161, 1900.**

Com amor,

Ellen G. White

Luzes tremulantes, 21 de Dezembro

Assim brilhe também a vossa luz diante dos homens, para que vejam as vossas boas obras e glorifiquem a vosso Pai que está nos Céus. Mateus 5:16.

Almejo ver a igreja elevar-se à plena compreensão de sua responsabilidade e obrigação diante de Deus, de deixar brilhar sua luz ao mundo em raios claros, invariáveis e brilhantes. A luz de muitos é demasiado tremulante, instável e incerta. Às vezes resplandece em raios brilhantes, e então se torna quase extinta. O Senhor Deus de Israel só pode ser glorificado quando a luz brilha de modo constante entre as trevas morais, bem como na claridade. A luz do Sol da justiça nunca é obscura. Ela brilha constantemente sobre nós. Embora Satanás lance a sua sombra infernal em nosso caminho, a luz brilha mais além.

Por que, então, os seguidores de Jesus não haveriam de andar em Sua luz, refletindo os brilhantes raios do Sol da justiça? Eles podem fazer isso. Cristo ordenou-lhes que o fizessem, e possibilita que o efetuem, pois jamais ordenaria que realizassem o que não lhes é possível fazer. O que é possível deve ser feito, não somente para sua própria felicidade e paz, mas também para o bem do mundo.

Precisamos elevar diariamente a alma em direção ao Céu, captando os brilhantes raios de luz do Sol da justiça. Deus esqueceu de ser propício a Seu povo que O teme e que O ama? Não! Excluiu Ele Suas ternas misericórdias para que não possam mais chegar a Seus filhos provados e tentados? Digo-vos que não. Olhai para cima, almas trementes e duvidosas. Olhai para a face de Jesus Cristo, radiante de amor para a aquisição de Seu sangue, e não duvideis mais.

[382]

Jesus vive como vosso Advogado, como vosso grande Sumo Sacerdote. Ele é vosso representante diante do Pai, nos tribunais celestiais. Sua mediação vos assegura tudo que vossa fé reivindica. “Pedi, e dar-se-vos-á; buscai e achareis; batei, e abrir-se-vos-á.”

Mateus 7:7. Quem disse isso? O Pai Eterno, o Príncipe da Paz. Ele é vosso Salvador. Jamais deixará de ser fiel à Sua palavra. Nunca iludirá a Si mesmo. Deus prometeu. Seja a promessa reivindicada pela fé. — **Manuscrito 24, 1889.**

O amor cumpre a lei, 22 de Dezembro

O amor não pratica o mal contra o próximo; de sorte que o cumprimento da lei é o amor. Romanos 13:10.

O atributo que Cristo mais aprecia no homem é o amor procedente de um coração puro. Este é o fruto produzido na árvore cristã. “Todo aquele que ama é nascido de Deus e conhece a Deus.” **1 João 4:7**. Disse o Senhor Jesus: “Novo mandamento vos dou: que vos ameis uns aos outros; assim como Eu vos amei, que também vos ameis uns aos outros. Nisto conhecerão todos que sois Meus discípulos: se tiverdes amor uns aos outros.” **João 13:34, 35**.

Quando Se achava envolto na coluna de nuvem, Ele falou aos filhos de Israel por intermédio de Moisés: “Não aborrecerás teu irmão no teu íntimo; mas repreenderás o teu próximo e, por causa dele, não levarás sobre ti pecado. Não te vingarás, nem guardarás ira contra os filhos do teu povo; mas amarás o teu próximo como a ti mesmo. Eu sou o Senhor.” **Levítico 19:17, 18**. “Isto vos mando: que vos ameis uns aos outros.” **João 15:17**.

Se sois cristãos bíblicos, cada um terá tão grande interesse por seu irmão obreiro como por sua própria pessoa. A obra de dar o Pão da Vida a pessoas prestes a perecer deve ser todo-absorvente, mantendo os corações dos obreiros bondosos e ternos uns com os outros. É mister cultivar genuína cortesia cristã; a mente e o coração precisam ser educados e habilitados por atos de bondade a terem abnegado interesse em todo batalhador na obra.

Considerai-vos como missionários, não entre os pagãos, mas entre vossos próprios irmãos. Requer grande quantidade de tempo e esforço convencer uma pessoa acerca da verdade. Quanto dinheiro tem sido despendido em esforços para volver homens e mulheres do pecado para a justiça! E quando pessoas são conduzidas à verdade, que ocorre no Céu? Há mais alegria na presença dos anjos por um pecador que se arrepende do que por noventa e nove pessoas justas que [pensam] não necessitar de arrependimento. **Lucas 15:7**.

Se vos conservais no amor de Deus, a pessoa será circundada por uma influência que será um aroma de vida para vida. Deveis velar pelas pessoas como que deve prestar contas. — **Manuscrito 16, 1892.**

Água transformada em vinho, 23 de Dezembro

Com este, deu Jesus princípio a Seus sinais em Caná da Galiléia; manifestou a Sua glória, e os Seus discípulos creram nEle. João 2:11.

Durante a festa de casamento em Caná da Galiléia, à qual Cristo esteve presente, descobriu-se que por algum motivo a provisão de vinho foi insuficiente. Isso causou muita perplexidade e tristeza. Era incomum dispensar o vinho em ocasiões festivas, e sua ausência parecia indicar falta de hospitalidade. Como parente dos convivas, Maria ajudara nos preparativos para a festa, e falou agora a Jesus, dizendo: “Eles não têm mais vinho.” **João 2:3**. Estas palavras eram uma insinuação de que Ele podia suprir a necessidade deles. Mas Jesus respondeu: “Mulher, que tenho Eu contigo? Ainda não é chegada a Minha hora.” **João 2:4**.

A resposta de Cristo não desanimou Sua mãe. No momento exato Ele desempenharia Sua parte. “Então, ela falou aos serventes: Fazei tudo o que Ele vos disser. Estavam ali seis talhas de pedra, que os judeus usavam para as purificações, e cada uma levava duas ou três metretas. Jesus lhes disse: Enchei de água as talhas. E eles as encheram totalmente. Então, lhes determinou: Tirai agora e levai ao mestre-sala. Eles o fizeram.” **João 2:5-8**.

Quando chegou plenamente o tempo, o milagre operado por Cristo foi reconhecido. Logo que o mestre-sala encostou a taça nos lábios e provou o vinho, ele olhou para cima com agradável surpresa. O vinho era superior a todos os que ele já bebera antes. E era vinho não fermentado. Disse ele ao noivo: “Todos costumam pôr primeiro o bom vinho e, quando já beberam fartamente, servem o inferior; tu, porém, guardaste o bom vinho até agora.” **João 2:10**.

Cristo não Se aproximou das talhas nem tocou na água; simplesmente olhou para esta, e ela transformou-se em puro suco de uva, purificado e refinado. Qual foi o efeito desse milagre? — “Os Seus discípulos creram nEle.” **João 2:11**. Por meio desse milagre

Cristo também evidenciou Sua misericórdia e compaixão. Mostrou que tinha consideração pelas necessidades dos que O seguiam para ouvir Suas palavras de conhecimento e sabedoria. — **Manuscrito 79, 1900.**

Como ser um sucesso, 24 de Dezembro

**Porque tudo vem de Ti, e das Tuas mãos To damos.“ 1
Crônicas 29:14.**

Esperamos que sejais prosperados por Deus. Se temos Seu cuidado e Sua aprovação, teremos êxito onde quer que estivermos e em tudo em que nos empenharmos. Sem a bênção de Deus, toda prosperidade deixará de ser um sucesso. Nosso primeiro anseio deve ser conseguir que Deus seja nosso Amigo. “Que homens se apoderem da Minha força e façam paz comigo; sim, que façam paz comigo.” *Isaías 27:5.*

Não vos ocupeis em servir a vós mesmos, tornando-vos indiferentes com as reivindicações de Deus a vosso respeito. Sois Sua propriedade. Tende princípios fixos. Considerai que Jesus vos comprou a um preço infinito. Vossos pensamentos devem manter-se puros; eles são do Senhor. Dedicai-os a Ele. Nada podemos merecer de Deus. Não podemos dar-Lhe coisa alguma que não Lhe pertença. Reteremos de Deus o que é Seu? Não roubeis a Deus, empenhando Seu tempo, Seus talentos e Sua força no mundo. Ele pede vossas afeições. Dai-as a Ele. Elas Lhe pertencem. Ele pede vosso tempo, momento após momento: dai-Lho, pois Lhe pertence. Ele pede vosso intelecto: dai-Lho, pois Lhe pertence.

Lembraí-vos das palavras do apóstolo inspirado: “Não sois de vós mesmos. Porque fostes comprados por preço.” *1 Coríntios 6:19, 20.* Fostes comprados, ... mesmo que pereçais. O Senhor quer Sua propriedade. Quando nos dedicamos a Deus de alma, corpo e espírito; quando mantemos o apetite sob o domínio da consciência esclarecida, e batalhamos contra toda concupiscência, mostrando que consideramos todo órgão como propriedade de Deus, destinado para o Seu serviço; quando todas as nossas afeições atuam em harmonia com a vontade do Senhor, firmando-se nas “coisas lá do alto, onde Cristo vive, assentado à direita de Deus” (*Colossences 3:1*)

[385]

— então teremos dado ao Senhor o que Lhe pertence. Ó Deus, “tudo vem de Ti, e das Tuas mãos To damos”. **1 Crônicas 29:14.**

De maneira alguma vivei unicamente para vós mesmos. Há os que sempre necessitam da ajuda que podeis prestar-lhes. Jesus a Si mesmo Se entregou por nós. Que condescendência! Neguemo-nos a nós mesmos e sejamos uma bênção para os outros. Glorificai a Deus escolhendo Seu caminho e Sua vontade. Ele será vosso sábio Conselheiro e vosso constante e invariável Amigo. — **Carta 23, 1873.**

O inefável dom de Deus, 25 de Dezembro

Graças a Deus pelo Seu dom inefável! 2 Coríntios 9:15.

Na noite passada a celebração [da Véspera] do Natal foi realizada no Tabernáculo [de Battle Creek] e decorreu muito bem de maneira modesta, solene, e com gratidão expressa em tudo que se fez e disse, porque Jesus, o Príncipe da Vida, veio a nosso mundo como bebê em Belém, a fim de ser uma oferta pelo pecado. Veio cumprir a predição dos profetas e videntes que Ele mandara proferissem para cumprir os desígnios do Céu e confirmar Sua própria palavra nessa grande missão e obra. E por isso, toda pessoa está sob a mais solene obrigação e gratidão para com Deus, porque Jesus, o Redentor do mundo, comprometeu-Se a realizar a completa salvação de todo filho e filha de Adão. Se eles não aceitam o Dom celestial, só podem culpar-se a si mesmos. O sacrifício foi amplo, inteiramente de acordo com a justiça e a honra da santa lei de Deus. O Inocente sofreu pelos culpados, e isso deve suscitar abundante e completa gratidão.

Às dez e meia [de 25 de Dezembro] falei aos que se achavam reunidos no Tabernáculo. O Senhor deu-me palavras mui fervorosas para que as proferisse. Procurei apresentar o assunto à luz da Palavra de Deus, a saber: que o trabalho pela salvação de pessoas não recai unicamente sobre o pastor comissionado, mas a cada um Deus deu a sua obra. O trabalho do Senhor deve ser levado avante pelos membros vivos do corpo de Cristo, e, na grande designação de Deus, cada um deve ser instruído a desempenhar uma parte na conversão de pessoas. Ele alistou-se no exército do Senhor, não por comodidade, não para buscar seu próprio deleite, mas para suportar privações como fiel soldado da cruz de Cristo. Todo soldado raso precisa desempenhar a sua parte, ser vigilante, corajoso e leal. Depois que eu ocupara cerca de cinquenta minutos, foram dados muitos testemunhos excelentes.

Voltamos para casa e convidamos para o nosso almoço a Fred Walling, filho de minha sobrinha, bem como a sua esposa e à mãe

desta última, e eles vieram com seus dois filhinhos: um bebê de três meses e um menino de seis anos. Estes eram estranhos e pobres, e necessitavam desse pequeno estímulo. — **Manuscrito 24, 1889.**

Unidade, 26 de Dezembro

Rogo-vos, ... que andeis de modo digno da vocação a que fostes chamados, com toda a humildade e mansidão, com longanimidade, suportando-vos uns aos outros em amor, esforçando-vos diligentemente por preservar a unidade do Espírito no vínculo da paz. Efésios 4:1-3.

Lede a oração que Cristo ofereceu por Seu povo pouco antes de Seu julgamento e crucifixão. Cristo, em Sua natureza humana, sofreu decepções e aflições. Quando leio na Bíblia a respeito de quantos recusaram crer que Cristo era o Filho de Deus, meu coração enche-se de tristeza. Lemos que mesmo Seus próprios irmãos recusaram-se a crer nEle.

Temos de apresentar uma frente ininterrupta em união e em fé. Precisamos ser fortes no Senhor e no poder de Sua graça. ... É mediante a desunião que o inimigo entra e lança sua semente. Necessitamos da verdade em todos os pontos. Precisamos menos de nossas próprias palavras e mais da Palavra de Deus. Estamos perto do fim do tempo, e não podemos dar-nos ao luxo de cometer erros. A verdade alcançará a vitória. Devemos ser “fraternalmente amigos, misericordiosos, humildes”. **1 Pedro 3:8**. Precisamos manifestar cortesia cristã. A resposta branda a cruéis agressões desvia o furor.

...

Cristo é ferido pelas dissensões tão facilmente produzidas e impelidas para a frente. Volvei-vos para o capítulo dezessete de João e lede a oração de Cristo, Sua súplica para que Seus discípulos sejam um assim como Ele é um com o Pai. Desonramos grandemente a Deus quando consideramos como coisa insignificante acentuar nossas divergências. Isto certamente debilitará nossa própria alma e a alma dos outros. ...

[387]

Quando apresentamos nossas próprias idéias e opiniões, desencaminhamos a outros. Dai importância a um claro “Assim diz o Senhor”, e sereis então cooperadores de Cristo.

“Sede, pois, imitadores de Deus, como filhos amados; e andai em amor, como também Cristo nos amou e Se entregou a Si mesmo por nós, como oferta e sacrifício a Deus, em aroma suave.” **Efésios 5:1, 2**. Que verdades grandiosas e abrangentes dimanam da Palavra de Deus, moldando corações e mentes à semelhança de Cristo! No período noturno ouvi estas palavras proferidas aos grupos pelo Mestre divino: “Uni vossos planos. Não haja desavenças entre vós.”

...

Desejo dizer-te, meu irmão: Olha para cima. Fala de fé e esperança. Não olhes para o lado sombrio. Haja cânticos de esperança em teu coração e em teus lábios. — **Carta 398, 1906**.

Segundo as normas de Cristo, 27 de Dezembro

A religião pura e sem mácula, para com o nosso Deus e Pai, é esta: visitar os órfãos e as viúvas nas suas tribulações e a si mesmo guardar-se incontaminado do mundo. Tiago 1:27.

Nossa obra está incompleta se não instruímos outros a serem cooperadores de Deus, visitando famílias e orando com elas, mostrando ao mundo o que Jesus realizou por nós. A Palavra de Deus declara: “A religião pura e sem mácula, para com o nosso Deus e Pai, é esta: visitar os órfãos e as viúvas nas suas tribulações e a si mesmo guardar-se incontaminado do mundo.” **Tiago 1:27**. Essas palavras são proferidas a todo seguidor de Cristo. Não somente o pastor, mas toda pessoa ligada com Ele deve ser um trabalhador em Sua vinha. “Nisto é glorificado Meu Pai” — disse Cristo, — “em que deis muito fruto.” **João 15:8**. Por Sua própria vida Cristo pagou vossa cooperação diligente e cordial. Se não labutardes como fiéis missionários, sois infieis a vosso encargo e decepcionais a vosso Salvador. ...

Em Sua Palavra Deus nos indicou a única maneira pela qual deve ser realizada esta obra. Devemos efetuar um trabalho diligente e fiel, labutando pelas pessoas como quem deve prestar contas. “Arrependei-vos, arrependei-vos” era a mensagem proclamada por João no deserto. ...

[388]

A mensagem de Cristo ao povo, era: “Se não vos arrependerdes, todos igualmente perecereis.” **Lucas 13:5**. E os apóstolos receberam a ordem de pregar por toda parte que os homens deviam arrepender-se. O senhor quer que os Seus servos preguem hoje em dia a antiga doutrina evangélica de tristeza pelo pecado, arrependimento e confissão. Precisamos de sermões à moda antiga, costumes à moda antiga, pais e mães à moda antiga, em Israel, que tenham a ternura de Cristo.

Deve-se labutar perseverante, fervorosa e sabiamente pelo pecador, até que ele veja que é transgressor da lei de Deus e manifeste arrependimento para com Deus e fé para com o Senhor Jesus Cristo.

Quando o pecador está ciente de sua condição desamparada e sente necessidade de um Salvador, ele pode chegar-se com fé e esperança ao “Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo”. **João 1:29**. Cristo aceitará a pessoa que vem ter com Ele em verdadeiro arrependimento. Ele não desprezará o coração quebrantado e contrito.

O grito de combate está soando ao longo da linha. Avance todo soldado da cruz, não em auto-suficiência, mas em mansidão e humildade de coração. — **The Signs of the Times, 27 de Dezembro de 1899**.

Sob suas asas, 28 de Dezembro

Se Me perseguiram a Mim, também perseguirão a vós outros.

João 15:20.

Não há maior evidência de que Satanás está trabalhando do que os que professam ser consagrados ao serviço de Deus perseguirem seus semelhantes pelo fato de não crerem na mesma doutrina em que crêem eles mesmos. Estes arremeterão com fúria contra o povo e Deus, declarando ser verdadeiro aquilo que sabem que é falso. Revelam assim que são inspirados por aquele que é o acusador dos irmãos e assassino dos santos de Deus. Se Deus permitir, porém, que tiranos lidem conosco da maneira como os sacerdotes lidaram com Seu Filho, abandonaremos nossa fé e voltaremos à perdição? Não é porque Deus não cuide de nós que Ele permite que aconteçam essas coisas; pois Ele declara: “Preciosa é aos olhos do Senhor a morte dos Seus santos.” **Salmos 116:15.**

[389] Com Satanás à sua frente para imbuí-los de seu espírito, podem os homens afligir o povo de Deus, podem causar sofrimento ao corpo, podem tirar-lhe a vida temporal, mas não podem tocar na vida que está escondida com Cristo. Não somos de nós mesmos. Alma e corpo, fomos comprados com o preço pago na cruz do Calvário; e devemos lembrar-nos de que estamos nas mãos dAquele que nos criou. Seja o que for que Satanás incite maus homens a fazer, devemos descansar na certeza de que estamos aos cuidados de Deus e que por Seu Espírito Ele nos fortalecerá para que possamos resistir. ...

Logo virá o tempo em que o Senhor dirá: “Vai, pois, povo Meu, entra nos teus quartos e fecha as tuas portas sobre ti; esconde-te só por um momento, até que passe a ira. Pois eis que o Senhor sai do Seu lugar, para castigar a iniquidade dos moradores da Terra; a terra descobrirá o sangue que embebeu e já não encobrirá aqueles que foram mortos.” **Isaías 26:20, 21.**

Os que amam a Deus não precisam ficar surpresos se os que pretendem ser cristãos se enchem de ódio por não poderem coagir a consciência do povo de Deus. Não demorará muito, e eles terão de comparecer perante o juiz de toda a Terra, a fim de prestar contas pelo sofrimento que causaram ao corpo e à alma da herança de Deus.

— *The Review and Herald, 28 de Dezembro de 1897.*

Perfeita conformidade com a vontade de Deus, 29 de Dezembro

Jesus Cristo, ontem e hoje, é o mesmo e o será para sempre.

Hebreus 13:8.

Meu irmão e minha irmã, precisamos conservar diante de nós o exemplo da perfeição de Cristo. Quando permitimos que nossa mente se demore sobre as imperfeições dos outros, nossa própria alma se enche com o fermento do mal.

Em nossos esforços por representar a verdade para este tempo perante o mundo, enfrentaremos muitas dificuldades; porém, se mantivermos o coração e a mente firmados no precioso Salvador, se falarmos de Seu amor e poder, as perplexidades se dissiparão, e ficaremos felizes na certeza do amor do Salvador. Não dependemos do mundo e sua mutabilidade. Aquele em quem habita corporalmente toda a plenitude da Divindade e em quem estão escondidos todos os tesouros da sabedoria e do conhecimento, é nossa alegria e coroa de regozijo, nossa paz, nosso poder, nossa satisfação. Seja o que for que aconteça, regozijemo-nos, portanto, por dentro e por fora.

[390] Precisamos obter aquela medida da graça de Cristo que nos habilite a viver juntos em amor e unidade nesta vida, senão jamais poderemos viver juntos na vida por vir. Estou procurando mostrar a nosso povo a necessidade da união pela qual Cristo orou. A pessoa deve possuir plenamente o poder e a autoridade da Palavra de Deus. Cristo, o exemplo perfeito, sempre está diante de nós. Podemos volver-nos para Ele em busca de graça e poder para vencer toda falta.

Devemos preparar-nos para o grande dia de Deus cumprindo na vida diária os perfeitos princípios que nos foram apresentados na vida de Cristo. Somos chamados por Ele para ser Seus representantes. Somos filhos de Deus. Por meio da adoção espiritual tornamo-nos Seus filhos e filhas. Devemos viver em conformidade com a Sua vontade, representando-O na vida e no caráter.

Perfeita conformidade com a vontade de Deus é a condição sob a qual é outorgada a vida eterna. ... Oxalá o Senhor vos abençoe, meu irmão e minha irmã, conduzindo-vos, mediante o conhecimento de Sua Palavra, a uma perfeita compreensão de Sua vontade a vosso respeito. — **Carta 96, 1911.**

Nas pegadas de Jesus, 30 de Dezembro

A um deu cinco talentos, a outro, dois e a outro, um, a cada um segundo a sua própria capacidade. Mateus 25:15.

Estudai a instrução que se encontra em **Mateus 25:14-46**. Comparai esta instrução com o registro de vossa vida. Afaste todo homem o seu orgulho. ...

Andemos nas pegadas de Cristo com toda a humildade de verdadeira fé. Afastemos toda a confiança em nós mesmos, entregando-nos dia a dia e hora após hora ao Salvador, constantemente recebendo e comunicando Sua graça. Solicito que os que professam crer em Cristo andem humildemente diante de Deus. O orgulho e a exaltação própria são-Lhe uma ofensa. “Se alguém quer vir após Mim, a si mesmo se negue, tome a sua cruz e siga-Me.” **Mateus 16:24**. Unicamente os que obedecem a essa ordem serão reconhecidos como Seus crentes. “A todos quantos O receberam, deu-lhes o poder de serem feitos filhos de Deus, a saber, aos que crêem no Seu nome; os quais não nasceram do sangue, nem da vontade da carne, nem da vontade do homem, mas de Deus.” **João 1:12, 13**. “E o Verbo Se fez carne e habitou entre nós.” **João 1:14**. Oh! que maravilhosa condescendência! O Príncipe do Céu, o Comandante do exército celestial desceu de Sua alta posição, depôs Sua vestimenta real e Sua majestosa coroa, e revestiu de humanidade a Sua divindade, para que pudesse tornar-Se o divino Mestre de todas as classes de homens e levar diante dos seres humanos uma vida isenta de todo egoísmo e pecado, dando-lhes um exemplo do que, mediante Sua graça, eles podem tornar-se.

[391]

“E o Verbo Se fez carne e habitou entre nós, cheio de graça e de verdade, e vimos a Sua glória, glória como do unigênito do Pai.” **João 1:14**. Louvai a Deus por essa maravilhosa declaração. As possibilidades apresentadas por ela quase se afiguram demasiado grandes para serem compreendidas por nós, e envergonham nossa debilidade e nossa descrença. Louvo a Deus porque posso, pela fé,

ver meu Salvador. Meu coração se apodera da grande dádiva. Nossa única esperança nesta vida é estender a mão da fé e agarrar a mão estendida para salvar. “Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo!” **João 1:29**. Se desviássemos o olhar do próprio eu para Jesus, fazendo dEle o nosso Guia, o mundo veria em nossas igrejas um poder que ele não vê agora. — **Manuscrito 166, 1905**.

Não se deixar desviar, 31 de Dezembro

Uma coisa faço: esquecendo-me das coisas que para trás ficam e avançando para as que diante de mim estão, prossigo para o alvo. Filipenses 3:13, 14.

Não permitais que coisa alguma vos afaste do caminho da abnegação. Lemos a respeito daqueles que em tempos antigos se empenhavam em competições de força física: “Todo atleta em tudo se domina; aqueles, para alcançar uma coroa corruptível; nós, porém, a incorruptível.” **1 Coríntios 9:25**. Ao nos empenharmos na grande luta, Pensemos no que perderemos se fracassarmos. Perderemos a vida eterna adquirida para nós pelo sangue do Filho de Deus. Esquivar-nos-emos, portanto, à eterna vigilância? Se fizermos tudo que estiver ao nosso alcance para resistir ao mal e superar os obstáculos, obteremos a vitória. O vigor recompensará os esforços feitos para prosseguir para o alvo de nossa soberana vocação em Cristo.

[392] Serão apresentadas atrações mundanas para desviar do Senhor Jesus a atenção; desembaraçando-nos, porém, de todo peso, e do pecado que tenazmente nos assedia, devemos prosseguir, mostrando ao mundo, aos anjos e aos homens que a esperança de ver a face de Deus compensa todos os esforços e sacrifícios requeridos pela realização dessa esperança. ...

“Quanto a mim, não julgo havê-lo alcançado; mas uma coisa faço: esquecendo-me das coisas que para trás ficam e avançando para as que diante de mim estão, prossigo para o alvo, para o prêmio da soberana vocação de Deus em Cristo Jesus.” **Filipenses 3:13, 14**.

“Uma coisa faço.” Paulo não permitia que coisa alguma o desviasse do único e grande propósito de sua vida. ... Nas prementes atividades da vida, ele nunca perdeu de vista seu único e grande propósito — prosseguir para o alvo de sua elevada vocação. ...

Permiti que os grandes propósitos que constrangeram Paulo a prosseguir em face de privações e dificuldades vos levem a consagrar-vos inteiramente ao serviço de Deus. Tudo quanto vos

vier à mão para fazer, fazei-o conforme as vossas forças. Tornai vosso trabalho agradável com cânticos de louvor. Se quereis ter um registro limpo nos livros do Céu, nunca vos irriteis, nem ralheis. Seja vossa oração diária: “Senhor, ajuda-me a fazer o que está ao meu alcance. Ensina-me a fazer melhor trabalho. Dá-me energia e animação. Ajuda-me a introduzir em meu serviço o amoroso ministério do Salvador.” — *Carta 1, 1903.*

[393]